DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.589

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Ainda os graves acontecimentos desenrolados no Rio e no Norte do paiz

Terminada a reunião de hontem, no Cattete, foi distribuida uma nota á imprensa

COMO O DA ARGENTINA, TAMBEM O GOVERNO URUGUAYO MANIFESTOU A SUA SOLIDARIEDADE AO DO BRASIL

DEMITTIU-SE O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO DISTRICTO FEDERAL

O secretario do Interior e Segurança, provisoriamente, despachará o expediente do referido departamento

O dr. Anisio Teixeira demittiu-se hontem, á tarde, do cargo de secretario da Educação e Cultura do Districto Federal. Desde a nomeação do dr. Pedro Ernesto para interventor que o demissionario vinha administrando todos os serviços do ensino municipal, a principio como director geral de Instrucção, depois, com a eleição e posse do governador constitucional da cidade, nas funcções que acaba de abandonar.

Tendo organizado o seu programma de acção, o ex-secretario foi arguido de communista. Mais tarde, com a escolha de alguns professores para a Universidade do Districto Federal, escolha de sua confiança, a accusação voltou a repercutir, accentuando-se ahi uma profunda incompatibilidade entre o dr. Anisio Teixeira e diversos educadores catholicos, que o censuraram de publico. E' certo que o accusado replicou, mas a impressão era a de que elle não modificaria o seu programma.

Assim aconteceu.

Com os recentes acontecimentos sediciosos, do 3º Regimento de Infantaria e da Escola de Aviação, a posição do dr. Anisio Teixeira tornou-se mais delicada. A policia levou as suas informações ao conhecimento do presidente da Republica.

Hontem, esteve em conferencia com o sr. Getulio Vargas o prefeito do Districto Federal. Quasi que o objecto dessa conferencia foi a situação do ex-secretario. Deixando o palacio, o sr. Pedro Ernesto recebeu em audiencia o dr. Anisio Teixeira, que lhe apresentou logo o seu pedido de demissão, pedido que foi acceito.

Para responder pelo expediente da Secretaria de Educação e Cultura, em caracter interino, o prefeito designou o secretario do Interior e Segurança, dr. Miguel Timponi.

PROMOVIDO A GENERAL DE DIVISÃO O DE BRIGADA PAES DE ANDRADE

Os novos generaes de brigada

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Guerra mandando aggregar ao quadro a que pertence, o general de divisão José Fernandes Leite de Castro, por se achar comprehendido no disposto no art. 13 da lei de organização dos quadros e effectivos do Exercito; e promovendo, a general de divisão, o general de brigada Arnaldo Paes de Andrade, actual commandante da quinta região militar; e a general de brigada, os coroneis Estevão Leitão de Carvalho, actual commandante do 2.º regimento de infanteria.

Confirma-se, assim, a noticia publicada, hontem, pelo "Correio da Manhã".

INICIADO A PERICIA NO QUARTEL DO 3º R. I., DONDE SE ESTENDERA' AS CASAS ATTINGIDAS PELOS PROJECTIS

Hontem, ás 11 horas da manhã, foi iniciada a pericia policial nos escombros do quartel da praia Vermelha, que teve a sua fachada e corpo principal destruidos por violento incendio, soffrendo tambem outras dependencias daquelle proprio sérias damnificações pelo bombardeio das forças que envolveram os amotinados ali enjaulados.

Esse serviço foi executado pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia, sob a direcção do sr. Timbaúba da Silva, tendo acompanhado essas investigações o tenente-coronel Henrique Pereira, sub-commandante do 3º R. I. e que actualmente se acha encarregado do mesmo.

De accordo com o pedido do ministro da Guerra, essas diligencias serão estendidas ás casas particulares attingidas pelos projectis durante o cerrado fogo por occasião do combate para jugulação dos revolucionarios.

O MAJOR ALCEDO CAVALCANTI DERA PARTE DE DOENTE

O major Alcedo Cavalcanti, agora, preso, sempre foi, nos meios militares, uma figura discreta e retraida. Uns lhe exaltavam a intelligencia, outros a deprimiam. O major, em resumo, para objecto de conversa entre os seus cama-

Major Alcêdo Cavalcanti, instructor da Escola de Estado Maior e que é indicado como chefe do movimento no Rio

radas, era um tanto enigmatico. Ninguem, entretanto, o suppunha um extremista.

No sabbado da semana passada, o major, com surpreza dos seus camaradas e alumnos — elle era instructor no Estado-Maior — deu parte de doente. O medico, que o foi logo visitar, declarou que o major estava são. Isto não escapou á attenção de algumas autoridades do Departamento do Pessoal da Guerra, tanto mais quanto, no domingo seguinte, um collega viu o referido official na rua das Laranjeiras.

Na vespera dos dois levantes, o do 3.º R. I. e o da Escola de Aviação, o major desappareceu. Procurado com insistencia, foi descoberto.

Releva notar que o major Costa Leite, que era o agente de immediata confiança do ex-capitão Luiz Carlos Prestes, no Rio ao ser enviado para uma guarnição, foi substituido no serviço secreto pelo major Alcedo Cavalcanti. O enveloppe encerrando o bilhete do ex-capitão Luiz Carlos Prestes para o major Triffino Correia, bilhete de que hontem demos o "cliché", era subscripto pelo major Alcedo Cavalcanti.

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL JOÃO GOMES AOS SEUS COMMANDADOS

Um elogio ao Exercito

O general João Gomes, ministro da Guerra, mandou publicar no Boletim do Exercito, o seguinte:

"Meus camaradas:

O levante militar de hontem na Escola de Aviação e 3.º regimento de infanteria, a par do desgosto que naturalmente produziu no animo dos Chefes, trouxe-me o conforto de ver o modo decisivo, prompto e brilhante, por que o restante da guarnição desta capital se portou na repressão energica aos perturbadores da ordem.

Exulto por ver como os Chefes, aos quaes incumbe dar ordens e os officiaes, que as receberam e cumpriram, se comportaram no momento. Pelos factos se comprova que na realidade poucos são os transviados e que a maioria está perfeitamente integrada na observancia religiosa do dever.

Os applausos da opinião publica, que testemunhou os factos de hontem, são unanimes nesse conceito.

Assim, convencido que pratico um acto de justiça externando-me como acabo de fazel-o, em nome do sr. presidente da Republica, e no meu proprio, mando que seja elogiado por mais esse serviço prestado á Patria o sr. general Eurico Gaspar Dutra e que este Chefe estenda esse elogio aos demais Chefes".

A REUNIÃO DE HONTEM NO PALACIO DO CATTETE

UMA NOTA DE CARACTER OFFICIOSO E AS DECLARAÇÕES DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

O SR. FLORES DA CUNHA INTERESSADO EM CONHECER OS RESULTADOS DA REUNIÃO

Especialmente convocada pelo sr. Getulio Vargas e sob sua presidencia, effectuou-se hontem, á tarde, no palacio do Cattete, uma reunião, considerando-se os seus objectivos em face dos ultimos acontecimentos.

Teve a mesma inicio ás 3,10, no salão dos despachos, com a participação, apenas, de tres ministros, o da Justiça, da Guerra e da Marinha, e mais do presidente do Supremo Tribunal Militar, do procurador geral da Justiça Militar e do procurador geral da Republica.

Longa não foi sua duração, porquanto ás 4,15 terminava.

Pouco depois, foi fornecida á imprensa a seguinte noticia, de caracter officioso:

"Sob a presidencia do sr. dr. Getulio Vargas reuniram-se, hoje, ás 3 horas da tarde, no palacio do Cattete, os srs. ministros de Estado da Guerra, da Marinha e da Justiça, e os srs. almirante Pedro Max de Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar; dr. Washington Vaz de Mello, procurador geral junto áquella côrte de Justiça, e dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica.

Nessa reunião, foram estudadas as medidas de ordem legal a serem postas em pratica, visando a mais rapida e mais energica punição de todos quantos participaram da recente sublevação extremista."

DECLARAÇÕES DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

Ao deixar o palacio do Cattete, após a reunião, o sr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, foi abordado pelos jornalistas, aos quaes fez algumas declarações.

Disse que não foram tratadas, na reunião, de medidas que possam ser qualificadas de verdadeiramente excepcionaes, em relação ao momento. As tomadas são apenas aquellas que se enquadram dentro do estado de sitio e de accordo com as leis em vigor. Nada mais além disso.

Perguntado sobre uma intervenção no Districto Federal, segundo os murmurios que correm, o procurador geral da Republica achou graça e affirmou que tal não se dará e nem fôra, em absoluto, objecto de cogitação na reunião.

E esclareceu que o prefeito Pedro Ernesto afastará todos os seus auxiliares de tendencias extremistas.

O SR. FLORES DA CUNHA INTERESSADO NO RESULTADO DA REUNIÃO

Momentos depois de terminada a reunião, o sr. Flores da Cunha communicou-se com a estação telegraphica do palacio do Cattete, afim de se inteirar do que na mesma fôra tratado e resolvido.

O governador do Rio Grande do Sul foi promptamente attendido pelo chefe da estação, senhor Aguinaldo Fernandes, que o informou de accordo com a noticia officiosa, que acima publicámos.

PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES DO LEVANTE DO 3.º R. I.

O general Castro Junior foi nomeado presidente do inquerito policial militar

O ministro da Guerra nomeou o general João Candido Pereira de Castro Junior, encarregado do inquerito que tem de averiguar as causas da rebellião do 3.º regimento de infanteria e, bem assim, verificar quaes os cabeças do movimento.

O GENERAL BORBA CONFERENCIOU COM O INSPECTOR DA 1ª REGIÃO MILITAR

O general Firmino Antonio Borba, a chamado do commandante da 1ª região militar, esteve hontem, pela manhã, naquelle alto commando, em conferencia com o general Eurico Dutra. Dada a hierarchia daquelle official, é bem possivel que o mesmo seja investido de alguma commissão que se prenda a investigações, com relação á articulação de todo o movimento extremista.

CORPO A CORPO!

Foi tremenda a luta no quartel do 29 B. C., em Pernambuco

O NOSSO ENVIADO ESPECIAL TRANSMITTE-NOS UMA EMPOLGANTE NARRATIVA REFERINDO-SE, TAMBEM, AO LEVANTE DE NATAL

Recife, 30 (Do nosso enviado especial) — O sr. Olyntho Tolentino de Freitas, commandante do 29 B. C. baixou a seguinte ordem do dia, com referencia aos factos do dia 24 do corrente:

"Rebentou neste quartel um movimento de caracter puramente communista, encabeçado pelos segundos tenentes Lamartine Coutinho, Corrêa de Oliveira e Alberto Bomilcar, acompanhados pelos sargentos José Avelino de Carvalho, Waldemar Diniz, Henriques Antonio Alves Damascano, Augusto José Bezerra, cabos e soldados. Pouco após as 9 horas da manhã daquelle dia, quando tomavam algumas providencias referentes á promptidão, em virtude do movimento que desde a vespera estalou no 31 B. C. vieram trazer ao conhecimento dos capitães Everardo de Barros Vasconcellos e Frederico Mindello Carneiro Monteiro que o tenente Lamartine havia revoltado a primeira companhia e vinha atirando e prendendo a todos. Immediatamente correram os officiaes que se encontravam no Pavilhão para a parte de onde se ouviam alguns tiros, fronteira a primeira companhia, e que eram os capitães Everardo de Barros Vasconcellos, Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, segundos tenentes Edson Amancio Ramalho e José Carneiro de Albuquerque Maranhão.

LUTA CORPO A CORPO

Ao attingir o capitão Everardo o patamar da 1ª companhia, ali se encontra com o tenente Lamartine, que, de revolver em punho, e cercado por um grupo de soldados de armas embaladas appellava ao capitão Everardo para que adherisse ao movimento que se desencadeava em todo o paiz. O capitão Everardo recusava formalmente e procurava chamar o tenente Lamartine á razão, quando, por traz do tenente Lamartine, chegou o capitão Mindello, e lhe deu voz de prisão, agarrando-lhe ao mesmo tempo, o braço. Com um movimento brusco, o tenente Lamartine levantou o braço do capitão Everardo e com elle se atracou. Um dos soldados que circumdavam o tenente Lamartine, com um golpe de fuzil na mão do capitão Mindello, desarmou-o. Vendo-se desarmado o capitão Mindello atracou-se com um dos soldados que o ameaçavam de fuzil, e com elle rolou pelo chão. Outros soldados que cercavam o grupo, de armas embaladas e bayonetas, inclusive tambem um fuzil metralhador embalado, empunhado pelo sargento Damasceno, desferiram varios golpes de fuzil sobre o capitão Mindello, que, afinal, foi preso e mandado conduzir pelo tenente Lamartine para o xadrez do Batalhão de Caçadores.

A REACÇÃO CONTRA OS INSURRECTOS

Neste interim, o capitão Everardo, conseguindo desvencilhar-se do tenente Lamartine, rolou pela grama até ao pavilhão da Administração e providenciou o armamento da guarda. O capitão Mindello ia sendo conduzido preso pelo grupo mencionado, quando, ao chegar ao pavilhão da Administração, o capitão Everardo gritou severamente para o sargento Damasceno. Notando o capitão Mindello que o sargento Damasceno titubeava ante a attitude energica do capitão Everardo, pulou para um lado, já dentro do pavilhão da Administração, agarrando um fuzil, começou a atirar para os rebeldes. Vendo-se ameaçados, não sómente pelo capitão Everardo, como pelo capitão Mindello, já em liberdade e armado, e ainda a guarda recuaram os rebeldes para o Pavilhão da 1ª Companhia de onde desencarcearam forte tiroteio para o Pavilhão da Administração, que ficára em poder dos elementos legaes. Logo no começo da luta chegaram ao Pavilhão da Administração, já sob a acção das balas, o commandante e capitão Valente do Couto. Tambem nelle se encontravam os primeiros tenentes José Dantas de Carvalho, Eugenio Martins Penha e David Alcure Lecerda, os segundos tenentes Francisco Antonio Flosculo, Santiago Ramos, Augusto Francisco dos Reis Junior e José de Queiroz Andrade; o sargento ajudante Alfredo Gomes de Alcantara; o primeiro sargento Lauro Machado Torres; o segundo sargento João Fialho de Araujo; os terceiros sargentos João Vieira de Araujo Pereira, Francisco Felismino de Oliveira, Luiz Mariano do Nascimento, Clodomiro de Souza, Francisco Bernardo de Oliveira, Miguel Dantas e quarenta e nove soldados.

INTIMADOS A RENDER-SE QUATRO VEZES SEGUIDAS

Verificou-se logo que dispunhamos apenas de um cunhete de munição, cerca de 1.600 tiros de fuzil, que ficavam em poder do official de dia, um fuzil metralhador e alguns carregadores que dias antes, ficáram na reserva do pelotão extra, em virtude da promptidão havida. Era, portanto, precarissima a situação quanto a munição. Se aquillo perdurasse por muito tempo, impossibilitados de uma offensiva, teriamos de nos limitar á uma defensiva, emquanto houvesse elementos para a defesa. Intimados pelos revoltosos á rendição, por mais de quatro vezes, no periodo de nove horas do domingo ás 11 horas da manhã de segunda-feira, respondemo-lhes sempre que só deixariamos de lutar quando houvessemos queimado o ultimo cartucho. Pelas 11 horas da manhã de segunda-feira, dia 25, proposta a rendição, ainda uma vez pelos rebeldes, com a condição unica de garantia de vida, como nos encontrassemos faltos de munição, acceitamos, não a rendição, porém um armisticio.

A ATTITUDE DO 20.º B. C. E DO 22.º B. C.

Dizendo os rebeldes que o 22º B. C. e a bateria de dorso da Parahyba com elles confraternisaram, e sendo certeza nossa precisamente o contrario, isto é, que a referida bateria e o 22º B. C. os batia violentamente, juntamente com a policia e o 20º B. C., propuzemos que, se o 22º e o 20º B. C. e a bateria de dorso com elles tivessem confraternizado e apparecessem ao lado dellesnós nos entregariamos. Do contrario, lutariamos até esgotar o ultimo cartucho. Entretanto, naquella tregua, não seriamos hostilizados, nem hostilizariamos. Essa a situação a que fomos obrigados a chegar, pela falta absoluta de munição.

Abandonada a Villa pelos rebeldes, na manhã do dia seguinte, terça-feira, foi verificado que se poderia resistir muito tempo, pois foi encontrada grande cópia de munição e armamento abandonados pelos rebeldes. Foi immediatamente organizada a defesa da Villa, já então dominada completamente pelas forças fieis, que agora poderiam resistir a qualquer ataque que porventura pudessem fazer os rebeldes. De volta das frentes que occupavam, foram mandados emissarios ao encontro das forças legaes do 20º e 22º B. C., que, as 11 horas da manhã de terça-feira, davam entrada na Villa Militar.

"HONRA-SE E CONGRATULA-SE COM OS COMMANDADOS"

Este commando se honra e se congratula com os seus commandados por ter sido sempre esta a resposta unanime de seus officiaes, sargentos e praças, a cada intimação, para que se rendessem. Ninguem se rende, emquanto houver um cartucho. Manda que seja transcripto este facto nos assentamentos de todos os que estiveram presentes durante a resistencia á tropa amotinada.

Encontravam-se em suas residencias, impossibilitados de comparecer ao quartel, em virtude da forte fuzilaria, que não cessou durante as vinte e oito horas, a não ser por motivo das treguas pedidas pelos rebeldes para parlamentar, tendo comparecido logo após o armisticio referido, os capitães Jorge Vital e Cesar Coutinho; o segundo tenente musico Francisco Picado; o primeiro sargento José Edgard Rosas, o segundo sargento João Virginio da Silva; os terceiros sargentos Francisco Zuza, Manoel Claudio da Silva, Luiz José de Paula Gouvêa e Augusto Quintino de Mello; o segundo sargento José de Medeiros Valença e o primeiro sargento Eugenio Simões do Nascimento.

Foram aprisionados pelos rebeldes, logo no inicio da acção, quando se dirigiam as suas companhias, os segundos tenentes Edson Amancio Ramalho e José Carneiro de Albuquerque Maranhão".

COMO SE MANIFESTOU O LEVANTE EM NATAL

Natal, 30 (Do nosso enviado especial) — O coronel Pinto Soares conta dessa maneira como se deu o levante do 21º Batalhão de Caçadores. Sabendo do levante dirigiu-se ao quartel, onde não conseguiu penetrar. Rumou então para o quartel da policia, onde juntamente com o major Luiz Julio organizou a defesa sob tremendo fogo dos revoltosos. Diversos officiaes do 21º tentaram penetrar no quartel, mas foram repellidos. Conseguiram entrar os tenentes Ivo Borges, Helio e Vicente Euclydes, que ficaram prisioneiros. O ataque ao quartel da policia foi violento. No interior a luta mais violenta se verificando em Serra, onde os communistas tiveram grandes perdas de vidas. Os communistas saquearam casas commerciaes e edificios publicos, em Ceará-Mirim, Barra Verde, Macahyba, Traipu', Penha, Goyaninha, Santo Antonio Pedro Velho, Areia, Mogy e Santa Cruz.

PRESOS QUASI TODOS OS CHEFES DO MOVIMENTO EM NATAL

Natal, 30 (Do nosso enviado especial) — Como principaes chefes do movimento communista aqui dominado estão presos os srs. João Maria Furtado, Antonio Alves de Oliveira, Mario de Paiva, Severiano Ribeiro, Austriclinio Villarim Odilon Rufino, João Alves da Rocha, Garibaldi Alves, Carlos Van Der Linden, Rosemiro Freitas, Camillo Avelino, o poeta Barreto Sobrinho e numerosos outros.

A policia espera prender dentro em breve os restantes chefes communistas, que são o sapateiro Praxedes, o dr. Nizio Gurgel, Raymundo Reginaldo, Benildo Dantas e João Francisco Gregorio este presidente do Syndicato dos Estivadores, que se salientou pelo emprego de bombas de dynamite durante a luta armada nas ruas desta capital.

Aspectos do quartel do 3º regimento de infantaria, vendo-se os terriveis effeitos do bombardeio e do incendio que destruiram aquella praça de guerra

A SOLIDARIEDADE DO GOVERNO DO URUGUAY

Quarta-feira ultima, o embaixador do Uruguay, dr. Juan Carlos Blanco visitou o ministro das Relações Exteriores para expressar-lhe, em nome do presidente do Uruguay, dr. Gabriel Terra, e do ministro das Relações Exteriores, que a Republica do Uruguay se solidarizava com o Brasil na defesa da ordem e nas medidas contra os elementos perturbadores da paz publica e da organização social.

PRISÃO DE UM DOS CABEÇAS DO MOVIMENTO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO QUE SE ACHAVA FORAGIDO

Como noticiamos, foram, cabeças do movimento communista que se irradiou na Escola de Aviação os capitães aviadores Agliberto Vieira de Azevedo, Socrates Gonçalves da Silva, 1.º tenente Benedicto de Carvalho, 2.ºs tenentes Dinarco dos Reis, Carlos Bronswig França, José Gayda Cunha e o aspirante Walter.

Terminado o combate, por terem os rebeldes se entregado, foram presos os officiaes que ali se encontravam, os sargentos e praças que de armas na mão combateram, com excepção do capitão Socrates Gonçalves da Silva e tenente Benedicto de Carvalho e José Gay da Cunha, que se evadiram.

Hontem, porém, foram os dois tenentes, que se achavam foragidos, presos e mandados apresentar, de madrugada, a 1.ª região militar, que os encaminhou a Casa de Detenção.

O FUNDO DA QUESTÃO

Já é tempo de não pensar unicamente nos effeitos e procurar tocar as causas da precariedade entre nós da industria assucareira.

E' quasi um axioma que aos paizes de organização perfeita só convêm producções boas e de custo reduzido. Cabe aos governos ensinar a produzir o mais barato e o melhor possivel, porque o trabalho, assim orientado, gozará de defesa mais estavel e mais segura.

Quando não ha vantagem extrema de qualidade, só se mantêm nos mercados e vencem a concorrencia os productos que mais barato podem ser vendidos.

A industria assucareira é entre nós cara e imperfeita. Seus productos não logram preço compensador nos mercados estrangeiros por não poderem concorrer com os similares nelles existentes.

Entretanto, nem sempre nossas industrias são precarias por falta de boas condições para florescerem e se anteporem ás de outros paizes. Em Campos, o Banco do Brasil auxiliou ha annos com milhares de contos proprietarios de fabricas obsoletas. Em Pernambuco e nas Alagoas, para evitar maiores males, foi reduzido o imposto de exportação sobre o assucar. Assim, procurava-se então — como ainda hoje se procura — atalhar com palliativos e illusões uma crise que tem fundamento em factores economicos da mais impressionante realidade e que pede soluções praticas e racionaes.

Essas soluções só podem ser as que procurem modificar os methodos de producção. Os usineiros devem praticar a lavoura mecanica, cultivar as variedades seleccionadas, instituir em suas fabricas um serviço perfeito de chimica. Adoptando estas simples medidas, não é exagero affirmar que poderiam elles reduzir de mais de 60 % o custo da fabricação do assucar.

Cuba é talvez o paiz do mundo de vida mais cara e, pois, aquelle onde o salario é mais elevado. Comtudo, sua producção póde competir com a nossa, por ser de grande rendimento.

Adoptassemos os processos de Cuba e Hawai, e nem estes proprios paizes nos levariam vantagem.

A producção da canna por hectare é, no Brasil, em média, de 50 toneladas. Mesmo assim, a canna é pobre, tendo a saccharose em baixo estado de pureza.

A lavoura mecanica poderá dobrar o rendimento cultural; o emprego de variedades seleccionadas elevará a riqueza em saccharose e o grão da pureza do caldo, o que é elemento decisivo na industria. Ao mesmo tempo que augmenta a producção, a lavoura mecanica reduz as despesas, concorrendo de duas fórmas para baixar o custo da materia prima.

Nossas cannas communs não têm mais de 14 % de saccharose, com pureza que não vae além de 75 %. As estações experimentaes podem fornecer cannas melhores, como a de Campos, com 17 % de saccharose e pureza superior a 85 %. Essa differença de pureza corresponde a uma differença de rendimento industrial de 84 % para 90 % de assucar contido na canna.

A provincia argentina de Tucuman, com 27.000 kilometros quadrados e 300.000 habitantes, produziu em 1917 quarenta milhões de kilos de assucar. Em 1926, essa producção havia decuplicado: era de quatrocentos milhões de kilos, graças aos resultados obtidos pela escola experimental agricola fundada em 1917.

E' preciso notar que nem Cuba, nem Hawai, nem muito menos Tucuman, dispõem de condições eguaes ás do Brasil para a producção do assucar.

A industria assucareira está entre nós atrazada. Quer nos trabalhos culturaes, quer nos de fabricação, acha-se aquem dos progressos alcançados em outros paizes. A rotina, a que se entregou, é alimentada pela protecção, mal applicada e imperfeita, que os poderes publicos lhe têm dispensado nos Estados do Sul, garantindo-lhe juros elevados, que lhe asseguram lucros, apezar de seu minimo rendimento fabril.

Em resumo, não é difficil chegar á conclusão de que existe, ainda hoje, uma crise da industria assucareira precisamente por causa da protecção de emergencia que os governos, successivamente, dispensam aos fabricantes, sem, por outro lado, obrigal-os a aperfeiçoarem as condições technicas do trabalho, no sentido do maior rendimento fabril. E é ahi que está o fundo de toda a questão.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Operando

Na Allemanha uma mulher provocou em si propria, durante dos annos, 800 abcessos, conseguindo receber 80.000 marcos de indemnização dos medicos que a trataram.

(Do "Globo")

Industria esquisita e nova
A dessa mulher de sorte
Que teve a mais clara prova
De ser mais forte que a morte

Durante dos longos annos
Infecções tem provocado
Mas dellas não soffreu damnos
Por ter o corpo fechado.

Tal astucia feminina
Prova realmente coragem:
Desafia a medicina,
Não teme a ultima viagem.

Industria a ser explorada
Por quem tenha haveres parcos:
Cada "operação" forçada
Produz milhares de marcos...

ALVARO ARMANDO

* * *

Informa um telegramma de Campinas (Goyas) que as tribus do rio Araguaya cogitam em mandar um emissario ao Rio de Janeiro, reclamar os craneos dos seus antepassados, que lhes foram roubados pelo marquez Barlly Sampiére.

Esse aventureiro internacional preparava-se para levar esses craneos para a Europa e vendel-os ao Museu Britannico.

Resta ás nossas autoridades prestigiar os nossos patricios das selvas, guardando as suas reliquias, dellas, e matando o aventureiro "no craneo".

* * *

Em Moscou vae ser demolido o Templo da Paixão, como impecilho ao transito.

E' razoavel: as egrejas atrapalham o caminho do inferno.

* * *

Coincidencia impressionante: os officiaes presos que appareceram na primeira fila, risonhos, no alegre desfile da Praia de Botafogo, são em numero de 18.

Um pouco differentes dos de 1922; aquelles eram os "18 do Forte" e estes de agora são "18, dos fracos".

Cyrano & Cia.

A LEGAÇÃO DA ALLEMANHA NO BRASIL ELEVADA A EMBAIXADA

Tambem o Brasil terá um embaixador em Berlim

O ministro da Allemanha no Brasil, sr. Schmidt Elskop, entregou pessoalmente ao ministro das Relações Exteriores a seguinte nota:

"Sr. ministro — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o governo allemão, considerando a importancia cada vez maior das relações entre a Allemanha e o Brasil e desejoso de consagrar por meio de um testemunho publico a cordialidade dessas relações no passado, como no presente, estaria disposto, mediante reciprocidade, a elevar á categoria de embaixada a representação diplomatica da Allemanha no Brasil.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da minha mais alta consideração. — *Schmidt Elskop*, ministro da Allemanha".

O ministro das Relações Exteriores, em nome do presidente da Republica dirigiu-se, em termos identicos ao representante da Allemanha.

Dentro de breves dias o presidente da Republica enviará uma mensagem ao Poder Legislativo pedindo elevar á embaixada a legação do Brasil em Berlim.

O novo embaixador do Brasil em Roma entrega credenciaes

Roma, 30 (Havas) — O sr. Adalberto Guerra Duval, novo embaixador do Brasil na Italia, apresentou credenciaes ao rei Victor Manuel. O embaixador brasileiro foi introduzido no Quirinal pelo principe Ruffo di Calabria, mestre cerimonia da Casa Real, e estava acompanhado pelos srs. Berenguer Cesar, secretario da embaixada, Luis Sparano, addido commercial e coronel Mascarenhas, addido militar.

Foram postas á disposição do embaixador do Brasil e sua comitiva, carruagens de gala, tripuladas por cocheiros que vestiam a libré escarlate da casa de Savoia.

O sr. Guerra Duval foi ainda recebido pelo principe di Longano prefeito do palacio, o qual o levou á presença do soberano.

O embaixador brasileiro fez entrega das credenciaes numa audiencia privada que durou cerca de meia hora, depois da qual apresentou ao rei os membros de sua comitiva.

CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

Chegou a Berlim a delegação japoneza

Berlim, 30 (Havas) — Chegou a esta capital, procedente de Moscou, a delegação japoneza á Conferencia Naval de Londres, composta do almirante Nagano, presidente, almirante Iwashista e sr. Nadal, embaixador do Japão em Berlim.

A delegação comprehende ainda quinze officiaes e quatorze funccionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Interrogado pelos jornalistas, o almirante Nagano declarou: "Partiremos á noite de amanhã para Londres. A nossa passagem por Berlim não tem nenhuma significação particular. Experimentamos apenas o desejo de tomar algum repouso na viagem. Espero que a conferencia de Londres tenha resultados satisfatorios para o que empregaremos todos os nossos esforços".

O EXERCITO CONTINUA A BEM SERVIR O BRASIL

Referindo-se aos delegados militares da Commissão Neutra Militar do Chaco

Diz o chanceller brasileiro: ... Elles bem serviram o Exercito, o Brasil e, por encargo do Brasil, a America

Ao chefe do Departamento do Exercito baixou o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Sr. chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

I — Tendo sido extincta a Commissão Neutra Militar para pacificação do Chaco, deixam de fazer parte da mesma o coronel Estevão Leitão de Carvalho, major Annibal Gomes Ribeiro, capitão João Saraiva e primeiro tenente aviador Hortencio Pereira de Britto. Ficam egualmente dispensados das suas incumbencias em relação á referida commissão os majores Alkindar Pires Ferreira, Pery Constant Bevilacqua e Heitor da Fontoura Rangel, respectivamente addidos militares na Argentina, no Paraguay e na Bolivia.

Essas dispensas se contam a partir de 11 do corrente de accordo com a communicação do Ministerio das Relações Exteriores.

II — De accordo ainda com a solicitação daquelle Ministerio e em face dos resultados colhidos, altamente beneficos para a implantação da paz no continente sul-americano, determino sejam citados em Boletim do Exercito aquelles officiaes, pelo brilhante desempenho que souberam dar as espinhosas missões que receberam como legitimos representantes da cultura e da dignidade do Exercito brasileiro, revelando operosidade, energia e competencia technica invulgares que lhes grangearam a admiração e os louvores irrestrictos dos seus chefes.

Ao coronel Estevão Leitão de Carvalho, official experimentado em lides internacionaes, louvo particularmente, pela destacada actuação que desenvolveu, impondo-se no seio dos seus pares pelo seu largo tirocinio e por uma valiosa collaboração junto ao official general do Exercito argentino que presidia a Commissão Neutra.

III — Dando conhecimento ao Exercito desse desempenho brilhante dos seus representantes, valho-me das expressões do senhor ministro das Relações Exteriores:

"... Elles bem serviram o Exercito, o Brasil e, por encargo do Brasil, a America".

A COMMISSÃO EXECUTIVA DO MONUMENTO A SANTOS DUMONT AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu do sr. Ephigenio de Salles, presidente da commissão executiva do monumento a Santo Dumont, o seguinte telegramma:

"Na qualidade de presidente da Commissão Executiva do Monumento a Santos Dumont, em seu e em meu proprio nome, agradeço a v. ex. haver sanccionado hontem iniciativa do eminente deputado Moraes Paiva, a lei mandando abrir o credito necessario para completar a execução do monumento já quasi concluido, do glorioso patricio Santos Dumont, de immortal memoria. Prevaleço-me ainda da opportunidade para como brasileiro e patriota, lamentando os tristes acontecimentos destes ultimos dias, em diversos pontos do paiz congratular-me com o chefe da nação pela victoria do regimen e restabelecimento da ordem em todo territorio nacional. Saudo respeitosamente a v. ex. — *Ephigenio de Salles*."

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, tendo recebido o ministro Arthur de Souza Costa, da Fazenda; o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, e o ministro da Viação.

NO ITAMARATY

O sr. ministro das Relações Exteriores designou, por portaria de 29 de novembro findo, o consul geral Mario de Barros e Vasconcellos, para exercer as funcções de chefe geral do Departamento Administrativo.

Hontem, á tarde, o consul geral Mario de Vasconcellos foi empossado no seu novo cargo, pelo ministro Macedo Soares, na presença de chefes de serviço e numerosos funccionarios.

— Realiza-se, amanhã, ás 2,30 no palacio Itamaraty, a solennidade da troca das ratificações do tratado de commercio firmado este anno entre o Brasil e os Estados Unidos da America, pelos respectivos plenipotenciarios srs. drs José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e Hugh Gibson, embaixador americano.

— Amanhã, ás 5,30 horas da tarde far-se-á, no Itamaraty, a troca de notas entre o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e monsenhor Frederico Lunardi, encarregado de negocios do Vaticano, relativas a malas diplomaticas de correspondencia official.

O CAMBIO E O PAPEL MOEDA

O factor que rége o cambio, no regimen do papel-moeda, é o maior ou menor encaixe deste em poder dos bancos.

Se examinarmos a historia financeira e monetaria do Brasil, veremos que a moeda nacional, hoje no seu mais baixo expoente, só tem exprimido desordem.

Em uma nação nova, como o Brasil, como pretender o rigoroso equilibrio dos dispendios publicos com a receita, se a especie corrente, por si mesma viciosa e perturbadora, impede que prospere as fontes da producção?

Como esperal-o, se a instabilidade monetaria impede a vinda desassombrada dos capitaes amoedados, o que, por sua vez, tolhe a legitima elasticidade do dinheiro, sem a qual permanece atrophiada a producção nacional? Como, emfim, se angariarem com facilidade os recursos ouro que deveriam sair *do proprio regimen ouro* e dos orçamentos regulares para que estivessemos habilitados a satisfazer pontual e honrosamente os encargos do Thesouro?

E' fóra de duvida que compete aos dirigentes manter seus gastos dentro de suas receitas, dever de boa ethica administrativa, assim dos governos como dos particulares.

No entanto, para argumentar, diremos que, a rigor e technicamente, não será a falta do equilibrio orçamentario que, por si só, nos impediria de fruir as vantagens da moeda organizada, porque, ás vezes, apurado um *deficit*, não exagerado, nem chronico, se póde até auferir alguns proveitos, ante a movimentação que elle impõe aos negocios internos, desde que, depois, para corrigil-o, se não lance mão do ruinoso expediente emissor de papel-moeda.

Formule-se a hypothese de que toda a circulação seja metallica, como aconteceu nas épocas remotas, em que os bilhetes em giro, hoje tão em uso, não tinham ainda sido adoptados, e gastem de mais os dirigentes. Occasionará semelhante facto a quéda das taxas internacionaes de cambio? E' claro que não, visto que não existe o corrosivo do papel para provocar seu aviltamento. Por conseguinte, a rigor, não será o desequilibrio do orçamentario que fará, por si só, o desmantelamento do cambio.

A instabilidade das taxas cambiaes prende-se á baixa inevitavel das cotações dos productos exportaveis e reduz-lhes o valor ouro, facto indiscutivel.

A instabilidade monetaria é ainda um mal terrivel para os productos da exportação. Os compradores só acceitam para base das negociações cotações em ouro, por não quererem correr os riscos de cambio. Em consequencia das constantes e desnorteadoras variações das taxas de permuta internacional, soffrem os productos nacionaes verdadeiras e nocivas perturbações, tornando-se escravos dos azares da sorte e das especulações, quer no paiz, quer fóra deste. Deante desse estado morbido, ha sempre os movimentos mais assiduos de firmeza ou de frouxidão dos preços. Preponderam, porém, estes ultimos, porque a tendencia do cambio é sempre para a depressão das taxas.

Nestas circumstancias, a frouxidão do cambio arrasta em geral o preço ouro das mercadorias de exportação. Para offertar ao seu cliente do exterior um determinado producto, o exportador basea-se no preço que lhe fornece o commissario ou negociante especializado. Esse preço, é claro, será em moeda corrente, nacional. Supponhamos que seja de 200$000 a cotação pedida para um sacco de café. O exportador, ao transmittir a offerta para fóra do paiz, converte-a em ouro, que, digamos, a um certo cambio do dia, dará 50 pesos argentinos. Entrementes, é mister que se não ignore ser regra geral para os consumidores do estrangeiro receberem diariamente, pelo Telegrapho, o estado do cambio brasileiro. Se costuma acontecer que este se revela fraco, a cotação offerecida (50 pesos) não encontrará facilmente collocação, visto que os consumidores, legitimamente, se retrairão, na expectativa da depressão da moeda brasileira, que lhes proporcionará compra mais vantajosa. E isto porque o cambio cáe, quando menor contribuição de letras existir no mercado cambial, fruto do retraimento. Dessa maneira, declinando o typo de cambio, já não serão precisos 50 pesos para fazerem 200$000, porém menos, em prejuizo da economia dos productores.

O commissario, por seu turno, não encontrando, desde logo a collocação do café ao preço de 200$, naturalmente, passará a offerecel-o por quantia inferior. O prejuizo para o paiz exposto a essas situações de instabilidade de flagrante evidencia — menos entradas ouro, baixa interna nos productos!

Carlos Ingles de Souza

Da necessidade de parques nacionaes

O sr. Elyseu Montarroyos que é delegado do Brasil junto do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual em Paris, em uma de suas ultimas communicações ao Ministerio das Relações Exteriores chamou a attenção para um trabalho contido no numero 28 de "Musées Scientifiques", relativo á necessidade da creação e manutenção de parques nacionaes, sobretudo em paizes novos como o Brasil.

Depois de referir-se ás palavras daquella autorizada publicação do Instituto, escreveu o delegado brasileiro:

"Assim a noticia dada no fasciculo numero 28, pagina 561, sobre o estabelecimento de parques nacionaes em ilhas do Chile, mereceria ser commentada na imprensa brasileira com o objectivo de incitar os nossos dirigentes a promoverem a criação de grandes parques modernos, botanicos e zoologicos, em zonas bem escolhidas, e concebidos segundo os principios scientificos e as regras technicas e artisticas de mistér, para a conservação, em seus meios naturaes, das preciosas especies vegetaes e animaes do nosso paiz. Parques como o de Cléres, na França, que nos offerece, em proporções reduzidas, excellente modelo. Para os grandes, os vastissimos parques, que podemos e devemos ter, possuimos regiões privilegiadas, como, dentre mil exemplos, a ilha de Marajó. E note-se que taes parques teriam, além da sua importancia scientifica fundamental de ordem biologica, a utilidade de instituições sociaes, não sómente educativas, mas ainda economicas, pois seriam novas fontes de industria e commercio na actividade brasileira.

Tomei a liberdade de submetter as suggestões precedentes á consideração de v. ex. porque resalta dos motivos em que se baseiam, a evidente demonstração de que o Serviço dos Museus Scientificos mantido pelo Instituto de Cooperação Intellectual tem real efficacia pratica para todos os paizes e, em particular, para os que precisam, como o nosso, orientar, com segurança e ao abrigo de lamentaveis extravios, as suas aspirações de progresso. Verifica-se a mesma coisa no tocante aos demais serviços do Instituto, e ainda mais facilmente a respeito de varios delles. E' pois incontestavel que o Brasil só póde tirar proveito da sua participação na obra internacional de Cooperação intellectual. E quanto mais activa fôr esta participação, tanto maior será esse proveito, sob todos os pontos de vista."

Um estadista francez condemnado e preso

Paris, 30 (Havas) — Foi expedido hontem mandado de prisão contra o sr. Gaston Vidal, ex-subsecretario de Estado, em cumprimento da sentença da Côrte de Appellação que o condemnou a tres annos de prisão por questões de administração da Sociedade Franco-Equatorial Mineira e Industrial.

O sr. Gaston Vidal era presidente do Conselho de Administração daquella empresa.

Depois da condemnação, em 21 de março, pela Camara Correccional, o sr. Gaston Vidal estava em liberdade provisoriamas hontem, como não se apresentasse á audiencia da Côrte de Appellação, os magistrados resolveram expedir contra elle mandado de prisão. A diligencia não póde, porém, ser cumprida, porque o accusado tinha desapparecido de casa com sua mulher.

A MODA ESTA'-SE INSPIRANDO NA ASIA

Paris, 30 (Especial) — E' na longinqua Asia que os criadores da moda vão procurar novas fontes de inspiração para a elaboração dos modelos da proxima estação.

A grande exposição de arte chineza, realizada em Londres, que reuniu inestimaveis thesouros das mais gloriosas épocas da historia do Celeste Imperio, despertou novamente o interesse pelas coisas orientaes. Entre os innumeros visitantes da exposição contavam-se os fabricantes de seda de Lyão que se propõem procurar os estylos tradicionaes do Oriente. Prevê-se, por conseguinte que, no dominio das sedas, sobretudo, essa influencia se exercerá de maneira accentuada e que fios de ouro serão entremeiados aos da seda, em motivos ornamentaes inspirados na arte chineza. Os japonezes, com suas mãos leves, semearam nos espessos setins com que fabricam os kimonos, motivos pintados ou bordados em que, de maneira incomparavel, flores parecem ser balançadas por ligeira brisa e passaros como que palpitam, prestes a alçar o vôo, quando se lhes approxima a mão.

E', pois, certo que as novas sedas que dentro em pouco serão apresentadas obedecerão a esse gosto. Quanto ás toilettes de inspiração oriental é ainda prematuro dizer se o estylo predominante será antigo ou moderno.

Começam a aparecer, sobre estreitas "fourreaux" de setim preto, compridas tunicas do genero kimono, com largos cintos atados atrás, á feição dos "obis". Ou, ainda, sobre os mesmos "fourreaux", tunicas cintadas de pregas em fórma de laminas, acompanhadas de pequenos chapéos ou bonés cujo formato provém das velhas estampadas chinezas. E' preciso não esquecer o complemento das joias em ouro ou pedrarias, já tão em voga, copiadas egualmente de modelos da mesma origem.

(Rachel Gayman)

D. PEDRO II

A data do grande imperador

A data de amanhã recorda o nascimento do ultimo dos nossos imperadores, na Quinta da Boa Vista, em 1825, D. Pedro II, creado entre estranhos e tendo assumido os encargos de governar ainda muito creança, foi um monarcha justo, amigo de seus subditos. Passou á historia como o Magnanimo.

A sua simplicidade permittiu que quantos delle se abeirassem, para reclamar ou pedir, o fizessem sem constrangimento.

Primeiro funccionario da nação, como se inculcava, trabalhou para o engrandecimento de sua patria.

Justo é que se recorde a data em que nasceu esse grande brasileiro.

Melhorou o leader rio-grandense

Porto Alegre, 30 (Havas) — O estado do sr. João Carlos Machado, que adoeceu quando estava de embarque marcado para o Rio, apresenta melhoras.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO

O ante-projecto será enviado á Camara dos Deputados

Sabia-se hontem no Ministerio da Fazenda que, apezar dos recentes acontecimentos, o ante-projecto do funccionalismo será enviado á Camara dos Deputados em tempo de ser approvado este anno, para que entre em vigor em 1º de janeiro.

APPELLO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Clama ne cesses...
ISAIAS — LVIII, 1

Mais um movimento sedicioso acaba de irromper no Brasil, tendo como origem immediata a má orientação dos senhores do poder.

Na chamada Republica Nova continuam os mesmos liberticidios da chamada Republica Velha. A só differença é que dantes, no regimen da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, os governantes, para os praticar, infringiam escandalosamente a Constituição, e agora as infracções se constitucionalisaram. Para o provar basta citar este inciso da Constituição de 16 de julho de 1934:

"Não será tolerada propaganda de guerra ou de processos violentos para subverter a ordem politica ou social."

Dada a clareza do dispositivo, quando nelle se prohibe a *propaganda*, o que se prohibe é a acção espiritual, isto é a *manifestação do pensamento* a favor da guerra ou de reformas politicas e sociaes contrarias ao regimen constitucional. Assim muito constitucionalmente o poder temporal, o governo póde apprehender todas as publicações que *propaguem* idéas fascistas e bolchevistas, porque uns e outros partidarios põem para se assenhorear-se do poder pela violencia. Não só pretendem mas já o realisaram na Italia, na Allemanha e na Russia. Voltamos pois ao periodo sinistro das fogueiras inquisitoriaes, de accordo com a Constituição de 16 de julho. O que nos vale é que não se atrevem os reaccionarios a ir até lá; salvo se vencerem aquelles partidarios, principalmente os primeiros, que pullulam entre nós sob o pretencioso nome de *integralistas*. Sabe-se que os *nazistas*, os *integralistas* ou *fascistas allemães*, adoptam já o processo pyrotechnico de exterminar idéas. Não é de admirar que os *verdes* venham a fazer no Brasil o que os *pardos* fazem na Allemanha. E a victoria a que alludimos não seria surpresa, conhecidas as attitudes mais ou menos fascistas de muitos responsaveis pela gestão actual dos negocios publicos. O que nos vale é o proximo fim do fascismo.

Mas, com ou sem fascismo, o governo constitucional do Brasil é um governo anti-republicano, como o foram outros que o precederam, especialmente os do *Terremoto* e do *Calamitoso*, antonomasias burlescas que o povo appoz aos sinistros politicantes Epitacio e Bernardes, que occuparam a presidencia da Republica no opprobrio maldito de 1919-1926. Entretanto é justo reconhecer que a situação actual por muito ruim que seja, podia e devia ser peor; pois nasceu de uma revolução e tem em sua figura de destaque os dois reprobos — Epitacio e Bernardes. Para sentir-se toda a [illegible] imaginar estivesse na curul presidencial, em vez do sr. Getulio Vargas, qualquer dos dois citados opposicionistas — Epitacio, opposicionista ás occultas, e Bernardes, opposicionista ás claras. Em face da infracção da lei immoral que dá pelo nome de *lei de segurança*, e dos dispositivos illiberaes da Constituição de 16 de julho — teriamos a *observancia rigorosa*, *literal* de todos os artigos e paragraphos anti-republicanos que figuram na Constituição e nas leis decretadas depois de 24 de outubro de 1930.

Para isso não basta para evitar se levante contra os senhores do poder os justos protestos populares, dentro ou fóra da lei. Dentro da lei, sedições ou revoltas, das que entendem, como nós, se não justificarem movimentos armados de reivindicação, quando por esse meio se estabeleça uma situação social incontestavelmente melhor do que a anterior, onde á custa da desordem se organize uma ordem melhor — o que só se póde conseguir quando os directores do movimento revolucionario sejam orientados pela politica scientifica, e é hoje, tanto no Brasil como fóra delle, quasi impossivel realizar; ou, fóra da lei, dos que, animados das melhores aspirações mas sem doutrina scientifica que os illumine, como a astronomia guia o nauta, preferem ao martyrio, a revolta. Além desses dois grupos, só ha os *indifferentes*, e os *descontentes de má fé*, que só combatem o governo por interesses pessoaes. Opposicionistas hoje, praticarão amanhã, quando no governo, os mesmos actos que na opposição combatiam.

Parece que a insurreição de 23 de novembro em Estados do Norte pertence ao ultimo grupo, os *descontentes de má fé*, embora alguns attribuam ao segundo — *os revolucionarios de boa fé*.

Seja como fôr, a medida urgente não é só o restabelecimento immediato da ordem material pela repressão militar, mas a organização de um governo verdadeiramente republicano.

E esse governo não é o que imaginam os letrados reaccionarios do fascismo nem do bolchevismo, nem tão pouco os da democracia, que é só liberal no nome, mas o que se deduz das leis sociologicas e se resume nestas tres regras da politica scientifica, instituidas e demonstradas pelo mestre dos mestres — Augusto Comte:

1º) *O governo deve ser republicano e não monarchico;*

2º) *A Republica deve ser dictatorial e não parlamentar;*

3º) *A Dictadura deve ser temporal e não espiritual;* (1)

Emquanto não se instituir no Brasil e em todo o Occidente a *dictadura republicana* ou *republica dictatorial* — para pemittir o livre surto das doutrinas scientificas capazes de dirigir os espiritos e os corações na ordem social e moral, como a mathematica, a astronomia, a physica, a chimica e a biologia já os dirigem na ordem cosmica e vital — continuará a mesma alternativa de tyrannias e revoltas.

Para não ir mais longe, basta citar o caso do Brasil no ultimo decennio. A's tyrannias dos governos Epitacio e Bernardes, corresponderam as revoltas dos dois 5 de julho. Ambas suffocadas. Afinal os reaccionarios que as haviam provocado, que combateram os revoltosos de 1922 e 1924, colligaram-se a elementos daquellas revoltas e desencadearam a insurreição de 3 de outubro de 1930, fraudando os ideaes dos movimentos de 1922 e 1924, movimentos onde figuravam brasileiros de valor moral e mental — que nunca se acumpliciaram com Epitacio nem Bernardes, pois não participaram da sedição de 1930. Foram os cumplices do *Terremoto* e do *Calamitoso*, depois de terem sido suas victimas, que fizeram isso que ahi está, fonte de oppressões e revoltas.

Para remediar a situação, se ainda fôr tempo, o presidente Getulio Vargas podia, aproveitando a anormalidade do instante, fazer-se revolucionario tambem, e dar ao seu governo o cunho dictatorial republicano, apoiado nos melhores elementos do Povo, do Exercito e da Armada. Só assim resgatará anteriores faltas, e evitará a victoria dos partidari da extrema direita ou da extrema esquerda. Os proprios fascistas e bolchevistas de boa fé se convencerão de que o regimen dictatorial republicano lhes dará plena satisfação ás justas aspirações sociaes dentro da esphera limitada do poder temporal, do Estado, e permittirá a livre propaganda espiritual das doutrinas que abraçam.

Embora sem nenhum prestigio politico ou academico, ousamos fazer este appello ao chefe do Estado, escudado em a nossa vida de propagandista de idéas sociaes, sempre coherentemente mantidas, theorica e praticamente, vida que já dura ha mais de um quarto de seculo e que é e tem sido sempre independente de gremios ou capellas positivistas, não obstante basear-se nos ensinos integraes de Augusto Comte, e as sympathias que votamos a esses gremios ou capellas, apezar das divergencias que possamos ter e temos tido com a sua acção apostolica.

Infelizmente estamos quasi certos de que a nossa será como a voz do Baptista, segundo a lenda evangelica — *Vox clamantis in deserti*... Em todo o caso, esperemos...

Reis Carvalho

Rio de Janeiro, 23 de Frederico de 147 (26 de novembro de 1935).

(1) — A demonstração dessas regras encontram-se nas obras de Aug. Comte — *Politica Positiva* (1854), *Appello aos Conservadores* (1856), e nos opusculos — *A Dit. Rep. segundo Aug. Comte*, por Jorge Lagarrigue (1886) e *A Dictadura Republicana* de Reis Carvalho (1935).

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A ROUPA DO BEBÊ

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Sendo muito facil na creança a perda de calor, destina-se a vestimenta a abrigal-a, favorecendo-a, deste modo, na adaptação ao mundo exterior, onde a temperatura ambiente é sujeita a grandes oscillações. Effectivamente, as condições imperfeitas do systema nervoso para garantir ao organismo a estabilidade de temperatura, bem como a grande superficie cutanea relativamente ao volume do corpo, são condições que favorecem, na creança, a perda facil de calor, donde a facilidade de resfriamentos, sobretudo verificada nos recemnascidos e prematuros. Se bem que a roupa constitua, deste modo, condição de grande importancia para proteger o petiz contra as variações de temperatura, não devem absolutamente as mamãs fazer uso excessivo de peças de vestimenta na preoccupação de bem agazalhar os bebês. Sobretudo, entre nós, o vestuario do pimpolho necessita soffrer modificações em adaptação necessaria ás condições do nosso clima. Nada de se usar agazalho excessivo. Basta para resguardar o thorax e membros superiores uma camisinha de cambraia fina e um palétotzinho de lã. Para a protecção do ventre e membros inferiores, são geralmente usados a fralda, o cueiro, o sapatinho de lã. O babador só deverá ser adoptado, no caso de assim exigir abundante salivação do pimpolho. Nos dias de excessivo calor, para a creança de certa edade, torna-se dispensavel o paletotzinho, assim como nos dias frios se tornará necessario maior quantidade de agazalho, mais ou menos de accôrdo com as exigencias do adulto, nesta occasião. Toda a roupa deve ser leve, facilmente lavavel e sufficientemente ampla, afim de não estorvar os movimentos normaes do petiz. E' de boa regra que seja dispensada a touca e abolido o cinteiro e as faixas, denominadas faixas italianas, que outra funcção não parecem ter do que converter a creança em verdadeiro bife a milaneza... Ha quem acredite que esta famosa faixa confira aos musculos do bebê melhores condições de rijeza e sirva para corrigir [illegible]. Não vemos nella, entretanto, outra finalidade que difficultar a respiração [illegible] e a alegria que se apodera do fedelho, ao se livrar dos superfluos e incommodos petrechos de vestimenta, traduzida no agitar apressado das pernas e bracinhos, e na expressão risonha e contente que lhe transparece na physionomia, ao adquirir a liberdade dos movimentos.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Está bem o peso de 8 kilos para a edade de 6 mezes.

O estacionamento do peso durante os ultimos 15 dias, deve, certamente, correr por conta da diminuição do leite do peito, visto "não haver apresentado a creança nesse periodo nenhum disturbio".

E' sempre necessario que nos informe a quantidade de leite, agua, assucar e farinha que é empregada na preparação do mingáo da creança, assim como a composição de outros alimentos que são habitualmente empregados como: sopinhas, papas, etc., todas as vezes que as mães a elles se referirem.

Regimen de seis refeições: ás, 7 — 10 — 1 — 4 — 7 e 10 horas. A's 7 — 10 — 4 e 10 horas, dar exclusivamente o peito. A's 7 horas, mingáo feito com 2 colheres das de chá de arrozina; 2 colheres das de chá de assucar; 800 grammas de agua; cozinhar até engrossar e juntar 150 grammas de leite de vacca.

A' 1 hora, sopinha feita com 1 colher das de sopa de arroz ou semolino; 400 grammas de agua; cozinhar até reduzir á metade, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal ou sal e assucar.

Sobremesa de frutas cruas, bananas, succo de laranja, etc. Logo que a creança fôr se habituando com a sopinha deverão ser empregados os legumes.

Decorre, certamente, a prisão de ventre de um petiz de dois annos e cinco mezes, ainda alimentado com sopinhas passadas na peneira e com excesso de leite no regimen, dos erros de alimentação.

E' necessario que dê inicio immediatamente ao emprego dos alimentos solidos no regimen da creança, sendo ao mesmo tempo restringida a quantidade de leite. Deverá, portanto, adoptar como alimentos indispensaveis no regimen, verduras e frutas cruas, sem se preoccupar com o aspecto das fezes.

Não decorre absolutamente da falta de boa digestão, como pensam geralmente as mães, a eliminação nas fezes de particulas [illegible]

Regimen de quatro refeições: [illegible]

Café com pão integral e manteiga ou mel.

FESTAS MUNDANAS EM FAVOR DE OBRAS PIAS

A prohibição expressa do arcebispado do Rio de Janeiro

O conego Francisco de Assis Caruso, secretario do cardeal arcebispo, baixou hontem o seguinte aviso ao clero e fieis em geral:

"Cumprindo instrucções terminantes da Santa Sé, chamamos a attenção do revmo. clero e dos fieis em geral para a prohibição expressa de se promover e de acceitar, a titulo de caridade, a realizações de bailes, chás dansantes e outras festas mundanas de caracter menos christão.

Condemnadas, repetidas vezes pelas Sagradas Congregações Romanas, taes festas estão formalmente prohibidas pelo Concilio Plenario da America Latina e pelas Constituições das Provincias Ecclesiasticas Meridionaes do Brasil.

Qualquer que seja a opinião pessoal dos dirigentes das associações ou dos promotores de festas assim tão censuradas pela Santa Egreja, quaesquer que sejam as intenções das pessoas e as necessidades das obras, os revmos. srs. vigarios, assistentes ecclesiasticos sacerdotes e chefes das associações catholicas assumam, desde a primeira proposta ou suggestão, a attitude que lhes cabe, em consciencia: — a *Santa Madre Egreja não approva e não acceita beneficios a custa da transgressão de sua lei.*

Os senhores vigarios, superiores religiosos, directores de associações orientem e instruam os fieis a respeito de assumpto tão grave. De ordem de sua eminencia revma." — Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1935. — *Conego Francisco de Assis Caruso*, secretario do Arcebispado".

A data nacional da Yugoslavia

Passa hoje a data nacional da Yugoslavia, paiz que se constituiu, depois da grande guerra, com a união de todos os servios, croatas e slovenos. A 1 de dezembro de 1918, varias delegações vindas de todas as regiões yugoslavas foram recebidas pelo então regente, principe Alexandre, e este acolheu o pedido do povo de formar um só agrupamento nacional. Assim, uniram-se os antigos reinos da Servia e do Montenegro e as provincias libertadas do jugo austro-hungaro — Croacia e Slavonia, Bosnia e Herzegovina, Dalmacia, Vaivodnia e Slovena, formando um Estado de 245.300 kms. quadrados e 14.500.000 habitantes.

Foi coroado soberano do novo reino o principe Alexandre, que se distinguiu na guerra balkanica e na conflagração mundial e que tombou em Marselha, victima de um "complot" terrorista. Está na regencia, actualmente, até á maioridade do rei Pedro II, o principe Paulo, sobrinho do mallogrado rei.

A Yugoslavia não tem representação official no Brasil. Representa-a uma Commissão de Emigração, que receberá hoje os seus compatriotas e amigos da nação yugoslava na sua séde, á rua General Camara n. 139.

O Serviço de Febre Amarella no Estado do Rio tem novo chefe

Assumiu, hontem á tarde, a chefia do Serviço de Febre Amarella no Estado do Rio, o dr. Milton Pessoa de Mello, em substituição ao dr. Francisco Freire, que seguirá paar o Estado do Amazonas.

A rebellião militar do dia 27

COMO FOI DOMINADO O LEVANTE NA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Lances de heroismo e de desprezo pela propria vida

Bem se poderá avaliar o horror que seria para a população carioca, se houvesse os rebeldes da Escola de Aviação, com o espirito que os animava, conseguido sequer voar com um dos apparelhos, carregado de metralha, a despejar granadas de grande poder offensivo sobre a cidade. Felizmente, porém, e graças ao patriotismo e ao espirito de sacrificio dos que combateram os rebelados a par da consciencia do cumprimento do dever, de que deram sobejas e decisivas provas, ficámos todos nós livres de sobresaltos indescriptiveis, vendo sobre as nossas cabeças, librando-se no espaço, a morte, representada por essas formidaveis machinas de destruição.

Tudo isso, entretanto, foi evitado pelo rigor com que o 1º Regimento de Aviação agiu em defesa da ordem e da disciplina, na debellação do movimento irrompido na Escola de Aviação, installada no Campo dos Affonsos, a poucas dezenas de metros daquella unidade, que teve tambem o auxilio de outras forças.

Como se sabe, é commandante do 1º Regimento de Aviação o coronel Eduardo Gomes, cuja personalidade está na memoria de todos ligada á epopéa dos dezoito do forte de Copacabana, em 1922, que foi o inicio do movimento finalmente vencedor em outubro de 1930.

Não foi facil obter os informes que desejavamos a respeito da actuação do regimento na suffocação do levante.

Um official, porém, que nos foi apresentado pelo respectivo commando, forneceu-nos os esclarecimentos que buscavamos, afim de fixar mais um dos tragicos episodios desta semana de sangue.

De inicio, disse-nos simplesmente o tenente José Zippin Grinspun, a cuja bravura e technica militar se deve, ao lado dos seus companheiros, não ter tomado o caso proporções mais graves:

— Eramos apenas tres os officiaes que nos encontravamos no quartel, quarta-feira ultima: o coronel Eduardo Gomes, os tenentes Moutinho Reis, Roberto Lemos e eu. Os demais, como aconteceu com quasi dois terços das praças do regimento, foram dispensados pelo commandante, em consequencia da tranquillidade que se observava. Por volta das 3 horas da madrugada, porém, fomos surprehendidos por nutrido tiroteio que parecia vir da Escola de Aviação. Communiquei-me, immediatamente como official de dia, com aquella unidade, pelo apparelho telephonico. O telephonista de plantão attendeu-me apressadamente, notando-lhe médo na voz. Disse que se tratava de uma revolta, havendo grande chacina. E desligou. O coronel Eduardo Gomes, antes mesmo que eu lhe communicasse a telephonada, já havia determinado promptas providencias, destacando-me a mim, aos tenentes Moutinho e Lemos para guarnecer, respectivamente, o portão da guarda, barrando a sua entrada; a ala esquerda, onde está installada a esquadrilha de treinamento a retaguarda da ala direita, em que fica o Almoxarifado. Incontinenti, dirigi-me ao portão, nos fundos do quartel, na estrada Rio-São Paulo. Levei commigo um pelotão de 30 homens. Nesse momento, as luzes se apagaram, ficando tudo ás escuras, porque foi cortado o cabo de alta tensão. Recrudesceu ahi o tiroteio, pois o regimento já estava sitiado pelas tropas rebelladas. Ataque de surpresa ao nosso quartel, encontrando-nos completamente desprevenidos, vimo-nos cercados pelos revoltosos, cuja progressão havia sido rapidissima. Tendo deixado o pelotão com o sargento, corri á presença do coronel Eduardo Gomes, afim de receber ordens. O commandante conduzia-se admiravelmente, distribuindo os seus commandados com firme presteza, contornando as difficuldades que se apresentaram, immensas, como é bem de ver.

Dentro da escuridão, viu-se o tenente Moutinho, que collocára seus homens no ponto para que fôra destacado, deante de um grupo de rebeldes, commandados pelo capitão Socrates Gonçalves da Silva chefe da sedição.

Este official revoltoso concitou-o a adherir ao movimento, ameaçando-o para que não se mexesse pois do contrario seria morto. Deu-lhe voz de prisão. O tenente Moutinho estava armado de pistola e investiu contra o capitão. Este, porém, arrebatou-lhe a arma e, neste momento, coincidentemente, houve forte fuzilaria, obrigando o capitão Socrates a se abaixar para não ser attingido pela rajada. Essa circumstancia favoreceu o tenente Moutinho, que fugiu. Socrates, então, avançou até ao regimento e ficou senhor dos officiaes e do 1º grupo, na ala direita do pavilhão, de commando, até onde chegou o capitão. A uma distancia de trinta metros dispos o capitão Socrates os seus homens. A fuzilaria recrudesceu violentamente. O commandante Eduardo Gomes, com uma serenidade admiravel, na parte alta do pavilhão, em frente ao seu gabinete, dirigindo as suas diminutas forças, as quaes respondiam corajosamente ao fogo, como tambem faziam as que estavam dispostas na parte de baixo, ao centro. O coronel Eduardo Gomes movimentava-se fazendo intensificar o fogo, apesar de ter a poucos metros de distancia os atacantes, aos quaes enfrentou com enorme sangue frio.

O tenente Lemos, que se achava na ala esquerda, depois de haver collocado seus postos avançados, dirigiu-se ao deposito, onde estavam munições, bombas e outro material bellico, para guarnecel-o convenientemente, mas foi repellido pelo fogo nutrido dos rebeldes que avançavam da Escola de Aviação, sob o commando do tenente Ivan Ramos Ribeiro. O tenente Ramos, que já estava no deposito, foi feito prisioneiro por um grupo de rebeldes, ás ordens de um sargento. O resto da tropa do tenente Ivan se montava por trás do 2º grupo.

Após ligeira pausa, continuou o tenente José Zippin Grinspun:

— O tenente Lemos ia ser levado para aquelle outro extremo, quando o sargento abriu fogo contra o pavilhão central do regimento, correndo, ali, o meu collega, o qual, se tambem não fugisse, seria fuzilado, involuntariamente, pelos seus proprios soldados. Já defronte do tenente Ivan, no meio de grande confusão, o tenente Lemos ouve o tenente Ivan dizer-lhe lhe:

— Lemos, você que andou pelo interior do Brasil, fazendo o correio aereo, e viu a miseria e a fome em que vive esse povo opprimido, não póde deixar de juntar-se a nós outros...

O tenente Lemos respondeu desassombradamente:

— Você está muito enganado; eu não participarei da desordem, da anarchia, da chacina que vocês estão promovendo, e hei de combatel-os até não poder mais.

E o tenente Lemos continuou prisioneiro, só conseguindo safar-se do inimigo quando da parte das forças legaes houve intenso tiroteio. Mas nesta occasião o tenente Ivan tentou levantar vôo, no que ainda foi impedido pelo bravo tenente Lemos e os soldados que o cercavam.

Não olvidando nenhum dos detalhes da delicada situação, o nosso informante continua:

— Estavamos no pavilhão do commando. O coronel Eduardo Gomes e a nossa tropa encontravamos-nos envolvidos no fogo, vivissimo, na frente e na retaguarda Os rebeldes senhores das alas do regimento. Esse inferno só terminou ás 5 horas da manhã, mais ou menos, com os primeiros olhares da aurora. Os soldados atacantes, na frente, haviam ante o cerrado tiroteio, sido abandonados pelos chefes, os quaes regressaram á Escola, emquanto eu lhes gritava:

— Rendam-se, que a Escola está sendo visada pela artilharia e as tropas da Villa Militar vão cercal-a.

A esse tempo, uma granada explodia dentro de um dos pavilhões da Escola, incendiando-o e parecendo ter tomado todo o fundo do estabelecimento. Aproveitando-me da circumstancia, continuei a gritar aos rebeldes:

— Rendam-se; larguem as armas no chão; a resistencia nada adeanta; as tropas já vêm chegando.

Os rebeldes deixaram-se vencer. Aprisionei-os em numero de 40 e com essa rendição a nossa frente estava livre, restando então os elementos da retaguarda, nas duas alas. Foi-me ordenado pelo coronel Eduardo Gomes que atacasse esses dois pontos. Fil-o pela ala direita, á frente de 30 homens; consegui atravessar a frente e a ala direita dos officiaes, collocando-me na retaguarda das tropas rebeldes, que se achavam no almoxarifado; fiquei a 20 metros delles, sem que me vissem. Chegavam então ao corpo da guarda, de automovel, o major Henrique Fontenelle, capitão Armando Perdigão, capitão Theophilo Mendonça, capitão Amarante e o tenente Jonas de Carvalho, pertencentes ao Regimento de Aviação. Estabeleceu-se grande confusão, pois esses officiaes foram recebidos á bala, ao passo que lhes gritava eu:

— Aqui é o tenente Zippin, da Escola. Cessem o fogo!

Os soldados, reconhecendo-me e julgando-me ainda pertencente á Escola, baixaram as armas, sendo immediatamente envolvidos pela minha força e desarmados.

Fiz o contacto dos rebeldes prisioneiros com os que estavam collocados na ala esquerda. Uns se retraiam em direcção á esquadrilha de tresamento, emquanto outros attendiam ao chamado.

No seu posto de commando, o coronel Eduardo Gomes exercia sobre a tropa sua grande força moral, gritando aos rebeldes:

— Atirem! Aqui é o coronel Eduardo Gomes, que não se rende de maneira nenhuma!

No momento em que se dirigia á ala esquerda, para verificar a situação em que estava o tenente Lemos, o coronel Eduardo Gomes foi alvejado por grande fuzilaria, ficando ferido na mão. Recolheu-se, assim, ao pavilhão de commando, continuando, com a mesma energia, a dirigir o combate e mantendo-se no seu posto até o fim da luta.

Estavamos agora com a retaguarda livre. A força que viera em auxilio das nossas tropas occupou a posição dos rebeldes, que se localizaram á esquerda do treinamento. O coronel ordenou que fossemos rechassal-os, eu e o tenente Colucci, que serve na Escola. Este falou aos soldados no sentido de se entenderem com o official de dia, que era o tenente Walter Benjamin e Silva. Após o entendimento, trouxeram-no á presença do coronel Eduardo Gomes, que o prendeu. A esse tempo as forças legaes capturavam os rebeldes da Escola. Estavamos senhores da praça, que retomamos. Entretanto, um apparelho era preparado para levantar vôo, com o tenente Ivan que havia separado algumas bombas. Chegaram o coronel Ivo Borges e o major Bento Ribeiro, os quaes com o major Fontenelle e outros officiaes que com este se achavam, assumiram o commando das tropas que se encontravam espalhadas em torno do Regimento de Aviação.

Chegavam, tambem, as forças da Villa Militar, que vinham cooperar comnosco. Pouco depois, a Escola de Aviação era occupada pelas forças legaes, embora com resistencia. Os "cabeças" da revolução — capitão Socrates Gonçalves e Silva, capitão Agliberto Vieira de Azevedo, 1º tenente Benedicto de Carvalho e 2º tenente Ivan Ramos Ribeiro — haviam fugido, sendo, depois, presos os dois ultimos.

Não quiz terminar a sua descripção o tenente Zippin sem alludir á bravura do soldado-telephonista Alfredo de Jesus, que se mantivera sempre no seu posto, collocado ao centro do edificio do Regimento de Aviação, não acceitando as insinuações que lhe faziam as pessoas que o aconselhavam a abandonar o logar, todas as vezes que elle fazia ligações.

Foi elle quem se communicou, por iniciativa propria, com os officiaes que se achavam ausentes, avisando as autoridades superiores de tudo quanto se passava.

E quando acabou a refrega a cabine do telephonista tinha as paredes pontilhadas de furos de balas...

A Liberdade

ANNO I — NUM. I

ORGÃO OFFICIAL DO GOVERNO POPULAR REVOLUCIONARIO

Rio Grande do Norte — Natal, Quarta feira, 27 de Novembro de 1935

Emfim, pelo esforço invencivel dos opprimidos de hontem, pela collaboração decidida e unanime do povo, legitimamente representado por soldados, marinheiros, operarios e camponezes, inaugurou-se no Brasil a era da Liberdade, sonhada por tantos martyres, centralizada e corporificada na figura legendaria — omnipresente no amor e na confiança divinatoria dos humildes — de LUIZ CARLOS PRESTES, o "Cavalleiro da Esperança"!

SOB A ALLELUIA NACIONAL DA LIBERDADE

[illegible]

Delenda fascismo!

[illegible]

Viva a Liberdade!
Viva Luiz Carlos Prestes!
Viva a Alliança Nacional Libertadora!

COMITE' POPULAR REVOLUCIONARIO

[illegible]

Parahyba, firme!

[illegible]

NOTICIA de ultima hora, hontem, captada no radio, dá-nos a certeza de haver S. PAULO adherido ao movimento. S. PAULO em peso, com todo o seu elemento militar e popular, desenraizou nas ruas, ao retumbar da metralha, um dos mais temiveis bastiões do absolutismo capitalista, representado por Armando de Salles e sua comitiva.
Viva a Revolução Popular Brasileira!

Fac-simile do primeiro numero de "A Liberdade", orgão official dos communistas que tomaram conta do poder em Natal, no Rio Grande do Norte, com o nome de governo popular revolucionario

FUNCCIONARIO DA POLICIA E COMMUNISTA

Por occasião da prisão do capitão Triffino Corrêa, em Minas, foi tambem preso o 3º escripturario da secretaria da Policia, Paulo Boanova, cujas idéas communistas eram conhecidas.

Aqui chegado, hontem, o alludido funccionario foi conduzido á presença do capitão Miranda Corrêa, a quem prestou declarações, sendo em seguida removido para a Detenção.

TODOS OS ESTRANGEIROS SERÃO EXPULSOS

Com os acontecimentos verificados nesta cidade a Segurança Social tem effectuado a prisão de grande numero de individuos estrangeiros, todos elles communistas.

Como medida de segurança o governo está tratando do processo de expulsão desses elementos nocivos á ordem publica.

NÃO OS ESQUEÇA NEM OS PERDOE

Um officio incisivo do C. B. de Motoristas do Rio de Janeiro ao chefe de policia

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, recebeu hontem o seguinte officio:

"O Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro congratula-se com o chefe do governo e seus dignos auxiliares pela presteza com que reprimiram a audacia daquelles que nada respeitam e querem ser respeitados.

Fazemos votos para que o governo não os esqueça, nem os perdoe — *Henrique Silva Costa*, presidente."

O ministro da Guerra em visita aos feridos, no Hospital Central do Exercito

O MINISTRO DA GUERRA E OS FERIDOS NA DEFESA DO REGIMEN

A visita do general João Gomes ao Hospital Central do Exercito

Quando na manhã de hontem nos dirigiamos ao Hospital Central do Exercito, encontrámos, logo no inicio da rua Jockey-Club, o automovel do ministro da Guerra.

— Chegámos juntos.

— E' verdade, general. Ou o reporter chega sempre na hora, ou então não é reporter.

— Ao menos nesse ponto as nossas profissões se assemelham. Temos ambos que chegar e agir na hora.

Logo vimos que o general se encontrava bem humorado. Effectivamente, para se visitar um hospital onde os feridos são tantos — e o soffrimento é logar commum — ou se vae com boa disposição para alegrar e consolar, ou então não se vae mesmo.

Faziamos estas considerações a um official que acompanhava a comitiva do ministro e que logo concordou comnosco.

A IRMÃ GABRIELLA

— A senhora não acha?

Esta pergunta era por nós dirigida á irmã Gabriella, a qual não sabendo do que se tratava, mas não desejando contrariar, sorriu e disse que sim, que estava de accordo.

— Mas de accordo com quê, irmã Gabriella?

— Com o que você quizer. Vocês jornalistas são muito perguntadores.

— Apesar disso acabaremos entrando no céo...

— Você? Ponho as minhas duvidas. Mas vá lá... vá lá... São Filippe Nery que o proteja.

Como ella sabia falar amavelmente, com simplicidade e ternura!

— Irmã Gabriella! Vou sentar praça e ser ferido, só para vir aqui para a sua companhia.

— No dia em que sentar praça, eu passarei a orar pelo Exercito!

ENTRE OS OFFICIAES FERIDOS

Já o ministro da Guerra marchava (o termo exacto é esse mesmo: marchava) em direcção á enfermaria dos officiaes.

— Isso não é nada! — disse, com um aperto de mão, ao coronel Affonso Ferreira.

E voltando-se para a esposa desse distincto official:

— Este é dos taes que não vae mesmo, minha senhora! Nem á bala!

Mais algumas palavras amigas de conforto, e eil-o que se dirige ao quarto de outro official, o capitão Luiz Maximo Pedreira de Araujo.

— Boa vida, hein, capitão? Estão-no tratando bem?

— Aqui, estão. Lá no barulho é que me trataram mal...

Algumas visitas ainda, e seguimol-o, com a sua comitiva, á enfermaria dos soldados. Caminha, a seu lado, o director de Saude, cujas palavras aos doentes são sempre alegres e animadoras.

— A alegria — disse-nos elle — já é meia cura. Homem alegre é homem são.

Ao menos, são de espirito.

Era a nossa vez de concordar.

NA ENFERMARIA DOS SOLDADOS

Falando aos soldados feridos, o ministro da Guerra fazia-o com uma tocante simplicidade. Entreteve-se alguns minutos a conversar com um delles. Era do sertão, o pobre moço, e, mostrava-se afflicto com o que estaria pensando a sua familia.

— Fique descançado. Vou providenciar.

Sempre bem humorado, chegou-se a um a quem uma bala, entrando na perna, saira no calcanhar.

— Que foi isso, rapaz? Você fugiu?

— Qual, meu general! Gente da minha terra aguenta firme. Foge não. Elles é que me atiraram pelas costas.

Voltando-se mais adeante para um official que o acompanhava, teve o ministro uma reminiscencia classica, a proposito do momento:

— Se nem Achilles era invulneravel no calcanhar — porque o havia de ser esse soldado?

E assim transcorreu, num ambiente de sympathia e de bella cordialidade, a visita que o general João Gomes fez hontem ao Hospital Central do Exercito. Alguns soldados encontravam-se em estado bastante grave. Quanto ao estado do coronel Affonso Ferreira, era, no momento, regular. Nada tinha de desesperador, segundo a opinião do seu medico assistente.

Realizou-se hontem o 1.º Sorteio das Apolices Pernambucanas

Aspectos colhidos hontem durante o sorteio das Apolices Pernambucanas. A' esquerda vê-se o presidente da Caixa Economica sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, tendo ao lado o director do Thesouro de Pernambuco, e altos funccionarios. Ao lado vê-se ainda as meninas do Asylo S. Cornelio que movimentaram as rodas

No recinto da Feira de Amostras (Auditorium) gentilmente cedido pela Directoria de Turismo realizou-se hontem com toda solennidade o 1.º sorteio das Apolices Pernambucanas.

O acto foi presidido pelo sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica, directores e altos funccionarios desse estabelecimento de credito, director do Thesouro do Estado de Pernambuco, representantes da imprensa, banqueiros e grande massa popular.

A acceitação das Apolices Pernambucanas foi evidente, sabendo-se que concorreram a este sorteio 66.755 apolices vendidas, isto em menos de dois mezes.

Já no proximo dia 5 de dezembro começarão a ser pagos os premios deste sorteio e juros correspondentes ao 1º semestre.

As garantias offerecidas taes como a renda diaria do porto de Recife, que é arrecadada pela Caixa Economica para pagamento dos premios e juros, assim como a fiscalização por parte dos interessados as Apolices Pernambucanas firmaram-se definitivamente nos nossos meios commerciaes, populares e sociaes do Brasil.

Damos abaixo a relação das Apolices premiadas, cujos premios maiores de 600 contos e 50 contos de réis respectivamente foram vendidos no Districto Federal.

1 Premio de 600:000$000
305.513

1 Premio de 50:000$000
151.066

2 Premios de 10:000$000
206.561 — 221.460

4 Premios de 5:000$000
109.668 — 310.124 — 315.280 — 322.211

5 Premios de 2:000$000
131.179 — 132.363 — 206.960 — 211.841 — 302.720

50 Premios de 1:000$000
102.361 — 102.679 — 116.701 — 121.043 — 121.113
132.413 — 132.449 — 132.993 — 133.981 — 138.608
139.298 — 139.594 — 140.002 — 140.225 — 141.063
141.141 — 141.191 — 145.193 — 147.363 — 147.623
148.151 — 152.137 — 201.733 — 202.352 — 202.800
205.053 — 206.669 — 206.942 — 220.743 — 221.713
224.611 — 301.522 — 303.883 — 303.980 — 308.482
309.535 — 312.580 — 312.870 — 315.800 — 315.954
316.004 — 316.902 — 317.912 — 319.681 — 319.728
320.723 — 320.919 — 321.651 — 323.391 — 324.020

(61526)

O AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO DA MARINHA NA POLICIA CENTRAL

Pouco depois de meia-noite, chegou á Policia Central o ajudante de ordens do ministro da Marinha, que foi immediatamente introduzido no gabinete do chefe de policia, com quem conferenciou.

CHEGA PRESO AO RIO, O CAPITÃO TRIFINO CORRÊA, QUE FOI RECOLHIDO A' DETENÇÃO

Pelo nocturno mineiro chegou, preso, de Bello Horizonte, o capitão André Trifino Corrêa, apontado como chefe do movimento revolucionario que deveria deflagrar em Minas Geraes. A gare D. Pedro II apresentava um aspecto normal. Poucas pessoas aguardavam a chegada do trem e entre estas, alguns parentes e amigos do capitão Trifino. Esse official vinha sendo activamente procurado pelas autoridades policiaes, desde que se ausentára do 10º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Ouro Preto, onde serve. A sua prisão se verificou ante-hontem na fazenda Floresta, nos arredores da capital mineira, como noticiámos. Propalava-se que era de grande destaque a sua posição no levante communista planejado para todo o paiz.

O capitão Trifino, que veiu acompanhado, desde Bello Horizonte, pelo capitão José Epitacio Braga, ao saltar, foi abraçado por sua senhora, a quem tranquillizou, dirigindo-se em seguida, para o Quartel General do Exercito, sendo ahi apresentado ao chefe do Departamento do Pessoal, que o encaminhou á 1ª Região, onde deu entrada no gabinete do general Eurico Dutra, ás 10 3|4, em companhia do capitão Epitacio Braga, depois de ser arguido ligeiramente por aquella autoridade, foi transportado para á Casa de Detenção.

O capitão Trifino, trocando algumas palavras com o nosso representante no Ministerio da Guerra, decalrou ignorar os motivos de sua prisão, pois, vindo de Ouro Preto para Bello Horizonte, foi surprehendido com a sua detenção na casa onde se achava hospedado, que foi cercada por mais de cem investigadores.

Dahi foi recolhido ao palacio do governo, onde permaneceu até ser reconduzido para esta capital.

Disse ainda ter recebido as maiores gentilezas do dr. Benedicto Valladares, governadores do Estado.

E nada mais quiz dizer.

VÃO SER EXCLUIDAS, INDEPENDENTE DE FORMALIDADES, AS PRAÇAS DO 3.º R. I. QUE TOMARAM PARTE N AREBELLIÃO

No dia seguinte ao da sublevação no 3.º regimento de infanteria, isto na quinta-feira da semana passada, o commandante da 1.ª região militar designou varias commissões de officiaes para ouvir os soldados que participaram do movimento. Essas commissões, com louvavel presteza, concluiram sem demora o seu trabalho, apresentando os resultados a que chegaram ao general Eurico Dutra. Chegou-se a conclusão de que os soldados, na sua quasi unanimidade recrutas, pois estamos na época da incorporação de sorteados, não tiveram responsabilidades na rebellião, senão aquella do acto propriamente da sublevação. As responsabilidades do movimento, que acaba de ser dominado, cabem exclusivamente aos officiaes, sub-officiaes, sargentos e cabos, que o prepararam até a sua eclosão. O commandante da 1.ª região informou o ministro da Guerra dos resultados desse inquerito, havendo o general João Gomes o autorizado a excluir das fileiras taes praças, a seu criterio.

Essa autorização do ministro da Guerra está contida no seguinte aviso constante no boletim de hontem do commando da 1.ª região:

"Ministerio da Guerra. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1935. Aviso n.º 49. Do ministro de Estado dos Negocios da Guerra. Ao sr. commandante da 1.ª região militar. Assumpto: Exclusão (praças). Em face dos acontecimentos altamente attentatorios da disciplina militar que occorreram no dia 27 do corrente, ficaes autorizado a excluir das fileiras do Exercito independentemente de qualquer formalidade de processual, as praças do 3.º regimento de infanteria que se rebellaram contra as autoridades constituidas. (a) — Gen. João Gomes".

SERVIÇO DE SALVO-CONDUCTOS

Funccionarão hoje, todos os postos

Afim de que o publico possa ser attendido sem interrupção na obtenção de salvo-conductos, o sr. Cesar Garcez, director geral de investigações determinou que hoje, apezar de domingo, funccionem todos os tres postos installados na avenida Gomes Freire n. 70, Invalidos n. 74 e Lavradio numero 78 com as mesmas horas de expediente.

PERDERÃO A FARDA OS OFFICIAES CONDEMNADOS POR CRIME DE REBELLIÃO?

Está se cogitando, nas espheras officiaes, de um meio juridico e legal de serem sempre afastados das fileiras, em caracter definitivo, os officiaes do Exercito ou da Armada que forem pegados de armas na mão em rebellião contra o Estado.

Ao que hontem se dizia a solução foi encontrada dentro da Constituição de 16 de julho, sendo preciso, apenas, uma lei reguladora do dispositivo constitucional a ser applicado. Com effeito diz a Carta Magna em seu art. 165, § 1º:

"O official das forças armadas só perderá o seu posto e patente por condemnação passada em julgado, a pena restrictiva da liberdade por tempo superior a dois annos, ou quando, por tribunal militar competente e de caracter permanente, fôr, nos casos especificados em lei, *declarado indigno do officialato ou com elle incompativel*".

Ao que fômos informados um projecto de lei será apresentado, dentro em pouco, ao Congresso regulando, de accordo com a Constituição, os casos em que o official perderá a farda por ser considerado "indigno do officialato ou com elle incompativel". Um desses casos será, foi a informação qu enos déram, a rebellião militar contra as instituições vigentes.

Approvada que seja em tempo essa lei, já os responsaveis pela aventura de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Districto Federal serão julgados de accordo com os seus dispositivos.

PRESO MAIS UM OFFICIAL DE ARTILHARIA

Foi hontem recolhido á casa de Detenção o capitão Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, pertencente ao quadro de Artilharia de Costa. Já ha dias fôra preso e substituido no commando de umadas baterias da Fortaleza de Rodrigues Galhardo, São João, o capitão Demosthenes

A SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO EM DOIS MUNICIPIOS DA PARAHYBA

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Justiça, suspendeu o estado de sitio em Misericordia e Pombal, no Estado da Parahyba, respectivamente, nos dias 1 e 6 de dezembro, para que ali se realizem as eleições municipaes locaes.

(Continúa na 6.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção da remessa.

PREÇOS

INTERIOR

Anual .... 60$000
Semestral .... 32$000

EXTERIOR

Anual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]
Atrasado .... [illegible]

Toda correspondencia deve ser enviada [illegible]

TELEPHONES:

Gerencia [illegible]
Agencia Central — Gonçalves Dias, 8 [illegible]
Directoria [illegible]
Redacção [illegible]
Almoxarifado [illegible]
Portaria — Gomes Freire [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

[illegible]

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Bacta de Faria.

CHECRI ATALLAH

Deixou de ser n/agente de assignaturas em JARAGUA — SANTA CATHARINA o sr. Checri Atallah.

PARACATU' — MINAS

E' n/unico agente nesta cidade: JOSE' DE AQUINO MOURA.

Os precursores da segurança collectiva

Perante a obra contemporanea de organização mundial da Paz, iniciada, ha trinta e seis annos, com a celebre carta de Mouraviev ás chancellarias européas, muita gente exclamára: "Quantas idéas novas!" Engano. Todas essas idéas generosas são velhas de muitos seculos. Ao pacifismo contemporaneo cabe apenas a gloria — que não é pequena — de ter procurado dar-lhes execução, transportando-as para o terreno das realidades politicas. *Nihil novum sub sole*. Arbitragem, segurança, desarmamento, communidade politica e juridica dos povos civilizados, justiça internacional, renuncia á guerra como instrumento politico, limitação e syndicalização das soberanias, exercito internacional, federação européa, "Cosmópolis", são antiquissimas concepções expressas e esclarecidas, ha centenas de annos, pelos theologos, pelos philosophos, pelos jurisconsultos e pelos estadistas de todos os tempos. A não ser a technica, a technica juridica e, evidentemente, os pormenores organicos adaptados ás realidades do mundo actual, póde affirmar-se que não ha nada de novo, nem nas convenções da Haya, nem nos 14 pontos de Wilson, nem no pacto da Sociedade das Nações, nem no pacto Kellogg, nem no "memorandum" de Briand, nem na "Pan-Europa" de Kalergi, nem mesmo na "Cosmópolis" de Wells. E, senão, vamos vêr.

O direito á guerra começa a ser limitado no seculo XIII pela creação do conceito theologico de "guerra justa". Esse conceito é definido na obra dos theologos, dos juristas e dos economistas medievaes, e, em especial, na *Summa Teologica* de S. Thomaz de Aquino, que delle se occupa no capitulo da caridade. Para o "doctor angelico", a guerra só é licita quando justa; e é justa quando, determinada por uma violação grave da justiça, se propõe restabelecer a ordem perturbada ou a justiça offendida. Substituamos no conceito theologico de "guerra justa" o conceito juridico de "guerra legal": caímos na doutrina do artigo 16º do pacto da Sociedade das Nações. Mas o grande, o assombroso precursor do pacifismo contemporaneo apparece cento e tantos annos depois de S. Thomaz de Aquino: é Pierre Dubois, jurisconsulto francez do seculo XIV, autor dessa obra extraordinaria de visão juridica e politica que se chama *De recuperatione Terrae Sanctae*, recentemente estudada por Barroux no seu livro *Pierre Dubois et la paix perpétuelle*. Em *De recuperatione Terrae Sanctae* contém-se, com effeito: a condemnação da guerra entre povos christãos, não certamente sobre o plano universal, mas sobre o plano da communidade christã, e nas seguintes bases: federação dos Estados christãos do Occidente por meio de um pacto solenne; instituição de um tribunal arbitral para o julgamento de todos os litigios; recurso para o Papa; sancções contra os Estados aggressores; exercito internacional. Quer dizer: em germen, todas as aspirações do pacifismo de hoje.

Menos de dois seculos depois, surge para a nossa admiração a figura tutelar de frei Francisco de Victoria, o fundador do moderno direito internacional, gloria da Hespanha, que em 1539, trezentos e oitenta annos antes do tratado de Versailles, nas suas *relectiones* intituladas *De Indis* e *De jure belli*, enuncia os principios que informam o pacto da Sociedade das Nações. Frei Francisco da Victoria, cuja physionomia penetrante, cujos olhos profundos nos espreitam ainda do retrato conservado no dominicano de Salamanca, reconhece, em *De jure belli*, a existencia de uma communidade internacional, [illegible] attinge a communidade inteira (doutrina do art. 11º do Pacto); o paiz que, nestas condições, faça a guerra ao Estado aggressor, actúa como orgão da communidade offendida, como "[illegible] do direito" (art. 10º); os Estados, participantes da communidade, não devem assistir impassiveis á violação dos direitos politicos ou da integridade territorial de um dos seus membros offendidos (art. 10º); a neutralidade é, neste caso, um crime (doutrina do malogrado projecto de assistencia mutua, de 1923); mas a propria "guerra justa" é condemnavel, quando della resulte prejuizo da communidade. Tudo quanto ha de progressivo e de generoso nos recentes instrumentos diplomaticos que regulam o direito da guerra, está no *De jure belli*, do grande dominicano.

No seculo XVII, apparecem, com pouca differença de tempo, uns dos outros, quatro precursores insignes do movimento pacifista moderno: o hespanhol Francisco Suarez; o hollandez Grotius; os francezes Emérico de Crucé e Maximiliano de Béthune, duque de Sully. O primeiro, Francisco Suarez, *doctor eximius*, lente de prima da Universidade de Coimbra — sobre a qual se projecta a gloria do mestre — theologo, humanista, commentador de Aristoteles e da *Summa Teologica*, publica em 1612 o tratado *De legibus ac Deo legislatore*, em que pela primeira vez se define, com uma clareza luminosa, o conceito juridico de "Sociedade das Nações". O segundo, o illustre Grotius, grande cidadão da Europa, diplomata, jurisconsulto, ministro de Christina da Suecia em Paris, inexplicavelmente antipathico a Richelieu, dá á estampa, em 1631, a obra *De jure belli et pacis*, que durante muito tempo serviu de codigo das relações internacionaes, e na qual, antecipando-se tres seculos ao pacto Briand-Kellogg, formula os principios da abolição da conquista e da renuncia á guerra como instrumento de politica nacional. O terceiro e o quarto — os francezes — trazem-nos os dois precursores dos projectos de organização européa sobre a base da restricção voluntaria das soberanias, da arbitragem e da segurança collectiva. Emérico de Crucé, no seu livro *Le Nouveau Cinée* (1623), proclamando, como Wells, "*la terre comme une cité commune à tous*", propõe a organização das nações da Europa em sociedade, assegurando a permanencia da paz pela instituição de um congresso permanente de arbitragem, ou tribunal internacional, que seria constituido por delegados de todos os paizes associados e funccionaria em Veneza, sob a presidencia do Papa. Maximiliano de Béthune, duque de Sully, marechal de França, ministro de Henrique IV, na sua obra intitulada *Royales Oeconomies* (1630) refere-se a um projecto de constituição européa que attribue ao rei, [illegible] no castello de Pescau pelo conde de Vogüé, e no qual se preconisa a organização federativa da Europa numa republica multinacional pacifica, constituida "por quinze grandes Estados e outros de menor importancia", e regida por conselhos provinciaes, com um conselho geral de delegados de todas as nações federadas funccionando como tribunal de justiça internacional. Apezar das suggestões destes quatro nobres espiritos, a anarchia das soberanias européas permaneceu; a ambição dos principes continuou a desencadear a guerra, e ninguem mais pensou em Dubois e em Victoria, em Suarez e em Grotius, em Crucé e em Sully.

Depois de atiçados muitos incendios, de derramado muito sangue, todas estas concepções renascem, no primeiro quartel do seculo XVIII, em uma obra que constitue [illegible] consciencia da Europa: *Project de paix perpétuelle*, de Charles Irenée de Castel, abbade de Saint Pierre. Este homem illustre, que mais tarde havia de sentar-se numa cadeira da Academia Franceza, acompanhou á conferencia de Utrecht o cardeal de Polignac, e, no seu "observatorio" da paz, [illegible] universal, publicou em 1713 a sua obra celebre em que reapparecem, rejuvenescidas, as idéas de Sully, de arbitragem, de segurança, de communidade juridica e politica das nações, e em que pela primeira vez surge, no systema federativo, uma nova formula: "união européa". Esta obra exerceu sensivel influencia sobre tres dos maiores pensadores que o movimento philosophico do setecentos produziu: o francez Rousseau; o inglez Jeremias Bentham; e o allemão Kant. Rousseau, no *Jugement de la Paix perpétuelle*, obra que inspirou toda a politica internacional da Revolução Franceza, exalta o livro do abbade de Saint Pierre e preconiza "a constituição da Europa em sociedade, em regimen analogo ao da Suissa, em que cada individuo numa sociedade particular"; Bentham, no seu ensaio posthumo, *Paz universal e perpetua*, apresenta em synthese a solução do problema politico continental: "constituição de um systema federativo de Estados europeus; reducção e limitação dos armamentos; instituição de uma justiça internacional"; Kant, o pensador, no seu opusculo immortal *Projecto de paz perpetua*, publicado em 1795, traça as grandes linhas da organização pacifica dos Estados livres: imperio da razão sobre a violencia; condemnação definitiva da guerra como forma do direito; abolição dos exercitos permanentes, [illegible] *miles perpetuus*, causa do augmento vertiginoso dos armamentos". E, afinal, o que produziu este admiravel esforço de razão do seculo XVIII, em que tão altos e tão nobres espiritos se empenharam? O delirio da violencia, a loucura militar: Napoleão.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de norte á léste, com rajadas, muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de norte a léste, com rajadas, muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 29 ás 14 horas do dia 30):

O tempo decorreu instavel. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30º0 e minima 21º0, respectivamente, ás 13 horas e 30 minutos e ás 6 horas e 55 minutos. Os ventos predominaram do sul a léste, frescos, havendo periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 29 ás 9 horas do dia 30):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica, recebidos até ás 14 horas.

A publicação dos vétos parciaes

A Constituição determina que trinta dias depois do recebimento do véto do presidente da Republica a qualquer deliberação legislativa, seja dado á discussão, independentemente de parecer.

Apezar dessa exigencia, o *Diario Official* não publica com a devida regularidade as leis parcialmente vetadas.

E' o que occorre agora com os orçamentos, vétados em parte.

As razões do véto foram publicadas no *Diario do Poder Legislativo* no dia 15 de novembro findo.

Até hoje, porém, o orgão official não publicou a lei.

Trata-se de uma irregularidade que é preciso ser sanada urgentemente, mesmo porque a Camara já iniciou o estudo do véto sem que a lei tenha sido publicada...

A desvalorisação do mil réis

Diminue anno a anno o saldo da nossa balança commercial, apesar do augmento constante da nossa exportação.

De janeiro a setembro de 1931 recebemos por 1.670.741 toneladas de mercadorias £ 37.468.000.

O valor médio da tonelada de mercadoria remettida foi de £ 22-4.

Em 1935, por 1.983.532 toneladas de mercadorias, ou mais 312.791 toneladas do que em 1931, recebemos £ 24.304.000, ou menos £ 13.162.000.

O valor médio da tonelada cahiu a £ 12-3.

E o saldo da nossa balança commercial que nesse periodo de nove mezes, em 1931, anno máo, de começo de crise, attingiu £ 14.775.778, passa a ser este anno de £ 4.205.158!

E ainda ha quem na Camara dos Deputados pretenda converter a Carteira de Redesconto numa especie de "guitarra" official...

Depressão do intercambio

O balanço do intercambio paulista de janeiro a setembro do corrente anno, accusou sensivel depressão, comparado com o de 1934 o movimento desse periodo.

Augmentaram as importações tanto no valor ouro como no valor papel, sem uma proporção correspondente nas exportações, porquanto accusam estas pequeno ou quasi insignificante augmento em papel e notavel decrescimo em libras.

Pelo exame das cifras chega-se a esta conclusão: a depressão do saldo, comparados os periodos de 1934 e 1935, foi de 370.970 contos papel ou 3.554.201 libras ouro.

Por que faltam braços

Um dos municipios paulistas em que mais accentuadamente se faz sentir a falta de braços para a lavoura é o de Campinas. Não obstante estar o trabalho rural muito prejudicado com a escassez de operarios agricolas, ha uma informação tranquillisadora: a causa principal da falta de braços não está, propriamente, no exodo de colonos, mas no desenvolvimento de varias culturas novas, sobretudo de algodão.

Já é uma compensação. Trata-se de uma crise motivada, portanto, pela pluralidade e crescimento da producção. Varios lavradores procuram remediar o caso mandando vir colonos do norte do paiz.

Os preços dos generos

Cumpre-se ou não se cumpre a tabella de generos de primeira necessidade? Ha ou não fiscaes encarregados de zelar por esse cumprimento? As perguntas são justificadas pelas queixas dos consumidores, e não serão estes, sem duvida, os encarregados de impôr o acatamento devido aos preços constantes da mesma tabella.

Existe uma commissão permanente, especialmente incumbida de controlar o commercio varejista, no sentido de obstar a especulações. Mas, não basta que essa commissão organize a lista de preços, com o maximo que póde ser cobrado por determinados generos.

O consumidor reclama, mas, se não lhe prestam attenção, não adeantam tabellas.

Escolas, escolas e mais escolas

Nos paizes civilizados da Europa, da America e da Asia, os responsaveis pelos seus destinos sabem que ha uma influencia muito pronunciada das escolas sobre a moral — dahi a sua necessidade imprescindivel.

Uma das melhores vantagens da passagem dos individuos pela vida militar é o aproveitamento dos seus innumeros cursos, technicos ou não.

As exigencias da guerra moderna pedem o concurso de todas as actividades da nação; a sua população inteira é chamada a participar dos perigos communs e isso mostra que o systema militar de um paiz deve ser apoiado e ligado intimamente a uma politica de educação nacional.

Assim o affirmou o marechal Pétain, que declarou mais o seguinte:

"Para ser efficaz e manter suas virtudes defensivas, o systema militar de uma nação em armas exige o apoio de uma politica educacional nacional. A primeira providencia consiste em agir sobre a mocidade, de modo a tornar mais intimas as relações entre as escolas e as instituições armadas".

Concluindo, o marechal Pétain mostrou a necessidade immediata de uma "disciplina nacional" e de dar ao povo "uma educação patriotica e moral", a mais elevada possivel.

Nossas necessidades são as mesmas...

O preço do peixe

A regularização do commercio de peixe na nossa capital é uma necessidade urgente.

A' creação do Entreposto, que parecia beneficiar a nossa população, em nada influiu para o barateamento do pescado.

Os preços fixados na tabella do Abastecimento são obedecidos apenas pelo Entreposto.

Nem nas bancas, nem nas peixarias, nem nos ambulantes, se vende o peixe pelo preço determinado pela Commissão Mixta.

O camarão grande, fixado a 6$500 o kilo, tem o preço corrente de 10$000 nos ambulantes. A garoupa, o badejo, o linguado, que a tabella consigna com o preço maximo de 3$000 o kilo, ninguem compra por menos de 7$ ou 8$.

Abandonados os de primeira qualidade, vejamos os gallos, que a tabella manda vender a 1$000 o kilo. Para fugir ao seu cumprimento só se vende por unidade: um peixe de 200 grammas por 400 e 500 réis, e mais.

Não haverá de fazer-se com que o commercio de peixe se pratique por outro modo, beneficiando-se o pescador e o consumidor, ambos victimas dos intermediarios?

A explicação da Leopoldina

A Leopoldina Railway, que ha muito tempo está arrecadando uma percentagem sobre as suas tarifas, para remodelar estações, deu uma explicação, que inserimos, a proposito do pessimo estado em que está a estação de Cordeiro. Não nos parece, todavia, que seja satisfatorio o motivo allegado para a protelação que levanta clamor na zona.

Afinal, essa cobrança de tarifas, com um fim determinado, é uma especie da taxa *provisoria* de 15 shillings, cobrada sobre a exportação de café. Eterniza-se. O interesse dos contribuintes, das classes productoras e do commercio, que se encontram na dependencia do transporte da Leopoldina, é que se substitua a estação ameaçada de ruinas; o interesse da estrada ingleza, porém, provavelmente é outro: é que o accrescimo de tarifa seja cobrado indefinidamente.

E' o mesmo caso da estação de Petropolis, como nos lembrou, ha dias, um habitante da pittoresca cidade serrana. Esses toneis de Danaides de impostos e de tarifas são sempre os mesmos: nunca se enchem, porque não têm fundo que retenha a colheita...

Os omnibus de Santa Cruz

A Inspectoria de Concessões da Prefeitura, deve mandar fazer uma rigorosa vistoria nos omnibus que fazem o serviço de trafego entre a estação de Santa Cruz e Sepetiba.

Todo esse material acha-se imprestavel. Além disto, não ha horarios e os carros andam sempre superlotados não só de passageiros como de bagagens.

Angra esquecida

Angra dos Reis custou a ter uma estrada de ferro.

O assentamento dos trilhos da Oéste de Minas deu-lhe a esperança de que teria tambem uma estação condigna para o embarque e desembarque de passageiros.

Essa estação, entretanto, até agora não appareceu. Não appareceu, nem sequer um simples estribo com abrigo para as inclemencias do tempo. E' em plena rua que se embarca e se desembarca em Angra dos Reis!

A Rêde Mineira de Viação tem construido ultimamente novas estações em suas linhas e reformou as de Itajubá, Varginha e Pouso Alegre. Por que só Angra dos Reis fica esquecida?

O communismo e o annuncio

Damos hoje, em cliché, a primeira pagina do primeiro numero de *A Liberdade*, que é o primeiro jornal do primeiro (e ultimo?) governo sedicioso communista no Brasil. Poderiamos applicar outros adjectivos a esse mencionado governo, o qual raspou de tal maneira os cofres do Banco do Brasil que nem sequer escapou uma fracção de quinhentos réis! No telegramma que o presidente do Banco recebeu do gerente da filial de Natal, era mencionada a quantia "requisitada" pelo comité "popular revolucionario". Alguns milhares de contos, trezentos e tantos mil e quinhentos réis! Quinhentos réis!

A Liberdade promettia generosamente a divisão das terras, o não pagamento das dividas externas, etc. Dizia mais que os srs. "Carlos Prestes e Hercolino Cascardo, vultos proeminentes" se encontravam "á frente", e saberiam "na trincheira defender até á ultima os ideaes sacrosantos que os levaram á luta".

O certo é que nem um nem outro appareceram "na trincheira".

Curiosidade notavel nesse orgão popular e anti-capitalista, é o facto de não se haver elle esquecido, desde o seu primeiro numero, de *cavar* o annuncio. Lá vem, na ultima pagina, em duas columnas, o reclame de uma poderosa empresa industrial estrangeira.

Safa! Que communistas!

A BÔA CRISE

Supponhamos que os sediciosos de quarta-feira não tivessem encontrado uma resistencia tenaz e immediata; que o 3º regimento tivesse saido á rua, ou que a Escola de Aviação conseguisse apoderar-se de seus aviões ou, ainda, que vingasse o golpe Paes Barreto contra o Quartel General. Nos momentos de surpresa em que se jogou a sorte do paiz, por um nada, por qualquer pequena coincidencia infeliz, poderia ter pendido para o máu lado a balança do nosso destino.

Outras forças, talvez militares, militarizadas ou civis, não se teriam retraido, e os mais prudentes deante do perigo são, quando elle passa, os mais violentos. E' preciso, ás vezes, ter-se a coragem de ser covarde — assim, ou mais ou menos assim, o disse um dia o sr. Bernardes. Para agir contra irmãos de armas, companheiros de todo dia, com a covardia de alguns dos officiaes revoltados, é preciso realmente ter coragem!

Baseados nas amostras barbaras da acção friamente planejada desses officiaes, calculemos o que teria sido a atrocidade sanguinaria do dia 27 de novembro nesta cidade, entregue a essa gente. Imaginemos o que se teria passado nas ruas, em nossas casas, talvez na egrejas...

Vejamos agora junto disso as proporções a que se reduzem essas brigas de campanario, esses "casos" estaduaes, esses arranjos e desarranjos de politicos, toda essa armação de interesses pessoaes, de pequenas traições, de falsidade, hypocrisia e amôr proprio que formam a massa e o miolo do que se chama entre nós a politica.

E no entanto, foi isso, e só isso, que quasi nos levou áquillo!

Salvaram-nos um punhado de homens abnegados e patriotas e um governo que desta vez se mostrou amplamente á altura do seu dever e da sua missão.

Os dias de exaltação passam depressa. Depressa voltaremos á normalidade e á rotina quotidiana. Mas o paiz não permittirá que com ella volte a situação de esterilidade e pobreza politica a que tinhamos descido. Foi o mundo heterogeneo e desencontrado que cercava o sr. Getulio, foram as circumstancias que elle não soube ou não quiz dar-se ao trabalho de combater que crearam em torno delle os primeiros desencantos, que foram lentamente evoluindo para a impopularidade e o desprestigio. Se o presidente mais uma vez falhar, sua quéda moral será muito mais grave, porque mais brusca e incomprehensivel. Não tenha duvida o sr. Getulio Vargas. Com todos os elementos nas mãos, elle vencerá no campo administrativo e politico, do mesmo modo e com egual brilho com que dominou os sediciosos, se adoptar para isso o mesmo methodo e a mesma tactica discreta e firme.

Agora é que elle tem de agir. A situação não é ainda de tranquillidade completa; mas no sector militar pode-se confiar na energia dos ministros da Guerra e da Marinha, e na lealdade dos seus auxiliares. A vigilancia da cidade, com o trabalho de investigações policiaes, está em bôas mãos. O capitão Felinto Muller se tem revelado um chefe de alta capacidade, rapido, energico e de uma actividade excepcional. O sr. Getulio póde, portanto, distrair parte de sua attenção dos acontecimentos sediciosos e applical-a á renovação, quasi poderiamos dizer, ao renascimento moral de seu governo.

Volte um pouco suas vistas para a propria terra natal, de que andava separado por questões minusculas, creadas pela intriga. Olhe em torno de si, para seus auxiliares mais directos, faça um pequeno exame de consciencia, e veja se elles são todos dignos de pilotar este Brasil pelas aguas turvas em que vae navegando.

Renove esse ministerio.

Procure homens que não tragam em suas pastas, cada vez que vão tratar dos "altos interesses da nação", ou um caso de ciumeira estadual, ou um conselho para se obter alguma concessão equivoca, ou coisa ainda peor.

O termo "Gêgê" foi riscado do vocabulario popular desde terça-feira. Faça-se da crise actual uma crise de reflorescimento, em virtude da qual seja esse termo não só eliminado, mas definitivamente esquecido...

A industria em São Paulo

Publicámos hontem dados interessantes sobre São Paulo industrial. Continuamos hoje a trasladar do jornal paulista "Folha da Manhã" mais alguns pormenores interessantes sobre o assumpto.

O parque industrial de São Paulo, como já vimos, consta de 6.555 fabricas espalhadas por todo o Estado. Funccionam com reduzido capital, de 1 a 5 contos, 1.658 fabricas; 993 com um capital de 5 a 10 contos; 2.180, com o capital de 10 a 50 contos.

Daquellas 6.555 fabricas pertencem a brasileiros 3.619; a italianos, 1.660; a portuguezes 304; a hespanhóes, 219; a syrios, 211; a allemães, 100, e as restantes estão divididas entre inglezes, japonezes, francezes, canadenses e outros.

A percentagem de nacionaes é, portanto, de mais de 50 °|° e a de italianos de mais de 20 °|°. Quanto a nacionalidade: dos 162.000 operarios, são brasileiros 128.178; italianos, 16.353; em terceiro logar, os syrios com 6.380.

E num total de 2.060.363:470$, valor da producção, a quota correspondente aos brasileiros é de 1.476.207:763$000. O segundo logar ainda é dos italianos, com 210.789:740$000.

Em terceiro logar os syrios, com a quota de 106.396:038$000.

Taco a taco

As ultimas eleições inglezas transcorreram, como sempre, animadissimas. Durante o periodo de propaganda fizeram-se, como de costume, *meetings* numerosos, em que os candidatos ao Parlamento defendiam perante o publico — verdadeiramente soberano na Inglaterra, — os seus pontos de vista economicos ou politicos.

Ora não ha, nesse paiz, quem consiga fazer qualquer discurso na rua sem ser aparteado pelos ouvintes — *et comment!*

Conta-nos o nosso correspondente de Londres que, num dos ultimos *meetings* eleitoraes, ouviu a seguinte invectiva de um sujeito meio embriagado, sujo e maltrapilho, parado deante de um candidato conservador apologista de um imposto especial para maior diffusão do ensino.

— Por que hei de eu, que não tenho filhos, ser obrigado a pagar a taxa de Educação?

— Pelo mesmo motivo — responde-lhe o orador, imperturbavel, — que você é obrigado a pagar a penna de agua — liquido de que não se utiliza, nem para beber, nem para tomar banho.

Depois das risadas, sério e direito ao assumpto, o candidato proseguiu na sua oração.

O MOMENTO E A CAMARA DOS DEPUTADOS

Um projecto do sr. Adalberto Corrêa

Os ultimos acontecimentos de sublevação militar, com evidente marca communista, repercutiram, na Camara, de uma maneira muito precisa. Maioria e minoria manifestam-se accordes, na repressão energica. Primeiramente, foi posto em fóco o acto da bancada liberal gaucha, sendo uma das primeiras representações nacionaes que estiveram no palacio Guanabara, levando seu apoio ao presidente da Republica.

Depois, na Camara, as figuras mais representativas da minoria não escondiam seu applauso á conducta do chefe do Estado, no momento mais difficil, quando deflagrava a rebeldia. A' proposito ponderava o sr. Arthur Santos:

— O presidente tem a marca do homem da fronteira.

PARA FORTALECER A ACÇÃO DO GOVERNO

Nesse ambiente de apoio á acção do governo, ao reprimir os acontecimentos, começaram os directores da maioria a cogitar de apparelhar o governo com medidas mais severas e precisas, afim de promover a prophylaxia integral do apparelho do Estado, militar e civil, contra a fermentação do extremismo.

Nessa ordem de cogitações, foram esboçados projectos, que permittissem uma acção mais prompta e decisiva do governo, contra os que propagam o communismo, quer nas fileiras do Exercito e da Marinha, quer ainda nas demais corporações armadas e nos quadros do funccionalismo civil e do magisterio.

Entretanto, o leader da maioria sr. Pedro Aleixo, ouvindo a uns e outros, sempre fez sentir que a acção do Legislativo só podia ser em completa solidariedade com o Executivo, promptificando-se a apparelhal-o no que elle reclamasse.

Assim, espera-se que se inaugure a proxima semana com uma mensagem do presidente da Republica á Camara, expondo os factos e solicitando medidas.

A REPRESSÃO MAIS VIVA

Em todo caso, ha elementos da maioria que entenderam não se poder tardar em apparelhar o governo com o poder mais amplo possivel. A' frente dessa corrente está o sr. Adalberto Corrêa, que, hontem, com o apoio dos srs. Annes Dias, Pedro Rache, Ruy Carneiro, Francisco Pereira e outros, além da bancada liberal gaucha, apresentava o seguinte projecto, com a justificação abaixo:

"Artigo 1 — Fica o Executivo autorizado a expedir decretos com força de lei, pelo prazo de tres mezes, a começar da data da presente lei.

§ unico — Os decretos-leis mencionados no presente artigo deverão exclusivamente se relacionar com as medidas que o Executivo julgar indispensaveis para reprimir os surtos extremistas no paiz.

Artigo 2 — Na elaboração dos decretos-leis póde o Executivo decretar a suspensão dos preceitos constitucionaes que estiverem em desaccordo com o respectivo decreto-lei.

Artigo 3 — Revogam-se as disposições em contrario."

Justificação — O Brasil atravessa neste momento a phase mais difficil de toda a sua existencia. O extremismo ameaça subverter não somente a ordem politica, mas, principalmente, a ordem social e economica. As garantias constitucionaes estão suspensas, com a decretação do estado de sitio. Mas ninguem dirá que a medida do estado de sitio, embora excepcional, possa armar o governo das providencias de salvação publica que se tornam necessarias para exterminar completamente o flagello communista que assola com extraordinaria violencia a nossa patria. Na França, em pleno regimen constitucional, ainda ha pouco, o Parlamento, tão cioso das suas prerogativas, concedeu ao governo daquella nação a faculdade de expedição de decretos-leis, como medida suprema de defesa das finanças publicas.

Apezar do estado de sitio, não póde o nosso governo adoptar todas as providencias indispensaveis para reprimir definitivamente o communismo. O projecto não collima outro fim senão salvar o regimen e a sociedade das garras da anarchia, investindo o governo dos necessarios poderes para, com a maior celeridade, levar a bom termo a radical campanha de saneamento que se impõe e que, indiscutivelmente, tem o apoio de todas as classes do paiz. Os gravissimos acontecimentos desenrolados no Districto Federal, em Pernambuco e Rio Grande do Norte, estão mostrando que a ordem politica, social e economica do Brasil se encontra em face de um dilemma cruel: ou reage violentamente para se manter, ou desapparece, victima da sua fraqueza.

Não é possivel hesitar. A Constituição não póde servir de mortalha da propria nacionalidade. Estabeleçamos um poder discricionario por um periodo limitado, dentro do qual consolidaremos definitivamente o regimen, assegurando a ordem e o progresso do Brasil."

Esse projecto foi logo apontado como inconstitucional, como uma delegação de poderes, vedada terminantemente pela Constituição. Entretanto, o sr. Adalberto Corrêa insistia em mantel-o, e pretendia mesmo propôr urgencia para sua votação.

Em palestra com os jornalistas, assim replicava o sr. Adalberto á arguição da inconstitucionalidade:

— Não ha duvida que o projecto parece inconstitucional. Mas não é a Constituição, com esse golpe, que está ameaçada? Para salvar a Constituição, impõe-se salvar, primeiro, o Brasil. E como cruzar os braços, nesse caso não previsto, de brasileiros a serviço da Terceira Internacional? A Constituição é que, nesses casos novos e extremos, se deve adaptar ás circumstancias. O fetichismo constitucional vae muito bem nos tempos normaes. Agora, não. Deveremos salvar o paiz, mesmo com o estabelecimento de uma dictadura prolongada, se fôr necessario. Entretanto, meu projecto, por motivos que considero de salvação publica, dá ao Executivo poderes discricionarios por um periodo curto, e para o fim de assegurar a existencia do Estado e da sociedade. Entre a destruição do Brasil e a violação de um preceito constitucional, não póde haver vacillações."

A FORMAÇÃO DA UNIÃO NACIONAL

Num dos intervalos da sessão conversava o sr. Antonio Carlos com diversos deputados. Reconhecia que, no momento, se impunha um movimento nacional de cohesão de todos os patriotas, em torno do regimen instituido pela Constituição de 16 de julho de 1934. E consultado um e outro sobre a designação mais justa, para caracterizar esse movimento patriotico. Ao que parece, o nome que mais dominou foi o de União Nacional.

APOIANDO AS FORÇAS ARMADAS E O GOVERNO

A Commissão de Segurança Nacional reuniu-se hontem sob a presidencia do sr. Demetrio Xavier. E apoiou unanimemente um voto de congratulações com as forças armadas pela maneira firme como foi reprimida a rebeldia. A extensão desse voto ao presidente da Republica soffreu a resalva do sr. Domingos Velasco.

AS APOLICES ADQUIRIDAS PELAS CAIXAS DE PENSÕES

O presidente do C. N. T. officia, sobre o assumpto, ao ministro do Trabalho

Tendo lido no "Correio da Manhã" de 14 do corrente, a informação de que uma Caixa de Pensões de S. Paulo havia adquirido apolices federaes rodoviarias cotadas a 750$ pelo preço de 820$ cada uma, o sr. Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, procurou syndicar o facto, telegraphando aos inspectores de previdencia daquelle Estado para que procedessem as necessarias verificações, informando em seguida.

Em officio dirigido ao ministro do Trabalho, sobre o assumpto, o presidente do C. N. T., communica, agora, as medidas tomadas. Entre essas figura uma portaria do presidente do C. N. T. recommendando que, de accordo com o art. 20 do dec. 20.465, de 1º de outubro de 1931, os titulos a serem adquiridos na Bolsa, sel-o-ão sempre por intermedio do corretor official de fundos publicos, devendo ser postos em custodia no Banco do Brasil ou suas agencias. O presidente do C. N. T. chama, então, a attenção das Juntas Administrativas das Caixas e dos Institutos de Aposentadorias e Pensões para o exacto cumprimento dessas determinações, sob pena de incorrerem nas sancções prescriptas pelo referido decreto.

Quanto ao caso de S. Paulo, a informação chegada ao Conselho Nacional do Trabalho foi que a differença de cotação verificada teve por causa a grande quantidade de titulos comprados de uma só vez, o que será devidamente apurado.

O presidente do C. N. T. termina o seu officio ao ministro do Trabalho dizendo que tão depressa cheguem os dados officiaes esperados sobre os titulos adquiridos, serão submettidos á apreciação do Conselho para que este, após as informações indispensaveis, os aprecie e delibere sobre a legitimidade da operação effectuada.

Leitores que não sabem ler...

Em artigo muito curioso para "Marianne", o sr. Georges Duhamel, membro recente da Academia Franceza, declara-se alarmado por aquillo que elle chama "a agonia da leitura". De facto, o livro francez não se vende tanto, actualmente, como se vendia ha dez ou vinte annos. Mas isso não quer dizer que se leia menos, actualmente, do que ha dez ou vinte annos se lia.

Tomemos o Brasil como exemplo. De 1915 a 1925 a importação de livros francezes foi, aqui, excepcional. Lembro-me perfeitamente de que, por essa época, todos nós que hoje somos velhos ou semi-velhos, sabiamos Anatole France de cór, tratavamos por tu o velho Courteline, conheciamos Bourget na intimidade e, de facto, abriamos o guarda-chuva na Avenida Central quando caia uma carga de agua em Paris. A partir de 1925 começámos a desconfiar que, afinal de contas, por mais que os francezes o garantissem, não era a França o unico paiz do mundo onde havia escriptores dignos de serem lidos. Tentámos, então, descobrir a Inglaterra, os Estados Unidos, a Allemanha.

Claro que fomos logo descobrindo o peor. Traduzimos toda uma sub-literatura desses paizes, não se abalançando os nossos editores a offerecer, a principio, ao cerebro indigena, coisa alguma que ultrapassasse muito o nivel do romance policial. Mas com o andar dos annos, que a antiga rhetorica queria que fosse lento (o andar lento dos annos) notaveis escriptores allemães e da lingua ingleza começaram a ser vertidos em portuguez e impressos no Brasil. Jack London, Mark Twain, Melville, Kipling, Thomas Mann, Robert Louis Stevenson, Arnold e Stephan Zweig, Sinclair Lewis, Arnold Bennett e muitissimos outros, passaram a ser nomes nacionaes.

Deixámos, com isso, de admirar a França? Não. Deixámos, com isso, de ler menos os autores francezes? Tambem não. O que deixámos foi de importar as antigas toneladas de livros francezes. Isso sim. Alguns modernos literatos da França, como Julien Green, Massis, Mauriac e o proprio sr. Georges Duhamel, são bastante nossos conhecidos. Varios delles andam impressos em traducções brasileiras. Todos elles são nossos mestres e nos ensinam a arte de bem pensar e bem escrever. Acontece, porém, que não são, hoje, os nossos unicos mestres.

Na America do Norte nunca o livro francez penetrou em grande quantidade, porque o americano, regra geral, só fala inglez. Quando por acaso aprende alguma lingua estrangeira, continúa ainda falando só inglez. Inglez com accento estrangeiro...

O proprio livro inglez raro entra nos Estados Unidos. Entra o autor, mas não o livro: o livro é composto e impresso na America.

Dá-se tambem o inverso: o livro americano raro entra na Inglaterra. John Bull imprime diversos autores americanos, porém não lhes importa as obras. Evidentemente, neste intercambio literario, ambos os paizes lucram: materialmente, a Inglaterra; intellectualmente, os Estados Unidos. A literatura ingleza continúa (e creio que continuará) a ser a primeira do mundo, e os Estados Unidos sabem disso. Comprando autores inglezes, Tio Sam illumina o seu espirito e lucra; despende dinheiro, e lucram os autores inglezes.

No Brasil lê-se muito mais hoje do que hontem. Mas nem sempre se lê bem. Exceptuadas oito ou dez casas editoras nacionaes, todas as outras trabalham com pequenos capitaes e com pouco auxilio bancario. Necessitam portanto de imprimir, só e só, livros de sensação, de venda rapida, — afim de que o seu parco dinheiro circule com a maior velocidade possivel e aufira lucro compensador. Ora, qual o lucro compensador de um capital de cem ou duzentos contos de réis, para um individuo que, possuindo modesta casa editora, tem de viver della, sustentar mulher e amante, educar os filhos de ambas (quando não só ambas...), pagar chauffeur, empregados, aluguer de casa, impostos (impostos!) etc.? Menos de quarenta por cento não chega. E' dahi para cima...

Acontece, além de tudo, que o problema da venda do livro nacional, no interior, é complexo. Conversando um dia a respeito com o meu amigo José Olympio, bom conhecedor dessa questão, elle me demonstrou que não convém, a livreiro algum, acceitar em consignação obras impressas pelos proprios autores, a não ser em casos excepcionaes e rarissimos. Por motivos longos de explicar (e que não vou explicar) isso é positivamente verdade. Succede, dahi, que os autores têm de entregar os seus originaes ás casas editoras, — se porventura se desejarem ver nas vitrines. E as casas editoras (meia duzia exceptuadas) que só contam com uns dez mercados firmes no Brasil e não possuem grande capital, ou controlam de um modo seguro e severo as suas despesas, ou acabam quebrando.

Concluo do exposto que, se se lê hoje no Brasil muito mais do que se lia outrora, — ainda isso não é nada! Ha uma grande desorganização no mercado livresco. Estão no commercio, entupindo e estragando tudo, diversos aventureiros que tentam fortuna vendendo literatura dissolvente, e varios sonhadores que, com dez contos no bolso e um original na gaveta, esperam vir a ser millionarios em quinze dias. Um entendimento entre as diversas firmas editoras — só as grandes firmas, — do Rio, de S. Paulo e do Rio Grande, seria proveitosissimo a nós outros, que escrevemos.

Mas, afinal, quantos, de entre nós outros que escrevemos, se incommodam com estas coisas? A maior parte de nós ainda julga que isso de se preoccupar negocios é para o Manoel Bigodão! Pairamos acima da terra... (Sabem com quem estão falando?)

Actualmente, não contando com mercado certo senão para obras sensacionaes, livreiro algum se abalança a imprimir os nossos bons autores poucos lidos, aquelles que, como Ruy, Tobias, Tavares Bastos, Capistrano ou Lafayette constituem o lastro do pensamento nacional, o patrimonio e a gloria da intelligencia brasileira. Funda-se uma sociedade para diffundir as obras de um pensador (Alberto Torres) e essa sociedade não encontra éco entre os que lêem no Brasil. Por quê? Porque os que lêem, no Brasil, geralmente não sabem ler...

Que dizer dos nossos velhos poetas? Quem editaria, hoje, o grande Gonçalves Dias? E os antigos estudiosos das coisas da nossa terra? Haverá por ahi, por esse Brasil immenso, um editor capaz de imprimir o Rugendas ou o Debret?

Como as firmas editoras pouco se importam com o rebaixamento do nivel cultural do paiz onde trabalham, pensamos que cumpre ao governo agir. Ou imprima por sua conta os bons livros, vendendo-os a preço bastante accessivel, — ou obrigue as firmas editoras a imprimil-os. De que fórma? Não estou pensando nisso agora. O que penso é que isso deve ser feito. Tem de ser feito. Do contrario, o Brasil acaba desnacionalizando-se.

Gondin da Fonseca

O REGIMENTO COMMUM

A connexão immediata entre as epigraphes e a ementa, de um lado, e a parte inicial do artigo 1º do projecto do Regimento Commum á Camara dos Deputados e ao Senado Federal, ora em elaboração por essas camaras, em sessão conjunta, faz com que se entre no exame do artigo antes de apreciar a divisão do projecto em capitulos, não numerados, mas epigraphados.

Antes, porém, de proseguir no estudo do artigo 1º do projecto, consideremos o problema dos capitulos em que se acha dividida a proposição. Aos que estudaram o projecto, o sr. Nestor Massena assim se referiu ao assumpto: "No projecto, o artigo 1º está subordinado á epigraphe *Disposições preliminares;* os artigos 2º e 3º se subordinam á epigraphe *Das sessões;* os artigos 4º a 7º têm por epigraphe *Da eleição do Presidente da Republica substituto;* os demais artigos se enfeixam sob a epigraphe *Disposições diversas*. Ora, todos os artigos e todas as disposições do Regimento Commum hão de se referir, apenas, aos trabalhos, em sessão conjunta, da Camara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do artigo 28 da Constituição da Republica, não precisando, nem devendo, pois, por não serem de grande extensão, ser agrupados e epigraphados, aliás com impropriedade manifesta. Na verdade, o artigo 1º e os artigos 2º e 3º tratam *Das sessões*, como dellas tratam os artigos subsequentes, muito embora não se refiram ás sessões em conjunto da Camara dos Deputados e do Senado Federal, mas ás sessões separadas dessas camaras, os artigos 9º a 14º, que não devem, pois, figurar neste Regimento Commum, mas no Regimento da Camara e no Regimento do Senado".

O sr. Levi Carneiro apresentou ao projecto a emenda n. 58, que logrou parecer favoravel, assim concebida e justificada: "Supprimam-se as sub-epigraphes. *Justificação*. — Não ha necessidade das quatro sub-divisões do Regimento. Demais, a materia acha-se mal distribuida dentro em cada uma dellas. Mais de metade dos artigos — 10 em 17 — se inclue na ultima parte, vagamente denominada *Disposições diversas*".

Voltando a apreciar o artigo 1º do projecto, sob ponto de vista não considerado no parecer, devemos recordar que o sr. Nestor Massena a elle se referiu nestes termos: "O projecto do Regimento Commum, que modifica, para peor, o texto constitucional, não lhe aprimora, quando necessario, a redacção. Assim, no referido artigo 1º, emprega, como se faz no artigo 28 da Constituição, a preposição *para* em precedencia aos dois primeiros casos de reunião conjunta da Camara dos Deputados e do Senado Federal, mas não a emprega, egualmente, nos dois casos seguintes, apezar de figurarem em um só periodo, consequentemente e até com pontuação identica".

O substitutivo suggerido pelo sr. Nestor Massena attenderá á sua critica, neste particular, subordinando todos os casos de trabalhos, em sessão conjunta da Camara dos Deputados e do Senado Federal, seriado em letras, a um só *para*, incluido no artigo a que se subordinam essas letras:

"Art. 2º. A Camara dos Deputados e o Senado Federal reunir-se-ão em sessão conjunta, sob a direcção da Mesa deste, *para*:

a) — inauguração da sessão legislativa;

b) — elaboração do Regimento Commum;

c) — compromisso do Presidente da Republica;

d) — eleição de Presidente da Republica (Constituição, art. 38)".

Comquanto não houvesse se referido, expressamente, a esse defeito de redacção, o sr. Levi Carneiro o attendeu, na emenda n. 3 ao projecto, seriando, em letras, os casos de reunião conjunta da Camara dos Deputados e do Senado Federal e precedendo cada caso da preposição em apreço:

"O Senado Federal e a Camara dos Deputados reunir-se-ão em sessão conjunta, sob a direcção da Mesa daquelle:

a) para inaugurar a sessão legislativa;

b) para elaborar, ou modificar, o Regimento Commum;

c) para receber o compromisso do Presidente da Republica;

d) para eleger o Presidente da Republica, no caso do artigo 52, § 3º, da Constituição Federal".

Ainda em relação ao artigo 1º do projecto do Regimento Commum observa o sr. Nestor Massena: "No § 1º do artigo 1º, o projecto allude á "inauguração da sessão legislativa", não abrangendo a hypothese de inauguração de sessão legislativa extraordinaria".

O sr. Costa Rego advertiu, a esse respeito: "Um descuido de redacção apparentemente sem importancia, mas relevantes, é o do projecto quando fala das sessões de inauguração de sessão legislativa. A fórma de dizer estaria certa se só houvesse *uma* sessão legislativa, isto é, a sessão legislativa ordinaria. Ha, porém, a hypothese da sessão legislativa extraordinaria, que, como a ordinaria, tambem é inaugurada em sessão conjunta. Assim, não ha sessões de inauguração *da* sessão legislativa, e sim *de* sessão legislativa".

Replicando ao sr. Costa Rego, o sr. Otto Prazeres escreveu: "Diz s. ex. que se deveria dizer *de* sessão legislativa e não *da* sessão legislativa. Certo, ou errado, o *da* é do Constituição e não do Regimento".

Examinando o assumpto, assim já nos manifestámos: "Quando se considera que se não previu e não se proveu, em projecto de Regimento Commum, á inauguração de sessão legislativa extraordinaria, não se contesta o cochilo, mas allega-se que "certo, ou errado, o *da* é da Constituição...".

E, posteriormente, accentuámos: "Tendo-se advertido que "um descuido de redacção, apparentemente sem importancia, mas re-

(Continúa na 8.ª pag.)

NÃO SUPPORTOU A GREVE DA FOME

O pobre rapaz morreu, de inanição, no hospital!

Ha dias, isto é, a 28 do mez findo, o joven José Marques, de 17 annos de edade e morador no morro do Salgueiro, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, num estado horrivel de fraqueza, pois jurara fazer a greve da fome.

Naquelle estabelecimento continuou elle a não querer comer. Não resistiu, porém, e hontem, veiu ali a morrer de inanição.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Não é representante do "Jornal da Manhã", de Porto Alegre

Recebemos da succursal do "Jornal da Manhã", de Porto Alegre, nesta capital:

Chegou, ha dias, de Porto Alegre, o sr. Dorval Lamotte, tendo alguns collegas noticiado que o referido senhor era redactor do "Jornal da Manhã", orgão da imprensa gaúcha que aqui representamos.

Pedimos aos prezados confrades rectificarem essa noticia. O sr. Dorval Lamotte não é redactor, nem collaborador, nem exerce qualquer outra funcção no *Jornal da Manhã*."

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 15.644 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 13 de novembro, foi vendido em Pelotas (Rio Grande do Sul) e pago ao sr. Giacomo Borello, gerente da succursal do Banco Francez e Italiano, na cidade do Rio Grande.

O bilhete n. 7.712, premiado com 500 contos de réis, na extracção do dia 16 de novembro, foi vendido nesta capital pela casa Guimarães e pago aos seguintes contemplados: Delfim Dias Vieira, gerente da Leiteria, Sálus, praça da Republica, Secin Jorge, commerciante, d. Guilhermina Almeida, rua das Marrecas 26, Abrahão Joaquim Teixeira, Joaquim Silva 103; Manoel Ribeiro, rua Croto 32, Penha; Juber Rezende, Cattete 201; Manoel da Silva Botelho, Aristides Lobo, 57, casa 7; Manoel Ferreira de Carvalho, rua Bahia 11, São Christovão; Humberto Matassoli, lustrador, Riachuelo 358. O bilhete n. 25.413, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 20 de novembro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Antunes de Abreu & C. e pago aos seguintes: Faustino Silva, negociante, em Ourinhos — Sukamoso, Iuramma, colono agricultor, em Londrina, Paraná; F. Silva, residente em Ourinhos; Apparicio Minatti, ferreiro, residente em Londrina; Paraná.

O bilhete n. 22.450 premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 27 de novembro, foi vendido em São Paulo pela casa Antunes de Abreu & Cia. e pago ao sr. João Leite, proprietario do Cine Odeon, em Taubaté.

(61523)

O ORÇAMENTO JAPONEZ DO PROXIMO EXERCICIO

Tokio, 30 (Especial) — O gabinete de ministros approvou finalmente o orçamento relativo ao proximo exercicio financeiro, após longas e difficeis negociações entre os Ministerios das Finanças e o da Guerra e da Marinha, cujas previsões orçamentarias foram primeiramente approvadas pelo primeiro daquelles ministerios.

O orçamento approvado é o seguinte:

Total das receitas: 2.271.000.000 de yens sendo 1.450.000.000 de receitas ordinarias e 820.000.000 foram fornecidos por emissões de bonus do Thesouro. O Ministerio da Marinha que solicitou ...... 710.000.000 obteve 551.000.000.

O total da Guerra e da Marinha eleva-se a 1.059.000.000 de yens ou sejam 47 % da totalidade dos creditos orçamentarios do proximo exercicio e representam pois, um augmento de 17 % e 21 % sobre os creditos concedidos aos Ministerios da Guerra e da Marinha no actual exercicio financeiro.

Os circulos financeiros acolheram favoravelmente o novo orçamento e frizam que o Ministerio das Finanças conseguiu reduzir de 750.000.000 para .... 680.000.000 de yens o montante da emissão dos bonus do Thesouro que no actual orçamento era representado pela primeira daquellas cifras.

A publicação do orçamento recentemente approvado, produziu uma alta bolsista de 2 a 5 pontos para alguns valores, principalmente o algodão, as sedas artificiaes e as munições.

PAPEL PARA IMPRENSA AO CAMBIO OFFICIAL

Diversas empresas jornalisticas, desta capital e dos Estados, já obtiveram a regalia conseguida pela A. B. I.

A Commissão Fiscalizadora de Concessões de Cambio Official á Imprensa, tem proseguido regularmente nos seus trabalhos. A concessão do cambio official, como consequencia da iniciativa da Associação Brasileira de Imprensa é feita com toda regularidade e presteza logo após ao exame dos documentos de importação, exame este a cargo de pessoal apto e experimentado, nesta capital e nas agencias do Banco do Brasil, nas demais praças do paiz, que habilita o julgamento da Commissão Fiscalizaora que autoriza o fechamento do cambio official cuja cobertura é fornecida sem demora pelo Banco. Mesmo nas praças longinquas não ha demora, pois as autorizações são transmittidas por telegrammas ou por carta via-aerea. Até á presente data a commissão concedeu cambio official a muitas empresas jornalisticas.

O ESTUDO DO VETO AO ORÇAMENTO NA COMMISSÃO FINANÇAS DA CAMARA

A Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, extraordinariamente.

Foi logo assignado o parecer do sr. Cardoso de Mello Netto sobre as emendas ao projecto de lei organica do Tribunal de Contas, que, quanto á emenda do sr. Daniel de Carvalho, opinou constituisse um projecto á parte, ouvindo-se antes o Tribunal de Contas e o ministro da Fazenda a respeito. Foi deferido, e assignado o parecer. O sr. Carlos Luz levantou uma questão de ordem. Disse que já tinha o seu relatorio sobre o véto na parte do orçamento da Viação. Mas entendia, que seria conveniente designar-se um só relator para o véto ao orçamento, designado mesmo um mebro da Commissão que não tivesse recebido missão de relatar qualquer orçamento. O sr. Daniel de Carvalho tambem declarou já ter feito o estudo do véto, na parte do seu orçamento da Fazenda. Concordava com a proposta do sr. Carlos Luz, mas com um addendo — que consistia em fazerem os relatores da orçamento o seu relatorio, para facilitar a tarefa do relator geral. O sr. Henrique Dodsworth ponderou que não se tratava de um relator geral, mas de um relator do véto. Todos concordaram com o alvitre do sr. Carlos Luz, com o addendo do sr. Daniel de Carvalho.

O presidente designou o sr. João Guimarães para relator do véto.

O sr. João Guimarães lembrou que só se devia contar o tempo regimental, para parecer, depois da entrada no véto na Commissão, com o parecer da Commissão de Justiça. O sr. João Guimarães, suggeriu que os relatores que tivessem seus trabalhos promptos os lessem, iniciando-se o estudo da materia. Então, o sr. Carlos Luz leu seu parecer na parte do véto ao orçamento da Viação. O sr. Daniel de Carvalho tambem encaminhou seu relatorio e voto. O sr. França Filho apresen por sua vez o seu relatorio. O sr. Pedro Firmeza leu parecer sobre as emendas ao projecto do Conselho Nacional de Educação. Do mesmo pediu vista o sr. Henrique Dodsworth, accentuando que o fazia sem intuito protelatorio, e só para esclarecer-se do projecto do Conselho Nacional de Educação sobre a emenda, de sua autoria, determinando que o representante da imprensa, no Conselho, seria indicado pela Associação Brasileira de Imprensa. Foram assignados pareceres do sr. Carlos Luz, favoravel ao projecto do Senado, revigorando por 4 annos o credito de 25.055:000$, para attender á restituição dos 2 % ouro ao Estado do Ceará; e adoptando o projecto enviado pelo executivo estabelecendo as bases para a exploração e melhoramentos do Porto do Rio de Janeiro.

Foi deferido um requerimento do sr. Henrique Dodsworth, para aguardar-se a resposta ao pedido de informação ao Ministerio da Fazenda, afim de dar-se andamento á mensagem do Ministerio do Exterior, pedindo o credito supplementar de 620 contos á verba 6ª do orçamento do Exterior.

FALLECIMENTO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 30 (Havas) — Falleceu o commerciante de madeiras sr. Castro Costa.

CORREIO MUSICAL

A MISSA DE BACH, HONTEM, NO MUNICIPAL

A mais que arrojada tentativa do grande maestro Villa Lobos, um realizador excepcional, levando hontem, pela primeira vez, na America do Sul, a grandiosa "Missa" em si menor, de João Sebastião Bach, foi coroada de esplendido exito. A obra é de proporções tão gigantescas que não sómente a sua importancia, como a hora tardia em que terminou a sua execução, não nos permitte dar uma apreciação mesmo succinta que seja, na mesma noite da sua realização.

Limitamo-nos, por isso, a registar o inedito e majestoso impacto do theatro Municipal, com a distribuição original dos cantores, escalonados no fundo do palco, nas suas brancas vestes talares; a efficiencia dos conjunctos, a bella exteriorização dos diversos trechos dos solos, não só de canto como o de violino, no "Benedictus", desempenhado pelo eximio virtuose Oscar Borgerth, reservando-nos para tratar com mais minucia desta audaciosa e feliz execução da obra de Bach no proximo numero.

E' justo, porém, que consignemos desde já o bello triumpho alcançado pelo extraordinario artista que é Villa Lobos e ao qual ficaremos devendo não só a execução da "Missa" em si menor, de Bach, como ainda o da "Missa Solenne", de Beethoven, daqui a dois dias, no mesmo theatro. O seu triumpho, hontem, foi completo e merecido. — JIC.

RECITAL DE VIOLINO DE EUNICE DE CONTE

Não nos surprehendeu com demasia a quasi personalidade artistica com que se nos apresentou a moça violinista Eunice de Conte na noite de ante hontem no I. Nacional de Musica, por sabel-a discipula de Zacharias Autuori. Com semelhante credencial era de esperar pelo menos uma alumna talentosa; A senhorita Eunice de Conte ultrapassou a expectativa revelando-se virtuose digna de attenção. Possue ella, com effeito, muitas das principaes qualidades que fazem os violinistas de raça: bellissima sonoridade, ampla e variada; virtuosidade destemida, grande bravura e um espirito de musicalidade que já denota sufficiente cultura. Foi o que a brilhante violinista paulista deixou patente durante a execução do seu programma que comprehendia, além de uma "Sonata" tradicional, de Leclair, e de um "Concerto", obrigatorio, para os fogos de artificio violinisticos, de Paganini-Wilhelmy, a admiravel "Ciaccona", de Vitali, dada em excellente estylo e com sentimento elevado.

Mas foi na terceira parte, nas obras mais variadas de Falla, Autuori, Cyril Scott e Camargo Guarnieri, que o temperamento de Eunice de Conte se manifestou com mais eloquencia, grangeando os applausos enthusiasticos do auditorio.

De Camargo Guarnieri — que fez os acompanhamentos ao piano, com arte e esplendida segurança — deu-nos a joven violinista uma bella "Cantiga de Ninar", cuja melodia suavissima se destaca sobre um acompanhamento absolutamente original, que imita o balanço de uma rêde, dando a impressão exacta do quadro que o compositor desejou evocar.

Uma "Gavotta", de Z. Autuori, suggere, pela feição delicada e aristocratica, sempre em surdina, os ambientes dos salões de Versailles. Um Cyril Scott, alto em colorido exotico, com uma "Aria e Dansa Negra", de effeitos immediatos pelos rythmos africanos e harmonização caprichosa, encantou o auditorio. A fatal "Zingaresca", de Sarazate, fechou o programma, como o "champagne" final dos banquetes, com a sua espuma inebriante de virtuosismo e o delirio de todas as difficuldades technicas... aliás vencidas com galhardia pela virtuose patricia.

Eunice de Conte conquistou bellissimo exito, ao lado de Camargo Guarnieri, que lhe foi collaborador precioso. — JIC.

GRANDE CONCERTO ORPHEONICO

Conforme já noticiámos realiza-se hoje ás 9 horas da noite no salão do Instituto Nacional de Musica, o interessante concerto orpheonico com o concurso das sociedades "Gesangverein Lyra" e "Chorvereiniguny Harmonie", sob a direcção do illustre artista e maestro Walter Sommermeyer.

BANDA DE MUSICA DA ESCOLA MILITAR

Este magnifico conjuncto militar, sob a direcção do maestro tenente Arsenio Fernandes Porto, executará hoje ás 8 horas da noite, na Feira de Amostras, o seguinte programma:

I — C. Saint-Saens, "Sur Les Bords du Nil", marcha militar; E. Kalman, "A Princeza das Csardas", Pot-pourri; Francisco Braga, "Jupyra", fantasia.

II — Gordon Jacob, "An Original Suite", em tres partes: — n. 1 — March; n. 2 — Intermezo; n. 3, — Finale.

Carlos Gomes, "Guarany", "Protophonia".

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Esta sympathica agremiação artistica realizará amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos seus interessantes concertos com o seguinte programma:

I — I — Schumann, "Estudos Symphonicos", para piano, sr. Marçal Sylvio Roméro;

II — Ham-Tiersot — "Noel Provençal".

Schumann — Ich grolle nicht.

Respighi — Stornellatrice.

Glutsam — Chanson Négre. Para canto, senhorita Carmen Pimentel.

III — Beethoven — Romance em fá maior.

Jāno Hubay — Hullamzó Balaton.

Sarazate — Introducção e Tarantela. Para violino, senhorita Rédil Lopes Côrtes.

II — IV — Liszt — Balada II.

Moszhwski — Les Vagues.

Saint-Saens — Estudo em fórma de valsa.

Para piano, sr. Marçay Sylvio Roméro.

V. — Lopes Buchardo — La Cancion del Carretero.

Joubert da Carvalho — Taboada.

Hekel Tavares — Azulão.

Bizet — Carmen. Habanera.

Para canto, senhorita Carmen Pimentel.

VI — Wieniawsky — Souvenir de Moscow — Sarasate — Zingaresca.

Para violino, senhorita Rédil Lopes Côrtes.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Arnaldo Estrella.

MAIS UM CONTEMPLADO PELAS "POPULARES" DE PORTO ALEGRE!...

Apolice 1.875, da Série 14ª, sorteda a 27 do corrente e adquirida a prestações na caderneta 1.024 do Banco Portugues do Brasil.

Flagrante da domestica Marietta Silva, recebendo o premio de 10:000$000, no guichet do Banco Portugues do Brasil.

Todas as quartas-feiras — 10:000$000. (54388)

Os empregados dos expositores da Feira de Amostras, agradecidos ao sr. Pedro Ernesto

Esteve hontem na Prefeitura uma commissão de empregados nos stands da Feira de Amostras, que foi agradecer ao governador da cidade o ter prorogado até hoje o funccionamento do certamen, dando-lhes assim opportunidade de maior prazo para percepção dos seus ordenados.

Ao sr. Pedro Ernesto foi entregue uma cesta de flores e um pedido, no sentido de ser cedido o Palacio das Festas para um baile de despedida.

NA ESCOLA SECUNDARIA VISCONDE DE CAYRU'

Manifestação ao seu director

Hontem, por occasião do encerramento do anno lectivo nesta escola secundaria technica municipal, o seu director, professor dr. Valter Carlos de Magalhães Fraenkel foi alvo de manifestação por parte dos corpos discente e docente daquelle estabelecimento. Ali chegando, foi recebido por prolongada salva de palmas, de cerca de 800 alumnos, dirigindo-se em seguida ao seu gabinete onde foi saudado pelo alumno Haroldo Madureira que, em nome dos collegas, lhe offerecera um mimo.

TRADUZINDO OS APPLAUSOS DO CORPO DOCENTE, FALOU O PROFESSOR CARLOS ALBERTO FRANCO

O homenageado agradeceu sendo vivamente applaudido.

Seguiu-se a realização de uma "Hora de arte" organizada pelos alumnos, tendo por "speakers" Nilson Paranhos e José França, sendo executado o seguinte programma: 1° — A "Bandeira,", versos de Franco Vaz, pelo alumno Aramis Guedes; 2° — "Meu Brasil", musica de Vila Lobos, pelo alumno José Roque Regis; 3° — "A Doida da Albania", pelo alumno Claudio Azevedo; 4° — "Lagrimas," canto ao violão pelo alumno Maximino Silva; 5°. — "A Patria", soneto de Bilac pelo alumno Guilherme Dias; 6° — "Cabocla Serrana", modinha ao violão por José Roque Regis; 7° — "Ouvindo-te" canção por Renato Sant'Anna; 8° — "Arrependimento", tango-canção por Leonel Silva; 9° — "Modinha ao violão pelo inspector de alumnos Oswaldo Terra Passos; 10° — Palavras de saudação, por José Durão Gil, redactor da "Voz da Cayru'"; 11° — A caçada, anecdota rimada pelo alumno Orlando Lima, de sua autoria; 12° — Sapateado da gente do morro, pelo alumno Hely de Moraes; 14° — "A Virgem da Miseria" soneto de Fernandes Figueira, por Aramis Guedes; 15° — "A mulher que ficou na Taça", tango canção por Aldair Mello; 16° — Varios sambas pelo alumno Cesar Cruz, com acompanhamento de pandeiro e violão; 17° — Que linda manhã vamos ter", canção samba pelo "Bando Cayruense".

A Delegação Fiscal de S. Paulo e o pagamento de consignações á Caixa Economica

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Estamos informados que innumeros funccionarios federaes, que fizeram emprestimos na Caixa Economica Federal de São Paulo, por intermedio da Delegacia Fiscal, tendo esgotado o tempo legal para reformar os seus emprestimos, acham-se impossibilitados de renoval-os, pelo facto de que aquella Delegacia está em atraso com as consignações á mesma Caixa, desde setembro ultimo.

Nada ha que justifique tal demora no pagamento dessas consignações, que foram descontadas no acto do pagamento dos vencimentos desses funccionarios, que ora se acham sériamente prejudicados nos seus mais legitimos interesses.

Nada, absolutamente nada justifica tão estranho proceder.

O actual delegado fiscal naquelle Estado, que vem dando combate sem treguas á agiotagem que atormenta a vida do funccionalismo federal, certamente ordenará as necessarias providencias, para que seja sem mais delongas feito o pagamento das consignações á mesma Caixa, afim de que os funccionarios em questão possam soccorrer-se dos seus institutos idoneos no genero, o que não podem fazer agora, por um motivo injustificavel, [illegible] privar esses funccionarios de uma assistencia, que lhes é assegurada por lei.

A VIDA SOCIAL

A nossa representação diplomatica na Allemanha

Demarches estão se fazendo, aqui e na Allemanha, no sentido de ser elevada á categoria de embaixada a representação diplomatica dos dois paizes. Na mesma occasião, o nosso ministro em Berlim e o ministro allemão no Rio seriam promovidos a embaixadores, marcando isso o inicio de uma nova phase de mais intima e estreita cooperação entre as duas nações.

O Brasil manteve sempre com a Allemanha relações cordialissimas, cimentadas em um excellente espirito de boa e mutua comprehensão. O episodio da guerra européa, em que nos mettemos indevidamente, quando nada tinhamos a vêr com o conflicto, foi um erro, que já passou, da nossa politica diplomatica...

Brasileiros e allemães esqueceram esse capitulo.

Com effeito, os dois povos não se atiraram um contra o outro, creando entre si malquerenças extensas e profundas. Não houve uma familia brasileira que se tivesse enlutado com uma bala allemã. Não houve um brasileiro que detonasse contra um allemão a sua arma.

A entrada do Brasil na guerra limitou-se, na realidade das coisas, a uma simples attitude official, attitude infeliz, mas felizmente sem consequencias irreparaveis.

Assim, feita a paz, brasileiros e allemães puderam apertar-se cordialmente as mãos, reatando o fio de uma amizade tradicional que uma posição mal assumida ameaçou comprometter.

Os allemães puderam, mesmo, vêr que, em pleno conflicto, o Brasil officialmente em guerra com a Allemanha, os subditos do Reich, domiciliados em nosso paiz, foram tratados sempre com o mesmo affecto e o mesmo apreço pela população brasileira.

Não era, em verdade, uma guerra de dois povos. Era uma guerra platonica decretada pelo governo, que se deixára ir na onda de uma corrente... Mas tudo isso passou, tudo isso ficou esquecido. E uma nova pagina se póde abrir nas relações dos dois paizes...

O Brasil tem embaixada na França, na Inglaterra, na Italia, em Portugal, na Belgica. Por que não equiparar-se dessas nações a nossa representação diplomatica?

E' um trabalho, exactamente, neste sentido, que está sendo feito no Itamaraty e, ao mesmo tempo, no Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha. Tudo indica que as combinações caminham num sentido perfeitamente satisfatorio. E' só bom que assim seja.

Heitor Moniz

Pequena Crusada

Realiza-se no proximo dia 8 de dezembro, domingo, das 15 ás 19 horas, a annunciada "tarde infantil", em beneficio da Pequena Crusada. A festa [illegible] das mais interessantes e originaes levadas a effeito por aquella conhecida instituição em seu beneficio, [illegible] com um conjuncto de elementos os mais favoraveis para tornal-a uma verdadeira realização de pittoresco e bom gosto. Do programma, esmeradamente organizado, [illegible]

constam-se a participação de palhaços, magicos, distribuição de prendas e brinquedos, além de numeros [illegible] "Lilia Farina.

Realiza-se nos salões elegantes do Botafogo F. C. á av. Wenceslau Braz, [illegible] patrocinada somente por meninas e meninos [illegible] as seguintes: Gilda Willemsens, Lia Veiga Willemsens, Francisca O. Ramos, Lavinia Souza Ribeiro, Maria Stella Coelho de Sousa, Sonia Abreu Fialho N. Gurgel, Maria da Graça Buarque de Macedo, Beatriz Montenegro, Sonia Vianna Gonçalves, Elisa Margarida V. Gonçalves, Anna Maria Oswaldo Cruz, Gilda Maria Ribeiro Gallies, Maria Christina M. de Castro, Heloisa M. de Castro, Mary Bezerra Mergulhão Myriam Dania Lobo, Lilia Farina, Regina Sanches de Abreu Fialho, Gilda Borpiha Teixeira, Gilda Gordilho Gama, Maria da Gloria Barboza Arp, Maria Secilia Rangel Pedrosa, Gilda Lima, Rocha Espinola, Maria José Souto do Monte, Susanne Daeffchner, Kaky Gaiffot, Nicole Singerie Francine Bouvard Arthur Ferreira de Mello, Felito Souza Ribeiro, Ronaldo Willemsens, Joaquim Antonio Sousa Ribeiro Netto, Luiz Eduardo Otero Ramos, Jayme Portella Aguiar, Sergio Luiz Portella Aguiar, Oswaldo Cruz Netto, Eduardo Oswaldo Cruz, Annibal Maciel de Abreu, Rodrigo Monteiro de Castro, Placido Eduardo Sá Carvalho, Cesar Augusto Sa Carvalho, Roberto Sá Carvalho, Mauro Sá Carvalho, Luiz Carlos Denis Lobo.

Ingresso pessoal, dando ás creanças direito ao chá: 5$000. Pedidos e informações pelo tel. 26-2165.

Homenagens

Devido á publicação de seu ultimo livro intitulado "Modelagem em Protese Bucco-facial", o professor Agripino Ether será alvo de significativas homenagens por parte de seus amigos collegas e admiradores. Essa prova de apreço constará de um almoço, no qual reunir-se-ão grande numero de dentistas desta capital, onde o homenageado é das figuras de maior relevo. As adhesões poderão ser enviadas para a casa Lehner, Cirio e Hermanny.

Instituto Historico

O Instituto Historico realizará a 12 do corrente, ás 5 1|2 horas, uma sessão especial commemorativa do centenario de nascimento do conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, que foi admittido naquella associação, onde exerceu importantes commissões, a 19 de outubro de 1857, tendo fallecido nesta capital a 6 de março de 1919.

Essa sessão será presidida pelo dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, 1º vice-presidente em exercicio e nella fará uma conferencia sobre o homenageado o ministro [illegible] Tavares de Lyra, 2º vice-presidente, encarregado de [illegible] incumbencia que lhe foi attribuida em sessão de 15 de dezembro do anno passado pelo [illegible] de Affonso Celso, presidente perpetuo.

— A 14 do corrente, [illegible] realiza-se no Instituto Historico a assembléa geral para eleição dos cargos da directoria [illegible] e das commissões permanentes, para o exercicio social de 1936-37. [illegible] de 21 socios. [illegible] a assembléa terá inicio ás 5 horas da tarde.

Fluminense F. Club

Realiza-se hoje, conforme está annunciado, a primeira festa que o Fluminense F. C. vae offerecer aos socios e familias, [illegible] a partida do Campeonato Brasileiro de Football, entre as equipes carioca e paranaense. [illegible] social do tricolor [illegible] de hoje [illegible] tambem [illegible] Fluminense. [illegible] da tarde [illegible] 5 1|2 horas

da tarde e serão abrilhantadas por uma de nossas apreciadas orchestras.

O ingresso dos associados se fará exclusivamente mediante a apresentação da carteira social ou identidade e do titulo de quitação.

Essencias

Tijuca Tennis Club

O departamento de festas do Tijuca Tennis Club iniciará o seu magnifico programma social do corrente mez, com a realização de uma elegante reunião dansante no proximo domingo, dia 8, para a coroação da rainha da Primavera do Club, senhorita Ruth Silva. Esta festividade, que vem sendo aguardada com o maximo interesse terá a caracteristica de todas as outras festas levadas a effeito pelo conceituado gremio cajuti. A saudação á rainha será feita pelo presidente dr. Heitor Beltrão. As dansas, das 21 ás 1 hora, serão impulsionadas pela applaudida jazz band de Napoleão Tavares.

Mendes de Almeida Junior, Francisco Barreto Campello, Carlos Barbosa de Oliveira, Edgard Raja Gabaglia, Carqueja de Fuentes, Roman Borges, Anthero de Mattos, Amilcar Marchesini, Levis Mendonça, Soares de Pinna, Mario Lyra, Alexandrino Moscoso, Luis Moretsohn, Adhemar Jobim, Francisco Brandão Cavalcanti e Martins Fiuza.

Natalicios

Faz annos hoje o almirante Adalberto Nunes, director de Fazenda da Armada. Elemento de destaque na corporação que vem servindo, com intelligencia e patriotismo, ha mais de 46 annos, o anniversariante é tambem uma figura cercada das melhores relações na sociedade carioca.

Assim, justifica-se plenamente as homenagens que o almirante Nunes receberá hoje.

— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Itajubá de Azambuja, acreditado junto ao gabinete do governador da cidade.

Por este motivo, o anniversariante receberá do circulo de suas relações, dos seus collegas e admiradores innumeros votos de felicidade.

— Eduardo, o galante filhinho do sr. Eduardo de Almeida, negociante em nossa praça e d. Conceição Rodrigues de Almeida, viu passar hontem o seu primeiro natalicio.

Os seus paes, em regosijo pela feliz data, offereceram aos seus amigos e admiradores farta mesa de doces.

— Faz annos hoje, a sra. Olga Pacheco de Avellar, viuva do dr. Vicente de Avellar Filho, ex-funccionario da Caixa Economica.

— Faz annos hoje, a senhorita Carlinda de Brito Durão, filha do tenente Walter Saavedra Durão e de sua esposa, d. Beatriz de Brito Durão. A anniversariante reunirá hoje na residencia dos seus progenitores em Copacabana, suas amiguinhas numa festa intima.

— Faz annos hoje a menina Wanda, filha do sr. João Braga, alto funccionario do Banco do Brasil e da sra. Julieta Braga. E por isso a legião de pequenos amigos de Wanda, terão hoje a ephemeride assignalada por uma lauta mesa de doces.

— Festeja amanhã, a sua data natalicia, o nosso confrade Raymundo Pavão de Castro. Figura destacada nos meios maritimos, o anniversariante goza de um grande circulo de relações que, certamente, não deixará passar despercebida a data.

— Faz annos hoje o dr. Arthur Thompson, engenheiro da Central do Brasil.

— Fez annos hontem, o menino Helmer, filho do sr. José Borges e de d. Ismenia Borges. Commemorando o seu natalicio, realisou-se um festival infantil na residencia de seus paes, com a presença de pessoas das suas relações.

— Decorre hoje a data natalicia do sr. Antonio Gentil, porteiro geral da Prefeitura, o qual, por este motivo, receberá incontaveis votos de felicidades e abraços dos seus subordinados, collegas e amigos.

— Faz annos hoje, o sr. Itamar Fonseca de Mello chefe dos escriptorios da Papelaria União.

— Transcorre amanhã, a data do anniversario natalicio do dr. Cesar Tinoco, representante fluminense na Camara Federal e nosso velho confrade.

Festejando a ephemeride os seus amigos e correligionarios vão offerecer-lhe amanhã, ás 8 horas da noite, no Icarahy Balneario Hotel, um jantar no qual tomarão parte 150 pessoas.

— Faz annos hoje a galante menina Leny, filhinha do funccionario municipal sr. Nelson Duprat e de sua esposa d. Marina Duprat que, por esse motivo, offerecerão em sua residencia, á rua Barão do Sertorio n. 75, uma festa intima dedicada ás creanças das relações de Leny, que completa o seu segundo anniversario.

Almoços

E' de se esperar que, devido ao grande numero de adhesões, que o almoço de confraternização dos juristas a realizar-se no dia 8 de dezembro proximo, no Automovel Club do Brasil, tenha excepcional brilho.

As listas de inscripções para essa reunião de cordialidade encontram-se no Instituto da Ordem dos Advogados, no Club dos Advogados e no Syndicato dos Advogados.

Primeira communhão

Faz hoje a sua primeira communhão a graciosa Claudina, dilecta filha do nosso companheiro Euclydes Machado e de sua senhora, d. Maria da Gloria Machado.

A cerimonia realiza-se ás 7 1|2, na egreja de Santo Christo dos Milagres.

Chá Noelista

Será no dia 4, das 4 ás 6 horas, o chá noelista, em beneficio do natal das creanças pobres. Promette ser uma tarde de arte e de elegancia no Lido.

A commissão patrocinadora é assim constituida: sras. ministros Agamemnon Magalhães, Odilon Braga e Arthur Ribeiro; Waldemar Falcão, Juarez Tavora, Virgilio de Mello Franco, José Thomaz Nabuco, Jayme Obermont, Joaquim Monteiro Leão, Carmen Amoroso Hermany, Alice Boavista Ferreira, Amelia Resende Martins, Regina de San Juan, Marina Pontes Ferreira, Hortencia Pontes Mattos, Ignacia Monteiro de Castro, Fernando Falcão, Levis Pinto, Americo Almeida Guimarães, Canabarro Reichardt, Julio Imard, Ernesto Imard, Candido

mada pelo Instituto Nacional de Musica, filha do dr. José Americo Pinto da Silva e d. Alice Reis, com o tenente do Exercito Newton Gama Barcellos. As cerimonias tiveram logar: a civil, na residencia dos paes da noiva, á rua Raymundo Corrêa n. 80, em Copacabana, ás 11 horas e a religiosa, ás 5 1|2 da tarde, na egreja da Paz, em Ipanema.

Paranympharam os actos: civil, por parte da noiva o dr. Paulo Galvão e senhora e do noivo, o tenente Victor Gama Barcellos e senhora. No religioso, por parte da noiva, o dr. Paulo Ramos e senhorita Aleixa Reis Alves e do noivo o general Pedro de Alcantara C. Albuquerque e senhora.

Fallecimentos

Falleceu no dia 23 do mez p. findo, no Sanatorio de Paty do Alferes, o joven doutorando Almir Cavalcanti de Albuquerque, filho do dr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, funccionario da Fazenda Federal, em Nictheroy e de d. Idalina Cavalcanti de Albuquerque.

O doutorando Almir Cavalcanti de Albuquerque nasceu a 7 de setembro de 1913 e em 1930, depois de ter feito o seu curso de humanidades nos gymnasios de Amazonas e Pedro II, matriculou-se na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, onde fez o curso medico com notas brilhantes. Era funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, tendo prestado serviços no combate á febre amarella, lepra e tuberculose.

Estudioso, dedicado e muito estimado dos seus amigos e collegas, o doutorando Almir Cavalcanti de Albuquerque era irmão do bacharelando Mauro Cavalcanti de Albuquerque, do Instituto Nacional de Previdencia; Rivaldo Cavalcanti de Albuquerque, da Estrada de Ferro Maricá; Valdivia e Hebe Cavalcanti de Albuquerque, todos residentes nesta capital.

Os ultimos momentos de Almir foram assistidos pelos seus progenitores. O enterramento realizou-se em Paty do Alferes, com grande acompanhamento, representação do Directorio Academico da Escola de Medicina, medicos, professores e amigos da familia Cavalcanti de Albuquerque.

— Em 23 do mez ultimo falleceu em São Paulo o sr. Daniel da Silva Santos, representante geral da Companhia Taubaté Industrial. O extincto era filho do capitão Bento Santos, já fallecido, e de d. Bragracia Ferreira. Foi casado em primeiras nupcias com a sra. Emilia Portugal Santos, e deixou os seguintes filhos: Augusto Portugal Santos, Eurydice Portugal Nascentes e Dalva Portugal Santos. Em segundo consorcio foi casado com a sra. Maria Pego Santos. Era cunhado da sra. Julia Pego de Amorim, casada com o general Aurelio Amorim, e da sra. Esther Pego Rodberro Williams, casada com o sr. W. Rodberro Williams.

Viajantes

De volta de Pernambuco, regressa hoje o sr. Luiz Severiano Ribeiro, presidente da Companhia Brasileira de Cinemas, S. A., que viaja a bordo do avião "Brazilian Clipper", vem acompanhado de suas filhas Laís e Yolanda.

Casamentos

Na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema, realizou-se, hontem, o casamento da distincta senhorita Maria Sylvia, filha do desembargador Alvaro Goulart de Oliveira e de sua esposa, a sra. Noemia Goulart de Oliveira, com o dr. Carlos Nogueira, filho da viuva Raymundo Nogueira.

A cerimonia levou á egreja de N. S. da Paz avultado numero de pessoas das relações das familias dos noivos, que receberam depois da celebração do acto cumprimentos dos presentes.

— Casou-se hontem, na 2ª Pretoria Civel, o nosso prezado e esforçado auxiliar José Guilhermino de Araujo, filho de d. Maria da Conceição de Araujo e do sr. João Guilhermino de Araujo, com a senhorita Maria do Carmo Pereira da Silva, filha de d. Maria Rodrigues da Silva e do sr. Sebastião Pereira da Silva.

— Realiza-se amanhã, ás 4 1|2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorita Waldyra Uzeda de Azevedo, filha de d. Alice Uzeda de Azevedo e do fallecido medico paulista dr. Waldemiro de Azevedo e neta dos fallecidos clinicos drs. Arthur de Souza Azevedo e José Olivio de Uzeda, com o sr. Raul de Noronha, funccionario da Caixa Economica e filho do almirante José Isaias de Noronha e Norda Antonietta de Noronha e neto dos fallecidos almirante Carlos Frederico de Noronha e marechal Manoel de Noronha.

Servirão de padrinhos por parte da noiva no religioso o almirante Isaias de Noronha e senhora no civil que se realizará na residencia dos paes do noivo, o coronel dr. Azor Brasileiro de Almeida e a senhorita Herminia da Silva Pereira e o capitão Armando de Noronha e senhora e por parte do noivo no religioso o alto commerciante sr. Ernesto de Assumpção e senhora, no civil o conhecido commerciante sr. Octavio Silva e senhora e o capitão Fabio de Noronha e senhora.

Os noivos após a cerimonia, seguirão para S. Paulo, em viagem de nupcias.

— Realizaram-se hontem, os esponsaes da senhorita Euridice Reis Silva, diplo-

Em acção de graças

— Passando na proxima terça-feira, o anniversario natalicio do major Raul Mendes de Vasconcellos, director do Gymnasio de Cultura Physica, da fortaleza S. João, sua familia fará rezar naquelle dia, ás 10 horas, missa em acção de graças, na egreja Mãe dos Homens, em regosijo pela data.

— Amigos e admiradores do sr. Antonio Gentil, porteiro geral da Prefeitura, mandam celebrar missa em acção de graças na egreja de Nossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá, hoje, ás 7 e meia da manhã, em regosijo ao seu anniversario natalicio.

— Commemora hoje o terceiro anniversario de fundação a fabrica UNI, de Alberto Mattos & Cia.

Em commemoração á data, os auxiliares dessa firma mandarão rezar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, uma missa em acção de graças.

Enterramentos

— Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento da senhora Semiramis Rodrigues de Albuquerque, filha do casal Abigail e Cesar Rodrigues de Albuquerque.

O feretro saiu da casa 22 da rua Sampaio Ferreira, no Estacio de Sá, com grande acompanhamento de parentes e pessoas de amizade da familia enlutada.

Fim tragico de uma alta patente do Exercito

Segundo parece apurado, o chefe do estado-maior do 1.º grupo de regiões foi victima de um accidente quando limpava o revolver

Cerca de 4 1|2 horas da tarde de hontem, começou a circular pela cidade a noticia de que morrera tragicamente o coronel Alberto Porto Alegre, um dos mais estimados officiaes superiores do Exercito Nacional.

A nova era alarmante, tanto mais quanto as primeiras informações deixavam transparecer que se tratava de um crime. Logo depois, outra noticia foi vehiculada: o referido official se suicidára.

Afinal, segundo ficou apurado, tratava-se de um accidente.

E' CHAMADA A ASSISTENCIA

A Assistencia de Copacabana foi chamada, pelas 4 1|2, para a casa n. 133 da rua Conde de Irajá, em Botafogo. Partindo immediatamente para o local, encontrou o medico de serviço, numa poça de sangue e arquejante, o coronel Alberto Porto Alegre, ali residente com sua familia.

Levado para o posto respectivo, verificou o medico que aquella alta patente do Exercito, apresentava um ferimento por bala, no ouvido direito.

Quando o dr. Gomes Pereira prestava soccorros medicos ao coronel Porto Alegre, veiu elle a fallecer.

Ficou então o cadaver no necroterio do posto, de onde, mais tarde, foi removido para a casa da familia.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Machado, de dia ao 2º districto, avisado do facto, compareceu, immediatamente ao local, procurando saber as causas do fim tragico da alta patente.

A familia do coronel Alberto Porto Alegre, porém, não acreditava no suicidio, pois seu chefe nenhum motivo tinha, pelo menos apparente, para dar cabo da existencia.

— E' possivel informou á autoridade — se trate de um triste accidente.

Parece, que, de facto, o coronel limpava um revolver, quando este, caindo, disparou, indo o projectil attingir o official.

E', pelo menos, o que ficou apurado.

FALA A VIUVA

A sra. Lilá Porto Alegre, esposa do infeliz militar que desappareceu de modo tão tragico, conta o seguinte:

— Seu marido desejava tomar um chá. Ella mesmo foi preparal-o. Quando, no compartimento respectivo, fervia a agua, ouviu o estampido de um tiro que vinha de seu quarto, onde, momentos antes, deixára o coronel Porto Alegre.

Para seus aposentos correu a sra. Porto Alegre, acompanhada da sra. Maria Porto Alegre de Oliveira, sua filha, casada com o tenente Gerardo de Oliveira, indo encontrar o marido, arquejante, caido, tendo ao lado o revolver.

— Que foi isso?! — perguntou, afflicta, a angustiada senhora.

O coronel, porém, já não falava. Foi logo chamada a Assistencia de Copacabana, cujo medico reputou gravissimo o estado do official, motivo pelo qual o fez transportar incontinente, para aquelle posto. Ali, quando era medicado, o inditoso militar exhalou o ultimo suspiro.

Coronel Porto Alegre

TRAÇOS DA VICTIMA

O coronel Alberto Porto Alegre contava 53 annos de edade, pois nasceu a 4 de fevereiro de 1882.

Contava o mallogrado official 15, quando assentou praça, isto é, a 26 de fevereiro de 1897. A 27 de setembro de 1904 galgava o primeiro galão, sendo promovido a 1º tenente em 11 de março de 1914; a capitão, a 27 de junho de 1919, a major a 4 de agosto de 1927, por merecimento; a tenente-coronel, egualmente por merecimento, a 29 de maio de 1930. Por antiguidade, galgou o posto em que morre, no dia 5 de janeiro de 1933.

O coronel Alberto Porto Alegre era chefe do estado maior do general Waldomiro de Castilho Lima, inspector do 1º grupo de regiões. Tinha curso geral, pelo regulamento de 1898, tendo feito, tambem, o de estado-maior e de aperfeiçoamento e revisão de 1930.

Fez o coronel Porto Alegre a campanha de São Paulo. Como um official de valor é muito conceituado na sua classe.

O enterramento do coronel Alberto Porto Alegre deve realizar-se hoje, á tarde, no cemiterio de São João Baptista.

Deixa o mallogrado official, além da viuva, duas filhas, senhorita Deborah e sra. Maria de Oliveira casada com 1º tenente Gerardo de Oliveira, ajudante de ordens do general Waldomiro de Lima, e os cadetes Alberto e Luiz, que devem no proximo anno sair aspirantes.

OS ACONTECIMENTOS

NÃO ADHERIRAM AOS REBELDES

Por não terem adherido ao movimento subversivo do 3º regimento de infantaria, foram mandados addir ao 3º B. C., em Nictheroy, os sub-tenentes e sargentos abaixo:

Sub-tenentes — Sebastião Baptista de Moura, Edgard Alves de Castro, José Alberto de Moraes, Antonio Martins Fontoura, Pedro Celestino de Abreu e José Leovegildo de Oliveira. 1º sargento Sodino Ansbelto Coutinho. Segundos sargentos João Eleuterio de Barros, Leoncio de Oliveira Vieira e Matheus Martins Vidal. Terceiros sargentos Sebastião Martins, Temistocles Alberto da Silva, Olavo Chaves, Waldemar Gonçalves dos Santos, Antonio Candido do Nascimento, Geraldo Dias, Orlando de Freitas Marques, Sebastião de Oliveira Maia e Lourenço Lage. Primeiros cabos Joffre Catta Preta, João Nunes da Silva, Raul de Menezes, Hermogenes Mathias dos Santos e Archimedes Moreira de Souza. 2º cabo Francisco das Chagas Araujo. Soldados Eloy Borges, Sylvio Henrique Cordeiro, Candido Rodrigues, José Florencio Junior, João Caetano Dutra, João Francisco de Paula, Waldemar Gomes, Venancio Feliciano Pimentel, Oswaldo Gondin, Julio Moreira da Silva, José Alves de Souza, Manoel Emiliano de Souza, José Jacobs, Segundo Zuim, Agnello Silveira de Aquino, Aureo Moreira Gomes, Luiz Graça, Walter Bruno da Silva, Manoel Ernesto Alves de Souza, Francisco de Assis Diamantino, Manoel Miguel dos Santos, José Galdino da Silva, Jonas Mantes, José Macario Duarte e Francisco Pereira de Mello.

NORMALIZADA A VIDA NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 30 (Do correspondente) — A vida, em todo o Estado, já está completamente normalizada.

Os ultimos rebeldes do 21.º batalhão de caçadores acabam de entregar-se ás forças legaes, enviadas para o interior do Estado em sua perseguição.

PRESO O PRESIDENTE DA ALLIANÇA DE MINAS

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — A policia desta capital prendeu hoje o dr. Daniel Rabello, presidente da Escola de Medicina e presidente da Alliança Nacional Libertadora de Minas.

PRESOS OS CHEFES DA SEDIÇÃO EM NATAL

Natal, 30 (Do correspondente) — Chegou um contingente da policia parahybana, trazendo presos José Macedo, thesoureiro dos Correios, João Baptista Galvão, ex-secretario do Lyceu e Lauro Lago, ex-director da Detenção, apontados como chefes do recente movimento sedicioso aqui.

PRISIONEIROS TRANSFERIDOS DO GRUPO DE OBUZES PARA A CASA DE DETENÇÃO

Já se acham recolhidos á Casa de Detenção, até que lhes seja dado novo destino, os seguintes prisioneiros que se encontravam no Grupo de Obuzes: 3º sargento Alcebiades Nunes de Almeida, E. Av. M.; 3º sargento Julio dos Santos, E. A. N.; 2º cabo Americo Vespucci Alvares, E. Av. M.; 2º cabo Pedro Corrêa Magalhães, 3º R. I.; 2º cabo Luiz Baptista de Moura, 3º R. I.

FORÇAS ESPERADAS EM NATAL

Natal, 30 (Havas) — Estão sendo esperados hoje, nesta capital, os 20º, 22º e 23º batalhões de caçadores, respectivamente de Alagôas, Parahyba e Ceará, bem como a policia parahybana.

Os chefes rebeldes Lauro Lago e José Macedo, que foram presos em Canguaretama, neste Estado, são egualmente esperados hoje.

FOI DECRETADO FERIADO NO RIO GRANDE DO NORTE ATE' O DIA 5

Natal, 30 (Havas) — O governador Raphael Fernandes decretou feriado de 28 do corrente mez até 5 de dezembro. Essa medida foi tomada pelo chefe do Estado em vista da desorganização da vida resultante dos ultimos acontecimentos daqui.

A' CATA DOS REBELDES FUGITIVOS

Natal, 30 (Havas) — Estão sendo batidos pelas forças legaes, no interior do Estado, os rebeldes do 21º batalhão de caçadores. A capital está calma. O commercio e as repartições publicas funccionam normalmente.

O 2º B. C. REGRESSOU A' SUA PARADA, EM NICTHEROY

Seguiu para Nictheroy, onde já occupou o seu quartel em São Gonçalo, o 2º B. C., que desde a madrugada de 27 do mez findo se achava nesta capital, tendo actuado com efficiencia contra os rebeldes do 3º regimento de infantaria, portando-se o seu pessoal com bravura e denodo.

A unidade fluminense perdeu, como se sabe, em combate, o bravo 1º tenente Geraldo de Oliveira.

Commanda esse corpo o tenente-coronel Manoel Henrique Gomes, sendo sub-commandante o major Carlos Soares Lago, que é um dos mais competentes instructores de infantaria.

O 2º B. C., desde que regressou da Praia Vermelha, estava acantonado no pateo do Quartel General do Exercito sem nenhum conforto. As suas praças dormiam nos corredores ladrilhados e seus officiaes num barracão, todos no chão.

O H. C. E. E A IDENTIDADE DE PRAÇAS

Carece de fundamento, disseram no Hospital Central do Exercito, a noticia vehiculada para os jornaes de que o Hospital Central do Exercito deixára de tomar as necessarias providencias sobre a identificação de militares mortos e que foram transportados para o referido estabelecimento, sem nenhum documento de identidade — ficha de evacuação ou documento de alta — nem tão pouco deixaram de ser attendidos funccionarios que, por ventura fossem ao referido estabelecimento para tal fim.

O que aconteceu foi o seguinte: hontem, só hontem, apresentou-se no hospital um funccionario, dizendo-se do Gabinete de Identificação, que se promptificava a identificar os mortos.

Foi-lhe então declarado que as fichas daquelles que não tinham sido identificados foram tomadas pelo Serviço Medico Legal do Hospital e que as mesmas seriam para lá enviadas, o que, precisamente hoje se deu.

Apesar da balburdia, muito natural nessas occasiões, o Serviço Medico Legal do estabelecimento do Exercito realizou tudo que lhe competia sem precisar nem carecer de orientações estranhas.

O ESTADO DO CAPITÃO ARYONE BRASIL

No Hospital de Prompto Soccorro, encontra-se ainda em tratamento o capitão Aryone Brasil.

Esse official, sabe-se, foi a primeira victima da sublevação havida no quartel do 3º regimento. Passa bem e acha-se no referido hospital cercado de todo o conforto necessario, sob o desvelo de seus medicos assistentes, que têm sido incansaveis. Apresenta ferimento por bala em um dos pulmões, com orificio de entrada e de saida. Entre as pessoas que têm ido pessoalmente colher noticias suas está o ex-ministro da Guerra, general Góes Monteiro.

OFFICIAES QUE SE APRESENTAM EM VIRTUDE DA SITUAÇÃO

Apresentaram-se ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, os coroneis Felippe Moreira Lima, ex-interventor no Estado do Ceará e Otto Feio da Silveira, ex-commandante da 8ª Região.

(Continúa na 10.ª pag)

ULTIMA HORA

Léa Parreiras F. M.

Athayde Parreiras, senhora, filhos e demais parentes participam o infausto fallecimento de sua querida filha, irmã e parenta, LE'A e convidam a Pia União das Filhas de Maria do Ingá e amigos para o sahimento funebre que se effectuará hoje, ás 12 horas do "Sanatorio Rio de Janeiro", á rua Desembargador Isidro, 156, para Nictheroy, devendo o desembarque do feretro realizar-se ás 14 1||2 horas, na praia de Maruhy.

Antecipadamente agradecem aos que os acompanharem nesse acto piedoso. (N 22919)

Coronel Alberto Porto-Alegre

A familia do CORONEL PORTO ALEGRE, profundamente consternada com o inesperado passamento do seu extremoso e idolatrado chefe, convida as pessoas de suas relações para seu enterro que se realizará hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro de sua residencia, á rua conde de Irajá, 133, Botafogo. (N 22921)

Eliza Travassos

Emilia Travassos e Laura Pereira Travassos, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua irmã e cunhada, ELIZA TRAVASSOS, que será sepultada, hoje no cemiterio S. João Baptista sahindo o feretro da rua Martins Ferreira n. 57, ás 16 horas. (N 22920)

CONCURSO DAS TREZE LETRAS

Este interessante certamen instituido pelos srs. Lanman & Kemp-Barclay & Co. of Brasil em beneficio dos consumidores de seus productos pharmaceuticos e de perfumaria, dentre os quaes se destacam as afamadas Pilulas de Bristol e o conhecido Sabonete de Reuter, foi ganho pela srta. Camerina Bezerra Cavalcanti de João Pessoa, Parahyba.

O premio principal, que consta de um lindo e valioso relogio pulseira de ouro, será opportunamente entregue á vencedora, ao passo que aos outros concorrentes serão offerecidos, pela citada firma, brindes de menor valor.

AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

O Tribunal de Contas recusa pagamento de cerca de quatocentos contos

O Tribunal de Contas recusou registro a uma folha de pagamento, na importancia total de 38:500$000, de remuneração aos inspectores da Inspectoria Geral do Ensino Secundario, relativa ao mez de outubro ultimo.

O Tribunal assim resolveu por comprehender pagamento a Arthur Kehl Neiva, Israel Souto, Ernani Fornari, Aguinaldo Costa e Alberto Posto da Silveira, que accumulam as funcções, respectivamente, de director do Expediente e Contabilidade da Policia Civil; secretario do chefe de policia; secretario do Departamento da Propaganda e Diffusão Cultural do Ministerio da Justiça; secretario da Faculdade de D Direito e juiz do Tribunal Maritimo.

Outrosim resolveu que se expeça circular aos Ministerios no sentido de se ter em vista, nas ordens de pagamento a funccionarios que possam accumular, os termos da Constituição, informando quaes os cargos accumulados e bem assim prestando esclarecimentos sobre a compatibilidade do exercicio accumulado e horario das funcções.

ARBITRADA EM 5:000$ A FIANÇA PROVISORIA

O ministro da Fazenda resolveu arbitrar em 5:000$000 a fiança provisoria dos fieis do thesoureiro do papel-moeda, Pyra Antão Ferreira da Silva, Carlos da Silva Braga e Polybio Affonso Alves, até a expedição do regulamento a que se refere o artigo 3° do decreto n. 93, de 4 de setembro deste anno.

Foram remettidas 529 saccas de algodão para o interior de São Paulo

São Paulo, 30 (Havas) — A secção de algodão do Departamento de Producção Vegetal já remetteu para o interior do Estado 529.941 saccas das quaes foram vendidas até o presente .. 381.954 saccas e cuja distribuição foi effectuada normalmente.

O ULTIMO DIA DA FEIRA DE AMOSTRAS

Após quasi dois mezes de absoluto e innegavel successo, a 5ª Feira Internacional de Amostras cerrará, hoje, á meia-noite, os seus portões. A população da cidade teve com a realização desse interessante "certamen" muito que ver e apreciar e bastante onde se divertir. A Feira de Amostras apresentou este anno, cerca de 400 "stands" e mostruarios de firmas nacionaes e estrangeiras. Diversos paizes, como a Inglaterra, Estados Unidos, Tchecoslovaquia, Allemanha, Portugal, Hungria e Dinamarca fizeram-se representar, exhibindo a variedade e excellencia dos seus productos. Alguns Estados tambem estiveram representados, destacando-se no primeiro plano, São Paulo e Minas Geraes. Entre os seus principaes attractivos figuram sempre um grande Parque de Diversões, dotado de apparelhos modernissimos como auto-pista, roda-gigante, chicote, além de novidades de sensação, como o "bicho da seda" e a "piscina para lanchas". Contribuiram, ainda para o pleno exito da Feira de Amostras, o Salão Carioca de Bellas Artes, os concertos symphonico e orpheonico do "auditorium", e o cinema sonoro, onde o publico pôde assistir, gratuitamente, os melhores filmes da temporada. Vê-se, portanto, que a Feira de Amostras de 1935, teve um brilho incommum, supplantando de muito, o successo registrado pelos "certamens" dos annos anteriores. E', pois, com grande pezar, que o publico vê chegada a data do encerramento, desse "certamen".

Hoje será o ultimo dia de funccionamento da Feira de Amostras.

INCENDIO NUM VAGÃO DA CENTRAL DO BRASIL, EM CAÇAPAVA

Hontem, na estação de Caçapava, no ramal de S. Paulo da Central do Brasil, devido fagulhas da locomotiva do trem mixto do prefixo MP-4, manifestou-se incendio no vagon de mercadorias n. 12, série VA.

O carro que estava carregado com 800 caixas de gazolina, 10 caixas de fuzis, 20 mil espoletas de caça, 1.450 balas de revolvers, 20 mil balas, 13.635 grammas de polvoras para caça e outras mercadorias despachadas em Maritima par sa Agencia Pestana e destinadas para a estação de Engenheiro S. Paulo, foi retirado para o desvio, afim de ser o fogo extincto com baldes dagua.

A installação do Congresso Medico Syndicalista Riograndense

Porto Alegre, 30 (Havas) — Installa-se na proxima segunda-feira, nesta capital, o Congresso Medico Syndicalista Riograndense. Falará na occasião o professor Thomaz Mariante que fará o historico da actuação do syndicato medico do Rio Grande.

Entre os trabalhos a serem lidos no Congresso figuram: a fiscalização efficiente do exercicio da medicina, de autoria do dr. Jacinthy Godoy e a socialização da medicina em geral, pelo dr. Decio Martins da Costa.

Serão tambem apresentados trabalhos sobre a protecção dos medicos e suas familias bem como o salario minimo.

A COMMISSÃO DE COMPRAS SOLICITA UM PAGAMENTO DE MAIS DE MIL CONTOS

O Tribunal de Contas manda registrar a despesa

Tendo a Commissão Central de Compras solicitado o pagamento de 1.044:000$000 a Alfredo Meyer, por fornecimentos feitos, no corrente anno, ao Ministerio da Viação, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

Nomeações na secretaria de Educação da Prefeitura

O sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, assignou hontem actos nomeando Elza Almada para o cargo de inspectora de alumnos das escolas technicas, secundarias do Departamento de Educação; Angelo Severino, para o cargo de servente da Educação Secundaria e Technica e Florentina Lima Rangel para o logar de servente do Ensino Elementar, ambas do Departamento de Educação.

IRREGULARIDADES NAS REPARTIÇÕES ARRECADADORAS EM MATTO GROSSO

Advertido um escrivão de collectoria

Relativamente ao inquerito instaurado para apurar irregularidades occorridas nas repartições federaes arrecadadoras do sul de Matto Grosso, o ministro da Fazenda, de accordo com o pronunciamento do Conselho Superior Administrativo, resolveu mandar applicar a pena de advertencia ao escrivão da collectoria federal em Campo Grande, naquelle Estado, Manoel Leite da Silva.

Outrosim recommendou providencias no sentido de ser apressada a tomada de contas do collector da referida exactoria, Humberto Miranda, já demittido, a pedido, daquelle cargo.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A's 4 horas da tarde, da proxima quinta-feira, será realizada a decima e ultima sessão ordinaria do corrente anno, do Conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado.

O ENSINO RELIGIOSO EM PERNAMBUCO

Recife, 30 (Havas) — A Assembléa Legislativa approvou o projecto que regula o ensino religioso nas escolas.

DEVE SER COBRADA NA FÓRMA DA LEI EM VIGOR

A importancia do montepio militar

Com relação ao montepio militar concedido á viuva do 2° tenente commissionado do Exercito, Hercilio Affonso Pereira, com a despesa classificada de 3:000$000, o Tribunal de Contas julgou legal a concessão e ordenou o registro da despesa, mandando officiar ao Thesouro Nacional que a quantia mencionada no despacho de fls. 44 deve ser cobrada na fórma da lei em vigor e não descontada por occasião do pagamento da pensão.

Mostruarios de xarque para a Italia

Rio Grande, 30 (Havas) — O "Oceania" levará para a Italia um mostruario de xarque, presunto e toucinho defumado.

A festa da formatura das alumnas do Instituto Feminino de São Paulo

São Paulo, 30 (Havas) — O professor Horacio Silveira, director do Instituto Profissional Feminino acompanhado de uma professora e de uma diplomada dessa escola esteve hontem na secretaria da Agricultura para convidar o dr. Luiz Piza Sobrinho, para assistir a festa de formatura das alumnas desse Instituto que se realizará hoje ás 9 horas no theatro Municipal.

OS MOTIVOS DA VIAGEM DO SR. PINGAUD A CURITYBA

Curityba, 30 (Havas) — O sr. Jacques Pingaud, consul francez em São Paulo, acha-se nesta capital, procedente daquella cidade. A sua viagem foi motivada pelo desejo de travar conhecimento com a colonia franceza residente no Paraná e assim estreitar ainda mais as relações franco-brasileiras. O sr. Pingud dará hoje entrevista collectiva á imprensa e amanhã será recebido solemnemente pelo "Centro França-Paraná".

JARDIM ZOOLOGICO

Tem sido muito procurado o filhote dos macacos africanos "Tota" (cercopithecus grico viridis) nascido ha cerca de 6 dias, como noticiámos. O macaco "Tota" é de porte mediano, muito bonito e vivo; vale a pena vêr o cuidado materno com o pequenino rebento. As creanças, que forem hoje ao Jardim Zoologico receberão bilhetes de ingresso gratis, para o festival infantil da "Bala Franceza", no proximo domingo 8 do corrente.

"CORREIO DA MANHÃ" em São Paulo
Correspondente: M. DE MATTOS
S. Bento, 36, 2.° and., sala 22. Phone 28463
(60181)

Centro de Estudos Archeologicos

Segundo communicação que acaba de fazer ao Ministerio do Exterior o sr. Elyseu Montarroyos, delegado do Brasil junto ao Instituto Internacional de Cooperação Intellectual em Paris, foi recebida ali com vivo interesse a noticia da fundação, no Rio de Janeiro, do Centro de Estudos Archeologicos.

Pelo que adeantou o delegado brasileiro, um dos proximos numeros do boletim do "Office des Instituts d' Archeologie et d'Histoire de l'Art" apparecerá um artigo em torno daquelle centro e dos estudos de archeologia em nosso paiz.

Os vinicultores de Minas Geraes telegrapham ao ministro da Agricultura

A proposito de um projecto de lei elaborado sobre a industria vinicola pelo Ministerio da Agricultura e remettido á Camara dos Deputados pelo presidente da Republica, recebeu o sr. Odilon Braga, dos vinicultores de Caldas, em Minas, o seguinte telegramma:

"Os vinicultores de Minas Geraes, se sentem no dever de agradecer ao Ministerio da Agricultura, dirigido por v. ex., a efficiente elaboração do projecto de lei sobre o vinho, com a collaboração do illustre technico dr. Manoel Mendes da Fonseca, lei esta que vem sanar lacunas, defendendo legitimos interesses da classe vinicola do paiz. Aguardamos a concretização do projecto brevemente em lei, antes do termino do periodo legislativo. A agricultura nacional, que muito deve á operosidade de v. ex.; fica devedora de mais este acto da administração patriotica do illustre filho de Minas Geraes.

Cordiaes saudações. — José de Paiva Oliveira, prefeito, dr. Milton Souto, J. Amarante & Cia., Ovidio Ferreira Nascimento, Antonio Generoso."

A TRANSFERENCIA DA SÉDE DE UMA COLLECTORIA

O ministro da Fazenda approvou o acto da transferencia da séde da collectoria das rendas federaes em Paracurú para a Villa de São Gonçalo, no Ceará, mantida a jurisdicção da alludida exactoria sobre os districtos já existentes e abrangidos pela mencionada villa.

APPLICANDO O ARTIGO 22 DO DECRETO NUMERO 23.546

A Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campinas ganhou uma acção no fôro federal

A Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campinas, conseguiu inspecção preliminar do Conselho Nacional de Educação, sendo o competente decreto assignado pelo presidente da Republica.

Aconteceu, porém, que sentindo-se prejudicada pela ordem que o Conselho dera de cancellar as matriculas dos inscriptos irregularmente, antes do inicio da inspecção e mais, tendo em vista que esse acto feria fundamente os direitos dos alumnos amparados pelos decretos 20.179 e 23.546, propoz acção summaria especial na 1ª vara federal, para que seja aos ditos alumnos applicado o artigo 22, proseguindo os mesmos os seus cursos até serem diplomados.

O juiz federal da 1ª vara, por sentença de hontem, depois de julgar valido o processo e rejeitar as preliminares levantadas pelo representante da União annullou o acto ministerial de homologação do parecer do Conselho Nacional de Educação, decretando a validade das ditas matriculas, como um direito futuro que assiste aos alumnos cujas matriculas foram mandadas cancellar.

O Club de Engenharia e a questão do fornecimento de energia para electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil

O conselho director do Club de Engenharia reunir-se-á no dia 3 do corrente, ás 5 horas da tarde, para tomar conhecimento do parecer e conclusões da commissão incumbida de coordenar as opiniões emettidas na discussão sobre o fornecimento de energia e electrificação da E. F. Central do Brasil.

A rebellião militar dominada pelo Governo

"ACTOS" DA JUNTA REVOLUCIONARIA DE NATAL

Num dos communicados, seriam punidos, principalmente os ebrios!

Tomado de assalto o poder no Estado do Rio Grande do Norte, no dia 23 de novembro, como se sabe, assumiu a direcção daquella unidade federativa uma junta de tres membros, presidentes de syndicatos locaes. Um dos primeiros cuidados dessa junta foi publicar um jornal, "orgão official do governo popular revolucionario", diario de 2 folhas e de pequenas dimensões intitulado "A Liberdade", cujo "fac-simile" damos em outro logar.

Ha nelle uma serie de "decretos" e "communicados" interessantes. Transcrevemos um desses communicados, divulgados em letras garrafaes: "Communicado do Comité Revolucionario. Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns elementos terroristas, a serviço dos inimigos do povo andam espalhando pela cidade boatos alarmantes no intento de atemorisarem as familias, e nos incompatibilizar com o povo, resolvemos tomar as seguintes medidas: Serão punidos com o maximo rigor todos os que forem pegados espalhando boatos de qualquer natureza tendentes a implantar o desanimo e o terror entre as familias. Serão presos e punidos com o maximo rigor todos os que forem pegados na pratica de actos attentatorios á moral e ao decoro publico. Será preso todo e qualquer individuo que transite pelas ruas em visivel estado de embriaguez. Natal, 26-11 — 35".

"LEGISLAÇÃO REVOLUCIONARIA"

Esse foi o "decreto" principal que destituiu o governador e dissolveu a Assembléa estadual:

"O Comité Revolucionario, acclamado democraticamente em praça publica pelo povo de Natal, capital do Rio Grande do Norte, ás 10 horas do dia 25 de novembro e medindo a sua responsabilidade e a necessidade de defender e salvaguardar os interesses do povo e do Estado,

Decreta:

1.º — Em virtude de não ser encontrado, em parte alguma deste Estado, o governador sr. Raphael Fernandes Gurjão, fica o mesmo destituido de seu cargo, que não póde mais exercer.

2.º — Por não consultar mais aos interesses do povo e do Estado, fica dissolvida por este acto a Assembléa Constituinte do Estado do Rio Grande do Norte, ficando assim os srs. deputados destituidos dos seus mandatos, sem remuneração de especie alguma. Natal, 25 de novembro de 1935. O Comité Revolucionario. (O presente decreto foi lido na praça publica e transmittido pelo telegrapho e radio para todo o Brasil)".

APPREHENDIDO O AUTO DE QUE SERVIU O CAPITÃO SOCRATES

O capitão Socrates Gonçalves da Silva é o indigitado autor do levante que, após ou durante a luta interna travada entre os rebellados e os que eram fieis ao governo desappareceu.

Varias diligencias foram procedidas no sentido de encontrar o official em questão, mas os esforços resultaram inuteis, porque, não foi descoberto o seu paradeiro.

Varias turmas da Segurança Politica e Social envidaram esforços para capturá-o, até que foi descoberto o auto de que se servira o capitão Socrates, cujo numero é 21.017, na garage da casa da rua Ladislau Netto n. 28, residencia da sogra do alludido official.

Sabe-se que o vehiculo foi ali levado pelo "bagageiro" do capitão que tambem desappareceu.

O carro, no interior está cheio de manchas de sangue, prova de que o capitão Socrates se acha ferido.

Houve, na fuga, a preoccupação de retirar objectos do vehiculo, pois as bolsas estavam revolvidas e completamente vazias.

Continuam as diligencias para que seja encontrado o capitão Socrates.

A COMPETENCIA PARA O PROCESSO E JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NO ULTIMO MOVIMENTO SUBVERSIVO

De um dos nossos antigos collaboradores, illustre jurista, recebemos a seguinte apreciação sobre a competencia da justiça para processar e julgar os implicados no ultimo movimento subversivo:

"Os acontecimentos que se desenrolaram nesses ultimos dias, na Capital Federal, se caracterizam typicamente, no seu conjunto, como um delicto contra a ordem politico-social.

Dahi se encontrarem os factos occorridos dentro do disposto no art. 1º da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, a Lei de Segurança Nacional.

Diz a lei no capitulo I:

"São crimes contra a ordem politica, além de outros definidos em lei:

Art. 1º — Tentar directamente e por facto, mudar, por meios violentos a Constituição da Republica, no todo ou em parte, ou a fórma de governo por ella estabelecido".

Esse artigo 1º, que define um delicto politico, se conjuga com o disposto no capitulo II, art. 14 da mesma lei, que dá a caracteristica de delicto social.

Com effeito, dispõe o capitulo II:

"São crimes contra a ordem social além de outros definidos em lei:

Art. 14 — Incitar directamente o odio entre as classes sociaes".

Além do dito art. 14, o art. 1º tambem se póde conjugar com o art. 17 da mesma lei, que:

"Incitar ou preparar attentado contra pessoa ou bens, por motivos doutrinarios, politicos ou religiosos".

A simples narrativa que se tem dado nos levantes de tropas, no Districto Federal, é bastante clara para, em face da Lei de Segurança Nacional, sem erro algum de interpretação, concluir-se pela natureza politico-social daquelles delictos, repudiando-se como inadmissivel a caracterização de delictos militares, como se os actos, que tanto alarmaram o regimen republicano, tivessem o insufficiente aspecto de um crime meramente militar.

A palavra do presidente da Republica demonstra que não se encontraram somente deante de uma rebellião de soldados e de officiaes, dentro dos quarteis, mas de um attentado contra as instituições republicanas, golpe de audacia para lançar o paiz no susto, de extremismo, apoiado nas baionetas e nas metralhadoras.

O estado de sitio decretado bastaria para demonstrar ainda mais uma vez a verdade de nossa argumentação e a actividade desenvolvida pelo chefe de policia e autoridades civis reaffirmam não nos acharmos diante de um crime de natureza militar. A intenção que guiou os chefes dessa tragedia foi nimiamente politica, adubada pela theoria extremista, bastando lembrar como apontam os comparsas dessa trama o nome de um chefe conhecido, que a qualidade de supremo mentor.

Ora, segundo prescreve a Lei de Segurança Nacional, art. 44, a competencia para conhecer os delictos nella previstos, é da Justiça Federal.

A secção da Justiça Federal deste districto comprehende tres varas: 1ª, 2ª e 3ª.

Segundo o que dispõe a lei numero 4848, de 13 de agosto de 1924, em o paragrapho unico do art. 2º, onde houver mais de uma vara para processar delictos de natureza politica, caberá a competencia privativa para o julgamento ao juiz da 1ª vara federal.

A lei n. 4848, na parte relativa á essa competencia privativa da 1ª vara federal, não foi revogada e vive como um complemento á Lei de Segurança, em vigor, pois que esta modificou, tendo apenas a Lei de Segurança fixado um processo mais rapido e efficiente do que a lei 4848.

A rapidez do processo consiste no seguinte: não ha a phase de pronuncia. O processo é unificado numa só etapa: da denuncia á sentença definitiva pelo que se conclue em pouco tempo, dentro da lei e sem prejuizo da defesa, o julgamento".

A DELEGACIA AUXILIAR EM COMMISSÃO

Será iniciado hoje o inquerito a que vão responder os rebeldes

Noticiámos hontem que o presidente da Republica nomeou, por decreto, delegado auxiliar em commissão o sr. Bellens Porto, actual delegado do 6º districto para presidir o inquerito contra os implicados no levante do 3º R.I. e no ataque levado a effeito á Escola de Aviação Militar, pendente ainda a sancção da lei do Legislativo.

O sr. Bellens Porto já tomou posse e hoje deverá providenciar para a installação do cartorio, que tal-os convenientemente. O mesmo delegado continuará a dirigir os trabalhos do 6º districto de Policia e Politica Especial.

Funccionará o escrivão Octavio Augusto do Nascimento, presentemente em exercicio no 4º districto, servindo como seus auxiliares os escreventes Moacyr Edilson Medeiros Falcão, Eurico Castello Branco e Dalton.

Hoje será instaurado o inquerito, no qual serão ouvidos os principaes responsaveis.

FOI PRESO O SUB-INSPECTOR DA POLICIA MUNICIPAL

Em consequencia dos graves acontecimentos desenrolados no dia 27, foi preso o sr. Severino de Moura Carneiro, que desempenhava as funcções de sub-inspector da Policia Municipal.

Preso tambem foi o sr. Jocelyn Santos, sendo ambos removidos para a Casa de Detenção.

CONTINÚA FORAGIDO O CAPITÃO SOCRATES

Dos chefes do movimento subversivo na Aviação, dissemos que tres tinham conseguido escapar: capitão Socrates Gonçalves da Silva e tenentes Benedicto de Carvalho e Gay.

Os dois ultimos já foram capturados, conforme noticiamos noutra local.

Dessa fórma, o unico que ainda não foi preso é o capitão Socrates, cujo paradeiro é totalmente ignorado.

Como é do conhecimento publico, o capitão Socrates estava ferido e sua familia se mostra alarmada, receiosa de que esteja o mesmo perdido e em situação difficil, á mingua de soccorros.

Todavia, a região visinha á Escola de Aviação, mattas e morros, foi batida por patrulhas. Esse serviço não assegura que o referido official não esteja occulto em algum ponto, mas torna difficil essa probabilidade.

Muitos dos fugitivos conseguiram attingir Jacarépaguá e, dahi, não lhes seria difficil, saindo pela barra da Tijuca, chegar ao Leblon e Copacabana.

As diligencias para o encontro do capitão Socrates proseguem activamente.

REMOVIDO PARA A AVIAÇÃO O PESOAL DO PARQUE E DO DEPOSITO

Como noticiámos, apresentou-se no quartel-general, depois de terminados os acontecimentos da Escola de Aviação, o commandante do Parque Central e do pessoal que ali trabalhou, bem como inferiores do Deposito.

Os que servem nessas unidades, não têm serviço á noite, e, por isso, pernoitam fóra.

Isso foi exposto pelo commandante do Parque ás altas autoridades, e, portanto, pedida a remoção dos mesmos para o campo dos Affonsos.

Essa providencia foi hontem realizada. Os sargentos, cabos e soldados do Parque Central e Deposito, que se achavam detidos no regimento de cavallaria da Policia Militar, em numero de 70, foram, á tarde, removidos em caminhões, para a Escola de Aviação, onde, provavelmente, serão postos em liberdade.

A GUARDA DE HONTEM NO QUARTEL GENERAL DO EXERCITO

Montou guarda especial, hontem, á noite, no quartel-general do Exercito, por determinação do commando da 1ª região militar, a 9ª companhia do 1º regimento de infantaria, da Villa Militar.

Essa unidade que, como o seu regimento, teve uma brilhante e efficiente actuação no ataque levado a effeito contra as forças rebelladas da Escola de Aviação Militar, foi a designada para executar o assalto á mesma, que resolveu com exito o combate daquelle dia.

Sob o commando do capitão Cesar de Oliveira Botelho, os soldados da disciplinada guarnição da Villa Militar, desembarcados na estação D. Pedro II, marcharam para o quartel-general da região, sob uma atmosphera de respeito dos que assistiram ao desfile correcto e marcial dos que estão convictos dos seus deveres.

UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELO SR. JOSÉ AUGUSTO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE NATAL

O deputado José Augusto recebeu o seguinte telegramma:

"*Natal*, 30 — Dinarte Mariz, Enoch Garcia, José Bezerra, José Medeiros e outros amigos de Seridó, chegados hontem, dizem que a derrota definitiva dos rebeldes foi verificada na serra do Doutor, pelas forças organizadas por Dinarte, Enoch e officiaes da nossa Policia. Os rebeldes, deixando mortos, fugiram desordenadamente. Muitas prisões feitas aqui, sendo apprehendido dinheiro roubado pouco mais de cem contos.

Os municipios de Ceará Mirim, Baixa Verde, Macaybe, Taipú, Panha, Goyaninha, Santo Antonio, Arês, Pedro Velho, Nova Cruz e Santa Cruz, foram assaltados, saqueados, assumindo as Prefeituras os nossos adversarios, em nome do governo proletario. Muitas prisões feitas nesses municipios. Calculamos que o numero total de prisioneiros attingirá de 400 a 500. Não houve, porém, nenhum conflicto. O capitão Rangel, evadido por occasião da rendição da Policia, dizem estar na linha da Great Western, parecendo certo achar-se em Canguaretama, occulto na matta, procurando fugir. São esperados aqui, hoje, 250 policiaes parahybanos e forças da Bahia. Em Mossoró, estão a Policia cearense, o 23º B. C. e civis armados, num total approximado de mil homens. Estaciona Nova Cruz forte contingente parahybano.

Nosso povo está sensibilisado, com o prompto auxilio da Parahyba e do Ceará. As estações de radio deram noticias das providencias energicas do governo federal em nosso favor, que impressionaram magnificamente a população.

Hontem a Assembléa Constituinte votou, unanime, uma moção de congratulações aos governos federal e estadual, comparecendo os deputados incorporados no palacio, onde discursaram os deputados Matha, Djalma Marinho, este nome da minoria, respondendo o governador. — Cordiaes saudações. Abraços. — *Raphael Fernandes*."

OS SALVO-CONDUCTOS NO ESTADO DO RIO

A Chefatura de Policia Fluminense está exigindo requerimento com estampilha de 2$000 e "Sello da Educação" para toda pessoa que precisa de *salvo-conducto* para viajar.

Sendo essa medida de excepção fornecida aos interessados gratuitamente, a exigencia do requerimento estampilhado não só é absurda, como tambem retarda o fornecimento do *salvo-conducto*, em prejuizo evidente das partes.

Seria conveniente que o chefe de policia, commandante Miguelote Vianna facilitasse o serviço de expedição de *salvo-conductos*, que não constitue evidentemente uma fonte de renda.

UMA DILIGENCIA DA POLICIA

O 2º delegado auxiliar effectuou hontem uma diligencia, na sala 1.012 do edificio Odeon, occupada por Nicoláo Omastchuck e na residencia deste á rua Ypiranga n. 37, apprehendendo a revista "U.R.S.S. in Construcion".

Nicoláo declarou que assignava aquella revista bem como outras obras scientificas, vendendo esta facilmente o que não acontecia com a revista razão porque tinha grande quantidade.

Em sua companhia foi preso Julio Woostecke.

APPREHENDIDOS DOCUMENTOS COMPROMETTEDORES NA SECRETARIA DO SR. FRANCISCO MANGABEIRA

A policia acreditava que o sr. Francisco Mangabeira, advogado da Caixa Economica, desenvolvera, principalmente nestes ultimos tempos, grande actividade em favor da campanha communista.

O capitão Affonso de Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Social, officiou, então, ao sr. José Picorelli, delegado do 5º districto pedindo-lhe procedesse uma diligencia na Caixa Economica e desse rigorosa busca na secretaria, gaveta do advogado, no referido estabelecimento de credito.

Indo á Caixa Economica o delegado José Picorelli se entendeu com o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, respectivo director, o qual facilitou á autoridade o desempenho da missão de que fora encarregado.

Foram, então, na presença de testemunhas, abertas as gavetas da secretaria do sr. Francisco Mangabeira, sendo, ahi, apprehendidos documentos e outros papeis.

Foi, nas gavetas da secretaria do sr. Francisco Mangabeira, encontrado e apprehendido o seguinte:

Livro de actas da Alliança Popular Pró-Pão, Terra e Liberdade, com a acta da fundação e da sessão seguinte, quatro numeros do jornal francez "L'Humanité" orgão do Partido Communista da França; dois numeros da revista "Journal de Moscou"; correspondencia particular. Internacional; numeros do "Jornal do Povo", clandestinos; boletim do Soccorro Vermelho do Brasil, fazendo um appello ás massas trabalhadoras do Brasil para a luta contra o poder constituido; papeis manuscriptos de um livro em preparação, versando sobre a propaganda do communismo no Brasil, momento sobre as actividades da Alliança Nacional Libertadora; numeros da "Presse Universelle"; numero de 23 de agosto deste anno do orgão do Soccorro Vermelho do Brasil, o "Preso Proletario"; varias inscripções da Alliança Nacional Libertadora; livros sobre a sociologia, physica, chimica, direito, etc.; planos de construcção de predios para residencia particular e o do arranha-céo que o sr. Francisco Mangabeira está construindo na avenida Atlantica.

De tudo foi lavrado competente auto de apprehensão.

O delegado José Picorelli mandou levar para a delegacia especial de Segurança Politica e Social o material apprehendido, afim de [illegible] que arrecadado foi na secretaria daquelle chefe extremista.

AS FORÇAS QUE TOMARAM PARTE NA OFFENSIVA CONTRA OS REBELDES

Disse-nos hontem um official superior:

— Devido ao natural atropello com que foram noticiadas as occorrencias relativas ao movimento sedicioso que se manifestou nesta capital, não foi contada por alguns jornaes com precisão a tomada do quartel do 3º Regimento de Infantaria e da Escola de Aviação. O assalto victorioso contra o 3º Regimento foi operado pelo Batalhão de Guardas, sob o commando do coronel Pedro Leonardo e Campos e pelo 20º Batalhão de Caçadores, commandado pelo tenente-coronel Manoel Henrique Gomes, com o apoio do 1º Grupo de Obuses, sob o commando do tenente-coronel Newton Estillac Leal.

Na Villa Militar, a Escola de Aviação foi tomada por um destacamento commandado pelo general José Joaquim de Andrade e composto dos 1º R. I. sob o commando do coronel Miguel de Castro Ayres e Batalhão Escola, sob o comando do major Alexandre Zacarias Assumpção, apoiados pelo Grupo Escola, sob o commando do tenente-coronel Canrobert Pereira da Costa e uma bateria do 1º R.A.M. e com a collaboração do Regimento Andrade Neves, sob o commando do tenente-coronel Mario Xavier.

O 1º R. I. actuou com os 2º e 3º batalhões em 1º escalão, sob o commando dos majores Alfredo Bamberg e Philomeno de Assis Brandão, respectivamente, sendo que as primeiras tropas a penetrar no reducto revolucionario foram os pelotões do tenente Caminha, da 4ª companhia do 1º R. I. sob o commando do capitão Miguel Archanjo de Souza Aguiar e o pelotão do tenente Waldyr dos Santos Lima da 9ª companhia, sob o commando do capitão Cesar de Oliveira Botelho e mais um pelotão do Batalhão Escola, fazendo os dois pelotões do 1º Regimento de Infantaria, 71 prisioneiros.

EM QUE TERMOS PEDIU EXONERAÇÃO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

Como é do dominio publico, o movimento sedicioso de Recife determinou a demissão e prisão de dois secretarios do governo, os srs. Granville Costa e Nelson Coutinho, e a exoneração, a pedido, do sr. Paulo Carneiro, secretario da Agricultura. Este ultimo dirigiu ao governador interino a seguinte carta:

"Exmo. sr. governador do Estado, dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra. — Como secretario da Agricultura. Industria e Commercio, convidado para exercer esse cargo pelo governador Lima Cavalcanti, com caracter rigorosamente apolitico, quero espontaneamente declarar-lhe, neste documento publico, que sou de formação ideologica positivista, sem ligação com qualquer partido de direita, de esquerda ou de centro. Não faço politica de côr alguma em nenhum terreno.

Como positivista, fiz voto de não violencia, sendo formalmente contrario ás reformas sociaes impostas por motins ou revoluções. Nunca tomei parte, nem tomarei em quaesquer agitações de ordem, por ferirem ellas de frente os principios de evolução pacifica aos quaes devem obedecer, a meus olhos, os phenomenos sociaes, como quaesquer outros. Contrario sou a taes processos, em virtude mesmo de seu caracter anti-social. O problema humano é de fraternidade acima de tudo e eu não comprehendo fraternidade pelas armas, pelas conspirações, pela violencia.

Acceitando o cargo que occupo, adoptei, ao lado de um programma agronomico de caracter technico e scientifico, um plano de medidas de ajustamento social gradativo, visando estender á grande massa de proletarios pernambucanos um minimo de reivindicações de urgencia: melhor alimentação; melhor habitação; melhor assistencia economica; fixação ao trabalho; fixação ao sólo; educação profissional e, como consequencia necessaria, um bem estar moral de todo indispensavel á manutenção da ordem publica. Em discurso que pronunciei na Assembléa Legislativa e em recente circular dirigida aos bispos de Pernambuco puz claramente em fóco, esses objectivos e os meios que proponho para sua consecução.

Coherente com esses principios que guiaram a minha formação mental e que dirigem minha vida publica, não tenho a menor solidariedade com movimentos subversivos de qualquer origem e de qualquer côr social ou politica.

Bato-me, e ha quasi vinte annos o faço, pela palavra e pela penna, por uma formula de progresso dentro de um regimen de ordem.

A crise que ora atravessa o Estado de Pernambuco não alterou de modo nenhum o meu pensamento sociologico, nem modificou a convicção, de ha muito crystallizada, de que o programma de acção adoptado pelo governador Lima Cavalcanti para a Secretaria de Agricultura corresponde á uma necessidade vital de Pernambuco.

No entretanto, sinto que, neste momento, precisam os que têm a tarefa ingente de restabelecer a ordem conturbada, de um ambiente politico da mais intima e estreita coordenação de vistas e de esforços. Sendo, como sou, um secretario da confiança exclusiva do governador Lima Cavalcanti, sem o menor caracter politico, deponho nas mãos de v. ex. o cargo que occupo.

Na supposição de que v. ex., nas actuaes conjunturas não possa, de immediato, designar meu substituto e com o intento de evitar solução de continuidade na gestão administrativa desta Secretaria, passei os encargos de expediente da mesma ao engenheiro agronomo Lauro Montenegro, funccionario federal posto á disposição deste Estado e aqui exercendo a chefia do Serviço de Fomento da Producção Vegetal. As qualidades funccionaes que possue constituem garantia segura da proficiencia e dedicação com que o referido agronomo se desempenhará de sua incumbencia até que v. ex. haja por bem deliberar em definitivo.

Apresento a v. ex. os protestos de minha mais alta consideração com os agradecimentos pessoaes pela confiança e solicitude com que me honrou no exercicio de meu cargo. (a.) — *Paulo B. Carneiro*."

REACÇÃO DOS TITULOS BRASILEIROS EM CONSEQUENCIA DO DESFECHO DOS ACONTECIMENTOS

Londres, 30 (Especial) — A tendencia do grupo dos titulos brasileiros foi dominada, esta semana, pelos acontecimentos occorridos nesse paiz, os quaes provocaram sensiveis recuos. Mas, a noticia de que o governo federal tinha dominado rapidamente o movimento subversivo favoreceu a reacção que logo se observou, embora a clientela bolsista preoccupada com a situação internacional parecesse desinteressar-se desses valores.

As principaes cotações foram as seguintes: 4 1|2 °|° de 1883 a 16 contra 17; 5 °|° de 1895 a 32 contra 33 1|2; 4 °|° de 1910 a 15 contra 16; 5 °|° de 1914 a 61 1|2 contra 64 1|2; funding de 1931, emissão a vinte annos a 60 1|2 contra 63 1|2 e emissão a 40 annos a 50 1|2 contra 53 1|2; 6 1|2 °|° de 1927 a 24 1|2 contra 27; 7 °|° de Coffee Realization a 81 contra .. 84; 6 °|° do Banco do Estado de São Paulo a 33 contra 34; 7 °|° do Estado do Paraná a 9 1|2, sem alteração, depois d' ter sido cotado a 8 1|2.

Os titulos do porto da Bahia fecharam a 3 1|2 contra 4 1|2 devido á decisão da assembléa estadual de suspender o serviço da divida externa. As obrigações de 5 °|° desse Estado recuaram de 8 para 7.

No grupo ferroviario a tendencia foi irregular mas antes sustentada. O 6 °|° da Great Western of Brasil recuou de 5|8 para 1|2; a acção ordinaria da Leopoldina a 6 1|2 contra 7 1|2; o 4 °|° da mesma companhia a 37 1|2 contra 40; o 5 °|° da Mogyana a 24 contra 23 e o 6 °|° a 37 1|2 contra 35 1|2; o 5 °|° da São Paulo Brazilian Railway a 80 1|2 contra 79 1|2 e o 4 °|° a 70 1|2 contra .. 69 1|2; a Brazilian Traction a 10 contra 10 1|8; o 6 °|° da São Paulo Gas a 6 1|2 contra 7; o 5 °|° da Light de São Paulo a 81 1|2 contra 81.

OS QUE ARROLAM OS BENS DO 3º R. I. E O MATERIAL A CARGO DO MESMO

O commandante da 1ª Região designou uma commissão para proceder o arrolamento do material e bens pertencentes ao 3º R. I. Essa commissão, que hontem mesmo iniciou os seus trabalhos, compõe-se do major José de Almeida Pimentel, capitão Edgard Villela e 1º tenente Antonio Damião de Carvalho Junior, sendo auxiliada por uma turma de sargentos escreventes.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O EMBAIXADOR DA ARGENTINA

Esteve no palacio do Cattete, hontem, o embaixador da Argentina.

O sr. Ramon Carcano foi recebido pelo presidente da Republica, a quem apresentou congratulações pela victoria da legalidade e reaffirmou o proposito do governo argentino de cooperar com o nosso no combate ao communismo.

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO DA JUSTIÇA E O PREFEITO

O ministro Vicente Rão, da Justiça, e o prefeito Pedro Ernesto estiveram juntos, em demorada conferencia com o presidente da Republica, hontem, no palacio Guanabara.

UMA OFFERTA PARA AMPARAR OS FILHOS DAS PRAÇAS QUE MORRERAM EM COMBATE

No palacio do Cattete esteve, hontem, o desembargador Alfredo de Almeida Russel que, na qualidade de presidente do Abrigo de Menores e da Casa da Infancia, foi communicar ao presidente da Republica que estavam á sua disposição naquelles estabelecimentos, logares para os filhos menores das praças que succumbiram nos recentes acontecimentos nesta capital.

O CORONEL VILLANOVA FOI ENCARREGADO DE UMA SYNDICANCIA

O coronel Amaro de Azambuja Villanova foi nomeado encarregado de uma syndicancia pelo commandante da 1ª Região.

Para servir como escrivão dessa diligencia, foi designado o tenente José Marques de Carvalho.

PRESOS QUE FORAM REMOVIDOS PARA O R. C. DA POLICIA MILITAR

Por resolução das altas autoridades militares, foram removidos para o Regimento de Cavallaria da Policia Militar, o sub-tenente Fernando Barbosa e sargento ajudante Gentil Tavares, ambos do 1º R. A. M.

FOI APPREHENDIDO O ARCHIVO DA UNIÃO FEMINISTA DO BRASIL

Continúa a policia a trabalhar no sentido de esclarecer as actividades de elementos extremistas que vêm trabalhando no Rio.

O coronel Seraphim Braga, chefe da secção de Ordem Social, tinha suas vistas, ultimamente, voltadas para a União Feminista do Brasil, cuja affinidade com a Alliança Nacional Libertadora é já bem conhecida.

Recebendo uma incumbencia do delegado especial de Segurança Politica e Social, o delegado José Picorelli, do 5º districto, effectuou uma diligencia ao appartamento da sra. Lydia Werneck, funccionaria da Caixa Economica.

E' ella a secretaria da U. F. B., vinha, por isso, sendo objecto de especial attenção das autoridades encarregadas da repressão ao extremismo.

O appartamento da sra. Lydia Werneck, é no palacete Agua Branca, á rua Apparicio Borges n. 81, na avenida das Nações.

Fazendo-se acompanhar dos escreventes Loyola Rego Monteiro e Bruno Fabrani, a autoridade chegou, inesperadamente, ao appartamento da referida senhora. Foram, então, apprehendidos, ali documentos, constantes do archivo da União Feminista do Brasil, ficando, desse modo, investigada a ligação dessa sociedade com a Alliança Nacional Libertadora.

No archivo apprehendido havia varias listas de nomes de pessoas conhecidas e de gente da policia encarregada da campanha de repressão ao meritricio.

A diligencia teve energica reprovação do dr. Justo de Moraes, pae da sra. Lydia Werneck.

Esse jurista e advogado protestou insistentemente, contra o acto policial.

Não obstante foi concluida a diligencia, sendo o archivo da União Feminista do Brasil apprehendido e levado para a Policia Central.

HA ORDEM EM BELÉM

Belém, 30 — A vida em nossa cidade segue o seu rythmo normal, estando as autoridades estaduaes e federaes vigilantes e apparelhadas de bons elementos para reprimirem qualquer perturbação da ordem.

As eleições municipaes realizam-se, assim, num ambiente de completa paz, tendo sido restabelecidas hoje, com a suspensão do estado de sitio em nosso Estado, todas as garantias constitucionaes.

O COMMANDANTE DA 9.ª R. M. SE CONGRATULA COM O DA 1.ª

O commandante da 9.ª Região, em Matto Grosso, expediu o seguinte radio ao general Eurico Dutra:

"Informado pormenores do horrivel attentado communista que abalou a Nação esses ultimos dias, a 9.ª Região Militar, officiaes e praças, por meu intermedio hypothecam inteira solidariedade a seus irmãos da 1.ª Região Militar e apresentam á v. ex. sentidas condolencias passamento nossos dignissimos camaradas tombados heroicamente no cumprimento do seu dever. — (a.) *José Bonifacio de S. Pinto*, ten. coronel, commandante int. 9.ª R. M."

DOIS SENADORES NO CATTETE

Estiveram hontem no palacio do Cattete, afim de se avistarem com o presidente da Republica, os senadores Jones Rocha e Cesario de Mello, membros do Partido Autonomista.

GENERAES QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Estiveram hontem com o ministro da Guerra os generaes Eurico Dutra, Castro Junior, Pantaleão Telles, Coelho Netto e Pantaleão Pessoa.

O NOVO COMMANDANTE DO 10º DE INFANTARIA

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Afim de assumir o commando do 10º regimento de infantaria do Exercito, aqui aquartelado, chegou hoje a esta capital o coronel Herculano de Assumpção.

RELAÇÃO OFFICIAL DAS BAIXAS DO BATALHÃO DE GUARDAS

Durante a luta que o Batalhão de Guardas travou com as forças amotinadas do 3.º R. I., suas baixas foram as seguintes, conforme relação nominal enviada ao Q. G.:

Feridos — 3.º sargento, Cyro Fausto de Albuquerque Lima; 3º sargento, Pedro Pitter Filho; 1º cabo, Edgar Filqueira e Silva; soldados: Ismael de Oliveira, José Sant'Anna e Silva, Pedro Maria Netto, Manoel Severino de Jesus, Manoel Rodrigues dos Santos, Manoel Pereira dos Santos, Manoel Biré de Agrella, José Lisboa Moraes, Ismael Jacob de Freitas, Joaquim Alves Machado, Americo Pereira do Nascimento, Joaquim Pedro Gonçalves, Alberto da Costa Moreira, Sebastião da Silveira, Caetano Xavier de Moraes e Salvador Lucas.

Mortos — Soldados: Alberto Bernardino de Aragão e Clodoaldo Ursulano.

ATROPELOU E MATOU

Um millionario brasileiro condemnado a tres annos de prisão na Inglaterra

Londres, 30 (Havas) — O tribunal do jury de Warwick julgou, hoje, o caso em que se achava envolvido um brasileiro.

Tratava-se do sr. Luiz Fontes, millionario, que respondia a processo por ter morto um motocyclista em consequencia de choque verificado, quando em estado de intoxicação alcoolica, conduzia o seu automovel, segundo ficára provado em inquerito.

O réo foi reconhecido culpado e condemnado a 3 annos de prisão. O juiz retirou-lhe egualmente a licença para guiar no Reino Unido.

O Regimento Commum

(Continuação da 4.ª pag.)

levante, é o do projecto quando fala do inauguração da sessão legislativa, obtemperou-se que "certo, ou errado, o de é da Constituição e não do Regimento", quando o é de uma e de outro, nelle no artigo 1º. Seria, porém, de consignar-se que o proprio projecto do Regimento corrigira a falha inicial, do artigo 1º, alludido, no § 1º, á "inauguração da sessão legislativa, em logar de se referir á inauguração da sessão".

Acceitando a emenda n. 2, do sr. Levi Carneiro, ao projecto do Regimento Commum, sem lhe oppor qualquer restricção, não se corrige á falha aqui considerada, pois que a letra *a* se acha, nella, assim redigida: "*a*) para inaugurar a sessão legislativa". O artigo é, ahi, superfluo, excusado. Ainda nessa emenda, na letra *d*, — "para eleger o Presidente da Republica" — melhor se redigiria — para eleger Presidente da Republica.

O artigo 1º do projecto do Regimento Commum apresenta este — "§ 1º. Serão solennes as sessões de inauguração da sessão legislativa e de posse do Presidente da Republica".

No já referido trabalho do sr. Nestor Massena, sobre o projecto, suppriu-se a redacção do preceito desse paragrapho em artigo, assim concebido:

"Art. 3º — As sessões conjuntas da Camara dos Deputados e do Senado Federal serão:

a) ordinarias, as destinadas á elaboração do Regimento Commum e á eleição de Presidente da Republica;

b) solennes, as destinadas á inauguração de sessão legislativa e á posse do Presidente da Republica".

O sr. Moraes Andrade apresentou esta emenda ao projecto, acceita pela Commissão que sobre ella opinou: "Faça-se do § 1º um artigo á parte, rectificando-se a seguir a numeração dos demais paragraphos deste artigo e a dos artigos do Regimento".

O artigo 1º do projecto apresenta este outro paragrapho:

"§ 2º. Todas as sessões, salvo escolha prévia de outro local, feito pelas Mesas, serão realizadas no edificio da Camara dos Deputados e terão inicio ás 14 horas, sendo as solennes abertas com qualquer numero de Senadores e Deputados presentes, e as ordinarias desde que seja verificada a presença da decima parte da somma total de Deputados e Senadores, sem distincção".

Este paragrapho mereceu estas observações do sr. Nestor Massena: "No § 2º do mesmo artigo, o projecto admitte a escolha de outro local para as sessões conjuntas que não o edificio da Camara dos Deputados, mas não prevê a fixação de outra hora, além ou aquem das 14 horas, para essas sessões". "Emquanto, pelo § 2º do artigo 1º, o projecto do Regimento Commum estabelece o *quorum* inicial de um decimo da totalidade dos membros das duas camaras para o inicio da sessão conjunta ordinaria, admitte, pelo artigo 3º, decisão do plenario "com qualquer numero", o que parece contradicção".

Em consequencia a essas observações o seu autor suggeriu esta redacção para os preceitos commentados:

"Art. 4º. Salvo deliberação em contrario das Mesas da Camara dos Deputados e do Senado Federal, em conjunto, as sessões conjuntas dessas camaras terão logar no edificio da Camara dos Deputados e serão iniciadas ás 14 horas.

§ 1º. ....

§ 2º. As sessões conjuntas da Camara dos Deputados e do Senado Federal, se ordinarias, abrir-se-ão com a presença da decima parte das totalidades absolutas dos membros dessas camaras, e com qualquer numero delles, se solennes".

A respeito do § 2º do artigo 1º do projecto do Regimento Commum, considera o sr. Costa Rego:

"O projecto (§ 2º do art. 1º) permitte ás Mesas da Camara e do Senado prefixarem local outro que não o previsto no Regimento Commum para as sessões conjuntas, mas não tem a mesma ductibilidade em relação á hora do inicio dos trabalhos, que é immutavel (duas horas da tarde), quando para a propria tarefa que estão agora concluindo a Camara e o Senado funccionam pela manhã".

A essa critica redarguiu o sr. Otto Prazeres: "S. ex. (o sr. Costa Rego) diz "que deveria haver elasticidade na hora da sessão, não sendo fixada sómente em 14 horas. Mais adeante está como s. ex. deseja, quando, declarando-se subsidiario o Regimento do Senado, se dá ao Presidente o direito de convocar sessões fóra da hora ordinaria...".

Obtemperamos, então, a essa explicação: "Por outro lado, os que julgam necessario incluir em Regimento Commum da Camara dos Deputados e do Senado Federal as normas de actuação das camaras autonomas, em sessões separadas, replicam á accusação de que no respectivo projecto não se permitte a mudança da hora das sessões em conjunto, "... declarando-se subsidiario o Regimento do Senado se dá ao Presidente o direito de convocar sessões fóra da hora ordinaria". Esquecem, porém, os que assim se manifestam, estabelecer o projecto do Regimento Commum, no — "Art. 17. Sendo necessaria qualquer providencia, incidente, trabalho ou attribuição, *que não estejam regulados neste Regimento*, servirá de Regimento subsidiario o Regimento do Senado". Ora, *estando a hora das sessões regulada no Regimento Commum*, como póde ser invocado, para o caso, o Regimento do Senado?".

O sr. Moraes Andrade, com a emenda n. 7 ao projecto, procurou sanar a falha assignalada: "Ao artigo 1º, § 2º, accrescente-se — "*a hora*" —, após — "outro local". E a Commissão, que opinou sobre as emendas, manifestou-se a favor da suggestão do deputado paulista.

Ainda no artigo 1º do projecto, encontra-se esta disposição:

"§ 3º. A' convocação das sessões que não tenham data legalmente determinada, precederá um accordo entre as Mesas do Senado e da Camara".

O sr. Nestor Massena fez, a respeito, estas considerações: "No § 3º do mesmo artigo, o projecto se refere á "data legalmente determinada" das sessões conjuntas, mas em todo o projecto não se encontra essa data, que é a do artigo 25 da Constituição da Republica".

Obviando essa falha do projecto, o sr. Nestor Massena suggeriu que se lhe accrescesse, no artigo 2º do substitutivo que formulou, este paragrapho:

"§ 1º. A inauguração da sessão legislativa ordinaria far-se-á na Capital da Republica, no dia 3 de maio, sem dependencia de convocação (Constituição, artigo 25)."

E, no artigo 4º do substitutivo de sua autoria, estabeleceu o sr. Nestor Massena:

"§ 1º. As Mesas da Camara dos Deputados e do Senado Federal, em reunião conjunta, assentarão a data, não prefixada, constitucionalmente, de qualquer sessão conjunta dessas camaras, dando-lhe publicidade official, com sete dias, pelo menos, de antecedencia."

O sr. Levi Carneiro apresentou ao projecto do Regimento Commum estas duas emendas, pertinentes ao problema em fóco:

"N. 4. Ao artigo 1º, § 3º, substitua-se: "A convocação se fará por accordo das Mesas do Senado e da Camara, quando não tenha data legalmente determinada". *Justificação*: Não basta dizer que "á convocação... precederá um accordo..." O accordo terá de ser sobre a convocação e para fixar-lhe a data".

"N. 5. Ao artigo 1º, accrescente-se: "A convocação será annunciada, por tres dias, pelo menos, no "Diario do Poder Legislativo", ou no "Diario Official", e na imprensa diaria e communicada por telegramma a todos os Deputados e Senadores". *Justificação*: Parece necessario regular a fórma de convocação assegurando-lhe a publicidade".

O parecer sobre a emenda n. 4 é assim concebido: "A Commissão não acceita a emenda, preferindo o disposto no projecto". Quanto á emenda n. 5, assim se manifestou a Commissão do Regimento Commum: "A Commissão acceita a emenda, com suppressão das palavras: "e na imprensa diaria".

Da mesma fórma que, ao redigir o projecto do Regimento Commum, não se dedicou uma linha á sua fundamentação, os pareceres sobre as emendas, que lhe foram apresentadas, opinam pela acceitação, ou pela rejeição, sem adduzir, expressamente, argumentos relativos ao merito dessas emendas. Se o projecto houvesse obedecido, na sua elaboração, aos principios de technica legislativa, seria facil a tarefa de apreciação das emendas á luz de taes principios. Sendo, porém, a sua construcção obra absolutamente empirica, ha de se prolongar, assim, até á sua ultimação, padecendo do mal de origem, pois que, consoante a philosophia popular, o páo, que nasce torto, tarda, ou nunca, se endireita.

Luiz Anatolio

O dia de hontem na Camara dos Deputados

Foi approvado, em segunda discussão, o projecto sobre os congelados americanos

Do expediente da Camara dos Deputados, hontem, constavam duas mensagens: uma pedindo o credito de 84:044$, para reforço da sub-consignação "Material de Consumo", da Casa de Correcção; e a outra, pedindo os creditos de 9:816$, 38:333$, 20:000$, 350:000$ e 10:000$ supplementar á diversas dotações da Imprensa Nacional.

A SESSÃO

A sessão foi aberta com a presença de 95 deputados, pelo sr. Antonio Carlos.

A acta foi approvada, excepcionalmente, sem rectificação.

Pela ordem, falou o sr. Barreto Pinto, que reclamou para a organização da ordem do dia, dizendo que na mesma figuravam projectos, cujos avulsos não haviam sido distribuidos. O presidente deu providencias.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Samuel Duarte, da bancada parahybana. O deputado parahybano reclamou a inclusão, na ordem do dia, do projecto do Codigo do Processo Criminal, de accordo com a propria Constituição, que diz que aquelle projecto seria votado immediatamente. A proposito, mostrou que, tendo dominado, na Constituição, a unidade do processo, se impunha a votação urgente daquelle projecto. O orador encareceu o trabalho realizado pela commissão constituida pelo governo, e enviado á Camara. Por fim, fez considerações geraes sobre os aspectos capitaes do processo.

NA ORDEM DO DIA

Passou á ordem do dia, sendo logo approvado, em terceiro turno, o projecto abrindo o credito de 40.153:593$000, supplementar a diversas verbas do orçamento da guerra.

O presidente annuncia a votação de um requerimento de urgencia para o projecto autorisando credito para attender aos congelados americanos. O sr. Vergueiro Cesar justificou a urgencia. O sr. Barretto Pinto pediu na verificação, combateu-a. E a urgencia foi dada como approvada. O sr. Barretto Pinto pediu a verificação. Esta accusou a approvação da urgencia por 134 votos contra 43.

Então, entrou em discussão e votação o projecto dos congelados americanos. Como relator da commissão de Finanças, o sr. Alberto Alvares deu parecer verbal sobre a materia, apresentando um substitutivo. O sr. Barreto Pinto falou em seguida, combatendo o projecto e o substitutivo. Preliminarmente, levantou uma questão de ordem. Perguntou á Mesa se o substitutivo em causa era considerado em discussão unica, ou teria duas discussões. Mostrou que não se tratava de um projecto approvando accordo ou tratado, que regimentalmente tinha uma só discussão. Entendia que o projecto em causa era originario da commissão. Assim, tinha duas discussões.

O presidente resolveu a questão de ordem nesse ponto de vista.

Submetteu a votos o substitutivo, dando-o como approvado.

Estavam prejudicadas o projecto e as emendas.

Continuando a votação da ordem do dia, o presidente annunciou um requerimento do sr. Barretto Pinto para a ida das emendas ao projecto de duplicatas á Commissão de Finanças. O requerimento foi dado como rejeitado.

Em seguida, o presidente submetteu a votos o substitutivo. O sr. Barretto Pinto combateu o projecto e pediu o esclarecimento do relator da commissão de Justiça, sr. Levi Carneiro. Este mostrou que o sr. Barretto Pinto não tinha razão. O sr. Barreto Pinto voltou a falar. Mas a votação das emendas fez-se de accordo com os respectivos pareceres.

O projecto approvado foi á Commissão para ser redigido para terceira discussão.

Foi depois approvada uma preferencia para o projecto transferindo para a Directoria da Despesa os serviços da Divida Fluctuante. Em seguida, foi encerrada a discussão, indo o projecto á Commissão, por força de emendas.

Em seguida, tiveram a discussão encerrada, e foram approvados: em primeira discussão, os projectos autorisando a ceder, por aforamento, ao Club de Regatas Flamengo, a area de terreno existente na Avenida Ruy Barbosa, pertencente ao Ministerio da Guerra; e abrindo o credito até o saldo verificado na verba das subvenções, para pagamento das instituições de caridade; e, em discussão unica, o projecto autorisando a applicação até a importancia de 600:000$000 no pagamento de subvenções a instituições já habilitadas.

Finalmente, annunciada a discussão do projecto prorogando por 10 annos a subvenção á Amazon Telegraph, falou o sr. Alberto Junior, que combateu o projecto.

E foi até o fim da hora.

O conflicto italo-abyssinio

UM DESMENTIDO ITALIANO

Roma, 30 (Havas) — Desmente-se, nesta capital, que uma columna italiana tenha sido surprehendida no paiz de Aussa e observa, a este respeito, que os unicos effectivos que avançavam na referida região, partindo de Assab, estão nas proximidades de Mussa Ali, isto é, a cerca de 100 kilometros da costa, ao passo que Aussa se encontra a varias centenas de kilometros de distancia.

O destacamento precisa que os unicos encontros verificados foram travados entre ethiopes e guerreiros do sultão Mohamed Yayo, partidario da Italia.

A imprensa italiana annuncia, de outra parte, que a 25 do corrente as tropas do sultão Yayo atacaram os ethiopes e guerreiros da tribu Modaito, fiel ao potentado, destruiram o deposito de material bellico que se achava nas vizinhanças da estação de Lasarai, na linha ferrea de Djibuti a Addis-Abeba.

O COMMANDO ETHIOPE NA FRENTE DE AOUSSA

Addis Abeba, 30 (Havas) — O ras Guetatchou, ex-ministro da Ethiopia em Paris, foi nomeado commandante em chefe dos exercitos da frente de Aoussa.

Consta que o ras se encontrava actualmente á entrada do deserto de Aoussa e marcha em direcção a Hadelsgoubo á frente de numerosas tropas.

O novo commandante é homem da inteira confiança do Negus. O sultão reinante na região de Aoussa é Mohamed Jao, muito conhecido em todo o paiz pela sua coragem. Commanda tropas particularmente ferozes.

FORTES CONTINGENTES ETHIOPES EM AMBA ALAGI

Asmara, 30 (Havas) — Annuncia-se, officialmente, que os aviões italianos de reconhecimento assignalaram forte contingente de ethiopes entre Amba Alagi e o lago Aschiangi, contingente que avançava para o norte.

Assegura-se que o territorio occupado pela columna de danakils situado na extrema esquerda da ala italiana do sul de Azbi ainda não foi evacuado pelas tropas ethiopes.

MODIFICA-SE O COMITE' DE DEFESA ITALIANO

Roma, 30 (Havas) — O conselho de ministros reunir-se-á ás 10 horas sob a presidencia do sr. Mussolini.

A reunião não se revestiu de caracter excepcional. A decisão mais importante que se tomou foi a que modifica a composição do comité deliberativo da Commissão Suprema de Defesa. Doravante, além dos ministros da defesa nacional, serão membros do comité com voto deliberativo os ministros da Justiça, Educação Nacional, Obras Publicas e Imprensa e Propaganda. Os chefes do estado-maior do exercito, da marinha e da aeronautica, o chefe da casa de Italia, os almirantes em chefe, os marechaes do Ar, o chefe do estado-maior da milicia e o inspector chefe do preparo pre e post-militar tambem serão membros com voto consultivo.

UMA COLUMNA ITALIANA SURPREHENDIDA EM AOUSSA

Addis Abeba, 30 (Havas) — Annuncia-se que uma columna italiana foi surprehendida na região de Aoussa.

Segundo informações de fonte ethiope foram mortos 183 italianos e 20 askaris.

OS ITALIANOS CONTINUAM A ANNUNCIAR AVANÇOS

Frente do Tigré, 30 (Havas) — O corpo de exercito indigena continúa o movimento de avanço na direcção de Tembien.

A rectaguarda foi atacada por fortes grupos inimigos, os quaes foram repellidos.

Houve mortes de parte a parte.

UM COMMUNICADO ITALIANO

Roma, 30 (Havas) — Communicado numero 55 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha communicando que, na frente do primeiro corpo de exercito, continúa a acção de saneamento empreendida na região de Tembien.

"O corpo de exercito erythréo continúa em acção na região de Tembien. Uma das nossas columnas encontrou fortes contingentes de guerreiros abyssinios que deixaram dez mortos.

"Na frente da Somalia, os chefes, notaveis e guerreiros de Ogaden, Abdalla e Talamoghe se submetteram ás autoridades politicas do Callafe, na região de Chiavell, pedindo para participar das operações contra o governo de Addis Abeba. Uma esquadrilha da Somalia bombardeou novamente as fortificações de Gorahai e bombardeou as posições com o objectivo de destruir columna de caminhões.

"A aviação da Erythréa effectuou os reconhecimentos habituaes ao sul da linha avançada."

O GENERAL NASSIBU DESMENTE NOTICIAS ITALIANAS

Djidjiga, 30 (Havas) — O general Nassibu, commandante do exercito do sul, publicou um communicado em que declara:

"Os communicados italianos annunciam que as tropas italianas avançaram cerca de 40 kilometros ao norte de Daggabur. Os nossos postos avançados encontram-se ao sul da linha Gorahai-Anele. Depois da batalha de Anele, que terminou com a derrota dos italianos, as operações do inimigo se limitaram a manobras aereas. Duas esquadrilhas italianas, de 14 e 9 aviões, respectivamente, bombardearam Daggabur, lançando 500 bombas. Não houve victimas."

AS OPERAÇÕES DOS ITALIANOS EM TEMBIEN

Asmara, 30 (Havas) — As tropas italianas continuam as suas operações na direcção de Tembien.

Todas as tropas do "ras" Seyum foram divididas em dois grupos de centenas de homens que procuram isolar ou deter o avanço das divisões indigenas e alcançar a linha de communicação da rectaguarda.

O dedjasmatch Amare, das tropas do Seyum, que é perito em guerrilhas, parece estar encarregado da defesa de Tembien.

Os italianos estão voltando ao methodo dos ataques em massa, mais lento mas mais seguro do que o avanço por meio de columnas volantes.

Os ethiopes, por seu lado, parece que aprenderam por experiencia a não se expor ao fogo dos italianos, aproveitando-se das difficuldades do terreno para tornar mais lento o avanço dos soldados italianos.

NÃO HA POSSIBILIDADE DE UMA INVASÃO DO EGYPTO

Londres, 30 (Especial) — Communicam de Alexandria á Agencia Reuter:

"O enviado especial da Agencia Reuter á zona de operações annuncia que não existe uma possibilidade séria de invasão do territorio egypcio quaesquer que sejam os reforços italianos que cheguem á Libya. Nenhuma personalidade official considera como possivel um ataque italiano vindo da Libya. Esta impressão de segurança é baseada no facto das difficuldades que os italianos encontrariam no Egypto constituirem um obstaculo absoluto ao avanço de tropas no paiz. Essas difficuldades podem ser assim resumidas: 1ª uma superficie de cerca de 470 kilometros de deserto, não tem uma gotta de agua nem meios de protecção contra a aviação; 2ª ausencia quasi total de estradas; 3ª systema organizado de postos de metralhadoras protegidas por fios de arame farpado; 4ª presença de arabes armados montados em camelos hostilizando o flanco do exercito italiano; 5ª verdadeiro labyrintho de trincheiras occupadas por tropas inglezas e egypcias.

O representante da Agencia Reuter descreve, em seguida como seria impossivel a um exercito italiano composto de duas columnas, uma marchando para o norte e outra para o sul resistir, a primeira avançando ao longo da costa, ao fogo dos navios inglezes e a segunda aos fios de arame farpado e ao fogo das metralhadoras. E conclue affirmando que os italianos sabem perfeitamente que a defesa do Egypto é tal que seria loucura querer lançar ao acaso um ataque deante de obstaculos incommensuraveis."

A CONFERENCIA LAVAL-CERRUTTI

Paris, 30 (Havas) — Não ha indicações precisas sobre a longa entrevista desta manhã entre o chefe do governo sr. Pierre Laval e o sr. Vittorio Cerrutti, embaixador de Italia, a pedido deste.

Suppõe-se, entretanto, que o chefe da missão diplomatica italiana tenha chamado a attenção do presidente do Conselho de França para as reacções eventuaes da Italia contra a applicação do embargo sobre o petroleo.

Em Paris, ao que se affirma, causou satisfação saber de modo preciso que o governo de Roma, de accordo com um communicado do Ministerio da Imprensa e Propaganda, consideraria acto inamistoso, mas não de hostilidade, a prohibição de exportações de carburantes.

Como quer que seja, o emprego desta medida, grave, continúa a preoccupar o governo francez que deseja fazer progredir as trocas de vistas dos peritos franco-britannicos afim de estabelecer os elementos technicos de uma solução pacifica.

Sabe-se que o delegado britannico, sr. Peterson, já forneceu ao governo de Londres um primeiro relatorio sobre a sua entrevista com o perito francez, sr. de Saint Quentin, mas os circulos competentes accrescentam que o sr. Peterson regressou a Londres sem que os resultados obtidos hajam sido completados de maneira concreta.

Ha, de facto, um problema ainda não solvido e permanente, que consiste em encontrar uma formula que dê satisfação á Italia, á Sociedades das Nações e á Ethiopia.

As negociações neste sentido não parecem ter dado nenhum passo para a frente. Todas as suggestões apresentadas, como a cessão de um porto á Ethiopia, contra reajustamentos territoriaes, ou a attribuição á Italia do Ogaden, bem como, de outra parte, a distincção entre um nucleo propriamente emaharico e regiões periphericas, para estabelecimento de um regimen differente, não parecem offerecer nenhuma base de accordo.

A França desejaria que fossem formuladas, pelo governo de Roma, propostas que levassem em consideração todos os factores actuaes e, assim, a esperança de chegar ao restabelecimento da paz tornaria legitimo o pedido de adiamento da applicação do embargo do petroleo.

Entretanto, para que essas suggestões possam attingir o fim visado, seria necessario que fossem manifestadas em condições acceitaveis antes de 12 de dezembro proximo, data em que parece inevitavel a reunião do Comitê dos 18, dada a attitude favoravel dos Estados Unidos á prohibição da exportação dos carburantes.

Os circulos competentes julgam, todavia, que não devem ser interrompidos os esforços de conciliação entre os governos de Paris e Londres e, ao que se adeanta, o sr. Pierre Laval desejaria antes da reunião de Genebra ter uma entrevista com sir Samuel Hoare. Neste particular, é sabido que o sr. Laval pensára a principio assistir á abertura dos trabalhos da Conferencia Naval de Londres, a 9 de dezembro proximo. Falou-se tambem na possivel permanencia em Paris de sir Samuel Hoare, na sua passagem pela capital franceza, a caminho de Genebra. Aventou-se por fim a idéa do encontro dos dois estadistas ás margens do Lago Leman. Como nada está ainda decidido, não é possivel prevêr se a idéa se converterá em realidade.

OS ELEMENTOS DE QUE OS ETHIOPES VÃO UTILIZAR-SE EM AUSSA E MARA

Addis Abeba, 30 (Havas) — O recente boato de que os italianos tinham abandonado Mussali não se confirmou, embora estivesse para partir dali uma columna que fôra muito sacrificada.

Não se falava ha muito tempo da frente de Aussa, suppondo-se que os italianos tinham renunciado provisoriamente á idéa de penetrar naquellas regiões aridas e quentes apenas povoadas pelas ferozes tribus do sultão Yayo.

O "ras" Guetacho, ultimamente nomeado commandante-chefe da frente oriental, procurará utilisal-os par acertos golpes, reunindo-os em grupos para as suas costumeiras "razzias".

Em Aussa e Mara parece effectivamente impossivel alistar tropas regulares, pois os habitantes da região não estão habituados dos movimentos dos Exercitos modernos e difficilmente obedeceriam a outros chefes que não os cheiks mussulmanos.

E' egualmente impossivel recensear os guerreiros da referida região, que não se submettem a nenhuma disciplina.

APPELLO Á IMPRENSA DO BRASIL

Na minha condição de obscuro jornalista, de cidadão probo e sem nodoas, tenho a honra de dirigir este appello a toda a brilhante Imprensa do Brasil, em defesa da moral social, do direito, da Justiça, a bem dos interesses do commercio e de todos os honestos, em defesa da economia do paiz.

A santidade da causa que eu defendo, me anima a appellar para todas as forças vivas, para todas as forças esplendorosas do Brasil.

Não se trata aqui de "um caso particular". Eu não falo do "meu caso". O meu caso, sendo particular, só póde interessar a mim, e, portanto, cabe a mim defender-me com os meios legaes que eu julgar necessarios.

Este appello se occupa de

Interesses geraes
Interesses do Brasil

Desde oito mezes venho denunciando no paiz inteiro uma sinistra vasta organização de escrocs internacionaes que agem no Brasil, sob a capa mascarada de commerciantes. Todos sabem que esta quadrilha é constituida pelos Bromberg, cujo chefe é o famigerado falsario escroc Martin Bromberg, o terror do commercio de Hamburgo, onde organiza os planos de assalto á Allemanha, ao Brasil e á Argentina.

Ao longo de uma campanha altamente moralizadora e saneadora, tenho produzido a publico factos positivos, irretorquiveis, documentos, e estampei "fac-similes" que empolgaram o paiz inteiro. Entre esses documentos valiosos e insuspeitos, o do ministro da Fazenda em Berlim constitue uma sentença de morte moral dos Bromberg, pois officialmente os Bromberg são julgados falsarios e estellionatarios.

Poderia eu lembrar, aqui, o outro documento de suicidio collectivo escripto e assignado pelo "veneravel chefe" Martin Bromberg:

"Estamos promptos a esquecer as mais graves offensas á honra em troca de dinheiro."

Ponho ao inteiro dispôr da Imprensa do Brasil um grosso, precioso dossier de documentos originaes, authenticos, que provam esmagadoramente, á luz do dia, a real existencia da

Societas sceleris Bromberg

Quando rebentou em Paris o escandalo Stavisky, eu me achava na França, onde segui todos os aspectos e os detalhes.

Posso, sem paixão, mas com toda consciencia verificar, depois de maduro exame, a perfeita identidade entre

A organização Stavisky e a organização Bromberg

Ha, porém, uma differença entre as duas, que é justo relevar: o escroc russo Stavisky saqueava a França, mas o producto de seus golpes era distribuido e consumido na França; ao passo que os Bromberg saqueiam o Brasil, não deixam nada a ninguem, e drenam para a Allemanha o ouro que rendem os seus golpes.

Stavisky viveu sempre em hotel, não deixou palacios, nem villas, nem dinheiro. Era um hoteleiro, um desherdado. Acabou suicidando a Chamonix.

Os Bromberg levantam galpões de zinco no Brasil, mas o ouro saqueado serve para levantar torres na Allemanha, uma delas de 24 andares, no novo predio em Hamburgo, no valor de 24 mil contos, e predios em Berlim, villas nas estações de agua e entre os magicos lagos.

O TRONCO

Os Bromberg não têm patria, nem religião, nem moral. Só adoram o dinheiro. São oriundos da Arabia. A sinistra herança que se transmitte de geração em geração é a immoralidade, irreligiosidade e o instincto pela escroquerie. Refractarios á civilização esplendorosa da Allemanha, da Europa e dos paizes sul-americanos. Um tronco de tarados e cruels.

OS FACTOS

Por assaltos audaciosos e uma série em grande escala de estellionatos, foram afugentados das cidades argentinas, onde os Bromberg tinham estendido os seus tentaculos mortiferos.

Foram enxotados no Rio de Janeiro.

O nobre e altivo povo gaucho desaggravou com as labaredas os insultos e as ameaças das metralhadoras.

Na altaneira cidade industrial, São Paulo, os bandeirantes estabeleceram o cordão sanitario contra a peste Bromberg.

A crise economica no Brasil foi uma mina para os Bromberg, pois saquearam mais de duzentos credores, aos quaes forçaram a renunciarem a seus creditos, com o "conto" das acções da arapuca Bromberg Soc. An., inventada para esse fim.

DESPREZO ÁS LEIS

Todos os credores de todos os Bromberg & Co. são levados, forçados a acceitar as acções da Bromberg Soc. An. de Porto Alegre. Bromberg são os incorporadores, os maiores accionistas, numa palavra, são os unicos donos da armadilha Bromberg Soc. An., mas, juridicamente não têm que vêr com a mesma Bromberg Soc. An.

Os Bromberg & Co. de Porto Alegre passam todo o activo a si mesmos, isto é, á Bromberg Soc. An., mas juridicamente são "socios" de Bromberg Soc. An.

Bromberg & Co., ainda depois de tres annos, offerecem aos credores acções da Bromberg Soc. An. Mas esta não responde juridicamente pelo passivo de Bromberg & Co.

Todo um imbroglio, um labyrintho de velhos estellionatarios profissionaes.

Para terminar: Bromberg & Co. commercialmente liquidou, pois passou o activo a "co-irmã" Bromberg Soc. An. Mas juridicamente existe, pois não pediu cancelamento de sua firma na Junta Commercial. E, assim, assiste-se á immoralidade, ao escandalo de coexistirem, ao mesmo tempo e na mesma séde, em Porto Alegre, Bromberg & Co. e Bromberg Soc. An. sendo esta successora daquella. Incrivel escandalo!

IMPRENSA DO BRASIL!

Não é tudo. Vou apresentar outros factos para arrojar caracteres para exigir providencias immediatas:

BROMBERG & Co.
Fundada em 1863

E' este o letreiro, a enganadora fachada. Não ha séde principal, nem filiaes, nem succursaes. Ha só Bromberg & Co. — Bromberg & Co. de amanhã, fundada em 1863 nas cidades do Brasil e nas cidades Argentinas. São todas "co-irmãs", uma só familia, uma unica firma.

Mas, por traz da fachada commum, está escondida a tocaia da autonomia juridica de cada "co-irmã".

Os Bromberg saquearam centenas de credores no Brasil em mais de 55 mil contos, sangraram bancos da Europa em 26 mil contos. Mas os Bromberg são a gente, os commerciantes mais limpos, pois juridicamente nunca fizeram concordata, e menos ainda fallencia.

Deixo de referir os prodigios que o chefe do bando, Martin Bromberg operou na Allemanha e noutros paizes da Europa.

Está ahi uma rapida resenha dos factos principaes que podem interessar á brilhante Imprensa do Brasil.

Esses facto, que acabo de expôr, não são um "facto particular" mas denunciam, á luz meridiana, a existencia da perigosa, nefasta organização para saquear o Brasil.

Imprensa do Brasil!

Os Bromberg foram sempre considerados e são notoriamente inimigos do Brasil.

No prestigioso jornal "Correio da Manhã", do historico dia 4 de setembro deste anno, foram publicados os juizos dados por eminentes jurisconsultos, magistrados, deputados, advogados, ex-ministros, banqueiros, commerciantes, etc. Esses juizos superiores, insuspeitos, valiosos julgam os Bromberg estellionatarios.

E no entanto, os Bromberg movem um segundo processo de injurias e calumnias a João Ninguem, ao homem da rua, ao Biancato, a quem elles, os Bromberg roubaram 1.700 contos em libras esterlinas, fruto de uma inteira existencia de penoso trabalho cerebral!...

A' la lanterne, brigands!

Os Bromberg pisam na sociedade, cospem na moral, zombam das leis, desprezam a Justiça, e, na sua analgesia, fazem alarde de dispôr de influencias e de protecção, de comprar tudo, de subornar tudo.

A liberalidade das leis brasileiras, a generosa tolerancia, e a impunidade levam os Bromberg a emittir juizos deprimentes de instituições que são e devem ser sagradas por todos.

Conclusão

Uma enquête, uma devassa na labyrinthica, criminosa organização das "co-irmãs" Bromberg & Co. e principalmente na Bromberg Soc. An. daria ao paiz e á Justiça do Brasil revelações de factos escandalosos, de crimes commerciaes que reclamam a acção da Justiça e a defesa da economia do paiz.

Imprensa do Brasil!

Conforme prometti no começo deste appello, não falei no meu caso particular, pessoal, e sim de muitos, de centenas de casos de espoliados, saqueados no Brasil por uma organização de escrocs internacionaes.

E' a economia do Brasil que está ameaçada, são principalmente o commercio e os bancos.

A nobre, brilhante imprensa do Brasil, sentinella avançada do paiz, independente, livre, e benemerita pelos continuos, valiosos serviços que presta á collectividade está pois ao par da sinistra quadrilha de estrangeiros Bromberg, com mascara de commerciante. — VICENTE S. BIANCATO.

Rio, 30-11-935.

P. S. — Pedimos aos jornaes, com todo empenho, a transcripção deste appello, no interesse do paiz. (N 25428)

O que houve no Senado

Foi approvado o projecto que institue a moratoria por 60 dias no Rio Grande do Norte

A sessão do Senado foi hontem aberta com a presença de 20 senadores, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

Lida a acta, sobre a mesma não houve nenhuma reclamação.

O expediente não teve importancia. Nessa hora falou o sr. Waldemar Falcão, que se reportou ao substitutivo que apresentára ao projecto n. 6, do sr. Genaro Pinheiro, no qual havia um artigo que instituia um premio de 120 contos para as usinas de despulpamento de cafés e para os plantadores de cafés finos. Na publicação da materia no "Estado de São Paulo", saira, em vez de 120, 120.000 contos e isso tinha dado margem a uma série de reclamações. O orador mostra a sem razão de taes queixas pois, o seu projecto cogita é de 120 contos e não de 120.000, o que seria, realmente, absurdo. E terminou lendo um telegramma da Cooperativa dos Plantadores de Café, de São Paulo, favoravel á iniciativa.

O sr. Genaro Pinheiro reclamou contra violencias que disse estarem sendo praticadas no Espirito Santo, lendo, a proposito, um telegramma que recebera de um seu correligionario.

Passando-se á ordem do dia, já approvado, já em redacção final, o projecto que institue a moratoria no Rio Grande do Norte, por 60 dias e mais a resolução n. 1, que autorisa a commissão directora a despender, com os serviços que menciona, a importancia de 253:468$000, por conta do saldo de subsidio fixo e variavel, nos termos da lei n. 67, de 13 de junho de 1935.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Esteve reunida a commissão de Obras Publicas, perante a qual o sr. Eloy de Souza leu o seu parecer sobre o projecto da Camara relativo á adaptação do plano de obras contra as seccas á nova Constituição Federal. E' longo o trabalho do senador norte-riograndense. Occupa 16 folhas de papel dactylographadas, onde o assumpto é estudado com todos os detalhes. Reporta-se ao que occorreu na America do Norte relativamente ao problema, que era ali identico ao do nordeste. Reconhece que a irrigação daquella parte do nosso territorio é materia complexa e que contém aspectos de ordem social, economica e juridica da maior relevancia, sendo necessario que a lei destinada a regulal-a abranja todas as suas modalidades. Fala da sabedoria do governo britannico no resolver o problema das seccas na India e diz:

"Ha milhares de annos que essa demonstração está feita. Infelizmente existe na actividade publica muito letrado que ignora os nossos problemas capitaes; e tambem porque desconhecem a hegemonia de certos povos da antiguidade, riem-se quando lhes falam nos milagres da irrigação e tambem nas condições excepcionaes com que a natureza nos favoreceu para tranformarmos por esse meio as terras do nordeste num dos centros mais opulentos do nosso paiz.

Muito devemos esperar do dispositivo constitucional que consigna recursos permanentes para as obras do nordeste e a cuja distribuição attende a proposição a respeito da qual esta commissão é convidada a interpôr parecer.

Essa proposição é, como se sabe da autoria do eminente deputado Sampaio Corrêa, que, além de engenheiro e professor emerito, conhece o problema das seccas sob todos os aspectos e a elle tem dado em outras opportunidades uma collaboração intelligente e luminosa. A circumstancia de lhe haver sido confiada a direcção dos serviços para minorar os effeitos da calamidade que assolou o Rio Grande do Norte em 1904 solidarisando-o com os inenarraveis soffrimentos dos sertanejos norte-riograndenses identificou-o ao mesmo tempo com o destino doloroso de toda a região periodicamente flagellada, e á qual desde então tem servido com toda a força de sua poderosa intelligencia e generoso coração.

O autor da lei Epitacio Pessoa desobrigou-se agora e mais uma vez, redigindo o projecto em apreço de uma tarefa extremamente delicada dada a somma de interesses a conciliar e a orientação inicial da qual em grande parte depende o successo definitivo das medidas estatuidas na Constituição e mediante as quaes o Nordeste, não muito longe desta data, se terá libertado de um martyrio multi-secular. Seu trabalho representa assim o primeiro marco dessa nova era; e se aqui ou ali ha o que retocar, nem os retoques divergem dos seus pontos de vista, nem alteram substancialmente a materia podendo-se dizer de um modo geral que são de sua propria iniciativa, ou teem o seu assentimento, conforme esclarece na justificação das emendas que apresentou o senador Ribeiro Gonçalves, emendas com as quaes estou de pleno accordo, como acredito que de accordo egualmente estará a nossa Commissão".

Proseguindo, fala da limitação da zona secca do nordeste, da insufficiencia de alimentação dos seus habitantes e conclue:

"No tocante aos premios estabelecidos para estimular a pequena e média açudagem a proposição melhorou o regimen actual e as emendas apresentadas a tal proposito visam apenas esclarecer a materia afim de evitar interpretações que possam embaraçar a applicação da lei.

O assumpto tem na solução do problema das seccas importancia capital e a disseminação de taes reservatorios deve ser incentivada como um imperativo das necessidades mais prementes da região.

Quando estabelecia no regulamento expedido pelo ministro Francisco Sá vantagens minimas o fiz não só attendendo á insufficiencia dos recursos com que então era possivel contar como tambem por se tratar de uma iniciativa que não encontrava grandes sympathias naquelle momento. Alterações subsequentes melhoraram consideravelmente as vantagens primitivas, havendo a destacar as innovações estatuidas na reforma do ministro José Americo.

Pelo maior conhecimento que hoje tenho dos proveitos da pequena e média açudagem, elevaria o premio concedido aos particulares de 50 para 70 °|° sem outras condições além das estabelecidas no artigo 21 do regulamento da Inspectoria de Obras contra as seccas e até estou convencido de que o governo só teria a lucrar adeantando o dinheiro necessario aos agricultores que tivessem em suas propriedades logares apropriados á construcção de açudes daquelles typos, mas não possuissem os meios necessarios para custear as respectivas despesas iniciaes.

O auxilio do poder publico em taes condições seria uma forma de cooperação altamente vantajosa á economia geral do nordeste.

O rendimento dos açudes particulares autoriza esse adeantamento e sua influencia como elemento fixador das populações na vigencia das calamidades é tão notorio e importante que sua disseminação evitaria, numa consideravel proporção, o exodo dos habitantes attingidos pela calamidade.

Por occasião da ultima secca defendi a conveniencia do governo estudar uma forma de emprestimo aos fazendeiros ou agricultores em condições moraes e materiaes de assumirem o compromisso da manutenção de familias proporcionalmente á extensão de suas propriedades, mediante remuneração razoavel aos elementos uteis empregados na construcção de obras, que ebeneficiariam certamente os proprietarios mas aproveitariam por egual á collectividade, retendo os braços destinados aos trabalhos da lavoura e da criação, uma vez passada a calamidade.

Estão nesse caso a pequena e média açudagem, a perfuração de poços e outras obras de interesse da communhão. Acredito que não estará longe o dia em que, para estimular o cooperativismo, em materia de irrigação, tal como elle existe na India, ou fomentar o consorcio hydraulico po ruma adaptação do modelo italiano ao meio nordestino, o governo do paiz venha a liberalizar favores pecuniarios sem a preoccupação de reembolso apressado, certo de que realiza uma economia em confronto com as despesas de emergencia a que é obrigado por occasião das calamidades devastadoras.

Não tomo a iniciativa de elevar o premio para a açudagem particular, de 50 para 70 °|° nos termos acima referidos mas não hesitarei em aconselhar esse augmento se com elle estiver de accordo a commissão.

Se me alonguei nessa exposição não o fiz senão com o intuito de communicar aos meus collegas de commissão e ao Senado, que dentro das idéas aqui enunciadas, pretendo apresentar um projecto na proxima sessão, remodelando a legislação vigente, o que antecipo para lhes pedir suggestões que me possam melhor orientar.

Precisamos, nós, os filhos do nordeste, dar á nação, por uma lei proveitosa e um trabalho perseverante e honesto, a prova de que somos dignos dos recursos com que ella attendeu aos nossos reclamos, na Constituição de 16 de julho; e é para a elaboração dessa lei que convocamos os legisladores brasileiros".

ANNIVERSARIO DO COLLEGIO PEDRO II

Collação de grão dos novos bachareis em sciencias e letras

Realizar-se-á amanhã, 2 do corrente, anniversario da fundação do Collegio Pedro II, a solennidade da collação de grão dos bachareis em sciencias e letras da turma de 1935.

A ceremonia será effectuada no salão nobre do Externato, ás 4 horas, com a presença das altas autoridades da Republica, devendo presidir á mesma o ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema.

Será observado o seguinte programma:

a) abertura da sessão;

b) discurso do paranympho, professor Raja Gabaglia, director do Externato;

c) discurso do orador da turma, bacharelando Augusto Portugal;

d) solennidade da collação de grão;

e) encerramento da sessão.

Pelo côro orpheonico do Externato, sob a regencia da professora Maria Elisa Freitas, será cantado o hymno nacional.

O director do collegio, sr. Raja Gabaglia, acompanhado do secretario, sr. Octacilio A. Pereira e de uma commissão de professores e alumnos, esteve no palacio do Cattete, afim de convidar o presidente da Republica.

A's 10 horas será rezada missa solenne em acção de graças, no altar-mór da matriz do Engenho Velho, sendo celebrante monsenhor Mac-Dowell.

O baile de formatura realizar-se-á no proximo dia 7, nos salões do Fluminense Foot-ball Club.

A MONARCHIA NA GRECIA

Athenas, 30 (Havas) — O novo gabinete, que prestou juramento ás 6 horas da tarde, comprehende: Demerdjus, presidente do Conselho e ministro da Guerra e provisoriamente dos Negocios Estrangeiros; Decazos, Justiça; Uriantafilakos, Marinha e provisoriamente do Interior; almirante Paparrigopoulos, ministro do Ar; Benakis, Agricultura; Caneslopoulos, Economia Nacional e provisoriamente das Communicações; Balanos, Instrucção Publica; Mantzavinos, Finanças; general Platis, sub-secretario de Estado da Guerra; Valadritis, sub-secretario de Estado das Finanças; Georgacopoulos, sub-secretario de Estado da Presidencia do Conselho.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara. Presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Alfredo Russell e Renato Tavares.

JULGAMENTOS
Appellações civeis

N. 4064 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o juizo da 5ª vara civel. Appellados, Romeu Ambergen e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5207 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o testamenteiro e tutor judicial no exercicio da curatela de Antonio Augusto Falcão. Appellado, dr. Clovis Cardoso de Moraes. — Deram provimento para annullar o processado desde o inicio, quanto ao appellante Antonio Augusto Falcão, unanimemente.

N. 5223 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Fayla Bayla Cieslisky. Appellada, Carmela Freola de Laurente — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5291 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o juizo da 1ª vara civel. Appellados, Carlos Nogueira Pinto e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5414 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellante, Companhia Americana Territorial Constructora Limitada. — Appellado, Ignacio Borges. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5454 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellante, o curador de Accidentes, representando o menor Mario Lacerda. Appellado, Augusto Kullmann. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5456 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellantes, o juizo da 6ª vara civel. Appellados, José Salvador da Trindade Mello e sua mulher. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5380 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, d. Luiza de Mattos Souza Bandeira. 1º appellado, Abbadia Nullius de N. S. do Montesserrate do Rio de Janeiro; 2º appellado, Fazenda Municipal. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4560 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellantes, dr. Augusto Mario Caldeira Brant e sua mulher. Appellados, dr. Alberto Biolchini e outros. — Deram provimento, para reformando a sentença appellada, julgar improcedente a acção, unanimemente. Votou o presidente na ausencia do juiz convocado no impedimento do desembargador Renato Tavares. Pelos appellantes, falou o dr. Affonso Penna Junior e pelos appellados, o dr. Plinio Pinheiro Guimarães. — Foram adiados os julgamento dos demais processos com dia, pelo adeantado da hora.

— Distribuição aos relatores — Appellações civeis:

Ns. 541 — 5456 e 5425 ao desembargador Elviro Carrilho.

Ns. 5496 — 5422 e 5397 ao desembargador Alfredo Russell.

Ns. 5431 — 5457 e 5465 ao desembargador Renato Tavares.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara. Presentes os desembargadores Souza Gomes, Edgard Costa e Decio Alvim.

JULGAMENTOS
Aggravos de petição

N. 912 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravantes, Bylngton & Cia. Aggravados, massa fallida de Elsira da Silva. — Deu-se provimento, unanimemente.

N. 897 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Darcilia Martins Teixeira. Aggravado, dr. Edgard Vasconcellos Abrantes. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 816 — Relator, desembargador Decio Alvim. Aggravante, José Rodrigues Mourão. Aggravado, Benjamin Rocha, inventariante do espolio de Dyonisio Santiago. — Por unanimidade, negou-se provimento.

N. 810 — Relator, desembargador Decio Alvim. Aggravante, dr. Romeu Fabiano Alves. Aggravado, The Leopoldina Railway Co. Ltda. — Rejeitada a preliminar levantada pelo aggravado "de meritis": conheceu-se do aggravo e negou-se provimento, unanimemente. Falaram os drs. Alvaro Neves e Vasco de Lacerda Gama.

N. 819 — Relator, desembargador Decio Alvim. Aggravante, Jacyntho Abitam. Aggravado, Vicente Giosa. — Convertido o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 831 — Relator, desembargador Decio Alvim. Aggravantes, Severina Lins Gonçalves e outros. aggravados, José Alves do Nascimento. — Negou-se provimento, unanimemente.

— Accordãos publicados:

Ns. 1571 — 567 — 739 — 772 — 794 — 817 — 828 — 845 — 851 865 — 874 — 879 — 880 — 885 893 — 903 — 8800 — 9147 — 9772 9777 e 9831.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

J. Villela de Andrade

O juiz da 3ª vara civel, attendendo ao requerimento de Prista & Cia., credores por 1:072$000, duplicata, decretou a fallencia de J. Villela de Andrade, estabelecido á rua General Caldwell numero 250.

O termo legal retroagiu a 11 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 9 de janeiro de 1936 para a assembléa de credores, e nomeados syndicos os requerentes.

Denuncia contra um banqueiro

O dr. Julio de Oliveira Sobrinho, 2º curador das Massas Fallidas, apresentou denuncia contra José Philomeno Ferreira Gomes, socio gerente da firma J. Philomeno Gomes & Cia., estabelecida com negocio bancario, á rua Ramalho Ortigão, 36, sobrado, e cuja fallencia foi decretada em 1 de agosto ultimo.

A denuncia é datada de 22 de novembro de 1935 e entre outros facto, imputa ao fallido ter retirado da caixa da firma mais de 1.600 contos de réis, sem haver explicado o destino dado a tão elevada quantia.

O juiz da 2ª vara civel, por onde corre o processo, recebeu a denuncia e mandou citar o denunciado, dado como incurso no artigo 336, paragraphos 1º e 2º da Consolidação das Leis Penaes com referencia aos artigos 169 ns. 5 e 6, 170 n. 4, 171 n. 2 e 184 paragrapho unico da Lei de Fallencias.

O réo está foragido, tendo sido anteriormente decretada a sua prisão administrativa.

TRIBUNA JURIDICA

Producto de ignorancia ou de má fé

Não estamos longe da verdade, affirmando que muitos dos que se envolveram na tragica aventura communista destes ultimos dias, deveriam antes ser enviados para estabelecimentos de educação e ensino do que para presidios correccionaes, posto que escapa a qualquer observador, a crassa ignorancia dessa gente, no que se refere ou ao que se reporta ao regimen communista da qual ella se diz adepta enthusiasmada. A abolição das classes, a egualdade de todos, são phantasias quasi pueris que não resistem a mais tenue luz de um raciocinio ventilado pela instrucção. O grande escriptor hespanhol Salvador de Madariaga, tem escripto sobre o assumpto paginas notaveis, sob o titulo "Las Clases Sociales", com considerações de natureza definitiva sobre a necessidade e a funcção de todas as classes, para a subsistencia da collectividade.

Toda a civilização occidental resulta da existencia das classes...

Todas as artes, as sciencias, os aperfeiçoamentos do Occidente, são creações de homens da classe média ou burgueza, como diria falsamente um partidario do communismo. Filhos dessa burguezia tão injustamente infamada, são Shakespeare, Cervantes, Goethe, Dante, Spinosa, Kant, Montesquieu, Volta, Pasteur, Hegel, Herman Cortez, Napoleão, Gladstone, Bismarck, Descartes, Lincoln, Wilson, Einstein, nomes todos que surgem ao acaso da memoria.

Assim, o fundo da civilização é essencialmente burguez, e á burguezia se deve a quasi totalidade dos grandes cumes que reflectiram sobre a humanidade a luz da inspiração e do genio.

Porque ha uma multiplicidade infinita de funcções na sociedade, como muito bem observa o dr. Mario Pinto Serva em um dos seus escriptos, ás quaes todas devem corresponder a uma multiplicidade egual nas classes sociaes. Não as classes na acepção antiga, formadas segundo privilegios preestabelecidos, mas classes resultantes da variedade enorme de aptidões e de necessidades da vida collectiva.

O facto é que, assignala Madariaga, na propria Russia, as classes estão reapparecendo, por virtude de forças naturaes que não está no homem corrigir ou dominar.

E' absurdo falar-se, modernamente, em classes opprimidas, por isso que é coisa muito sabida que os chefes da industria surgem quasi sempre nessa mesma classe do operariado e desses que demonstram uma competencia mais accentuada. E nas classes existentes na sociedade moderna, estamos simplesmente em presença de effeitos naturaes de differenças tambem naturaes, e da tendencia da natureza a produzir um certo numero de homens superdotados para a luta economica.

E ha tambem na sociedade moderna a diluição da propriedade dos meios de producção entre as massas, pois, á medida que os proprietarios vão augmentando em numero, pela generalização do systema das sociedades anonymas com acções e obrigações muito repartidas, para o recrutamento do capital, esse monopolio que parece concentrado em uma empresa, na verdade está diluido em centenas ou milhares de mãos.

Por esta fórma, as concepções marxistas consistentes na luta de classes e o ideal do Estado sem classes, são, por sem duvida, concepções quasi trogloditas, para não dizermos serem méras phantasias utopicas. São erros graves, apenas explicaveis como as explosões de individuos que se querem intitular de Messias para impressionar o inculto, dando expansão, por esse modo, á sua nevrose de mando ou de salvador.

As classes são um facto social natural. A' variedade formidavel de aptidões e de necessidades da vida social, deve corresponder uma variedade egualmente formidavel de classes, funcções ou grupos na vida social. E sómente se atreverão a negar esses postulados, os ignorantes, os fanatisados ou aquelles impulsionados por máos instinctos e que agem reflectidamente com perversidade e má fé.

A OBSERVANCIA DAS LEIS TRABALHISTAS E SUA FISCALIZAÇÃO

Conferenciam a respeito o director do D. N. T. e o presidente da U. E. C.

A União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"O sr. Francisco Cyrillo da Silva, presidente deste syndicato, teve, hontem, longa conferencia com o sr. dr. Mathias Costa, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, sobre assumptos referentes á fiscalização das leis trabalhistas. Ao presidente da U. E. C. fez o director do Departamento Nacional do Trabalho uma longa e clara exposição acerca do criterio que está sendo adoptado, no tocante á fiscalisação, e accentuou que terá grande prazer em manter contacto permanente com a União dos Empregados do Commercio, ouvindo suas queixas e acolhendo as suas suggestões, sem necessidade de officios ou memoriaes que determinem processos com andamento burocratico. Sobre a portaria publicada no "Diario Official", de 5 do corrente, o sr. dr. Mathias Costa prestou esclarecimentos, affirmando que as medidas postas em vigor visam tornar mais efficiente a fiscalisação e não difficultal-a. Comtudo, não teria duvida em adoptar novas instrucções, sempre que a pratica e a observação dos factos inspirassem modificações. Excellente foi a impressão possuida pelo presidente deste syndicato, em face da franqueza e dos propositos manifestados pelo sr. director geral do Departamento Nacional do Trabalho. A fiscalisação das leis trabalhistas será procedida com efficiencia, serenamente. A directoria da U. E. C., evidenciando a importancia de que se revestiu a conferencia do presidente deste syndicato com o sr. dr. Mathias Costa, solicita aos consocios para trazerem ao conhecimento deste mesmo orgão syndical os nomes das firmas que transgridem as leis trabalhistas, com a designação do seu ramo commercial e dos seus endereços. Este syndicato acompanhará attentamente o resultado da fiscalisação respectiva, em cumprimento do seu dever. — *E. Autran Domont*, 1º secretario."

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pástas da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo, nos Correios e Telegraphos do Estado do Rio: a primeiro official, o segundo José de Aguiar Continentino, por merecimento; a segundo official, o terceiro João Francisco dos Santos Filho, por antiguidade; a terceiro official, o auxiliar de primeira classe Archimedes Brandini Stöckler Pinto de Menezes, por antiguidade; a auxiliar de primeira classe, o de segunda Nicolão Augusto de Figueiredo Junior, por antiguidade; a auxiliar de segunda classe, o de terceira Luiza Trindade Kleinsorgen, por antiguidade; e nomeando, por pontos de classificação em concurso, auxiliar de terceira classe, a ajudante da agencia de Florianо, no mesmo Estado, Emilia França e auxiliar de terceira classe da agencia postal telegraphica de Petropolis, a diarista da Directoria Regional do Estado do Rio, Zahil Vianna de Amorim; e promovendo, por merecimento, a official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, o auxiliar de primeira classe Petronilio Joffely Filho;

Nomeando, na Central do Brasil: sub-chefe de divisão, o inspector engenheiro Mario Castilhos do Espirito Santo; inspector, o sub-inspector engenheiro Irineu Leite de Freitas; sub-inspector, o auxiliar technico engenheiro Antonio Pereira Leite de Freitas; sub-inspector, o auxiliar technico engenheiro Antonio Pereira Caldas; auxiliar technico, o desenhista de quarta classe engenheiro Francisco Amaro Junior, todos interinamente;

Readmittindo o ex-telegraphista de quinta classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Mauricio Saboya, no cargo de telegraphista de quinta classe do Departamento dos Correios e Telegraphos;

Concedendo aposentadoria a José Carlos, guarda fios de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos;

Removendo: o estafeta da agencia postal de Victoria em Pernambuco Dermeval Alves de Miranda, por conveniencia do serviço, para identico em Nazareth, no mesmo Estado, e Annibal Versari, de auxiliar de primeira classe dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre para cargo identico na agencia postal-telegraphica de Santos; e ainda Boaventura de Paula Avelino, de auxiliar de primeira classe da agencia postal-telegraphica de Santos para egual cargo na Directoria Regional do Amazonas e Acre;

Promovendo, por antiguidade, a auxiliar de primeira classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, o auxiliar de segunda Adelia Mesi; a serventes de primeira classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, os de segunda Narciso Barbosa dos Santos e Daniel Souto de Araujo; e nomeando continuo dos mesmos Correios e Telegraphos, o servente de primeira classe Ananias José de Almeida Catanho;

Nomeando: o engenheiro civil Gerd Stoltemberg, em commissão, conductor technico da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos; Geraldo Rodrigues Lôes para estafeta da agencia postal telegraphica de Araxá, Uberaba; Sylvia Vieira para o cargo que exerce interinamente de agente postal de Campestre, em Campanha; e nomeando na Commissão de Estudos e Obras na Rêde Fluvial Bahiana, Antonio Marques de Britto Amorim, conductor technico de segunda classe; Jorge Maynard, conductor technico de segunda classe; e Roberto Tude para escripturario, todos em commissão;

Exonerando: Luiz Brandão de Aguiar Campello auxiliar de segunda classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; Antonio Lauro Ferraz, servente de segunda classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e Anna Ayres Baptista, agente postal de Pillar, em Goyaz, todos por abandono de emprego; e a pedido, Antonio Rocha, de escripturario de quarta classe da E. de F. Noroéste do Brasil.

CHRONICA ESPIRITA

Não cessam os espiritos esclarecidos a *clamar* — tal qual o nosso amigo Reis Carvalho — procurando prevenir a humanidade de que os dias da grande, da maior e mais funesta guerra e consequentes calamidades se approximam com espantosa rapidez.

A despeito disso, a humanidade não querendo dar ouvidos áquelles clamores continúa nos seus desvarios a só cogitar da maneira que melhor possa dar expansão aos seus prazeres desvairados.

A seguir publicamos mais uma communicação do Além, do Guerra Junqueiro; que com data venia transcrevemos da "Aurora", e uma mensagem de Antonio José de Almeida, recebida por um companheiro nosso em 31 de março, ultimo:

DO ALÉM

Meu amigo.

Que a Paz bemdita de Jesus reine sempre em teu coração, no coração dos sêres que o bom Deus te confiou, no coração dos teus dedicados companheiros de lutas, de trabalhos e de idéas, assim como no coração da humanidade inteira!

Ao Sol radiante dos luminosos dias de uma constante primavera de flores e de amores, surge o sol escaldante de um verão cheio de valor e de vida, para vir em seguida o outomno dos desenganos e o inverno da chuva de lagrimas!...

A humanidade tem vivido dias estonteantes, embriagada nos festins da materia, vendo agora que se vão escoando os instantes das orgias interminaveis!... E envolta de tédio, após o cansaço dos gozos fascinadores, pára attonita, vê que está na edade das reflexões, pára um momento, procura raciocinar, pensa no passado, attenta no presente... Mas o seu vicio é maior que a sua força de vontade; quer, mas não póde esquecer ainda os seus desregramentos e despreza as bellissimas suggestões de caridade e de amor que os seus maiores incutem no seu espirito!...

— Não! A humanidade continúa má, como leôa enraivecida, deixada a estrada do Bem e cáe de novo no labyrintho das suas paixões, rolando para o abysmo da sua desgraça!... Deixa o calor e a vida, segue para o outomno e caminha para o inverno da sua maior desgraça, a desgraça da guerra que ella vem preparando dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, segundo a segundo!... Já vos disse em mensagens anteriores que a guerra era inevitavel; hoje, porém, vos affirmo que ella está proxima e que vos prepareis para supportardes os horrores que ella vae trazer!... Em primeiro logar, orae e vigiae; em segundo, vestindo a couraça da calma, enchei-vos de paciencia, de resignação, de tolerancia, de bondade, de sinceridade, de esperança e de Fé; em terceiro logar, assim preparados e armados com esses instrumentos que Deus vos deu para guerrear os defeitos e os erros dos vossos semelhantes e os vossos, caminhae para a frente, de animo sereno, de rosto levantado para o Alto, afim de que os vossos apparelhos sejam efficientes e obedientes á vontade dos vossos dedicados guias espirituaes, que de vós precisam para o cumprimento da sua missão na Terra, como mensageiros Divinos, para que a Terra seja transformada em mundo mais perfeito!...

— Os infelizes Torquemadas andam activos e nunca vos perseguiram tanto e com tanto ardor, mas... coitados! Não vos assusteis com essas perseguições, porque quando uma coisa ou alguem se persegue, é porque essa coisa ou esse alguem tem valor inestimavel, e o vosso valor como espiritas e mediums, está posto á prova!

— Não é mais possivel retroceder; parar, seria um acto de fraqueza; retroceder, um acto de covardia; portanto, não pareis, não retrocedaes, não desanimeis, mas ao contrario, avançae, desbravae, orientae e orientae-vos sempre por essas bellissimas paginas do Evangelho sublime de Jesus; andae para a frente, tendo certeza absoluta de que nunca estaes sós nem abandonados no ardor das maiores pelejas e das mais renhidas lutas, quando ellas tiverem por alvo o Amor e a Caridade! Para que esse amparo esteja sempre comvosco, só vos pedimos pureza de sentimentos, coração limpo, fazendo irradiar delle todo o bem e toda a grandeza da vossa alma, que tenhaes sempre o vosso espirito illuminado e esclarecido o vosso entendimento, para que os vossos guias sejam constantes e permanentes sentinellas avançadas!...

— Os vossos guias, caminham comvosco, lado a lado e, para que elles não vos deixem sós, é necessario que não vos afasteis das directrizes traçadas! Meus amigos coragem, abnegação, lealdade, caridade, tolerancia, affecto e sempre perdão generoso para os vossos algozes de hontem, para os vossos inimigos de hoje, que serão os vossos amigos de amanhã. Avante! — *Guerra Junqueiro.*

Prezados irmãos espirituaes dessa terra maravilhosa, que é o Brasil:

E' com emoção que me dirijo a vós, visto que ainda sinto no meu coração, a carinhosa homenagem que ahi recebi. Ha instantes que são vividos tão intensamente que jámais se apagam dos refolhos de nossa alma. E todos vós fostes superlativos de affecto para commigo.

De fórma que se eu até então, amára verdadeiramente esse povo cavalheiresco, depois que comvosco convivi, fiquei-vos querendo como filhos extremecidos.

O Brasil de hoje é uma gloria para a humanidade. Em nenhuma outra terra, o sentimento de fraternidade se encontra tão fertilisante e estou convencido de que esse bom povo, com qualidades excepcionaes de intelligencia e de coração, ha de opportunamente, ser o norteador do mundo.

A minha primeira communicação é para vós, amados filhos de minha alma agradecida e auguro-vos as felicidades maximas a que tendes direito.

Que a vossa divisa seja sempre, pela paz e pela fraternidade humana. — *Antonio José d'Almeida.*

(Recebida em 31 de março de 1935.)

Fred. Figner

OS ACONTECIMENTOS

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Recife*, 29 — Peço venia interpretar perante v. ex. unanime e ardorosa admiração de todo Pernambuco pela destemerosa e patriotica attitude de v. ex. na defesa do regimen ameaçado por criminoso surto communista nesta capital, assegurando-lhe mais uma vez irrestricta solidariedade do governo deste Estado, á quaesquer medidas que se imponham para combater a propagação do barbaro systema tão contrario ás tradições democraticas do povo brasileiro. Saudações attenciosas. — *Andrade Beserra.*"

"*Rio Branco* (Acre), 29 — Accuso recebida a 28, a circular telegraphica de v. ex., de 27 do corrente, na qual se dignou communicar este governo ter sido inteiramente dominado o movimento subversivo de caracter communista irrompido em Natal, Recife e Districto Federal. Em nome deste governo, do povo acreano e no meu proprio, congratulo-me com v. ex. pela patriotica, energica e valorosa attitude das forças legaes, homenageando a memoria daquelles que tombaram lutando pela ordem e tranquillidade da patria brasileira. Outrosim, tenho satisfação de communicar a v. ex. que neste territorio reina absoluta ordem, tendo sido tomadas por este governo, que continúa vigilante, as necessarias medidas para a manutenção da mesma. Reitero a v. ex. mais uma vez, os prestimos deste governo. Attenciosas saudações. — *Manoel M. Prado*, interventor federal."

O presidente da Republica recebeu ainda do presidente da Assembléa Legislativa do Ceará, dr. Cesar Cals de Oliveira, e da mesa da Assembléa Legislativa do Maranhão, representada pelos srs. Tarquinio Filho, presidente e João Braulino Carvalho e Vicente Celestino, secretarios, telegrammas de congratulações pelo restabelecimento da ordem e tranquillidade nacional, exprimindo integral solidariedade na defesa das instituições e do regimen.

AS CLASSES OPERARIAS FIRMES COM O MINISTERIO DO TRABALHO

As associações trabalhistas de todo o paiz continuam telegraphando ao ministro do Trabalho a proposito do ultimo movimento extremista, congratulando-se com o governo pela victoria da ordem legal e affirmando a sua repulsa á rebellião communista. Além dos telegrammas já publicados, o sr. Agamemnon Magalhães, recebeu outros, ainda, que lhe foram dirigidos pelo Syndicato dos Operarios Estivadores de São Gonçalo, (Bahia); Syndicato dos Bancarios de Pernambuco, Syndicato dos Leiloeiros Publicos, Syndicato de Officios Varios de Sylvestre Ferraz, Syndicato dos Ferroviarios da linha Itararé-Uruguay (Ponta Grossa), Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café, Syndicato dos Contadores e Guarda-livros de Juiz de Fóra e Associação Ferroviaria Sul Riograndense.

OS OPERARIOS BAHIANOS SÃO CONTRARIOS AO EXTREMISMO, MAS PROTESTAM CONTRA OS INTEGRALISTAS ESTAREM TIRANDO PARTIDO

Chegam da Bahia, a cada instante, as mais inequivocas demonstrações de repulsa ao movimento extremista e de apoio aos poderes legaes por parte das classes operarias do Estado. Ainda hontem, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu os seguintes despachos:

"Os estivadores da Bahia demonstrando a sua inconteste repulsa [illegible]

"Em meio da acção dominadora das autoridades contra o movimento extremista [illegible]

AMPLIADO O SERVIÇO DE SALVO-CONDUCTO NA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 30 (Havas) — O secretario da Segurança Publica [illegible]

INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro telegraphou ao presidente da Republica, nestes termos:

"Sr. dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete. [illegible]

... tenção da ordem e prestigio da lei. Manoel Cicero — 1º vice-presidente em exercicio; Max Fleiuss — Secretario perpetuo."

OS OFFICIAES DA ANTIGA GUARDA NACIONAL, SOLIDARIOS COM O GOVERNO

Communicam-nos:

"A Congregação Beneficente dos Officiaes da Antiga Guarda Nacional, pertencente á Federal Republicana do Brasil logo que teve conhecimento dos levantes militares do norte do paiz e nesta capital, reuniu-se e tomou as seguintes deliberações:

1º — enviar um telegramma ao chefe da nação reiterando a sua incondicional solidariedade e pondo-se á sua disposição;

2º) — permanecer na séde respectiva aguardando ordens do governo;

3º) — expedir uma circular a seus collegas concitando-os a collocarem-se ao lado do governo constituido da nação.

E logo após á rendição dos rebeldes, resolveram ainda tomar as seguintes medidas:

1º) — fazer-se representar pela commissão abaixo declarada em todo sos actos funebres prestados aos denodados officiaes e praças que tombaram na defesa da patria e do governo;

2º) — convidar os seus collegas fieis ao governo a comparecerem á séde social, á rua dos Ourives, 97, 1º andar, afim de prestar as suas adhesões á attitude ora assumida pela Congregação.

Commissão a que se refere acima: coronéis Augusto Cruz, dr. José Martins Barcellos, dr. Afrodisio Aloysio da Silva. Major Alfredo Corrêa Midina. Capitães Leopoldino da Costa Lopes, Domingos Henrique Figueiras, José Jorge de Athayde, José Luis Bentes, Wilton Morgado e tenentes José Felizardo da Conceição e Carlos Xavier.

VOTO DE JUBILO PELA VICTORIA DO GOVERNO

Porto Alegre, 29 (Do correspondente) — A Assembléa approvou as propostas do sr. Alberto de Britto que foram: voto de jubilo civico pela victoria da democracia com a jugulação da intentona e pezar pelos mortos legalistas, na debellação do movimento. Foi lido, tambem, o telegramma do sr. Getulio Vargas agradecendo a moção de solidariedade.

— Segunda-feira será installado o Congresso de Medicos Syndicalistas Riograndenses.

PARA OUVIR OS DETIDOS PELO 1º G. A. D.

Afim de ouvir os presos, antehontem detidos pelo 1º Grupo de Artilharia de Dorso e que foram recolhidos ao quartel do regimento de cavallaria da Policia Militar, o commandante da 1ª região designou o major João Bonifacio da Silva Tavares, que concluiu hontem essa tarefa.

O CONDE DE AFFONSO CELSO CONGRATULA-SE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O conde de Affonso Celso enviou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo presidente da Republica. — Palacio Guanabara. [illegible] — *Conde de Affonso Celso.*"

UM VOTO DE JUBILO CIVICO PELA VICTORIA DA DEMOCRACIA

Porto Alegre, 30 (Havas) — A Assembléa Legislativa do Estado approvou, em sua ultima sessão, um voto de jubilo civico pela victoria da democracia [illegible]

O PADRE ALFREDO KOBAL OFFERECEU OS SEUS SERVIÇOS MILITARES AO GOVERNADOR MINEIRO

Bello Horizonte, 30 (Havas) — O padre Alfredo Kobal, capitão honorario e capellão da Força Publica durante a revolução de 1932, enviou uma carta ao governador Benedicto Valladares [illegible]

A ASSEMBLÉA POTYGUAR APPROVOU UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

Natal, 30 (Havas) — A Assembléa, em sua ultima sessão, approvou uma moção de solidariedade [illegible]

RELAÇÃO DE ALGUNS PRESOS DO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

Publicamos abaixo a relação dos sub-tenentes, sargentos, praças [illegible] que pertencem ao 3º regimento de infantaria e á Escola de Aviação:

Sub-tenente Fernando Barbosa, sargento ajudante Gentil Tavares, 3º sargento Synesio Martins Godoy, 3º sargento Osmar Panno, 2º sargento João Lopes da Cruz, 2º cabo João José Cesario, 1º cabo Claudemiro Gonçalves Veiga, 2º sargento Sebastião Gomes, 2º cabo Nivaldo Vasconcellos, 1º cabo Dario Suetonio Pereira de Lyra, 3º cabo Salomão de Araujo Costa, 2º cabo Guaracy Cerri, 1º cabo Francisco Xavier Vieira, 1º cabo Haroldo Felix Martins, 1º cabo Raynaldo Alves Dias, 3º cabo José Theodoro de Lima, 2º cabo Helio Cereja, 2º cabo Bertholdo Alves de Albuquerque, 2º cabo Francisco de Castro Feitosa, 2º cabo Gualberto Evangelista Nogueira, 2º cabo Raymundo Secundino de Souza, 2º cabo José Lima Mero, soldados Mario Formosinho Appariato, Norival Martins de Souza, Ulysses Britto, Antonio Pereira Gomes, Dermeval Floriano da Silva, Otto Niske, Luiz Aleixo de Souza, Ozny Escobar, Antonio Rodrigues de Abreu, Jacy Claudio de Souza, José Pires Pimenta, José de São Bento, Thomaz Braz de Mendonça e Aloysio Teixeira Carlos; 1º cabo Manoel Jorge Costa, 2º cabo Severino de Almeida Lima, soldados Rosalvo Pereira Rosa, José Bonifacio Pradon, José Leopoldo dos Santos, Aldacy Villela Reis, Attila Borba Nogueira, Eusebio Pereira dos Santos e Renato Panno, 1º cabo Waldemar de Barros Cachapus, soldados Arlindo de Souza Carvalhal e Antonio Candido Vieira, 2º cabo Nelson de Oliveira Carvalho soldados José Luis de Moura, Ary Pinheiro dos Santos, Amaro da Rocha Borba, Hermenegildo Dutra, Nilo José Pinto, Pedro Teixeira, João Bispo de Souza, José Lucas, Clelio de Amorim Peçanha, Geraldo Pimenta, Jovelino da Silva, João Baptista Peçanha, José Gomes Ribeiro, José Gabriel, Alpheu Monjardim, Euclydes Porta, Manoel dos Santos, Argemiro José de Souza, Julião Pinheiro Guimarães, Armando Pereira Thomé, Ubirajara Dias Pereira, Floriano José Felicio, Sylvestre Antonio de Asevedo, José Paulucio, Lopes de Amorim, Nortecliffe Gomes Pinto, Joaquim Cuccio Acioly, Altair Chrispim, José Gonçalves Macedo, Amaro Mesquita Caldeira, Derval Mesquita Caldeira, Antonio Rodrigues Lequito, Democrito Alves de Oliveira, Nicanor Camillo de Lellis, Antonio Helmar, Aldo Emilio, Manoel Sant'Anna da Silva, Elyseu Corrêa Cabral, Joaquim Sobrosa, João Marçal de Maia, Mario Rodrigues Moço, Evandro Lopes, Waldemar Ferreira, Adhemar Rodeghari, Jayme Jorge André, Antonio de Souza Couto, Alpheu de Assis Vargas e José Arsenio Simões; sargentos ajudantes — Eliosterio Mendes Baserra, Hygino Adolpho de Souza, Theotonio Narciso da Cruz e Luiz Augusto Lopes; 1os. sargentos Galdino da Silva Torres, Adilson Hermes Ribeiro Pessoa, Sylvio Xavier de Silveira, Gabriel Ferreira, Edmundo Gomes Pereira e Leonel Lima, 3º sargento Jacomo Pessegani, 3º sargento Roberto Cardoso, 1º sargento Antonio Cardoso Canhete, 2º sargento Jeronymo Franco Americano, 3º sargento Antonio Fernandes da Silva, 3º sargento Manoel Angelin do Couto, 2º sargento Pedro Campos de Arruda Beltrão, 1º sargento Cyro Leite, 1º sargento José Ubirajara de Souza, 3º sargento Bento Rodrigues de Araujo, 1º sargento [illegible] Pedro Paulo dos Anjos, Francisco Soares, Silvino Baptista Lages Filho, Waldemar José Hohlback, José Maria Tavares, Sebastião Vieira da Silva, Angelo Belfort, Nestor da Silva Braz, Antonio José da Costa, Manoel Vicente de Britto, José Benedicto, Candido Pedro dos Santos, Nelson de Araujo Lima, João Geraldo do Nascimento, Ostende Vitalinno do Amaral, Manoel Joaquim Vieira de Mello, Rubem Costa, Antonio Jesus Martins, Oswaldo Melles, Manoel Abreu de Oliveira, José de Albuquerque Camara, Carlos Candido de Miranda, Barnabé Barbosa Lucas, Benedicto Quintino Filho, Arnaldo José Pimenta, Wandick Gonçalves de Souza, Olympio da Silva, Eleutherio Marcolino Maximiliano da Silva, Frederico Chaves, João Lara, Casemiro Lessa de Farias, Perminio Gonçalves, Gastão de Freitas, Archimedes Vicensi, Adhemar Abreu, Hercy Ferreira, José Leal de Castro, Anthenor de Oliveira, Geraldo Francisco de Sá, Roldão Ferreira Velloso, Alfredo Velloso da Cruz, Ewerton Faria, José Victoria, Brivaldo José Firmo, José Francisco de Mello, João Modesto dos Santos, Mozart de Villar Monteiro, José Pereira Candelaria, Edson de Oliveira Moraes, Eduardo Pereira, Garibaldo Rodrigues dos Santos, José Victor de Andrade, Nilton Costa, Mathias de Athayde Rangel, Orlando de Oliveira, Sebastião Oséas Junior, Ary Esgarde Avila, Silvino Bezerra Filho, José Pinto Guedes, Paulo Reis, Ataliba Ferreira de Sá, Mario Gonçalves Cameron, Norival Cavalcante Souza, Pedro Bento dos Santos, Nazareno Itajubá, Murillo Ferreira de Sousa, Claudio de Andrade Dias, Cleto Clotario Villa Nova, Octacilio Legey Silva, Alcebiades Silveira Costa, Geny Nicacio de Araujo, Pedro Gonçalves Vieira, Affonso Fonseca, Ary Cestario, e civis Sylvino Rodrigues e Rubem Gimenes.

PRAÇAS DO 3º R. I. ADDIDAS AO 2º B. C.

Damos, abaixo a relação nominal das praças do 3º R. I. que, por não terem tomado parte no movimento sedicioso do dia 27, foram mandadas ficar addidas ao 2º B. C., com excepção do ultimo que foi para o Batalhão de Guardas:

2º cabo Luiz Pinto Ribeiro, 1º cabo Mario Peixoto Vasconcellos, 1os. sargentos Edson Machado da Rocha, José Roris de Carvalho, 2os. sargentos Arthur dos Santos Lopes, Lauro Pinheiro Jamacaru' 3º sargento Claudionor Eliotencio, 2os. cabos Luiz Candido Marques, 3º sargento José Ferreira dos Santos, musicos José da Silva Pinto e Paulo Duque Estrada, 1º cabo Amaro Gomes da Silva, 3º sargento Nilo Raposo Paiva, sub-tenentes João Baptista Ramos e Euclydes Ribeiro de Carvalho; soldados Antonio Archanjo Camara, Irineu Nobrega Gomes e Moacyr Baptista; sargentos ajudantes, Cassiano Cordeiro e Amabilio Bulhões; soldados Amadeu Pereira dos Reis, Alonso Rodrigues Ferreira e Francisco de Assis; musicos João Procopio de Sousa e Eurico de Souza Oliveira, 1º cabo Bem-Hur Teixeira Lessa, 3º sargento Franklin de Oliveira Leão, sargentos ajudantes Abdias Baptista de Araujo e Matheus Martins Vidal, 2º sargento, Francisco Alves Bezerra, soldado Arlindo Gomes da Silva, 3º cabo Augusto Maioli, soldado, Biarti Aneli, 2os. cabos Guido Soares Coutinho e Antonio Pereira Guimarães, 1º cabo Adanto Guedes de Araujo, 2º sargento Antonio Julio do Espirito Santo, musicos José Araujo e Antonio José Aude, 2º cabo Agenor Hygino dos Santos e 3º sargento Estevam Antonio da Silveira.

PARA SERVIR NA 1ª REGIÃO

Foi posto á disposição do commandante da 1ª Região o capitão Amadeu Bahia Fernandes de Barros.

FERIADO NO RIO GRANDE DO NORTE ATE' 5 DE JANEIRO

Natal, 30 (Do correspondente) — Tendo em vista a desorganisação da vida, em todo o Estado, provocada pela recente sublevação extremista, o governador Raphael Fernandes decretou feriado de 28 do corrente ás 5 de janeiro.

FELICITAÇÕES RECEBIDAS PELO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Recife, 30 (Havas) — O governador deste Estado continúa a receber congratulações de todos os pontos do Estado pela victoria da legalidade sobre os insurrectos.

A SOLIDARIEDADE DO GOVERNO DO PIAUHY

O senador Pires Rebello recebeu o seguinte telegramma: "Acabo de transmittir ao presidente Getulio Vargas o seguinte despacho: "Tenho a honra de renovar a v. ex. meu absoluto apoio e a solidariedade integral do meu governo. Reina absoluta calma em todo o Estado, mantendo-se em rigorosa promptidão todas as forças. Quaesquer ordens de v. ex. serão aqui rigorosamente cumpridas. Abraços. (a.) — *Leonidas de Mello*, governador do Estado."

CONGRATULAÇÕES DO GOVERNO DO CEARA'

Os senadores Waldemar Falcão e Edgard Arruda receberam o seguinte telegramma: "Fortaleza. — Tenho o prazer de congratular-me, em nome do Ceará, com os presados amigos pela prompta restauração da ordem e jugulação do movimento subversivo de caracter extremista que tentára instaurar em nossa patria instituições incompativeis com as suas tradições de ordem e de fé. Peço que os representantes dos Estados, incorporados, levem ao eminente presidente da Republica, que com tanta bravura e firmeza se conduziu na rude emergencia, effusivas felicitações do governo e do povo cearense, cuja solidariedade integral posso assegurar. Abraços. (a.) — *Menezes Pimentel* — Governador."

TROPAS LEGAES QUE REGRESSAM A' PARAHYBA

Natal, 30 (Do correspondente) — De regresso do interior do Estado, para onde havia seguido em perseguição dos amotinados, chegaram a esta cidade e foram recebidos carinhosamente pela população, os 20º, 22º e 23º batalhões de caçadores, que têm as suas sédes, respectivamente, em Alagôas, Parahyba e Ceará.

Tambem chegou, sendo ovacionada pela multidão, a Policia Parahybana, commandada pelo major Elias Fernandes.

Approvada uma moção de solidariedade ao governo

Realisou-se hontem o costumeiro almoço do Rotary Club, sob a presidencia do commandante Alvaro Alberto.

Depois da saudação á bandeira, foi lido o expediente, tomando a palavra o presidente para assignalar a presença dos srs. Edmundo de Miranda Jordão e Mario Bulhões Pedreira, recentemente chegados de uma excursão ás capitaes platinas.

Em seguida, o sr. José Duarte póde a palavra para propôr uma moção de solidariedade ao presidente da Republica por sua attitude em face do movimento sedicioso do dia 27 ultimo. Usa da palavra o presidente para pedir que, de pé, os presentes prestem uma homenagem aos que morreram na defesa do poder constituido e da ordem.

Terminado o minuto de silencio, o sr. José Britto fala sobre a festa que o Rotary dedicará ás creanças asyladas do Districto Federal, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Jayme Poggi, que se referiu ao fallecimento do professor Lemos Monteiro e de seu assistente, Edson Silva, quando faziam pesquizas sobre o typho exanthematico, sendo resolvido que se enviasse um telegramma de solidariedade ao Instituto Butantan.

Falam em seguida os professores J. P. Fontenelle e Ignacio do Amaral, respectivamente, sobre o domicilio para os tuberculosos incuraveis e sobre uma visita á Casa dos Expostos.

O sr. Joaquim Lustosa lê um trabalho sobre a camaradagem e o altruismo do Rotary, e o sr. José Fernandes recorda observações colhidas em clubs da America do Norte, falando ainda sobre o mesmo assumpto o sr. Roberto Shalders.

Segue-se a palavra o presidente, que lê uma carta do coronel Lysias Rodrigues e outra do ministro da Marinha.

Fala por fim o sr. Edmundo de Miranda Jordão, que, em seu nome e no do sr. Mario Bulhões Pedreira, refere-se ás homenagens recebidas em Buenos Aires.

Em seguida, o presidente encerrou a sessão.

COLLAÇÃO DE GRÃO DAS ALUMNAS DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

O sr. Benedicto Valladares foi o paranympho

Bello Horizonte, 29 (Havas) — O governador Benedicto Valladares pronunciou um discurso na occasião da collação de grão das alumnas que terminaram o curso na Escola de Aperfeiçoamento no qual salientou a impressão que tinha do alto apreço e da honra que lhe fôra conferida de paranymphar o acto da entrega dos diplomas ás professoras formadas por aquelle estabelecimento de ensino. Accrescentou que "as circumstancias da hora que vivemos mais realçavam aos seus olhos o que havia de honroso na grata incumbencia que lhe foi conferida por aquellas que deixando a escola levavam a elevada missão social de educar as novas gerações".

"Da boa formação moral e intellectual do professor, accrescentou o governador Benedicto Valladares, — depende o futuro da nossa patria porque a elle incumbe moldar os cerebros e formar cidadãos que não devem ser escravos nem despostas, mas homens livres, conscientes de sua funcção na sociedade. O momento que a patria atravessa indica vivamente a força, o valor, e a acção dos educadores nos destinos das communidades. Creamos e mantemos corporações militares para a defesa das nossas instituições. Foi-nos dado assistir, ha pouco ao antagonismo das attitudes dos membros dessa grande corporação. Uns tiveram a gloria de morrer no cumprimento do dever jurado. Outros, felizmente poucos, esquecendo os compromissos que derivam da farda que vestiam, atiraram contra as instituições que a confiança dos brasileiros entregára á sua guarda. E' bem possivel que na meninice não tenham dito um professor que educasse com os olhos voltados para a patria. E' bem possivel que outros delles tenham escutado das cathedras a palavra de desamor ás nossas instituições pregando das doutrinas contrarias á indole do nosso povo."

O governador Benedicto Valladares terminou fazendo elogio á professora que levava a incumbencia de preparar os cidadãos de amanhã.

Pagamento do funccionalismo fluminense

Serão pagas amanhã, no Thesouro Fluminense, os vencimentos do mez de novembro, referente ao segundo dia util e de accordo com as seguintes folhas:

Departamento do Expediente e Contabilidade, Departamento de Engenharia, Departamento de Agricultura, Departamento do Dominio do Estado, Departamento do Trabalho e Producção, Departamento do S. I. e Industriaes, "Diario Official", Chauffeurs, Escola do Trabalho (exclu. adjuntas), Jubilados, Reformados, Aposentados, Instituto Vaccinico, Lyceu e Escola Normal.

O Convenio dos Estados Caféeiros approvado pelo governo fluminense

O governador do Estado do Rio de Janeiro, baixou o decreto seguinte:

"Artigo 1º — Fica approvado por parte do Estado do Rio de Janeiro, para os devidos effeitos, o convenio dos Estados cafeeiros, assignado em 18 de julho ultimo, na Capital Federal, pelos representantes dos Estado de São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyas, o qual fica fazendo paret integrante deste decreto.

Artigo 2º — Fica creado, até 31 de dezembro de 1937, o imposto sobre sacca de café exportada, na conformidade da clausula terceira do referido convenio.

Paragrapho unico — A arrecadação do imposto de qeu trata o presente artigo, será feita pela fórma estabelecida na clausula quarta do convenio em questão, desde que effectivamente se promova a reducção da taxa de dez shillings, reefrida na sua clausula terceira, mediante os accordos por esta autorizados, depois de pronunciar-se favoravelmente o Senado Federal, nos termos do artigo 8º, paragrapho 3º, da Constituição da Republica.

Artigo 3º — O governo deste Estado, immediatamente após a publicação do presente decreto remetterá ao Senado Federal a respectiva copia authenticada, com a informação da quantia arrecadada, proveniente do imposto de exportação cobrado sobre o café, nos dez ultimos exercicios financeiros, e do mesmo solicitará a necessaria autorização para a cobrança do novo imposto de que trata o artigo precedente, o qual corresponde exactamente á diminuição referida no paragrapho unico do dito artigo.

Artigo 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

AS CLAUSULAS 3ª E 4ª DO CONVENIO

As clausulas 3ª e 4ª do convenio, a que se refere o decreto acima, são do seguinte teôr:

"TERCEIRA

Os Estados cafeeiros autorizam o Departamento Nacional do Café a entrar em accordo com o Banco do Brasil e com a União, no sentido de ser reduzido ao minimo o serviço dos respectivos creditos, reduzindo-se tambem, equivalentemente, a taxa de dez shillings destinada a esse fim.

Uma vez realizado esse accordo e concedida pelo Senado Feedral, caso se torne necessario a autorização a que se refere o artigo 8º do § 3º da Constituição da Republica, os Estados cafeeiros se compromettem a criar sobre sacca de café exportada, um imposto de exportação correspondente exactamente á differença entre a taxa destinada aos serviços dos creditos do Banco do Brasil e da União após a reducção referida na clausula anterior, e o valor de 30$000.

QUARTA

Os Estados cafeeiros delegarão ao Departamento Nacional do Café, durante o prazo do convenio, a cobrança do imposto mencionado na clausula terceira e cujo producto será destinado á realização dos fins attribuidos ao mesmo departamento."

A organização do Thesouro Publico

DIRECTORIA DO IMPOSTO DE RENDA

I

De todos os impostos directos, o mais antigo é talvez o imposto de renda (ou sobre a renda), instituido sob os auspicios de Pitt, em 1799, quando a Inglaterra era inquietada por Napoleão Bonaparte.

Esse imposto, que teve existencia accidentada, foi sempre repellido; tendo sido mesmo incendiado o seu archivo.

Em 1842, reappareceu a income tax, que Robert Peel considerava o unico remedio para corrigir o regimen de deficits que arruinava a situação financeira do seu paiz.

Atravessando então um periodo muito delicado da sua existencia politica, a Inglaterra já havia esgotado todos os meios de obter recursos das fontes indirectas, e nada mais podia esperar dellas.

Em face dos resultados obtidos, relativamente á solução da crise, e á reforma commercial, a repulsa pelo imposto sobre a renda foi cedendo, até que a instituição desse tributo se tornou definitiva.

Os povos, cuja civilisação é superior, preferem os impostos directos; sendo indice de atraso o uso de impostos directos. Esse conceito, expendido por Adolpho Thiers, segundo refere Ruy Barbosa, foi contestado por este para quem, sob os auspicios democraticos, o imposto directo era exactamente o elemento de um ideal generalizador da civilização: encarando o espirito de justiça, cujo desenvolvimento moral se manifesta mais amplo.

Entre nós, a repulsa ao imposto sobre a renda foi plena durante o Imperio; e no regimen actual, só com a lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, teve elle inicio.

No Imperio houve, comtudo, o imposto pessoal, directo, portanto, e bem vexatorio, pois que consistia em uma taxa sobre o valor locativo do immovel habitado; seguindo-se uma série de dispositivos draconianos, os quaes determinaram a sua extincção, como sempre acontece com as leis de arrocho.

Como o imposto sobre a renda fosse o remedio que vinha sendo adoptado pelos paizes de finanças deficitarias, houve no regimen monarchico varias commissões empenhadas no estudo de sua adopção, até, como o deficit era, como ainda é, o fantasma das administrações.

Quem desassombradamente abordou essa questão foi o visconde de Ouro Preto, em 1879, pesquisando entre os homens de saber financeiro, como pensavam relativamente á instituição do imposto sobre a renda.

Entre as variadas opiniões, houve algumas positivamente contrarias. Não foi, porém, de todo improficua a idéa da pesquisa de que resultou a analyse de diversas questões que ainda hoje são controvertidas, provocando até decisões da nossa mais alta Côrte de Justiça.

Embora fossem varias as taxas propostas, alguns opinaram, todavia, pela tributação dos vencimentos de empregados publicos, visto como elle é onerado em todos os paizes.

No que respeita á renda proveniente das apolices da divida publica, a questão offerece um aspecto muito mais simples do que o que se tem debatido nestes ultimos tempos.

A partir da Grã-Bretanha, que teve inicialmente a idéa da creação da income tax, [illegible] pelo Banco de Inglaterra, na occasião de pagar os juros dos titulos da divida publica, aos respectivos possuidores, [illegible]. Egualmente ocorre em quasi todos os paizes.

Alguns financistas do Imperio, cuja audiencia foi solicitada, opinaram pela taxação dos juros provenientes daquellas apolices; sob o fundamento de que a lei de 1827 nenhuma isenção estabeleceu a tal respeito; e ainda mais: lembrando que a propria isenção estabelecida em seu art. 37 fôra revogada pelo art. 10 da lei n. 1.507, de 26 de setembro de 1867; isenção esta que se referia ao imposto sobre heranças e legados.

Ultimamente tem-se argumentado que a incidencia do imposto sobre os juros das apolices equivale á diminuição da taxa. E' capcioso esse argumento, pelo menos a nosso vêr.

O cidadão, como credor do Estado por esses juros, recebe-os na época propria e na razão da taxa declarada nos titulos de que é possuidor. E, como contribuinte do imposto de renda, paga-o, segundo as determinações legaes, que são de caracter geral.

No primeiro caso, elle é considerado como possuidor de renda; consequentemente, no ultimo caso, elle é considerado como contribuinte do imposto de renda.

São duas situações que se não confundem absolutamente. As rendas provenientes das apolices da divida publica são, pois, tributaveis.

Comparativamente com tributações de outras cedulas, a das apolices é muito suave, porquanto incide sómente na segunda parte do imposto, isto é, na parte complementar e progressiva; incidencia que, para ter logar, torna-se necessario que o possuidor de apolices tenha pelo menos uma renda de 30:000$000 annuaes, — o que exige a posse de apolices num valor nominal de 600:000$, [illegible] capital empregado para adquiri-las.

Desses 30:000$ apenas 20:000$ estão sujeitos á taxa de ½ % ou sejam 100$000. E' irrisoria até essa tributação que absolutamente não póde ser comparada a uma reducção de taxa, a qual seria de 0,0166 ... %.

Por causa dessas e outras é que apparece de quando em quando um Lenine para conturbar o socego da humanidade.

Ora, os capitalistas que empregam o seu dinheiro ao Estado merecem, não ha duvida, toda a consideração deste. Mas (parodiando [illegible]) [illegible]

Outra questão que se tem ventilado, tambem ultimamente, é a dos vencimentos dos funccionarios publicos que, segundo se allega, são considerados como alimentos.

Mas, francamente, como alimentos ou subsistencia de um contribuinte, seja elle ou não funccionario publico, não são considerados todos os proventos que o mesmo usufrue no exercicio de sua profissão.

Ha funccionarios publicos que têm vencimentos tão elevados, que excedem de muito o que se [illegible] subsistencia.

E, se como alimentos são impenhoraveis, sómente, a parte considerada como tal poderia gozar dessa prerogativa.

Argumenta-se tambem que equivale a uma reducção de vencimentos a taxação destes, por collidir com o art. 57, § 1º, da Constituição de 24 de fevereiro. E' tambem capcioso tal argumento, pelo menos segundo o nosso vêr.

Ahi só se trata de vencimentos dos magistrados.

Ora, a taxação dos vencimentos dos magistrados não equivale á sua diminuição. O poder legislativo, competente para o fazer, [illegible] taxados os vencimentos, entre outros, dos magistrados, ex-vi do disposto no art. 1º, [illegible] da lei n. [illegible], de 27 de janeiro de 1916. E estes só foram isentos dessa tributação, em virtude do art. 3º do decreto n. 11.914, de 26 de janeiro de 1916.

O magistrado recebe integralmente os seus vencimentos, como funccionario publico; e, como contribuinte, satisfaz a sua contribuição.

Assim é que a Constituição de 16 de julho de 1934, determinando a irreductibilidade de vencimentos dos magistrados, declarou que os mesmos ficam, "todavia", sujeitos aos impostos geraes. (Artigo 64, inciso c).

A Constituição não especificou, se directos ou indirectos, generalizou, portanto.

Os magistrados são, pois, como quaesquer outros funccionarios, contribuintes do imposto de renda. E é bem impenhoravel a parte dos vencimentos dos funccionarios publicos que se puder considerar como subsistencia ou alimento do mesmo.

Essa irreductibilidade mesmo deve ser relativa á situação economica do paiz. Se a nossa situação patrimonial melhorar tanto que o seu reflexo no meio circulante seja bastante sensivel quanto ao seu saneamento, é obvio que uma revisão se imporá nas despesas do pessoal que serve ao Estado.

Tobias Rios

Foi absolvido e solto o sr. Largo Caballero

Madrid, 30 (Havas) — O Tribunal Supremo absolveu o ex-ministro e conhecido "leader" socialista Largo Caballero, accusado de ter concedido favores illegaes a uma companhia de navegação.

Madrid, 30 (Havas) — O sr. Largo Caballero, "leader" socialista, que, hoje sabbado, foi julgado a 25 do corrente sob accusação de ter fomentado o movimento revolucionario de outubro de 1934, é absolvido pelo Tribunal Supremo.

Durante o processo varias testemunhas declararam que os seus depoimentos haviam sido arrancados á força e que, durante a revolução de outubro, o sr. Largo Caballero não desenvolvera nenhuma actividade suspeita.

A despeito da fragilidade das provas o ministerio publico pediu a condemnação a 30 annos de reclusão, mas o sr. Jimenez Asúa, advogado de defesa, em brilhante discurso, obteve a absolvição do seu constituinte, que recuperou a liberdade á tarde de hoje.

Madrid, 30 (Havas) — O ex-ministro e chefe socialista sr. Largo Caballero, hoje absolvido pelo Tribunal Supremo, foi posto em liberdade ás 12 horas e 45 minutos. A' sahida foi felicitado por parentes e por grande numero de amigos politicos.

A EXPLORAÇÃO DO PORTO DO RIO

Um projecto adoptado na commissão de Finanças da Camara

O projecto adoptado, na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, estabelecendo bases para a exploração e melhoramentos do porto do Rio, é do seguinte teôr:

Art. 1º — A exploração commercial e os melhoramentos do porto do Rio de Janeiro ficarão a cargo de uma administração autonoma, que se denominará Administração do Porto do Rio de Janeiro, e obedecerá em tudo quanto lhe fôr applicavel, os dispositivos do decreto n. 24.599, de 6 de julho de 1934, e, integralmente, aos decretos n. 24.447, de 22 de junho de 1934, e 24.511, de 29 de junho de 1934.

Art. 2º — A Administração se comporá de seis membros, sendo dois designados pelo ministro da Viação e Obras Publicas, entre os engenheiros do Departamento Nacional de Portos e Navegação, dois representantes dos armadores, um representante do commercio e um da industria.

§ Unico — Os representantes das classes interessadas serão designados pelas associações respectivas, pela fórma que fôr estabelecida no regulamento da presente lei.

Art. 3º — A' Administração do Porto do Rio de Janeiro competirá:

1º — Arrecadar a receita do porto produzida por taxas approvadas pelo governo, na conformidade dos decretos nos. 24.508, de 29 de junho de 1934, e recolhel-a, diariamente, ao Banco do Brasil em conta especial. Nessa receita, não se comprehenderá o addicional de 10 % sobre os direitos aduaneiros, a que se refere o decreto n. 24.577, de 4 de julho de 1934, o qual continuará a ser recolhido ao Thesouro Nacional, para financiamento dos compromissos assumidos pela União com a construcção das obras já executadas no porto.

2º — Pagar as despesas de exploração, conservação e melhoramentos do porto com o producto da receita.

3º — Adquirir, mediante concorrencia feita, em consulta epistolar, no minimo a tres firmas commerciaes especializadas nas mercadorias de que carecer, os materiaes estrictamente necessarios á exploração, conservação e melhoramentos do porto.

4º — Submetter á approvação do Departamento Nacional de Portos e Navegação os projectos de melhoramentos e obras novas, cujos orçamentos excedem de 50 contos e não ultrapassem de 200 contos, e ao Ministerio da Viação e Obras Publicas aquelles que excedam de 200 contos.

5º — Realizar, mediante concorrencia publicada no "Diario Official", entre firmas idoneas e especializadas, as acquisições e obras cujo valor exceda de 50 contos.

6º — Preencher ou supprimir as vagas que occorrerem no quadro do pessoal do porto, approvado pelo ministro da Viação e Obras Publicas, cujos salarios e ordenados só poderão ser alterados mediante approvação do mesmo ministro.

7º — Propôr ao ministro da Viação e Obras Publicas as alterações no quadro do pessoal da Administração, que forem exigidas pelo serviço.

8º — Apresentar, mensalmente, ao Departamento Nacional de Portos e Navegação o balancete da gestão do mez anterior, comprovado com os originaes dos documentos de despesa e assignado por todos os membros da Administração e submetter-se, annualmente, á tomada de contas por commissão especial, organisada na fórma das leis em vigor para os demais portos do paiz.

9º — Realizar as operações de credito, que forem previamente approvadas pelo governo, para custear a execução de melhoramentos de que careça o porto e que se enquadrem, rigorosamente nas possibilidades financeiras da receita.

10º — Propôr ao ministro da Viação e Obras Publicas as modificações na tarifa do porto, necessarias ao perfeito equilibrio financeiro da exploração e ao incremento do commercio, especialmente de mercadorias nacionaes.

Art. 4º — A Administração do Porto será dirigida por um Superintendente designado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, dentre os seis membros que o compõem, o qual será directamente assistido por um gerente, eleito pelos membros e entre os membros da Administração.

§ Unico — As ordens de pagamento e a movimentação de fundos serão firmadas solidariamente pelo Superintendente e pelo gerente.

Art. 5º — Todos os actos administrativos e de competencia da Administração do Porto, que importem em despesas além das ordinarias e em modificar as normas seguidas na exploração do porto, serão previamente submettidos á decisão do plenario da Administração, a qual se reunirá quinzenalmente, e todas as vezes que fôr convocada.

Art. 6º — Além do Superintendente e do gerente, os demais membros da Administração deverão se inteirar minuciosamente de todos os actos de gestão, pelos quaes serão solidariamente responsaveis.

Art. 7º — As leis portuarias e aduaneiras em vigor se estenderão á Administração do Porto do Rio de Janeiro, em tudo aquillo em que lhe forem applicaveis.

Art. 8º — Constituida a Administração do Porto do Rio de Janeiro, o Departamento Nacional de Portos e Navegação transferir-lhe-á, mediante minucioso inventario e recibo, o acervo do porto, e mediante recibo, os fundos existentes na conta da actual administração, aberta no Banco do Brasil e bem assim a responsabilidade pela ultimação dos contratos de fornecimento de materiaes ou execução de serviços que estiverem em vigor.

Art. 9º — O Poder Executivo regulamentará a presente lei.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrario.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O ULTIMO DOMINGO DE "A MENINA DO CHOCOLATE" N OCARTAZ DO RIVAL THEATRO — "A menina do chocolate" que o nosso publico vem applaudindo e louvando, sem restricções, dado o trabalho fascinante de Dulcina, a admiravel creação de Odilon, o desempenho insuperavel de Manuel Durães e a interpretação impeccavel de Attila de Moraes, tem, no dia de hoje, o seu ultimo domingo de representações. Haverá vesperal e duas elegantes *soirées*.

—:—

AMANHÃ, O FESTIVAL ARTISTICO DE MURILLO LOPES, COM "BEBESINHO DE PARIS" — Conforme vem sendo annunciado, terá logar, amanhã, no Rival Theatro o festival de arte do "regisseur" da Companhia Dulcina e Odilon, Murillo Lopes, figura de projecção nos nossos circulos nauticos-sportivos. Subirá á scena a engraçadissima comedia "Bebesinho de Paris", uma verdadeira fabrica de gargalhadas e que foi um dos mais ruidosos successos da temporada deste anno. Em "Bebesinho de Paris" actuam duas dezenas de artistas, encabeçados por Dulcina e Odilon, que têm creações notaveis, Aristoteles Penna e os demais artistas. Haverá tambem um seductor acto variado. A festa é em homenagem ás entidades especializadas e á Liga dos Sports da Marinha. Falará em scena aberta, fazendo o offerecimento da homenagem, o presidente da "Liga Carioca de Natação", dr. Gomes da Rocha.

—:—

"O. K." REVISTA DA CIDADE! — Oscar Ladeira, o speaker querido da cidade está victorioso mais uma vez com a sua quarta revista escripta este anno para a companhia do Recreio, que no proximo dia 7, assignala o seu primeiro anniversario. "O. K." agradou em cheio, isto não resta duvida. O publico que encheu o Recreio hontem, novamente, nas tres sessões demonstrou isso pelos applausos feitos aos quadros: "Mentiras de mulher", "Orgia", "Aula de corte", com actuação de Alda Garrido; bailado Kari-Kari, dansado por Lou, Eva Todor, e Janet; Mappa da cidade, com Itala Ferreira e os esplendidos comicos Oscarito Brenier e Pedro Dias; cortinas em que o apreciado cantor Armando Nascimento actuou os dois finaes: "Episodio do Riachuelo" cujos versos João de Deus diz com empolgancia, arrebatando o publico. "Sabiá do sertão" de grande effeito.

Hoje em matinée e á noite, assistiremos "O. K.", a revista do popular speaker que fechará com brilho a temporada da companhia do Recreio.

—:—

DULCINA E ODILON VÃO VIVER "PRIVATE LIVES" A OBRA MARAVILHOSA DE NOEL COVARD — Na proxima semana haverá uma sensacional première no Rival Theatro. E' que Dulcina e Odilon vão representar "Pancada de amor..." titulo que recebeu na versão portugueza, a famosa obra de Noel Covard "Private Lives" que foi representada no Municipal, pela companhia franceza sob o titulo de "Les amants terribles" e que nós vimos no cinema como "Vidas particulares", na impeccavel creação de Norma Shearer e de Robert Montgomery. Dulcina e Odilon vão apresentar a peça notavel de maneira primorosa recompondo os detalhes mais insignificantes da peça notavel, de modo a marcar o mesmo exito ruidoso alcançado, em todo os cantos do mundo pelo lindo film. A Dulcina caberá compor a figura que Norma Shearer compoz; Odilon viverá o grande papel vivido por Roberto Montgomery.

Num papel engraçadissimo e sensacional o publico reverá Aristoteles Penna, o maior e mais querido centro comico brasileiro que terá, em "Pancada de amor..." uma creação admiravel. Norma Geraldy, a linda boneca loira do Rival integrará, com brilho, o "cast" da adoravel peça de Noel Covard.

"Pancada de amor..." será apresentada com moderna e luxuosissima montagem.

—:—

O RIO VAE VER VUNDER BAR QUARTA-FEIRA NO PHENIX — Está marcada para quarta-feira a estréa de Vunder Bar, no elegante theatro da avenida Almirante Barroso, transformando num cabaret como só se vê nas grandes cidades.

Mise-en-scene a cargo do competente maestre Pancam, illuminação feerica, ornamentação da fachada e da sala de espera, tudo vae corresponder á obra magnifica que é esta peça, que já se celebrizou, pelo seu enredo engenhoso e humano e pela sua musica, que é dessas que ficarão no ouvido de toda a gente.

Terça-feira, Duque e Tignani, darão uma "avant-première" de Vunder Bar á imprensa e ás autoridades policiaes, para que a critica theatral carioca tenha já uma impressão do que é o espectaculo, que quarta feira irá iniciar a temporada do Phenix.

—:—

INICIA-SE AMANHÃ A VENDA DE LOCALIDADES PARA A INAUGURAÇÃO DO THEATRO REGINA — Está marcada para quinta-feira, impreterivelmente, a inauguração do moderno e luxuoso Theatro Regina, a joia da Cinelandia com as primeiras representações da notavel comedia de Louis Verneuil, "O grande banqueiro" (La banque Nemo), para apresentação do magnifico elenco que Geysa Boscoli vae dirigir e que é encabeçado por Olga Navarro, Jayme Costa, contando com Palmeirim Silva, Olavo de Barros, Tamar Noema, Clara Leone, Mathilde Costa, Mario Salaberry, Alvaro Augusto e muitas outras figuras prestigiosas.

Tal é o interesse pela apresentação desse brilhante elenco e pela inauguração desse lindo theatro, que resolveu a empresa iniciar amanhã á tarde a venda de localidades para os tres primeiros espectaculos.

Os bilhetes que tem sido encommendados podem ser desde logo procurados na bilheteria do Regina.

TERMINOU A CRISE GREGA

Já está constituido o novo gabinete

Athenas, 30 (Havas) — O sr. Constantin Demerdjis acaba de constituir o novo gabinete, cuja composição é a seguinte:

Presidente do Conselho e ministro da Guerra e interinamente ministro dos Estrangeiros — Demerdjis;

Ministro da Marinha e interinamente do Interior — Philak;

Ministro da Aviação — Abarikopoulos;

Ministro da Agricultura — Benakis;

Ministro da Economia Nacional e interinamente das communicações — Konolopoulos;

Ministro da Instrucção — Balanos;

Ministro da Politica Nacional — Dekazos;

Ministro das Finanças — Mankazinos;

Ministro da Justiça — Logphetis.

O novo governo prestará juramento ás 6 horas.

Athenas, 30 (Havas) — O novo gabinete acaba de prestar juramento.

A AUTONOMIA NO NORTE DA CHINA

Parece que o movimento se extende a Kou-Pei-Kow

Londres, 30 (Havas) — Communicam de Shanghai á Agencia Reuter correrem alli boatos de fonte japoneza, que devem ser acolhidos com toda a reserva, de que o movimento autonomista da China do Norte, já se estendeu a Kou-Pei-Kow, nas proximidades da Grande Muralha.

Accrescentava-se que o general Chen-Yuan que recusára recentemente o posto de "commissario pacificador" nas Provincias septentrionaes e se declarára contrario ao movimento, enviára ao chefe do governo de Nankin um telegramma annunciando que as provincias de Hopei e Chahar e as cidades de Pekin e Tien-Tsin formarão o mais cedo possivel um Estado autonomo.

O ENCERRAMENTO DO 1º CONGRESSO BRASILEIRO do CANCER

A campanha contra o terrivel flagello no parecer do director de Saude Publica

Encerrou-se, hontem, á noite, o 1º Congresso Brasileiro do Cancer. Perante numerosa assistencia, que o ouviu com interesse, o dr. João Barros Barreto, director de Saude Publica, leu um trabalho sobre a campanha contra o terrivel flagello e as bases para a sua realização nesta capital.

Salientou repousar a campanha contra o cancer na possibilidade de diagnostical-o e tratal-o precocemente e mesmo de evital-o, pelo afastamento ou remoção de agentes provocadores e estados pre-cancerosos. Mostrando a situação actual do problema, quanto á curabilidade do cancer, dá a vêr estar a razão com Ewing, quando recommenda maior attenção ao aspecto propriamente preventivo da campanha, a se poder realizar pela instituição de medidas prophylacticas e através da educação sanitaria.

Cuida do primeiro ponto, praticavel no campo do cancer profissional, que estuda summariamente. Capitúla ahi as providencias phophylacticas em oito itens, salientando, como exemplo de primeira, a substituição de oleos lubrificantes por outros inocuos, á vista dos ensinamentos de Jwort. Mostra, em seguida, o valor da modificação, especialmente pela humectação, da natureza do material nocivo e da variação das condições do trabalho, substituindo-se o manual pelo mecanico. Dá a vêr o que se póde conseguir pelo isolamento da fonte productora de nocividade, exemplificando com a protecção dos apparelhos de raios X e com a fabricação de derivados da anilina em apparelhagem fechada. Insiste no valor da captação local e, cuidando, na quinta ordem dos meios de defesa, dos protectores individuaes, salienta particularmente a importancia do vestuario de trabalho e de outros meios de defesa da pelle. A limpeza corporal é, a seu turno, medida de preponderante importancia, como o é a reducção da exposição aos agentes carcinogenicos: e ahi, enaltecendo o valor do regimen especial de trabalho para os operarios expostos e da instituição do systema de turnos, discute a moderna orientação preconizada por Gehrmann. Cuida, finalmente da pratica dos exames periodicos de saude, encarecendo a instituição da medida como a grande arma de combate contra o cancer profissional.

Mostra para o cancer em geral o que é possivel conseguir no terreno propriamente de prevenção; para o de localização cutanea salienta o valor do asseio corporal, o perigo das exposições exaggeradas ao sol e a importancia da remoção das lesões precancerosas.

Similarmente aponta o que se deve recommendar, visando a prevenção do cancer do labio, da lingua, do larynge, do estomago, intestino, da mama e do colo do utero, enaltecendo ahi o exame gynecologico biannual.

Estende-se largamente sobre a orientação da campanha educacional, que frizará tambem a valia do diagnostico precoce, através sobretudo dos exames periodicos de saude. Mostra o que já se tem conseguido de util, em alguns paizes, graças a essa educação, que não visará só a grande massa, mas se estenderá aos profissionaes, pelos meios que enumera.

Como complemento dessa campanha, torna-se indispensavel a instituição de facilidades para o diagnostico e tratamento precoce do cancer. Cuida então da organização dos Centros especiaes de cancerologia focalizando a necessidade de se conseguir o descobrimento facil dos doentes, e mostrando, a proposito, a importancia da cooperação que póde trazer o systema dos Centros de Saude, já inaugurado no Rio de Janeiro. Aponta, ainda, a respeito do seguimento dos doentes, o papel que cabe ás enfermeiras de saude publica.

Mostra, por derradeiro, o atrazo em que está o Brasil em materia de luta contra o cancer e propõe o estabelecimento immediato do primeiro Centro de cancerologia no Rio de Janeiro, que facilmente e com pequeno dispendio, se installará, em dependencia de um hospital geral, com o concurso do serviço da Saude Publica e da Faculdade de Medicina.

O APROVEITAMENTO DOS FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS DURANTE A REVOLUÇÃO DE 1930

O sr. Paulo Martins deixou sobre a Mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto:

Artigo 1º — A partir da data da promulgação da presente lei, tendo em vista o disposto no paragrapho unico do artigo 18, das "Disposições Transitorias" da Constituição Federal, o governo da Republica, respeitados os direitos adquiridos dos funccionarios publicos em geral, nas nomeações que houver de fazer, em virtude de vagas ou de creação de cargos novos, aproveitará, de accordo com a respectiva idoneidade moral e habilitação nas letras, nas sciencias ou na technica-profissional, os servidores da Nação que, tendo recorrido á Commissão Revisora instituida pelo decreto n. 254 de 1º de agosto de 1935, hajam da mesma obtido parecer favoravel á respectiva reintegração ou aproveitamento.

Paragrapho unico — Para o effeito das nomeações indicadas neste artigo o parecer da Commissão Revisora, em relação a cada ex-funccionario, dispensará quaesquer outras exigencias para a investidura nos cargos publicos, excepto as de concurso prescriptas constitucionalmente.

Artigo 2º — E' assegurado aos servidores da Nação referidos no artigo anterior, o direito de só acceitarem nomeações de vencimentos pelo menos eguaes aos que percebiam ao serem demittidos e para cargos que tenham de exercer em repartições situadas na mesma séde em que residiam quando foram afastados da respectiva funcção publica, e bem assim o de não pagarem novos impostos de nomeação, salvo o caso de serem nomeados para funcções de maiores vencimentos, quando, então, pagarão apenas a differença.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — Baixando o decreto n. 254 de 1º de agosto de 1935, o sr. presidente da Republica *julgou opportuno*, na expressão do artigo 18, paragrapho unico, das "Disposições Transitorias" da Constituição, rever os actos de afastamento dos servidores da Nação das respectivas funcções publicas, durante o periodo revolucionario iniciado em 1930.

A Commissão Revisora instituida pelo citado decreto n. 254 está concluindo os seus trabalhos e opinou, já, favoravelmente á reintegração ou aproveitamento da quasi totalidade dos ex-funccionarios publicos que, acreditando na generosa intenção do governo, recorreram ao julgamento daquelle orgão excepcional de justiça.

Ora, o paragrapho unico, do artigo 18 acima referido, prescreve que, *emittindo a Commissão Revisora parecer sobre a conveniencia do aproveitamento dos alludidos servidores da Nação, seja esse aproveitamento feito, "logo que possivel", excluido sempre o pagamento de vencimentos atrasados ou de quaesquer indemnisações.*

Ninguem de boa fé, nem falando sério, por conseguinte, deixará de reconhecer que a circumstancia — "logo que possivel" a que se refere o preceito constitucional, terá occorrido flagrantemente, innegavelmente, quando o governo tiver de fazer nomeações novas, para vagas de qualquer natureza, que tenham de ser preenchidas.

O projecto visa, conseguintemente, facilitar o governo a cumprir a Constituição, e quiçá, o seu espontaneo desejo manifestado, eloquentemente, com a promulgação do decreto n. 254, e corresponda, tambem, ao intuito de prestigiar o trabalho exhaustivo da Commissão Revisora, composta de juristas dignissimos e notaveis, e presidida por um dos mais brilhantes membros da Côrte Suprema, que, por certo, acceitando a honrosa incumbencia, não se quizeram prestar a funcções innocuas ou sobre as quaes possa recair a severidade dos julgamentos da opinião publica. Aliás, foi o proprio presidente daquella Commissão Revisora, o eminente ministro sr. Bento de Faria quem, em incisiva declaração de voto, publicada pela imprensa, recentemente, sustentou que, embora não tenham força de sentença os pareceres daquella Commissão, cream, para os funccionarios demittidos pela Revolução, "Direito certo e incontestavel" ao respectivo aproveitamento, salientando de tal sorte, que lhes cabe recurso ao mandado de segurança caso sejam preteridos.

Por taes razões, impõe-se a approvação do projecto que aliás não fere direitos de terceiros, nem usurpa attribuições constitucionaes, e, muito ao revés, é um corollario logico do mencionado decreto n. 254.

Directoria do Commercio

Relação dos contratos, alterações de contratos distratos e firmas individuaes, despachados em 25 de novembro ultimo

CONTRATOS

De J. D'Almeida & Martins, firma composta dos socios solidarios José Joaquim de Almeida e Antonio José Martins Machado, para o commercio de fazendas etc., á rua Marquez de S. Vicente n. 15, com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

De P. Moura & Comp., firma composta dos socios solidarios João Pimentel Moura e Carlos Costa Pereira e da commanditaria Eugenia Pereira, para o commercio de papel e papelão em geral, á rua São Pedro n. 254, com capital de 55:000$000, prazo indeterminado.

De Empreza Brasil Minereos Limitada, firma composta dos socios quotistas José Carlos Gomide, Eurico Pinheiro Marcellos, de, Eurico Pinheiro Barcellos, Empreza de Zarcão Brasil Limitada(Alberto Caldas Vianna e Humboldt Fontainha, para o commercio de minereos em geral, á rua Theophilo Ottoni n. 141, com capital de 300:000$000, prazo 15 annos.

De Fabrica de Machinismos Arens Limitada, firma composta dos socios quotistas Guilherem Boschen e Roberto William Morton, para o commercio de machinismos etc á rua Conde de Bomfim n. 1826, com capital de .... 300:000$000, prazo indeterminado.

De Modas Pierrette Limitada, firma composta dos socios quotistas Manoel Benevides e sua mulher Berthe Benevides, representando uma quota e Raul Figueiredo, para o commercio de novidades para senhoras etc., á avenida Rio Branco n. 257, com capital de 100:000$000, prazo 3 annos.

De Pinches Handelsman & Zakon, firma composta dos socios solidarios Pinches Handelsman e Etera Zakon, para o commercio de moveis em geral, á rua Miguel de Frias n. 2, 1ª loja, com pital de 100:00$000prazo indeterminado.

De Augusto & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Augusto Gonçalves Camello e Antonio Alves Ferreira, para o commercio de botequim, á rua dos Invalidos n. 159 com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 3º dia util: Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção.

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional da Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria.

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:
Na 1ª Secção — Jubilados, de letras A a C, D a I, L e M, J e N e S.
Pessoal em disponibilidade: Livro n. 10 e livro n. 78.
A's 3 horas da tarde — Gratificação de curso nocturno, dos professores primarios (mez de agosto), de letras A a C, no guichet 2.
Pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Engenharia — No local: Extraordinarios da Usina de Asphalto (mez de setembro); Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular (outubro). Nos locaes: Secções de Andarahy e Rio Comprido e Botafogo. Na Secção de Andarahy: Secção da Tijuca.
Na Pagadoria — Serventes de escolas em predios de aluguel. Portaria da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular. Aprendizes do extincto Departamento do Material, com exercicio da Inspectoria Municipal de Veterinaria.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA Ltda. — Penhores, amanhã, 2, á rua Pedro I n. 31.
CASA JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente.
CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua D. Manoel numero 24.
CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 4 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 165.
B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 3 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itapuhy", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 16 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Eusebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.
Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Nobre; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, P. Couto; 7º, Levy; 8º, Romualdo; 9º, Alcino.
Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Walter Carneiro.
Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino; 2º, Lopes; 3º, Julio; 4º, Fausto; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira; 9º, Erasmo.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 14 e rua da Quitanda n. 27.
SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.
SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua Gonçalves Dias n. 61.
AJUDA — Rua Carioca n. 35 e rua Pedro I n. 20.
SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, rua dos Invalidos numero 31 e rua do Riachuelo n. 282.
SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 86, rua da Lapa n. 18 e rua Almirante Alexandrino n. 88.
GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.
LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 480 e rua S. Clemente n. 62.
GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.
COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana ns. 387 e 317-A e rua Visconde de Pirajá n. 328.
SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 8, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Abrantes n. 285.
GAMBOA — Rua Barão de S. Felix n. 155, rua do Livramento n. 72 e rua Santo Christo n. 181.
ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 406, rua Carmo Netto numero 120, rua São Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.
RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 108 e 461, rua Catumby n. 6.
rua Itapirú n. 165 e rua Aristides Lobo n. 238.
ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 35.
S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 271, rua Bella n. 196, rua São Luiz Gonzaga ns. 32, 51 e 446, rua General Gurjão n. 154.
TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 340 e 682, rua General Roca numero 1 e rua São Francisco Xavier numero 3.
ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 344, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes numero 229, rua Barão de Mesquita numeros 257, 590, 700 e 875, rua Theodoro da Silva n. 432 e 536.
ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 363 e 549, rua Viuva Claudio numero 459 e rua Vinte e Quatro de Maio n. 665.
MEYER — Rua 24 de Maio ns. 1.007 e 1.331, rua Dr. Bulhões n. 145 e rua Cabuçú n. 184.
INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 623, avenida Suburbana n. 3.026, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz numero 420, rua Aristides Caire n. 249 e rua Piauhy n. 167.
PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, avenida Suburbana ns. 3.798 e 8.040, rua Padre Nobrega n. 182 e estrada Nova da Pavuna n. 5-A.
PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 580, praça das Nações n. 49, rua Barreiros n. 152, rua Engenho da Pedra n. 882, rua Montevidéo n. 255, rua Nicaragua n. 100, rua Lobo Junior n. 335.
IRAJA' — Rua 28 de Agosto n. 58 (Ramos), rua João [illegible] n. 129 (estação Pedro Ernesto), rua dos Romeiros n. 20 (Penha).
PAVUNNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pina n. 321, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 39 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.
MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 5 e 419.
ANCHIETA — Estrada do Engenho Novo n. 12.
JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio n. 1.282 e rua Coronel Rangel n. 480-A.
CAMPO GRANDE — Praça 3 de Maio n. 9 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.
SANTA CRUZ — Rua Barão de Laguna n. 66.

O OMNIBUS CAPOTOU

Seis passageiros ficaram feridos, sendo um hospitalizado

O omnibus n. 14.787, da Empresa de Viação N. S. da Penha, hontem, á noite, seguindo em grande velocidade pela rua Cachamby ao fazer a curva da rua Honorio, derrapou e capotou.

Em consequencia, ficaram feridos os seguintes passageiros: Antonio da Costa Fonseca, de 33 annos, morador á rua Capitão Sampaio n. 48, com fractura exposta da perna direita; Mario Caldeira de Souza, com 29 annos de edade, morador á rua Cachamby n. 369, com fractura de varias costellas e contusões e escoriações generalizadas; Antonio Machado, de 26 annos, domiciliado á rua José Bonifacio n. 254-A, com ferida contusa no parietal direito e região escapular do mesmo lado; Osvaldo Corrêa, tambem de 29 annos, residente á avenida Suburbana n. 1.184, com contusões no hemithorax; Antonio Adolpho Pinto, morador á rua Honorio n. 293, com ferida contusa no superciliar esquerdo; e Damasio Gonçalves Monsão, de 33 annos, morador á travessa Malafaia n. 58, com contusões e escoriações.

Os feridos foram medicados pela Assistencia do Meyer, sendo o primeiro, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Ezequiel, de serviço no 22º districto esteve no local e abriu inquerito.

O chauffeur fugiu.

COMO PAGAMENTO, DERAM-LHE UMA FACADA

O ferido, em estado grave, foi internado no H. P. S.

O operario Antonio de Oliveira, de 32 annos de edade, morador á rua João Ribeiro, 636, hontem, á noite, foi medicado pela Assistencia do Meyer e em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro, em consequencia de apresentar um ferimento transfixante no hemithorax, produzido por bala.

Ao ser medicado Oliveira disse que ha tempos, emprestara um dinheiro a Sando de tal, que nem lhe pagára, nem lhe déra qualquer satisfação.

Encontrando-o hontem, interpellou-o e como pagamento recebeu a facada.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Picaflor resurge no premio classico Ferreira Lage

A attracção desta tarde no hippodromo da Gavea é o reapparecimento de Picaflor, que retorna da capital paulista após haver fracassado nuns poucos compromissos, o primeiro dos quaes assistiu competindo com Sargento e outros. A neta de Bridge of Canny, que na nossa pista de grama se impoz como uma crack mais digna desse titulo, disputando e ganhando uma serie de premios consecutivamente no melhor estylo, manterá a mesma fórma que lhe valeu esses triumphos que o clima de São Paulo tel-a-á feito decair? E' o que se vae ver no seu cotejo desta tarde, disputando o classico Ferreira Lage, reservado a eguas estrangeiras e na distancia de 2.000 metros, com adversarias que lhe são, pelo visto, evidentemente muito inferiores, algumas das quaes já foram batidas com facilidade pela filha de Picacero. No seu ultimo compromisso nesta capital, antes de ser encaminhada para a Paulicéa, Picaflor obteve um successo classico cobrindo 1.600 metros, com 61 kilos e em terreno pesado, em 101 segundos. Ganhou facilmente. Cerca de um mez antes, havia triumphado em uma prova de 2.000 metros, distancia que percorreu em 123 segundos, tempo record, com menos tres kilos. Hoje carregará mais um kilo, porém, a sua fórma não soffreu nenhuma queda, essa sobrecarga de um kilo não poderá contribuir para o seu fracasso. Serão suas adversarias naquelle classico L'Amazone, Arlette, Lorraine, Adarga e Mensageira.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Caracapú — Soissons — Epi.
Canto Real — Cartier — Jacutinga.
Picaflor — Mensageira — Arlette.
Imperador — Moacyr — Utú.
Cock-Tail — Veneziano — Sauhype
Garboso — G. Marnier — Sem Reserva.
Muricy — Claxon — Le Revard.
Coringa — Soneto — Capuã.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Libellule — 1.500 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
40	Raio do Luar — H. Herrera	55
50	Caracapú — I. Souza	55
40	Soissons — R. Sepulveda	55
55	Epi — A. Silva	55
50	Poaya — C. Pereira	53
60	Dolerita — O. Coutinho	53

Premio Arco Iris — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Cartier — G. Costa	55
50	Mouresco — O. Serra	52
50	Jacutinga — O. Coutinho	50
30	Movie Star — S. Batista	51
40	Canto Real — A. Freitas	52
80	Jundiá — A. Brito	50
70	Marquita — S. Bezerra	55
35	Xiah — C. Pereira	58
60	Kruppe — A. Henriques	56

Classico Ferreira Lage — 2.000 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
60	Picaflor — C. Gomez	62
50	Arlette — P. Costa	48
40	L'Amazone — A. Silva	49
40	Lorraine — I. Souza	48
30	Mensageira — J. Santos	48
30	Adarga — S. Batista	51

Premio Hoquendo — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Imperador — I. Souza	55
25	Tereré — Não correrá	55
40	Cortezia — R. Sepulveda	55
100	Sanguesso — W. Andrade	55
35	Utú — F. Mendes	55
25	Timbori — G. Costa	55
25	Moacyr — A. Silva	55

Premio La Sonkina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
60	Pebete — W. Andrade	52
50	Sauhype — I. Souza	50
50	Toby — A. Henriques	53
40	Nô Cego — P. Costa	55
40	Cock Tail — J. Santos	50
20	Veneziano — G. Costa	55
20	Galles — A. Silva	55

Premio Marinheiro — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Garboso — O. Coutinho	55
40	Mussuá — H. Herrera	55
40	Cossaco — S. Batista	52
40	Impuxinho — R. Sepulveda	54
60	Sam Reserva — G. Costa	50
40	G. Marnier — W. Andrade	56
50	Mineral — A. Henriques	52
30	Solingen — R. Freitas	58

Premio Menade — 1.600 metros — 4:000$000

Cot.		Ks.
35	Claxon — S. Batista	55
30	Muricy — R. Sepulveda	54
40	Jacutinga — W. Cunha	52
50	Olos Lindos — H. Herrera	52
30	Zamorim — G. Costa	58
30	Le Revard — A. Silva	52

Premio Gimone — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Coringa — W. Andrade	58
30	Sueno Largo — S. Batista	56
30	Le Roi Noir — C. Pereira	55
20	Soneto — R. Sepulveda	54
30	Capuã — G. Costa	53
40	Roxy — A. Henriques	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Tereré.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

El Tigre levantou o premio mais interessante da corrida de hontem

Com a concorrencia do costume, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual organisára um programma de seis provas, que foi cumprido á risca. Iniciou a lista dos ganhadores da tarde, a egua Traçajá, que assumindo a leaderança do lote na altura da setta dos 1.200 metros, dali mais se deixou alcançar pelos adversarios até a meta, que attingiu com a vantagem de dois corpos sobre Bovéo, seguido a meio corpo de D. Pedrito. No premio Marquita, em 1.500 metros, São Sepé desvencilhou-se de Lagave e Lentejoula na entrada da recta, foi sua a victoria, deixando Lentejoula que momentos antes dominara Lagave, a um corpo. A seguir, depois de desalojar Seu Cabral da posição de maior destaque, Tomyrim avantajou-se, conservando a vanguarda até o disco, no premio Zarda, apezar de um bom esforço de Kumell, no final, que lhe ficou a menos de corpo. Seu Cabral terminou em terceiro a cinco corpos do filho do Milau. Desenvolvendo proveitosa acção da prova no premio Seu Joãozinho, em 1.500 metros, Negro logrou sobrepujar por dois corpos Gaya e Capitão-Môr que compenharam em renhida luta cruzaram o poste do vencedor nesta ordem. Niobe, depositaria de grandes esperanças dos seus responsaveis, não passou do quarto logar. Confirmando as suas ultimas performances Tropical levantou de ponta a ponta, o premio S. Sepé, na milha, seguido de perto, no percurso, de Chouannerie e Lumine, no final, de Diableja que ameaçou o seu triumpho. A defensora da jaqueta azul e estrellas brancas teve ... precedendo Trompito a dois corpos. O premio Diableja, tambem na milha, com o qual se encerrou a reunião, proporcionou um novo triumpho a El Tigre. Novamente ... pouco ... recta ... se con... terminou. ... Vasco, El Tigre ... descendendo ... Navy ... representação ... perigar ... investidas de Nobleman, ... e Muyverdugo.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Mouresco — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Traçajá, 6 annos, São Paulo, por Apreston e Excellencia, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 58 kilos, H. Herrera.
2º — Bovéo, 55, A. Henriques.
3º — D. Pedrito, 52, A. Brito.
4º — Marfim, 55, G. Costa.
5º — Galmila, 53, O. Coutinho.
6º — Molleiro, 54, C. Pereira.
7º — Argenté, 52, J. Morgado.

Tempo, 106 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 61$300; dupla, 211$100. Placês, 51$200 e 26$100. Apostas, 14:755$.

Premio Marquita — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — S. Sepé, 7 annos, Rio Grande do Sul, filho de Rêve d'Armes e La Suya, da senhorita ..., entraineur N. P. Gomes, 54 kilos, O. Coutinho.
2º — Lentejoula, 56, G. Costa.
3º — Lagave, 50, P. Gusso.
4º — Rainheta, 53, A. Silva.
5º — Nasari, 56, C. Pereira.
6º — Salvador, 52, A. Brito.

Tempo, 100 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 49$800; dupla, 117$400. Placês, 27$500 e 17$100. Apostas, 19:790$.

Premio Zarda — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Tomyrim, 7 annos, São Paulo, por Tomy e La Faucheuse, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 45 kilos, P. Gusso.
2º — Kumell, 57, W. Cunha.
3º — Seu Cabral, 58, O. Coutinho.
4º — Lutador, 58, J. Morgado.
5º — Oding, 54, J. Santos.
6º — Nautilus, 51, A. Henriques.

Tempo, 105 1/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 34$500; dupla, 43$400. Placês, 18$700 e 16$400. Apostas, 26:960$000.

Premio Seu Joãozinho — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Negro, 7 annos, Uruguay, por Gradely e Carolina, do sr. Luiz R. Soares, entraineur Fr. Barroso, 49 kilos, P. Gusso.
2º — Gaya, 58, O. Ulloa.
3º — Capitão Môr, 57, J. Santos.
4º — Niobe, 52, I. Souza.
5º — Miss Praia, 53, H. Herrera.
6º — Silhueta, 55, R. Freitas.
7º — Capitú, 58, C. Gomez.
8º — Cachalote, 52, A. Brito.

Tempo, 99 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 85$200; dupla, 117$200. Placês, 16$900; 47$500 e 25$400. Apostas, 30:590$.

Premio S. Sepé — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Tropical, 4 annos, Irlanda, por Soldennis e Neck Frenck, do sr. J. R. Azeredo, entraineur N. Pires, 58 kilos, C. Gomez.
2º — Diableja, 52, J. Santos.
3º — Trompito, 56, O. Ulloa.
4º — Guarany, 49, W. Cunha.
5º — Chouannerie, 55, S. Batista.
6º — Libertino, 49, A. Silva.
7º — Tiraoteu, 55, C. Pereira.
8º — Lumine, 54, I. Souza.

Tempo, 105 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 53$400; dupla, 90$200. Placês, 20$500 e 15$700. Apostas, 33:330$.

Premio Diableja — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 4 annos e mais edade.

1º — El Tigre, 7 annos, Argentina, por Serio e Sand Witch, do sr. Rubem de Noronha, entraineur Fr. Barroso, 49 kilos, W. Cunha.
2º — Yuyita, 52, A. Silva.
3º — Goleta, 58, S. Batista.
4º — Navy, 57, P. Costa.
5º — Nobleman, 51, O. Coutinho.
6º — Deliciosa, 56, A. Henriques.
7º — Muyverdugo, 51, C. Pereira.

Temp. 104 4/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 70$100; dupla, 40$700. Placês, 29$ e 31$500. Apostas, 41:110$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 167:050$000, sendo com os concursos, 208:870$000.

Basket

O VASCO DA GAMA E' O CAMPEÃO DOS TEAMS SECUNDARIOS

Comparecendo ao local marcado para o seu jogo com o Bangú, em sua propria quadra, os teams de basketball do C. R. Vasco da Gama, que tão boa figura fizeram no campeonato da F. M. F., venceram o gremio suburbano "walk-over", pois o mesmo brilhou pela ausencia.

Com esse inesperado final, pois até a ultima hora, a entidade dirigente confirmou a realização do jogo, o team secundario do C. R. Vasco da Gama levantou de ponta á ponta, o campeonato dos segundos teams, com doze triumphos e duas derrotas.

A sua victoria foi justa, pois o team campeão sempre se destacou pelas suas perfomances, leaderando a tabella desde o inicio da temporada.

Os jogadores campeões são os seguintes:

Guardas: Alfredo e Ernesto; reservas: Nelson e Oriente; atacantes: Salino, Zé Maria e Carlinhos; reservas: Guilherme, Mario e Carlos Martins.

Como o adversario não compareceu, o 1º e 2º teams realizaram um amistoso, sendo vencedor o team campeão, por 20 x 16.

O team principal, como o secundario, constituido por jogadores bem jovens, tambem fez optima figura fazendo jús a boa collocação que alcançou na tabella de pontos.

Após o encontro amistoso, os disputantes e associados reunidos no centro do rink saudaram o glorioso pavilhão vascaino, e fizeram uma manifestação de regosijo ao seu devotado director de basketball, sr. Annibal Alves Pinto.

Findos esses momentos de enthusiasmo, os directores locaes, offereceram lauta mesa de doces e chocolate á imprensa e aos jogadores campeões.

Esgrima

A ITALIA RECUSA JOGAR COM OS FRANCEZES

Telegrammas de Roma annuncia que a Federação Italiana de Esgrima recusou o convite de Paris para um encontro no dia 27 do mez findo, entre esgrimistas francezes e italianos.

O carinhoso e diplomatico convite gaulez não teve, certamente, um gesto italiano áaltura da fidalguia propria da esgrima, tanto mais evidenciado nos seus propositos pouco cortezes, quanto é certo que os proprios italianos espalharam telegraphicamente a recusa sem uma explicação que a enobrecesse.

ENNIO DAUDT DE OLIVEIRA E' O NOVO DIRECTOR DA SALA DE ARMAS DO BOTAFOGO

Acaba de ser acclamado pela directoria do Botafogo Football Club o nome de Enio Daudt, de Oliveira, para a direcção da sua sala de armas.

Nosso registro é, pois, de duplo parabens, já que nãr só o elegante Botafogo muito terá a lucrar com o substituto de Felix da Cunha, como ainda a propria esgrima carioca, assim revigorada nas suas actividades directoras certamente se abjudica um elemento de primeira agua, tal o caracteristico realizador que já consagrou o novo eleito, com justiça comprovada.

OS ESPADISTAS QUE DISPUTARÃO O TITULO DE CAMPEÃO DO BRASIL

Com o resultado da eliminatoria paulista, podemos hoje, em primeira mão, noticiar os nomes dos melhores esgrimistas de espada do Brasil, que dentro de uma semana — a considerar o dia 7 do corrente como data definitiva para a realização do maximo certame nacional, terçarão ferro em busca do galardão maior da espada brasileira.

Pela "Federação Carioca de Esgrima", disputará a seguinte equipe, apurada como a melhor da metropole:

Ennio Daudt de Oliveira — Helladio Diniz Junqueira — Thomaz Carrilho Teixeira Gomes.

Pela "Liga de Sports da Marinha", atirará a seguinte turma:

Moacyr Dunham — Djalma Garnier de Albuquerque — Joaquim Teixeira das Dores Chaves.

Pela "Federação Paulista de Esgrima", jogará a seguinte pelecção, agora classificada: — Henrique de Aguiar Vallim (campeão do anno passado) — Ricardo Vagusti — José Lima Gomes.

Dentre esses espadachins, pois, sairá o numero um do paiz, como o campeão absoluto e melhor entre os melhores.

Os prognosticos são difficeis, senão impossiveis; uma coisa, comtudo, desde já se póde prevêr: o mais bello e aguerrido certame de espada do Brasil.

CAMPEONATO NACIONAL DE FOOTBALL

Cariocas e paranaenses jogarão hoje á tarde no stadium da rua Guanabara

Sob o patrocinio da Federação Brasileira de Football, terá logar hoje, á tarde, a continuação da disputa do Campeonato Nacional de Football, com a realização de um unico encontro que será travado nesta capital, no stadium do Fluminense F. C. entre as equipes representativas da Liga Carioca de Football e da Federação Paranaense de Desportos, vencedoras respectivas dos quadros do Espirito Santo e do Estado do Rio.

O schema organizado pela referida entidade, marcava tambem o match entre o scratch da Apea e da Liga de Sports da Marinha, mas devido á situação, esta desistiu, sendo considerado "by" em sua respectiva chave a representação bandeirante.

Desse modo, todas as vistas estão voltadas para o desfecho do jogo que será realizado hoje, em nossa capital, embora os cariocas sejam francos favoritos, mesmo — como é de habito — tendo a organização recebido a desapprovação de alguns, que acham que taes e taes jogadores não mereciam a escalação feita, porque A e B tem maior merecimento, etc.

Não somos espirito combativo, pois conhecemos praticamente as difficuldades que surgem aos seus responsaveis na escolha de um team representativo, independente do choque de idéas differentes sobre o valor de alguns jogadores, quando uma commissão é composta de quatro ou cinco membros em vez de um unico.

Numa caso como esse é difficil satisfazer a opinião publica, aggravado pelo facto que falamos mas pelo que dizem os torcedores jámais se chegaria a uma conclusão, pelos mesmos motivos.

Qualquer organização que se tenha dado a um team representativo da cidade, sempre recebeu contras, quer dos "entendidos", "ténicos" etc., como da propria imprensa, e nesse caso está o immortalizado "Fla-Flu".

Sempre após os jogos, pela victoria do team local, apparecem tardiamente os elogios, e por falar em "fla-flu", ainda é opportuno lembrar que jámais houve um scratch mais combatido nesta capital, entre tanto deve-se dizer tambem que, jámais o Districto Federal teve uma representação tão perfeita, tão forte e homogenea.

Ainda não é de estranhar que o scratch da Liga Carioca, que de facto não é o melhor, tambem tenha o seu quinhão do combate dos "sabidos", mas não perderá hoje, e difficilmente será vencido nesta capital, mesmo por São Paulo, cujos melhores jogadores formam hoje do lado de cá ou estão bandeados para a Liga Paulista.

O team carioca será constituido pelos seguintes jogadores:

Batatães (Flu), Marin (Fla) e Machado (Flu); Marcial (Flu), Brant (Flu) e Orozimbo (Flu); Sá (Fla), Caldeira (Fla), Placido (Amer), Mamede (Amer) e Hercules (Flu).

Reservas — Guimarães (Flu), Possato (Amer), China (Bons), Vicentino (Flu) e Walter (America).

O seu adversario é este:

Cajú, Andretta e Pisatto; Nide, Ephygenio e Alexandre; Waldomiro, Angelino, Sardinha, Pizattinho e Erico.

A prova preliminar entre os clubs S. C. Anchieta e Tijuca F. C., da Sub-Liga Carioca, de Football será iniciada ás 2 horas da tarde.

O arbitro do jogo interestadual será Manuel Nunes, o consagrado "Neco", campeão sul-americano de 1919, que hoje é um dos nossos bons juizes.

As restantes autoridades são as seguintes:

Representante, dr. Plinio Leite; juiz da prova preliminar, Waldemiro Liotti; chronometrista, Nicolão Di Tomaso; juizes de linha: Antenor Corrêa, José Cardoso Junior, Francisco L. Azevedo, Fioravante D'Angelo.

UMA BOA MEDIDA DA F.B.F.

A Federação Brasileira de Football, tendo em vista os excellentes serviços prestados ao football, pelos sportsmen que constituem os quadros de officiaes amadores da Liga Carioca de Football (representantes, chronometristas, juizes de linha) resolveu conceder-lhes livre ingresso nos jogos do Campeonato Brasileiro mediante apresentação da carteira de identidade fornecida pela Liga Carioca.

CAMPEONATO DA CIDADE

As partidas de hoje

Dentre as tres partidas marcadas para hoje, em disputa do campeonato da cidade, destaca-se o choque entre o Vasco e Bangú. Os dois tradicionaes rivaes, que deverão realizar uma partida de grande interesse, encontra-se-ão no campo do Botafogo.

Mais duas partidas — Madureira x Olaria e Botafogo x Carioca — completam a interessante rodada.

Eis as autoridades e locaes, para os jogos:

Madureira x Olaria — No campo do Madureira A. C.

1os. quadros, ás 3,15 da tarde. Representante, Cesar Augusto Martha; chronometrista, Leopoldo Drummond; juizes de linha: Arthur Lopes e Manoel Silva.

Madureira x Mavillis (juvenis) — Inicio á 1,30 — Juiz, Edmundo Martins Gomes.

Vasco da Gama x Bangú — No campo do Botafogo F. C.

1os. quadros, ás 3,15 da tarde. Representante, dr. Abilio S. Jesus; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha: Jayme Serra e Roberto Fendt.

Sporting x Bangú (amadores) — Inicio, á 1,30 — Juiz, Antonio Maria das Neves.

Botafogo x Carioca — No campo do Andarahy A. C.

1os. quadros, ás 3,15 da tarde. Representante, dr. Savio Maggioli; chronometrista, Oswaldo Teixeira; juizes de linha: Manoel Christino e Antonio S. Ferreira.

Brasil-Portugal x Botafogo, (amadores) — Inicio á 1,30. Juiz João Aguiar.

TORNEIO JUVENIL

Em disputa do Torneio Juvenil encontram-se hoje, S. Christovão e Botafogo, no campo do São Christovão A. C. Inicio, ás 9,30 da manhã.

Havendo o juiz José Pinto Lopes se excusado actuar o jogo S. Christovão x Botafogo, do Torneio Juvenil de Football, a realizar-se hoje, o Departamento Autonomo de Football escalou, em substituição, para exercer essas funcções Carlos de Souza Carvalho.

Essa partida, pelo valor dos dois quadros, que são os leaders do Torneio, promette um desfecho magnifico, e o seu vencedor terá dado um grande passo para a posse do titulo, em vista do afastamento do seu forte rival.

AMERICA F. C.

Convocação do Conselho Fiscal

O presidente do America F. C. convoca os membros do Conselho Fiscal, para se reunirem, na séde do club, no dia 3 do corrente, ás 9 horas da noite, para tomarem conhecimento do que dispõe a alinea "a" do artigo 80, dos estatutos em vigor.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Os jogos de hoje

A tabella do campeonato da Divisão Intermediaria marca para hoje a realização das seguintes partidas:

São José x Confiança — 1os. quadros, ás 3,15 (1º jogo da competição no melhor de tres). — Juiz, José Pinto Lopes (escolhido de commum accordo).

Oriente x Jardim — 2os. quadros, á 1,30 (1º jogo da competição no melhor de tres) — Juiz, será escolhido de commum accordo — Representante, Arlindo Botelho. Local, campo do S. Christovão A. C.

A FORMAÇÃO DO "BO-VAS" PARA A DISPUTA DA "TAÇA OURO"

Os jogadores convocados

A Federação Metropolitana de Desportos tem um grande compromisso a cumprir no proximo dia 15.

E' a disputa da "Taça de Ouro" com o scratch paulista, e na capital sulina.

Como o tempo é pouco, os seus technicos resolveram constituir um quadro representativo de jogadores de dois clubs, apenas: Vasco e Botafogo.

E' um criterio acertado, pois sempre haverá mais entendimento entre os onze escalados, em vista de não haver muito tempo para os ensaios.

Parodiando e seguindo a norma que dictou ha annos a organização do Fla-Flu, o "Bo-Vas" deve dar melhor resultado pratico.

Para constituil-o, o D. T. escalou os seguintes jogadores, os quaes realizarão um treno leve, depois de amanhã:

Do Botafogo — Nariz, Patesko, Leonidas, Luciano, Affonso, Alberto, Russo, Alvaro, Albino e Canalli.

Do Vasco — Luna, Poroto, Panelo, Orlando, Gringo, Italia, L. Carvalho, Tião, Zarzur, Oscarino, Kuko e Gradim.

CONTINENTAL x COELHO NETTO

No campo do C. R. Flamengo encontram-se hoje, ás 10,30 da manhã, os teams dos clubs acima, em interessante match amistoso.

TRENARAM OS JUVENIS RUBRO-NEGROS

No mesmo local, ás 9 horas da manhã, trenam os juvenis do C. R. Flamengo com o Moacyr Pinho F. C.

REUNIÕES DANSANTES E HOMENAGENS NOS CLUBS SPORTIVOS

C. R. do Flamengo — Hoje, das 2,30 ás 11,30 da noite, jantar-dansante. A entrada será com os recibos ns. 11 ou 12 e a carteira de identidade social. Traje de passeio.

C. R. Boqueirão do Passeio — No rink do Castello, haverá hoje, ás 8 horas, uma sessão cinematographica, seguida de dansas, dedicado ao corpo social "garrafa".

Legião Tricolor — No restaurante do Fluminense F. C. a novel "Legião Tricolor" grupo formado por socios de fibra do tricampeão, offerecerá hoje, ao meio dia, um almoço ao sr. Mario Pollo um dos benemeritos do club. Saudando o homenageado, falará o sr. Iberê Bernardes, director social da L. T.

America F. C. — Hoje, ao meio dia, a directoria e todo o corpo social do America F. C. se reunirá em sua praça de sports, para offerecer um agape-monstro aos jogadores rubros, que com tanto brilho levantaram os campeonatos de profissionaes e juvenis da Liga Carioca de Football.

Esse festivo agape, constará de uma feijoada completa, á qual nada faltará, e nelle tomará parte cerca de quinhentos convivas, dentre os quaes a imprensa sportiva figurará, como convidado especial dos campeões.

Natação

A COMPETIÇÃO DE HOJE DA F. A. R. J.

O C. R. Icarahy é o seu promotor

Na piscina do C. R. Guanabara, effectua-se hoje á tarde, a segunda competição de verão patrocinada pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, e promovida pelo C. R. Icarahy.

O programma obedecerá á seguinte constituição:

1º pareo — João Pedro Thomaz Pereira — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.

2º pareo — Caetano de Domenico — Homens — Juniors — 100 metros — Nado livre.

3º pareo — Fritz Urban — Aberto á L. S. da Marinha.

4º pareo — Hugo Muniz de Figueiredo — Homens — Seniors — 200 metros — Nado de costas.

5º pareo — Dr. Demio Amaral — Homens — Seniors — 1.500 metros — Nado livre.

6º pareo — Armando da Silva Filho — Aberto á L. S. da Marinha.

7º pareo — Luiz Henrique Steel Filho — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

8º pareo — Club Nautico Capiberibe — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

9º pareo — General Newton Cavalcanti — Honra — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

10º pareo — Gastão Mariz de Figueiredo — Homens — Seniors — 200 metros — Nado livre.

11º pareo — Orlando Mendonça Moreira — Homens — Novissimos — Saltos de trampolim de 3 metros.

Escotismo

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DO MAR EUCLYDES DA CUNHA

Actividades dos rovers

Seriam 13 horas, estavam presentes na caverna da F. B. E. M., os roveres: Alberto, Ary, Castellar, Rubens, Geraldo, Edgard e o aggregado escoteiro Sebastião, manda o chefe Octavio Pinto que palamentassemos a "Perola".

Safa que foi, embarcamos e largamos das Docas a pannos, sem uso dos remos o que foi feito rigorosa e satisfactoriamente.

Ao largo bordejou-se com giradas só por davante.

Vento SE., bastante fresco. Passam pela canna do leme em revesamento os roveres Castellar, Ribens, Edgard, Ary, Geraldo e Alberto.

Força-se uma entrada no ancoradouro dos destroyer e manobras de atracação. Volta-se após ao interior da bahia e ás manobras de virada continuam. O vento torna-se impetuoso, a uma virada, com uma rajada, parte-se o topo do mastro do Traquete, remos em acção. Pannos abafados. Toca a safar da carneirada que rija, maram o costado da Perola...

A Perola faz agua após o reparo imperfeito que soffreu. Mais uma cabidas ao som do Alerta e atracamos ás 16,15.

Alegres po: mais este contacto com o velho amigo: mar, após safamento da palamenta, dispersamo-nos ás 18 horas. — (a) Anage, relator.

COMMISSARIADO INTERNACIONAL DA U. E. B.

A progressão do movimento

O movimento escoteiro iniciou-se em 1907, com um acampamento de experiencia em Browsea, pequena ilha perto da costa de Dorcet, Inglaterra.

Dahi tornou-se rapidamente conhecido e hoje a estatistica mostra que os escoteiros são 2.472.014 em 47 nações.

O primeiro censo mundial foi feito em 1922, dois annos depois da creação do Bureau Internacional, quando o total de Escoteiros era de 1.019.205 em actividade em 32 paizes. As estatisticas foram as seguintes:

1922..	1.019.205
1924..	1.344.360
1926..	1.662.107
1928..	1.772.112
1929..	1.871.316
1931..	2.039.349
1933..	2.251.726
1935..	2.472.014

As nações em que existia escotismo reconhecido em 1922, pelo B. I., eram as seguintes:

Albania, Estados Unidos, Argentina, Austria, Belgica, Brasil, Chile, Tchecoslovaquia, Dinamarca, Hespanha, Equador, Estonia, Finlandia, França, Imperio Britanico, Grecia, Hollanda, Hungria, Italia, Japão, e Letonia.

Depois de 1922, foram reconhecidas mais as seguintes associações:

Afghanistão 1932, Armenia 1929, Bulgaria 1924, Colombia 1933, Cuba, 1927, Dominica 1930, Egypto 1930, Guatemala 1930, Islandia 1924, Irack 1922, Lichtenstein 1933, Lituania 1923, Mexico 1926, Panamá 1924, Iran 1928, Percia 1928, Russia (emigrados) 1928, Siria 1924, Haiti 1933.

Após o estabelecimento do regimen fascista, na Italia ali não mais existem escoteiros, bem como na Albania.

A Allemanha nunca teve escoteiros reconhecidos pelo B. I., com a supressão de todos os Movimentos da Juventude, excepto o da mocidade Hitlerista, não foi modificado o *statu-quo*. — (a.) *Dr. Bonifacio Borba*, C. I.

ATHLETISMO

O 1.º Campeonato Feminino

REALIZA-SE HOJE NO FLUMINENSE

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar hoje, sob o patrocinio d'"A Noite", o seu primeiro Campeonato Feminino, competição esta que servirá de orientação ao estabelecimento de eliminatoria olympica para o athletismo feminino, pela Federação Brasileira.

Para esse certamen, conta a L. C. A. com a inscripção de 22 athletas do Club, 8 do Collegio Pedro II e 8 do Fluminense F. C. assim discriminadas:

Fluminense: Amalia Innecco — Eleodora Carneiro Mendonça — Heloisa Carneiro Mendonça — Maria Helena Carneiro Mendonça — Marcia Carneiro Mendonça — Maria Luiza Carneiro Mendonça — Olga Shalgantz e Yolanda Innecco.

Collegio Pedro II: — Alzira Costa — Alzira da Costa Reis — Celina de Oliveira Santos — Fernanda Innecco — Helena Moreira Fialho — Sylvia de Queiroz Lima — Yvonne Salim Magruffe e Zuleika Ribeiro Teixeira.

Club Gymnastico Allemão: — Annemarie Stoudacher — Benevenuta Barowsky — Celina Rangel — Eva Alberti — Eva Pohl — Gerta Staudacher — Cerda Ruckgarber — Helga Richter — Herta Daubitz — Hilde Jacob — Ilsa Seidel — Ilse Staudacher — Liselotte Schultz — Lore Arnellas — Lote Krauss — Martha Pfefferle — Marianne Schultz — Paula Ehlert — Roetsch Elfried — Ursula Hage — Ursula Jainz e Gertrudes Levy.

A DISTRIBUIÇÃO PELAS PROVAS

38 athletas

As concorrentes estão distribuidas da seguinte fórma:

25 metros — Meninas — Club Allemão: — Gertrudes Levy, 38.

Arremesso da pelota sem impulso: — Club Allemão: — Gertrudes Levy, 38.

Salto em distancia — Club Allemão: — Gertrudes Levy, 38.

Jovens

50 metros: Jovens: 37, Ursula Jeinz, 36, Ursula Hage, 24 Helga Richter, 33, Marianne Schultz, 2 — Eleonore C. Mendonça e 15 Yvone Sallim Magruffe.

Salto em distancia: — 37, Ursula Jainz, 36, Ursula Hage, 24, Helga Richter, 33, Marianne Schultz e 18, Benevenuta Barowsky.

Arremesso da pelota com impulso:/ 37, Ursula Jainz, 36, Ursula Hage, 18, Benevenuta Barowsky.

Arremesso da pelota com impulso C. Mendonça, 15, Yvone Sallim Magruffe.

Arremesso do peso: — 15, Yvone Sallim Magruffe.

75 metros — Moças — 1ª Preliminar: — 5, Marcia C. Mendonça, 9 — Alzira Costa, 32 — Martha Pfefferle, 30 — Core, Arnellas, e 28, Ilse Staudachar.

2ª Preliminar: — 3, Heloisa C. Mendonça, 19 — Cecilia Bengel, 20 — Eva, Albert, 31, Lotte Arbuss e 27 — Ilse Seidel.

3ª Preliminar: — 4, Maria Helena C. Mendonça, 12, Fernanda Annemarie Staudacher e 29, Liselotte Schultz.

Nota: — Classificam-se 3 em cada preliminar para a Final.

Revesamento de 4 x 75 metros — Fluminense F. C. e Club Allemão.

Salto em altura: — 12, Fernanda Innecco, 34-Paula Ehlert, 28-Cerda Ruckgarber, 31, Lotte Krauss, 22-Gerta Staudacher, 26-Hilde Jacob, 17, Annemarie Staudacher, 28, Ilse Staudacher, 20-Eva Alberti, 21-Eva Pohl.

Salto em distancia: — 25 — Herta Daubitz, 31-Lotte Krauss, Jacob, 32-Martha Pfefferle, 19-Cecilia Bengel, 21-Eva Pohl, 29-Liselotte Schultz, 20-Eva Alberti e 30-Lore Arnellas.

Arremesso do peso: — 34 — Paula Ehlert, 23-Cerda Ruckgarber, 31-Lotte Krauss, 26-Hilde Jacob, 28-Ilse Staudacher, 17-Annemarie Staudacher, 21-Eva Pohl, 3-Heloisa C. Mendonça, 12-Fernanda Innecco, 9-Alzira Costa.

Arremesso do dardo: — 5-Marcia C. Mendonça, 3, Heloisa C. Mendonça, 4-Maria Helena C. Mendonça, 34-Paula Ehlert, 23-Gerda Staudacher, 31-Lotte Krauss, 26-Hilde Jacob, 20-Eva Alberti, 21-Eva Pohl, e 30-Lore Arnellas.

Arremesso do disco: — 6-Maria Luiz C. Mendonça, 12-Fernanda Innecco, 23 Gerda Ruckgarber, 25-Herta Daubitz, 31-Lotte Krauss, 26-Hilde Jacob, 17-Annemarie Staudacher, 28-Ilse Staudacher e 21-Eva Pohl.

OS PREMIOS

Pela "A' Noite", patrono da prova vão ser distribuidas ás vencedoras das provas medalhas de vermeil que serão entregues quando estiver concluido o campeonato.

O PROGRAMMA E HORARIO

E' esta ordem official das provas:

9 horas da manhã — 75 metros — Preliminares — Moças — Salto em distancia — Jovens e moças — Arremesso da pelota sem impulso — Meninas — Arremesso do peso — Jovens e moças.

9.30 horas da manhã — 25 metros — Final — Meninas — Arremesso da pelota com impulso — Jovens.

10 horas da manhã — 75 metros — Final — Moças. Arremesso do dardo — Moças.

10.15 da manhã — Revesamento de 4 x 100 — Collegiaes — Jovens fortes. Salto em altura — Jovens e moças. Salto em distancia — Meninas.

10.30 horas da manhã — 50 metros — Final — Jovens.

10,45 horas da manhã — Revesamento sueco — Academicos.

11 horas da manhã — Revesamento de 4 x 75 — Final — Moças.

A PROVA DE REVESAMENTO

A prova mais interessante do grande certamen de amanhã, será o revesamento de 4 x 75 para mo-

ças entre o Fluminense e o Club Allemão que contam para essa prova com valores muito destacados.

E' de lamentar que diversos institutos de ensino se tenham alheiado desse emprehendimento, não inscrevendo, como era esperado, os seus elementos representativos.

DIRECÇÃO DO CERTAMEN

Está confiada ao capitão Orlando Silva, presidente da L. C. A. que pessoalmente as provas visto se encontrar impedido de o fazer o capitão Cyro Riopardiense de Rezende, director technico.

*

A PROXIMA COMPETIÇÃO AMISTOSA

Para a sua proxima competição que será constituida de um Pentathlon Oficial e provas avulsas, o Departamento Autonomo de Athletismo da Federação, vem tomando uma série de providencias, afim de que a mesma seja coroada de pleno exito. O certamen promette ser interessante dado o numero de athletas inscriptos quer no Pentathlon quer nas demais provas. As inscripções estão abertas a athletas filiados e avulsos, obedecendo o seguinte horario e tendo a direcção entregue ás seguintes autoridades:

O HORARIO

8.30 horas da manhã — Distancia (Pentathlon), adultos, infantis e juvenis.

9 horas da manhã — Dardo (Pentathlon).

9.10 horas da manhã — 2.000 metros razos — Final.

9.30 horas da manhã — 200 metros razos (Pentathlon).

9.50 horas da manhã — Disco Juvenis de 1ª categoria.

10.20 da manhã — Disco (Pentathlon).

10.40 da manhã — 800 metros razos.

11 horas da manhã — 1.500 metros razos — (Pentathlon).

OS JUIZES

Arbitro geral — Dr. Celio de Barros.

Director de chegada — Dr. Mario de Araujo Marques.

Inspector geral — Dr. Elmano Cruz.

Juizes de chegada — Raymundo Honorio, Oswaldo Domingos, Domingos Silva e dr. Fernando Pinto.

Juiz de saida — Sebastião de Britto.

Chronometristas — Domingos Castro Sá Reis, Emmanuel Amaral, Wilson Lontra Machado, Delmar Pereira da Silva.

Juizes de saltos — Julio Fernandes e Irineu Chaves.

Juizes de arremessos — Raphael Busi e Abelardo Leopoldo.

Annunciador — Eser Santos.

Verificador e medidor official — Eugenio Rappaport.

O Campeonato de Veteranos será realizado nos dias 15 e 22 de dezembro, sendo enorme a animação que já se nota para o maior certamen athletico da Federação. Até esse Campeonato a Federação não realizará mais competição alguma, afim de que possa ser feito com calma o preparo dos disputantes.

Tennis

CAMPEONATO DO ESTADO DE S. PAULO

Os ultimos resultados das provas effectuadas nas quadras do Paulistano

Os jogos dos campeonatos individuaes da Federação Paulista de Tennis, realizados ante-hontem nas quadras do Paulistano, com a mesma animação e enthusiasmo que se vem verificando no actual certamen, produziram os seguintes resultados:

Arnaldo Serra venceu Sylvio Lara Campos, por 2x1 (0x6, 6x2 e 6x4).

Irama Cramer venceu Amelia Moro, por 2x1 (6x3, 3x6 e 8x6).

Ida Garcia e Arnaldo Serra venceram Sarah Campos Salles e Flinto Pedroso Junior, por 2x1 (3x6, 9x7 e 6x4).

Mario Nobrega e Domingos Jannini venceram Walter Behmer e Raul Leite, por 3x1 (6x3, 6x8, 6x3 e 6x1).

Eurico Villela Filho venceu Emmanuel Klabin, por 3x0 (6x4, 6x3 e 6x1).

José Chedide venceu Hermann Moraes Barros, por 3x1 (4x6, 6x3 e 7x5).

Amanda Brandão e Paulo Leomil venceram Maria Thereza Castro e Olympio Lopes, por 3x1 (6x4, 8x6 e 6x2).

Annita Burman venceu Izar Berlink, por 2x0 (6x0 e 6x0).

A. Marques e A. Toledo venceram Roberto S. Barros e Luis S. Barros, por 3x1 (6x3, 4x6, 7x5 e 7x5).

*

TORNEIO DE CLASSE DO C. R. VASCO DA GAMA

Será realizado hoje pela manhã, o match final do torneio interno do C. R. Vasco da Gama, correspondente a sexta classe.

Jogarão nessa final Georgino Peres e Armando Rodrigues.

O jogo está marcado para ás 8 ½ da manhã.

*

TORNEIO DE DUPLAS DO S. C. BRASIL

No S. C. Brasil terá continuação hoje pela manhã, o torneio de duplas, que vem sendo realizado pelo club da praia Vermelha.

Na partida de hoje, deverão jogar, Paula Ney e Waldemiro Azevedo x A. Barros e Domingos Faria.

*

CAMPEONATO METROPOLITANO

As provas realizadas hontem

Muito animada esteve á tarde de hontem no Fluminense F. Club, com o proseguimento do Campeonato Metropolitano Individual, da actual temporada.

Todos os jogos de duplas mixtas, correspondentes ao primeiro turno, effectuados hontem, transcorreram com disputas renhidas e apreciaveis.

Destacaram-se porém, os jogados pelas duplas de Stella Leal e Herbert Mesquita x Maria C. Lago e Rufino de Almeida e o travado entre os pares de Sarah Borgerth e Octavio Borgerth 5 Heloisa S. Leal e Rubens Mayall. No primeiro desses matches, a dupla vencedora, Stella Leal e H. Mesquita, produziu digna performance.

Depois de perdido o primeiro "set" num jogo bem egual, reagiram com optimas jogadas nas séries seguintes, notadamente no ultimo "set", que chegaram a estar perdendo por 4x0.

Egualmente o triumpho obtido pela dupla de Sarah Borgerth e Octavio Borgerth foi conquistado após um match muito egual, no qual o par vencido produziu destacada actuação.

Os demais jogos, todos com animados encontros, produziram bons resultados.

Os dois jogos de duplas de cavalheiros, realizados tambem hontem á tarde, tiveram como vencedores, depois de disputas fracas, as duplas de R. Pernambuco e H. Costa que jogou com E. Vieira e Arthur Pires e de Oswaldo de Freitas e C. Palhares vencedora de Hollick e John Cabot.

Damos a seguir os resultados geraes dos jogos de hontem:

DUPLAS MIXTAS

Marcelle Hardy e G. Prechel venceram B. Basilio e Francisco Basilio por 2x0 (6x3 e 6x3).

Stella Joppert e Sylvio Pedrosa venceram L. Figueiras e Carlos Guinle Filho por 2x0 (6x1 e 6x1).

Stella Leal e Herbert Mesquita venceram Maria C. Lago e Rufino de Almeida por 2x1 (4x6, 6x2 e 6x4).

Elza Borgerth e Alvaro Borgerth venceram Branca Pedrosa e Fabricio Pedrosa por 2x0 (6x2 e 6x2).

Sarah Borgerth e Octavio Borgerth venceram Heloisa Leal e Rubens Mayall por 2x0 (6x4 e 6x4).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

R. Pernambuco e H. Costa venceram Eugenio Vieira e Arthur Pires por 2x0 (6x1 e 6x3).

Oswaldo de Freitas e Carlos Palhares venceram John Cabot e M. Hollick por 2x1 (5x7, 6x1 e 6x1).

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para amanhã, segunda-feira, está marcado o segundo turno de duplas mixtas, com inicio ás 4 horas da tarde.

*

CANTO DO RIO F. C.

O departamento de tennis do elegante club de Nictheroy, vae promover no mez de dezembro os torneios de simples e duplas de cavalheiros, com partido.

A lista de inscripções encontra-se no departamento geral de sports do club, á disposição dos associados.

A organização da tabella de jogos será feita no dia 10 de dezembro, data do encerramento das inscripções.

O JOGO DE DESEMPATE DA SEGUNDA DIVISÃO DO CAMPEONATO DE NICTHEROY

A Liga de Tennis de Nictheroy, fará realizar hoje ás 9 horas da manhã, a partida de desempate do torneio da segunda divisão, entre os clubs Rio Cricket e Central.

As partidas serão realizadas nas quadras do Canto do Rio F. Club, gentilmente cedidas pela sua directoria.

O ingresso ás suas archibancadas será franco aos adeptos do tennis.

O CANTO DO RIO F. CLUB E SUAS INICIATIVAS

Está sendo objecto de trabalho no Canto do Rio F. Club o apparelhamento do seu magnifico gymnasio para mais uma actividade sportiva.

Trata-se da pratica do "Deck Tennis", sport pouco conhecido entre os inglezes.

Schmidt Junior, optimo jogador e conhecedor do "Deck Tennis" é o seu iniciador no Canto do Rio.

A Sociedade Alberto Torres em Itajubá

O que já tem feito ali

Em 28 de agosto do corrente anno, foi fundado nesta cidade um nucleo da S. A. A. T., já a seu tempo noticiado, graças ao espirito de brasilidade do sr. Raul de Paula, cuja estadia em Itajubá, por occasião da Concentração Ruralista aqui realizada, foi alvo de muita sympathia e admiração. O presidente do nucleo dr. Armando Ribeiro dos Santos, chefe do Centro de Caude local, moço dynamico e de elevada cultura, faz semanalmente reuniões, onde são ventilados assumptos referentes a marcha das actividades. De accordo com os estatutos do nucleo de Bello Horizonte, estudados e adaptados ao meio, foram organizados os que deverão reger está néo-sociedade. Dr. Armando, conseguiu do director da Escola de Horticultura desta cidade, o dr. Henriqueto Cardinali, um curso de agricultura geral ás professoras, dirigido pelos professores agronomos, dr. Euardo Luiz de Silva e professor Americo Lopes. As aulas deste curso, foram solennemente installadas a 18 deste, com o comparecimento do presidente do nucleo, do director da Escola, do chefe da secção sanitaria, do medico dr. Sebastião Renné e professores da Escola e 25 professoras dos dois grupos escolares aqui existentes. Em brilhantes palavras expoz o dr. Cardinali a finalidade do curso e manifestou grande pezar por vel-o auspiciosamente começado. O dr. Armando Ribeiro, agradeceu em nome do nucleo, a bondade do dr. Cardinali, congratulando-se com as professoras pela felicidade que gozavam, de frequentar tão proveitosas aulas. O mesmo programma elaborado pela Escola, será executado nas ferias de dezembro, ás professoras dos municipios vizinhos e ás ruraes.

Secção de Educação Sanitaria — Consoante o programma que organizou o chefe desta secção, o dr. Gaspar Lisboa, director do Dispensario Escolar, começou suas aulas de hygiene, ás professoras. Ha tres annos que este humanitario medico vem leccionando os alumnos do 4º anno, do II Grupo Escolar, tomando a si o encargo das cadeiras de sciencia e hygiene. O curso iniciado agora, será regular, destinando-se a ministrar ás professoras, conhecimentos seguros e detalhados de hygiene, afim de despertar o interesse mais vivo, por parte das educadoras no seu nobilissimo mister. De collaboração com o Centro de Saude local, iniciou tambem esta secção, seu trabalho na campanha em pról da hygienização do leite em Itajubá.

Secção dos Clubs Agricolas — Quarta-feira, 6 do corrente, foi fundado um Club Agricola Escolar na Escola Rural de Goiabal, pelo presidente do nucleo, a secretaria senhorita Georgina Restani e a directora dos clubs, Maria Amaral.

Sob vivo enthusiasmo foram lidos pela secretaria os estatutos dos clubs agricolas; falou ainda a senhorinha Georgina, sobre a finalidade desta instituição e as vantagens que colherão os alumnos. O dr. Armando Ribeiro, dirigiu ás creanças a sua palavra fluente incitando-as neste trabalho nobre, concretizando assim a esperança de todos os bons brasileiros, para um Brasil maior e melhor.

Secção Educativa — Combate ás sauvas e ás içás — Afim de os alumnos conhecerem bem o mal que fazem as sauvas á lavoura, foi despertado o interesse para a campanha a este insecto. Em excursões e em classes era o assumpto debatido com vehemencia e o numero de sauvas que conseguiram foi de 120.000. Em 12 de outubro, foram destribuidos premios aos alumnos que maior concurso prestaram á campanha. No dia 19 foi encerrado o combate ás içás, com bonitos premios offerecidos aos alumnos que se salientaram pelo maior numero de içás que apanharam. Foi organizada uma exposição dos trabalhos feitos em classe: albuns, modelagens, desenhos, recortes, etc. Saiu um numero do jornal "Alberto Torres", orgão do Grupo, especialmente para publicações dos trabalhos desta campanha.

Aos 9 dias deste mez, houve no salão nobre do Club Literario e Recreativo Itajubense, a festa inaugural do nucleo de Itajubá, da S. A. A. T., offerecida a elite itajubense. Usou da palavra o egregio orador, dr. Manoel e Souza Péres, director da secção de cultura e obra de Torres, que num vibrante discurso expoz o programma da Associação enaltecendo as idéas de seu patrono Alberto Torres.

Seguiram-se animadas dansas ao som de afinado jazz.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 47 passagens na importancia de 1:830$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 19 passagens, na importancia de 673$300; M. da Justiça, 3, na quantia de 80$800; M. da Agricultura, 1, a 164$700; M. da Educação, 6, no valor de 181$800; e M. do Trabalho, 18, num total de 773$400.

— Das minas do morro Velho, consignados á firma Wilson Sons, Ltd., e consignados á Casa da Moeda, chegaram a esta capital, pelo trem de carreira da Central do Brasil, 5 caixas de ouro em barra, no valor de .... 2.612:918$000.

— Ficaram concluidos os estudos dos horarios a entrarem em vigor, no proximo anno de 1936. Esse horario terá grandes alterações nos trens de suburbios e pequeno percurso, melhorando o transporte e facilitando o trafego dos trens da nossa principal ferrovia. Segundo o pensamento da administração da estrada, as composições dos trens serão augmentadas.

Uma diligencia requisitada pela D. G. I. á policia fluminense

O 2º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Coelho Gomes, attendendo á requisição da D.G.I., desta capital, fez uma diligencia nas casas da rua Coronel Guimarães n. 36, em Nictheroy, e dr. Porciuncula n. 98, em São Gonçalo, sendo apprehendidos dois relogios roubados nesta capital.

Os objectos apprehendidos foram remettidos á D.G.I.

Acompanhou o 2º delegado auxiliar nessa diligencia o escrevente Velloso.

INGERIU UMA SUBSTANCIA TOXICA

E falleceu mais tarde, na Assistencia

Em sua residencia á rua Senador Euzebio n. 362, hontem, ás 10 horas da noite, ingeriu uma violenta substancia toxica, o empregado no commercio Octavio Pinto, de 34 annos.

Levado para o Posto Central de Assistencia, o infeliz ali ficou em tratamento até que á 1,15 da madrugada de hoje, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A SITUAÇÃO POLITICA

COMO CORREU O PLEITO MUNICIPAL NO PARA'

O deputado Deodoro de Mendonça, da bancada federal paraense, recebeu hontem um telegramma do dr. Jos- Malchier, governador do seu Estado, informando que as eleições municipaes estavam correndo, naquelle Estado, debaixo da maior ordem e com muita animação, sendo as mesmas disputadas por seis partidos registrados no Tribunal Regional e por numerosos candidatos avulsos.

Outros telegrammas recebidos pelo referido deputado diziam que as chapas da União Popular contavam com grandes probabilidades de victoria.

ELEIÇÕES MUNICIPAES NO PARA'

Belém, 30 (Do correspondente) — As eleições municipaes foram realizadas, em todo o Estado, num ambiente de perfeita ordem e segurança.

O chefe de PPolicia, até á hora em que telegrapho (9,30 da noite) não havia recebido noticia de qualquer acontecimento desagradaevl. As informações pelo contrario, de todos os pontos do Estado, eram satisfactorias.

A FRENTE UNICA VICTORIOSA EM OITO MUNICIPIOS

Porto Alegre, 30 (Havas) — Pelos resultados das eleições municipaes at éagora conhecidos, a Frente Unica venceu em oito municipios.

Falleceu o professor e publicista uruguayo Blanco de Acevedo

Montevidéo, 30 (Havas) — Falleceu o eminente professor de Direito e historiador dr. Pablo Blanco de Acevedo, figura de relevo da sociedade uruguaya e irmão do ministro do Uruguay no Brasil, sr. Juan Carlos Blanco.

ATIRADO PELA MOTO, SOB UM OMNIBUS

O infeliz operario foi esmagado pelo pesado vehiculo

Na rua Marechal Floriano, hontem, cerca de 6 horas da tarde, occorreu um desastre em circumstancias altamente impressionantes.

O operario Lamartine Viegas de Carvalho, tentava atravessar aquella via publica sem notar a approximação de uma motocycleta do Batalhão Naval.

O transeunte, colhido pelo vehiculo, foi projectado a distancia. Sua infelicidade foi tal que a moto o atirou sob um omnibus da Light, de n. 278, dos de dois andares, dirigido pelo motorista João de Azevedo Ferreira.

Apezar dos esforços deste, freiando violentamente o omnibus, Lamartine foi colhido por uma das suas rodas, soffrendo morte instantanea.

O desastrado motocyclista fugiu, e o commissario Fialho, de serviço no 9º districto esteve no local e apurou a não culpabilidade do chauffeur do omnibus.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UMA SCENA DE SANGUE NA REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLICIA DO ESTADO DO RIO

Um soldado da Força, alcoolizado, alveja a amazia com o fuzil e mata um companheiro

O criminoso foi autuado em flagrante pelo 3º delegado auxiliar

Hontem á noite verificou-se uma scena de sangue no saguão da Repartição Central da Policia Fluminense, desenrolada em circumstancias imprevistas.

Maria da Conceição, residente á rua Santa Rosa s/n, amazia do soldado Manoel Vilhena, vulgo "Caboclo", praça n. 193, da 1ª companhia, do 1º batalhão da Força Militar, pertencente ao destacamento da referida repartição, foi queixar-se ao 3º delegado auxiliar que havia sido espancada pelo seu amante.

Sabendo disso o "caboclo" ficou indignado e avistando a amazia no saguão da Policia Central, alvejou-a com um fuzil.

Vendo a attitude do soldado a mulher procurou fugir.

Mas o soldado Vilhena, sedento de vingança aperta o gatilho. O tiro ecôa e o projectil foi attingir, no craneo, o soldado Antenor Siqueira, vulgo "Batatinha", que, pertencendo á guarda da Policia Central, se achava, accidentalmente, no saguão.

Praticado o delicto "Caboclo" saiu a correr para a rua, aos gritos de péga! péga! de outros soldados do corpo da guarda, que o perseguiam.

"Caboclo" para intimidar os seus perseguidores ainda disparou contra elles varios tiros de fuzil. O criminoso foi, entretanto, preso, desarmado e conduzido á presença do 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, que o autuou em flagrante.

O criminoso durante o processo de autuação manteve-se por vezes, inconvenientemente, sendo necessario que a autoridade processante agisse com energia, ameaçando-o até de autual-o tambem por desacato.

A victima removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, falleceu quando era collocada na mesa de curativos, tal a gravidade do ferimento recebido.

Verificado o obito foi o cadaver transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado hoje.

Os tiros disparados pelo criminoso provocaram horrivel panico entre os moradores das circumvizinhanças e mesmo na propria Repartição Central de Policia.

O inditoso soldado Antenor Siqueira, mais conhecido por "Batatinha" realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Maruhy.

ULTIMAS DO SPORT

PRIOR VENCEU A FERRARI

As outras lutas de hontem

As lutas de hontem offereceram os seguintes resultados:

Primeira luta — Theodoro Cabral foi proclamado vencedor de Gonçalves da Cunha aos pontos. A decisão provocou energicos protestos do publico.

Segunda luta — Seraphim Cardoso e Barzola realizaram uma boa peleja, que terminou com a victoria do segundo aos pontos. Houve protestos, que se prolongaram por mais de dez minutos.

Assobrab foi o juiz.

Terceira luta — Semi-final — em oito rounds — Atilio Loffredo x Dante Tieri.

Juiz: Kid Simões.

Essa peleja serviu para attestar de modo eloquente, que Tieri perdeu para Carmelino et virtude de accordo previo.

O argentino, deante de um pelejador como Loffredo, viu-se vencido apenas aos pontos. Aliás, o brasileiro não se apresentou treinado.

PRIOR x FERRARI — Em dez rounds. Annibal Prior, 65,400 x Ernesto Ferrari, 64,900.

Juiz: Kid Auberti.

Ferrari, depois de fazer alguma coisa até o 4º round, desistiu no assalto seguinte em virtude de forte "hook" ao estomago.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

MINAS GERAES

OS PRIMEIROS DIPLOMADOS PELO INSTITUTO SÃO RAPHAEL

Bello Horizonte, 25 de novembro — (Do correspondente) — Realisou-se no dia 23 do corrente, no Instituto S. Raphael, um magnifico concerto musical em homenagem ao dr. José B. Olinda de Andrada, secretario da Educação e Saude Publica, aos primeiros diplomados pelo Instituto de Cégos São Raphael e ao dr. Fernando de Mello Vianna, paranympho da turma.

Com a presença de todos os homenageados, com excepção do dr. Mello Vianna, que não póde comparecer, pois ainda se achava em viagem para esta capital, os representantes do governo e dos secretarios do Estado, dos consules de Portugal, Hespanha e França, representante do E. M. da Força Publica, de cavalheiros, senhoras e senhoritas de destaque na sociedade bello horizontina, foi dado inicio á execução de um bem organizado programma, a cargo dos professores do Conservatorio Mineiro de Musica.

Depois de interpretados, os varios numeros do programma, sob applausos de todos os presentes, a directoria do Instituto fez servir aos convidados sorvetes e finos doces.

No dia seguinte, 23, ás 8 horas da noite, no theatro Municipal, realizou-se a entrega dos diplomas, ante uma assistencia calculada em mais de 3.000 pessoas, onde se viam todo o consulado, representantes do governo do Estado, dos secretarios do Interior, Finanças, do sr. Oswaldo Abritta, representante do secretario da Viação, do dr. Waldemar Tavares Paes, pelo secretario da Educação e Saude Publica, e de varios outros membros de destaque no mundo official, foi declarada aberta a sessão pelo dr. Waldemar Tavares Paes.

Depois de executados alguns numeros pela orchestra do Conservatorio Mineiro de Musica, foi dado inicio á entrega de diplomas a Joveny de Oliveira, Jesus Ferreira, Geraldo de Araujo e Diogenes de Abreu, utilizando-se da palavra o sr. Jesus Ferreira, orador official da turma, que pronunciou brilhante discurso despedindo-se do Instituto S. Raphael e demonstrando seu grande amor áquelle estabelecimento, ao seu director, professor José Donato da Fonseca, e ao dr. Fernando de Mello Vianna, seu benemerito fundador.

Depois falou o paranympho da turma, que pronunciou bello e commovente discurso, applaudindo os governos que o seguiram, por terem dispensado carinhos áquella casa que hoje é o orgulho de Minas Geraes, graças principalmente ao seu director, professor José Donato da Fonseca que, desde sua fundação, vem, com carinho, dirigindo seus passos. Deu graças a Deus por tel-o inspirado á fundação daquelle collegio e ter escolhido um homem tão competente para seu director.

A ultima parte do programma foi uma homenagem ao sr. Mello Vianna e aos governos que o seguiram, isto é, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, dr. Olegario Maciel e dr. Benedicto Valladares Ribeiro.

A directoria do Instituto São Raphael, com o intuito de ainda homenagear os diplomados pelo estabelecimento e o dr. Fernando de Mello Vianna, offereceu-lhes hontem um jantar, falando em nome dos primeiros diplomados homenageados o sr. Geraldo de Araujo e Joveny de Oliveira, que presentearam ao sr. Mello Vianna, com uma magnifica almofada feita pelas alumnas do Instituto São Raphael.

Ao terminar o jantar, falou o dr. Mello Vianna, que disse palavras carinhosas ao director, funccionarios e alumnos do estabelecimento.

RIO DE JANEIRO

COMO SE COMMEMOROU O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA EM CANTAGALLO

Cantagallo, 19 de novembro — (Do correspondente) — Patrocinada pelo Centro dos Estudantes de Cantagallo, realizou-se no dia 15 deste, nesta cidade, no edificio do Forum, uma sessão civica em commemoração á grande data nacional.

Fizeram-se ouvir em inflammados discursos os srs. dr. Francisco Leite Teixeira, representando as seguintes aggremiações: Associação Commercial, Loja Maçonica e Gremio Euclydes da Cunha; dr. Cassio Passos Barreto, representando o governador do Municipio e dr. Aristides Ventura em nome do povo de Cantagallo.

Falaram ainda os estudantes José Reis Lavourinha, orador official do Centro, que com palavras candentes, mostrou ao povo a necessidade da instrucção, apontando-lhe o grande amigo "O Livro"; José Barreto Lima que com rapidas palavras, traçou a directriz do Centro: "Lutar desassombradamente por Cantagallo, procurar por todos os meios licitos erguer os sports, intensificar a cultura, semeando a instrucção — Guerrear de frente, de viseira erguida, os inimigos do Centro que são os inimigos do progresso de Cantagallo"; e o sr. Heleno Freire Verani, agradecendo o comparecimento do povo á festividade; exaltando a figura irradiante de bondade do dr. Floriano Baptista, e affirmando que do Centro podem os cantagallenses esperarem iniciativas nobres.

— O Gremio Literario, Artistico e Recreativo Euclydes da Cunha disputa o campeonato interno de 1935, de ping-pong. Ao terminar este importante certamen, será offerecido ao campeão uma grande festa, sendo neste dia disputado pelas jaquetas femininas desta aggremiação o premio Euclydes da Cunha.

UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Curso de extensão para jornalistas

O dr. Afranio Peixoto, reitor da Universidade do Districto Federal, enviou ao dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte officio:

"Districto Federal, em 22 de novembro de 1935. Sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. — Levo ao vosso conhecimento que, tendo recebido numerosos pedidos de cursos de jornalismo, esta Reitoria tomou a iniciativa de propôr ao exmo. sr. secretario geral de Educação e Cultura a instituição de um curso de extensão, a titulo de ensaio, com um programma a desenvolver, nos termos do officio que vos transmitto por copia.

A proposta mereceu a approvação do exmo. sr. secretario geral que exarou no officio o seguinte despacho: "Autorizo a abertura do curso, solicitando-se indicação do professor á A. B. I.".

Venho, pois, dar-vos sciencia da iniciativa e solicitar-vos a gentileza de vossa collaboração indicando um professor para o desempenho dessa incumbencia.

Apresento-vos meus agradecimentos antecipados, e aproveito o ensejo para reiterar os protestos de apreço e estima. — (as.) *Afranio Peixoto*, reitor".

Em resposta, o presidente da A. B. I., dirigiu ao reitor o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1935. Senhor reitor da Universidade do Districto Federal. — A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com desvanecimento, o officio de vossa excellencia que importa na realização de uma suggestão pela qual se bata, ha tanto tempo, e ainda porque vossa excellencia se dignou pedir-lhe a indicação do nome do jornalista que deverá inaugurar o curso de jornalismo (de extensão).

Desde logo, reconhecendo a relevancia do assumpto, convoquei a directoria que, louvando a consulta de vossa excellencia e do senhor secretario geral de Educação e Cultura, doutor Anysio Spinola Teixeira, e depois de reconhecer que numerosos nomes poderiam ser indicados para a inauguração do referido curso, resolveu, entretanto, indicar os seguintes, certa de que se vossa excellencia escolher qualquer um dos indicados, o curso terá um brilho excepcional: Austregesilo de Athayde, Assis Chateaubriand, Barbosa Lima Sobrinho, Barreto Leite Filho, Bellisario de Souza, Carvalho Netto, Danton Jobim, Gustavo Barroso, Horacio Cartier, João Mello, Leal de Souza, Nobrega da Cunha, Paulo Filho, Vivaldo Coaracy.

Aproveito o ensejo para reaffirmar os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — *Herbert Moses*, presidente).

A CENTRAL E A LEOPOLDINA

E' de sacrificio a situação da lavoura mineira

A proposito da correspondencia publicada em nossa edição de 17 do corrente sob os titulos supra, recebemos hontem, longa carta explicativa do director gerente da Leopoldina Railway.

Depois de historiar a questão e referir-se que essa companhia tinha privilegio de zona desde 1886, passa a referir-se á reunião citada nos seguintes termos:

"Essa conferencia realizou-se no dia 24 de outubro no gabinete do sub-director da Central, dr. Alberto Flores, que esteve presente. Nella tomaram parte os drs. Cicero de Faria, Delamare São Paulo e Arthur Araripe Jr. como representantes da Central; e os membros da commissão, creada pela portaria 858 do exmo. sr. ministro da Viação: — Presidente, dr. Pires do Rio; representantes do Ministerio da Viação, drs. Simões Corrêa e Freire de Carvalho; representantes da Companhia, sr. G. B. F. Neele e Alcides Lins. Tambem assistiram os agentes das estações da Central em Porto Novo e Ponte Nova.

Examinando conjuntamente o assumpto, a Central do Brasil declarou que, attendendo á reclamação da Leopoldina Railway, deixou não só de firmar varios ajustes que lhe foram propostos, como tambem não renovara o que tinha asignado, affirmando que no momento, nenhum transporte de Ponte Nova era feito por meio de ajustes ou tarifas especiaes.

Estão, ahi, fielmente relatados, os motivos da conferencia e o que nella se passou. Tudo differe integralmente do que foi contado ao vosso correspondente em Ponte Nova."

Depois, esclarecendo outro ponto da referida noticia, diz a carta em apreço:

"Quanto ao serviço de fornecimento de vagões, foram exaggeradas as informações levadas ao vosso correspondente. Os atrasos verificados são devidos ás difficuldades, que ha, principalmente aqui no Rio, para a liberação do café de quota livre, conforme já expontaneamente explicamos ao governo do Estado de Minas e decorrem da acção reguladora dos transportes de café pelo Departamento Nacional do Café. Estamos fazendo todo o possivel para bem attender ás nossas estações. Ainda agora acabamos de ter o prazer de receber de Saude o abaixo assignado, annexo por cópia, com firmas reconhecidas, affirmando: — que o commercio não sentiu effeito algum de entraves creados pela Leopoldina, por falta de transporte."

O abaixo assignado em questão está em contraposição ás affirmativas levadas ao conhecimento de nosso correspondente, trazendo as seguintes assignaturas de commerciantes em Saude: José Alexandre Aleixo, José Gomes Barreto, João Semião, A. M. Teixeira, M. Rolla & Cia e Francisco Apolinario Pereira.

A CAMPANHA PARA SUBSTITUIR O AGENTE DA CENTRAL EM PONTE NOVA

Ponte Nova, 25 (Do correspondente) — A correspondencia publicada na edição de 17 do corrente sobre a epigraphe "Central e a Leopoldina" surtiu effeito de uma bomba no escriptorio central da The Leopoldina Railway e consequentemente na 4ª Inspectoria do Trafego daquella estrada com séde nesta cidade.

Nota-se grande azafama. No curto espaço de cinco dias já foram remettidos para Caratinga quasi cem carros vazios em trens especiaes.

Os inglezes, bons psychologos, têm sempre á testa de seus negocios agentes maneirosos, e assim é que agora estão sendo colhidas, nas diversas estações dos ramaes de Saude e Raul Soares, assignaturas dos exportadores menos avisados e que são insinuados pelos beneficiados da guerra tarifaria, procurando convencel-os de que a Leopoldina faz os transportes a tempo e a hora.

Visam esses abaixo-assignados tão sómente desfazer a realidade dos factos e crear ambiente para demonstrar correcção, que não existe.

Por mais que queira encobrir as verdades sobre as irregularidades por nós denunciadas, ellas se tornam cada vez mais patentes com as providencias postas em pratica.

Por isso não nos admira que a Leopoldina, por intermedio de sua advocacia consiga a remoção do Agente da Central do Brasil em Ponte Nova.

Esse obscuro servidor da estrada nacional, em quatro annos, muito tem feito pelo desenvolvimento commercial da estação que dirige. Seu esforço é digno de ser imitado. Aqui fica o nosso aviso a quem de direito na Central do Brasil.

Vamos demonstrar á luz meridiana o pouco caso com que se tratam no Brasil as coisas de interesses vitaes da União.

O convenio entre a Leopoldina e a Central já está extincto e ha dois annos, vem sendo prorogado e terá de ser novamente ajustado.

As bases são o ramal de Porto Novo e Linha Auxiliar, o que constitue o ponto nevralgico da convenção. São estes os pontos por onde a Leopoldina transita com seu material rodante até á estação de Triagem, por onde passa todo o seu transporte da Zona da Matta para o porto do Rio e vice versa.

No proprio ramal de Porto Novo a Leopoldina faz desleal concorrencia á Central.

Exemplifiquemos um facto que é do conhecimento publico no ramal de Porto Novo: A Leopoldina, em evidente desrespeito ao contrato vigente, que é o que actualmente vem sendo prorogado, tem despachado da estação de Porto Novo especialmente café para o Rio, como se fosse das estações limitrophes, digamos de São José, com evidente evasão das rendas da Central, quando o Convenio, na clausula 1ª, em seu paragrapho unico, reza o seguinte: *"Não poderão ser effectuados despachos em trafego mutuo, de encommendas, mercadorias, valores, animaes e vehiculos, das estações iniciaes da Capital Federal, de qualquer das duas estradas, para quaesquer estações de outra estrada e vice-versa."*

"Outrosim não haverá despachos em trafego entre estações servidas por uma mesma estrada."

O reverso da medalha: o maior exportador de madeiras do ramal de Caratinga, informa-nos, que elle e outros madereiros têm requisitado, na estação de Raul Soares, pranchas da Central para o transporte a Bello Horizonte; e a Leopoldina é obrigada pelo referido contrato a fazer as requisições e não têm sido attendidos, o que prova a falta de fiscalização por parte da Inspectoria das Estradas de Ferro.

E' forçoso que o novo convenio tenha um feitio que afaste, de uma vez por todas, as facilidades com que a Leopoldina faz as suas transacções indirectas com certos exportadores; e a Central tem que se precaver contra as fraudes, dando ao contrato uma formula de inviolabilidade, orientando-se nos interesses brasileiros.

A estação da Central em Ponte Nova precisa ser construida no mais breve espaço de tempo, pelo interesse commercial da propria estrada, com facil acesso como é do projecto. Voltaremos.

REVISTAS CARIOCAS

"O TICO-TICO"

O numero d'"O Tico-Tico" que acaba de ser posto em circulação, esta semana, nada fica a dever aos outros, na excellencia do texto e no capricho da confecção. As suas trinta e duas paginas, das quaes muitas a cores, trazem uma collaboração variadissima e interessante, em que se destacam as fabulas, as historietas illustradas, contos e novellas. Completando essa optima leitura, a querida revista infantil publica, tambem, torneios de charadas e enigmas, paginas para armar e colorir, além de concursos que distribuem numerosos premios de valor.

"O MALHO"

Pela sua primorosa confecção, pelo gosto que presidiu á selecção do material literario que o compõe, pela arte das suas illustrações, esse numero d'"O Malho" é um dos melhores que se podem desejar. Nelle collaboram literatos e desenhistas de projecção em nossos meios artisticos. As photographias que o illustram são de primeira e revelam pittorescos aspectos da nossa terra, factos sensacionaes de repercussão mundial e novidades da semana. Optimas as secções de moda e assumptos femininos, radio, cinema, critica literaria, enigma, etc. Esse numero publica a primeira pagina do "Album de Arte e Literatura", sensacional concurso promovido pelo "O Malho" em collaboração com "Moda e Bordado". Essa pagina é de Adelmar Tavares, illustrada pelo saudoso artista Corrêa Dias.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

99. — *Obrigação de restituir* — O setimo mandamento ordena que se restitua ao proximo o que se lhe tomou injustamente e reparar os prejuizos culpavelmente causados.

Quem não póde restituir tudo restitua em parte; se nem em parte o póde fazer, procure ao menos fazel-o com o tempo; se e não puder fazer nunca, tenha a boa vontade de o fazer.

A restituição deve ser feita ao mesmo proprietario ou seus herdeiros; se não se encontram, nem um nem os demais, é obrigado a destinar, o que se deva restituir, a usos publicos e piedosos, pelo facto de não ser permittido a quem quer que seja tirar vantagem da injustiça feita. O dever da restituição pertence, em primeiro logar, a quem deu o prejuizo; se forem muitos os damnificadores, são todos obrigados a reparar "in solido", isto é, cada um, de per si, deve reparar, não só a sua parte, mas a dos outros, se estes não a repararam, salvo o direito de recurso contra elles.

Deixando quem praticou o damno, de restituir ou de o reparar a obrigação incumbe aos que cooperarem com elle, na medida em que a sua cooperação influira, mais ou menos, na acção realizada.

NA GREGORIANA

A Universidade Gregoriana de Roma é um dos maiores, se não o maior centro de cultura do mundo. E' dirigido pelos jesuitas. A abertura do anno escolar na Europa os cursos abrem em outubro — foi solemnissima. Estavam presentes dois mil e duzentos alumnos de quarenta e duas nações, a juventude escolhida de todas as Ordens e Congregações Religiosas. Estava presente o cardeal Basiedi.

Perante um auditorio universal, o padre Laburu leu em latim uma maravilhosa lição sobre a importancia scientifica e pratica da caracteologia. A maneira de reagir do "eu" perante a totalidade dos seres; o estudo dos elementos psychicos que influem no caracter; os seus desvios por via psychica; os problemas da vida affectiva; todo o ambito amplissimo do thema foi tratado pelo padre Laburu, com uma profundeza admiravel. Apoiado em textos de tratadistas anti-christãos, traz uma referencia precisa ás escolas de Freud, Adler e Jung, faz ressaltar que psychiatras e psychologos alheios á confissão religiosa admittiram em suas mais recentes publicações que o conteudo ideologico e affectivo do catholicismo é o ideal psychico para a formação integral do caracter.

Defendeu a influencia da educação e das direcções espirituaes e medicas na formação do caracter e concluiu animando para o estudo.

Procedeu-se em seguida á distribuição de premios e cantou-se o hymno da Universidade, Roma verdadeira está ali, numas estrophes que a cantam universalmente: "Tu' ficarás em nossos corações e serás para sempre e, para todos, mãe, mestre e patria. Roma".

O CATHOLICISMO NO MUNDO

E' sobremaneira consoladora a eloquencia dos numeros no campo do apostolado missionario. As mais recentes estatisticas dão 373.548.799 catholicos no mundo. Os pagãos passam de 1.132 milhões. Accrescentem-se 16 milhões de hebreus, 260 de mahometanos, uns 185 e meio de protestantes, e teremos sufficientemente indicado quanto falta ainda para que o Evangelho penetre em todos os pontos da terra e chegue a todos os homens. Tanto que fazer pelo alargamento do reino de Deus explica como nestes ultimos trinta annos o espirito missionario, principalmente sob o impulso poderoso que lhe deram Bento XV e PIO XI informa com tamanha vitalidade as gerações christãs dos nossos dias.

As caravanas apostolicas de hoje para terras de missões saem frequentes, compostas de 50 e até 100 pessoas. Sob o pontificado de Pio XI, constituiram-se 87 novas missões, 86 prefeituras apostolicas, 66 dioceses, 15 archidioceses 16 prelazias "nullius". Total, 805 circumscripções organizadas para a prégação da palavra evangelica. Em terras de missões existem vinte delegações apostolicas que exercem a sua jurisdicção no campo ecclesiastico, em paizes pertencentes ás cinco partes do mundo. O pessoal missionario é constituido por 197.742 pessoas, das quaes 18.666 são sacerdotes estrangeiros, e 5.384 são indigenas. A enorme desproporção entre um e outro clero não causará extranheza se attendermos a que só depois da guerra a formação de clero indigena se impoz como uma das questões da mais alta importancia e urgencia.

A par de 20.198 religiosas missionarias estrangeiras, trabalham 18.144 religiosas indigenas. O glorioso exercito missionario indigena, incluindo os catechistas, é composto de 161.774 pessoas. As escolas das missões dispõem de um corpo de 62.667 educadoras; são 42.635 de ensino primario com quasi dois milhões de alumnos, e 3.565 de ensino secundario ou de especialização, com 337.794 alumnos.

Sob o aspecto cultural devem considerar-se 211 medicos missionarios que ensinam elementos de hygiene áquelles povos atrasados e tratam dos doentes com a ajuda de 1.168 enfermeiros seculares. Pelas missões são sustentados 771 hospitaes com 56.391 camas, mais de 2.350 dispensarios, 12.779 leprosos hospitalizados em 108 leprosarios, testemunhas do silencioso heroismo da caridade christã.

DENTRO DA ORDEM

O cardeal d. Sebastião Leme esteve de visita ao presidente da Republica para mais uma vez — e ellas são muitas — dizer ao supremo chefe da nação que a egreja catholica está e estará dentro da ordem, prestigiando, pelo seu corpo dirigente, o seu clero e fiels, o poder legitimamente constituido. Sempre que a egreja protesta pela ordem como factor decisivo do progresso não póde deixar de ser recebido, este gesto, como uma advertencia, aos partidos politicos e aos proprios governos no que se refere a essa cooperação do Estado com a egreja, que aliás o nosso estatuto fundamental preconiza. Se tivessem sido ouvidos os successivos appellos que desde 1917 o clero dos seus pulpitos vem dirigindo aos poderes publicos e ás massas, certamente não teriamos assistido a esse espectaculo doloroso de alguns milhares de brasileiros allucinados ferindo e matando seus patricios, tudo isso com mira em fantasias e falsas ideologias que apenas teem servido para alterar os quadros politicos, sociaes e moraes dos paizes onde momentaneamente teem imperado, e com gravissimos prejuizos para a vida economica e financeira delles.

Sirva, uma vez mais, esta attitude christã do clero para chamar a attenção dos responsaveis pelos destinos do paiz e abrir-lhes os olhos deante das perspectivas sombrias que o communismo, que não desarma, offerece á nossa terra e á nossa gente.

DOUTRINA DA EGREJA

98. — *Falso testemunho.* — O homem tem direito á verdade, isto é, o direito de não ser enganado, como lhe garante o direito ao bom nome. O oitavo mandamento lhe tutela justamente esse duplice direito.

Em primeiro logar é prohibida aos homens qualquer falsidade. Além do falso testemunho, que reside em attestar falso deante de um juiz, que legitimamente o interroga, prohibe toda e qualquer mentira.

Mentira é uma palavra ou signal que exprime o contrario do que se pensa, com intenção de se enganar o proximo. Commette-se mentira ainda quando se diga a verdade, mas se pense dizer o que é falso.

Divide-se a mentira em jocosa, officiosa e damnosa.

E' jocosa, se se mente por brincadeira, sem prejuizo algum, mas com a intenção de enganar.

E' officiosa, se se diz por utilidade propria ou alheia, sem damno do proximo, para excusar a si ou a outrem, para esquivar-se a um castigo, etc.

E' damnosa, se produz ao proximo qualquer damno, seja material, seja moral ou espiritual.

A mentira, em si, é sempre um mal, pois contradiz á verdade e, como tal, é offensa a Deus, summa Verdade. A mentira jocosa e a officiosa, de si, são peccados veniaes; a mentira damnosa será grave ou leve, segundo o prejuizo que se inflige ao proximo. Se o damno for grave, deve-se reparal-o.

Affins á mentira são a hypocrisia, a jactancia, a simulação e a adulação.

CREMAÇÃO DE CADAVERES

Parece ser pensamento das autoridades incumbidas da construcção da capital de Goyaz a substituição de cemiterios por fornos crematorios. Ainda não existe no paiz um forno crematorio para a especie humana. Seria então aquelle longinquo Estado o primeiro a utilizal-o.

Não vem fóra de proposito lembrar aos catholicos que a egreja já condemna formalmente a cremação de cadaveres chegando mesmo a ponto de excommungar todos aquelles que facilitem ou determinem a operação.

Por outro lado, é bom tambem frisar que são pouquissimos os paizes que lançam mão desse processo, e que os que assim o toleram não accusam um numero avultado de cremações.

NA TERRA QUE TANTO AMOU

Lyautey já descansa no solo africano, em terras do imperio que o grande soldado conquistou para a sua patria. O epitafio, redigido pelo proprio marechal, diz: "Quiz repousar nesta terra que tanto amou."

Palmeiras, cactos, roseiras silvestres, aloés rodeiam o mausoléo, construido com marmores de Mequinez e marmores negros de Iquem.

As paredes brancas de cal, reverberantes, como um sonho de neve. No céo o ir e vir constante das cegonhas, que voam entre Rabat e Salé, as duas cidades rivaes, que mantêm um incessante duello de flechas.

Perto do mausoléo de Lyautey, em Chellah, estão os tumulos dos grandes conquistadores africanos, uma necropole de sultões legendarios, da senhores do Marrocos indomito, e tumultuoso que precedeu Lyautey. Entre as louzas sepulcraes e as cupulas dos morabitas, a Crus da Redempção, em cuja sombra quiz dormir o somno eterno o marechal catholico, enterrado por sua vontade no solo infiel, "que tanto amou."

NOVO ARCEBISPO DE CURYTIBA

Com a renuncia de d. João Francisco Braga, arcebispo de Curytiba, ficou vaga esta archidiocese, durante alguns mezes.

Acaba agora a Santa Sé de provel-a, designando para ella d. Attico Eusebio da Rocha, bispo da diocese paulista de Cafélandia.

D. Attico nasceu em 6 de novembro de 1882 na cidade bahiana de Inhambupe, ordenou-se em 27 de agosto de 1905 e foi sagrado bispo em 15 de abril de 1923, tomando posse da diocese de Santa Maria, como seu primeiro bispo. Transferido para Cafélandia em 17 de dezembro de 1928, tomou posse desta ultima diocese em 9 de junho de 1929, onde até hoje se acha e onde foi a Santa Sé buscal-o para reger os destinos espirituaes da capital do Paraná. E' um bispo piedoso, illustrado. Ignora-se ainda a data de posse na nova circumscripção ecclesiastica.

QUAL E' O AUTOR DA "IMITAÇÃO DE CHRISTO"

Vem já de ha tres seculos a controversia sobre a origem da "Imitação de Christo" e se bem que nesta investigação se tenha intromettido homens de grande envergadura historica e critica, não póde ainda chegar-se a uma solução definitiva. Tudo quanto se obteve até agora é negativo, isto é, chegou-se á conclusão de que não é a nenhum dos autores a que se tem attribuido, que devemos este livro tão precioso.

Segundo dados historicos que não offerecem a minima duvida, a "Imitação de Christo" existia já em pleno seculo XIV. Dá direito affirmal-o o facto de na Bibliotheca Nacional de Brera (Milão) se encontrar uma copia, certamente feita entre 1394 e 1909. Como tudo faz crer que seja copia de uma outra, impõe-se necessariamente remontar ao seculo 14 para se encontrar o original.

Que deve portanto concluir-se? Que não deve attribuir-se a Kempis a "Imitação de Christo". Com effeito Tomás Kempis, nascido em 1380 recebe em 1406 o habito de Conego Regular e até 1471 tem no Mosteiro de Santa Ignez de Zwoll (diocese de Colonia) o officio de copista. Data de 1441 o exemplo da "Imitação" por elle transcripto que reza assim na ultima pagina: "Finitus et completus anno D. 1441 per manus fratris Thomas Kemp in Monte Sancto Agnetis, prope Zwoll. Coisa curiosa que não se dá senão num outro exemplar mais: Com o titulo de livro terceiro está o quarto e vice-versa. Ora se Kempis fosse o autor do livro como tal havido já naquelle tempo, é manifesto que por esta ordem estariam os livros da Imitação, ou pelo menos não se explica como com esta ordem só nos tenham chegado dois exemplares. Ha mais, todavia. Marinho, observa muito acertadamente que Kempis só tinha por habito escrever o "finitus per manus" nos livros que copiava e omittia-o nos livros de sua autoria. Como não têm força nenhuma os argumentos dos que querem seja este livro, uns do Benedictino João Gersenio, outros de Gerson, só resta affirmar senão que ignoramos o nome do autor. Mas não importa. A todos, crentes ou incredulos, a quantos caminhem na senda do mal ou da virtude, pode dizer-se o que a Santo Agostinho disse uma voz do céo para lhe fazer ler S. Paulo: "Toma, abre onde quizeres e lê."

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 11 horas — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 6 — Transmissão do campo do Botafogo F. C. Das 6 ás 7,30 — Domingueira de PRA 2. Das 7,45 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma seleccionado.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 6,30 — Programmas variados. Das 7 ás 8 — Cock-tail. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Horas dansantes.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10,30 — Programma dos cariocas. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 7 — Musica seleccionada. A's 8 — Musica franceza. A's 9 horas — Rêde Verde Amarella PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Musica seleccionada. A's 11 horas — Boa noite... e até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 2 — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. Das . ás 10 — Discos. Das 10 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 10 — Programma do studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Transmissão do 22º concerto da serie "Galeria dos grandes interpretes". Das 8 á meia-noite — Transmissão de um programma especial em commemoração da independencia de Portugal pelo Orpheão Portuguez.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. As 11,30 — Discos. A's 5 — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias sportivas. A's 7,30 — Discos. A's 10 — Programma do studio.

Radio Club Fluminense

Das 12,30 á 1,30 — Supplemento musical. De 1,30 ás 2 — Musica seleccionada. Das 3 ás 3 — Programma dedicado ás moças. Das 7 ás 11 horas — Programma de musicas dansantes.

Programma Phohi

A' 1,00 — Hymno nacional hollandez e a descriminação do programma. A' 1,05 — Musica. A' 1,10 — Palestra pelo sr. S. de Vries. A' 1,25 — Musica. A' 1,30 — Ultimas noticias da Hollanda. A' 1,45 — Musica. A's 2 — Do correio a correio na Hollanda. A's 2,30 — Musica. A's 2,40 — Irradiação pela R. Cath. Associação Transmissora. A's 3,40 — Musica de dansa. A's 4 — Encerramento — Hymno nacional hollandez.

O ALCOOL FEZ DESPERTAR O ODIO!

Commemorando as pazes os soldados beberam de mais...

Ha tempos, brigaram os soldados Manoel Joaquim e Moysés de tal, ambos do batalhão de guardas, onde tinham, respectivamente, os ns. 80 e 87. Encontrando-se na praça Verdum, porém, elles resolveram fazer as pazes e, para solennisam o facto, entraram num botequim e se puzeram a beber.

Alcoolisados, sairam, os dois e, na rua, começaram a relembrar o motivo da anterior desintelligencia. O odio antigo, sob a pressão do alcool, despertou. E os dois andaram trocando taponas.

Moysés, sacou então de um revolver e disparou contra o collega. Errou, porém, o alvo e Joaquim entrou a correr, em fuga, emquanto o primeiro tomava o auto n. 7.804 cujo chauffeur, de nome Raul José de Lima, foi leval-o ao seu quartel, onde o apresentou.

Um guarda da policia municipal, vendo Joaquim correndo e tendo ouvido o tiro perseguiu esse militar e, como elle não attendesse, contra elle fez um disparo, ferindo-o na perna direita.

Depois de medicado pela Assistencia, foi Joaquim internado no Hospital Central do Exercito.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

5º anno — Provas oraes

Serão chamados na proxima terça-feira, dia 3 do corrente, ás 2 horas, os seguintes alumnos do 5º anno:

José da Silva Sá (direito administrativo) e Maria da Gloria Vieira Ferreira (todas as cadeiras).

A banca examinadora é a seguinte: professores Candido de Oliveira Filho, presidente; Luiz Frederico Carpenter, Edgard de Castro Rebello, Francisco de Avellar Figueira de Mello e dr. Alcibiades Delamare Nogueira da Gama.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A secretaria communica aos alumnos interessados que as provas parciaes ainda não realizadas, foram convocadas para o proximo dia 4 de dezembro, quarta-feira, de accordo com o horario abaixo:

3ª série, turma A, historia natural, ás 11 horas; a quarta série, turmas: E, historia natural, ás 8 horas; A, francez e E, portuguez, ambas, ás 11 horas.

ESCOLA DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

O professor Sabola Lima, director da Escola de Direito da Universidade Livre do Districto Federal, vem activando juntamente com o secretario, dr. A. Motta e os demais professores, todos os documentos, fichas e bem assim archivo, immoveis, etc., do importante estabelecimento de ensino que vem ha mais de tres annos, prestando no Districto Federal relevantes serviços, visto que foi a unica escola superior que resolveu o problema em amparar milhares de estudantes que, devido as horas de seus affazeres como os commerciarios, militares e funccionarios publicos, não podiam estudar.

E a Escola de Direito, dentro da lei em vigor do Conselho Superior de Educação, organizada com todos os requisitos exigidos pelo Ministerio da Educação, vem funccionando com suas aulas diarias de 6 da tarde ás 10 da noite.

Dentro de poucos dias, no mez corrente, será pedida a fiscalização do mesmo estabelecimento de ensino, que, officialmente virá amparar milhares de estudantes.

A FORMATURA DOS DOUTORANDOS DE 1935 DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Serão realizadas, no proximo dia 7, as festas de formatura dos novos medicos que acabam de terminar o curso da Faculdade Fluminense de Medicina.

As solennidades terão inicio com missa em acção de graças que será celebrada, ás 10 horas da manhã, pelo bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves, pregando por essa occasião o conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira. Ao terminar a missa, será realizada a cerimonia da benção dos anneis.

A's 8 horas da noite, com a presença do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, secretarios, altas autoridades federaes e estaduaes, director da Faculdade e toda a congregação, terá logar a cerimonia da collação de grão. Falarão então o doutorando Vasco Soares Vaz, orador official da turma, seguindo-se com a palavra o professor Mazzini Bueno, paranympho dos novos medicos.

A's 11 horas terá inicio nos salões do Rio Cricket Club and Athletic Association, o baile de gala, offerecido pelos doutorandos á sociedade fluminense.

A commissão de festa pede o comparecimento de todos os collegas, com urgencia, á Policlinica da Faculdade, afim de tratarem do assumpto de interesse da classe.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes

Serão realizadas, na séde desta Faculdade, as seguintes provas:

Amanhã, 2 do corrente, exame pratico oral de therapeutica. Serão chamados os alumnos do terceiro anno odontologico Amalia Lima Reis e José Rogerio Alves de Carvalho.

Depois de amanhã, terça-feira, dia 3, prova parcial de physiologia para os alumnos que requereram exame e não puderam comparecer á primeira chamada.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 2: Physiologia — ás 10 horas, no Laboratorio de Histologia — Os alumnos de ns. 172 e 173.

Physiologia — á 1 hora, no Laboratorio de physica — Clarita Hannequim Gomes.

3º anno medico — Pharmacologia — ás 13 horas, na sala das provas escriptas — Os alumnos do n. 1 a 50.

A' 1 1|2 hora — Os alumnos dos ns. 51 a 100.

4º anno medico — Clinica propedeutica medica — no Hospital S. Francisco de Assis — ás 8 horas — Os alumnos ns. 4 — 5 — 25 — 30 — 31 — 42 — 48 — 50 — 25 — 30 — 31 — 43 — 48 — 50 — 79 — 86 — 107 — 110 — 112 — 113 — 132 — 133 — e mais os de ns. 202 a 246.

A's 10 horas — Os alumnos numeros 125 — 153 — 155 — 165 — 170 — 174 — 177 — 183 — 193 e mais os de ns. 247 a 299.

A's 3 horas — Os alumnos do docente Pires Salgado.

5º anno medico — Pharmacologia, ás 2 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos inscriptos.

1º anno pharmaceutico — Chimica organica, ás 13 horas, no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos inscriptos.

4º anno pharmaceutico — Chimica analitica — ás 10 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos inscriptos.

Exames — 5º anno medico — Pharmacologia e therapeutica — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no Laboratorio de Pharmacologia — Os alumnos de ns. 318 — 565 — 563 — 563 — 567 — 568 — 570 — 571 — 583 — 584 — 585 — 564 — Arnaldo de Almeida Pontes — José Antonio Pacheco Filho e Claudio Thomas Telles Bardy.

Clinica medica — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no serviço do professor Aloysio de Castro. — Os alumnos de numeros 230 e 354.

Clinica gynecologica — ás 9 horas, no serviço do professor Brandão Filho — O alumno numero 140.

Clinica pediatrica medica — prova escripta, pratica e oral, ás 9 1|2 horas, na Policlinica de Botafogo — Os alumnos de ns. 54

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria numero 302, extrahida em 30 de novembro de 1935:

24.529	200:000$	São Paulo.
7.964	20:000$	Itabira, Minas.
6.966	10:000$	Bello Horizonte.
16.884	5:000$	São Paulo.
787	2:000$	Bello Horizonte.
21.564	2:000$	São Paulo.
21.212	2:000$	Januaria, Minas.
18.970	2:000$	Juiz de Fóra.
8.380	2:000$	Santos.
20.862	2:000$	Juiz de Fóra.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 820 de 60$ para os bilhetes terminados em 64 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1.º premio).

FOLHINHA DO
"Correio da Manhã"

DEZEMBRO DE 1935

PHASES DA LUA — Quarto crescente, 3 — Lua cheia, 10 — Quarto minguante, 16 — Lua nova, 25 — Dias santificados, não ha. — Feriado 25.

DOMINGO..	1	8	15	22	29
Segunda-feira	2	9	16	23	30
Terça-feira...	3	10	17	24	31
Quarta-feira.	4	11	18	25	
Quinta-feira.	5	12	19	26	
Sexta-feira..	6	13	20	27	
Sabbado....	7	14	21	28	

Actos Religiosos

Gr. Uff. Professor Arduino Colasanti
✝ Amelia Pera Colasanti e seus filhos Manfredo Colasanti e senhora e Veniero Colasanti, Antonio Colasanti, Manfredo Colasanti, senhora, filha, genro e netos (ausentes) viuva Cezare Colasanti e filhos, Henrique Lage e senhora, Ernesto Besanzoni, Zurigo Zambotti, senhora e filha (ausentes) e Medea Spadoni participam o fallecimento do seu querido e saudoso marido, pae, irmão, cunhado, tio e primo, occorrido em Roma, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar em suffragio da sua alma, amanhã segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria.

Agradecendo antecipadamente aos que assistirem a esse acto da nossa santa religião, a familia pede o obsequio da dispensa de cumprimentos. (N 27072)

Marieta Gonçalveis da Silva
(FALLECIDA EM S. PAULO)
✝ Gustavo Gonçalveis da Silva, senhora e filhos, Carlota Gonçalveis da Silva, Dr. Luiz Portella, senhora e filha, Dr. Mario Portella e senhora, Luiz Gonçalveis da Silva e senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por intenção da alma da sua querida irmã, cunhada e tia, MARIETTA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos. (N 26199)

D. Margarida Rocha Domingos
(30º DIA e 5º ANNIVERSARIO)
✝ Em suffragio de suas bonissimas almas, seus filhos, genros, nóras e netos mandam celebrar missa amanhã, segunda-feira, dia 2, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e convidam seus amigos a assistil-a, antecipando-lhes sua gratidão. (N 26219)

Edmundo Marques da Silva
(CHARIFA)
✝ Os irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, agradecem, sensibilisados, as demonstrações de pesar recebidas pelo fallecimento do seu inesquecivel irmão, cunhado, tio e parente, EDMUNDO MARQUES DA SILVA, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, á Avenida. (N 25846)

Ella von Majthényi
✝ Idi von Majthényi, convida seus amigos para assistir á missa de 7º dia que, em intenção á alma de sua querida Mãe, ELLA VON MAJTHE'NYI, manda celebrar no altar-mór da egreja de São José, terça-feira, 3 do corrente, ás 8 e meia horas. (N 26222)

Emilia Carolina de Arruda Camara
✝ Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que manda rezar pelo repouso de sua alma, na terça-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (Largo do Estacio), desde já agradecendo esta prova de amizade. (N 25226)

Daniel da Silva Santos
✝ Mario da Costa Braga e familia convidam os parentes e amigos do seu prezado compadre DANIEL DA SILVA SANTOS, fallecido em São Paulo, para a missa de 7º dia que, em intenção á sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Cruz dos Militares. (N 26294)

Francisco Manoel da Costa Junior
(1º ANNIVERSARIO)
✝ A viuva convida os parentes e amigos para assistir a missa que será resada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 horas, na matriz de N. S. da Apparecida, no Meyer.
Desde já se confessa agradecida. (N 25385)

Silvana Oliveira de Azevedo
(VANO'CA)
✝ Dr. José Coelho de Azevedo e filhas, José Gabriel de Azevedo e filho, Darcy Diniz, senhora e filho, Cesario de Gusmão Cerqueira, senhora e filho, demais parentes, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, por alma da sua esposa, mãe, sogra, avó e parenta, VANO'CA, mandam rezar no altar-mór da egreja da N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas. Antecipadamente agradecem. (N 25246)

Idalina Faria de Azevedo
✝ Dario A. Xavier de Brito, senhora e filhos, José M. Faria de Azevedo, senhora e filho, Acrisio Faria de Azevedo, senhora e filho e Feliciana Umbelina de Azevedo communicam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar missa de 30º dia, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e cunhada, IDALINA, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de N. S. Apparecida do Meyer. Antecipam seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse acto religioso. (N 25242)

Dr. Luiz de Castro
✝ Livia Oliveira de Menezes Castro, filhas, genros, netos e demais parentes, Adelaide Oliveira de Menezes, Mattos Pereira e Castro, filhos, genros, noras, netos e bisnetos agradecem a todos aquelles que manifestaram seu pezar pelo fallecimento do seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio DR. LUIZ DE CASTRO e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cathedral Metropolitana. Desde já se confessam eternamente gratos. (N 19996)

Germana Monteiro de Oliveira Nunes
(MISSA DE 30º DIA)
✝ Dr. Victor Manoel Nunes, filhos, netos, nora, irmã, cunhados e sobrinhos communicam aos seus parentes e amigos que a missa de 30º dia por alma da sua sempre saudosa esposa, mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia — GERMANA MONTEIRO DE OLIVEIRA NUNES, será resada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, antecipando os seus sinceros agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião. (N 19998)

D. Alda Bomfim Diniz
(7º DIA)
✝ Severo Bomfim e filha, Almachio Diniz, senhora e filhos, Alberico Diniz, senhora e filhos, Alpheu Diniz, senhora e filhos, Mario Teixeira Mendes, senhora e filha, Alvinda Diniz Gonçalves, Almeria Diniz Gonçalves, convidam a todas as pessoas de suas amizades para assistir á missa de 7º dia, que, na terça-feira proxima, 3 do corrente, mandam rezar, ás 10 horas da manhã, na Cathedral de Nictheroy, por alma de sua estremecida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, ALDA BOMFIM DINIZ confessando, desde já, os seus agradecimentos. (N 25247)

Viuva Tabellião Castro
✝ Filhas, genros, nora, irmã, netos e bisnetos convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, avó e bisavó.
Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião. (N 25225)

Dr. Oscar Thompson
(FALLECIDO EM S. PAULO)
✝ Amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, será celebrada, na egreja de N. S. do Parto, missa de 7º dia por alma do saudoso DR. OSCAR THOMPSON, ex-director do D. N. do Café. (N 25348)

Luiza Dantas da Gama Teixeira
(ZIZA)
✝ Gontran Luiz Teixeira communica que a missa de 2º anniversario do fallecimento de sua esposa ZIZA será rezada amanhã, ás 9 horas, na matriz do largo do Machado. (N 25275)

Maria Amalia de Noronha Gouvêa
(1º ANNIVERSARIO)
✝ Viuva Almirante Fontoura e filha, Alberto de Noronha Gouvêa mandam celebrar no dia 2 do corrente uma missa por alma de sua querida mãe e avó, ás 8 1|2 horas, na Matriz de São Christovão. (N 26194)

Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho
(MISSA DE 6º MEZ)
✝ A familia Alencar Araripe convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez, que por alma de seu querido e inesquecivel chefe, ANTONIO JAYME DE ALENCAR ARARIPE FILHO, será celebrada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos. (N 25300)

Dr. Francisco Ribeiro-Moreira
Marcelle Ribeiro Moreira, Maria Ribeiro Moreira de Carvalho, Dr. Placido de Sá Carvalho, senhora e filhos, Dr. Alfredo Machado Guimarães, senhora e filhas; viuva, irmã e primos do fallecido Dr. FRANCISCO RIBEIRO-MOREIRA, agradecem penhorados a todos quantos vieram trazer-lhes conforto da sua solidariedade na grande dôr por que passaram, acompanharam os funeraes, enviaram flôres, corôas, telegrammas, cartas, cartões e assistiram as missas.

Dr. José de Castro Rebello
(1º ANNIVERSARIO)
✝ A familia, commemorando o 1º anniversario do fallecimento do seu muito querido e saudoso chefe, fará celebrar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa pelo repouso de sua alma. Antecipa os agradecimentos a todos os que comparecerem a esse acto de religião. (N 25314)

Luiz Hollanda Cavalcanti
✝ A familia Hollanda Cavalcanti convida a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma do inesquecivel LUIZ, será rezada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (60275)

D. Clara Strobel
✝ Willy Strobel e senhora e Fred Kaufmann, senhora e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam ao enterramento da sua estremecida mãe, sogra e avó, D. CLARA STROBEL e os convidam para assistir á missa de 7º dia, que farão celebrar no seu altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem. (N 25235)

Olegario Lisbôa
(CONFERENTE DA ALFANDEGA DE SANTOS)
✝ A familia Sousa Vargas convida os parentes e amigos de OLEGARIO LISBÔA e os seus para assistirem a missa que, para descanço eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario, na Capella de S. B. á rua 1º de Março, confessando-se desde já muito gratos a quantos comparecerem a este acto religioso. (N 25399)

Alberto de Carvalho Silva
✝ Carlita Bustamante Silva e filhos, sogra, genros, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia do seu fallecimento, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula e agradecem o comparecimento. (N 27080)

INDICADOR
PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados
DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66.

Drs. Alceu Marinho Rego e Fernando de Andrade Ramos — Rod. Silva, 34-A-1º — 22-83-97.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. T. 22-0751. — C. Postal, 1.684. End. Tel.: Lemosario.

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — R. Alvaro Alvim, 33. Ed. Rex, 8º. S. 801/803.

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO Advogados — Av. Rio Branco, 111, 4º, s. 409. Das 4 ½ ás 6. Tel. 23-4626.

DR. PAULO M. DE LACERDA Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor, 71-3º and. — Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187-1º — Tel.: 22-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio — Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios
TABELLIÃO PENAFIEL R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos
DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5. — Tel.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel: 22-5828.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHAGIAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 22-0698.

DR. VILLELA PEDRAS — Nutrição, A. Digestivo. Ass. H. S. Francisco de Assis. Rua Buenos Aires, 70-5º — 23-6254. Diariamente, das 3 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A — Tel.: 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 73 - 1º.

DR. JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos. — 7 Setembro, 55-1º — 3 ás 6.

HERNIAS (QUEBRADURAS) Tratamento radical, sem operação, sem dor e sem afastamento das occupações. — Clinica Dr Menezes Doria. Director, Clin. Dr. T. Nascimento. Ed. Cine Odeon. S. 605/6. R. Passeio, 2. T. 22-8811.

HEMORRHOIDAS Cura sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Dr. Bueno Brandão, 3 ás 7. R. Republica do Perú, 98-2º, and.

Clinica de creanças
Dr. Agenor Mafra (Pratica hosp. Rio, Berlim e Paris). Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34A., 2º; ás 3ªs, 5ªs e sabbs., de 1 ás 2 ½. Res.: Praia Botafogo, 290. App. 82. — Tel.: 26-47-66.

Cirurgia
DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

Medicos especialistas
DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos (ondas curtas, etc.) — Rua S. José, 83. Tel. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X—Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco, 257-3º—T, 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 8º, 3ª, 5ª e sab. 10/12, diariamente. 4/6. Tel. Res: 25-4648. Cons.: 22-77-60.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-3º, das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Ed. Rex. 13º, s. 1301. T. 22-6957. — 2 ás 4 e C. de Bomfim, 301—9 ás 11. T. 48-3863. Res: C. de Bomfim, 685. Tel. 48-1639.

Dr. Ataulfo Martins (Especialista) **ASMA** Bronchite e complicações. Innumeras curas. Assembléa, 88, 1 ás 6. Tel. 22-0049.

DR. ANNIBAL GAMA Hemorrhoidas — ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

DR. GEORG GLUECKMANN— Clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos, figado, coração, pulmão, rins, diabetes. — Edificio Carioca — Sala 714 — Tel. 22-7361. Diariamente, ás 8 ½ e ás 16 ½ hs.

DOENTES DO FIGADO Os terriveis soffrimentos devidos as colicas do Figado e da Lithiase Biliar, acabam rapidamente *sem operação* com o methodo scientifico de tratamento do *Dr. Pasquale Cataldo*. Consultas das 16 ás 20 horas exceptuados os sabbados e domingos, sendo a primeira gratuita. — R. Riachuelo, 199-A. T. 22-3262 — Rio.

Clinica de vias urinarias
Dr. Jorge Ferreira Machado (Do serviço de Vias Urinarias da Polyclinica Geral do R. Janeiro). CIRURGIA E VIAS URINARIAS. Consultas, ás 3ªs, 5ªs, e sabbados, das 13 ás 15, r. Assembléa, 70-3º. — Tel. 22-6184.

DR. ANNIBAL VARGES Com processo moderno de sua invenção já adoptado na Europa, cura rapidamente as metrites e endometrites (corrimento antigo das senhoras), curetagem electrica (raspagem), sem dôr e sem guardar o leito; ondas curtas e ultra-curtas nas molestias agudas. 7 Setembro, 131-3º. Tel: 22-1202. — 10 ás 12 e 4 ás 6.

HERNIAS Dr. Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.022 - 10º and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

Dr. Jesuino de Albuquerque Prostata, Hemorrhoidas, Vias Urinarias — Pratica nos hospitaes de Nova York, Vienna, Berlim e Paris. R. 13 de Maio, 37. — T. 22-1014.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 44-1º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sab. das 14 ás 16. Tel. 22-1000.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica
DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 35.

Dr. Rubens Ferreira — ELECTRICIDADE MEDICA CLASSICA E MODERNA

Sanatorios
SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel. 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas Obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel.: 2-479. End. Tel.: "Sanaminas". C. P., 420. — Diarias desde 25$000 — Bello Horizonte.

MATERNIDADE Dr. Bento Ribeiro de Castro — 184, D. Marianna. T. 26-2973. Facilidades para parturientes.

Homœopathia
ALMEIDA CARDOSO & Cia.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0498. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO Edificio Rex. — Sala 815 — Tel.: 22-1560. — Das 5 ½ ás 17 ½.

DR. RUPERT PEREIRA Edificio Rex. Sala 1027 - 10º andar, Das 2 ás 6 horas.

DR. CARLOS JORGE Cons. Av. 28 de Setembro, 264, das 15 ás 18 hs. Tel. 48-4815. Res.: R. Aprazivel, 189. Tel.: 22-2518.

Doenças mentaes e nervosas
DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3 — Tel.: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 8, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs, 5ªs e sab. T. 22-5328. Res: 27-66-67.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Oculistas
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27-3º and. — Tels.: 22-6276 — 23-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

PROF. DR. LINNEU SILVA S José, 85. 3 ás 6. Tel: 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85. 1 ás 3. Tel: 22-6877.

DR. J. ALVES FERREIRA Oculista. 7 Setº., 88 — s. 15; 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8903. Attende chamados.

Laboratorios
DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-6505.

Doenças das creanças
DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5. **DR. ESBÉRARD LEITE** — Ed. Rex. S. 1.015 — Res.: 200, General Polydoro. — T. 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30-3º. — 22-8500. — Res: Salvador Corrêa, 44. — 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons: L. Carioca, 5 (Edif Carioca), Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º. — Tel.: 23-8089.

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio, 37-3º—15 ás 18—22-0165.

DR. LEONEL GONZAGA Assistente—Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ hs. Sem hora marcada, 2ªs, 4ªs, 6ªs, 10 ½ ás 12 hs. — ALCINDO GUANABARA, 15-A, 5º.— Tel.: 22-5465.

DR. SUIKIRE Edificio Carioca. L. Carioca, 5. S. 501. T. 22-0857. Das 4 ás 6, diariamente. Res.: T. 28-5690.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — T.: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 38-4557.

PULMÕES — TUBERCULOSE
DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 22-1289 e 27-2807. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

Molestias dos pulmões Tratamento especial de asma, por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24, (Cinelandia), de 1 ás 4 horas.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons.: Assembléa, 61. T. 22-1269. Res.: Lafayette, 104. T. 27-2405.

Doenças venereas e das vias urinarias
DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda, 17-4º. T. 22-7308. Res.: C. Bomfim, 481. T. 48-2624.

Molestias do estomago
DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7212. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

Doenças da nutrição
DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel: 28-1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE — Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Membro da Sociedade Internacional de Cirurgia. Consultorio: Inst. Cirurgico Paes de Carvalho. Av. Mem de Sá, n. 335 — 22-0314 — 2ªs, 4ªs e 6ªs.

CLINICA DE SENHORAS Vias urinarias **DR. ALCIDES SENRA** Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. DACIANO GOULART R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel.: 23-3762. — Res.: Araujo Penna, 79. — (Tel.: 28-1140).

Pelle e syphilis
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas, 3ªs, 5ªs e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva. 7 (16 ás 18 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6.

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel: 22-7155.

Dr. Aguinaldo Pereira Rego Ultra violeta — Electro-coagulação. Edif. Odeon — Sala 811. — 2ª, 4ª e 6ª, das 4 ás 7 horas.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos
Dr. Raul David Sanson — R. São José, 48, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros. — Republica do Perú, 70, 4º. — Res: T. 26-0508 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS Av. Rio Branco, 137-1º — 2 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos
Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 84, 2º, das 3 ás 6. (22-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO— OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. R. Uruguayana, 35/37 — Salas 42/48 — Das 12 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

CIRURGIA ESTHETICA
DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

CLINICA DE ESTHETICA
DR. FAUSTO CAMPOS—Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens, Extracção de pellos, methodo, pessoal. — Assembléa, 115-1º.

DENTISTAS
DR. PLINIO SENNA Estomatologista. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 163 - 2º andar.

Hoteis e Pensões
Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

Acção do Fluminense Yacht Club

Em boas condições compra-se uma — Negocio directamente, tel. 22-7278. (N 26215)

Apart. em Copacabana

Aluga-se um confortavel, acabado de construir á rua Santa Clara, 242. Trata-se na mesma rua n. 239. (N 25318)

DIATHERMIA

Kock-Sie.zel — Vende-se. Tratar com José á rua Evaristo da Veiga 134 — loja. (N 25323)

DOIS FOGÕES

Vende-se 1 a gaz "Clark Yewal", com 3 boccas · forno e 1 a lenha com 7 boccas, todo guarnecido de metal proprio para pequeno restaurante ou pensão, completamente novos. Motivo de viagem á rua 2 de Maio 353. (N 26212)

Contas incobraveis

A Companhia Mercantil Carioca, encarrega-se, pela sua secção de Administração de Bens, da cobrança amigavel ou judicial de contas commerciaes e particulares, mesmo reputadas incobraveis, custeando todas as despesas e mediante simples commissão, pagavel depois de obtido resultado satisfatorio. Tratar pessoalmente, á rua Buenos Aires, 84, 1º andar, das 10 ás 11 ou das 16 ás 17 horas, em todos os dias uteis, excepto aos sabbados. (N 26208)

RATOS BRANCOS

Compram-se camondongos e ratos brancos dos pequenos. Paga-se bem. — Offertas ao tel. 29-0120, com o sr. Andrade. (N 26216)

PORTA

Precisa-se nas immediações, avenida Rio Branco, Assembléa, Sete de Setembro e Uruguayana. Trata-se com o sr. Gladstone, á rua do São José 49, telephone 23-6964. (N 26292)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Vendem-se na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro n. 25. Tel. 48-5246. (N 25294)

APARTAMENTOS NO LIDO

Alugam-se optimos apartamentos que ainda não foram habitados por 600$000, 650$000 e 650$000, já incluindo as taxas, á rua 9 de Fevereiro n. 8, junto á praia, informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (N 25309)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica. Praça da Republica, 54. (N 25289)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Até 23$ a gramma. Prata até 2$ a gramma; brilhantes grandes até 5:000$ o kilate. S. José 49. Joalheria Ciuffo & Irmão. (N 25293)

Peça rara (Franceza)

Busto representando Napoleão em bronze e marfim de celebre artista E. Rousseau. Peça de Museu. Reputado em França em 10.000 francos R. São José numero 49, loja. (N 25293)

THEREZOPOLIS

Vende-se no centro, um terreno com 38 metros de frente por 262 mts. de extensão. Preço e informações rua dos Ourives 29 1º andar. (N 25290)

TERRENO

Vende-se e arrenda-se, todo ou em parte, um grande terreno murado, ladeado por tres ruas asphaltadas, a 35 minutos da cidade, com renda superior aos impostos vigentes, proprio para grandes industrias, depositos, garages e construcções em geral e com linha de auto e bonde em toda sua extensão. Informações com Cardoso da Silveira, no Banco do Brasil — Cadastro, das 8 ás 13 horas. Tel. 23-1414. (N 26197)

PLYMOUTH

Vende-se moderno 6 cylindros pouco uso 14 contos, tel. 25-3187. Dr. Augusto. (N 25501)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 25325)

VALENCIANAS

Porta e intremeio só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 25325)

REDES DE CROCHET

E franjas para stores só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 25325)

Linhos e Cambraias

Côres bonitas só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 25325)

NOIVAS

Procurem á Casa Racine onde encontrarão, sedas e rendas para enxoval. Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 25325)

BLUSAS

De renda e cambraia só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 25325)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (N 25322)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza-o "Gastrion" que dá apetite e superalimenta. (N 25323)

OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material, vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 145, das 9 ás 11. (N 25263)

Terreno de Esquina

Vende-se excellente, para avenida, de casas com frente para a rua Barão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, medindo 23 x 78,50 assim como o material e a casa em ruinas nelle existente. Tratar á rua do Ouvidor 145, sobrado. (N 25263)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. Tel. 22-6561. (N 25256)

GRAJAHU' - CASA

Bem localisada com 4 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. Preço 55:000$000. Tratar com Fernandes rua Silva Jardim 41, tel. 22-7389. (N 25237)

Grajahú — Terrenos

Vendo neste bairro em varias ruas com diversas dimensões a dinheiro e a longo prazo. Tratar com o sr. Fernandes á rua Silva Jardim, 41 tel. 22-7389. (N 25237)

Casa jogo (Vispora)

Pessoa influente consegue na Prefeitura e Policia licença regular para o funccionamento de casa de jogo (vispora) no centro da cidade, mediante réis 30:000$000 pagos após a casa funccionar com regularidade e com todos os documentos em ordem conforme o regulamento. Cartas para caixa 47, neste jornal. (N 25281)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ poderá ter os vossos fogões limpos pintados retirada a fumaça concertado escapamento gradnado garantindo economia. Tel. 22-1366. Miranda. (N 25268)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dais, R. São José, 16, tel. 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (N 25264)

SENTE-SE DOENTE?

Mande, nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 com enveloppe sellado para resposta. (N 29997)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço graça alcançadas. Juvenira (N 19993)

PETROPOLIS

Aluga-se magnifica residencia mobiliada, no Retiro, á rua Henrique Dias 209, para familia de tratamento. Tem 5 quartos, 3 salas, copa, cosinha, despensa, 2 banheiros, quarto para empregada; o predio é rodeado por jardim, tendo ainda grande horta, casas para empregados, etc. Tratar no local acima. (N 25236)

Estação de repouso

Familia de todo respeito, com casa espaçosa, em Humberto Antunes, Estado do Rio (E. F. C. B.) optimo clima, 450 metros de altitude, aluga quartos com pensão, a preços modicos. Mais informes com F. Martins, á rua Gonçalves Dias n. 13, das 10 ás 10,30 horas, ou pelo tel. Mendes 17. (N 25235)

TECIDOS FINOS PARA CAMISA

Vendem-se a metros cambraia zephir e tricoline importação directa á rua Gonçalves Dias, 67 2º andar, tel. 22-3902 com Rebouças. (N 25230)

HYPOTHECAS

A juros a combinar empresto qualquer quantia no centro e bairros, solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortisação em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predio no centro para renda. S. BOSELLI, Quitanda 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (N 23899)

100:000$ - VENDE-SE Casa e um apartamento

Situada em logar alto e saudavel, em centro de bem tratado terreno, medindo 22 x 83, possuindo bello pomar, com 6 quartos, 2 grandes salas, 2 saletas cosinha, banheiro, quartos para empregados fóra do corpo da casa, e o apartamento tambem independente com 3 quartos, 1 sala cozinha, despensa e banheiro. Possue tambem em frente de rua 2 lotes já preparados para construcção. A rua Ceará n. 57. Estação S. Francisco Xavier. (N 25243)

CASA — TIJUCA

Casal precisa, 2 ou 3 quartos, sala, etc. Indicações Saens Pena. Prefiro construcção moderna. Tel. para 48-4371. (N 26267)

MOÇAS ELEGANTES

Para manequim vivo tamanho 42 para apresentação de vestidos. Emprego fixo. Apresentar-se a nova Casa de Modas PIERRETTE, Edificio Lafont Av. Rio Branco, 257, terreo. (N 26172)

LINDO PALACETE A' VENDA

Dois pavimentos com elevador, garage, bellos vitraux, portas de correr, assoalhos de acapú e pão setim e tudo quanto é necessario para familia de tratamento inclusive dois modernos banheiros. Rua Professor Gabizo n. 135. Haddock Lobo — Trata-se com o proprietario Amaral á rua Medeiros Passaro n. 25. Tel. 48-5246. (N 25295)

QUARTO

Aluga-se um mobiliado, em casa socegada. Rua transversal ao Cattete — Inf. tel. 25-1493. (N 25288)

PETROPOLIS

Aluga-se, boa casa, á rua Gonçalves Dias 534 Val. Paraiso com bonde Rhenania e auto-omnibus á porta, com 5 dormitorios, 2 salas, 2 quartos de banho, cozinha, toda mobiliada, com garage, optima mina dagua, preço pela estação 3:500$000, as chaves estão na mesma rua 432, trata-se com procurador dr. Lopes Souza á rua do Rosario 152, primeiro andar tel. 23-5329. (N 26204)

VICTROLA VICTOR

Vende-se nova, rua Quitanda 57, sobrado. (N 26206)

Terrenos a prestações

Vendem-se com grande reducção de preço, sem juros lotes bem situados na rua Paz de Siqueira já acceita por decreto n. 5.470 de 1935, da Prefeitura, a qual faz esquina com o prolongamento da rua Viuva Claudio onde principia a rua Dois de Maio com linha de bondes e muito perto da estação do Sampaio. Trata-se no largo da Carioca, 15, 2º andar, sala 18 das 4 ás 5 horas. (N 26202)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, luz, gaz e esgoto. A' rua é transversal a ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho.

Informações com Graça Couto & Cia. á rua Primeiro de Março 51, 3º andar, tel. 23-2951. (N 25312)

Residencia em Copacabana e Flamengo

Construa sua casa no andar que entender nos melhores pontos da cidade sem fazer pesar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamentos de réis 57:000$000 até 140:000$000. Informações com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março 51, 3º andar, telephone 23-2951. (N 25311)

MOÇA ALLEMÃ

Dactylographa e com conhecimentos de contabilidade procura collocação no commercio. Propostas para a caixa postal 3.352. (N 26201)

LONDRINA

Ensino rapido 6 mezes garantidos tel. 27-3943. (N 26186)

PRAIA

Casa mobiliada aluga-se, prazo a combinar, cinco quartos, duas salas, optimas varandas, garage etc. Centro grande jardim. Pretendente preferindo tambem se transfere contrato quem ficar com moveis. Inf. tel. 27-6681. (N 26181)

Terreno — Compra-se

Directamente do proprietario. Situado em Ipanema, nas immediações da Lagôa, na parte que está sendo ligada á Copacabana e que meça no minimo doze metros de frente. Cartas com propostas e todas informações para Celso, caixa 6, neste jornal. (N 25222)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Procura-se para a installação de uma grande empresa, contendo 3 ou 4 pavimentos. Cartas nesta redacção á caixa 10. (N 27058)

22:000$000

Vende-se um predio com 2 salas, 3 quartos, banheiro, fogão a gaz etc. Terreno de 4,50 por 27 metros. Rua Navarro n. 147, está aberto. S. Boseli. Rua da Quitanda 87, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (N 23900)

PAQUETÁ'

Vende-se casa nova para familia, com moveis, installações completas, agua quente e fria, jardim, garage, banheiro fóra, quarto para empregado, telheiro, barco perfeito com motor e remos, bicycleta e mais accessorios, terreno cercado com fructas para outra rua com 13 x 33, mais ou menos, prompto para edificar. Preço unico — vinte e seis contos de réis. Alambary Luz, 80. (N 26180)

Apartamento mobiliado no Lido

Aluga-se, por 3 mezes, finamente mobiliado; 2 salões, 3 dormitorios e 2 banheiros. Detalhes pelo tel. 27-7032. (N 26179)

VENDEDORES

E vendedoras para machinas de escrever de afamada marca e artigos para escriptorio, procuram-se bem relacionados, habeis e com referencias. Serão bem remunerados. Informações á caixa postal n. 502 tels. 23-2207 e 23-4962. (N 23952)

JOCKEY CLUB

Vendem-se titulos de socio deste club. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 25259)

DYNAMOS

Vendem-se Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99.

Transformadores

Vendem-se Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99.

Desintegradores

Vende-se — Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99.

Maccaco

Vende-se um para 30 toneladas, Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99.

Turbinas

RODA PELTON, vende-se casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99.

Bombas

Vendem-se para Poço. Casa Eugenio Theophilo Ottoni, 99. (N 26185)

MOLDES DE CAMISA

5$ pyjama 5$ cueca 3$, A. F. Almeida, no "Centro das Rendas", Av. Passos, 69. (N 22834)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas, que estamos forçando a venda pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos á r. Theodoro da Silva, 795. (N 24850)

VENDEDORES

E vendedoras, para machinas de costura de afamada marca, precisam-se bem relacionados, habeis e com referencias. Informações a caixa postal n. 502. Serão muito bem remunerados. Telephones 23-2207 e 23-4962. (N 23951)

Compramos mamona

Madeiras, e outros productos dos Estados de Minas, Rio e E. Santo. Kropeb Lida., Caixa 1972, Rio. (N 24666)

TERRENO - LEBLON

Vende-se 13,60 x 34 á rua Francisco Ludolf a 60 metros da praia, prompto construir. Preço 50 contos, facilita-se pagamento. Cartas M. B. (N 25271)

Caminhão Ford V-8

Vende-se á rua Carlos de Carvalho numero 54. (N 26191)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o 3º andar do predio da rua Senador Dantas 40 servido por elevador, para escriptorio commercial ou industrial, tratar na av. Rio Branco 135, 2º andar com Vieira. (N 26178)

FERRO VELHO

De automoveis, bem installado, em optimo ponto central, vende-se ou admitte-se um socio, com capital, por motivo do proprietario não poder estar á testa, visto ser duas casas. Tratar e informar á rua Bomfim n. 173, casa 4. (N 25241)

Rua Julio do Carmo 238

Predio para renda em leilão no dia 3 de dezembro ás 16 horas, por alvará judicial pelo leiloeiro Siqueira. (N 25277)

CASA NA TIJUCA

Vende-se acabada de construir na esquina da rua Almirante Cochrane numero 157, com á rua Conselheiro Zenha. (N 26184)

TIJUCA — CASA

Vende-se uma, á rua Almirante Cochrane 157, de dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas, etc., acabada de construir. (N 26184)

Leilão de espolio

Moveis, radio, vitrola, quadros, crystofles, metaes, malas, roupas usadas e muitos outros objectos, terça-feira 3 ás 14 horas á rua da Quitanda 31, pelo leiloeiro Siqueira. (N 25276)

YACHT CLUB

Compra-se um titulo de socio deste club por 3:500$. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 25260)

"GRATIS"

Sente-se doente? mande os symptomas de sua molestia, nome edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035, Rio. (N 26193)

VENDE-SE

O lindo predio em centro de grande jardim da rua dr. Sá Earp n. 861, em Petropolis. Trata-se na rua General Camara 41, loja, com o corretor Moniz. (N 25259)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas a 1$500 para facilitar a sua acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percalina, 160$000, registrados 165$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 143, sob. A' venda nos jornaleiros o n. 35. (N 25262)

Copacabana - Posto 4

Vende-se magnifico predio. Rua Ayres Saldanha 21. (N 23932)

VERÃO EM PETROPOLIS

Aluga-se confortavel casa mobiliada, encerada, propria para familia de tratamento: 5 quartos, boas salas, 2 banheiros, com agua quente e fria e mais dependencias; preço: 5:500$000. Avenida 15 de Novembro 1160 (fóra da zona commercial). Informar 1168. (N 26145)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI Concerta e tinge Rua dos Ourives, 45. Tel. 23-4597. (56867)

Nova Iguassú — Sarapuhy

Terreno optimo, medindo 50 x 50 (5 lotes), traspassa-se opção de venda pelo justo valor da compra. Margem Rio-Petropolis e Parada da Leopoldina — Trens diarios, futura rua Ary Parreiras. Com Alvaro, Buenos Aires 120, sobr. V. Rosario. (N 26119)

Casa — Estação de Mangueira

Aluga-se optima para familia, centro de terreno com 6 quartos, 4 salas etc., á rua Visconde de Nictheroy 128 — em frente a estação de Mangueira. (N 23942)

Livros collegiaes e academicos **Livraria Alves** RUA DO OUVIDOR, 166 (56800)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118. (loja da Cia. Nacional de Fumos). (58635)

PHARMACIA

Vende-se, bem sortida, local populoso. Bairro proximo. Informa-se á rua Senhor dos Passos, 26. Drogaria. (N 23922)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares, d. Emilia sou a unica preços baratos tel. 26-2800 rua Fernandes Guimarães, 4, Botafogo. (N 27051)

MAJESTOSO HOTEL

Na linda Praia de Botafogo 384|90, com vista para o Pão de Assucar e Corcovado, dispõe de bons quartos de frente. Preços modicos. Tratamento optimo, tel. 26-0931. (N 23904)

CASA NA TIJUCA

Vende-se por 160:000$ grande predio em centro de terreno (16ms. x 50 ms) com 7 quartos, 3 salas garage e demais dependencias. Ver e tratar á rua Andrade Neves 63, tel. 48-5483. (N 23943)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se optimo predio em centro de grande terreno. Rua Andrade Neves numero 130, ver e tratar no mesmo. (N 23935)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Telephone 23-5583. (N 24000)

CASA CONFORTAVEL

Por motivo de viagem, aluga-se, por um anno, com moveis, confortavel predio proprio, recentemente construido, com todas as installações modernas, jardim, garage etc. etc. Logar fresco e muito saudavel. Ver e tratar á Ladeira do Ascurra n. 40, quasi esquina de Cosme Velho. Laranjeiras, tel. 25-0567. (N 22843)

Confortable House to let

To let a first-class furnished, new house with modern installations, garden, garage, etc. etc. High situation and free view down town. Address Ladeira do Ascurra 40, close to rua Cosme Velho, Laranjeiras, tel. 25-0567. (N 22849)

Sellas, cangalhas e selotes para tracção

Vendem-se com algum uso, assim como roupas para colonos e montaria; á rua S. Luiz Gonzaga 580, das 8 ás 12 horas, ou á rua S. Pedro 103, com o sr. Oscar. (N 22816)

Srs. Capitalistas do Rio, São Paulo e Minas

Promove-se a cessão (transferencia) de hypothecas urbanas e agricolas, assim como, dá-se prorogação de prazo para resgate. Exige-se completas informações economicas e financeiras do credor e devedor e se possivel informações na praça do Rio. Cartas á caixa postal 3.508, Rio. (N 23634)

Alto Therezopolis

Aluga-se casa mobiliada á avenida Oliveira Botelho, centro de grande terreno, local alto. Trata-se á rua da Candelaria 58, 1º. (N 26098)

TAPETES ORIENTAES — E — CHINEZES

Bellissima Collecção em Exposição, no salão de vendas do Leiloeiro ERNANI Rua S. José n.º 72. (N 26126)

Aluga-se - Ipanema

Casa recem-construida com 4 quartos, banheiros e demais dependencias a R. Montenegro 266 tel. 27-6648. (N 26006)

Praia Vermelha - Urca

Aluga-se optimo predio moderno 8 quartos, 2 garages, Praça Felix, Laranjeiras, 2, tratar tel. 27-5357. (N 27060)

"MACHINAS"

Vendo as seguintes:
Fiação completa e nova de 1.280 fusos.
Tecelagem de panno completa.
Machinas de camisas de meias e para fabricas de meias.
Tudo perfeito e funccionando. Detalhes e preços com L. J Rocha. Rua Santa Rita 213. Caixa postal 135 — Juiz de Fóra. (N 23909)

APARTAMENTOS FLAMENGO

No luxuoso "Palacete São João D'El-Rey" á rua Corrêa Dutra 54, alugam-se os ultimos apartamentos, que estão sendo terminados. Perto dos banhos do Flamengo e linda vista para a bahia. (N 27046)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT ainda encaixotados a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grandes bonificações aos nossos freguezes: rua da Carioca n. 20 1º andar. Tel. 22-8013. (N 23977)

ESSENCIAS

Naturaes e artificiaes, para perfumes á rua da Alfandega n. 232, junto á avenida Passos. (N 23965)

Consultorio na Galeria Cruzeiro

Para clinicos, dentistas e oculistas. S. José, 112, 1º. Por cima da Pharmacia Freitas. (N 23994)

Apart. no Flamengo

Transfere-se o contrato de um optimo com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Tem elevador e é até 15 de Março. Preço 600$. Rua Andrade Pertence n. 33. Apart. 10, 4º andar. (N 23982)

Governante - Institutrice

Precisa-se falando correctamente o inglez. Tratar rua Marquez de S. Vicente 263, tel. 27-4174. Gavea. (N 23970)

Apartamento mobiliado

Traspassa-se o contrato de um apartamento completamente mobiliado, numa das melhores ruas de Botafogo, com duas salas, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregados, garage, jardim quintal. Moveis de jacarandá e radio. Aluguel 500$000. Contrato de um anno. E' condição para a transferencia do contrato a acquisição dos moveis pela importancia de 10:000$000. Telephone 26-1735. (N 23988)

BANHOS DE MAR

Sala ricamente mobiliada com pequeno quarto de banho. Rua Barata Ribeiro, 16. Tel. 27-3232. (N 23979)

APARTAMENTOS

Aluga-se explendidos na rua Taylor n. 42. (N 23974)

Conde Bomfim - Aluga-se

Optimo predio com ou sem mobilia, por 5 mezes 4 quartos salas de jantar visita e copa banheiro completo bom quintal quarto fóra para empregado. Ver e tratar á rua Conde Bomfim 492 — tel. 48-2744. (N 23984)

APARTAMENTO Praia do Flamengo

Aluga-se, por 4 ou 5 mezes, a familia de alto tratamento, um apartamento de luxo, mobiliado. Praia do Flamengo 116 — 1º. Informações na portaria e trata-se R. Quitanda, 5. (N 25169)

OUVIDOR, 144

1º E 2º ANDARES

Alugam-se juntos ou separados, serviço com elevador. Proprio para modista, escriptorio, etc. (N 23929)

Liquidos e comestiveis

Vende-se uma mercearia, á rua Santa Luiza 135, Aldeia Campista. (N 23949)

Casa — Petropolis

Aluga-se ou vende-se optima, rua Monsenhor Bacellar 387, chaves no local. Tratar á rua do Rosario 104, 3º, com o proprietario. (N 23914)

Portas para açougue

Vendem-se tres vãos com 6 folhas medindo 2,87 x 1,33 por cada. Ver e tratar na rua Barão de São Francisco Filho 401. Praça Sete. (N 23908)

"Vaselina Globo"

Em tubos, esterilizada, mentholada, boricada, e etc.
Peça em qualquer Drogaria ou Pharmacia.
Rua General Camara, 250 — Telephone 24-1810. (N 27084)

ARCHITECTO

Precisa-se de um bom para escriptorio de construcções. Rua de S. Pedro n. 62, 1º andar. (N 23933)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se magnifico em centro de terreno á rua Medeiros Passaro 15, telephone 48-4371. (N 23915)

ITAIPAVA

Hotel Fontes, Proximo ao Castello. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima dos melhores do Brasil. Bom tratamento. Diaria modica tel. 4 J 21. (N 23918)

O senhor deseja andar bem perfumado?

Use o inconfundivel CHYPRE PURO 10 grs. 3$. Principe Hindu' — O perfume que attrae a felicidade 10 grs. 15$ Copacabana, o perfume da praia. Tel. 24-1810, 250 R. General Camara. (N 27083)

BOA MORADA

Aluga-se a moderna casa da estrada da Fontinha 440 estação Bento Ribeiro com 5 quartos e mais dependencias; trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 1; e 5 ás 6. (N 23961)

Mercadoria a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento numero 10. (N 27066)

CASA MOBILIADA COPACABANA

Aluga-se por tres mezes uma casa mobiliada com todo conforto na praça Eugenio Jardim. Tem 4 quartos e garage. Tel. 27-4003. (N 27071)

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento de frente á rua Almirante Tamandaré 57. (N 27068)

ESSENCIAS

Vendem-se a retalho. Importadores á rua da Alfandega n. 232, junto á avenida Passos. (N 23964)

Apartamentos Ferrini Posto 5

Aluga-se a familia de tratamento um lindo apartamento com 2 quartos 2 salas, demais dependencias. Rua Sá Ferreira 13. Tratar no local com o Gerente. (N 23927)

COPACABANA

Casa mobiliada. Aluga-se por 3 mezes a familia de fino tratamento. Rua Miguel Lemos 124, 27-3394. (N 23941)

AOS PROPRIETARIOS E CAPITALISTAS

Tem predios?

Não quer incommodos?

Entregue as suas propriedades a Neri Martins & Cia. Ltd.; á rua São Pedro n. 62 loja. Encarregam-se de administração de predios compra e venda de papeis de credito, recebimento de juros e dividendos, collocação de capitaes em hypothecas, vendas de predios e bem assim adeantam dinheiro para pagamentos de impostos atrazados, obras, et., mediante modicas taxas. (N 26123)

Moveis, compram-se

Usados, para escriptorio e casas completas; attende com presteza; chamar Luiz, pelo tel. 22-3281. (N 25209)

VERÃO EM PETROPOLIS

Aluga-se uma linda casa para pequena familia de tratamento, mobiliada, com garage, piscina, telephone, agua em abundancia de mina. — Rua Ingelheim, 589. (N 26144)

Moveis finos folheados

Vende-se uma linda sala de jantar por 980 e um dormitorio com 10 peças por 1:300$ rua Riachuelo 418. (N 25201)

Casa em Petropolis

Aluga-se até Maio, mobiliada com todo conforto, perto da estação, chaves com o sapateiro Rosario; á rua Marechal Floriano. Trata-se á rua Uruguayana 132. (N 25199)

TERRENO

Vende-se um em Rocha Miranda. Informações pelo tel. 25-1768. (N 25196)

CASA MOBILIADA COPACABANA

Aluga-se neste aprasivel bairro, sumptuosa e confortavel residencia de construcção moderna, com jardim, duas amplas varandas, tres banheiros, pequeno espaçosas, garage dependencia especial para criados, — tudo regiamente mobiliado com moveis modernos de fino estylo, ricas tapeçarias e tudo que se possa desejar para familia de alto tratamento. Aluguel 2:500$000. Ver e tratar no local. Rua Canning 33, telephone 27-6546. (N 25195)

LOTES DE TERRENO

NA RUA S. CLEMENTE, 500 (LARGO DOS LEÕES)

Vendem-se. Informa o proprietario dr. Francisco Furtado. Edificio Carioca (Largo da Carioca), 9º andar, sala 916 das 14 ás 17 horas. (N 25204)

Piano Pleyel 2:000$

Vende-se um esplendido armado em ferro, cordas cruzadas cor de acajú com harmonioso som, rua dos Andradas 56. (N 26099)

Restaurante Vegetariano

Legumes fructas e cereaes — a garantia da saude no calor. Dietas especiaes para doentes. Rosario 149. (N 26004)

PETROPOLIS Avenida Koeller

Alugam-se mobiliadas a familia de alto tratamento as casas ns. 87 e 99. Informações á rua da Quitanda n. 5. Tel. 23-9064. (N 26015)

ALUGA-SE

Predio na rua do Lavradio numeros 70 a 72, com vasto armazem e 12 quartos arejados no sobrado. Tratar na rua Sete de Setembro n. 126. (N 22839)

FREI FABIANO

Agradeço a graça recebida.
Danilo. (N 1691)

INSTITUTO WINDSOR

INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO, ETC.

O cinema applicado ao ensino moderno. Methodo rapido, sem auxilio de livros, por projecção. Optimos professores. Mensalidade 20$000. Aulas diurnas, diurnas e nocturnas. Lições mimeographadas. Ouvidor 89, sobr. (Entre Quitanda e Avenida). Tel. 23-4950. (N 25173)

Serviço - SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigilo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 26058)

Rendas de almofada

Colchas, almofadões, toalhas e applicações, tudo feito a mão, só no "Centro das Rendas", av. Passos, 69. (N 22833)

TERRENOS ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, junto a estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 21966)

NÃO COMPRE

Não venda, não troque, não concerte machinas photographicas, binoculos Pathe Baby etc., etc. sem primeiro consultar as vantagens e o maior stock no Rio de Janeiro de machinas de occasião da CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 25161)

Joias DE OURO BRILHANTES PLATINA E CAUTELAS. MAXIMA

Paga o maximo

Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 205 — Tel. 23-1484 (55691)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83 (55690)

BOAS SALAS

Com installação de agua, gaz e electricidade, alugam-se. Rua Gonçalves Dias, 30, (altos da Casa Hermanny, tratar na loja, com os srs. Gonçalves ou Antenor. (58939)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (54681)

Dormitorio de luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (60211)

JOIAS

usadas. Não venda suas joias sem ver a nossa offerta. E' quem paga mais. — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 38. (59176)

ALUGA-SE ARMAZEM

Com área no minimo 8.000 mts.2. Podendo ser tambem barracão, porém, deverá ter uma entrada para autos pelo menos de 8 metros e a altura de 8.00. (Perto do Cáes), Cartas para Antonio Alves — Praça da 84, n. 14 — SÃO (60738)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (59336)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (59308)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (59308)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto com referencia ao titulo é tambem Saude Publica? Veja pagina amarella 146 do catalogo de telephones. Sisenando Rodrigues de Almeida. Tel. 22-6468 — Rio. Tambem tem á venda os decretos 24-507. Concorrencia desleal: 23.649 — Classificação de marcas e 16.264 com o 22.990. Regulamento geral. Encarrega-se da expedição de carteiras de chimicos. (N 24747)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (59308)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (59308)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (59308)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao (59346)

FAZENDAS SITIOS

Terrenos predios etc, no Estado do Rio encarrega-se de vender optimos Julio Modesto, Barra do Pirahy, telephones 50 e 234. (N 27004)

APARTAMENTOS

Nascimento Silva 368 — Ipanema Alugam-se, ainda não habitados. Preço 426$. Tel. 22-0011. (N 26003)

QUASI DEZ LEGUAS QUADRADAS!

Vende-se no Estado de Minas, rica fazenda com a formidavel area de 7.260 alqueires de 48.400 m2. num bloco só, tudo legalizado, posse exclusiva, com cercas novas, mattarias, terras ferteis especiaes para algodão e mamona, pastagens para vinte mil reses, aguadas, madeiras de lei notadamente cedro rosa e aroeira, peixe, caça, communicações por terra e por agua, correio e telegrapho, altitude de 440 a 800 ms. Ponto commercial de primeira ordem. Informações com Samuel Barreira, rua Ipanema n. 29 — Rio. Telephone 27-7076. (N 21774)

APARTAMENTOS

Rua Alberto de Campos 217. Ipanema Alugam-se optimos, acabados de construir. Preço 450$. Tel. 22-0011. (N 26003)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Buenos Aires, Uruguayana, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros. — Emprestimos hypothecarios a 9 e 10%. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 - 1.º andar. (N 26249)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (59308)

DETECTIVE - ALBANO

Investigações privadas em sigilo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA, 34, 2º. 22-7957. (N 21938)

GOVERNANTE

Moça educada, offerece os seus serviços como governante em casa de senhor ou senhora só, não fazendo questão de ser enfermeira ou de tomar conta de creanças. Informações pelo tel. 42-1545. (N 22916)

Dr. Ferreira Serpa (Cirurgião dentista)

Participa aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio para o Edificio do Parc Royal, sala 257. Elevador rua 7 de Setembro 140 e largo de São Francisco 3. Tel. 22-9457. (N 25422)

Dr. Nahum Octavio Vieira (Cirurgião dentista)

Avisa aos seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para o 2º andar do Edificio do Parque Royal sala 237. Entrada pelo largo São Francisco n. 3. (N 25423)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço as graças por vós alcançada. Zélia de Souza Mendes. (N 25425)

AOS AMADORES DE PASSAROS

— O mais bello sortimento de passaros e aves de luxo, de varias procedencias, só se encontra no "Faizão Dourado" que mantem sempre renovado o seu stock. Rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Ltda. (N 26291)

Medicos — Moveis

Moveis usados de gabinete medico, compro pagando bem tel 23-6184. (N 26269)

Caldeira Babcok e Wilcox

Vende-se uma com 100 metros quadrados, typo moderno, á rua Bomfim, 189, São Christovão tel. 28-1074. (N 26285)

SELLOS! SELLOS!

Compro collecção ou stock á rua Riachuelo 169, apart. 12 telephone 22-3908 sr. Fink. (N 26292)

Predio da antiga Casa Leitão

Será vendido em praça do Juizo da 1ª vara de Orphãos, no dia 13 de dezembro ás 13 horas no Palacio da Justiça, o magnifico predio e terreno da antiga CASA LEITÃO, largo de Santa Rita n. 4. (N 26238)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradece uma graça recebida. (N 25360)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Annita agradece uma graça recebida. (N 25360)

Largo Segunda-feira

Ou immediações, compro predio até 70 contos. Tratar á av. Rio Branco, 77 — Eduardo Dale. (N 26251)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1º, preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludwig, rua Pedro Americo 133 (N 25349)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (N 26245)

Dinheiro - Advogado

Dr. Silva, advogado, trata de inventarios, cobranças executivas, despejos. Annullações de casamentos legaes, contratos superiores a 20 contos de réis. Financia inventarios, custas e dinheiro ás partes. Escriptorio, praça Cruz Vermelha, 38, 1º andar, tel. 22-9246. (N 25383)

Edificio Serruya

Salas com agua corrente para casaes ou cavalheiros de todo respeito, á rua da Relação, 55 (N 26298)

GABINETE MEDICO

Optimo ponto ao lado de pharmacia, com boa clientela, vendo metade custo, razões particulares. Gabinete bem montado tel. 23-6184. (N 26272)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um Bechstein, côr clara, bonito e bom. Preço muito barato devido urgencia. Conde Bomfim 567. (N 26286)

Loja em Copacabana

Aluga-se uma grande loja em ponto commercial á rua Barata Ribeiro 512-A. (N 26289)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, mesmo precisando alguns reparos. Tel. 48-0241. (N 26274)

Sementes de Capim

Caroços de algodão e sementes de capim vendemos qualquer quantidade — Ouvidor 24, tel. 23-6184. (N 26271)

MOTORES A OLEO

de 6 — 25 e 66, — Cav. Terr. e mar.

MOTOR MARITIMO

de 60 HP. Hanomag a gazolina

MOTORES A VAPOR

de 20 — 35 — 100 e 150 HP.

MOTORES ELECTRICOS

1 — 2 — 3 — 5 — 10 — 15 — 30 — 50 — 75 — 120 HP.

ALTERNADORES

de 40 — 50 — 63 — 75 — 100 e 1.000 K. V. A.

TRANSFORMADORES

de 20 — 50 — 75 — 100 — 250 K. V. A.

CALDEIRA A VAPOR

de 50 m. q. de superficie Acqutubular

COMPRESSORES DE AR

de 60 — 140 — 500 e 750 pés por minuto

BOMBAS HYDRAULICAS

para agua e areia, conjugadas ou não

AUTO-CAMINHÃO

para 6 toneladas, com pneus duplos traseiros

PLAINA PARA FERRO

com curso de 1,20 passagem 40 x 40

MARTELLO PILÃO

para ar comprimido ou vapor para ferraria

MATERIAL ELECTRICO

Grande quantidade de materiaes para todos os fins, isoladores de suspensão para 30.000 volts, etc. etc. etc.

MACHINAS EM GERAL

temos grande variedade para todos os fins, representando cerca de réis 500:000$, para serem liquidados até o fim do anno

CASA ROCHA

RUA PEDRO ALVES 215|217
Tel. 24-6164 — C. Postal 1572 (N 25380)

Caroços de algodão

Semente de capim e caroços de algodão, qualquer quantidade. Ouvidor 24, tel. 23-6184. (N 26270)

ARRANHA-CÉO

Vendo 3 magnificas esquinas, a saber:
Posto 2, 24x28 . . 235:
Av. Vieira Souto 20 x 30 . . . . 200:
Av. J. L. Alves, 35 x 21 . . . . 160:
Estrella, Ed. Carioca, sala 420. (N 25350)

Praça General Osorio

Vende-se excepcional e unico lote de terreno desta praça, tendo 10 x 50, preço vantajoso (documentos em cartorio) João Ferreira á rua Carioca 10, 1º and. (N 26267)

Predios e Terrenos

Vendem-se em todos os bairros desta Capital desde 30 até 500 contos, muitas com facilidade de pagamentos. João Ferreira rua Carioca 10, 1º andar. (N 26267)

Durante as férias

Curso de gymnastica, na praia, para creanças. Informações tel. 27-2638. (N 25393)

POSTO 2

Vendo magnifico lote de 12x44 c/2 frentes por 120 contos; Posto 3, 18x71, 350 contos; Estrella, Ed. Carioca, sala 420. (N 25351)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma, em parcellas de 20:000$000 para cima a menores taxas, sob garantia de predios urbanos bem situados, com direito de amortisação e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude e efficiencia comprovadas. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives n. 51, 1º andar. (N 25430)

"MOVEIS"

Fabrica-se com perfeição em qualquer estylo sob croquis. Marcenaria Elberth rua Senador Pompeu 76, tel. 28-0407. (N 25426)

LAVE SEU CHAPÉO

Em forma moderna 3$ a 10$ tingir 9$ a 12$; só na chap. Miranda. R. do Carmo 8, (entre S. José com Assembléa). (N 25409)

Barata Chysler 62

Vende-se uma em magnifico estado por preço de occasião. Ver á rua Senador Dantas 71, tel. 22-8675 ou General Polydoro 130, tel. 26-1021 com sr. João. (N 25413)

DANSAS MODERNAS

Ensina-se por methodo infallivel, tango, fox-blue e todas as dansas de salão, em 10 lições. Prof. M. Traub do Kursalon de Vienna. Rua Republica do Perú' 33, 2º andar. (N 25418)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 25410)

Chrysler Imperial — Sport

Vende-se em estado de novo, moderna por preço de occasião. Ver á rua Senador Dantas 71, tel. 22-8675 ou General Polydoro 130, tel. 26-1021 com sr. João. (N 25411)

RASGOU SEU TERNO?

Vá, não perca tempo, fica novo, Serzideira rapida invisivel, á rua Ouvidor, 89, 1º. (N 25417)

DESEJO COMPRAR

Terrenos bem localizados nos melhores bairros. Informações á av. Rio Branco, 77 — Eduardo Dale. (N 26262)

COPACABANA VENDA:

Palacetes · Postos
" " 2 500:
" " 4 400:
" " 2 370:
" " 2 280:
" " 4 280:
" " 4 230:
Estrella, Edificio Carioca, sala 420. (N 25351)

"BUNGALOW"

Icarahy, Canto do Rio, vende-se á rua Commendador Queiroz 54, de excellente construcção, em centro de terreno, 2 pavimentos, 4 q. 3 s., cozinha, despensa, etc. Ao lado, grande garage, quarto de criados, banheiro e W. C. Em cima, apartamento independente, com quarto, sala, banheiro e pequena cozinha; fogões e aquecedores a gaz. Podendo ser pago, parte á vista e o restante em longo prazo, em prestações mensaes. Tratar no Rio, tel. 22-9457. (N 25424)

SRS. CAPITALISTAS

Serão vendidos em Praça no Palacio da Justiça no dia 10 de dezembro, ás 13 horas 2 importantes e solidos predios á rua Farani, 42-44.

Pertencem ao espolio da finada Maria Pinto Alves Matheus, Viscondessa de Alves Matheus. (N 26260)

Gravatas de luxo

Vae a domicilio. Telephone para 23-3421. (N 25415)

Predio - Lapa - Venda

Vende-se á rua da Lapa, bom predio negocio e moradia, tratar rua do Ouvidor, 37, loja. (N 25390)

ANNEIS DE GRAU

Para todas as formaturas, com brilhantes desde 20$000 á rua URUGUAYANA, 77. (N 25401)

HYPOTHECAS

Com garantia hypothecaria, em optimas condições, sobre predios bem localizados, empresta-se qualquer quantia. Informações com o dr. Renato pelo tel. 22-1926, dias uteis das 10 1|2 ao meio dia. (N 23915)

SALA - 1.º ANDAR

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas, para escriptorio á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico). (N 26279)

Cobranças em todo o Brasil

Amigaveis e judiciaes. Optimas referencias. Contencioso Geral do Brasil rua 1º de Março n. 43, 3º andar. Esquina da rua do Rosario. Tel. 23-1187, — Rio. (N 25365)

A Santa Hedwiges

De joelhos agradeço a graça obtida. Augusto Pereira dos Santos. (N 25362)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Vendem-se duas optimas formulas, conhecidas pela classe medica e com 17 annos de praça. Sem intermediarios. Com o proprietario. Rua da Quitanda n. 21 (1º andar). (N 25361)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a o saber o que tem? Envie a caixa postal 1056 — Rio. Nome edade estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (N 25359)

REMINGTON 600$

Vende-se 1 de escrever pouco uso, motivo urgente rua Pereira Nunes 247 proximo av. 28 Setembro. (N 26246)

TRILHOS

Vendem-se de 5 a 20 kilos: perfeitos. Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral 209/213. (N 25400)

Laranjal 32.000 pés

Vendo, novo, em Iguassu' junto de uma estação, plantados simetricamente 6 x 6, já produzindo 20.000 caixas era 1936; terra propria, boas aguas, casas e luz electrica; tem Packing-house, machinario moderno e tem desvio. Tratar á rua Paulo de Frontin 63. (N 26251)

LOJA RUA LARGA

No melhor ponto, grande, com muita vista. Aluga-se por contrato; ou para liquidação — Tratar rua Larga 193, sob. (N 26255)

APARTAMENTOS

Aluga-se um de esquina, magnifica situação, linda vista, todo conforto moderno, banhos de mar, rua Fernando Osorio 2, esquina de Marquez de Abrantes. (N 25383)

MOTOR PARA LANCHA

Marca "Bufallo" de 5 HP. 4 cylindros, em perfeito estado, completo. Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral 209/213. (N 25400)

5:000$000 CONTOS

Vende-se uma meia agua com sala, quarto e cozinha, agua e luz, terreno 8,32, ver e tratar á rua Thomaz Lopes 27, bonde de Penha — Madureira. (N 26257)

Piano allemão 2:000$

Familia que se retira vende 1 com cepo de metal 88 notas, bos marca, urgente rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (N 26248)

Tijolos refratarios

Vendem-se um lote de tijolos refratarios fabricante estrangeiro rua Pedro Alves 189. (N 26293)

WAGONS E PRANCHAS

Bitola de 1 metro estado de novo, vendem-se Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral 209/213. (N 25400)

LOJA

RUA FREI CANECA 64

Aluga-se uma espaçosa e arejada, tel. 23-6201. Administradora Nacional S. A. Rua do Ouvidor 76 (Edificio Sul America). (N 26265)

Aspirador Electro-Lux

Por motivo de viagem vende-se 1 moderno de pouco uso, barato rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (N 26247)

LOCOMOTIVAS

Em perfeito estado bitola de 1,00 e 0,60. Manoel Figueiredo & Comp Rua Sacadura Cabral, 209/213. (N 25400)

Avenida Vieira Souto

Aluga-se a casa n. 140 as chaves no n. 168, trata-se á rua Visconde Inhauma numero 78. (N 25347)

Automoveis de occasião

Não comprem sem primeiro fazer-nos uma visita. Nós temos o carro que vv. ss. procuram por um preço convidativo e grande facilidade no pagamento. Rua Senador Dantas 71, tel. 22-8675 ou General Polydoro 130, tel. 26-1031. (N 25412)

LEILÕES

O leilão que devia realizar-se em 23 de novembro, fica transferido para 2 de Dezembro de 1935.

A SALVADORA LTDA.

PEDRO 1º 31

(60701) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

7 DE DEZEMBRO DE 1935

(N 27009) 77

CASA JOSE' CAHEN

LEÃO DA SILVA & C. (Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 6 de Dezembro de 1935

(N 26036) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

195 - Rua Sete de Setembro - 195

Em 4 de Dezembro de 1935

A's 12 horas

N 24665)

LEILÃO DE PENHORES

3 de Dezembro

B. MOREIRA & CIA.

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 2 de novembro.

(L 23960) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão, 7. Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 89 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 87, quarto 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um bom quarto e uma boa sala bem mobilada, á rua Paulo de Frontin n. 16, esplanada do Senado. (N 25377) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio, com luz e limpeza, servidas por elevador, á rua Chile n. 23, 3º. Tratamse no local, preço 150$000 mensaes. (N 25280) 1

ALUGA-SE um armazem para qualquer negocio, á avenida Mem de Sá n. 294. Trata-se ao lado no n. 296. (N 25300) 1

ALUGA-SE o sobrado para moradia com 4 quartos e todas accommodações para familia. Tambem outro andar com amplo salão á rua da Constituição n. 13. Ver a qualquer hora. Trata-se S. José n. 70, loja. (N 26135)

ALUGA-SE sobrado á rua General Camara, 259, 2 q., sala de jantar, cozinha, area, etc. Preço 300$. Proximo á Av. Passos. (N 27082) 1

APPARTAMENTO moderno, aluga-se, tendo todo conforto e optimas accommodações, á rua do Rezende n. 46, chaves no local com o encarregado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 1º andar. Tel. 23-1826 — Ramal 26. (60729) 1

Andarahy - Grajahú

ALUGA-SE o amplo predio da rua Barão de Mesquita n. 582. (N 26223) 3

PEQUENA CASA NOVA (6 peças) — Propria casal. Aluga-se á rua Uberaba, 66. Trata-se 22-2066. (N 25317) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o confortavel predio da Avenida Pasteur, 86. Tem garage. Trata-se na Avenida Rio Branco, 122, loja. (N 26088) 4

ALUGA-SE o predio da Avenida Pasteur, 62, para pequena familia aluguel 750$000. — Inf. 27-3534. (N 25376) 4

ALUGA-SE por 551$ á rua Alvares Borgerth n. 26, c. 1 (Botafogo), proximo da rua Demetrio Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, banheiro e cozinha, chaves na casa 2. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51. 3º andar, telephone 23-2951. (N 25308) 4

ALUGA-SE uma optima casa á r. Professor Saldanha n. 127, podendo ser vista. Chaves na casa 137. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (N 25307) 4

ALUGA-SE uma sala com pensão, em casa de familia allemã. Rua S. Clemente n. 285. Tel. 26-3142. (N 26120) 4

ALUGA-SE o moderno apartamento recentemente construido na rua das Palmeiras n. 57, com dois quartos e duas salas por 410$. Trata-se na rua General Camara n. 41, loja, com Ferreira. (N 25257) 4

CASA MOBILADA por 5 a 6 mezes, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, dispensa, banheiro, q. empregadas, boa area cimentada, tanque e W. C. Aluguel 550$. Vêr de 1 ás 5 hs.; rua 19 Fevereiro n. 158. (N 26034) 4

NA rua David Campista — Humaytá — junto e antes do n. 621 (em construcção), com 11m,50 x 13.000. Réis 33:000$. Tel. 26-0609 e 24-6737. (N 23878) 4

SALA DE FRENTE e quarto para solteiro, mobilada, em casa de familia e com pensão, alugam-se na praia de Botafogo n. 116. (N 27021) 4

SALA — Aluga-se uma optima sala, bem mobilada, com optima pensão, a casal sem filhos. Praia de Botafogo, 170. (N 26266) 4

TRASPASSA-SE apartamento com 7 peças, a quem ficar com os moveis que são novos por preço de occasião. motivo de viagem, á rua Marechal Cantuaria, 386, apartamento 56. Urca. (N 25304) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um predio para familia de tratamento com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Ver á rua Bento Lisboa n. 95, tratar pelo phone 25-1984. (N 26173) 5

LINDO APARTAMENTO bem mobilado — Aluga-se e um quarto para moços do commercio. Optima cosinha. Preços medicos. Santo Amaro, 36. (N 26241) 5

MAJESTADE PENSÃO — Alugam-se com irreprehensivel passadio, optimos quartos e salas, com todas as commodidades, inclusive garage. R. Candido Mendes n. 42, Gloria. (N 25315) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se com excellente pensão, em casa estrangeira de um só pavimento, com varanda e jardim na frente. Rua Figueiredo Magalhães n. 141, posto 6. (N 25353) 8

ALUGA-SE — Copacabana — Optimo aposento de frente, lindo vista para o mar, a casal ou cavalheiro distincto. Trata-se pelo teleph. 27-3428. (N 26288) 8

ALUGA-SE apartamento confortavel no Edificio Santa Leocadia, travessa Santa Leocadia n. 19, posto 4, Copacabana. Ver no local com o porteiro. Preço 400$000. Informações pelo telephone 22-1550. (N 25326) 8

ALUGA-SE mobilada ou vende-se uma bonita casa moderna com 4 bons dormitorios, garage, etc., na Av. Rainha Elisabeth n. 278. (N 25380) 8

ALUGA-SE no melhor ponto commercial da rua Voluntarios da Patria n. 234, esquina de Sorocaba, um bom predio com excellente loja e moradia nos altos. Está aberto. Informações na Av. Atlantica n. 240, 4º, apart. 41. Teleph. 27-7570. (N 26195) 8

APARTAMENTO mobilado, no Lido — Aluga-se um no Edificio Moreira, 2º; rua Haritoff, 15, apartamento 64. Telephonar para 27-5016. (N 23025) 8

ALUGA-SE na Av. Atlantica, a casal sem filhos ou a 2 cavalheiros, um bom quarto mobilado ou não, com pensão de 1ª ordem; rua Gustavo Sampaio, 209. Leme. (N 23611) 8

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, quarto bem mobilado, com agua corrente, com ou sem pensão; Tem garage; rua Copacabana n. 892. (N 23963) 8

APART. Luxo, Av. Atlantica, sala, quarto e varanda. Bom passadio; Gustavo Sampaio, 153. Tel. 27-0849. (N 22832) 8

APARTAMENTO WILLMANN — Passa-se resto contrato appº. 14, 2º andar, avenida Elisabeth, 79. Copacabana, posto 6; trata-se no mesmo. (N 27030) 8

ALUGA-SE para familia de alto tratamento, uma casa em Copacabana, ricamente mobilada. Tratar e chaves á rua Toneleros n. 245. Tel. 27-4025. (N 25268) 8

ALUGA-SE o magnifico predio proprio para familia de tratamento, com ampla garage, á rua Lafayette n. 64, em Copacabana. Chaves no Armazem Pharol. (N 25197) 8

ALUGAM-SE optimos quartos a senhor do commercio ou a casal sem filhos, nos melhores postos de Copacabana, entre os postos 2 e 3. Rua Barata Ribeiro n. 216. Telephone 27-3455. Copacabana. (N 26159) 8

COPACABANA — Alugam-se 2 quartos juntos em communicação e um quarto para solteiro, mobilados e com excellente pensão. Casa estrangeira, rua Figueiredo Magalhães, 141. (N 25357) 8

CASA ESTRANGEIRA — Alugam-se quartos, agua corrente, bem mobilados, fina pensão, a familia de tratamento — Av. Atlantica, 522. (N 26017) 8

COPACABANA — Aluga-se, durante os meses do verão o magnifico predio, devidamente mobilado, dispondo de todo conforto moderno, sito á Avenida Rainha Elisabeth n. 270. Vêr e tratar, no mesmo, das 12 ás 17 horas. (N 26037) 8

CASA MOBILADA — Copacabana, com 6 quartos, garage, etc., por 6 mezes a 1 anno. Santa Clara, 60. (N 22881) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quarto bem mobilado para casal; agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (Posto 4). (N 26213) 8

PROCURA-SE BUNGALOW de recente construcção com minimo 3 quartos, 3 salas e garage, nos bairros: Lagoa R. de Freitas, Copacabana ou Ipanema, para alugar mediante contrato de varios annos. Offertas á caixa 12, deste jornal. (N 26190) 8

POSTO 2 — Aluga-se em casa de familia quarto mob. com opt. jantar. Garage. Ministro Viveiros de Castro numero 18. (N 26104) 8

EDIFICIO Fabião — Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46 — Alugam-se confortaveis apartamentos com todos os requisitos modernos. (N 25205) 8

SALA, quarto de frente, aluga-se, optimamente mobilado, com esplendida pensão; rua Copacabana, 640. (N 23998) 8

Flamengo

APARTAMENTO. Passa-se contrato de tres meses de um optimo apartamento para casal no melhor ponto da praia do Flamengo. Informações por favor pelo tel. 23-3118. (N 25253) 10

ALUGA-SE optima sala de frente, para casal ou rapazes. Perto dos banhos de mar. Rua Paysandú n. 152. Phone 25-4302. (N 26211) 10

APARTAMENTO no Flamengo. Transfere-se o contrato de um optimo com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada, 2 varandas e elevador. Preço 600$000. O contrato é até 15 de março. Rua Andrade Pertence n. 33, apart. 10, 4º andar. (N 25332) 10

ALUGA-SE, proximo aos banhos de mar, optimo quarto mobilado, com agua corrente, á um casal ou pessoa de tratamento; rua 2 de Dezembro, 82. Flamengo. (N 25344) 10

ALUGA-SE quarto mobilado, em casa de senhora estrangeira, á rua Ferreira Vianna n. 43. Teleph. 25-0456. (N 26151) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira, um optimo aposento bem mobilado com pensão de alto tratamento. Rua Silveira Martins, 48. (N 23980) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira sem filhos, optimo quarto, bem mobilado, logar excellente e socegado; rua Princeza Januaria, 15; fim Flamengo. (N 27003) 10

PRECISA-SE alugar um apartamento pequeno ou sobrado na praia do Flamengo e ruas proximas. Acceita-se transferencia de contrato. Informações pelo telephone 22-3816, das 18 ás 20 horas. (N 23006) 10

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, quartos e salas bem mobiladas, para pessoas distinctas, casaes e solteiros; e preços razoaveis. Rua Silveira Martins n. 146. (N 23956) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada; Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (N 22847) 10

Ipanema

ALUGAM-SE apartamentos novos, bons e baratos no melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa n. 314. Ver a qualquer hora e tratar largo da Carioca n. 15, 2º andar. sala 18. das 4 ás 5 horas. (N 26203) 12

ALUGA-SE o ultimo apartamento em bello edificio acabado de construir, proximo á praia, com bondes á porta. Av. Mello Franco 37, Ipanema. — Tratar "Alpha S. A." Lgo. Carioca 5-7.º and. S. 707. Tels. 22-6606 e 22-7976. (N 26217) 12

ALUGA-SE optima casa á r. Prudente de Moraes n. 726, com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto para creado, etc., aluguel 700$000. Chaves no local. Trata-se á rua 1º de Março n. 80, 2º. Tel. 23-5086. (N 26116) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE em Jacarépaguá, antes do ponto de 100 réis, becco Mario Pereira, 45, casa com 4 quartos, 3 salas, 2 varandas em centro de grande terreno, por 300$ mensaes. (N 25177) 13

Laranjeiras

ALUGAM-SE salas bem mobiladas em casa de senhora estrangeira, á rua Gago Coutinho n. 34. (N 25440) 16

APOSENTOS Alugam-se amplos e arejados com agua corrente e boa pensão. no esplendido bairro de Laranjeiras, á rua Laranjeiras n. 328. (N 26223) 16

ALUGA-SE optimo predio sito á rua Cardoso Junior n. 134. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (N 25254) 16

ALUGA-SE em casa de familia ampla sala e quarto com banheiro exclusivo sem moveis e com pensão, junto ou separado. Rua Laranjeiras 105. Teleph. 25-5562. (N 26254) 16

PENSÃO LARANJEIRAS (49 e 49-A). Dispõe de duas esplendidas salas de frente, em communicação, mobiladas com fino gosto, agua corrente. Preços especiaes para familias de trato ou casaes distinctos. (N 25210) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, o novo apart. n. 1, com 8 peças e maximo conforto; 380$ e taxas. Tel. 26-0593. (N 26036) 17

Santa Thereza

ALUGA-SE quarto para casal, mobilado com optima comida. Bonde Paula Mattos na porta, Rua Progresso, 46, esquina de Oriente. Tel. 22-5768. (N 25200) 23

ALUGA-SE um apartamento mobilado, á rua Francisco Muratori, 102. Informações em frente ao numero 59. (N 26300) 23

QUARTO de frente mobilado, em predio confortavel, casal ou moços; Mauá, 31. Tel. 23-9615. (N 23993) 23

ALUGA-SE optimo quarto mobilado a senhor ou casal sem filhos, em casa de familia, todo socego, entrada independente. Inf. tel. 22-2542. (N 26132) 23

São Christovão

ALUGA-SE o espaçoso predio de 2 pavimentos do campo de S. Christovão n. 58, para tratar na rua da Quitanda, 47, 2º andar, sala 5. (N 23973) 24

Tijuca

ALUGA-SE boa sala, andar superior, e arejados quartos na conceituada Pensão Silva Lobo, á rua Maria e Barros n. 200. (N 26100) 27

APARTAMENTO amplo. Aluga-se. Prof. Gabiso, 30-A, hall, 3 quartos, com agua, sala, copa, banheiro completo, W. C. creados, etc.; ver de 3 ás 4; tratar 7 Setembro, 44, andar 1, sala 2, de 4 ás 5. (N 25342) 27

ALUGA-SE novo apartamento, 2 quartos, sala, etc. Oliveira da Silva, 48, Muda. (N 26111) 27

INSUPERAVEL PENSÃO — Optimo quarto com varanda e outro em communicação com pensão, para familia, rua Haddock Lobo, 44. (N 25416) 27

Nictheroy

ALUGA-SE casa, a pequena familia, 4 meses no minimo, aluguel 500$000, em Icaraby, á rua Pereira da Silva, 136. (N 26100) 33

ALUGA-SE por 2 meses, a familia de tratamento, sem doentes, uma boa casa, mobilada, pertinho da praia. Tem gaz, telephone, etc. Pedem-se referencias. Rua 15 de Novembro n. 34. Nictheroy. (N 23916) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia. Aluga-se um predio; tratar á rua General Camara n. 357-A, sala 2. Telephone 24-3856 ou á rua Pio Dutra, 28. (N 23953) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia. Praia da Gunabara, 79. Aluga-se esta bella casa com ou sem moveis. Trata-se na mesma. (N 23985) 34

Petropolis

ALUGA-SE uma confortavel casa para familia de tratamento, toda mobilada, em centro de grande terreno e mais dois apartamentos sendo um grande e outro pequeno. Rua Kopke, 81, Piabanha. As chaves na mesma onde se trata. (N 26160) 35

THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS — Vende-se casa pequena, no melhor ponto, informações 27-3879. (N 25302) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ALI na rua Marquez S. Vicente, perto da praça, solido predio um pavimento, centro terreno plano secco, 20 x 90 por 120 contos. Tel. 27-7418. (N 25278) 91

AVENIDAS PARA RENDA — Vendem-se — Em diversos bairros desta capital, rendendo mais de 12 % ao anno, algumas com facilidade de pagamento. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar. (N 26268) 91

BENTO RIBEIRO — Vende-se o predio á rua Liberato Santos, 42, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 4 de Dezembro de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde. (N 24751) 91

BUNGALOWS — THEREZOPOLIS — Vendo dois, de construcção recente e moderna em centro de terreno, com lindo vista para a "Serra dos Orgãos". Optima situação, perto do centro commercial e da estação. Preço: 28:000$ e 30:000$, facilitando-se o pagamento. Tem duas salas amplas, dois quartos, banheiro completo, cosinha e dispensa, com porão habitavel, todo assoalhado e forrado, tendo dois quartos correspondente aos de cima e grande salão. Para vêr á rua Olegario Bernardes n. 11, 15. Tratar: com o DONO á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 19995) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos á rua Barão de São Francisco Filho, junto ao predio 90 e em frente á futura praça tendo 9x22 por 11:000$; outro dando fundos para o primeiro com 10,50x13 por 7:500$; á rua Maxwell de 9x30 por 11:500$ e 12:000$. Todos lotes approvados. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1 — 23-1535. (N 19995) 91

BOTAFOGO — 39:000$ — Vende-se predio da rua 19 de Fevereiro n.º 63, junto á rua Voluntarios da Patria, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Ver a qualquer hora. -- ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 25331) 91

BOTAFOGO -- Vende-se nas ruas São Clemente, Voluntarios da Patria, Bambina, Matriz, Av. Ruy Barbosa e na Praia de Botafogo, optimos terrenos proprios para construcções de casas de apartamento ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 25331) 91

BOTAFOGO -- Vende-se magnifico e moderno predio, solidamente construido em centro de grande terreno de 14x40 de 2 pavimentos, 6 quartos, garage e dependencias para empregados. Preço 230 contos, facilitando-se o pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 25331) 91

COMPRA-SE uma avenida bem localizada, tratar com BRAVO, á rua do Rosario, 150. (N 26282) 91

COLLEGIO MILITAR — Terrenos, perto deste colegio e proximo da rua São Francisco Xavier 10x30 por 18:000$ — Occasião unica!... Urgente, rua Buenos Aires, 46, 1º. — 23-1535; hoje — 25-4205, ALVARO. (N 26277) 91

COPACABANA - Vende-se varios terrenos de 9 x 15, 9 x 30, 13 x 37, 15x40, 17 x 30 e 20 x 50, nas principaes ruas, proximos a praia. - ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 25331) 91

CENTRO — Vende-se grande propriedade na avenida Rio Branco com 3 frentes. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 25338) 91

COPACABANA - Vende-se terreno no Posto 4 á 30 metros da praia 20x36. Optimo local para edificio apartamento. JOÃO CURY, Carmo 60 2.º andar. (N 25319) 91

CONSTRUCÇÃO COM FACILIDADE. Contrato de 35:000$, vende-se urgente com cerca de 40.000 pontos e de 5:500$ depositados. Occasião urgente com prejuizo de 300$. Tel. para 26-3686. (N 25265) 91

CASA NA TIJUCA — Vende-se, confortavel, estylo rustico mexicano, 2 pavimentos, 4 quartos em cima e um em baixo, 2 salas, saletas, copa, cosinha, entrada para auto, por 60:000$. Pouco acima da Muda e a um quarteirão de Conde de Bomfim. Trata-se á rua Uruguayana, 330, c. 7. (N 26175) 91

COPACABANA - Vende-se os seguintes predios: Pompeu Loureiro, 2 pavimentos 6 quartos, 115 contos; Paula Freitas, 2 pavimentos 5 quartos, garage, 145 contos; Constant Ramos, 2 pavimentos, 5 quartos, 170 contos; Viveiros de Castro, em centro de terreno, 5 quartos, por 250 contos, e rua Sá Ferreira 2 pavimentos, construcção de luxo, pelo preço de 300 contos. Muitos outros nas principaes ruas, variando os preços de 120 a 500 cts. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 25331) 91

EPITACIO PESSOA — Vende-se por 170 contos predio com 4 quartos, 3 salas, etc., cuja construcção está terminando. Informações tel. 27-1229. (N 25028) 91

FLAMENGO — Vende-se excepcional lote de 20 x 45. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 25338) 91

FLAMENGO — Vende-se predio moderno, construido em centro de terreno de 13x40 com todo o luxo e conforto. — Preço 180 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 25331) 91

GRAJAHU' — Terreno á rua Caçapava 10x24 entre predios e junto ao 48 pelo preço irreductivel 12:500$, rua calçada, esgotada e quasi toda edificada. Tratar: rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 19995) 91

GRAJAHU' — TERRENO — A' rua Theodoro da Silva, pertissimo da rua Barão de Bom Retiro e Grajahú, bondes e omnibus á porta; mede 9x25 entre predios e junto ao 297, por 14:000$ preço de occasião!... Tratar: rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 19995) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Esquinas. Vendo á rua Henrique Morize, e Juiz de Fóra 12x20 por 15:550$; outra á rua Marechal Joffre e Caravellas 10x11 por 10:000$; outro á rua Henrique Morize 10x52 perto dos bondes por 16:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º — 23-1535. (N 19995) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, optimo predio de 2 pavimentos construido em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, varanda, terraço e magnifica sala de banho. Preço 78 contos -- ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 25331) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno á rua Martyrus a 30 metros da rua Jardim Botanico; méde 18x32 por 59:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º — 23-1535. (N 19995) 91

LARANJEIRAS — Grande terreno — Vendo á rua Conde de Baependy, a poucos metros da rua das Laranjeiras e proximo ao largo do Machado; méde 22 x 27 ou 21,50x27; respectivamente, 115:000$ e 87:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º — 23-1535. (N 19995) 91

LARANJEIRAS - Vendem-se optimos bungalows. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 25338) 91

LEBLON — Esquina de Delphim Moreira, lado sombra, plano, local esplendido, tendo 11x30, preço convidativo. E' o melhor lote frente para o mar. Trav. Ouvidor, 9. Tel. 23-1478. (N 25407) 91

LEBLON — Esplendido 10x31, a 80 metros da praia, plano, lado sombra, primeira quadra da melhor rua. Preço de occasião. Directo. Trav. Ouvidor, 9. Tel. 23-1478. (N 25407) 91

LEBLON — 22x30 e 15x30 ambos a 30 metros da praia. Outro lote de 10x59 na esquina de Delphim Moreira, lado da sombra. Negocios directos, optimos preços. Trav. do Ouvidor, 9. Telephone 23-1478. (N 25407) 91

PREDIO E PADARIA — Vende-se o predio com 2 pavimentos e o contrato de bem montada padaria e confeitaria (optimo local). Informações com João Ferreira. rua da Carioca, 10, 1º andar. (N 25348) 91

PREDIO — Vende-se com facilidade de pagamento 2 novos, um á rua S. Clara (Copacabana) e outro á rua Redemptor (Ipanema). A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala 7. (N 26253) 91

PREDIO A rua do Livramento, loja e dois andares; dando uma renda actual de 900$000. Vendo pela melhor offerta. Para ver queira primeiro passar á rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 19995) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se á rua Conde de Irajá, bellissimo neo-colonial, com 5 quartos, 3 salas, escriptorio, quarto para creados, garage para 2 carros, etc., por 150:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 26228) 91

PREDIO á rua Sattamini — Vende-se um por 150 contos, proprio para familia de tratamento; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 25372) 91

RENDA — Vendem-se optimos predios, e apartamentos dando renda de 10 e 11 % liquido. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 25338) 91

SANTA THEREZA — Vende-se casa antiga, em centro de grande terreno com vista deslumbrante. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 25338) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Predio á rua Commandante Pratt, 23, dois pavimentos com todos os requisitos de hygiene, garage, etc. Preço 80:000$, facilitando o pagamento inferiore alugueis. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 19995) 91

SRS. PROPRIETARIOS no Pará. Manoel Coelho da Silva, commerciante e proprietario, residente á rua Dr. Malcher n. 156, Pará, e actualmente nesta cidade, com longa pratica de administração de predio, acceita procurações; informações Av. Marechal Floriano, 170, nesta cidade. (N 24988) 91

TERRENO — Vende-se o da rua Campinas, junto e depois do n. 125, proximo á praça Verdun. Tratar com V. Pellegrini, Conde de Bomfim, 116. Tel. 28-9734. (N 25246) 91

TERRENO — Vende-se proximo ao Tijuca Tennis com 12 x 37 metros situado á rua Visconde de Cabo Frio a 40 metros da rua C. Bomfim. Tratar com o proprietario, á rua S. Pedro n. 120, 1º andar. (N 25249) 91

TIJUCA — TERRENO — Vendo á rua Antonio Basilio, proximo de Conde de Bomfim e José Hygino, asphaltada e já toda edificada, com omnibus á porta. Méde 14x20 por 31:000$. Fica a 15 metros depois do 142; tratar com o dono, á rua Buenos Aires, 46, 1º. Telephone 23-1535. (N 19995) 91

TERRENO — na rua Moraes e Silva — Vende-se um de 12 x 18 e outro de 12 x 17; tratar com David & Cia., rua do Ouvidor n. 73. (N 25274) 91

TERRENOS — Na rua General Rocca (trecho entre Barão de Mesquita e Saens Pena), proprios para apartamentos ou residencia. Vende-se. Trata-se á rua dos Ourives n. 54, com o sr. Lopes, ou pelo telephone 28-0389. (N 25337) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se á Av. Vieira Souto, com 20 x 30; 20 x 50; Prudente de Moraes, 10 x 50; Visconde de Pirajá, 15 x 30 e 20 x 30; Av. Epitacio Pessoa, 15 x 20; Montenegro 15 x 10. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 26228) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se á Av. Atlantica, com 13 x 48 e 17 x 70, com duas frentes; Barata Ribeiro, 12 x 25 e 12 x 26, de esquina; junto á Barata Ribeiro, 12 x 33, Rainha Elisabeth, 19 x 60, de esquina. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 26228) 91

TERRENOS NA MUDA — Vendem-se optimos lotes a prestações, sem entrada inicial para pagamento até oito annos sem despesa do imposto de transmissão e com o desconto de 10 % para as compras á vista; planta, preços e outras informações, á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18, Telephone 48-1478. (N 25366) 91

TERRENO no Bairro Jardim Maria da Graça — Vende-se 1 de 10 x 30, perto da estação, sem despesa do imposto de transmissão pelo comprador; preço de occasião. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 25371) 91

TERRENO NO MEYER — Vende-se 1 de 10 x 30 á r. Gustavo Gama; tratar á r. Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 25370) 91

TERRENO de esquina no Leblon — Vende-se um de 20 x 18; tratar directamente á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18. Tel. 48-1478. (N 25369) 91

TERRENO EM GRAJAHU' — Vende-se um á rua Mearim em bella situação; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (N 25367) 91

TERRENO de esquina no Leblon — Vende-se 1 de 20 x 18; tratar á r. Conde de Bomfim, 546, c. 18. Teleph. 48-1478. (N 25368) 91

TERRENO em Sta. Thereza — Vende-se com 14 m. de frente 600 m2, perto do Hotel Vista Alegre; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Telephone 48-1478. (N 25366) 91

TERRENO — Vende-se 10 x 21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624. Ipanema. Trata-se rua Maria Eugenia n. 35. Botafogo. (N 26276) 91

TERRENO, na Muda. Vende-se por 30 contos o optimo terreno á rua São Miguel, entre os ns. 80 e 88, com 12x32, todo murado, plano, sem despesa de transmissão por conta do comprador e com o abatimento de 2 contos para quem fizer o negocio com urgencia; tratar á rua Conde Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 27067) 91

TURY-ASSU' — Vende-se o predio á rua Joaquim Sousa n. 55-A, proximo á linha de omnibus Rocha Miranda, em leilão pelo Palladio, quarta-feira 4 de desembro de 1935, ás 16 horas. (N 24750) 91

URCA — Predio moderno de 2 pavimentos, em centro de terreno, proprio para pequena familia. Preço 120 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 25331) 91

URCA — Terreno — Vendo pequeno lote de esquina, 10 x 15 metros. preço 18 contos, tratar com o proprio, á rua Rodrigo Silva n. 30, 2º andar. (N 26273) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 10 por 40 de fundos, á rua Francisco Ludolf, junto ao n. 15. Preço 27:000$. Ver com Neves, Bar 20 de Novembro. Trata-se com o proprietario São José, 70, loja. (N 26264) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 10 por 30 ou 20 por 30, de fundos, á rua Visconde de Pirajá. Ver com Neves, Bar 20 de Novembro. Trata-se com o proprietario S. José, 70, loja. (N 26264) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 20 por 40 de fundos, á Avenida Henrique Dumont. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. Trata-se S. José n. 70, loja. (N 26264) 91

VILLA ISABEL — Terrenos proximos da praça Sete, pertissimo dos bondes e omnibus; um de esquina 10x13 por 13:000$; e outro de 12 x 10 por 10:000$ (approvados pela Prefeitura). Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 19995) 91

VENDE-SE confortavel residencia á rua Salvador Corrêa, Leme, edificada em centro de terreno medindo 14x56, grande salão e 2 salas no andar terreo, grande jardim de inverno, 2 quartos, etc., e no 1º andar, grande salão de jantar, com mobiliario embutido, 4 quartos, banheiro, copa e dependencias; jardim, garage para 2 carros e um terreno annexo medindo 8x30; preço 300 contos; trata-se com Araujo. Banco Portuguez; telephone 23-2020. (N 26129) 91

VENDE-SE, á rua Salvador Corrêa, Leme, confortavel residencia, com 5 quartos e dependencias, por 90 contos; trata-se com Araujo, Banco Portuguez. telephone 23-2020. (N 26129) 91

VENDE-SE casa de commodos, com 31 quartos, dando renda superior a 25 % e que pode ser augmentada. Ladeira do Livramento, 9; preço 80 contos; negocio urgente; trata-se com Araujo, Banco Portuguez; tel. 23-2020. (N 26129) 91

VENDE-SE o ultimo lote de terreno da rua David Campista, medindo 11,50x13,00. Lado da sombra. Preço: 32:000$000. Informações: 24-6737 ou 26-0609. (N 27079) 91

VENDEM-SE duas casas para renda, frente e fundos, rua Barbosa, 47, Cascadura. Tratar com Moreira. Phone 22-0936. (N 25200) 91

VENDE-SE optimo predio colonial para pequena familia á travessa D. Mathilde, 84, transversal á rua Bom Pastor. Vêr e tratar no local. Facilita-se o pagamento. (N 23926) 91

VENDE-SE um optimo predio á rua Moraes de los Rios; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Telephone 48-1478. (N 25374) 91

VENDE-SE o predio á rua Marechal Trompowsky, 64, com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, entrada para auto, etc.; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 25373) 91

VENDE-SE por 140:000$000 o palacete á rua Conde Bomfim, 148. Tem 10 quartos, 4 salas, mais dependencias, cujo predio occupa o centro de terreno. Póde ser visto diariamente de 9 ás 12 e tratado com o dr. Fonseca á rua Assembléa, 88, sala 8, das 4 ás 6. (N 26210) 91

VENDEM-SE os seguintes predios. Copacabana: rua Barão de Ipanema, rua Figueiredo Magalhães, rua Saint Roman, rua Copacabana, rua Domingos Ferreira, rua Sousa Lima, rua Pompeu Loureiro. Ipanema: rua Alberto Campos, rua Redemptor, rua Barão de Jaguaribe, rua Barão da Torre, rua Visc. de Pirajá, rua Prudente de Moraes, av. Vieira Souto. Estes predios são vendidos, com facilidade no pagamento. A. Lazary Guedes, Avenida Rio Branco, 129, 1º andar, sala 7. (N 26252) 91

VENDE-SE NO GRAJAHU' — Casa bem localizada com 4 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. Preço: 55:000$. Tratar com Fernandes, rua Silva Jardim, 41. Tel. 22-7589. (N 25238) 91

VENDO PREDIOS e terrenos bem localizados nesta capital ao alcance de todos, mostra local só aos interessados, das 8 ás 18, Casa Sol Nascente. Uruguayana, 95. Figueiredo Sol Companhia. (N 25341) 91

VENDE-SE CASA DE APARTAMENTOS em construcção, optimo ponto de Ipanema. Preço 250:000$ (duzentos e cincoenta contos). Tratar com o constructor, telephone 22-9180. (N 26177) 91

VENDE-SE, por 185 contos, optima esquina de 16,70x31, no Posto 4. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (N 59093) 91

VILLA ISABEL — PREDIOS. Vendo á rua Torres Homem 303 e 303-A, juntos ou não, por 24:000$! ou 47:000$ os dois!!... Bem conservados com 2 amplas salas, 2 quartos, copa, cozinha, etc. Grande quintal; dá renda de 600$ mensaes. Vêr no 303-A. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 26278) 91

VENDEM-SE 2 lotes de terreno sendo um á rua Gustavo Gama (Meyer) com 10x30 e outro á rua Curusú junto e depois do n. 89 de esquina com a rua da Caridade com 12x35. Preço de cada 10 contos, facilito pagamento. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (N 25356) 91

VENDE-SE com facilidade de pagamento, 2 predios novos, um á rua S. Clara (Copacabana) e outro á rua Redemptor (Ipanema). A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1º and., s. 7. (N 26253) 91

Santa Thereza Vende-se principesca residencia á preço de occasião. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (N 25389) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Itacurussá, optimo predio em centro de terreno com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (N 25389) 91

Predio de renda — Vende-se em Copacabana, divididos em 2 apts., com renda mensal de 800$000. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (N 25321) 91

Hypotheca empresta-se 120 contos, sob predio bem localizados. Juros de 10 e 9 % ao anno. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (N 25321) 91

URCA vende-se terreno á rua Candido Graffée 10x30. João Cury, Carmo 60-2º andar. (N 25321) 91

Copacabana vende-se terreno á rua Constante Ramos, 10x35. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (N 25321) 91

Rua Dr. Garnier vende-se predio, construcção recente, em centro de terreno, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (N 25321) 91

Laranjeiras vende-se terreno á rua Carlos de Campos 12x28. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (N 25320) 91

Copacabana vende-se terreno á rua Toneleros 17 x 40. João Cury. Carmo, 60-2º andar. (N 25320) 91

Rua Guanabara vende-se terreno de esquina, 13x30. João Cury. Carmo, 60-2º andar. (N 25320) 91

Botafogo Vende-se á rua Icató, 2 pav., com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. João Cury. Carmo, 60-2º, andar. (N 25320) 91

URCA — Vende-se predio moderno, grandes accommodações por 165 contos, facilitando-se bastante o pagamento. João Cury. Carmo, 60-2º andar. (N 25320) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Garibaldi sympathico bungalow, com 2 salas, 2 quartos, garage, etc. 46 contos. João Cury. Carmo, 60-2º andar. (N 25320) 91

URCA — Vende-se bungalow, á rua Candido Graffée, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Mobiliado ou não. Motivo de viagem. Urgente. João Cury. Carmo, 60-2º andar. (N 25320) 91

Copacabana — Vende-se terreno á rua Barata Ribeiro, 12x40. João Cury. Carmo, 60-2º andar. (N 25320) 91

URCA — Vende-se terreno esquina, av. João Luiz Alves 20x35. Optimo local para Arranha Céo. João Cury. Carmo, 60, 2º andar. (N 25320) 91

Copacabana — Vende-se terreno á rua Bolivar 13x38. João Cury. Carmo, 60-2º andar. (N 25320) 91

Jardim Botanico — Vende-se nesta rua moderno predio, com 3 salas, 3 quartos, garage, etc. 135 contos, com grande facilidade no pagamento. João Cury. Carmo, 60-2º andar. (N 25320) 91

Leblon, terrenos, Vendo a 50 metros da praia, lado da sombra, lotes a partir de 20 contos. 7x30, 8x30, 10x20, 12x20, etc. Rua Del Vecchio, hoje Campos de Carvalho, 10 x 20, 12 x 20, 10 x 30, 15 x 30, 30 x 30, etc.; ver e tratar todos os domingos, no Bar 20 de Novembro, com Jorge Leite, das 14 ás 18, tel. 27-1647, e dias uteis: na Avenida Rio Branco n. 131, 3º andar. (N 26220) 91

IPANEMA — Vende-se predio á rua Maria Quiteria, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 68 contos. João Cury. Carmo, 60-2º andar. (N 25320) 91

Predio de renda — Vende-se á rua Garibaldi, sendo loja e sobrado, rendendo 450$000 mensaes liquidos. João Cury. Carmo, 60-2º andar. (N 25320) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma perfeita bordadeira para monogrammas e bordado á mão, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Tel. 22-3902. (N 25232) 55

Moça vistosa com conhecimentos de inglez

Precisa-se de uma nestas condições para servir como caixa de uma loja commercial. — Escrever para portaria deste jornal para S. P. S. (N 23919) 55

Advogados

PRECISA de Advogado? Procure o Dr. Optaciano Alves do Valle, na rua do Carmo, 55-A, sala 4, das 16 ás 17 horas. (N 25269) 62

Animaes

FOX-TERRIER — Vendo um macho e cadellas, raça ingleza, bons exemplares, rua Minas, 91. Sampaio. (N 25335) 63

CASAL de cães policiaes, beiga preto. Rara belleza. Vende-se á rua 8 de Dezembro, 165. (N 25334) 63

Automoveis de occasião

CHEVROLET 6, Ford 4, perfeito estado, garantidos. Quasi dado. Acceitam-se offertas honestas. Segunda-feira em deante. Frei Caneca, 9. Cunha. (N 26188) 64

56 AUTOS usados, notadamente Fords 1930, 31, 32, 33 e 34, grande facilidade de pagamento, não compre sem falar com o maior vendedor do Rio de Janeiro. Rua do Riachuelo, 134. Ed. do Hotel Bello Horizonte. ARTURO SUAREZ. Tel. 22-0073, 22-9850 e 25-4101. (N 25444) 64

LIMOUSINE NASH 1929 em perfeito estado. Vende-se, rua Prudente de Moraes, 372-VII, tel. 27-7539. (N 25224) 64

Aves e Ovos

COMBATENTE JAPONEZ — Vende-se gallos e ovos para incubação, de reproductores, importados e premiados na Exposição de 1934, á rua Minas, 91. Sampaio. (N 25336) 65

CANARIOS FRANCEZES importados. — DIAMANTES Bavetes, quadricolor, tricolor, mandarins e picoté — PINTASILGOS da Virginha, portuguezes e africanos — CARDEAES da Virginha, argentinos e africanos (MONSENHOR) viuvinhas, degolados, bigodinhos, bengalinhos, capuchinhos, calafates, jandarmes, moranux do Japão, rouxinões do Japão, biquinhos e orange, peito celeste, gaturamo americana, ministros, canonos ou domfafo, coxixos portuguezes, tentilhões, verdilhões — PERIQUITOS Madagascar — AUSTRALIANOS DE TODAS AS CORES — CACATUA' DA AUSTRALIA (PAPAGAIO BRANCO) — MELROS portuguezes, da Abyssinia e tricolor — PINTAGÕES de pintasilgo da Virginha de pintasilgo portuguez de bigodinhos de bangali de pintasilgo do Norte e do Sul — ESPECIALIDADES EM CANTO — Canarios hamburguezes importados brancos e amarellos. Optimas femeas brancas, limonadas e gemmadas, faizões prateados, dourados e de caça — POMBOS de raça, cauda de pavão, romanos, montauban, correios e gravatinhas — MACACOS AFRICANOS (cecocefalo unico no Brasil), DOMESTICO — Cães fox-terrier — Grandes fabricações de gaiolas, somente de cedro, para todos os preços e tamanhos. VIVEIROS DE LUXO, ninhos para periquitos, para calafates. Ninhos redondos para criação de canarios francezes. Ninhos fechados para criar passaros miudos. Ninhos escamoteadores para aves. PREÇOS MODICOS, ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMMENDA. Alimentos e fortificantes para passaros. Misturas EXTRAS. Preços de reclame. — No CENTRO DOS AMADORES — RUA DO LAVRADIO N. 22. (N 26209) 65

Chiromantes

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida Corrêa Dutra 50 apart. 11 tel. 25-4456. (N 26214) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e Cartomancia, com longos annos de estudo e pratica com os mais celebres professores arabes, gregos e indianos, tem percorrido diversas cidades da Europa, onde aperfeiçoou seus estudos scientificos.

Mme. MARIA se acha nesta capital á disposição das pessoas que a quizerem consultar sobre qualquer assumpto particular, commercial ou amoroso. Descreve com clareza e precisão toda a vida pessoal, difficuldades em negocios, questões, atrapalhações na vida ou em qualquer sentido particular que interessar saber; quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? conquistar boas amisades? destruir maleficios? conseguir emprego? ide sem demora á casa de Mme. Maria, que vos dirá os meios para vencer toda e qualquer cousa difficultosa. Consultorio e residencia: rua General Polydoro n. 309-A, sobrado, entrada pelo 310, Botafogo, onde habita com sua familia. Consulta, das 8 ás 19, diariamente. Phone 26-4602. (N 25244) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º. Tel. 22-7905. (N 22898) 69

O DESTINO EXACTO!

Prof. Sakára, chegado da Europa e do Oriente, um dos maiores sabios do mundo em sciencias occultas, diz vosso destino perfeito e todos os factos de cada época da vossa vida. Consultas e orientações garantidas! Gabinete distincto com sala de espera especial. Das 10 ás 18 horas. Fala francez, inglez, allemão e portuguez. 80, rua de São José, 80 — 1º andar. (N 26298) 69

CHIROMANCIA!

O prof. Florial, mudou-se para Av. Passos 33-1º and. Edificio Anavelino, onde preverá vosso destino em seus minimos detalhes consultas 8 ás 19 horas e nos domingos. (N 26165) 69

Correspondencia

GAROTA

Estou bem e ainda sou teu, desejo noticias tuas. Beijos nos olhos. Saudades dia 12. — Garoto. (N 26176) 70

LEDA

Fiquei bastante sensibilizado. Agradecido. Venha ver-me terça ás 8 horas. Com muitas saudades, carinhosamente, beija-te as mãos. — S. (N 26280) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 25227) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (N 25234) 72

GABINETE DENTARIO com installações luxuosas no Edificio Carioca, sala 903. Vende-se, preço de occasião. Póde ser visto no local das 2 ás 4 horas, diariamente. (N 25931) 72

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe do Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (N 25229) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar — Telephone: 24-6825. 59196) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas

CONSULTORIO MEDICO mobilado — Aluga-se por algumas horas. Tratar sala 1005, Edificio Rex — 6 ás 7. (N 25278) 80

TRATAMENTO ULTRA MODERNO E EFFICAZ

Das molestias infecciosas; Rheumatismo, blenorragia e suas complicações; impotencia, desordens utero-ovarianas e corrimentos.

O vosso proprio sangue contem os principaes elementos, para um restabelecimento completo. O DR. AMARO AZEVEDO, prepara injecções do proprio sangue pelo seu processo exclusivo de autohemo-Biochimio-Dino electrotherapia.

A injecção do sangue do moço em um ancião, produz um rejuvenescimento completo, quando os elementos sejam de reaes valores. Provas irrefutaveis, em innumeros doentes que estão inteiramente restabelecidos.

Consultorio: RUA CAMERINO, 176 — 1.º andar. Das 16,30 ás 18,30.

Consultorio: EDIFICIO REX, salas 1310 e 1311. Consultas: Terças, quintas e sabbados, das 8,30 ás 11 horas. Telephone: 22-7882.

Residencia — MACHADO ASSIS, 4. Telephone 25-8875. (N 25188) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (60385) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 93. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 23-2298. (N 23194) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone 22-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18

(59356) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (60296) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 26295) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (57000) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS Apparelho respiratorio **DR. PEDRO DE CASTRO** OURIVES, 5-3º andar. De 3 ás 6 horas — Tel. 22-9756 (N 25339) 80

M.ME TOLEDO

Os excellentes productos para a pelle de Mme. Toledo estão a venda na rua Assembléa n. 88-1º andar, sala 3. Tel. 22-1392. (N 26223) 80

MOLESTIAS DE SENHORAS — Tratamento rapido, Dr. S. Salles Soares. R. Quitanda, 17-3º terças, quintas e sabbados, ás 16 horas. (N 26224) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso. só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065. (22914)

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta. 11, Quitanda. 22-8862. (N 21339) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 25392) 80

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, **AMYGDALAS**, cura radical phisiotherapica sem operação. Sinosites: dôres da face e da cabeça. Clinica de Physiotherapia. Especializada do Prof. Francisco Eiras, 4º andar, s. 418, Edificio Odeon. Teleph. 22-0023. CINELANDIA. (N 25394) 80

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. (N 25358) 79)

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (N 25234) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR 162, 2º Entrega prompta, em 30 minutos, interpretada Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 162, 2º andar; tel. 22-1659 das 9 ás 18 horas. (N 27024) 78

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania. U. S. A. - T. 22-9080. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 183. (59231) 72

MASSAGENS medicinal e gymnastica sueca pelo systema do Instituto Kjellberg e Carolin Royal de Stockholmo. Chamados e recados tel. 27-0656. Tratamento no domicilio do cliente. Referencias de primeira ordem. Especialidades: ventre elevado, obesidade, nevralgias, sciatico, fracturas, má circulação de sangue, massagem geral, etc. Especialista: Gustavo Cronhamn. (N 25239) 74

ANTIGUIDADES. Antes de adquirir, vender ou restaurar qualquer movel de jacarandá, objectos de arte e curiosidades consulte os preços do Rio Antigo. Riachuelo n. 68. Tel. 22-5590. (N 25281) 74

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. Das 11 ás 17 hs. (N 25265) 73

EMPRESTO — Directamente aos senhores Proprietarios sobre predios bem localizados e mesmo em construcção e assim como sobre juros de apolices mesmo inalienaveis. Juros commodos e negocio rapido. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 3º sala 322. (N 25354) 73

DINHEIRO — Emprestimo sobre hypothecas. Tratar com BRAVO, Rosario, 150. (N 26281) 73

Diversos

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Tel. 24-4848. R. Marcilio Dias, 50. (N 25207) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitio desde 3$000; fazem-se concertos e cortam-se moldes na rua da Assembléa, 56, 2º, tel. 22-9930. (N 25437) 74

MISTURE E MANDE

454-14 898-25

371-18 20[illegible]-2

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.538 — 7.044 — 9.936 6.594 — 0.737 — 849 — 845.

CONSTANTINO

134
766
456
954
310

Instrumentos de musica

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332. (N 22900) 75

VENDE-SE pela melhor offerta radio-phonographo Victor, perfeito, ondas curtas e longas, com 150 discos. Tratar á rua Ada, 117, Piedade, bondes Cascadura. (N 26126) 75

Ouro e Joias

BRILHANTES
PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21, URUGUAYANA, 21
TEL. 23-1553
(N 26259) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21, Telephone 22-1552. (N 26259) 76

OURO VELHO
Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gr., brilhantes grandes, até 5:000$ kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, pratarias paga-se bem. Largo de S. Francisco, 19, ao lado da egreja. (N 25384) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautellas prata, brilhantes especiaes offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta: RUA CARIOCA, 87 (N 25397) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE
Para o Banco do Brasil e paga-se até 21$ a gramma. Pratarias antigas como sejam bandejas, serviços de chá, castiçaes, etc. até 1.000 réis a gramma. Prata moeda 200 e 300 % de agio. Joias com brilhantes fazemos grandes offertas. Vendem-se joias de occasião e concertam-se relogios. Joalheria Monroe, Rua Uruguayana, 26, canto 7 Setembro. (60270)

OURO VELHO PARA O **Banco do Brasil**
Comprador autorizado
Paga ao preço do Banco do Brasil
RUA S. JOSÉ N. 86
.. Esq. da rua Rodrigo Silva
(N 26283) 76

BRILHANTES até 8:000$ o kilate, ouro em joias até 22$ a gramma, avaliação gratis, compra-se á Trav. Ouvidor n. 8. (N 26290) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(56985)

Machinas diversas

MACHINA Singer nova, a prestações de 30$; pode trabalhar á mão ou a pé; … [illegible] (N 27059) 78

ENGENHO DE FURA' — Vende-se ou troca-se por machinas de serraria, carpintaria, mecanica, etc. Informações á rua S. Pedro, 22, loja, com o sr. A. Monteiro. (N 26318) 78

Modas e bordados

CORTAR, alinhavar e provar, por 8$, … Mme. Carvalho. … Buenos Aires, 198, 1º andar. Telephone 24-0892. (N 26239) 81

SEDAS FRANCEZAS padrões exclusivos. — Vende-se em cortes e mais artigos finos para senhoras, á rua Gonçalves Dias, 67 - 2.° andar. Tel. 22-3902 c/Rebouças (N 25231) 81

ALTA COSTURA: Professora diplomada ensina com perfeição … [illegible] (N 26272) 81

BORDADOS — Confecção de enxovaes a preços modicos — 24-0420. Buenos Aires, 181. (N 26448) 81

MME. BORGES — Alta costura e chapéos. Executa qualquer modelo, á rua Conde de Bomfim n. 170. Telephone 28-6942. (N 25290) 81

ALTA COSTURA — lições de corte, methodo de Paris. Fazem-se chapéos, flores. Pereira da Silva, … (N 26182) 81

Professores

AULAS particulares, de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. R. Cassarino n. 71, … (N 26174) 87

PROFESSORA DE PIANO, francez e tachygraphia. Largo do Machado, 11 — 25-6951. (N 22021) 87

CURSO FREYCINET — Exame de admissão. Estão abertas as matriculas … Rua do Rosario 172-1º andar. (N 26288) 87

ENGLISH — Ensino perfeito, theoria e litteratura. O melhor methodo. … Phone 22-4090. (N 27086) 87

TACHYGRAPHIA — Curso gratis … (N 26239) 87

DACTYLOGRAPHIA — NO CURSO FREYCINET — … TACHYGRAPHIA, 3 aulas por semana 20$ mensaes. Rua do Ouvidor n. 172, 1º andar. (N 23934) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — … Bright. Cattete, 3. Phone 25-1833. (N 23998) 87

MOÇA ingleza dá aulas particulares, pratica e theoricamente. Telephone 27-3204. (N 26016) 87

POR 50$000 — Port., Inglez, Francez, Arith., Geog. e Algebra; 7 Setembro, 107, Escola Urania; para concursos nas Rep. Publicas. (N 26158) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º … proximo Uruguayana. (N 26803) 87

PROFESSORA e professor energicos e praticos ensinam, em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo a edosas e principiantes, até para exames e concursos, á rua S. José, 63, 2º ou a domicilio. Tel. 22-4026. (N 25480) 87

ESCOLA COMMERCIAL MODELO — Cursos: commercial, admissão, linguas, contabilidade, dactylographia, tachygraphia e concursos. Ferias: funccionarão todos os cursos e mais o de revisão para exames de 2.ª época e primario. Avenida Amaro Cavalcanti, 3 — 29-4200. (N 25446) 87

Cinema-Escolar Sessões de cinema e filmagens em qualquer collegio. Tel. 29-2521, com o prof. TEIXEIRA, Instituto Flemel. (N 26237) 87

CONCURSOS: BANCO DO BRASIL — Thesouro, Prefeitura e Ministerios. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 107-8 — Phone 23-4770. (N 25267) 87

CURSO ADMISSÃO, em classe de poucos alumnos, por 40$000; Escola Urania; 7 Setembro, 107. (N 26158) 87

DACTYLOGRAPHIA, Tachyg., E. Merc. e o curso commercial, completos, Escola Urania, 7 Setembro, 107. (N 26158) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes. 7 Setembro, 107, Escola Urania. (N 26156) 87

ADMISSÃO á 4ª serie gymnasial (art. 100). Concursos de repartições publicas. Curso prévio á Escola Naval, por official de Marinha. Pequenas turmas. Edificio Carioca, s. 410. Phone 22-5664. (N 25245) 87

Curso Oliveira Tachygraphia, Dactylographia, Inglez, Francez, Escripturação Mercantil, Contabilidade em geral, Portuguez, Arithmetica, Algebra, Geometria, Calligraphia e Concursos para o B. do Brasil e Rep. Publicas. Curso de Admissão ao Collegio Militar, Pedro II, Instituto de Educação e equiparados. Rua Sete de Setembro, 84, 1º andar. Sala 2 e 3. (N 26226) 87

PROFESSORA diplomada e laureada com medalha de ouro do Inst. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos do Instituto. Rua Toneleiros, 298, casa I. Phone 27-4484. (N 25201) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições, Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1833. (N 25270) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Steno. Curso Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Tel. 22-3149. Director Prof. Alberto Castro. (N 25329) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (N 25245) 87

PROFESSORA DE PIANO, Solfejo e Theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especialisado para principiantes. Chamados 29-0383. Tijuca. (N 26192) 87

PROFESSORA de violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000, praticamente. Vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (N 25408) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Habilitação tambem em qualquer serie. Approvação garantida nos proximos exames somente a quem se matricular immediatamente. Rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 25240) 87

COPIAS A' MACHINA e ao mimeographo. Mil folhas 10$ apenas. Preços baratissimos. "Acad. Taquigrafica", rua 7 Setembro, 92, 1º and., s. 3 e 4. (N 25240) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$000 MENSAES. Curso rapido com diploma. "Acad. Taquigrafica". Rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 25240) 87

CONCURSO Trib. Contas. Aulas diarias: 50$ mensaes apenas. Rua 7 Setembro, 92, 1º and., s. 3 e 4. (N 25240) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO. Escolas de Agrimensura, Agronomia, Construcção Civil e Electro-Mecanica (nocturnos) e Chimica Industrial (diurnos e nocturnos). Prepara-se para vestigular na séde provisoria. Edificio Rex, 709. (N 25284) 87

CALLIGRAPHIA — Quer candidatar-se ao logar, mas não possue boa letra? O espec. Callígr. H. MATTOS, habilita por "Methodo Proprio". Tel. 22-1104. (Neter). (N 23905) 87

INGLEZ — 15$000
Duas aulas semanaes, turmas de 5, distincção, methodo pratico-theorico, garante falar 90 lições, prof. vaga, collegios, rua Ouvidor, 160, 2º, sala 2. — Ms. KELLI. (N 25404) 87

Instrucções para promoções e exames no ensino secundario
2$000 — Nas Livrarias e Rua São José, 42 — Rio. (26187)

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-6548. (N 26240) 88

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, rua dos Ourives n. 118. (N 26240) 88

VENDE-SE — Dormitorio de imbuya e sala … "Ruffier". Rua Raul Pompeia, 51, Copacabana. (N 27077) 88

VENDE-SE luxuoso dormitorio e sala de jantar, todo de imbuya, estylo modernissimo, por preço de pechincha, á rua Riachuelo n. 418, segunda. (N 26202) 88

DORMITORIO para casal em peroba e imbuya, … (N 26187) 88

DORMITORIOS … (N 26187) 88

6:000$000 — Sala de jantar em imbuya … (N 26187) 88

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, … Telephone 26-3128. Pagamos bem. (N 26879) 88

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 22901) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina de … [illegible] (N 26155)

Manicures

MANICURE — Attende chamados a 4$000. Tel. 25-0517. Carmen. (N 25285) 92

RUA SENADOR DANTAS
Vende-se no melhor local, grupo de 2 predios com grande terreno pela melhor offerta. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (N 26250)

Lições faceis por correspondencia

… para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "Manual do Guarda-Livros Moderno", … [illegible] (59206) 87

APARTAMENTOS SOUZA DANTAS
HOTEL -- RESTAURANTE
RUA DAS LARANJEIRAS, 371

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1º
(Esquina de Alfandega)

Os abaixo enumerados, mediante posse immediata com direito a construir, e cujas localizações, dimensões (dim.) e … de réis da entrada inicial (e) e mensalidades (men.), já accrescidas dos juros, aparecem mais abaixo, na respectiva ordem.

A fórma de pagamento dos que figuram com a omissão da entrada e da mensalidade, depende de entendimento prévio.

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official previa da permissão de construcção quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

IPANEMA: Os seguintes (não foreiros), prazo de 3 annos, juros de 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
Vieira Souto, esqs. de 12x31 e de..	24x31	—	$
314, Nasc. Silva .	15x20	—	$
Prox. av. Epitacio	12x30	—	$

LEBLON: Os seguintes (não foreiros) a prazo de 3 annos, juros de 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
Delfim Moreira esquinas 12x31 e	24x31	—	$
Mello Franco . . .	24x35	—	$
Prox. do canal .	12x30	—	$
D. Pedrito, 33x30, 32x30, 15x30 18 por 30	11x30	—	$
Campos de Carv.	12x30		
Campos de Carv.	10x16	5	647$
Acarahy, quasi fr. ao n. 118 . . .	10x30	6	840$
Ant. dos Santos quasi b. mar . .	12x10	5	$
José Ludolf . . .	6x20	—	$
Campos Carv. esq.	16x30	—	$
Campos Carv. . .	15x16	—	$
Cupertino Durão .	22x34	—	$

URCA-PRAIA VERMELHA: Os seguintes, a prazo de 3 annos, juros de 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
22, Jm. Caetano .	8x25	—	$
61, M. Cantuaria .	10x10	4	647$

MEYER: Os seguintes (não foreiros) os 3 primeiros a prazo de 7 annos e os demais a prazo de 3 annos, juros 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
21, Alvares Cabral	8x30	1	67$
46, Christ. Colombo	8x30	1	67$
257, Jm. Meyer .	19x36	4	166$
159, Dias da Cruz	22x70	—	$
Oliveira . . .	12x18	—	$
Jacyntho . . .	12x18	—	$

JARDIM BOTANICO:

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
Aura, fr. ao 66 .	24x30	4	$
50, Pery	12x30	4	$

GRAJAHU':

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
196, P. Valladares	12x44	—	$

TIJUCA: Os seguintes, (não foreiros) cujas ruas estão situadas entre densa floresta virgem indevastavel por ser do Governo e o vasto parque do Collegio Baptista e ficam proximas do Tijuca Tennis Club e da praça Saenz Pena.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
56, Sabola Lima .	15x35	6	413$
87, Sab. Lima, 8 lotes de	12x34	3	331$
Sabola Lima, junto á floresta, 4 de	12x35	3	365$
Sabola Lima, fr. tbem H. Fleiuss	95x70	—	—
Henrique Fleiuss.	17x36	5	365$
Henr. Fleiuss . .	15x50	5	338$
H. Fleiuss, 24x37	12x37	—	$

MEYER: 159, Dias da Cruz, esquina das ruas Oliveira e Jacyntho, pelas quaes mede cerca de 150 mts. de testada, ao todo. A 2 quadras apenas da Estação, lotes de varias dimensões.

JARDIM ZOOLOGICO:

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
14, Dr. Jobim (começa B. B. Retiro, 153)	18x11	1	239$

(N 25433)

CASAR E' BOM!

Enxovaes para a noiva, contendo 15 peças, inclusive vestido ao gosto da noiva. A Nobreza está vendendo a 78$000 durante a formidavel venda de fim de anno! Vestidinhos de creanças desde $900! Uruguayana, 95. (61810)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA

Vendem-se em predio a contruir, magnificos apartamentos — Preços desde 90 contos. Pagamentos á vista ou a longo prazo. Tratar com o Escriptorio Technico Arnaldo Gladosch, Edificio Odeon, salas 303/6. (Entrada pela rua Alvaro Alvim). (N 26230)

CASA LECLERC LIMITADA

(Patentes & Marcas)

S. PAULO — RUA ANCHIETA N. 4, 5º ANDAR

Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco n. 137, 8º andar.

Encarrega-se de contratar e promover o fornecimento de uma nova disposição de recipientes de emballagem, privilegiados pela Patente de Invenção n. 15.198, da qual é concessionaria MAUSER & CIA. LTDA. (55898)

COPACABANA

Compra-se bom predio, centro terreno, não muito distante da Praia, até 250 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (N 26250)

A Rainha das Bycicletas, sempre foi, é e será a "FLIYNG-WHEEL".

Desde 300$000, na Casa Pavageau, a maior da America do Sul e de maior stock.

Peçam prospectos

Filial: RUA DA CARIOCA n. 8.
Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44. (69128)

PATENTES E MARCAS

MORAES NETTO & LIMA

Agentes officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos nesta capital á rua 1º de Março, 80 — 3º andar, encarregam-se de contratar a venda e de promover o emprego de "Aperfeiçoamentos relativos a photographia e cinematographia Colorida", "um processo para producção de aço", "Aperfeiçoamentos relativos a apparelhos de freio de vacuo para vehiculos de Estrada de Ferro e semelhantes", patentes expedidas em 31 de dezembro de 1929, 18 de janeiro de 1930 e 15 de dezembro de 1930, concedidas respectivamente, a Maybach-Motorenbau, Vereinigte Stahlwerke, e H. E. Gresham. (N 25252)

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31" que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"
ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS
Vidro pelo Correio — 4$000.
Pedidos a Lima Carvalho, Caixa 1248 — Rio. (60149)

CASA PEREIRA DE SOUZA
MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPEUS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
6 — RUA GONÇALVES DIAS — 6
(60380)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se de diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á Rua Bento Lisbôa, 106.
WILSON KING & C. Ltd.
(60746)

URCA

Compra-se bom lote de terreno ou predio á beira mar, até 230 contos Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45. (N 26250)

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77
(N 25402)

AVENIDA ATLANTICA

Compra-se casa na Avenida ou terreno, preferenecia de esquina, nas proximidades. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (N 26250)

FAZENDA JAVARY

AO PUBLICO E ESPECIALMENTE AOS INTERESSADOS NOS TERRENOS DESSA PROPRIEDADE

O credito hypothecario da Companhia Integridade Fluminense (Loterias), por emprestimo a mim feito e encaminhado por intermedio do Sr. Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, já lhe foi integralmente pago de capital e juros.

Por contrato commigo assignado, o sr. Calmerio Rodrigues Ferreira é o financiador dos negocios de terrenos da Fazenda JAVARY por cujas clausulas tambem se obriga a concorrer com as vendas desses terrenos, quer os referentes aos contratos já assignados, como aos que se venham a assignar.

Assim os contratos de promessa de venda até agora feitos e os que de futuro se fizerem, continuam perfeitamente validos.

Os que por ventura já tenham completado os pagamentos das suas compras, ficam convidados a providenciar sobre a assignatura das respectivas escripturas de compra.

Os que se acham em atraso de pagamentos das suas quotas de prestações, deverão comparecer dentro de 15 dias, á rua CHILE, 33, 3º andar, ou na FAZENDA JAVARY, afim de regularisar a situação dos seus contratos, e onde todos os interessados encontrarão pessoa competentemente encarregada dos recebimentos das quotas de prestações dos seus contratos.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1935. — COMMANDANTE PAULO EMILIO PEREIRA DA SILVA. (N 25279)

MADEIRAS

Tacos desde 6$500 M2; ripas Perola $250 M. l.; calbros desde $800 M. l.; fôrro 8$800 M2; Cedro e Imbuia em pranchões por preços excepcionaes. Vendas exclusivamente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira. (N 26200)

TERRENO EM SANTA THEREZA

Situado em um dos melhores pontos de Santa Thereza, com uma vista deslumbrante e a 15 minutos de bonde do centro da cidade, vende-se um magnifico terreno, que, por sua optima collocação e grande area, se presta para a construcção de um edificio de apartamentos.

Informações pelo telephone 29-1767 com o senhor Severo. Não se admittem intermediarios. (N 26307)

PETROPOLIS

Vende-se optima e confortavel residencia com 4 quartos, garage e demais dependencias, em centro de grande terreno (14.000 metros quadrados), a 5 minutos a pé da estação, por 120 contos. — MATTOS PIMENTA — Edificio Carioca — Lg. Carioca 5 7.° andar. (N 25806)

MADAME SAMARA

Grande scientista astrologa, chiromante, occultista e clarividente diz o vosso passado, presente e futuro com a maior certeza. Dá orientações preciosas e conselhos uteis e vos guia na vida. 66, R. Gustavo Sampaio, 66 — Leme. (N 26189)

TACHYGRAPHIA 20$000

Aulas diarias, diploma official, preparo garantido. Rua do Ouvidor, 160, 2º and. sala 3.

APARTAMENTOS

Vendem-se dois andares ou só isoladamente, com dois apartamentos em cada um, de um predio da avenida Atlantica esquina da rua Bolivar, com todos os seus compartimentos dando para essas vias e portanto, com vista ampla para o mar e servidos de grandes varandas inclusive uma toda envidraçada no angulo da esquina. Acceitam-se modificações das disposições internas até mesmo as que transformarem os dois apartamentos em um só de grandes proporções, para familia de alto tratamento. Trata-se com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março nº 51, 3° andar. — Telephone 23-2951. (N 25324)

PATENTE N. 10541

… será privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 37 — RIO (59196)

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA

Amplos e confortaveis e menores, mediante entrada inicial de 15 contos e o restante em prestações, vendem-se. Informações — Av. Rio Branco n. 91, 8.° andar, sala 11. (N 25396)

HOTEL AVENIDA
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
O mais central.
O mais commodo.
O mais economico.
Agua corrente e telephone em todos os quartos.
DIARIA POR PESSOA 25$ a 30$000.
AVENIDA RIO BRANCO Ns. 152 a 162.
End. Telegr. "Avenida"
Telephone: 23-2800.
RIO DE JANEIRO
(60706)

MACHINA UNDERWOOD

Vende-se estado de nova á rua Sacadura Cabral 209/213. (N 25400)

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio
23-6319.
(59181)

INGLEZ

Professora londrina com longa pratica do ensino, lecciona por methodo, pratico e rapido, sómente para senhora e senhorita. Informações 26-4319. (N 26287)

Edificio Rio de Janeiro
Lojas no Flamengo
R. SENADOR VERGUEIRO ESQUINA DE PAYSANDU'
Alugam-se amplas lojas neste novo edificio, podendo-se adaptal-as á vontade dos locatarios.
Tratar "BASTOS DE OLIVEIRA S/A, r. Ouvidor, 59.
(N 25405)

"Anita está grande para sua idade"

"MINHA filhinha é a saúde personificada, uma maravilha de vivacidade. Desde a sua infancia dei-lhe Quaker Oats e estou certa de que a elle se deve, em grande parte, sua saúde e energia. O Quaker Oats tem todos os elementos necessarios para o desenvolvimento dos ossos, para enriquecer o sangue e fortalecer todo o organismo.

"Pena é que nem todas as mães conheçam o valor deste maravilhoso alimento."

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO
Quaker Oats
(60810)

URCA TERRENOS — Vendem-se: CANDIDO GAFFRÉE, lotes do lado par e 2 outros lado impar com dimensões de 11x32 (um) e os outros de 10x25 — OCTAVIO CORRÊA, lado par 12x25, esquina de 21x21 com Av. João Luiz Alves. — ALM. GOMES PEREIRA, 10x20 lado par e proximo a Irineu Marinho — Joaquim Caetano 8x25 ou 10x20 ou 32. — IRINEU MARINHO 10x24, lado impar. — AV. S. SEBASTIÃO, 25x25 ou 10x12 esquina (fundo mar) 10, 20 ou 30 por 32. — Av. João Luiz Alves 35x25, 12x35 ou 11x34 proximo Balneario. — Av. Portugal 30x30 esquina ou 10-20-30 por 25. — Marechal Cantuaria 30x24, fundo mar, 20x25 idem, 24x20 frente mar — 8-16 ou 24 por 12 a 1:800$ m. f. — CANDIDO GAFFRÉE com AV. SÃO SEBASTIÃO (2 frentes) 20 x 45 ou 40 x 45. — PREDIOS. Varios nas ruas C. Gaffrée, Alm. Gomes Pereira e praça Raul Guedes. — Tratar com TASSO BARBOSA — Travessa do Ouvidor, 23.

TERRENOS — BOTAFOGO — Vende-se rua Guarehy 11x28 ou 10x32 (plano), 20x20 esquina e varios lotes de 12x30 á rua Icatu (prolongamento) Maria Eugenia, 10,40x22; Victorio da Costa, 12x15 ou 24 ou 36 por 14, proximo ao Largo Humaytá — S. Clemente, optima esquina de 28x72. — Conde de Irajá, optima esquina de 19x19. — Voluntarios da Patria 11 x 20 (zona commercial sem recuo) Paulo Barreto 11 x 20, por 43 contos — TASSO BARBOSA — Travessa do Ouvidor 23.

TERRENOS LEBLON — Vende-se por 70 contos optima esquina de Mello Franco, com 32 por 26 e 38 de fundos. — Av. Mello Franco, optimo lote de 12x30. — A. Delphim Moreira, 10x30 esquina por 57 contos. Varios lotes menores com preços a começar de 12 contos — Tratar com TASSO BARBOSA — Travessa do Ouvidor, 23.

TERRENOS COPACABANA — Vende-se 3 optimas esquinas Viveiros Castro 15x28 (zona commercial sem recuo) — Copacabana 27x25 — Leopoldo Miguez 18x30 — Av. Atlantica 15x43 (2 frentes) 15x30 e 50x50 — Tratar TASSO BARBOSA — Travessa do Ouvidor 23.

PREDIOS — Entre muitos que temos para varios preços, indico: — Rua Alice (2) no principio da rua — Ladisláo Netto por 35 contos. — 9 de Fevereiro (Copacabana) com 5 qs. — Rua do Cattete -- 4 predios, sendo um de apartamentos rendendo cerca de 8 contos — Riachuelo em terreno de 27x100 — Candido Mendes (2 predios) em terreno de 22 por 43 proximo a Gloria. TASSO BARBOSA — Travessa do Ouvidor 23. (N 25429)

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

Tomae CORDEIRINA, remedio homœopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dispepsia, insomnia e falta de appetite.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO CORDEIRO.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45
Tel. 22-3886
VIDRO 3$000
(N 25937)

LIVROS
USADOS
COMPRAM-SE
Avulsos e bibliothecas de qualquer assumpto e importancia. A vista e pelo seu justo valor. Pessoa idonea attende a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
RUA SÃO JOSE' 66 — Tel. 22-7285. (25386)

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.° S. 1 — 9 ás 18
DR. PEDRO MAGALHÃES
(N 25891) 80

Sociedades e Companhias
Organização de quaesquer sociedades, civis e commerciaes, companhias ou empresas: Bancos, Cias. de Seguro, de Capitalisação, Emprestimos sem juros, de Economia, Cooperativas, Casas de Penhores, trata o dr. Mario Lemos, á rua 7 de Setembro n. 107-1.° andar, tel. 22-0751. Caixa Postal 1.684 — End. tel. Lemosario. (55894)

RHEUMATISMO SYPHILITICO!!

ATTESTO, que soffrendo ha longos mezes de RHEUMATISMO SYPHILITICO, resolvi recorrer ao "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph. Ch. João da Silva Silveira, e, com o uso de 5 vidros fiquei completamente curado.

(Ass.) EVANDRO GUIMARÃES.
São Luiz do Maranhão. (Firma reconhecida). (60344)

Predios e Terrenos

Avisamos aos nossos presados clientes que mantemos um perfeito cadastro dos bairros de Botafogo, Flamengo, Copacabana, Gavea, Ipanema, Laranjeiras, Leblon, Urca, Tijuca e Icarahy (Nictheroy).

Outrosim, avisamos que, independente de qualquer interesse e com o fito exclusivo de orientar nossos clientes, attendemos a todos os pedidos de avaliação que nos forem dirigidos.

Botafogo — Laranjeiras

PALACETES

Nesses bairros vendemos optimos e proprios para familias de alto tratamento e com grandes terrenos:

Marquez de Pinedo	180 contos
Travessa S. Theresinha . .	200 "
Marquez de Abrantes (Flamengo)	350 "
Laranjeiras . . .	300 "
Marquez de Pinedo	360 "
Real Grandeza . .	400 "
Marquez de Pinedo	400 "
Marquez de Olinda	500 "
D. Marianna . . .	800 "

e muitos outros optimamente localisados.

Laranjeiras — Botafogo

TERRENOS

Vendemos nesses aristocraticos bairros os seguintes:

11x25 Guarehy . .	35 contos
11x23 Paulo Barreto	50 "
17x21 Mario Pederneiras . . .	58 "
31x10 Pereira da Silva . . .	60 "
15x23 Pinheiro Machado . . .	80 "
14x40 Paysandú .	150 "
18x19 Laranjeiras	150 "
14x48 Honorio de Barros	180 "

e outros de maiores e menores preços.

PREDIOS RENDA

BOTAFOGO — Nesse bairro vendemos optimo predio de 3 aptos. tendo 3 apartamentos por andar Renda annual 35 contos. Preço 300 contos.

IPANEMA — Localisados nas duas principaes ruas do bairro, vendemos dois predios tendo 6 apartamentos e rendendo 34 contos annuaes; e o outro com 12 apartamentos e rendendo 72 contos Preço 300 e 500 contos respectivamente.

COPACABANA — Entre a rua Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos (Barroso), vendemos um grupo de 6 predios, rendendo 38 contos annuaes. Preço 320 contos.

NEGOCIOS OCCASIÃO

— Vendemos predio de dois pavimentos á rua Jardim Botanico em terreno de 12x32, tendo 4 q., 3 s. etc, garage com quarto para criado Preço 85 contos.

— Vendemos optimo terreno, na Gavea, situado á rua Pery e tendo 12x80. Preço de occasião.

— Predio á rua Alvaro Ramos, vendemos optimo em terreno de 8x45 tendo 3 quartos, 1 salão, sala, gabinete etc. Preço 85 contos.

Vendemos optimo predio de esquina na praia do Flamengo, em terreno de 14x92 e dando á renda de 42 contos por anno, podendo facilmente ser triplicado. Preço 600 contos.

TERRENOS GAVEA

Vendemos nesse bairro e no de Jardim Botanico os seguintes lotes aptos a serem edificados:

9x33 Resedá . .	25 contos
8x30 Saturnino Brito	30 "
17x30 Marquez de S. Vicente . .	30 "
12x34 Av. Linneu P. Machado . . .	33 "
12x34 Av. E. Pessôa	40 "
11x28 Jardim Botanico	35 "
16x39 Av. Linneu P. Machado . .	60 "

e muitos outros bem localisados.

PREDIOS TIJUCA

Vendemos de esmerado acabamento e solida construcção os seguintes:

Prof. Gabizo . . .	80 contos
Vde. Figueiredo .	85 "
Av. Paulo Frontin	85 "
Guapeny	85 "
Araujo Penna . .	95 "
Bandeirantes . . .	120 "
Rego Lopes . . .	130 "
Satamini	150 "
Av. Paulo Frontin	160 "

e muitos outros de maiores e menores preços.

TERRENOS TIJUCA

Vendemos, nesse aristocratico bairro os seguintes:

Guaxupé 10x30 . .	20 contos
Homem de Mello 10x50	30 "
Mal. Marques Porto 12x30	30 "
Gonçalves Crespo 12x30	30 "
Engenheiro Adel 12x17	28 "
Clovis Bevilacqua 13x30	42 "
Cabo Frio 12x37 .	50 "
Maria Amalia 11x38	25 "

e muitos outros magnificamente localisados.

PREDIOS COPACABANA

No incomparavel bairro de Copacabana, vendemos:

Constante Ramos .	80 contos
Joaquim Nabuco .	95 "
Salvador Corrêa .	95 "
Copacabana . . .	110 "
Santa Clara . . .	100 "
Rainha Elizabeth .	130 "
Pça. Engenheiro Jardim	120 "
Paula Freitas . .	150 "

e outros de maiores preços.

PREDIOS E TERRENOS IPANEMA

Nesse saluberrimo bairro, dispomos de mais de 200 predios e terrenos, optimamente localisados, que vendemos a prestações e a vista.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — Edificio Candelaria salas 207-208 — Rua São José 83|85 — Tel. 42-1662. (N 26221)

FABRICA ALMEIDA

Fabrica de tecidos de arame e gaiolas. Tecidos de arame para estuque, gallinheiros, viveiros, cercas, peneiras e para todos os fins. Viveiros, gaiolas, ninhos, comedouros, etc., etc. RUA 7 DE SETEMBRO, 199. Rio. (55699)

Patentes & Marcas
MORAES NETTO & LIMA
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos nesta capital á rua 1.° de Março, 80-3.° andar, encarregam-se de contratar a venda e de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NOS MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA", e "FERROS PERFILADOS PARA POÇOS DE ESGOTAMENTO", privilegiados pelas patentes ns. 19.989, 19.990 e 20.495, concedidas respectivamente a SKINNER MOTORS, INC. FRIEDRICH WILHELM BRUSH e THE GRIFFTH LABORATORIES, em 18|12|1931, 18|12|1931 e 28|6|931. (N 25250)

O maior stock de saladeiras, moringues e filtros esterilizantes "Senun" e "Salus" e todas as marcas em barro, metal nickelado, chromado e esmaltado.

Vêr para crêr: filtros com vella esterilizante, desde 28$; filtrantes, desde 23$; de pedra, desde 7$000.

Vellas para filtro "Eclipse" e qualquer outra marca.

Completo sortimento de Talhas, moringues e vasos para plantas. Até ao fim do Natal, grandes reducções.

"FEIRA DOS FILTROS"
A casa mais original no Rio.
1º de Março, 93, esq. São Pedro — RIO. —
Tel. 23-0498 — Entrega á domicilio. — Para o interior, despacho gratis. (N 25395)

VESTIDOS DE SOIRÉE desde	75$
VESTIDOS DE PASSEIO desde	90$
LINGERIE FINISSIMA desde	50$

Lindissimas novidades de Paris para verão — Louise e Gine — Rua Pedro Americo 14-B ap. 6 — Tel. 25-2675. (N 25253)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA … [illegible] … "O SEGREDO DA FORTUNA" … Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (59201)

A BOA DONA DE CASA
usa sempre o
Fermento allemão "BACKIN"
por ser o mais garantido e economico. Para aromatisar bolos, tortas, mingáos etc., emprega-se o excellente assucar de vanillin do Dr. Oetker.
Representante:
Walter Husmann — São Paulo — Caixa Postal 2599.
Representantes no Rio de Janeiro:
B. MATTOS & CIA. — Caixa 255
(61026)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição irregular, com saques sobre Londres de 58$500 a 58$800 e sobre Nova York de [illegible]. As letras de cobertura, em libras, eram adquiridas a 57$500 e em dollar a [illegible].

O mercado fechou firme, obtendo-se cambiaes sobre Londres a 58$300 e sobre Nova York a [illegible] e collocação para o papel particular a 57$600 e [illegible], respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	[illegible]
Dollar	—	[illegible]
Marcos (registermark)	[illegible]	[illegible]
Marcos (Reichsmark)	[illegible]	[illegible]
Marcos (Verrechnungsmark)	—	[illegible]
Francos	[illegible]	[illegible]
Liras	—	[illegible]
Peso uruguayo	—	[illegible]
Pesos argentinos	[illegible]	[illegible]
Pesetas	[illegible]	[illegible]
Lei	—	[illegible]
Francos suissos	[illegible]	[illegible]
Zloty	[illegible]	[illegible]
Yen (Japão)	—	[illegible]
Shilling austriaco	—	[illegible]
Corôas slovaquias	[illegible]	[illegible]
Corôas dinamarquesas	—	[illegible]
Escudos	[illegible]	[illegible]
Corôas suecas	—	[illegible]
Belgica (papel)	—	[illegible]
Belgica (ouro)	—	[illegible]
Florins	12$170 a	12$190
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	58$700
Dollar	—	17$090
Francos	1$185 a	1$187

A 90 d/v

Libras	—	58$500
Dollar	—	17$950
Francos	1$181 a	1$183

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 29/256 (58$847)

A' vista

Londres	—	4 13/128 (58$514)
Paris	—	$780
Italia	—	$960
Nova York	—	11$860
Belgica (ouro)	—	2$005
(papel)	—	8$700
Portugal	—	$580
Allemanha	—	4$770
Hollanda	—	8$050
Montevidéo	—	8$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	8$600
Suissa	—	3$880
Hespanha	—	1$630

CABO

Londres	—	58$625

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$510
Nova York	—	11$580

A' vista

Londres	—	57$710
Nova York	—	11$660
Italia	—	$940
Paris	—	$765
Hollanda	—	1$920
Hespanha	—	1$600
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$590
Belgica	—	1$955
Suissa	—	3$760
Argentina	—	3$570
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$810
Nova York	—	11$690

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$450	2$40b
Liras	1$250	1$000
Peso uruguayo	8$100	8$000
Francos	1$200	1$180
Francos suissos	5$850	3$650
Francos belgas	$600	$580

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Guildens (Hollanda)	[illegible]	11$900
Kronen (Noruega)	[illegible]	3$900
Kronen (Suecia)	[illegible]	4$000
Kronen (Dinamarca)	[illegible]	3$500
Dollar americano	[illegible]	18$000
Dollar canadense	[illegible]	17$500
Marcos	[illegible]	6$000
Shilling austriaco	[illegible]	[illegible]
Corôa Tcheco Slovaquia	[illegible]	$100
Dinar (Servia)	[illegible]	$400
Zloty (Polonia)	[illegible]	[illegible]
Lei (Rumania)	[illegible]	[illegible]
Marcos (Finlandia)	[illegible]	2$900
Yen (Japão)	[illegible]	4$900
Peso boliviano	[illegible]	$650
Peso chileno	[illegible]	$730
Escudos (Portugal)	[illegible]	$800
Pesos argentinos	[illegible]	4$920
Libras (Perú)	[illegible]	40$000
Libras (Inglaterra)	[illegible]	58$500

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 29 de novembro

A' vista

S/Londres	—	58$568
Paris	—	$770
Hespanha	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Hespanha	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$520
Suissa	—	—
Nova York	—	11$848
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	8$550
Hollanda	—	7$920
Japão (yen)	—	$500
Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 29 de novembro

A' vista

S/Londres	—	59$299
Paris	—	1$189
Italia	—	1$468
Portugal	—	$816
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (U. Mark)	—	5$448
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$500
Allemanha (registermark)	—	8$980
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	3$024
Hespanha	—	2$500
Suissa	—	5$824
Tcheco Slovaquia	—	$715
Hungria	—	—
Suecia	—	4$580
Polonia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	3$080
Nova York	—	17$960
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$058
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	5$267
Austria	—	—
Romenia	—	—
Australia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	17$088

MOEDAS

Dia 29 de novembro

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	89$283
Pesetas (papel)	2$433
Libra sul-africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	6$000
Dollar barbadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$112
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$800
Franco belga (papel)	$600
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	8$000
Franco francez (papel)	1$108
Peso argentino (papel)	4$052
Florim (papel)	—
Yen (papel)	5$371
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$290
Escudos (papel)	$819
Shilling austriaco (papel)	—
Peso paraguayo (papel)	—
Corôas slovaquias (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Rupia (papel)	—
Zloty (papel)	—
Pengo (papel)	—
Bolivar (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Markha (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 30.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava á libra a 57$710 e o dollar a 11$660.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 30.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 11,00 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.93.25	$ 4.93.62
Genova á vista por £	Não cotado	Não cotado
Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.26	M. 12.27
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.29
Berna á vista por £	F. 15.25	F. 15.27
Bruxellas á vista por £	B. 29.17	B. 29.19

LONDRES, 30.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 1,28 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.93.12	$ 4.93.62
Genova á vista por £	Não cotado	Não cotado
Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.26	M. 12.27
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.29
Berna á vista por £	F. 15.25	F. 15.27
Bruxellas á vista por £	B. 29.17	B. 29.19

LONDRES, 30.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.28	Fl. 7.29
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 29.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,10 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93.37	$ 4.93.87
Paris, tel., por L.	c 6.58.87	c 6.58.87
Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
Madrid, tel., por L.	c 13.65	c 13.65
Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.67	c 67.68
Berna, tel., por F.	c 32.32	c 32.32
Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.91	c 16.91
Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.23

NOVA YORK, 30.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 9,29 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93.12	$ 4.93.37
Paris, tel., por L.	c 6.59.00	c 6.58.87
Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
Madrid, tel., por L.	c 13.65	c 13.65
Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.70	c 67.67
Berna, tel., por F.	c 32.34	c 32.32
Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.21	c 16.91
Berlim, tel., por M.	c 40.24	c 40.23

PARIS, 30.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	—	—
Londres, á vista, por £	—	—
Italia, á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 30.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £: T/venda	P. 17.03	P. 17.03
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por £: T/venda	P. 38 11/16	P. 38 11/16
T/compra	P. 39 9/16	P. 39 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 30.

TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes: T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.17	F. 29.19
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 61.82
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.15	P. 36.15
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 81.75
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 10.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	1	1
Genova	Conte Grande	20.000	1	1
Marselha	Campana	15.000	5	5
Hamburgo	Madrid	8.000	6	6
Londres	High. Patriot	14.157	9	9
Londres	Avila Star	14.000	9	9
Havre	Lipari	10.800	10	10
Amsterdam	Zeeland	8.348	11	11
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	11	11
Stockholmo	Brasil	8.442	12	12
Southampton	Arlanza	14.623	16	16
...	...	—	—	—

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Princess	14.128	1	1
Hamburgo	Alcyone	6.679	2	2
Trieste	Oceania	14.000	4	4
Hamburgo	General Osorio	12.000	4	4
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	5	5
Marselha	Alsina	12.500	6	6
Southampton	Asturias	22.071	6	6
Genova	Conte Grande	20.000	11	11
Londres	Avelona Star	14.000	12	12
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	12	12
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	15	15
...	...	—	—	—

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Santos	1
Porto Alegre	Curityba	1
Porto Alegre	Commandante Alcidio	4
Porto Alegre	Pyrineus	5
São Francisco	Arazá	6
Porto Alegre	Arassu'	6
Buenos Aires	High. Patriot	9
Buenos Aires	Cap. Norte	11
Buenos Aires	Arlanza	16

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Manos	Baependy	1
Maceió	Itaguassu'	4
Recife	Maceió	5
Belém	Poconé	6
Caravellas	Araguá	11
Recife	Siqueira Campos	15
...	...	—
...	...	—
...	...	—

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Deland	8.345	2	2
Nova York	Pan America	10.000	6	6
Nova York	Mandu'	6.570	7	7
Nova Orleans	Camamu'	4.570	12	12
Nova York	Eastern Prince	12.000	13	13
Nova Orleans	Delmar	6.649	17	17

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Canadá	Emergency Aid	6.976	2	2
Nova Orleans	Delalba	6.500	7	7
Nova York	Western Prince	10.000	12	12
Nova York	Mandu'	6.570	17	17
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	1
Buenos Aires	Pan American Airways	2	3
Pará	Panair	2	3
Porto Alegre	Condor	—	3
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	3
Natal	Condor	—	4
Europa	Condor-Lufthansa	—	4
Estados Unidos	Pan American Airways	5	6
Chile	Air France	6	6
Porto Alegre	Condor	—	6
Porto Alegre	Panair	6	7
Europa	Air France	7	7
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	8
Buenos Aires	Pan American Airways	9	10
Pará	Panair	9	10
Porto Alegre	Condor	—	10
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	10
Natal	Condor	—	11
Europa	Condor-Lufthansa	—	11
Estados Unidos	Pan American Airways	12	13
Chile	Air France	13	13
Porto Alegre	Condor	—	13
Porto Alegre	Panair	13	14
Europa	Air France	14	14
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	15
Buenos Aires	Pan American Airways	16	17

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Panair	16	17
Porto Alegre	Condor	—	17
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	17
Natal	Condor	—	18
Europa	Condor-Lufthansa	—	18
Estados Unidos	Pan American Airways	19	20
Chile	Air France	20	20
Porto Alegre	Condor	—	20
Porto Alegre	Panair	20	21
Europa	Air France	21	21
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	22
Buenos Aires	Pan American Airways	23	24
Pará	Panair	23	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	24
Natal	Condor	—	25
Europa	Condor-Lufthansa	—	26
Estados Unidos	Pan American Airways	26	27
Chile	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	—	27
Porto Alegre	Panair	27	28
Europa	Air France	28	28
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	29
Buenos Aires	Pan American Airways	30	31
Pará	Panair	30	31
Porto Alegre	Condor	—	31

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 30 de novembro de 1935.
Movimento do dia 29:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.040	
De Minas	3.948	5.988
Pela Maritima:		
De Minas	745	
De São Paulo	1.418	
Do Rio	—	2.163
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	800	800
Regul. Fluminense (Rio)	1.500	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	875	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.375
Total		11.326
Idem o anno passado		8.427
Desde 1 do mez		283.920
Média		9.790
Desde 1 de julho		1.447.358
Média		9.522
Idem o anno passado		1.198.964
Café revertido ao stock desde o dia 1 de julho		14 484

EMBARQUES

America do Norte	8.082
Cabotagem	550
Europa	—
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Total	8.632
Idem o anno passado	12.495
Desde 1 do mez	258.986
Desde 1 de julho	1.380.615
Idem o anno passado	832.012
Stock	668.681
Consumo do dia 29 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 29 do corrente	—
Café entregue como bonificação	150
Existencia	668.231
Idem o anno passado	545.980
Imposto mineiro (novembro)	2$000
Imposto, Rio	5$000
Pauta (do dia 25 de novembro a 1 de dezembro)	1$110

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com procura quasi nulla, bastantes lotes na tabua e cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 2.194 saccas, na base de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	11$175	11$100	— $050
Janeiro	11$200	11$100	— $050
Fevereiro	s/v.	11$123	— $050
Março	11$150	11$100	— $075
Abril	11$200	11$125	— $025
Maio	11$200	11$100	— $050

Vendas: 6.500 saccas.
Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 30.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.69	4.69
Café para entrega em março	—	4.91
Café para entrega em maio	—	5.06
Café para entrega em julho	5.15	5.16

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 30.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.66	4.60
Café para entrega em março	4.90	4.91
Café para entrega em maio	5.06	5.06
Café para entrega em julho	5.15	5.16
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

HAVRE, 30.

Unica chamada	Hoje	Fechamento
Café para entrega em dezembro	112 ½	112 ½
Café para entrega em março	117 ¾	118
Café para entrega em maio	119 ¾	120 ½
Café para entrega em julho	123 ½	123 ¼
Vendas do dia	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 3/4 de franco.

LONDRES, 30.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	35/6	35/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/9	26/9

SANTOS, 30.

Contrato "A" — Typo 4, molles:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em dezembro	19$200	19$200
Typo 4, para entrega em janeiro	19$500	19$500
Typo 4 para entrega em fevereiro	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em março	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em abril	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em maio	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em junho	19$425	19$425
Vendas conhecidas até em julho	19$200	19$200
Typo 4, para entrega em agosto	19$075	19$075
á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, firme.

SANTOS, 30.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$100; anterior, 16$100; mesmo dia no anno passado, 17$600.

Embarques: hoje, 46.882 saccas; anterior, 51.154 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.354 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 46.245 saccas; anterior, 45.858 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.062 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.118.319 saccas; anterior, 2.118.957 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.467.489 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	56.358
Para a Europa	8.545
Total	64.903

Foram descontadas 8.500 saccas de consumo local.

S. PAULO, 30.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estra Paulista	16.000	14.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	17.000	16.000
Total	33.000	30.000

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado sem procura de importancia e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	102.806

MOVIMENTO DO DIA 29 DE NOVEMBRO

Entradas:	
De Campos	2.510
De Sergipe	3.750
Total	6.260
Desde 1 do mez	41.892
Saidas	2.891
Desde 1 do mez	124.957
Stock actual	105.675

Cotações

Franco crystal	48$500 a 49$500
Dito de Sergipe	46$000 a 46$500
Demeraras	44$000 a 46$000
Mascavo	32$000 a 33$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	5/—	5/—
Assucar para entrega em dezembro	5/—	5/—
Assucar para entrega em março	5/2 ¼	5/2 ¼
Assucar para entrega em maio	5/3 ½	5/3 ½

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.20	2.25
Assucar para entrega em janeiro	2.06	2.09
Assucar para entrega em março	2.07	2.11
Assucar para entrega em maio	2.10	2.13

Mercado, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.17	2.20
Assucar para entrega em janeiro	2.05	2.07
Assucar para entrega em março	2.06	2.07
Assucar para entrega em maio	2.08	2.10

Mercado, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 30.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, 4$535; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$300 a 4$500; anterior, 4$300 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	37.000	34.600
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.761.900	1.724.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	1.000
Para Santos saccos de 60 kilos	—	37.200
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	11.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.365.300	1.338.800

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20, 1º andar — Tels. 23-3566 e 23-1614

Carga (incl. inflammaveis ao costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto - Tels. 24-4193 e 24-4173

ITAPUCA — (Não recebe passageiros) — Sairá no dia 6 do corrente, para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE. Proxima saida: ARARAQUARA, a 11 do corrente.

ITAGUASSU' — (Não recebe passageiros) — Sairá no dia 4 do corrente, para: VICTORIA, quinta-feira; BAHIA, domingo; RECIFE, terça-feira; MACEIÓ, sexta-feira. Proxima saida: [illegible] em 12 de dezembro.

ARASSU' — Sairá no dia 6 do corrente, para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL. [illegible]

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

Stock anterior	5.408

MOVIMENTO DO DIA 29 DE NOVEMBRO

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	16.285
Saidas	450
Desde 1 do mez	15.021
Stock actual	4.958

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$500 a 53$500
Typo 4	51$500 a 52$500
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	50$500 a 51$500
Typo 5	46$500 a 48$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$500 a 46$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	47$500
Typo 5	45$500

LIVERPOOL, 30.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Access.
São Paulo Fair	6.71	6.71
Pernambuco Fair	6.56	6.56
Maceió Fair	6.56	6.56
American Fully Middling	6.59	6.59
American Futures, para janeiro	6.36	6.42
American Futures, para março	6.33	6.39
American Futures, para maio	6.29	6.35
American Futures, para julho	6.24	6.30

Disponivel brasileiro, inalterado.
Disponivel americano, inalterado.
Termo americano, baixa de 6 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.20	12.25
American Futures, para janeiro	11.76	11.79
American Futures, para março	11.59	11.63
American Futures, para maio	11.45	11.51
American Futures, para julho	11.35	11.41

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.72	11.76
American Futures, para março	11.55	11.59
American Futures, para maio	11.41	11.45
American Futures, para julho	11.32	11.35

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e noticias de Liverpool.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

S. PAULO, 30.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega		
Algodão para entrega em dezembro	—	67$500
Algodão para entrega em janeiro	66$900	67$200
Algodão para entrega em março	64$300	—
Algodão para entrega em abril	63$000	—
Algodão para entrega em maio	—	—
Algodão para entrega em junho	—	—
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	—	—

Vendas, nada. Mercado, estavel.

RECIFE, 30.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	1.300	3.400
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	51.600	50.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	83.400	82.100

A BOLSA

Hontem, foi o ultimo dia de transferencia de apolices da Divida Publica nominativas na Caixa de Amortização, para pagamento de juros em janeiro. Esses titulos fecharam fracos, com os preços depreciados.

As municipaes não despertaram grande interesse e regularam estaveis, achando-se as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas sem modificação, nos preços.

As acções de bancos e bem assim os outros valores em movimento pouco interesse despertaram, mantendo-se relativamente estaveis.

Tudo o mais correu sem interesse, como se verifica em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 200$, 1, a	140$000
Ditas de 1:000$, 2, 31, a	780$000
Emprestimo de 1903, port., 5, a	750$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 2, 30, 34, a	780$000
Ditas port., 1, 1, 6, 11, 20, 28, 30, 30, a	752$000
Ditas idem, 18, a	753$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ 3 coupons vencidos, 1, 3, 4, a	850$000
Dito de 1:000$, c/ 3 coupons vencidos, 61, a	735$000
Dito idem, 2, 4, 5, 7, 18, a	740$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 46, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 20, a	140$000
Dito de 1917, port., 62, a	140$000
Dito de 1920, port., 50, a	140$000
Dito 2.093, port., 2, a	180$000
Dito 2.097, port., 80, a	165$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, a	163$000
Dito idem, 3, a	175$000
Dito idem, 1, a	177$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port. 5, a	690$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, nom., 6, a	660$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934), 32, a	172$500
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9%, port. 10 a	918$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., 5, 6, 8, a	800$000
Rio (Popular), 1, a	100$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom. 100, a	221$000
Ditas port., 50, 50, a	230$000
Ditas idem, 80, a	231$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 2, a	194$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	980$000
Ditas (1930)	985$000	980$000
Ditas de 1932	1:010$	1:006$
Ditas Ferroviarias	960$000	—
Federaes de 1:000$, 5 %	—	800$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	780$000	780$000
Diversas emissões de 1:000$, nom.	780$000	—
Ditas, port.	754$000	751$000
Emprestimo de 1903	780$000	725$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	738$000	735$000
Rio de 1:000$, 8 %	820$000	800$000
Ditas de 500$, 8 %	895$000	890$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	360$000
Ditas, nom.	—	880$000
Rio (Popular), 4 %	100$000	98$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	610$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	645$000
Ditas, port.	650$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	740$000	720$000
Ditas (em cautela)	735$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. 1934	172$500	172$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	920$000	918$000
Municipaes de 1904, £ 20	402$000	400$000
Ditas, nom.	—	870$000
Ditas de 1906, port.	141$000	—
Ditas, nom.	—	189$000
Ditas de 1914, port.	140$000	189$000
Ditas de 1917, port.	142$000	—
Ditas de 1920, port.	144$000	—
Ditas de 1931	167$000	165$000
Ditas (lotes miudos)	173$000	170$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	172$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	165$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	160$000	159$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	184$000	183$000
Ditas (titulos definitivos)	—	184$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	—
Ditas decreto 1.550	170$000	—
Ditas decreto 2.264	182$000	—
Ditas decreto 2.339	167$000	—
Ditas decreto 2.097	168$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	690$000	685$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	847$000	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 7 %	—	140$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	192$000	180$000
Bancos:		
Brasil	590$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	—
Portugues do Brasil	110$000	—
Ditas, nom.	110$000	100$000
Funccionarios Publicos	—	51$000
Commercio	195$000	175$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	260$000
Boavista	—	585$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	250$000	225$000
America Fabril	—	200$000
Manuf. Fluminense	220$000	200$000
Brasil Industrial	500$000	475$000
Confiança Industrial	—	10$000
Alliança	90$000	—
Nova America	—	258$000
Petropolitana	146$000	140$000
Corcovado	75$000	—
Taubaté Industrial	600$000	—
Comp. de Seguros:		
Continental	—	70$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	284$000	280$500
Ditas nom.	222$000	221$000
Brasileira Diamantifera	—	8$500
B. Immoveis e Construcções	200$000	—
Terras e Colonização	—	6$000
Debentures:		
Docas de Santos	186$000	—
Progresso Industrial	—	181$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Manuf. Fluminense	—	205$000
Carris Portoalegrense	197$000	193$000
Mercado Municipal	—	208$000
Bellas Artes	250$000	—
Antarctica Paulista	193$000	—
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 1 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18 e 24.

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 24.

Dia 2 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de carvão de pedra estrangeiro.

Dia 3 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de machinismo para officina mecanica.

Dia 4 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de ferragens, tintas, louças e outros artigos de ferragistas.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 4, 5, 9, 14 e 15.

Dia 7 — Directoria de Aviação, para o calçamento das ruas de accesso á Companhia de Operarios e Parque Central de Aviação, no Campo dos Affonsos.

Dia 7 — Conselho Administrativo, Ministerio da Guerra, para a construcção de um telhado para o edificio do Departamento Medico de Aviação, no Campo dos Affonsos.

— Para a construcção de uma laje para piso do deposito de gasolina do Nucleo do 2.º Regimento de Aviação, em São Paulo.

Dia 9 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de apparelhos; vidrarias, cirurgias e materiaes de laboratorio.

Dia 9 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de solução millesimal de digitalina, nativalle ou malhe, vidro original.

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Sob a presidencia do sr. Francisco Antonio Coelho, realizou-se a sessão semanal do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

A' reunião, que attrahiu numerosa assistencia, compareceram os srs. Fonseca Costa, Godofredo Macial, João Maria de Lacerda, membros effectivos do Conselho e os srs. Alvaro Figueiredo e Dermeval Lessa, membros substitutos.

Abertos os trabalhos, lida e approvada a acta da sessão anterior, o secretario lê o expediente, constante dos seguintes papeis:

— Petição de Orama de Almeida Rios, requerendo o julgamento do recurso relativo á marca "Drajobil", tendo em vista o despacho do director geral do D. N. P. I. que negou archivamento á marca internacional "Drainobil". Na conformidade da informação da Secretaria, o Conselho resolveu indeferir o pedido e aguardar transito em julgado a decisão do director do D.N.P.I., para a inclusão, em pauta, do respectivo processo.

— Petição de Barros, Hollnagel & C., requerendo ao Conselho reconsiderasse a sua resolução de sustar o julgamento da marca "Anemotrat", até solução final do pedido de caducidade da marca "Renotrat". — O Conselho á vista da informação, resolveu indeferir o pedido, mantendo, assim, sua anterior resolução.

— Representação de Romeu Rodrigues, protestando quanto ao retardamento na publicação da pauta da sessão de 12 de novembro. — O Conselho, plenamente satisfeito, com a informação da secretaria, determinou o archivamento do processo.

Em seguida, usa da palavra o sr. Alvaro de Figueiredo, que pedira vista dos recursos relativos ás marcas G. E. CO. e "Jaguari". S. ex. emitte o seu voto quanto a este ultimo, opinando, como o sr. Dermeval Lessa, pelo provimento do recurso. Posto em votação o recurso, o sr. Fonseca Costa opina, a seu turno, pelo provimento, sendo, assim vencidos, o Auditor e o sr. Francisco A. Coelho. — Quantos aos recursos referentes ás marcas G. E. CO., declara s. ex. estar de pleno accordo com o sr. João M. de Lacerda, que lê, então, aos presentes, o seu parecer.

O julgamento, porém, não se ultima, por haver pedido vista do parecer o sr. Francisco Coelho.

E' concedida a palavra ao sr. Dermeval Lessa, que emitte o seu voto acerca do recurso n. 351, relativo ao pedido de privilegio para um novo preparado insecticida, requerido por José Viziolli.

O julgamento foi egualmente adiado, por ter pedido vista do processo o senhor Francisco Coelho.

Entra-se, então, no julgamento dos processos em pauta, registrando-se as seguintes occorrencias:

Recurso n. 305 — Privilegio — "Um apparelho para purificação de agua denominado Vianna". Depositantes e recorrentes: João Ramos, Antonio Joaquim

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 2 de dezembro em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	[illegible]
Arroz agulha especial	Kilo	[illegible]
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz agulha, de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz agulha, de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	[illegible]
Arroz japonez, especial	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	[illegible]
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha typo 1, em lata fechada	Kilo	[illegible]
Banha typo 1, em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	[illegible]
Batata nacional, amarella graúda	Kilo	[illegible]
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional, branca, graúda	Kilo	[illegible]
Batata nacional, branca, regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional, branca, miúda	Kilo	[illegible]
Café torrado e moído (Bom) (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.201 de 1 de julho de 1933)	Kilo	[illegible]
Café torrado e moído, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.201 de 1 de julho de 1933)	Kilo	[illegible]
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	[illegible]
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	[illegible]
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Cebolas nacionaes	Kilo	[illegible]
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Farinha especial de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha fina de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha grossa de mandioca	Kilo	[illegible]
Feijão fradinho	Kilo	[illegible]
Feijão branco graúdo	Kilo	[illegible]
Feijão de côres não especificados	Kilo	[illegible]
Feijão manteiga, especial	Kilo	[illegible]
Feijão manteiga, bom	Kilo	[illegible]
Feijão enxofre	Kilo	[illegible]
Feijão cavallo	Kilo	[illegible]
Feijão mulatinho	Kilo	[illegible]
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	[illegible]
Feijão preto, superior	Kilo	[illegible]
Fubá de milho, mimoso	Kilo	[illegible]
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	[illegible]
Fubá de milho, fino	Kilo	[illegible]
Lombo de porco salgado	Kilo	[illegible]
Costella de porco salgado	Kilo	[illegible]
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Massas alimenticias	Kilo	[illegible]
Milho vermelho, Cattete	Kilo	[illegible]
Milho amarello	Kilo	[illegible]
Milho mesclado	Kilo	[illegible]
Ovos escolhidos	Duzia	[illegible]
Phosphoros	Pacote	[illegible]
Phosphoros	Caixa	[illegible]
Queijo typo Parmesão nacional de 1ª qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo de minas (do deste typo), de 1.ª qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo de minas (do deste typo), de 2.ª qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo typo Parmesão nacional de 2.ª qualidade	Kilo	4$800
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$500
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$200
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$600
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1935.

	Preço para hoje
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	58$000 a 62$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	55$000 a 58$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 38$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	41$000 a 43$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	33$000 a 34$000
Arroz sanga, 60 kilos	17$000 a 19$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim, em casca, 25 kilos	25$000 a 27$000
Alhos nacionaes, cento	6$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	14$000 a 16$000
Alpiste nacional, kilo	1$200 a 1$300
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	198$000 a 215$000
Banha de Laguna, caixa	188$000 a 200$000
Banha de Itajahy, caixa	200$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $740
Batatas do sul, kilo	$450 a $650
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	$700 a 1$100
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$600 a 2$800
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	20$000 a 21$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	18$500 a 19$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$500 a 15$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	26$000 a 26$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	22$000 a 24$000
Feijão branco, 60 kilos	38$000 a 55$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	78$000 a 80$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	55$000 a 56$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	40$000 a 50$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$500 a 22$500
Grão de bico, kilo	—
Lentilhas, 60 kilos	86$000 a 84$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$200
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$700 a 1$900
Herva matte, kilo	$850 a $900
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 15$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$550 a $600
Toucinho Mineiro, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho Paulista, kilo	2$800 a 2$900
Toucinho Fumeiro, kilo	2$900 a 3$000
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$000 a 2$200
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 2$000
Xarque patos e mantas do sul, kilo	1$900 a 2$100

O NOVO OPEL 4 E 6 CYLINDROS

O CARRO DOS QUE PRECISAM TRABALHAR

Reunindo os ultimos aperfeiçoamentos da technica automobilistica, o NOVO OPEL 1935 offerece o maximo conforto, utilidade, elegancia e economia pelo minimo preço. E' o carro mais barato da sua categoria, embora fabricado com material de grande resistencia, escolhido scientificamente.

CARACTERISTICAS DE TODOS OS TYPOS: Acção de joelhos. Transmissão de 4 velocidades. Systema electrico Bosch.

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Largo do Ouvidor, 2 - Phone, 2-8822 - São Paulo
Av. Rio Branco, 79-81 - Phone, 23-5947 - Rio

EDANES (61080)

EDIFICIO RIO DE JANEIRO

FLAMENGO — R. SENADOR VERGUEIRO — ESQUINA DE PAYSANDU'

Appartamentos optimos de maximo conforto e perfeito acabamento de 350$000 à 850$000, proximo ao Flamengo e a poucos minutos do centro. Locações a partir de 15 de janeiro proximo.

CONSTRUCTORES — J. BAERLEIN & CIA.

Administradores — "BASTOS DE OLIVEIRA S/A — R. Ouvidor, 59

(N 25406)

Pereira e Bernardino Lopes Vianna (reincluido). — O Auditor emitte o seu parecer repassando os tramites do processo e as diligencias determinadas pelo Conselho e conclue por propor que se negue provimento ao recurso, de accordo com a maioria dos laudos technicos.

O Conselho adoptou essa conclusão, por unanimidade.

Recurso n. 488 — Marca "Gilda". Depositante e recorrente: Companhia de Charutos Poock (reincluido). Conhecendo do recurso, o Conselho, por voto unanime, confirmou o despacho recorrido, negando provimento ao mesmo.

Recurso n. 491 — Caducidade das marcas ns. 15.156 a 15.159, desta capital. — Recorrentes: Hasenclever & Cia. e Vereinigte Ultramarinfabriken, A. G. vormals Leverkus, Zeltner & Consorten. — Recorridos: J. Caldas & Cia. e D.N.P.I. (reincluido). Feito o relatorio, usam da palavra os advogados dos recorrentes, respectivamente, drs. Saboya Lima e Cesar Pereira de Souza, e, em seguida, o patrono dos recorridos, dr. Targino Ribeiro.

Encerrada esta parte o auditor, antes de opinar quanto ao merito, sustenta uma preliminar no sentido de se não tomar conhecimento do recurso interposto pela Vereinigte Ultramarinfabriken, A. G. vormals Leverkus Zeltner, parte illegitima que é no caso. — O Conselho homologou essa preliminar, por unanimidade de votos, não conhecendo, portanto, do recurso em questão, senão do interposto pela firma Hasenclever & Cia., titular das marcas 15.156 a 15.159. Isso decidido, em longo parecer, o sr. Auditor examina o feito, propondo, afinal que fosse confirmado o despacho recorrido, e, consequentemente, negado provimento ao recurso.

Por unanimidade de votos, o Conselho, reconhecendo a caducidade pedida, negou provimento ao recurso, fazendo, apenas, restricções, ao justificar o seu voto, o sr. Alvaro de Figueiredo, quanto a um dos fundamentos do parecer, isto é, relativamente ao emprego das lettras R U na composição das marcas.

Devido ao adeantado da hora, o senhor Francisco A. Coelho, encerra os trabalhos, convocando uma sessão extraordinaria, a se realizar na sexta-feira às 3 horas da tarde, para julgamento dos restantes processos da pauta.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel). . . .	469:855$800
Renda de 1 a 29 de novembro de 1935 . .	34.608:697$000
Em egual periodo de 1934.	30.475:084$400
Differença para mais em 1935	4.133:612$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	8.37	8.31
Para entrega em janeiro	8.06	8.03
Para entrega em fevereiro	—	—
Mercado	Ap. est.	Firme
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	8.40	8.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	98.87	97.75
Para entrega em maio.	98.37	97.25

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 29 de novembro de 1935.	29.181:858$600
Idem em 30 do corrente	1.646:416$000
Total	30.828:274$600
Em egual periodo de 1934.	28.762:815$000
Differença para mais em 1935	2.065:459$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 30 de novembro de 1935. .	301.153:042$800
Em egual periodo de 1934.	282.991:282$000
Differença para mais em 1935	18.161:760$800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De São Matheus e escalas, vapor nacional "Ipanema".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "La Coruna".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Aachen".
De Fortaleza e escalas, vapor nacional "Curityba".
De Rosario e escalas, vapor inglez "Balfe".
De Antuerpia e escalas, vapor belga "Macedonier".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Kropriseesan Margareta".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Espana".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arazá".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Almirante Alexandrino".
Para Paragua e escalas, vapor grego "Mount Helikon".
Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Sarthe".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".
Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Astrida".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Bocaina".
Para Stockolmo e escalas, vapor sueco "Kropriseesan Margareta".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapoan".
Para Cananéa e escalas, vapor nacional "Itaipava".
Para Tutoya e escalas, vpor nacional "Chuy".
Para Valparaiso e escalas, vapor allemão "Aachen".
Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Caledonian Monarch".

...RTO

Armazem 7 — Vapor allemão "La Coruna" — Exportação.
Armazem 8 — Vapor sueco "P. Margaretta" — Exportação.
Armazem 9 — Vapor inglez "Balfe" — Esperado.
Pateo 9-10 — Vapor belga "Astrida" — Exportação
C. Novo — Vapor grego "Ernst Hahlin" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor grego "Paulolis" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor grego "Konstantinos adjinst" — Cabotagem.

NECESSITA DE LAVOLHO PARA OLHOS VERMELHOS E INCHADOS? VERÁ COMO SE TORNARÃO CLAROS E RADIANTES.

(60630)

EIS O VOSSO PURGANTE

MAGNESIA S. PELLEGRINO

EM LATINHAS DE UMA DÓSE, POR PREÇO MODICO

(56418)

IMPOTENCIA SEXUAL?

Perturbações nervosas, Esgotamento physico, Perda de phosphato, Frieza intima no homem e na mulher e molestias da esphera Neuro Sexual. Medico especialista indica o remedio e acompanha o tratamento por correspondencia.

Mande edade, symptomas e sellos para resposta. Ao especialista. — C. Postal, 1638. — Rio.

(60181)

Mães DE NORTE A SUL DO BRASIL

zelam pela saude do filhinho no periodo da dentição.

MÃES, de norte a sul do Brasil, dispensam especial cuidado aos seus filhinhos durante o periodo da dentição.

Nessa phase da vida infantil são communs as diarrhéas, cólicas, febre, insomnia, convulsões, etc.

Nada disso apparece, com o uso da Camomillina desde cerca de 4 mezes de edade.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas perturbações na saúde da creança, contêm phosphatos e calcareos, necessarios á formação dos ossos e dentes.

CAMOMILLINA
Para a dentição das creanças

(59312)

Sellos do Correio — 20:000$

Tenho esta quantia para empregar em uma grande collecção ou varias pequenas. Compro tambem lotes, accumulações e stocks aos melhores preços do mercado. Cartas a H. B. MARX — Caixa Postal 376. — RIO. (N 23940)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100, pelo correio 7$000. (N 23992)

DANSAR

Ensina-se em 12 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes. Constituição 14, 3º andar. Casa de familia. Attende-se tambem aos domingos.

(N 25419)

STORES

de etamine com franja de H. abo. a 5$000

TOLDOS DE LONA

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 8$000.
CAPACHOS a 3$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

GRUPOS ESTOFADOS a 350$000

— EM —

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064

(N 25414)

RUA RIACHUELO

Compra-se casa velha ou área regular de terreno para um grande estabelecimento, nessa rua ou immediações. Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45.

(N 26250)

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1.º
(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

GUIA REX — E' o melhor e mais completo indicador de ruas. Traz moderna planta da cidade (actualisada), estatisticas prediaes e as originaes tabellas de minha invenção para a avaliação de terrenos. A' venda nas livrarias, papelarias e pontos de jornaes.

IPANEMA:
Av. Vieira Souto, esq. 20x20
Nasc. Silva a 10m. do 395 15x20

LEBLON:
Av. Delphim Moreira, esquinas de 10x30, 12x31 e 24x31
Cupertino Durão 10x30 e 20x30
Campos Carv. esq. 16x30
Campos Carv., 12x30 e ... 10x16
Acarahy, quasi fr. 116 .. 10x30
Dias Ferreira, ... 12x29
Prox. de Mello Franco ... 11x30
Carlos Goes, esq. 12x30
D. Pedrito, 11x30, 22x30 e 33x30

TIJUCA:
Conde de Bomfim 11x30

GRAJAHU:
Visc. S. Vicente 12x53
Duqueza Bragança 22x50
196, Prof. Valladares 13x44

URCA, 1.800 ms2:
452, Av. João Luis Alves, lote de 11x25 ligado nos fundos a 4 lotes com fr. para a Av. S. Sebastião, formando os 5 soberbo bloco com cerca de 1.800 m2, adequado pela sua privilegiada situação e pelas suas amplas dimensões para monumental edificio de apartamentos.

1.800, AV. MARACANÃ:
Soberbo lote na esquina de D. Delfina, onde tem quem mostre no n. 67, ao lado, com grande frente e bons fundos.

BARÃO DE MESQUITA:
120, Pontes Corrêa 10x38
Amaral, 9x35, 12x35...... 14x35
Amaral, 16x35, 18x35..... 34x35
Amaral, 27x35, 36x35, ... 45x35
103, Amaral 10x35

MEYER:
Quasi esq. Dias da Cruz, nivelado, 4:500$. Pechincha! 10x12

URCA-PRAIA VERMELHA:
Cand. Gaffrée 10x34...... 10x35
Gomes Pereira 8x17
3 Bim. Caetano 8x35
J.º Luis Alves 11x35
S. Sebastião, 4 lotes.

COPACABANA:
No posto 3, em rua transversal, a 30 mts. da Av. Atlantica, ... 16x33

MEYER:
Dias da Cruz, esq. 18x31
Oliveira, ... 10x18

(N 35431)

"CASA FRAGATA"

FUNDADA EM 1908

Fazem-se carimbos de borracha para o mesmo dia.

INDICATOR o melhor carimbo de borracha para datar destinado a inutilização de estampilhas para duplicata e outros fins.

Grande stock de estantes para carimbos.

ACCEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL.

J. C. FRAGATA & CIA.

Rua dos Andradas, 73 — Tel.: 24-5985

RIO DE JANEIRO

(55887)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY

LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 63

(N 20975)

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Remedio Celestial

Para Tosses, Bronchites, Resfriados, Rouquidão e outros males do apparelho Respiratorio

Milhares de attestados comprovam sua notavel efficacia e curas maravilhosas.

VENDE-SE EM TODA A PARTE

(60528)

A LOJA dos FILTROS

E' a nova fonte de Saude installada no centro da cidade.

Filtros de todas as marcas.

Velas para todos os filtros.

E Geladeiras desde 110$000

"Loja dos Filtros Ltda."

33 — RUA DA QUITANDA — 33

(Entre Rua 7 e Assembléa).

Phone: 23-3402

ENTREGAS A DOMICILIO.

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ¼ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias
Tubos rosqueados, galvanizados, de 1 ½ a 4" — Registros, connexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO.

(55885)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres RUA DA CARIOCA 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-3808. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (60206)

MARCAS e PATENTES

Desenhos e modelos industriaes, registro de nome commercial, de titulo de estabelecimento e quaesquer assumptos da Propriedade Industrial, inclusive questões judiciaes, trata o departamento especializado, da Procuradoria Geral, dr. Mario Lemos, á rua 7 de Setembro n. 107-1.º — Tel. 22-0751, Caixa Postal 1684.

End. tel. LEMOSARIO.

(60188)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou *100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935*, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 19.516:357$000.

As suas reservas technicas são de 8.079:782$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50.061:196$000, além de 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu *1º centenario* concedeu uma dadiva no valor global de 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709:848$300 distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.

4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções, telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

(60186)

ALUGADORA E VENDEDORA DE MORADIAS

A B C LTDA.

procura para V. S. casa, appartamento, loja, etc., do seu gosto, mediante remuneração modica, assim como pretendentes para alugar ou comprar sua casa. Não perca seu tempo, basta visitar-nos, para obter da nossa optima organização, informações completas e croquis. Automovel a disposição.

CORRETAGEM PREDIAL

Rio de Janeiro — Edificio Candelaria.

Rua São José, 83/85 - 3º andar. Tel. 22-1896.

(N 26193)

Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes

INDISPENSAVEL PARA BEM BARBEAR-SE

O celebre comico Grock escreve: "Pouco importa a navalha quando se possúe um afiador ALLEGRO!"

Mod. Special / Mod. Standard } para laminas

Assentadores } para navalhas

Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

ANTIGUIDADES

PRESENTES PARA AS FESTAS

Visitem o maior museu de arte antiga no Brasil, em seus amplos salões á RUA REPUBLICA DO PERU', 71/73 — (antiga Assembléa).

(N 25338)

PROCURE CONHECER

AS ULTIMAS NOVIDADES EM ESSENCIAS PARA PERFUME DA

Casa Cinelandia

(No genero a melhor do Brasil)

Essencias para o preparo em casa de todo e qualquer extracto, loção e agua Colonia.

Optimos preços!!! Melhores qualidades!!!

RUA ALCINDO GUANABARA 26-A —— Phone 22-0829

REMETTEMOS CATALOGOS

PERIGO

EVITE INFECÇÃO!

Remova CALLOS com o scientifico e seguro remedio

GETS-IT

(58122)

RUA URUGUAYANA

Vende-se uma das melhores propriedades muito bem situada. Excepcional occasião para renda. — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45.

(N 26250)

RELOJOARIA LENGACHER

Rua da Quitanda 81 — Tel. 23-0539

Direcção technica de H. Lengacher que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta casa Gondolo dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios e pendulas. (N 26034)

Fried. Krupp Grusonwerk A. G. Magdeburg

Machinas para beneficiamento de minerios.

Representante: RICHARD REVERDY, engenheiro

RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 69/77, 2.º andar, sala 6

Telephone 23-1253 — Caixa postal 1307

(56679)

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira: bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (N 26032)

BARCO DE PESCA

Em perfeito estado, trabalhando com 12 botes e motor de 60 HP., casco fortissimo, vende-se. Tel. 25-0997 e 23-0212.

(N 25958)

PALACIO

TELEPHONES: 22-05-58 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ANJO DAS TREVAS: 2.20; 4.20; 6.20; 8.30 e 10.20

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

FREDRIC MARCH
MERLE OBERON
HERBERT MARSHALL em
ANJO DAS TREVAS
"Dark Angel"

A DEUSA DA PRIMAVERA — Desenhos colorido
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
Cinedia Jornal n. 42 — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-31

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
HOMENS SEM NOME: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

HOMENS SEM NOME
(Men without names)
(Improprio par a creanças até 10 annos)
— com —
FRED MAC MURRAY
MADGE EVANS

ESCOLA A'S ARMAS — Desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Film Jornal n. 22 — D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
O CORVO: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A UNIVERSAL PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

BORIS **BELA**
KARLOFF e LUGOSI
— EM —
O CORVO
(The Raven)
(Improprio para creanças até 10 annos)

UMA NOITE CARICATA — Short
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Cine Reportagem n. 1 — D. F. B.

HOJE — Matinée Infantil ás 10 horas da manhã com 5.º e 6.º episodios de "O CACHORRO LOBO" com RIN-TIN-TIN — "O TERROR DE CANYON" — film de aventuras com BUDDY ROOSEVELT — NA PAZ DOS CAMPOS — com BETTY BOOP e complemento nacional. D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-66-64

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ADEUS MULHERES: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

ADEUS MULHERES
(NO MORE LADIES)
Joan Crawford
ROBERT MONTGOMERY
FRANCHOT TONE

QUANDO O GATO VAE PASSEAR — Desenho sonoro
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
Cine Jornal n. 12 — D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-09

HOJE — ULTIMO DIA — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

CLARK GABLE
JEAN HARLOW
WALLACE BEERY
— EM —
MARES DA CHINA

METROTONE NEWS — actualidades.
EVOLUÇÃO DA BICYCLETA
Complemento nacional — D. F. B.

SO' EM MATINÉE — continuação do film em series com BELA LUGOSI
A VOLTA DE CHANDÚ

AMANHÃ — RAPTO DA MEIA-NOITE e DYNAMITE e NADA MAIS

AMANHÃ NO **PALACIO**
A METRO GOLDWYN MAYER apresentará
STAN LAUREL
OLIVER HARDY
na comedia de grande metragem
MOSQUETEIROS DA INDIA

AMANHÃ NO **ODEON**
A PARAMOUNT PICTURES apresentará
CHARLES BOYER
LORETTA YOUNG
— EM —
SHANGHAI

AMANHÃ NO **GLORIA**
A FOX FILM apresentará
WARNER OLAND
PAT PATERSON
em
Charlie Chan no Egypto
(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

REX

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —
PLATÉA e BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20

A FOX FILM apresenta
SHIRLEY TEMPLE
NO MELHOR DE SEUS FILMS
A Pequena Orphã
NO PROGRAMMA
DESENHO
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

O valiosissimo radio-phonographo PHILCO que **Isnard & Cia.** gentilmente offereceu para ser sorteado entre nossos frequentadores, está na SALA DE ESPERA e será sorteado pela LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, a extrair-se em 21 DE DEZEMBRO DE 1935, de accordo com o estabelecido nos cartões já distribuidos.

RIO

Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41

HOJE ás 2 — 4.30 — 7 — 9.30
A WARNER BROTHERS apresenta
Sonho de uma noite de verão

PREÇOS
Poltronas 5$500
Meias entradas 3$300

---

1 SEMANA
SO' NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
HORARIO: 2—4—6—8 e 10 hrs.
ULTIMO DIA
HOJE Telephone 22-7092 HOJE

A FOX FILM apresenta
Baboona
Empolgante realização do casal Johnson

Complementos:
"Procurando uma rainha" — (short nac. D. F. B.)
"Portugal Pittoresco. do Tapete Magico".
"Fox Movietone News" — (Novidade mundiaes)

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS — POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

Richard **BARTHELMESS** em
4 HORAS PARA MATAR
(Imp. p. creanças até 10 annos)
A ABYSSINIA COMO ELLA E'
O CACHORRO LOBO — 7.º E 8.º EPS.

AMANHÃ

Ralph Bellamy em
A ENTREVISTA SECRETA
O CACHORRO LOBO — 9º e 10º eps.

METROPOLE

2$200 c/1$100
NA AVENIDA, ENTRADA DA RUA CHILE

HOJE — HOJE
das 14 horas em deante
O PROGRAMMA ART apresenta a linda opereta da UFA
O BARÃO CIGANO
— COM —
Adolf Wolbrueck, — Hansi Knocker e Fritz Kampers

No MESMO PROGRAMMA — O empolgante Far-West da UNITED
Valentia de Cow Boy
com Bob Steele

AGUARDEM
O PRIMEIRO BEIJO
de KAY FRANCIS

BROADWAY

Hoje
TEL. 22-67-88
HORARIO:
2-3.40-5.20-7 h.-8.40 e 10.20
ULTIMO DIA
2.ª SEMANA
DE RETUMBANTE SUCCESSO!

JESSIE MATTHEWS, a Fred Astaire de saias, "SEMPREVIVA" Uma maravilhosa super revista

"CORAÇÕES em RUINAS"
(BREAK OF HEARTS)

AMANHÃ

Uma Hepburn differente, linda, provocante, vestindo vinte modelos elegantissimos, desenhados por Bernard Newman, o figurinista de "Roberta"!

Complementos:
Symphonia Acabada — short
Ypiranga — nacional

AMANHÃ

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
1.ª MATINÉE DAS SENHORAS
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas

Continuação do formidavel successo da revista de criticas da actualidades e charges politicas

"O. K."

de CESAR LADEIRA, o consagrado "Speaker" da P. R. A. 9.

Engraçadissimas creações artisticas de ALDA GARRIDO.

Actuação brilhante de OSCARITO, PEDRO DIAS, J. FIGUEIREDO, PRATA, ITALA FERREIRA, ARMANDO NASCIMENTO, IZOLDA MELLO e de todo o esplendido elenco!

AS MELHORES MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1936! — CHARGES E CRITICAS POLITICAS DA ACTUALIDADE! UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!!

AMANHÃ — "O. K." — A's 20 e 22 horas.

RIVAL

HOJE — Em Vesperal ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas
O ULTIMO DIA
A Menina do Chocolate
o mais sensacional exito comico deste anno!
DULCINA
na sua mais genial creação comica!
ODILON
num grande trabalho!

Amanhã — A's 20 e 22 horas
FESTIVAL
de MURILLO LOPES com "BEBEZINHO DE PARIS" e acto variado
BILHETES A' VENDA

Dia 8 — A grande première de
PANCADA DE AMOR
(Private lifes) de NOEL COWARD
Creação no cinema "Vidas Particulares", de Norma Shearer e Robert Montgomery — 2 annos em Londres e Nova York! — 2 annos no cartaz em Paris com o titulo
LES AMANTS TERRIBLES

Carlos Gomes

Cine-Theatro (Tel. 22-7581)

HOJE
Ultimas exhibições de
BOSAMBO
(Improprio para creanças)
O empolgante film da United.

No mesmo programma:
A CIDADE OCULTA
WILLIAM BOYD — CLAUDIA VELL.

Complementos:
6.ª FEIRA DE MICKEY — (desenho)
FOX NEWS e NACIONAL D. F. B.

AMANHÃ
A sensacional producção da Universal:
A NOIVA DE FRANKENSTEIN
com
Boris Karloff
No mesmo programma:
Buck Jones
— EM —
AUDACIA RECOMPENSADA

Complementos:
FOX NEWS e
NACIONAL da D. F. B.

2$000

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
Um programma encantador
CASINO DE PARIS
por AL JOLSON e RUBY KEELER
A CHAVE DE VIDRO
por GEORGE RAFT e CLAIRE DODD

Amanhã:
OS MISERAVEIS — 1.ª época

CINEMA VICTORIA

BANGU' — Tel. 290

O melhor som. Os melhores films
HOJE — Matinée e Soirée
Shyrley Temple
— EM —
Mascotte do Regimento
— E —
CORAÇÕES EM DUELLO
2.ª feira: O crime do Grande Hotel e Cavalleiros Mascarados (1.º e 2.º).

CINE LUX

MAL. HERMES — Tel. 639

O melhor cinema dos suburbios — Apparelhos PHILIPS
HOJE — Matinée e Soirée
A VALSA DO ADEUS
(de CHOPIN)
UM GRITO NA NOITE
2.ª feira: O Capitão Odeia o Mar — Campeão de Paducah e Cavalleiros Mascarados.

POPULAR — HOJE
PAT O' BRIEN em
MISS GENERALA
WALLACE BEERY em
CADETES DO AR
TIM MAC COY em
Triumpho Justiceiro
O CACHORRO LOBO
3.º e 4.º episodios.
Amanhã: O véo pintado — O bandido do cavallo branco — King Kong.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE A 1 HORA
MONA MARIS em
SYMBOLO MATERNO
JAMES DUNN em
UM JOVEN DESTEMIDO
O CACHORRO LOBO
5.º e 6.º episodios
AMANHÃ:
4 HORAS PARA MATAR
Audacia recompensada

PRIMOR — HOJE
Shirley TEMPLE
— EM —
A NOSSA GAROTA
GEORGE O' BRIEN em
CORAGEM E LEALDADE
O CACHORRO LOBO
5.º e 6.º episodios
AMANHÃ:
OH! MARIETA
O segredo do castello

HADDOCK LOBO — HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
JANE WHITERS em
TRAVÊSSA
JAMES DUNN em
UM JOVEN DESTEMIDO
O CACHORRO LOBO
3.º e 4.º episodios
AMANHÃ:
A NOSSA GAROTA
e Coragem e lealdade

VARIETE' — HOJE
MATINÉE A 1 HORA
Shirley TEMPLE
— EM —
A NOSSA GAROTA
CLAIRE DODD em
O SEGREDO DO CASTELLO
O CACHORRO LOBO
1.º e 2.º episodios
Amanhã: Entrevista secreta — Dois e um são dois

CINE-THEATRO PARIS — HOJE
Na téla: Jane Whiters em TRAVESSA
Charles Bickford em SURPRESAS DO DESTINO
O CACHORRO LOBO, 1.º e 2.º episodios
No palco: A's 4, 8 e 10 horas — JARARACA e RATINHO na engraçadissima revuette de DE CHOCOLAT:
"SEI LÁ SI É"
Rir muito! Rir sempre!
Amanhã: A Nossa garota — Coragem e lealdade
No palco: JARARACA e RATINHO em mais uma interessante chanchada "Fazenda dos Amores"

CINE TABARIS
RUA PEDRO I, 25 Phone 22-8583
HOJE — Ultimas exhibições do surprehendente film
MERCADORAS DE AMOR
PROHIBIDO PARA MENO[illegible]
AMANHÃ — Attenden[illegible]
VICIO E [illegible]

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
1 de Dezembro de 1935

O EXPRESSO de SÃO PAULO

por Théo-Filho

HA quanto tempo o *Homem Em Busca de Sensações Novas* não viajava no expresso de São Paulo! Desde o fim do anno lugubre da revolução de 1932.

Não lhe era naturalmente rever as physionomias receiosas, timoratas daquella época de delação e medo. Talvez fosse topar episodios dignos de novella burlesca.

E o *Homem em Busca De Sensações Novas* tomou o trem das 7 horas, na abominavel estação da praça Christiano Ottoni, onde resalta, tyrannica, a necessidade da electrificação da estrada cujos trilhos estalam de carcomidos e cujos vagões estarelam-se de pôdres.

Por excepção o comboio partiu á hora certa. As rodas dos vagões ensaiaram todas as orchestrações onomatopaicas já reproduzidas aqui e alhures. A locomotiva apitou, ora insolente, ora melancolica, descarregando vapores ou vomitando bilis, com suspiros dilacerantes. O casario pôz-se a brincar com os olhos dos viajantes, embiocando pelo mattagal, surgindo dos pantanos, rindo do alto de um morro, tomando banho á beira de um riacho, escondendo-se no arvoredo de algum villarejo esteril.

No vagão em que se installára o *Homem Em Busca De Sensações Novas* pullulava todo um mundo heterogeneo:

— O jornalista que lê, para o vizinho, longo artigo mettendo o páo no sr. Getulio, porque não conseguiu soerguer as finanças bambas deste paiz perdido. (O que caracteriza a leitura são as gargalhadas sonoras gaguejadas a cada pausa ou ponto de periodo. Dois individuos magros applaudem com cachinadas sandias. Ao jornalista faltam varios dentes. Te-perfil lembra Wallace Beery emmagrecido).

— O casal de amantes em plena lua de mel inconsciente. (Nenhum dos apaixonados enxerga os defeitos do outro. Nem tampouco enxerga o publico. Elle põe-se em posição incommoda, o braço por cima do hombro da diva, as pernas por cima de uma maleta obstaculo. Ella põe-se á da banda, colla para a janella, aguentando pacientemente o peso do corpo do apaixonado ergo. Falam baixinho, mudo e sem duvida abusando, de inesgotavel stock de phrases feitas. Mas ninguem sabe o que palestram quando o trem, soluço, penetra num tunel. Mudam inexplicavelmente de posição. Ella revela a sua qualidade de artista pintor na palheta e tripé que conduz com a caixa de tintas. Ella parece extraordinariamente com a marqueza de Santos, aos 22 annos).

— O homem taciturno que sómente em Cruzeiro ousará perguntar ao vizinho: "O sr. não estava outro dia na casa do dr. Moreira?" Ao que o vizinho, com ar destacado, retruca: "Não... Não me conhece este cavalheiro..." E nada mais pronuncia o homem taciturno até o fim da viagem...

— O pae de familia exemplar, funccionario publico transferido para São Paulo, por conveniencia do serviço, e que parte com toda a prole sugadora, seis ou sete pessoas que entulham quasi todo o vagão, num alarido infernal, querendo adivinhar o nome das estações, as horas certas no relogio dos paes e o preço dos legumes e das residencias nas Perdizes.

— O par desiludido que lê revistas cariocas e faz todo o trajecto numa mudez desoladora. (Elle moço, inpeccavelmente encasacado, trajando com negligencia affectada; ella muito elegante, bancando a mulher fatal dos chás de *Mappin Store*, a suspirar de vinte em vinte minutos, como se invejasse a propria locomotiva farta).

— Os turistas cultivadores da bôa e da pessima anedocta: cada qual conta a sua e todo o trem escuta, sorridente, as jocosas historietas.

— Os passageiros dorminhocos e flacidos...

— As passageiras enjoadas que trazem livros das collecções para moças e lêm, ás occultas, *A carne*, de Julio Ribeiro.

— Os estudantes que discutem autonomia paulista, o casco boliorento do Estado do Rio e as manobras inconfessaveis para as futuras eleições presidenciaes.

Um verdadeiro caravansará. Ruidos abafados pelo rolar desordenado dos vagões. Silvos agudos [illegible] envolve [illegible] Be- [illegible]

Almoça-se ás 10 e meia e ás 11 e 40.

O *Homem Em Busca De Sensações Novas* naquelle dia madrugou excepcionalmente e tem por isso necessidade de almoçar ás dez e meia. Todo mundo, aliás, deseja almoçar ás 10 e meia. O chefe do restaurante annuncia que estão esgotadas as primeiras marcações.

— Mas então eu vou morrer de fome! grune o jornalista inimigo do sr. Getulio.

E annuncia, feroz: o seu proximo artigo será reduzindo a cinza a Central e o serviço de vagões-restaurantes.

Artigo bem lembrado, aquelle. O menu desses restaurantes nipponicos é invariavelmente o mesmo de ha dez annos passados. O carro balança mais que um veleiro de pesca em mar borrascoso. Toalhas immundas. Bebidas mornas. Um eterno ensopado de carne com batatas e alho. Mais alho que batatas. A indefectivel sobremesa verde-amarella de laranjada e queijo. E o garçon afobado que derrama o molho em cima das calças do freguez...

O *Homem Em Busca De Sensações Novas* volta á sua poltrona arrotando cebola e maldizendo a decadencia da Republica. Elle que já viajára no transiberiano e tres vezes varára a Europa no rapido Calais-Constantinopla, elle acha, positivamente, que o expresso Rio-São Paulo está muito inferior ao omnibus de Budapest. Procura um simile e no momento não encontra. Encontrará, talvez. Ha um trem qualquer no mundo que tem analogia com aquelle do Rio a São Paulo. Um trem negro, sinistro, de aspecto amedrontador.

Mas a sua volta á poltrona de passageiro traz-lhe novas surpresas. O vagão está sujissimo. A familia do funccionario publico, transferido, devora sandwiches de presunto e dialoga sobre reajustamento. Transformou o vehiculo num acampamento para pic-nic. Um garoto dilacera bananas e joga as cascas ao chão. O viajante lembra-se dos companheiros deixados á mesa do restaurante, tres industriaes de Cruzeiro que conversavam sobre as pescas milagrosas do Parahyba... Um delles atravessára o rio a nado, atraz de jacarés. Outro pescára, de uma feita, setenta enguias. Diziam aquillo a sério ou se comprazíam em se debochar mutuamente? O certo é que, no fim, se entendiam ás maravilhas e projectavam audaciosas pescas de baleia, nos mares das Alcatrazes. Tinham comido de tudo e raspado os pratos, a pretexto de que, comessem ou não comessem, haveriam de pagar da mesma fórma.

Um delles, agora, ao regressar, escorrega na casca de banana arremessada ao piso pelo filho do funccionario publico transferido. Escorrega e cáe sobre uma dama de catadura torva, sentada na poltrona n. 13, e que, desde o Rio, manifesta o seu aborrecimento por aquelle numero.

— O sr. voltou bebado? interroga a matrona, envlezando-lhe uma olhadela má.

— Bebedo está quem jogou esta casca de banana aqui! defende-se o pescador de enguias. Ora pipocas! Eu tropeço e ainda me insultam!...

O funccionario publico transferido por conveniencia de serviço encolhe-se todo a um canto, receloso de que venham a descobrir o autor da estupida distracção e não pensa mais em reajustamento. A velha da poltrona n. 13 resmunga para o casal de namorados que volta do repasto e contínda se abraçar sem receios de molestar os puritanos.

— No meu tempo não havia destas poucas vergonhas! diz bem alto, para ser ouvida.

Mas o casal em idyllio perenne não ouve e, se ouve, não se digna ligar. O pescador do Parahyba julga que a pouca vergonha referida pela dama é o escorregão em cima do seu corpanzil e rosna entre dentes: "Estou mesmo pesado..." O trem chega a Rezende.

Todo mundo come vorazmente desde Barra Mansa. Os que vão comer de Barra Mansa até Cruzeiro mostram-se particularmente aggressivos. Têm fome...

— O almoço de 11 e 40! annuncia o garçon com inflexões de quem presagiasse uma carga de cavallaria.

Os famintos levantam-se e partem a toda brida. A velha da poltrona nº. 13 quer trocar de logar com o vizinho, a pretexto de que está sendo incommodada pelo sol.

— E que tenho eu com isso? interroga o vizinho, impertérrito.

— No meu tempo os rapazes eram mais educados...

O jornalista, cheio de azedume, vae almoçar soltando gargalhadas satanicas. Acaba de vangloriar-se da autoria de numerosos insultos crebos á nossa Côrte Suprema, tão afanosa na defesa dos communistas e ladrões internacionaes impetrantes de *habeas corpus*.

— Cortem-me a lingua, se quizerem, mas não me impedirão de proclamar a verdade...

A verdade, entretanto, é que nunca redigiu artigo algum. Outros escreveram as babozeiras que tanto alardeia como suas.

O trem ri daquillo tudo: *voucompressa — trocotroco — voucompressa — trocotroco...*

O apito da machina tem plangencias methodicas exasperantes: *Uuuuuuu! Uuuuuuu!...*

Queluz. Lavrinhas. Cruzeiro. Cinco minutos de parada. Commenta-se o movimento de tropas, naquella zona, durante a revolução constitucionalista. E depois vêm as estações celebrizadas no movimento de 32. Cachoeira. Lorena. Guaratinguetá. Apparecida.

Ali está a egreja, tradicional e graciosa. O enorme edificio do Collegio religioso ostenta a fachada berrante aos olhos soffregos dos peregrinos. Descem muitos passageiros, inclusive a matronaça da poltrona nº. 13. Vae cumprir piedoso dever de peccadora. Ha quem deseje caia o zimborio do templo no craneo de tal estafermo. "Mas que promessa irá pagar a velhota?" indaga o jornalista, num tom absolutamente indecoroso.

Voucompressa — trocotroco — voucompressa — trocotroco — voucompressa — Uuuuuuuu!...

E' prazer extraordinario percorrer-se terra paulista. A pobreza do Estado do Rio não mais é reflectida na paizagem arida e nas terras sem vida. Tem-se a impressão de um solo fecundo, onde o dinheiro é valorisado. São mais nédios os rostos entrevistos nas estações que fogem. Mais corados. O homem respira saúde. Surgem chaminés de fabricas. Pindamonhangaba. Taubaté. Caçapava. Jacarehy. Descem e sobem soldados e officiaes do Exercito. O funccionario publico declara solennemente que um dos seus filhos vae seguir a carreira militar. No Brasil só têm valor os militares. Funccionario civil é excrescencia desprezivel. Cadê o reajustamento?

— Depois de escangalhar com a E. F. C. B. vou cair de rijo em cima dos Correios e Telegraphos! annuncia, pulverizante, o periodiqueiro de cara a Wallace Beery emmagrecido.

Mas eis que surge o inesperado numa parada forçada do trem, em pleno campo coberto de casas conicas de formiga.

— Que foi? Faltou carvão? Faltou agua na caldeira?... O *tender* partiu-se.

E o jornalista annuncia:

—Acho que estamos sendo atacados... Ha *gangsters* por aqui...

Elle, talvez...

— Ha *gangsters*, senhores! repete o foliculario, muito tremulo.

No mesmo instante estala uma bofetada, proxima.

Um homem ciumento castiga as faces de uma mulher leviana.

Balburdia e reclamações de cavalheiros circumspectos e caixeiros palradores. Protestos de mulheres crentes na inviolabilidade do prestigio de Eva. O par de amantes que se entregava á gymnastica sueca na escuridão dos tuneis levanta-se de sopetão.

Numa mulher não se bate nem com uma flor! pacheca a amorosa com cara de marqueza de Santos aos 22 annos de edade.

E o imprevisto precipita-se. O esbofeteador da companheira ergue-se, num desafio, e empurra-a para a porta do vagão. "Não póde! Não póde!"

Mas o esbofeteador, violento e apopletico, consegue, sem grande difficuldade, obrigar a mulher a descer para o campo. Era loucura subita? Talvez coisa mais grave. O *Homem Em Busca De Sensações Novas* exulta, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos. Mas os factos epilogam-se num aspero sacolejo do trem, que parte, a toda força de machina, sem a minima explicação do phenomeno.

Um trem que para mysteriosamente.

Uma bofetada.

Uma mulher expulsa do vagão, pelo marido, em pleno campo.

E o que é peor: o conjuge, arrependido, que desce do trem, já em plena velocidade, para buscar a esposa arremessada á via ferrea, e deixa no vagão as bagagens, a capa, um retrato de creança sobre o assento nº. 13 — a poltrona fatidica da velha sectaria desembarcada em Apparecida.

Mogy das Cruzes, minutos depois. Dali á Estação Norte é pouco mais de uma hora de celeridade. Nada de novo no interior do vagão. Lá fóra a terra bandeirante estua de seiva. O sól brinca de *cache-cache* nas montanhas cinzentas. Multiplicam-se as chaminés de fabricas. Sente-se a aproximação do cheiro appetitoso da *pizza a la napolitana*. Adivinha-se o zum-zum babylonico do Triangulo e da praça da Sé. A maravilhosa perspectiva da avenida de São João.

— Io sono paulista e civil! declara com exuberancia nativa uma moça debruçada á janella do carro. Viva São Paulo!

O *Homem Em Busca de Sensações Novas* procura nas gavetas da imaginação o analogo entre os trens do mundo, daquelle rapido caravançará. De repente sorri com selvagem alegria.

O trem simile era o *Expresso de Shangai*...

ACREDITE SE QUIZER...

De CARLOS CAVALCANTI

INTERESSANTE DECISÃO DA JUSTIÇA FRANCEZA

O tribunal correccional de Dijon pronunciou, recentemente, uma sentença de grande interesse, por ser a primeira ali obtida, em virtude de diffamação por meio de peliculas cinematographicas.

Os factos foram os seguintes: durante o "affaire Prince" o nome do dr. Pfeiffer foi erradamente pronunciado. Esse medico era proprietario, em Dijon, de uma clinica, quando uma firma cinematographica, a "France-Atualités", dirigida por Mme. Germaine Dulac, tomou diversas vistas do edificio e projectou-as logo nos cinemas da mencionada cidade. E' preciso accrescentar que a pellicula era completamente muda e não continha commentario algum escripto. Só a imagem de actualidade estava em discussão. O dr. Pfeiffer moveu um processo de diffamação, exigindo da firma "France-Actualités", o pagamento de forte indemnização.

O tribunal teve de resolver se era applicavel ao caso o artigo 29, sobre a imprensa, da lei de 29 de julho de 1881.

Até agora o tribunal só havia tido necessidade de pronunciar-se, na maioria dos casos, sobre textos escriptos e, mais raramente, sobre desenhos e photographias. Em sua sentença, o tribunal assemelhou a pellicula a artigos escriptos, desenhos e photographias, e considerou existente a diffamação. Mme. Dulac, ao editar o film, não teve a intenção directa e principal de ferir a honra do dr. Pfeiffer, mas tinha consciencia do mal que podia causar e do prejuizo moral e material que podia acarretar. Esse facto constituiu o elemento intencional que caracteriza a diffamação e Mme. Dulac foi condemnada a 25 francos de multa e 4.000 de indemnização.

O dr. Pfeiffer havia pedido 500.000 francos!

CIVILIZAÇÃO

Os livres cidadãos papúos da Nova Guiné civilizam-se e adquirem, dia a dia, o sentido da equidade e do amor proprio. Convencidos de que são artistas de dansa, já não concedem graciosamente, aos turistas, o espectaculo de seus bailes collectivos.

Uma grande caravana de viajantes norte-americanos, chegada ha pouco de Moresby, teve occasião de experimentar a metamorphose. Os viajantes pediram ao chefe dos papúos a execução de uma das ditas danças, e este respondeu, cortez, mas decididamente, que "a dansa da morte festiva", especialidade da região, devia ser paga antecipadamente, á razão de 50 dollares por bailarino.

Tentou-se pedir um abatimento, mas sem resultado. Então, o mais influente dos turistas pediu permissão para photographar alguns dos typos mais estranhos dos "ex-selvagens".

— Com muito prazer — respondeu-lhe o chefe — mas a tarifa é de 1 dollar por cada pose.

A VIGILIA DE 6 DE SETEMBRO

por SYLVIO VIEIRA PEIXOTO

VIVIA a capital, ainda que apparentemente calma, na expectativa de acontecimentos graves. A noticia das luctuosas occorrencias do "Cerro do Ouro", onde tanto os federalistas como os legalistas soffreram enormes perdas, ecoára profundamente no espirito da população.

Os boatos enchiam o ambiente de incertezas. Por coincidencia paradoxal, porém, justamente nessa época de dramaticas agitações politicas, desfrutou o Rio extraordinaria e intensa vida de divertimentos. E á tarde, quando os lampeões a gaz se accendiam, espalhando reticencias de ouro pelo ar, procuravam os cariocas, nas multas diversões que funccionavam, um riso para desanuviar-lhes a imaginação das apprehensões do dia que findava.

Só depois da meia-noite voltava á calma a cidade. As ruas tornavam-se silenciosas, desertas. A's vezes a silhueta de algum retardatorio quebrava-lhes a quietude: algum bohemio que se divertia; algum politico que conspirava.

A tarde de 5 de setembro de 1893 marcava o final de um dia egual aos demais daquella época. O mesmo ambiente de duvidas; os mesmos boatos a sobresaltar a população e a mesma abundancia de divertimentos a espalhar alegria entre os cariocas.

O Club Frontão do Cattete, situado á rua Silveira Martins nº 52, annunciava renhidas quinielas e contava com apreciavel freguezia, principalmente entre a classe de inferior situação social. O High-Life Club, quartel general da bohemia abastada de então, promettia para 5 de setembro uma noitada preparatoria do grande baile de 7, commemorativo da Independencia.

Nada menos de oito theatros illuminavam as suas fachadas, despertando a attenção do povo: — o "Apollo", da Sociedade Emprezaria Garrido & Cia., com a 23ª e ultima representação de "Abacaxi", a revista de Moreira Sampaio e Vicente Reis; — a empreza Ismenia dos Santos, que explorava o Theatro Variedades, tinha em cartaz "Os Talismans de Perlimpimpim", peça de Costa Braga, A. de Oliveira e Guilherme da Silveira; — o drama historico "Alcacer Kibir", pela companhia do Theatro D. Maria II, no São Pedro de Alcantara; — no Sant'Anna, da empreza Mattos & Cia., e sob a regencia do maestro A. Capitani, a opera "Mascotte", de Audran, traduzida por E. Garrido; — "Pedro Sem", pela companhia dramatica de Dias Braga, no Theatro Recreio Dramatico; — e "As noivas do Enéas", de Gervasio Lobato, na sua 21ª representação, que tanta gente já tinha levado ao Theatro Lucinda; — no Polytheama Fluminense, da empreza Luiz Milone, estava sendo representada a já muito conhecida "Traviata", pela companhia de operas e operetas de Raphael Tomba; — e, finalmente no Theatro Lyrico, da empreza Luiz Ducci, "Os Huguenotes", pela companhia lyrica italiana, sob a regencia do maestro Marino Mancinelli.

Mal o dia 5 de setembro se apagava tristonho, numa tarde plumbea e chuvosa puzeram-se em acção os conspiradores contra o governo do marechal Floriano com o intuito de ter a revolta declarada ao raiar do dia.

O couraçado "Aquidaban", não obstante as insistentes ordens do marechal para se conservar no dique, foi dali retirado, na vespera (dia 4). Nelle embarcaram, na tarde de 5, os primeiros-tenentes Firmino Ayres de Moraes Ancora, Ribeiro da Graça, Belfort Guimarães e o commissario Alves de Paula.

Ao deputado, primeiro-tenente reformado, José Augusto Vinhaes, fôra dada a incumbencia de entrar em contacto com elementos de que dispunha na E. F. C. B. e com elles combinar a realização de uma greve que deveria estourar na manhã do dia seguinte.

Emquanto se encaminhavam essas "demarches", o contra-almirante Custodio José de Mello, chefe dos revoltosos, em companhia do capitão de mar e guerra Frederico Lorena, apparentando displicente despreoccupação, assistia no Theatro Lyrico a opera "Os Huguenotes".

Antes de terminado o espectaculo, retira-se elle em companhia do amigo, não despertando, com isso, qualquer suspeita no espirito dos presentes.

Para a ponte da Egrejinha de São Christovão se dirigira Custodio, sempre acompanhado de Lucena. Naquella ponte pouco movimentada, alguns vultos se moviam. Eram elles: o capitão de fragata Alexandrino de Alencar, capitães-tenentes Candido Lara e Pinto de Sá, e os deputados federaes J. J. Seabra, Anfrisio Fialho, Augusto Vinhaes, Francisco de Mattos e Jacques Ourique. Capotes compridos, a resguardal-os do chuvisco impenitente, encaminharam-se ao chefe que chegára. Poucos minutos ahi permaneceram. Um cumprimento, uma pergunta, e eil-os que desapparecem no escuro da noite, dentro de uma pequena embarcação que os aguardava.

Mal se põe a lancha em movimento, uma carruagem pára nas proximidades. Tres passageiros della saltam: drs. Dermeval Fonseca, Manoel Lavrador e Joaquim Freire. Divisa o dr. Dermeval a embarcação que vae a pouca distancia; faz menção de quem vae gritar para chamal-a, no que é obstado por Lavrador. Aconselha este que proceda com mais prudencia, pois outros embarques seriam ainda effectuados, e qualquer gesto que despertasse a attenção da policia, poderia redundar no fracasso do movimento. Regressando á cidade, separam-se Dermeval e Freire de Lavrador, tendo este avisado a ambos que deveriam se encontrar, poucos minutos antes da meia-noite, no cáes do mercado da Gloria onde uma lancha os aguardaria para embarcarem em companhia de Ruy Barbosa, chefe civil da revolução, e mais Tobias Monteiro, Sebastião Bandeira e Borlido.

Realmente, na hora e local aprazados, encontraram-se aquelles cidadãos, não apparecendo, porém, a lancha.

Mostra-se Ruy Barbosa contrario com a demora da embarcação e com a incessante chuva fina que os castigava impiedosamente, e por isso retira-se acompanhado por Tobias Monteiro e Borlido, prevenindo que iria para casa do dr. Francisco de Castro, onde o deveriam chamar, quando chegasse a lancha promettida.

No caes da Gloria, permaneceram, ainda por algum tempo, os

O marechal Floriano Peixoto

srs. Dermeval Fonseca, Sebastião Bandeira e Joaquim Freire, em inutil espera. Sobresaltados com a demora e anciosos por desvendar-lhe a causa, dirigiram-se ao Mercado Velho, onde contavam fretar, com facilidade, um barco que os conduzisse para bordo do "Aquidaban".

Antes de tomar o barco ajustado, Dermeval, entregando a Freire a quantia de 200$000, pede-lhe que a faça chegar ás mãos de sua esposa. E' que Joaquim Freire não pensava ir para bordo. Era florianista, e desejava dar seu concurso a legalidade. Acompanhára os passos de Dermeval, de quem era particular amigo, por solicitação delle, afim de levar á sua senhora, como portador, um recado e dinheiro. Uma vez cumprido esse dever, a que a amizade o obrigava, iria se apresentar a Floriano.

Ao despedir-se os dois amigos, que de certo se encontrariam na luta, em campos oppostos, foram interrompidos por Sebastião Bandeira o qual, ignorando as tendencias politicas de Joaquim Freire, indaga se este não vae para bordo. Respondeu-lhe negativamente Dermeval. Lembra, então, Sebastião a conveniencia de levarem Freire, pois sabedor do logar onde se homisiára Ruy Barbosa, poderia ser portador de alguma resolução do chefe militar para o chefe civil da revolução.

Acquiescendo Joaquim Freire ao pedido, em poucos minutos encontram-se, não sem difficuldades por parte da sentinella do "Aquidaban", a bordo desse vaso de guerra.

Na sala de armas do couraçado, em pequenos grupos, os cabeças do movimento trocavam impressões em voz baixa. O almirante Custodio José de Mello, em lentas passadas, percorre a sala de lado a lado. Em seu semblante energico ha uma ruga sulcada entre as duas sobrancelhas, signal das grandes preoccupações que lhe vão pelo cerebro. Talvez de si comsigo, indagasse: — Repetir-se-á o 23 de novembro?

Sim, acreditavam os revoltosos.

Não, affirmaria Floriano.

E, lá fóra, toda a esquadra revoltada, com fogos accesos, soltava interrogações de fumaça pelo ar...

E' despertado o almirante Custodio de sua meditação por Sebastião Bandeira, que o faz parar a um canto da sala. Trocam algumas palavras e em seguida chamam Joaquim Freire. Diz-lhe, então o almirante: "Avise ao dr. Ruy Barbosa que não foi possivel mandar buscal-o, mas que trato é trato", e depois, tirando do bolso quatro tiras de papel, accrescentou: "leve estas tiras — e é só por isso que vae a terra — ao dr. José Carlos Rodrigues, (1) diga-lhe que publique já, pois só hoje consegui cumprir a minha palavra".

Quem, ás tres horas da madrugada do dia 6, passasse pelo Cáes Pharoux, veria de certo, saltar de uma embarcação um homem que, apressadamente, como quem tem missão urgente a cumprir, se encaminhava para a rua Larga de São Joaquim, indifferente á chuva ininterrupta. Era Joaquim Freire que se dirigia para o Itamaraty, afim de collocar o marechal vice-presidente da Republica a par dos acontecimentos.

Recebe Arthur Peixoto, secretario particular de Floriano, o estranho visitante e, informado da gravidade da communicação, procura avistar-se immediatamente com Floriano.

Ainda que já recolhido, não se faz esperar por muito tempo, o marechal. Com imperturbavel serenidade, ouve o relato do enviado do almirante Custodio. E, mal suspende os olhos das tiras de papel escriptas pelo chefe revoltoso, manda Freire ao Quartel General procurar o marechal Enéas Galvão (2) dizer-lhe que convoque immediatamente os commandantes de todos os corpos da capital e lhes participe a revolta da esquadra.

Parte Joaquim Freire, deixando na sala Arthur Peixoto, incumbido de procurar os ministros

O contra-almirante Custodio José de Mello

de Estado e solicitar-lhes a presença em palacio, com urgencia.

Ao dar conta da missão que lhe fôra confiada, recebe Freire, das mãos do marechal Floriano as tiras de papel que lhe haviam sido entregues pelo almirante revoltoso, com a seguinte phrase: — "Vá levar o manifesto (3) ao dr. José Carlos Rodrigues para publical-o".

A's primeiras horas de luz do dia 6, no palacio presidencial da rua Larga, achava-se o ministerio reunido. Gestos commedidos, voz macia e baixa, physionomia serena, Floriano parecia ter pudor de autoridade. Para todas as ordens, suggestões, communicados, a mesma sobriedade. Quando, porém, o marechal Enéas Galvão informou que os commandantes de todos os corpos da capital, em reunião por elle convocada, haviam declarado apoiar incondicionalmente seu governo, uma expressão de alegria illuminou-lhe o semblante.

Floriano nunca duvidou da lealdade do exercito.

Talvez por isso nunca deixou de contar com elle.

(1) — José Carlos Rodrigues, então director do "Jornal do Commercio".

(2) — Marechal Enéas Galvão (Barão do Rio Apa) que respondia pelo expediente do ministro da Guerra, em substituição ao general Francisco Antonio de Moura que se achava em missão official no Sul.

(3) — E' do seguinte teor o manifesto do almirante Custodio José de Mello:

"Concidadãos, — O movimento revolucionario de 23 de novembro não teve outro fim senão restaurar o regimen constitucional e a acção dos poderes constituidos que o golpe de estado de 3 de novembro anniquilava com assombro geral a Nação e, principalmente, de todos quantos eram responsaveis pela formação do governo republicano.

A ditadura de 3 de novembro não visou outros intuitos, com effeito, que o da irresponsabilidade da administração na questão financeira da Republica: se por um lado acenava ás ambições inconfessaveis e aos interesses menos legitimos, por outro abatia o caracter nacional, ludibriava-o, fazendo crer que a Nação, incapaz de crear para si instituições livres, e de viver á sua sombra, receberá submissa e sem protestos o jugo de uma autocracia que era um vilipendio e significava uma humilhação.

Sabeis a parte que a mim coube, determinada pelos acontecimentos, nesse memoravel periodo da acção revolucionaria contra o arbitrio do poder: servi á causa dos interesses populares de 23 de novembro; estive no posto que de meu pundonor como militar e da comprehensão dos mais deveres civicos, como brasileiro, a Patria tinha o direito de exigir que eu occupasse.

E si, depois desse dia, algumas parcellas da publica autoridade vieram até a modestia do meu lar, não o foram pelas suggestões da propria vontade, mas pela responsabilidade politica, que as vicissitudes da Revolução, creando uma nova ordem de coisas, determinaram.

No governo, e até quando a elle pertenci, procurei manter firmes os meus intuitos patrioticos, sustentando com inquebrantavel logica a supremacia da Constituição e a submissão á Lei.

Nem um só dia se passou que, como ministro, eu não estivesse de atalaia em prol dos direitos e das liberdades populares contra a acção invasora e absorvente de uma forma de administração que, enfeixando nas proprias mãos todas as funcções politicas da Nação, todas as manifestações da soberania popular, tendia, de arbitrio em arbitrio, de prepotencia em prepotencia, escalar todas a ameias dos poderes politicos e annullar todas as regalias constitucionaes.

Contra a Constituição e contra a integridade da propria Nação, o chefe do executivo mobilisou o exercito nacional discricionariamente, pol-o em pé de guerra e despejou-o nos infelizes Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Contra quem? Contra inimigos do exterior, contra estrangeiros? Não. O presidente da Republica armou brasileiros contra brasileiros: levantou legiões de supostos patriotas, levando o luto, a desolação e a miseria a todos os angulos da Republica, com o fim unico de satisfazer caprichos pessoaes e firmar no futuro, pelo terror, a supremacia de sua ferrenha dictadura.

Sentinella do thesouro nacional como prometera, o chefe do executivo, perjurou, illudiu a Nação, abrindo com mão sacrilega as arcas do erario publico a uma politica de suborno e corrupção, sacrificando a autoridade que, em má hora, a revolução de 23 de novembro em suas mãos depositou:

A bancarrota já nos bate á porta; ella está com todo o seu cortejo de horrores e miserias.

Concidadãos! No declinio fatal do poder, que se transvia, a administração republicana desceu a todos os abusos.

Mutilada e innumeras vezes golpeada, a Constituição de 24 de fevereiro já não tem forma pela qual se reconheça como a suprema lei das liberdades publicas e das garantias do cidadão: por toda a parte impera o arbitrio do poder.

Não posso conservar-me inerte nessa situação angustiosa do meu paiz. Os homens, a cuja acção os acontecimentos politicos foram determinados não podem deixar de concentrar em si as tendencias e as aspirações de uma época.

A Nação anceia por ver-se livre de um governo que a humilha: a época é, pois de reconquista de direitos e de liberdades que foram conculcados e supprimidos.

Na vida das nacionalidades, como na vida dos individuos, ha momentos de acção decisiva.

Lutar, para não ser abatida e humilhada a Patria; combater pelos principios da liberdade, que a honra humana sagrou como primeiro attributo do nosso espirito e da nossa natureza; transmittir sem nodoa aos filhos o nome e a honra dos avós que fizeram livre o governo do Brasil, — eis a situação em que nos achamos.

Os acontecimentos assim o determinam.

Official de marinha, brasileiro e cidadão de uma patria livre, ainda uma vez vou achar-me no campo da acção revolucionaria para combater os demolidores da Constituição e restaurar o regimen da lei, da ordem e da paz.

Nenhuma suggestão de poder, nenhum desejo de governo, nenhuma aspiração de exercer mandatos por esforços violentos da propria individualidade, me levam á revolução.

Que a Nação Brasileira possa e saiba exercer a sua soberania dentro da Republica, eis o meu *desideratum*, eis a cogitação suprema do meu espirito e de minha vontade.

Viva a Nação Brasileira!

Viva a Republica!

Viva a Constituição!

Capital Federal, 6 de setembro de 1893.

CUSTODIO JOSE' DE MELLO"

A DESVENTURA DOS PASSAGEIROS CLANDESTINOS

Descobriu-se, recentemente, em um dos compartimentos do vapor "Boreas", o esqueleto de um homem. Suppõe-se que se tratasse de um passageiro clandestino, morto de 3 a 5 annos atrás.

Os passageiros clandestinos soffrem riscos terriveis. Muitos morrem, miseravelmente, se escondem no escuro do barco.

Um rapaz, que não podia pagar a sua passagem para regressar á sua casa, occultou-se entre grandes vigas, onde encontrou a morte durante a viagem. Uma das vigas deslocou-se, em consequencia do jogo da embarcação e imprensou o pobre clandestino.

Um negro se refugiou em um barco que sarpava das costas da Africa, levando, com destino a um jardim zoologico europeu, um carregamento de animaes selvagens.

Durante uma tempestade, os animaes romperam as grades da jaula e o negro [illegible]

Outro passageiro clandestino escapou com vida, mas com uma perna quebrada, depois de ter estado se defendendo, durante quatro dias, de varios barris de sementes, que se desempilharam e ameaçavam esmagal-o durante a viagem.

Entre a doçura do claustro e o silencio do laboratorio

A VIDA SCIENTIFICA DE FREI THOMAZ BORGMEIER, UM GRANDE ENTOMOLOGISTA

por TERRA DE SENNA

— Um sabio, disseram-me dois amigos communs: Mr. F. C. Scoville e o padre Olverio Kremer.

E completaram o elogio justo e sincero:

— Uma intelligencia e uma cultura a serviço da sciencia.

Sua vida, é bem o capitulo mais intenso da historia da entomologia brasileira, á qual elle se vem devotando ha longos annos, com a tenacidade pura e forte de um verdadeiro apostolo.

* *

Frei Thomaz Borgmeier O. F. M. recebeu-me num dia luminoso de sól, de um sól bem carioca.

No silencio do velho convento a figura de Frei Thomaz avultou ainda mais ante os meus olhos.

Pela sua simplicidade. Pela sua maneira gentil, em acolher os que o procuram. Um sorriso bom que me animou a prescrutar-lhe a vida de scientista. Levou-me ao seu gabinete de estudo, numa das alas do convento. Armarios enormes, a unica moldura da ampla sala. Milhares de "specimens" microscopicos.

* *

— Ahi tem, disse-me Frei Thomaz, uma parte insignificante por signal, das minhas collecções: pequeninas moscas da familia das "phorideos" em que me especializei. A collecção de formigas está no Instituto de Biologia Vegetal, onde trabalho.

E num tom convincente, pela sinceridade que suas palavras deixavam transparecer:

— Recebel-o-ei com immenso prazer no Jardim Botanico. Appareça lá numa destas tardes.

* *

Surpresa. Mais que surpresa: encantamento. Pelo que eu vi. Pelo que eu senti. Uma obra revelante de scientista authentico. Um orgulho de poder affirmar que temos entre nós, vivendo para o engrandecimento da entomologia brasileira, uma figura inconfundivel como estudioso, dedicado aos seus estudos que não terminam nunca porque a sua ansia de saber é eterna!

Passa pelo meu pensamento, como si este fosse uma lanterna magica, a nossa palestra, tão farta, illustrada pelas suas evocações.

Taes evocações, porém, elle as faz sem saudades, tão feliz se julga estudando as suas formiguinhas.

A sua mocidade... Blumenau. 1917. Concluidos os seus estudos preparatorios, ordenou-se Frei Thomaz em 1919, no convento dos Franciscanos de Petropolis. Já então se dedicava fortemente á entomologia, pois que lhe despertára a curiosidade estudiosa a bibliotheca entomologica que lhe fôra offerecida em Blumenau pelo famoso dr. Hermann von Ihering, ex-director do Museu Paulista e que aqui viveu 40 annos estudando e pesquizando a nossa fauna.

— E foi assim que me fiz entomologista. As razões que me arrastaram á essa sciencia? Não saberei dizel-o como e porque me deixei empolgar pelos meus bichinhos.

Em todo o caso, devo dizer-lhe que, principalmente as minhas formiguinhas, comquanto sejam na apparencia insignificantes, ellas são dotadas de instinctos admiraveis e senhoras de uma sensibilidade realmente notavel.

Suas faculdades psychicas são superiores ás dos outros animaes.

E assim, comquanto eu dirija a secção de Entomologia Agricola desde 1933, as formigas, pela variedade enorme das suas especies, detem-me a maior parte do meu tempo e das minhas attenções.

Por ellas tenho viajado muito e constatado que só no Brasil encontramos mais de mil typos, sendo que Goyaz concorre com uma percentagem bem elevada, segundo o resultado a que cheguei, em 1933, quando estive, pela ultima vez, nesse longinquo Estado da Federação.

Mostra-me então Frei Thomaz um exemplar rarissimo do genero "Brasiceros" e que fôra colleccionado dias atrás por seu collega dr. H. Souza Lopes em Angra dos Reis, especie essa completamente e que será ainda classificada de accordo com os estudos anteriores de typos mais ou menos semelhantes. E Frei Thomaz lembra a actuação nesse campo da sciencia de entomologistas brasileiros que contribuiram para o seu desenvolvimento. Fala no professor dr. Adolpho Lutz, creador dos estudos de

Frei Thomaz Borgmeier

medicina experimental e cuja bibliographia num total approximado de cerca de duzentos volumes, é dedicada, na sua quarta parte, a assumptos entomologicos. Refere-se tambem á acção do dr. Angelo da Costa Lima, que muito tem contribuido, com as suas pesquizas, para a sua evolução. Quanto a mim, accrescenta Frei Thomaz, especializei-me em duas familias: a das formigas e das pequenas mosquinhas, chamadas "phorideos", que frequentemente parasitam formigas e capins em toda a parte do mundo.

* *

E' assim a vida de Frei Thomaz. Entre a doçura do claustro e a suavidade espiritual, podemos dizer, dos seus gabinetes de estudo.

A finalidade unica e bôa: o amor a nós outros, incutindo-nos com os ensinamentos christãos que a pratica da sua religião impõe aos espiritos crentes, o exercicio da bondade, do devotamento, da renuncia aos falsos prazeres e procurando com os seus estudos preservar os homens dos males que lhes póde causar o desconhecimento da sciencia entomologica. Incessante é a actividade do illustre franciscano.

Cerca de setenta publicações, em diversas linguas, já foram por elle escriptas e disseminadas pelos mais importantes paizes da Europa e da America. Sua revista — Revista de Entomologia — fundada por iniciativa propria e mantida pelo seu proprio esforço, tem cinco annos de existencia preciosissima para todos os circulos entomologicos, pois conta com collaboradores eminentes e circula, não só nas principaes cidades cultas da Europa, mas tambem na China, no Japão, na Nova Zeelandia, etc.

* *

Um traço caracteristico de Frei Thomaz: a coragem de ser grato. E por isso elle não se esquece de Arthur Neiva, que o convidou para trabalhar no Museu Nacional do Rio e no Instituto Biologico de S. Paulo, quando dirigia essas duas Repartições.

Representou Frei Thomaz o Brasil no Congresso de Entomologia de Paris, em 1932 e dirige actualmente a secção de Entomologia Agricola do Instituto de Biologia Vegetal, no Jardim Botanico. Frei Thomaz fala-me com visivel enthusiasmo dos seus projectos, do impulso que pretende dar ao seu Departamento para tornal-o um centro de irradiação de estudos dessa natureza para a America do Sul, elogiando-me a acção do dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico e do Instituto de Biologia Vegetal e que tanto tem comprehendido os seus esforços e apoiado as suas iniciativas.

* *

Invejo-lhe a vida, Frei Thomaz! Invejo-lhe a vida!

Porque felizes são os que podem, como Frei Thomaz, trabalhar pelo bem commum, longe do bulicio dos incomprehensiveis, longe dos eternos incontentados, vivendo entre a doçura do claustro e o silencio dos laboratorios, num traço de união entre a Fé e a Sciencia, como conductores de almas e animadores da Intelligencia e do Saber.

Frei Thomaz no seu laboratorio do Convento

EMILIO DE MENEZES

Por SEBASTIÃO FERNANDES

AQUELLE rapazote comprido e esguio, ajudante de pharmacia, por meio de uma vez fôra ridicularizado pela mania sublime de fazer versos. Na pequena cidade de Curityba, aquelle rapaz pobre seria escarnecido pelos que pensam nas coisas positivas da vida ou que as julgam positivas e de formas eternas...

O fado dera-lhe uma alma sensivel para soffrer; quis ensaiar o vôo para cantar suas dôres; mas, como sempre acontece na vida do artista, riram delle!

Juntava-se ao seu espirito, já enamorado da forma gracil do verso, a originalidade com que apparecia na cidadezinha com o talhe de roupa que escandalizava, como [illegible] de Baudelaire e de Wilde. A singularidade dos genios o foi afastando do povo, da massa horripilante dos que pensam com a barriga...

Sensibilidade de alma formada para as subtilezas da poesia, capaz de compôr "symbolos" e "Poema da Morte".

Por isso seria forçosamente um homem estranho ao seu meio, um deslocado, entre sêres menos intelligentes a que fazia sombra...

Aconteceu na capital do Paraná o que aconteceu sempre em todos os recantos do globo e principalmente dentro do lar onde o filho, que é poeta, é em geral uma figura á parte. Assim como teriam até receio de annunciar como rebento da mesma familia, apresentando com escarneo: — Este é poeta... — é o predestinado duma arte, o torturado de sempre em casa, na rua como em cidade, sempre apontado, escarnecido, como um desequilibrado para mais tarde quasi sempre após a morte, a cidade desejar as suas cinzas e a familia declarar que ella tem antepassados...

Aquella Curityba de meia duzia de casas, de ruas poeirentas ou de lama, conforme o tempo, como duas praças e dois sobrados e a matriz, com a classica retreta no domingo e varias outras monotonias provincianas capazes de matar de tedio qualquer mortal civilizado, não seria differente de outras cidades, nem a casa do rapaz, de outros lares...

Em toda parte a mediocridade tem maioria absoluta...

A Emilio de Menezes o destino deu ironia não só á penna mas á propria existencia.

Depois de o tirar da cidadezinha estadual, trouxe-o para a grande metropole. Não contente ainda, presenteou-o com a fortuna! A riqueza fez do poeta pobre e magro um capitalista gordo...

As especulações na Bolsa, na época prodigiosa do "encilhamento", fizeram o poeta ficar riquissimo.

Era de vel-o como sonhara ao compôr sonetos, numa elegancia sem par, um tanto aprumado pela magreza da mocidade, os bigodes dando o traço vigoroso da physionomia que ficaria para sempre, apurado no laço de gravata de seda, na linha petulante da cartola, na irreprehensivel sobrecasaca, tudo do melhor e mais caro para quem tinha vivido em Petropolis, se dava ao luxo e gôzo o "phaeton" de parelha e cavallos crioulos e cocheiros de raça.

Seu luxo e orgia foram o sonho de varios poetas; quando elles são pobres não sonharam riquezas de Sardanapalo. Elle realizava um sonho!

Amigo dos bons pratos, com a pericia adquirida na botica de Curityba, tornava soberbos os petiscos do poeta rico.

Ainda era o Emilio de Menezes da phase em que compoz lindos sonetos parnasianos cheios de rimas ricas: influencia dos dos grandes nomes de Leconte de Lisle, Heredia e muito mais de Gautier que apresentava um modelo de poesia austera e solenne, mas comtudo harmoniosa.

Dentro das injustiças, aquella alma de bohemio ia compondo obra consideravel e cohesa.

Aqui chegára um pouco após o movimento que dera a Bilac, Raymundo e Alberto de Oliveira a consagração merecida. Mas Emilio com seu verso forte e musical, cheio de rimas e harmonia, fez que se voltassem para elle as vistas.

Ora cantando a belleza da romã, a forma gracil dos crysantemos, ora cantando a melancolia do seu leito deserto:

> Este leito, que é o meu que é o teu, que [é o nosso leito,
> Onde este grande amor floriu, sincero e [justo,
> E unimos ambos nós o peito contra o [peito,
> Ambos cheios de anhelo, e ambos cheios [de susto:
>
> Este leito que ahi vês, revolto assim, [desfeito
> E onde humilde beijei teus pés, as mãos [e o busto,
> Na ausencia do teu corpo, a que elle [estava affeito,
> Tornou-se para mim num leito de [Procusto.
>
> Triste e só... Desvairado! A noite vae [em meio,
> E estendendo, lá fóra, as sombras [illegible]
> Invade a natureza e penetra o meu [ermo...
>
> E não sentes, talvez, quando acaso te [illegible]
> Quanto me punge e corta o coração em [farpas
> Esse horrivel temor de que não voltes [mais...

A alma que desabrochava para a poesia quiz ser bôa.

Não lhe deram attenção.

E dentro de sua vida, atormentada, na luta contra a exiguidade do meio, o satirico ainda disse a um irmão de ideal:

> "Não te valendo o musical lyrismo,
> Nem te valendo o apuro da linguagem,
> Foste arrastado pelo pessimismo
> Que ataca os que perderam a coragem.
>
> No entanto o verso teu era um escudo
> [illegible]
>
> Tu, que viveste [illegible]
> E' torpe meio que avassala tudo
> Descansa em paz no derradeiro leito".

E ainda escreve este soneto para a tumba de uma virgem:

> "Faces brancas, que outrora as rosaes [da saude
> Coloriam de um tom de purpura e de [opala
> [illegible]
>
> [illegible]
>
> Dos olhos resta a noite — o amplo olhar [apagado...
> A bôca se calou na sombra e no mysterio.
> [illegible]
>
> Virgem morta! [illegible]
> [illegible] cemiterio".

Mas era necessario que elle abafasse os soluços com os guizos. Começou a engordar...

Com a gordura e o dinheiro notou que os bipedes se curvavam ante sua risonha sorte.

Vadia e bohemia sempre, um dia a fortuna deixou-o...

Comtudo o seu todo volumoso continuou numa eterna caricatura de mosqueteiro e de homem rico. Era um mosqueteiro de faces rubras, bigodeira longa, gravata borboleta e chapéo de abas largas.

Appareceu então o poeta em sua phase formidavel, fazendo-se quiçá o maior dos nossos satiricos.

A satira, a modalidade combativa que, no dizer dum classico, só podia nascer dum povo bellicoso, appareceu em Emilio pela revolta.

O corpo de santo transformou-se em corpo de athleta.

O generoso tornou-se aggressivo.

A simplicidade mudou-se em selvageria...

O cordeiro metamorphoseou-se em leão.

E aquelle grosso Emilio, philosophante, [illegible] de bigodes immensos, ventre rotundo, gravatas em grandes laços, chapéo, voz trovejante, fazia crer que uma figura de satirico só poderia ser pintada assim. Só daquelle typo de gaulez mosqueteiro seriam os ironistas e zombeteiros.

Si a poesia brasileira teve origem no epigramma com Gregorio de Mattos, não só apontado como o primeiro por ordem chronologica mas como por seu valor intrinseco. só foi depois de longo transcurso, onde apparece uma ou outra figura apagada, que surgiu para sobrepujal-as Emilio de Menezes. E foi com Emilio que a satira teve uma expressão mais elegante. Fazendo epigrammas e sonetos satiricos, encontramos sempre em Emilio uma cadencia de verso, ora pincellada leve, ora traços caricaturaes, que obedecem sempre a uma musica no jogo das palavras para mais detalhes no retrato. E tudo com delicadeza de quem no soneto armava o golpe para melhor ferir como fazia um antigo veneziano. O retrato tinha tons bem cuidados para que o "animal" não morresse com a dose e se contorcesse em posições ridiculas...

"A sua irreverencia, como bem acentua Humberto de Campos, caustica, mordaz, dilacerante, encheu vinte annos de vida carioca. Ninguem o ultrapassou no epigramma, na satira, no dito opportuno, pittoresco. A lingua portugueza não teve, jamais entre nós um só homem tão copiosa contribuição de perversidade punidora, dentro das possibilidades da raça".

O Rio de Janeiro de trinta annos atrás...

Não tendo a vida das praias, muito pouco de seus morros habitado, um tanto resumida nas suas ruas estreitas, muito diminuta vida noturna, a cidade tinha a sua historia num ponto celebre: a *rua do Ouvidor*...

Pela sua predilecção por um bom petisco que mais aguçava a sêde para um delicioso vinho, era nos cafés, botequins e cervejaria que Emilio era encontrado. O seu quartel general era a Confeitaria Paschoal pela collocação na rua do Ouvidor.

Apanhava as figuras dos burguezes, em geral politicos, jogava-lhes bolinhas de papel, dando-lhes sustos com assobios desconcertantes, atemorizava-os, e quando os figurões iam perdendo a linha puxava-os pelas abas do fraque, amassando o collarinho; quando os via suando dava-lhes petelecos na cartola, e no ultimo verso atirava-lhes uma casca de banana, para o resto da pomposidade dos paredros esparramar-se na calçada e encher-se de pó...

Fez obra agradavel de prophylaxia, saneando os espiritos mediocres que se assenhoreavam de logares que julgavam feitos para lhes pertencer, figuras de molambos que andam impertigadas por estarem cheias de tolices. (E' o caso de N. B. que deixara a politica para montar uma fabrica de papel).

> "Está dentro das suas vocações:
> Na vida sempre andou fazendo embrulhos
> E andou sempre fazendo papelões".

O seu gosto pelos epitafios creou-lhe uma onda de inimigos:

> (O. L.) "Eis, em resumo, essa figura [estranha:
> Tem mil leguas quadradas de vaidade
> Por millimetro cubico de banha".
>
> (P. O.) "Tão pequenino e trefego parece,
> Com seu passinho petulante e vivo,
> A quem o olha, assim, com interesse,
> Que é a quinta essencia do diminutivo.
>
> Figura de leiloeiro de kermesse,
> Meloso e parecendo inoffensivo,
> Tem de despeito a mais farta messe,
> E de orgulho é o humillimo captivo."

A sua [illegible] pantaneidade invulgar e mordaz era afinal de um homem util para esses batrachios, e Quasimodos intellectuaes.

As suas figuras perfazem uma galeria immortal para os retratados: o retratista parecia ser o caricaturista melhor do mundo:

> (L. G.) "Tem um proverbial sobre-[casaca,
> Cujo panno daria, em côr cinzenta,
> Para o circo Spinelli uma barraca,
> Da do Oliveira Lima elle é parenta,
> Pois só o ferro das mangas dá, em sí-[paca,
> Para o novo balão do Ferramenta".

Parecia que o antigo ajudante de pharmacia aprendera a graduar venenos...

> (P. F.) "O seu rosto é um mosaico [extraordinario
> De pedacinhos de mulheres feias".

Grieco, o riso mais claro do Brasil, e seu irmão siamez disse que Emilio era "um desplumador de gralhas, estripador de fantoches e tanto quanto possivel, nosso Piron e nosso Quevedo".

> (O. M.) "Rapadurescamente espalha, em [torno,
> Uma impressão de cheiro a vinha d'alhos
> De um leitãozinho mal tostado ao forno"

Mostrava a sua bohemia mais para o desprezo aos vaidosos a quem elle tanto ferreteou:

> (L. de F.) "Dá idéa de que já nasceu [usado,
> Ou de que foi comprado no belchior.
>
> ....
>
> Mas que voz! E' o falsete aspero e rude
> De um gramophone de segunda mão.

E as figuras tão ephemeras de politicos tornam-se immortaes:

> (S. B.) "A vitalidade da enxaqueca
> Deu-lhe a apparencia comprimida e secca
> De um frango assado de confeitaria".

E como alguem já disse, Emilio foi "um desses espinheiros que ficam á margem da estrada e arrancam um pouco de lã a cada carneiro que passa".

E acabou compondo um soneto celebre, a obra prima da satira em lingua portugueza:

> (H. dos S.) "O preto não ensina só [grammatica,
> E' pelo menos o que o mundo diz.
> Mette-se na dynamica, na estatica,
> E em muitas coisas mais mette o nariz.
>
> Dizem que quando ensina mathematica,
> As lições de mais B, de egual a X,
> Em vez de uma lousa, com saber e [pratica
> Sobre a palma da mão escreve a giz.
>
> Uma alumna dizia: Esse Hemeterio
> De ensino fez um verdadeiro angú,
> Com que empaturra todo o magisterio,
>
> E é um felizardo o principe zulú,
> Quando manda um parente ao cemiterio,
> Tem um luto barato: fica nú".

Diz, ainda Grieco, que tão bem o estudou, que "Emilio amou até a morte a vagabundagem das idéas, a embriaguez dos paradoxos, o entrecruzar de ferros dos dialogos vivazes".

As suas fantasias bufas divertiam-no divertindo-nos. Sentia prazer nas scenas hilares que armava. A's vezes muitos desses epigrammas eram obscenos e que mais lhes vincava o espirito latino tão apaixonado de anecdotas frascarias... E o interessante é que não sendo permittida reproducções delles em jornal, essas deliciosas piadas não desapparecem e têm vida immortal como as outras de estylo mais sobrio...

E eram para todos os ditos pittorescos, satiricos epigrammas, tanto assim que o Rio de Janeiro intellectual vivia com a phrase: "Sabes a ultima do Emilio"? E lançavam aos quatro ventos a sua ultima farpa no rosto dos vaidosos que teriam debochado delle se Emilio continuasse a ser o poeta triste de Curityba. A "ultima do Emilio" era sempre uma chicotada nas figuras de pariapatões, o premio que se lhes dava por quererem esconder as orelhas ou a ponta da cauda...

E Emilio tinha sempre a ultima...

Posto que fosse inimigo de seus semelhantes, talvez por ser mais intelligente e lhes reconhecer os defeitos, era um grande coração para os animaes domesticos! Entre um typo dentro de um fraque caricatural que o viesse abraçar com medo da satira e o cão que em casa o recebia festivamente, elle não vacillava — acariciava o cão e fazia um soneto para o amavel adulador...

E ficou temido pelos seus epigrammas e satiras. Sua alma parecia a dum combatente indomavel. Diante da rigidez de suas ironias os burguezes atemorizavam-se. Tivesse continuado elle com a alma candida e bôa e seria ridicularizado. Foi necessario mostrar que era forte, embora vivendo uma vida que não quizera. Foi temido. Viveu e venceu. Diante da humanidade, que se aproveita dos fracos elle teve que esconder a doçura do coração e então, passado o tempo, diante de sua obra e vida, vemos o disfarce de que se armou para viver.

Mas no poeta de "Ultimas Rimas", ainda resoa a alma do torturado:

> "Magua que o pranto, ás vezes, não ex-[prime
> Mas que num riso, ás vezes, se está [vendo!..."

E dentro da sua tristeza disse:

> "Mas por soffrer ainda esses apodos
> Dos que não conhecem o soffer,
> Vivo a fingir audacias e denodos.
>
> Pensam ao ver-me alegre parecer
> Que tenho o riso que ambicionam todos
> Em vez do pranto que não quero ter."

E os guizos da ironia não puderam abafar os soluços do coração vingativo...

SEBASTIÃO FERNANDES

O CÃO DE BASQUERVILLE

(Em torno de "A luta pelo petroleo" de Essad Bey e do prefacio de Monteiro Lobato)

O petroleo de Alagoas, em seu nascedouro, já era um caso meramente policial. Um romance á maneira do "Cão de Basquerville".

Foi assim: ha muitos annos, na capital do meu Estado, a "Great Western", que mal serve aquella zona, apresentou á policia uma queixa contra um ladrão qualquer que ás deshoras lhe furtava o carvão de pedra, para vendel-o nas redondezas da cidade.

O homem foi preso. Era um pobre diabo brasileiro, pé-de-chão e analphabeto.

— Vamos, confesse!

A esta altura, o "cacho-de-coqueiro" (bisavô do nosso cassetête de borracha) já havia caido desapiedadamente sobre o lombo do coitado.

— Seu doutô, eu vendo carvão de pedra; mas, porém, não sou um ladrão!

— Ponha o negro no "quadrado". E' ordem da Companhia!

O pobre diabo brasileiro não queria confessar; seria revelar o seu segredo. Mas...

O "cacho-de-coqueiro" pelos ares...

— Por N. Senhora, eu conto tudo! O carvão não é dos inglezes!

— E' mentira, ladrão! Então, de quem é?...

— E' da terra! E' só apanhá, ali... no... Riacho Doce...

A diligencia policial verificou a verdade. Lá estava, á flôr da terra, o extraordinario deposito das "pedras que pegam fogo"...

Esta historia eu a ouvi contada de vezes á luz vermelha das candeias de petroleo bruto emanado dali, ha uns dez annos passados, graças ás tentativas heroicas de Whucherer...

* * *

Passam-se os annos e um novo acontecimento vem provar que o petroleo da terra de Floriano é mesmo um caso de policia.

Foi assim: José Bach, geologo allemão, estuda exhaustivamente a zona e tenta sem resultado induzir governos e particulares a abrirem perfurações. Mas, sem que até hoje se consiga desvendar o mysterio, um dia o infeliz engenheiro apparece assassinado, dentro de uma canôa, sobre as aguas tranquillas da Manguaba...

Uivos tremendos se ouviam, dentro da noite...

* * *

Depois... surge no scenario Edson de Carvalho. Faz contratos, desdobra-se, multiplica-se, afim de organizar a companhia perfuradora. Nisto, se ouve o "cão de Basquerville" uivar dentro da noite:

— "Em Alagoas não ha petroleo!"

Mas, o apparelho Romeiro attesta a sua existencia.

O cão contesta dentro da noite:

— "E' mentira!"

O caboclo alagoano não cansa. Elle proprio, mangas da camisa arregaçadas, continúa a perfuração. Consegue que o governo lhe ceda uma sonda. Repara poços perdidos e, um dia, um fortissimo jacto de gaz e as primeiras golfadas de oleo sobem ao céo!

O cão uiva dentro da toca: — "E' mentira!"

O governo do Estado vae pessoalmente ver. Verifica a estontecedora verdade. Nesta altura, o cão sáe da toca e como uma panthera negra arreganha os dentes e uiva:

— "Retirem a sonda de Riacho Doce! Eu quero a sonda! Tudo isto é mentira!"

Foi então que se desencantou o mysterio do "cão de Basquerville", que outro não era senão o Serviço Geologico Federal... Mas o governador de Alagoas saiu de "cabeça-de-negro" em punho e atrás delle 50.000 mil caboclos decididos. E a sonda não saiu de Riacho Doce, nem sairá!

* * *

Ha poucos dias, o illustre deputado dr. Alfredo Ellis, clamava na assembléa paulista:

"De um jornal do Rio, que me foi remettido neste instante, consta a noticia de que o petroleo affual jorrou em Alagoas, e nessa occasião ali se achava o representante da "Royal Dutch Shell Corporation", que é um dos polvos do petroleo mundial, o qual quer abocanhar essa riquissima reserva de economia dessa parte do paiz e cerceal-a em ouro para os seus cofres já abarrotados".

Está, emfim, desmoralizado em toda linha, o mysterioso "cão de Basquerville", cujos uivos já não intimidam e está finalmente victoriosa a maravilha petrolifera de Alagoas, que elle desesperadamente repetiu que não existia, que não podia existir, que não "devia" existir.

Mas o romance policial do petroleo de Alagoas não termina aqui: o capitulo seguinte sairá breve e então veremos o que vae acontecer, agora que já appareceu um dos donos do "cão de Basquerville"...

* * *

O prefacio que Monteiro Lobato escreveu para "A luta pelo petroleo", exigiria, de um governo de "mediana moralidade", um serissimo reparo. E então, ou o sr. Monteiro Lobato seria queimado vivo como calumniador e intrigante, ou, caso fossem veridicas as accusações, os accusados não poderiam escapar de semelhante punição.

Felizmente, pelo que já se vê, o grande escriptor brasileiro, que em seu prefacio diz verdades muito mais dolorosas que as de Zola no "J'accuse", está virtualmente livre do castigo abysmal...

JUDAS ISGOROGOTA

UM ESPECTACULO CURIOSO PELA ORIGINALIDADE

Echternach é uma villa de Luxemburgo, atravessada pelo rio Sauer, affluente do Rheno.

Nas primeiras horas da manhã do dia de Pentecostes, acodem á villa milhares de peregrinos vindos das cidades visinhas e da Hollanda e da Belgica, para celebrar um rito impressionante que se vem cumprindo através dos annos desde 1781.

Cerca de 15.000 pessoas iniciam então, a marcha dos "Santos Dansantes", durante a qual, organisados em columnas de quatro, os peregrinos simulam o baile de S. Vito, acompanhando-o com uma velha canção, animada, por sua vez, por uma aria de musica invariavel.

Levando lenços que agitam ao rythmo da musica, as columnas da procissão avançam dando, alternativamente, cinco passos para frente e tres para trás, emquanto cantam:

"Mariquita, a da frente, se levanta de manhã, se lava".

Os tres passos de retrocesso se executam como que rythmados pelas palavras finaes da canção:

"Se penteia, se deita outra vez".

Durante quatro a cinco horas a procissão repete a mesma letra, entôa a mesma aria, realiza os passos de rigor, que a obrigam a caminhar lentamente.

Os espectadores, acostumados a esse rythmo, ou os turistas, impressionados pela sua originalidade, juntam-se á multidão, presidida por uma banda espontanea e acompanhada pelo clero regional.

A origem desse rito encontra-se em uma das maiores calamidades publicas, que affligiram a região em 1374.

No decorrer desse anno, uma terrivel epidemia dizimou os habitantes que viviam ás margens do rio Sauer.

Os bailes de S. Vito, trazidos, provavelmente por expedicionarios rudes de terras distantes, extenderam rapidamente ás provincias rhenanas, provocando a morte de milhares de victimas. A sciencia da época não proporcionou aos enfermos nenhum allivio. De repente soube-se que alguns doentes tinham experimentado uma milagrosa melhora, rezando ao tumulo de um santo, situado em Echternach.

Até lá acudiram columnas de peregrinos. O milagre se repetiu. Desde então, anno por anno, centenas de fieis, congregados para iniciar a procissão dos "Santos Dansantes", acodem ao tumulo de S. Willibrod, gravemente, religiosamente, como o exige um dos costumes mais respeitaveis da tradição dos povos.

MARK TWAIN

Por GALVÃO DE QUEIROZ

(Especial para o "Correio da Manhã")

"SER bom e nobre, mas ensinar os outros a serem bons é mais nobre ainda... e mais facil."

A phrase parece, pelo inicio, ter sido pronunciada por um daquelles apologistas do amôr ao proximo, da Bondade, da Ternura ou da Concordia que se chamaram Confucio e Me-ti, Jesus e Thseng-Tsé. Mas as palavras finaes desmancham a impressão...

Humorismo de Mark Twain, eis o que ella representa.

Ramon Gomes de La Serna, estudando a personalidade de Samuel Langhorne Clemens, que o mundo todo conheceu e admirou sob o disfarce literario de Mark Twain, diz que o ex-marinheiro das barcas do Mississipi produziu uma obra que é uma mistura de anecdotismo e grandes phrases. E com effeito posto de lado o final humoristico ou satyrico daquella phrase, sente-se que seu autor não era simplesmente um contador de casos engraçados, porque, sob aquelle travesti de galhofa, havia um pensador, havia um cerebro que movimentava um braço para escrever reagindo contra a moral convencional, e ferindo-a em cheio.

"*Em caso de duvida, dizei a verdade*" — é um conselho de Mark Twain. Outra phrase que nada offerece de notavel, na apparencia, mas que representa uma setta desferida por aquelle besteiro bem humorado contra o predominio da mentira e da hypocrisia.

E quando elle diz, por exemplo, que "*o homem é o unico ser que se ruboriza ou que, pelo menos, necessita ruborizar-se,*" quem não sente a agudeza dessa phrase que se afasta tanto do nosso conceito generalizado de "humour"?

As anecdotas desse homem que desempenhou, na vida, os mais variados mistéres — correm mundo, e já se torna perigoso logar-commum o cital-as.

E como sua vida foi, ella mesma um anecdotario, ha pontos della que ninguem sabe, hoje, como interpretar, se levando para o lado da pilheria ou si lhes dando o credito mais formal. Dizia o autor de "Tom Sawyer," por exemplo, que "*ninguem se parecia tanto com elle como o senhor Samuel Langhorne Clemens, bom judeu de Missuri, que, para evitar os inconvenientes raciaes etc. — resolvera chamar-se como um negro gritava a bordo de uma lancha fluvial: Mark one! Mark Twain!*"

Até onde irá a pilheria? Teria havido, de facto, essa preoccupação do ponto de vista racial, em Twain, quando elle resolveu pôr na geladeira o nome verdadeiro para só usar o pseudonymo com que o recebeu e acolheu a immortalidade?

Tendo ido para Nevada, onde trabalhou como mineiro, um dia elle proprio descobre sua vocação. Datam dahi seus primeiros humorismos, publicados no seu jornal "Virginia City Enterprice." Em S. Francisco dirigiu depois outros jornaes, ganhou muito dinheiro com as suas conferencias e, residindo em Hartford, até de Londres recebeu solicitações e convites. Esses convites, sómente os acceitou annos mais tarde, em 1884, quando, após relativo periodo de prosperidade, se viu novamente em transes difficeis, endividado e sem recursos.

Suas conferencias lhe garantiram subsistencia por algum tempo e o "elemento" para saldar as dividas antigas.

Foi ao emergir desse duro periodo que seu nome se tornou naturalmente conhecido, seus livros adquirindo a maior preferencia e a mais viva procura.

Em 1901 forma-se em letras em Yale. Em 1902, recebe esse mesmo grão em Missouri. Em 1907 o rei da Inglaterra o recebe e a Universidade de Oxford lhe outorga o titulo de doutor *honoris causa*.

E morreu em 1910, a 21 de abril, deixando grande bagagem literaria e um mundialmente admirado nome... que não era o seu.

Burlão, espirituoso, — sabendo tirar partido das situações para maior sympathia despertar em torno de si, o que ia conseguindo.

Suas obras foram traduzidas para varios idiomas, e hoje são lidas com o mesmo afan que despertavam ao apparecerem nas vitrines.

*

Figura em tudo agradavel, á cabeça leonina a lhe emprestar um imponente aspecto, Mark Twain apresentava, contudo, um recondito ar de soffrimento interior.

Seu olhar era triste.

A tristeza recalcada, talvez, de todos os humoristas, esses incomprehendidos nos quaes as desillusões amargas da vida espoucam em ironias ou em burlonas irreverencias.

Irreverencias como aquella, por exemplo, que praticou com um advogado que, num banquete, estranhou que elle Mark Twain, sendo um humorista de tanto renome, houvesse feito um discurso serio.

Notando que o causidico falava com as mãos ambas enfiadas nos bolsos do casaco, Mark Twain não se perturbou e deu-lhe esta resposta:

— Isso não é nada! O que é mais digno de admiração e de espanto, é ver-se um advogado com as mãos mettidas nos proprios bolsos!

*

Hontem passou a data centenaria do nascimento de Mark Twain. Quando elle iniciou sua carreira literaria, engendrando aquella historia complicada de um irmão seu, gemeo, que morrêra deixando-o na duvida se quem estava vivo era mesmo elle ou esse irmão, costumava dizer que seu nascimento coincidira com a vinda do celebre cometa de Halley, e que viria a morrer quando essa estrella tornasse a apparecer.

Esse calculo, que ninguem sabe que base tinha, falhou redondamente, pois só veiu a morrer em 1910.

CORREIO FEMININO

Sensivel tratamento de belleza que lhe proporcionará o prazer de vêr-se cada dia mais formosa.

MASCARAS DE BELLEZA

Assim como as mascaras carnavalescas, encobrindo-nos a verdadeira physionomia, permittem-nos transformar em alegria e risos as contrariedades e as decepções diarias, as mascaras de belleza, frequentemente applicadas, restituem ao rosto fatigado a firmeza do contorno e o assetinado da pelle que só á juventude pertencem.

Aconselhadas pelos especialistas de renome, como um dos mais efficazes processos de rejuvenescimento, exceptuando-se a cirurgia plastica que, quando bem feita, opera milagres, hoje tão divulgadas, já eram usadas na antiguidade pelas mulheres, cuja fama de belleza, a despeito dos seculos, chegou até nós. Flores de lotus, no Egypto; raizes de bryonia na Italia; flôres de althéa dos Karpathos, entravam no preparo dessas mascaras rejuvenescedoras.

Diz a historia, que Helena de Troya fazia preparar as suas com polpa de nectar; as princezas Egypcias do reinado de Ptolomeu, com succo de romãs; Catharina de Medicis empregava flôres de pecegueiro, longamente maceradas e Ninon de Leuclos, que ao anoitecer da vida ainda inspirou uma violenta paixão, usava, á noite, uma mascara de morangos frescos.

Hoje, sem desprezar a singeleza dos processos primitivos, a composição dessas mascaras de belleza vae da simples gemma de ovo ás mais sabias combinações chimicas. Todas, porém, visam a mesma finalidade, estimular a circulação, fechar os póros, enrijar os musculos, tornar a pelle fina e lisa, em uma só palavra, que tudo resume; rejuvenescer.

Para que a mascara de belleza produza o effeito desejado, é necessario que seja applicada sobre a pelle bem limpa, depois de ter sido feita a massagem; pode ser usada á noite ou em qualquer occasião em que houver necessidade de "renovar" a belleza.

Existem no commercio, sob rotulo de bôas casas, excellentes mascaras, já preparadas e de facil applicação; como a situação actual do cambio torne um tanto difficil a acquisição de certos productos estrangeiros, darei ás minhas leitoras uma receita tão simples quão efficaz, principalmente aconselhada no verão.

E' por todos sabido que o pepino possue extraordinarias propriedades de refrescar, embellezar e tonificar a cutis; por isso é grandemente empregado nos mais famosos "studios" de belleza de Nova York e de Paris.

Para preparar a mascara de pepino, colloca-se em um pequeno recipiente as cascas, um pouco do succo, meia chicara de agua fria e o caldo de um limão; deixa-se ficar algum tempo. Emquanto isso, procede-se á massagem do rosto, como de habitual, que, em seguida, será retirado com agua morna e sabão; convem proteger os cantos dos olhos e da bocca, assim como as palpebras, com creme. Toma-se um quadrado de linho fino e macio, corta-se aberturas para os olhos e a bocca.

Em seguida, as cascas do pepino serão dispostas sobre o rosto e cobertas com o pedaço de linho, previamente mergulhado na solução. Para que a mascara produza seu effeito rejuvenescedor é necessario a completa immobilidade do corpo e da physionomia, longe do barulho e da claridade.

A' medida que fôr seccando vae-se humedecendo a mascara de linho com a solução sem retiral-a do logar.

Decorrida meia hora, lava-se o rosto com agua morna e tonifica-se, com uma loção adstringente, fresca.

KAY.

Rio Social

A festa dos anjos de caridade

A Associação dos Anjos da Caridade, commemorando o seu 10.° anniversario, realiza hoje, nos terraços do *Bana Club*, á avenida Ruy Barbosa 5, no Flamengo, das 4 ás 8 horas da noite, uma encantadora festa que será a "Tarde de Anjos da Caridade" e que constituirá por certo um dos mais elegantes acontecimentos deste nosso fim de estação.

Em dez annos de operosa existencia, a Associação dos "Anjos de Caridade" com séde á rua São Salvador e servindo á pobreza da Parochia da Gloria, com rara e abnegada dedicação, vem prestando aos innumeros desvalidos daquelle bairro toda a sorte de auxilios materiaes e espirituaes, attrahindo assim a sympathia dos corações bem formados. O Ambulatorio S. Vicente de Paulo que funcciona tambem á rua S. Salvador 53 recebe diariamente em suas salas de Clinica medica, cirurgia, dentaria etc., sob a direcção de um dedicado corpo medico, centenas de doentes aos quaes fornecem tambem cardiosamente, os necessarios medicamentos. Duas vezes por anno os Anjos de Caridade distribuem roupas e agasalhos confeccionados por lindas mãos piedosas e mensalmente viveres e alimentos á pobreza do bairro.

Ninguem se negará por certo a levar o seu obulo a tão humanitaria obra, comparecendo hoje ao Bana-Club, na "Tarde Anjos da Caridade", a primeira parte da festa, será inteiramente infantil, com um *Guignol*, farta distribuição de brinquedos, numeros de clown, acrobatas etc., balanços, tobogans, charrettes e automoveis á disposição da petizada feliz que ali levará a sua esmola aos pequeninos pobres; No terraço tocarão orchestras; o serviço de buffet será servido por um grupo de moças, elegantemente uniformizadas, cujos nomes aqui damos:

Allah C. Rocha, Beatriz Goulart, Bébé A. Mattoso, Branca Dolabella, Carmen Sylvia de Castro, Carolina Palmeira, Cecilia Sant'Anna, Cid A. de Azevedo, Dagmar Peryassú, Dóra Del Vecchio, Elza F. de Mello, Flora A. de Sá, Gilda Goulart, Guiguita A. de Azevedo, Heloisa S. Lyra, Hortencia L. Serra, Ilka Diniz, Irêne F. de Carvalho, Léa Affonseca, Lisette Sampaio, Lucia V. de Castro, Luizinha Palmeira, Lygia V. Martins, Maria do Carmo A. Penna, Maria da Graça Sampaio, Maria Helena Pinto, Maria José Laet, Maria Martins, Maria Bassel, Maria V. de Castro, Marina S. Lyra, Marina A. de Sá, Nilsa Joppert, Noemi Russel, Quininha L. Serra, Ruth Bittencourt, Sylvia Arthur, Thereza F. de Carvalho, Véra Sant-Anna, Wanda G. Bastos, Yone Cavalcanti, Yvonne L. Serra, Yvonne Rachel Lopes.

"A Associação dos Anjos da Caridade commemorando a passagem do seu 10.° anniversario, fiel á de haver proporcionado aos pobres da Parochia da Gloria inumeros auxilios, vem pelo presente appelar a todos os sentimentos de solidariedade humana pedindo que a auxiliem nesta magnifica cruzada", comparecendo hoje á Tarde Anjos da Caridade, no Bana-Club, á avenida Ruy Barbosa 5, Flamengo.

SYLVIA PATRICIA

IGNOTUS

(OSCAR LOPES)

Homens, irmãos, não sei de certo o que [illegible]
Quando me proclamou a terra do certo [illegible]
Onde tudo que existe é realmente feliz,
Do seixo á flor, da ave ao chacal, da onda á creatura.

Tudo — disse — sorri de amor nesse paiz.
Os séres dão de si a emanação mais pura
E as coisas por seu turno o mais puro matiz
Para sair de tudo a mesma formosura.

Juras que essa terra existe na verdade...
Onde? em que ponto? em que lado? — perguntas, exclamas, com seu pesar, a [illegible]
Louco por te bater ás portas da cidade...

Irmãos, nem um da céo, porém me responde:
Porque agora sentis toda a fragilidade
Da patria de ventura onde ninguem se esconde.

O amor termina quando começa a piedade.

Cabellos pintados

Não ha inconveniencia em pintar os cabellos. A "Tintura Eunice" faz os cabellos pretos, tão naturaes, que nem parecem pintados. Não mancha, nem tem cheiro. E' perfeita. Inoffensiva. (61610)

A dansa dos celibatarios

(ELISABETH BASTOS)

A proposta surgida na Assembléa Mineira, suggerida pelo deputado Valladares Ribeiro sobre a creação de um imposto annual sobre os celibatarios afim de serem contrabalançados o augmento do funccionalismo publico, despertou o mais vivo interesse no mundo feminino. Eu já havia commentado este facto, no artigo "Os Celibatarios na Berlinda", publicado no "Diario de Noticias", sendo recebido a esta respeito varias communicações, em diversos estylos, até mesmo em poesia, que fizeram no intuito de defender dos solteirões.

Na citada chronica relembrei os castigos soffridos pelos celibatarios na antiguidade, provando como, desde os tempos mais remotos, aquelles que desprezam o matrimonio têm sido alvo de toda especie de miseria, provocada pela opinião publica, pelos governos constituidos e mesmo pela ordem natural das coisas. Foram considerados infames por Lycurgo, prohibidos de assistirem aos espectaculos publicos, multados severamente por Platão, obrigados em pleno inverno a passearem desnudos na praça publica, fustigados pelas mulheres, emfim, até mesmo depois de mortos não os deixavam em paz, pois Demosthenes faz menção de um vaso suspeito, negro, que se deposita sobre o tumulo dos celibatarios afim de demonstrar o desprezo para com semelhante especie de gente. A historia conta a este respeito coisas do arco da velha.

Como tudo obedece a lei de analogia o sr. Getulio Vargas tambem resolveu collocar os celibatarios na berlinda. Foi então que vi commentei: "Não desejo espalhar boatos, mas fui informada que o governo brasileiro cogita uma guerra atroz ao celibato. O sr. Getulio Vargas iniciou esta campanha com uma multa relativamente modesta sobre os solteirões. Dizem que elle vae aggravar este onus, afim de augmentar os vencimentos do funccionalismo publico, em vista da banca-rota do café. Não creio que elle chegará ao extremo de flagellação, etc, mas posso assegurar que sua Excia. está planejando coisas muito serias neste sentido. Cuidado, meus prezados leitores, o sr. Getulio Vargas é um homem perigoso"...

Pois bem. Acreditem ou não, tudo isto foi apenas invenção minha. Eu não sabia de coisa alguma. Mas calculei que o sr. presidente devia estar atrapalhado para augmentar os vencimentos do funccionalismo. Conheço perfeitamente a sensação desagradavel de querer fazer pagamentos irrealizaveis. Qual o unico meio de augmentar a verba? Eis uma palpitante questão, e o governo resolveu que unica e exclusivamente a sangria dos solteirões seria capaz de contrabalançar as necessidades do momento.

Para governar sabiamente torna-se necessario manter um regimen de justiça. Não pensem que os celibatarios que estão sendo sacrificados. Muito pelo contrario, os castigos applicados na antiguidade provaram ser inuteis ,a classe desprezivel continua a multiplicar-se assustadoramente, as violencias não conseguiram converter os cidadãos ao matrimonio.

Observando isto o sr. Getulio Vargas resolveu que elles terão de ser altruistas quer queiram quer não queiram. O homem, como entidade diminuta do universo torna-se uma inutilidade para a sociedade collectiva, quando vive isolada e exclusivamente para si. Este o caso dos solteirões. Pois graças ao novo imposto elles terão opportunidade de auxiliar a despesa publica, facto que os transformará em benemeritos da patria. Querem maior honraria? Foi esta a maneira que o governo encontrou utilidade para uma classe considerada peso morto na ordem social.

Agora dirão os leitores que fui eu quem insinuei semelhante occorrencia, e não me amaldiçoem, pois devem comprehender as minhas intenções, tal qual aconteceu na anedocta da professora e dos ossos de gallinha que desejo vos contar.

Havia uma pobre professora de piano que dava aulas na Tijuca e recebia uma miseria em pagamento de seu trabalho. Costumava almoçar em casa de uma alumna que não a remunerava pelo ensino e em seguida continuava o dia de labor aqui, acolá, conforme o destino a designava como mestra. Na casa da alumna onde fazia as refeições era muito mal servida. A peor fatia de pão, o mais duro pedaço de carne, eram da professora. Quando por acaso serviam gallinha, davam-lhe o pescoço ou então a aza. E notavam com espanto que ella guardava os ossos, com todo cuidado, dentro da bolsa. Isto pareceu estranho, começavam a cogitar sobre a mania da professora em guardar ossos de gallinha e acabaram deduzindo que ella era doida. O dono da casa resolveu averiguar, e, neste intuito, acompanhou sorrateiramente a moça quando ella se despediu de sua casa. A joven tomou um bonde em direcção a cidade, e elle atrás. O vehiculo deu diversas voltas, afinal chegou á Praça 15. A moça saltou e entrou na egreja ali existente, e o homem atrás, pensando:: "Na certa é maluca, tem mania de religião". A moça dirigiu-se aos fundos da egreja, e o homem seguiu apavorado. Afinal, num canto da sacristia ella chamou um gatinho abandonado e deu-lhe os ossos que trazia embrulhados. Ella tinha visto o animal esfomeado, uma vez que entrára na egreja para orar, e resolveu matar-lhe a fome todas as vezes que pudesse. Por isso tinha sido tão barbaramente julgada. De facto ninguem a comprehendia, foi calumniada, desprezada, offendida injustamente, e afinal era uma alma caridosa que só procurava fazer o bem. Isto acontece com muita gente.

Espero que os solteirões não me escrevam epistolas revoltadas a respeito do imposto. Lembrem-se que passam a vida toda trabalhando somente em proveito proprio, o que é demasiado egoismo senhores. O seu tributo á felicidade do proximo tem que ser pago de qualquer maneira, para que a existencia do solteirão dentro da sociedade tenha razão de ser. Não querem casar, preferem folgar, rir, cantar, não é verdade? Pois dansem agora.

CURIOSIDADES

O cysne negro só vive na Australia. Esta ave foi descoberta por um navegante hollandez ha 200 annos. Na America do Sul ha um cysne de pescoço preto. O cysne negro da Australia adornou as estampilhas da Australia occidental em 1929.

Depois de haver atravessado o Helesponto a nado, declarou Byron que tal façanha lhe causava maior satisfação do que ter escripto tantos poemas.

SOBRE O AMOR E A MULHER

A mulher é fragil como o vidro: não se deve experimentar se é possivel ou não partil-a, porque tudo póde acontecer. E como é provavel que se quebre, seria imprudente partir uma coisa que não se póde mais concertar!

O amor que corrompe ás vezes os corações puros, purifica os corações corrompidos.

MADAME DE POMPADOUR

De simples plebéa a poderosa marqueza

(AUGUSTO MAURICIO)

"La Marquise de Pompadour!"

Quando se ouve o nome de Pompadour, vem-nos logo á memoria a figura de uma mulher poderosa, altiva, autoritaria, senhora absoluta da politica franceza do meio do seculo XVIII e do coração de Luiz XV. Pensa-se unicamente no orgulho desmesurado, mas profundamente humano, que essa creatura privilegiada devia ter sobre as outras, por merecer do rei todo o carinho e toda a veneração além do mais sincero amôr.

Ninguem pensa, no entanto, nos inimigos gratuitos que contava essa infeliz creatura. Inimigos desleaes, que, envolvidos na capa da hypocrisia, beijavam-lhe respeitosamente a mão, pela impossibilidade de a rasgarem com o gume de um punhal. E as intrigas da côrte?

E as culpas que lhe eram attribuidas em assumptos em que nem siquer tinha tido interferencia? E o implacavel odio das outras mulheres, motivado pela inveja de seu prestigio junto ao rei?

E o apôdo infame com que a mimoseavam, e que ouvira tantas vezes pelos vãos das portas, de "concubina real", que tanto a mortificava? Se a Pompadour era prepotente e altiva, era tambem despresada e injuriada.

Chamava-se, a marqueza, quando solteira, Jeanne Antoinette Poisson, e casára-se com um primo, joven de 24 annos, Charles Guilaume Le Normand d'Etioles, filho de um alto funccionario do Estado. Foi um matrimonio mais de enthusiasmo que de amor, e imposto pela familia do noivo. Mlle. Poisson vivia obscuramente em Paris, em companhia de sua mãe; e pela belleza de seu rosto claro, de linhas perfeitas, emoldurado por uns cabellos louros e crespos, que faziam resaltar magnificamente a expressão doce dos seus olhos castanhos e fascinadores — o velho Le Normand, seu tio, sentiu-se attraido por tanta formosura, e obrigou seu filho a desposal-a.

Casada, viveu com o marido a vida monotona que leva todo o casal. Sempre foi de uma fidelidade immaculada, e a sua reputação na sociedade era apontada como exemplo.

O marido, logo após o casamento, convencido de que sua mulher era verdadeiramente encantadora, passou a amal-a com todo o coração. Viviam felizes. O inverno passavam em Paris; e o verão no castello d'Etioles, propriedade do marido, onde frequentemente apparecia Luiz XV, com seu sequito, em caçadas, o seu sport favorito.

Uma vez, porém, o rei reparou nos encantos de Mme. d'Etioles. O olhar do soberano foi observado por todos os presentes, e dentro em breve o nome de Mme. d'Etioles estava em Versailles, na bôca de toda a côrte.

Um simples olhar! Mas quanta doçura, quanta admiração e quantos desejos encerrava elle, á gente!

Mme. d'Etioles sentia-se venturosa, mas a vida pacata e honesta que levava, não a seduzia. Suas aspirações eram mais elevadas; desejava ser mais alguma coisa, queria ter um titulo de nobreza. Sua belleza havia de influir para a conquista de um futuro melhor, mais sumptuoso.

E um dia ella apparece em Versailles, e é introduzida no gabinete real. Ia pedir um emprego para o marido. Foi esse o primeiro passo para sua entrada na côrte. Luiz XV só negava a uma mulher bonita, o que lhe era de todo impossivel satisfazer. As mulheres tinham sobre o penultimo Luiz de França, uma grande importancia, um valor incomparavel.

Dias depois, volta Mme. d'Etioles a Versailles. Vinha saber a resolução do rei a respeito da collocação do esposo. Mr. d'Etioles foi satisfeito, porém, o logar que lhe davam era numa das provincias. Elle submetteu-se, e partiu. Ella ficou só, entregue apenas aos seus caprichos...

Tempos depois, de volta da provincia, chega a Paris Mr. d'Etioles. Mme. não estava. Ha muito já que vivia em Versailles. Um tio seu conta-lhe o succedido... Elle revolta-se, pragueja, injuria, jura vingar-se, e quer ir buscal-a a Versailles.

Depois, porém, mais calmo, escreve-lhe, perdoando-lhe todas as culpas, e implorando que volte aos seus braços. Não recebe uma resposta sequer. Todos os esforços resultam inuteis. Ella já era a altissima favorita de S. Majestade!

O marido ludibriado, impotente para lutar contra o rei e contra a vontade da esposa, em breve, conforma-se, votando a ex-Mme. d'Etioles o mais profundo despreso.

Para dar uma posição definitiva a sua favorita na côrte de França, onde era então apenas uma intrusa, uma estranha, o rei manda adquirir para ella, por conta do Estado, o marquezado de Pompadour, ficando, no emtanto, residindo no proprio castello de Versailles como dama da côrte, para o que fôra especialmente nomeada.

Assim começaram o fausto e o martyrio da marqueza de Pompadour.

O fausto na côrte, o martyrio em seu coração que, embora amando lealmente ao rei, sentia-se injuriada pela maledicencia humana...

*

Domingo de Ramos. O dia claro de sol, esplende de belleza. Em cada flor ha um hymno de alegria; em cada sorriso, um beijo de amôr.

No castello real, em Paris, a marqueza de Pompadour, sentada na sua poltrona acolchoada, vestida num penteador de seda branca, os labios descorados, a face pallida, com um fulgor baço nos olhos tristes, contempla os amigos que lhe vêm trazer o conforto de umas palavras de carinho.

Fôra acommettida de uma febre maligna, e estava prestes a despedir-se do mundo. Levava muitas saudades, muitas recordações immorredouras de tudo e que amou; mas seu coração con-

Marqueza de Pompadour

PALESTRA FEMININA

Rapidos perfis

D. Joanna de Castella

Figura sympathica e popular na historia, d. Joanna que era denominada em Castella a Beltraneja, em todo Portugal pelo titulo affectuoso de "a excellente senhora" graças ao seu coração simples e bom.

Nasceu numa manhã de primavera de 1462; era filha de Henrique IV de Castella e de sua mulher a rainha d. Joanna, irmã de Affonso V. Foi-lhe dado pelo povo o appellido de Beltraneja por ser voz corrente ser ella em verdade filha do fidalgo, especie de d. Juan, d. Bertran de la Cueva, favorito da rainha. Teve Joanna de Castella, que diziam bonita e graciosa, diversos pretendentes entre elles seu tio d. Affonso V que ambicionava a mão da gentil sobrinha afim de adquirir assim os direitos cobiçados á corôa dourada de Castella. Não ficou só em pretenção esse estranho projecto do irmão de Joanna de Portugal.

O casamento chegou mesmo a realizar-se por procuração, talvez mesmo sem que a principal interessada houvesse sido consultada; não chegou no emtanto a ser effectuado ou antes... consummado por ter o papa, em boa hora, negado a dispensa de parentesco.

Joanna de Castella não nascera porém para a vida da côrte, nem mesmo para o mundo. Mais austero, e quem sabe, mais feliz, devia ser o seu destino. Contando apenas dezoito annos de edade, Joanna de Castella abandonou o palacio paterno e renunciando a sceptros e corôas, retirou-se á vida serena do claustro, professando no convento de Santa Clara em Coimbra, onde morreu em 1530.

D. Leonor de Portugal

Leonor era filha dos reis de Aragão, e por linhagem materna bisneta de d. Pedro I e de d. Ignez de Castro "a que depois de morta foi rainha".

Teve por esposo o rei d. Duarte que vindo a morrer no anno de 1438 nomeou por testamento sua mulher para regente do reino e tutora de Affonso V que contava naquella época apenas seis annos de edade. Mas o povo rebellou-se não querendo ser governado por uma estrangeira que aliás não tardou em mostrar-se incapaz desse alto cargo. Pouco depois, terminando um periodo de tumultos e de intrigas, era a regencia retirada d. Leonor e confiada ao infante d. Pedro.

D. Leonor retirou-se então para Toledo onde viveu até 1445, época em que veiu a fallecer, isolada, quasi na miseria.

CLAUDIA

A INESGOTAVEL INVENTIVA HUMANA

Um bando de ladrões internacionaes inventou recentemente um processo audacioso, que consiste em fazer certificar como verdadeiros, os quadros falsos, por meio das alfandegas.

O systema é este: Enviam para o estrangeiro uma téla apocripha de Raphael ou de Botticelli, por exemplo, com a firma famosa occulta debaixo de um estuque rudimentar e visivel. Fazem chegar á Alfandega do paiz uma denuncia anonyma sobre o valor extraordinario do quadro, que se trata de dissimular para não pagar grandes direitos. O quadro é confiscado.

Os jornaes falam do escandalo. Os falsificadores são condemnados a elevadas multas, que pagam sorrindo, porque lhes affluem, de todos os lados, propostas de collecionadores millionarios, que offerecem pelo quadro em questão, sommas astronomicas!

A TORRE EIFFEL

Projectada e construida pelo engenheiro Alexandre Gustavo Eiffel, como principal ornamento e attracção da Exposição Universal de Paris, de 1889, a torre Eiffel foi considerada uma monstruosidade, cuja duração, "felizmente", não passaria de dez annos. Apesar disso, já se passaram 46 annos e essa estructura gigantesca, construida de accordo com principios de architectura, completamente novos, resistiu á acção violenta dos elementos e mantem-se tão firme como no primeiro dia. Uma commissão de engenheiros, ainda ha poucos mezes, declarou que ella tinha vida para mais cem annos.

Entretanto, as ultimas noticias chegadas de Paris dão a torre Eiffel como condemnada a desapparecer. Em seu logar vae a engenharia moderna erguer uma torre monumental e audaciosa, de 2.000 metros de altura, accessivel até para automoveis!

Mas emquanto isso não se der é preciso se saiba, durante 40 annos foi a torre Eiffel a estructura mais elevada do globo.

Actualmente, apenas dois edificios a batem em altura: o edificio Chrysler e o Empire State, ambos em Nova York, o primeiro, 20, e o segundo 80 metros mais altos do que ella.

Qual será o successo reservado á futura torre de 2.000 metros, de Paris? Ninguem poderá prever.

A torre Eiffel teve o seu triumpho conquistado no dia da propria inauguração.

O governo francez concorreu, para a erecção da torre, com um terço de seu valor, que foi de um milhão de dollares. O autor do projecto obteve o privilegio dos respectivos beneficios durante 27 annos sendo que no fim do primeiro anno a renda da torre cobriu completamente o seu custo.

BELLEZA CARA, A DA MULHER AMERICANA

As mulheres norte-americanas, segundo estatisticas feitas, gastam, em media, cerca de sete contos de réis annuaes por cabeça, com a sua propria belleza.

Isso póde parecer incrivel, mas é de facil comprovação.

A industria dos cosmeticos faz beneficios que alcançam milhões de dollares.

Todos os annos, as mulheres americanas empregam, com effeito, quatro mil toneladas de pó de arroz, 26.500 toneladas de aguas para a pelle, 19.000 toneladas de sabonetes cosmeticos, 6.500 toneladas de saes para banho e 76.000 toneladas de cremes diversos!

CORREIO · FEMININO

tinha tambem muita amargura, muita desillusão. Todavia não guardava odio de ninguem.

Aos mais ferozes e perigosos inimigos deixava o seu perdão, o esquecimento pelos males que soffrera.

Faziam-lhe companhia, seus amigos mais fieis, mais intimos: — Choiseul, de Goutant e de Souldes. Ella despe-se delles, e pede-lhes que chamem o Colin, encarregado dos seus negocios.

Chega Colin e mais uma vez repete-lhe os seus ultimos desejos. Quer ser sepultada com a maior simplicidade, na egreja de Caducines na praça Vendôme, em Paris. Com toda a serenidade recorda-lhe o carro que deverá mandar a Versailles buscar, dentro em pouco, seus despojos para conduzil-os a egreja.

Retira-se Colin com os olhos marejados e o coração confrangido.

Logo depois entra o confessor, que vem ministrar-lhe os ultimos sacramentos religiosos.

Assim, passa-se todo o domingo de Ramos, esplendente de luz e de gorgeios, de incertezas e de lagrimas...

Cahia a tarde somnolenta e fria.

A Pompadour, cercada apenas de suas criadas e do velho cura, vae pecorrendo, á proporção que o crepusculo desce sobre a terra.

E' ás 7 horas da noite, com um sorriso nos labios entreabertos, que talvez pronunciassem, imperceptivelmente o nome de Luiz, expira a marqueza de Pompadour, aquella que foi, a um só tempo, a mulher mais poderosa e a mais calumniada de toda a França...

AUGUSTO MAURICIO

AMORES QUE SE FORAM

ARENENBERG

(G. Lenotre)

"Narrenberg" — montanha dos loucos" asseguram ethmologistas. E' uma collina situada á margem esquerda do Rheno, entre Constança e Schaffhouse. E' dominada por um pequeno castello que Hortensia de Beauharnais, filha da imperatriz Josephina, comprou em 1817, por 41.000 francos. A habitação é bem pouco confortavel, mas o logar muito romantico: Hortensia decidiu fixar-se ali. Parece que toda uma historia intima e sem reticencias, dos membros da familia Bonaparte depois da queda do imperador. O nome do homem que durante tanto tempo sacudira, vencera, escravisára, desthronára, os velhos soberanos da Europa, era um espantalho para os reis da Santa Alliança ainda amedrontados. E assim atacavam rancorosos todos aquelles que traziam o nome odiado.

A seus quatro irmãos, a suas tres irmãs, a seu enteado, á sua enteada, Napoleão distribuira reinos e principados, assim como se distribuem tabaqueiras e não se póde imaginar o que foi a dispersão subita de tantas majestades e altezas reduzidas a uma vida de perseguição e sem poderem contar com auxilio algum. Era tragica a situação pecuniaria daquelles parias, era tragica por que nos bons tempos nunca haviam pensado fazer economias. Só a velha mãe de todos aquelles reis prevendo que aquillo não duraria sempre" guardára dinheiro" e depois da débâcle vivia em Roma tão dignamente, sua legendaria figura impunha tanto que ninguem se atrevia a perturbar o fim majestoso daquella épopéa.

A rainha Hortencia andára errante assim como os outros: a França, a Austria, a Prussia, lhe eram prohibidas: repugnava-lhe ir para a Inglaterra, terra dos algozes do marido de sua mãe; na Italia vivia seu ciumento esposo, o rei da Hollanda, de quem estava definitivamente separada; seria supportada na Suissa, na Moravia ou na Criméa; mas para aquella parisiense mais valeria um tumulo. Com a permissão das autoridades do cantão de Thurgovia, ella escolheu então Arenenberg. E toda a Europa emocionou-se: o que vae ella fazer ali? A França inquieta-se; o Gabinete de Baden reclama; ella é obrigada a retirar-se e só em 1830 poderá ali viver sem que o mundo se apavore. Naquella solidão installa-se com seu filho Luiz-Napoleão, de vinte annos de edade.

Hortencia nutria um projecto e um sonho: existia errante pelo mundo, uma pequenina Bonaparte, menos victima do ostracismo que pesava sobre a familia: era a filhinha de Jeronymo, ex-rei da Westephalia, que fôra casado com a filha do rei de Wurtemberg. Ora, esse reinava sempre e interessava-se muito pela creança que todos diziam bem dotada. A mãe de Luiz Napoleão via na menina que em 1830 contava apenas dez annos, uma esposa ideal para o filho.

Unindo-se á sua prima Mathilde, Luiz-Napoleão perpetuaria, puro de toda fusão, o sangue do grande homem cuja lembrança obsecava o mundo.

Quando Mathilde completou quinze annos, Hortencia convidou-a ao castello de Arenberg. Era em dezembro; bosques despidos, cobertos de neve. Pára a carruagem e Luis Napoleão acolhe a joven viajante; uma sympathia nasce entre elles e sentem que só um amor abrigam no coração: o do tio cujo nome soberbo trazem, nome odiado do qual se orgulham como da mais preciosa herança.

São Bonaparte e isto lhes basta; o que importa a miseria e o isolamento? Ella, já toda imperial em sua pequenina pessoa, altiva, desdenhosa, perfil de medalha. Elle, doze annos mais velho, parece ainda um garoto travesso e amavel.

Parece que a presença de Mathilde veiu arrancal-o a um sonho mysterioso que a ninguem confia.

Hortencia foi sempre um pouco romantica e alimenta feliz o esboço daquelle amor...

Em 1836, Mathilde volta a Arenenberg e o idilio dos primos continúa, mas não vae muito adeante. Estava já marcado o casamento e eis que o noivo desapparece.

Soube-se então que, sósinho, armado de uma bandeira tricolor encimada pela aguia prohibida, elle se arriscára a penetrar em Strasburg, ali proclamando o imperio e sublevando a guarnição da cidade. Luis-Felippe, bom principe, perdoára o attentado e Luiz Napoleão partira com destino á America do Norte, emquanto tia Hortencia em lagrimas supplicava que Mathilde partisse tambem em busca do exilado. Mas Jeronymo oppoz-se terminantemente, indignado contra a "estupida loucura do sobrinho. Luis Napoleão sabia no entanto — e só elle sabia — que fizéra o primeiro passo para o Segundo Imperio e que no fim da estrada estavam as Tulherias.

A' Mathilde não faltavam os partidos. Pensou-se um momento que ella viesse a ser imperatriz da Russia, mas o destino não quiz, assim como não quiz que ella desposasse o futuro Napoleão III.

No emtanto a menina nascera para ser rainha e tornou-se com effeito rainha de tudo quanto Paris contou durante meio seculo, em poetas, artistas, escriptores e sabios.

Aquelles que lhe viram e ainda annos apenas saudaram-na, octogenaria e sempre imperial, comprehendiam que ella pudesse ter virado todas as cabeças reaes; e pelo tom terno, cheio de devoção com que pronunciava esta palavra "o Imperador" comprehendiam tambem que a unica paixão de sua vida fôra por objecto aquelle tio de epopéa que ella jamais vira.

Traducção de VERA CRUZ

A vida não póde ser vivida sem grandes esquecimentos.

* * *

Não podemos refazer a nossa natureza; apenas podemos supportal-a. Trilly

A felicidade não cria nada, apenas lembranças. Balsac

* * *

O amor sonha do direito. H. Bordeaux

* * *

O amor alimenta-se na esperança.

O NAVIO "BOUNTY" E SUAS VICTIMAS

No anno de 1789, os tripulantes do navio de guerra britannico "Bounty" amotinaram-se quando a nave cruzava o Pacifico, abandonaram o capitão William Bligh e 18 homens leaes em uma canôa e seguiram viagem rumo de Tahity. Em vez de morrer de fome ou de sêde, ou de afogar-se, o capitão Bligh e seus marinheiros fizeram uma viagem milagrosa de 4.000 milhas, em seu debil embarcação, chegando á terra firme. Inteiradas do succedido, as autoridades enviaram uma fragata em busca dos rebeldes, mas, quando a embarcação chegou a Tahity só encontrou parte dos amotinados, que foram enforcados. Os demais haviam partido a bordo do "Bounty", para a ilha de Pitcairn onde incendiaram o navio. Seus descendentes ainda vivem na ilha.

Essa formosa aventura do mar que tentou a mais de um novellista foi levada, ultimamente, para o cinema, com Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone como protagonistas. A ilha de S. Miguel, a 80 milhas da de Santa Barbara, na California, foi as vezes da ilha de Pitcairn, e um veleiro de 15.000 dollars representou o papel do "Bounty".

Tão infortunado como o seu antecessor, o "Bounty" do film rompeu as amarras o mez passado, desgarrou e andou perdido durante tres dias com o pessoal a bordo. Poucos dias depois, quando o navio estava ancorado em frente á ilha de S. Miguel, afogou-se um dos operadores cinematographicos, que trabalhava na ponte e que caiu na agua accidentalmente.

MULHER MÃE

Quando uma mulher tece um hymno de louvor á Mulher, as suas expressões devem ter um cunho de grande sinceridade... Pois, em geral, são sempre os homens que sabem dizer bem ou mal da mulher.

Mas a mim o que me inspira é glorificar o labôr proficuo dessa metade do genero humano, ás vezes admirada, outras mal comprehendida.

Hoje em dia, todos estão preoccupados com a vida da mulher e da creança que trabalham. E' justo que se lhe louve e exalte a vida, ás vezes, de luta e sacrificios inauditos, de valor inestimavel pela somma de benemerencia e bondade que espargem anonymamente.

A mulher joven, que leva para o lar que constitue uma somma de conhecimentos uteis e que são chamados despresivelmente "domesticos," é a mulher santa que vae imperar como um idolo dentro do seu pequeno mundo.

Actualmente, com a febre dispersiva da vida mundana que distrahe e arrebata, tem-se uma idéa muito vaga do Lar. Parece-me que o Lar foi uma cousa longiqua que ficou no passado... No entanto recordamo-nos de que o Lar era então, suave pelo aconchego que dispensava e que a vida em familia era um encanto pela confiança e respeito que o tornava um ambiente carinhoso e bom.

Longe de mim generalisar, dizendo que não haja actualmente lares bem constituidos, onde a vida é um encanto. Existem e conheço muitos.

A joven-esposa ou a mulher-mãe povôa o lar com uma graça e bondade admiraveis! Com que arte ella dispõe os objectos, e que maravilha no gosto com que de pequenos nadas faz economicamente, verdadeiros arranjos que parecem um sonho fantastico.

Se o esposo é pobre, além dos trabalhos que lhe dá o lar, procura auxilial-o em pequenos misteres, donde adven um accrescimo para o escasso ordenado do marido que é ás vezes um funccionario publico.

Se é abastada, a mulher, cujo coração foi preparado para a gloria do lar, não prescinde ella propria, de amamentar os filhinhos.

Tem uma noção exacta de que só o leite materno poderá dar uma vida sã aos seus rebentos. Ciosa de sua tarefa de mãe, não deixa em absoluto a mãos mercenarias esse prazer com que o calor do seu interesse, a meiguice de seus olhos, a generosidade de seu coração seguem o surto ou desenvolvimento do seu filhinho.

Só a chama vivificadora de um coração de mãe alenta e enleva e do filho.

Mãe! quanta doçura e quanto soffrimento encerra este nome.

Dizem: só a maternidade diviniza a mulher!

Mas, só quando esta sagrada missão é bem comprehendida. Quantas mães existem que abandonam o lar e os seus filhinhos?

"Mãe" quer dizer luta, quer dizer dor, sacrificio e gloria!

Eu te bemdigo, nome glorioso, por que tive a ventura de possuir uma mãe santa nobre e digna, cuja recordação de sãs virtudes me alenta nas horas mais angustiosas.

RACHEL PRADO

DA MINHA ESTANTE

Tormentos do ideal

(A. DO AMARAL)

Conheci a belleza que não morre
E fiquei triste. Como quem da serra
Mais alta que haja, olhando aos pés a terra
E o mar, vê tudo a maior não ou torre,

Minguar, fundir-se sobre a luz que jorra;
Assim eu vi o mundo e o que elle encerra
Perder a côr, bem como a nuvem que erra
Ao pôr do sol e sobre o mar discorre.

Pedindo a fórma, em vão, á idéa pura,
Tropeço em sombras, na materia dura,
E encontro a imperfeição de quanto existe.

Recebi o baptismo dos poetas,
E assentado entre as formas incompletas
Para sempre fiquei pallido e triste!

Tudo quanto deve findar é curto,

*

Recordar é reviver.

A PRAIA

(J. MELLO BARRETO FILHO)

Quando no céo flammeja o sol nascente
E a vida soffre as colsas irradio,
Aquella praia, longa, alvinitente,
Não arrebata a minha fantasia;

A branca areia que rebrilha quente
Casa em minh'alma tedio e nostalgia...
Eu a contemplo mudo e tristemente,
Ouço da vaga a triste melodia...

Mas quando a vejo, adormecida e nua,
Toda banhada pela luz da lua
Estender-se indolente pelo mar

Eu penso nesse instante ser a praia
Uma Venus de Milo que desmaia
Aos beijos luxuriantes do luar!...

Por MME. IGNEZ VELLASCO

MILTON — (Nova Friburgo) — O estudo de sua letra denuncia uma natureza prodiga, displicente, e um espirito falho de deducção e cultura. As suas attitudes são dubias, cheias de desconfianças e subterfugios. Sente-se em todas as manifestações da sua personalidade uma vontade fragil, incapaz de resolver qualquer problema.

ANADYA — (Campos) — Graphia um tanto inclinada, sem angulos pronunciados, com maiusculas bem proporcionadas, revelando uma natureza sensivel, delicada, embora um tanto altiva. Temperamento ardente, leal e franco. O seu caracter especializa-se pelo intenso amor proprio, methodo e honestidade.

ENYGMATICA — Espirito vibrante, vontade firme, apezar de algumas incongruencias. Ha contraste no seu temperamento, ora franco, expansivo e jovial, óra retraido e melancolico devido a certas decepções, que com o correr dos annos, a vida lhe trouxe. O seu espirito e o seu coração ficam por vezes envoltos em uma nuvem de tristeza.

PERY DE ALENCAR — (Fortaleza) — Caracter firme, capaz de lutar e triumphar na vida. Espirito sagaz, vivo, fiel interprete dos sentimentos humanos. Intensidade e vehemencia de affectos. Sua vontade, óra impaciente, óra prudente, attende sempre ás necessidades do momento, permittindo que em circumstancias diversas a sua attitude seja sempre digna e correcta.

GONDRA — (Sylvianopolis) — Pelo estudo de sua letra, affirmo que o seu traço predominante é a perfeita consciencia que tem, da face real da vida. Tem na vontade um precioso auxilio; é tenaz e reflectida. O seu coração que é muito philantropico, sente-se animado das melhores intenções. Em qualquer emergencia sabe o caminho a seguir pois se sente com intelligencia, e força para escolher a seu criterio.

DR. SIGMA — Natureza forte e ambiciosa. Inclinação para os prazeres mundanos e pouca moderação nos desejos. Espirito por vezes attribulado por grandes emoções, de caracter passional. Nota-se no seu temperamento alguns assomos impulsivos que geralmente se desfazem, com a mesma rapidez da invasão.

MLLE. DESPREZADA — (E. do Rio) — Temperamento activo, ardoroso e communicativo. Sensibiliza-se com extrema facilidade, estando os seus nervos sempre promptos a responder á menor incitação. E' uma creatura naturalmente boa, tolerante e de maneiras amaveis e espontaneas, tornou-se, amparada na força de vontade calma e criteriosa que possue, querida, no seio social em que vive.

DORINHA — Não sei dizer, minha amiguinha, se a resposta publicada é a sua, pois que o estudo uma vez feito e publicado, nem sempre é susceptivel de identificação. Por que não escreve novamente? Terei a maior satisfação em attendel-a.

FRANÇOIS — Faltando-lhe coragem e energia, sua acção opta pelos meios flexiveis da accomodação e da adaptação. Não o quero desanimar e, como parece muito joven, aconselho a fortalecer a sua força de vontade, depositando mais crença no seu proprio valor.

SOUVENIR — Na clareza de sua letra e na sinceridade de suas palavras, vê-se a força de vontade que possue e que a conduz ás melhores realizações. Não ha pois, razão, para que procure se modificar. Cultivando as grandes qualidades de caracter, de intelligencia e de coração que possue, attingirá o aperfeiçoamento sonhado.

BENITO — Sua letra retrata um homem possuidor de uma força de vontade variavel e que se deixa dominar e vencer facilmente, embora alardeando sempre, uma energia, que está longe de sentir. E, apezar de talentoso, é muito differente a opinião de quem o admira, através a sua apparente personalidade de quem o conhece na intimidade.

SALAMBO — (Santos) — O traço mais accentuado do seu caracter é a altivez. Seus gestos sempre amplos e espontaneos revelam um apurado senso esthetico. Com toda a sua perspicacia, intelligencia e sentimento, vive num mundo inveridico, alimentando sonhos que seu cerebro fantasista se compraz em crear, arriscando-se á sérias desillusões.

TANIS — (Uberaba) — E' uma creatura paciente, bondosa, que vive conformada com o presente, depositando grandes esperanças no futuro. Não tem ambição de mando falta-lhe o segredo de se fazer obedecida mas, sabe fazer-se sympathica e attrahente. E' calma ponderada, reflectida e avessa ao exaggero.

C. B. — (Juiz de Fóra) — Vê-se na sua letrinha, quasi aerea, um homem de caracter invulgar e que confia piamente nas possibilidades de sua intelligencia, de sua energia e de sua actividade. Esta certeza lhe dá a arrogancia com que se impõe, no desassombro e independencia de suas attitudes. Confia bastante no seu raciocinio, assumindo a inteira responsabilidade de seus actos, obrigando os que lhe são dependentes, a se abrigarem sobre a sombra da sua vontade.

SALLY — Sua graphia fala de uma creaturinha meiga, graciosa, cujas idéas evoluem no campo estreito dos interesses do seu limitado meio social. Vê-se o bom desejo que tem de agir acertadamente e a vontade de gosar de todos os prazeres, que a sua intensa alegria reclama, permittindo que a sua imaginação ardente desfira vôos audaciosos, no paiz das maravilhas.

GIL GARCIA — (Entre Rios) — Graphia reveladora de vontade perseverante, intelligencia arguta e muita actividade. E' observador, muito observador mesmo, procurando em cada gesto dos outros, uma significação. Caracter altivo, e sempre prompto a rebelar-se contra qualquer modalidade de submissão.

NICOTTE — A sua letra denota uma natureza insatisfeita e um temperamento irrequieto, ansioso por movimento. O seu espirito é o que se chama um espirito dispersivo, faltando-lhe cultura solida, que até hoje não pensou em adquirir. Na intimidade domestica deve ser imperiosa e despotica. Grande inclinação á sensualidade.

HEINE — Terei a maxima satisfação em attendel-a, mas, para isso, peço renovar a consulta. Os escriptos a lapis não podem ser examinados.

PIO — Como é possivel deixar-se dominar por esta fórma? O excesso de imaginação é que o torna susceptivel á este extremo. Sonha demasiado, e é muito inclinado ao culto das recordações. Faz-lhe falta o consolo moral, e isso, não é o graphologo quem lhe póde dar. Não desanime, porém, tendo coragem e energia para enfrentar a vida, muita coisa poderá conseguir.

PODER DO VOLANTE — Peço-lhe perdão, mas, não é possivel fazer o seu retrato, por ter escripto em papel pautado e a lapis.

FLOR DA NEVE — Graphia bastante original, côrte dos t t prolongados em excesso, margens amplas, sentindo-se que a impulsiona uma vontade poderosa, estimulada pela grande expansão de sua alma, affectuosa e terna. E' uma individualidade bem talhada, cujo caracter firme e realizador estende aos demais o dominio que sobre si mesma exerce. Intelligencia e lealdade de sentimentos.

ESPERANÇOSA — (Fortaleza) — Sua letra indica: subtileza de espirito, ironia e ciumes exaggerados, não gostando que partilhem com outrem as affeições que lhe dedicam. Genio despotico e autoritario, que lhe poderá acarretar muitos dissabores.

CONDOR — O que mais notabiliza o seu caracter é a sua excessiva expansão e a prolixidade de suas palavras, dando a conhecer a incoherencia de seus pensamentos. Mobilidade de espirito, inquietação, girando sempre no campo estreito dos seus interesses pessoaes.

WALTER — (Cambuquira) — Não lhe falta capacidade e intelligencia para a realização de todos os sonhos que alimenta. Delicado e attencioso, possue a força de vontade continua, que nunca se manifesta aggressiva, guiando sua existencia sob o contrôle unico de uma razão equilibrada.

FLOR DE MACIEIRA — (Bello Horizonte) — Sua letra não é precisamente a melhor, para se retratar o caracter de uma mulher. Em geral, tem essa graphia as creaturas voluveis, inconstantes, invejosas e crueis. Não ha idealismos em seus pensamentos. A razão fala muito alto, suffocando quasi sempre a voz do coração. Seus arrebatamentos e gestos inconsiderados traduzem a marca da impulsividade.

FRIDA — (Cruzeiro) — As desillusões da vida não foram de molde a lhe alterar o caracter, elevado sobre todos os pontos de vista. Intelligente e activa, em cada movimento que faz, demonstra ansia de aperfeiçoamento e manifestação de vida. E' dessas creaturinhas que sabem querer e esperar, na certeza de que o dia de ver o seu sonho realizado ha de chegar.

LYRIO ABANDONADO — Alimentando certas ambições, constante e fiel á seus affectos, franca e sincera, sem preoccupações menos digna da vida material, notabiliza-se pela grande lealdade do seu caracter. Espirito pratico e observador, não se deixa enganar pela fantasia da illusão.

FONTE DE SUSPIROS — (Caxambú) — Sua graphia retrata uma personalidade apta á todas as emoções. Sensata, intelligente, corajosa e dedicada, tendo plena confiança na efficiencia dos seus esforços, caminha firme aproveitando as boas opportunidades. Possue um orgulho intimo, que se occulta sob um aspecto commum.

MANON — (Bello Horizonte) — Despertou-me interesse sua letra ora analysada, demonstrando um espirito vibrante e tendencias estheticas apuradas. Temperamento, envolvente, que se affirma sobretudo pela expansibilidade que o reveste. Intelligencia brilhante com inclinações para o magisterio.

BIANCHINI — (Bello Horizonte) — Sua graphia é a dos possuidores de uma vontade perseverante, de um espirito arrojado, intelligencia sagaz e de claros raciocinios. Temperamento vigoroso, enthusiasta, visando sempre as alturas.

..PETITE — Natureza simples, deductiva e franca, tendo o traço da serenidade e da ponderação. Na sua assignatura ha signaes de um idealismo subtil, o gosto artistico potente e sentimentos altruistas.

CAROLINA — Seu caracter está ainda muito indeciso pois não attingiu a edade em que as idéas se encandeiam com naturalidade e precisão. E' uma creaturinha sentimental, repercutindo em seu coração todos os soffrimentos alheios, dos quaes compartilha com toda a sinceridade. Esperemos que o tempo e os annos passem, para fazer-se um melhor estudo.

AYDÉA — (Nictheroy) — Faz-se notar pelo seu temperamento vibratil, resoluto e activo. Sua letra retrata uma creatura de vontade decisiva, que reage systematicamente contra os assaltos do desanimo, continuamente renovados. Cada letra de sua graphia contém uma expressão de vida e a affirmação de um desejo. Senso artistico, intelligencia culta e força poderosa no querer, não havendo nada, que a modifique.

MISS ELLA — (E. de Minas) — Sua letra annuncia um temperamento frio, altivo e desdenhoso. Espirito critico, não se conformando com as normas ponderadas da logica e do bom senso. Ha no seu caracter um certo alheiamento das angustias e difficuldades dos seus semelhantes, e completa indifferença pelo lado poetico e sentimental da vida.

GAUCHITA — Sua graphia revela muita intelligencia, habilidade e precaução, para esconder o que lhe vae n'alma, isenta de manifestações exteriores. Suas opiniões e decisões de tal modo se impõem, que lhe permitte defender com altivez os seus ideaes. Genio decisivo, energico e grande independencia de caracter.

DUROY — Taubaté) — Sua letra simples, controlada, natural, denuncia um homem pacato ordeiro, que não se illude sobre as suas capacidades e que tem noção perfeita do que póde esperar dos seus esforços. O bom senso é um dos principaes caracteristicos da sua personalidade. A profissão que exerce, é positivamente, a da sua vocação.

EMILDE — (Juiz de Fóra) — A sua letra contém toda a sua pessoa. Tendo o requinte da graça, do bom gosto e intensa manifestação de vida; procura o convivio social, gostando de se sentir admirada e bem comprehendida. Possuidora de uma grande dóse de vivacidade, exprime-se com elegancia e correcção, afastando-se por vezes, do mundo real.

AYGIL — Possue a minha consulente, um caracter bem formado. Os traços predominantes de sua letra, são: intelligencia lucida, bôa indole, onde transparece o sentimento da superioridade feminina, manifestada tambem, na grandeza de um coração fremente e generoso.

TUYU' — As linhas ascendentes de sua graphia, indicam um espirito exaltado, uma imaginação fantastica, um amor proprio exaggerado e um genio forte e imperioso; de tal modo, que tem sido um obstaculo á sua prosperidade.

TUJUCAN — (E. de Minas) — Sua letra denota uma grande ponderação de espirito, reflectindo bastante, antes de qualquer decisão. Temperamento calmo, ambição moderada e coração abnegado; embora algumas vezes amargurado, não perde a bondade que tem. Caracter honesto e judicioso.

NÊNÊ — A inclinação de sua letra demonstra uma natureza susceptivel, deixando-se muitas vezes, arrebatar pelas paixões, pelos ciumes e pelas desconfianças. Seus gestos e pensamentos são nervosos e pouco moderados.

PINEIS — Além do methodo, é necessario termos perseverança, força de vontade, operosidade coherencia de idéas e confiança nos proprios esforços. O que mais realça em sua letra é o espirito bem intencionado, o temperamento expansivo e o seu bom caracter. Fortaleza de instinctos sensuaes.

HELIO DE SIQUEIRA — (Campos) — Sua graphia, indica uma intelligencia sagaz, um espirito agil, um coração magnanimo, muito dedicado e affectivo. Seus instinctos suprema experiencia que lhe falta, devido a pouca edade, embora não se possa dizer, qual seja a resistencia da sua energia, por não estar ainda, o seu caracter, bem definido.

G. O. S. — (Campos) — Gratissima pelo seu gesto e palavras de requintada delicadeza. Sua letra redondinha, demonstra o grande controle que exerce sobre os seus nervos, que não estão ainda, em completa calma. O seu espirito tem o rebuscamento, o bom gosto e refinamento, que frisa o senso esthetico das coisas. Dahi, o seu feitio, moralmente elegante, que muitos confundem, com o orgulho e pretenção.

MLLE. ENERY CARVALHO — Sua graphia retrata uma personalidade activa, franca, jovial e bastante expansiva. Não se impressione com os côrtes dos t t, pois quando rectos e firmemente traçados, elles revelam um caracter autoritario e um temperamento forte, capaz de um gesto extremo, em defesa dos sentimentos de honra.

BONEQUINHA — (Carangola) — Sua letra é o indice seguro de um espirito ligeiramente critico, resultante de uma vaidade ostentadora e de caprichos estravagantes. Só se compraz na mordacidade e na zombaria. Pensamentos excentricos e futilidade de caracter.

ARCO IRIS — Em sua letra de grandes dimensões, se caracteriza a constancia, a fidelidade e o devotamento. Seu espirito conciliante sabe contornar as difficuldades, sem ceder as imposições, que lhe pareçam descabidas. Genio brando, sentimentos generosos, enaltecidos por um nobre coração.

FREIRA — Natureza ardorosa, enthusiasta, trazendo em sua alma em constante vibração. Intelligente e activa, sabe tirar partido de suas idéas e desejos. Intensidade de affectos, ascendendo muito, em sonhos e ambições.

SALY — Sua letra tremula, desegual, é a de um grande desiludido. A diversidade do talhe, é o privilegio dos neurasthenicos e dos de caracter impreciso. Cultiva um egoismo muito intenso e que se faz sentir, em todos os momentos bons ou máos, de sua existencia.

HTARONID — Sua letra mostra uma vontade prudente, que não se modifica, nem mesmo, ante as contrariedades da vida. Confia muito, na calma e no raciocinio de seu espirito. Dono de uma intelligencia esclarecida, seu caracter se revela espontaneo, tendo a comprehensão clara da vida, que lhe dá forças, para bem orientar o seu destino.

MIAU-LI — Apparentemente altiva, é uma creaturinha simples, modesta, amavel e tolerante, que occulta essas qualidades, sob um aspecto de frieza ou indifferentismo. Neste esforço que emprega, para conter sua verdadeira natureza, vê-se que sentimentos oppostos a agitam, tornando-a contrariada e melancolica. Coração abnegado, curvando-se interessado, para os soffrimentos alheios. Na carreira do magisterio, terá bom exito.

ORBLEU — Não lhe falta intelligencia nem lucidez, apenas o seu espirito é um tanto attrabiliario. Age de accordo com a intuição do momento, pois está sempre certa, de não se arrepender. Habitos autoritarios, mordacidade, ironia e caprichos de menina, que sabe que os seus desejos serão realizados.

CORREIO · FEMININO

CORTEZIA AMERICANA

Em um banquete diplomatico, ao qual compareceu o então presidente dos Estados Unidos, Taft, um viajante francez fez mil elogios á cortezia que distinguia os seus compatriotas.

— Vocês americanos — disse — formam uma grande nação, mas nós francezes, os excedemos em cortezia. Está de accordo, pois não?

O presidente Taft sorriu e confirmou:

— De pleno accordo! E nisso consiste, precisamente, a nossa cortezia.

RECORDAÇÃO E ESPERANÇA

O barão de Gaiffier d'Hestroy, que que era o diplomacia em pessoa, tinha um espirito muito subtil. Pouco tempo antes de morrer, um de seus intimos lhe dizia:

— Os italianos falam sempre da Abyssinia. Qual a excellencia, a differença entre a Abyssinia e a Ethiopia?

O embaixador da Belgica respondeu-lhe em tom confidencial:

— Para os italianos, a Ethiopia é uma recordação e a Abyssinia uma esperança.

A NOSSA MESA

Mesa dos aviões

(Continuação do numero anterior)

Forra-se com papel chumbo prateado e colla-se no avião.

- A parte que fica vertical será feita com um pedaço menor de papelão, isto é, um pedaço que tenha 7 centimetros de comprimento por 4 centimetros de largura, deixando-se uma sobra para se collar no avião.

A helice terá 13 centimetros de comprimento por 1 centimetro de largura. Recorta-se com as menores, forra-se de papel chumbo prateado e prega-se pelo mesmo processo que as menores, apenas com a differença de que a rodella e o pedaço de flecha serão maiores.

A roda terá 7 centimetros de diametro. Cose-se um arame em toda volta para ficar mais firme.

Para se collar o papel chumbo no papel amarrota-se todo elle antes de se collar.

Veste-se um boneco de aviador.

Compra-se para este fim um boneco de celluloide, corta-se a vestimenta de papel crepon prateado, cose-se e veste-se nelle.

Faz-se uns oculos de cartolina prateada e colla-se no boneco, assim como o bonnet.

Depois do boneco vestido enfia-se dentro do quadrado que foi feito.

Arruma-se o centro da mesa como se fosse um campo de aviação.

Corta-se para isto tiras de papel fino verde e pica-se.

Este papel será todo bem espalhado no centro da mesa, collocando-se depois sobre elle o avião.

A mesa dos aviões serve para festas de meninos de 7 a 12 annos.

AINGE

FORNO e FOGÃO

CHURRASCO

O verdadeiro churrasco, bocado excellente para o paladar, nutritivo para os estomagos fracos, e de maravilhosas qualidades para as creanças em dentição eil-o aqui, tal qual o saboream com sofreguidão os seus inventores, os que possuem o segredo da preparação da carne: os gauchos.

Corta-se quadrilongo e com tres centimetros de grossura, no lombo ou na anca do boi ou carneiro. Limpa-se de pelles, nervos e gorduras; lava-se em agua fria. Unta-se com esmero, da-se-lhe um ligeirissimo tempero de sal, achata-se a superficie com a mão de um almofariz e estende-se sobre uma camada de brasas bem vivas.

Ao mesmo tempo que se deita o churrasco no fogo, faz-se ao lado outra camada de brasas vivas, nas quaes, quando começam a empallidecer as bordas do churrasco se volta com presteza e se estende do lado crú, apressando-se a tirar do outro as brasas a elle adheridas, pois basta o curto espaço desta operação para que o churrasco esteja prompto.

Este assado serve-se sem môlho, o qual lhe tiraria o appetitoso sabôr que lhe dá o contacto immediato do fogo.

As creanças de lactação apreciam com delicia a sucção do saboroso succo que passa a lingua, os labios e a pressão dos seus tenros dentesinhos, arrancam ao churrasco.

PARA A DONA DE CASA

Escovam-se as paredes com espanador proprio e quem não pode compral-o, facilmente arranja um com tiras de flanellas velhas, (restos de roupas), unidas fortemente umas ás outras, como se fosse fiando-as num panno comprido, ao qual se amarra com um barbante grosso.

* * *

De qualquer qualidade de legumes em separado, ou de mistura de differentes qualidades, pode-se fazer purée, collocando-se dentro de uma caçarola com um pouco de toucinho bem picado, duas colheres de caldo de vacca e algum sal.

Leva-se a caçarola ao fogo brando e mexem-se os legumes de ver em quando, com uma colher de pão.

Depois de tudo bem cosido, passa-se pela peneira e leva-se o purée ao fogo na caçarola, mexendo-se sempre e misturando o caldo necessario.

Podem-se misturar pequenos pedaços de pão torrado.

* * *

Os soalhos das cozinhas devem estar sempre irreprehensivelmente limpos.

As baterias, quer sejam de cobre, de aluminio, de esmalte, de ferro ou de lata, sempre brilhantes e em estado de se poder passar sobre ellas a mão enluvada de branco, sem a manchar.

SEGREDOS DE EVA

Embora enfermas, deitadas, embora não possamos suportar a janella abrta, faremos exercicios respiratorios em nossa cama, de maneira que possamos respirar profundamente e desembaraçar as partes mais tenues de nossos pulmões do ar que alli se localisa e que alli permanecerá se não empregarmos um meio artificial para fazel-o sair.

O sêr humano foi creado e posto no mundo para viver ao ar livre. A vida de antigamente era bem differente e nos permittia respirar o ar livre. Mas agora vivemos uma vida absolutamente artificial contraria ao nosso destino, e por isso devemos fazer algumas vezes por dia os movimentos salvadores que nos tornem a collocar na vida natural, que é a vida para a qual fomos concebidos.

O primeiro desses movimentos que esquecemos que jamais praticamos sufficientemente, é a respiração profunda que enche e esvasia totalmente os pulmões.

Respirar, é o primeiro dos exercicios physicos. Quem respira profundamente prolonga sua existencia por muitos annos.

Respiremos pela manhã quando nos levantamos, durante o dia e á noite quando nos deitamos. Respiremos profundamente.

Viveremos melhor, cada dia.

Escaparemos de muitas enfermidades.

Viveremos des annos mais.

FEMINIDADES

O verão é, realmente, o periodo em que a moda mais varia, não apenas nos tecidos lisos e estampados como tambem na costura cheia de cortes, lavados, plissés, pregas e botões.

* * *

Para os costumes de passeio e vestidos primaveris a saia continua justa, quasi sempre "en forme" ou terminando, ligeiramente, em "godets."

* * *

As mangas continuam merecendo muito cuidado em apresental-as com capricho.

* * *

As fazendas estampadas são mais aconselhaveis para dias quentes.

* * *

Para remates de vestidos estampados, o "plissé" é quasi indispensavel.

* * *

Quando as elegantes deixam a cidade e viajem vestidos e costumes proprios para esses logares aprazivels e para as caminhadas.

Idéa para uma "toilette" pratica: Costume em seda pesada ou lãsinha leve côr de lacre. Camiseta em jersy de seda marron. Boina de feltro e luvas de "suéde", ambas em marron. Sapatos côr de terra, de salto baixo, e meias curtas de seda côr de carne com listras pardas.

LOSANGOS DE BOLO

Tome 300 grammas de farinha de trigo, 300 grammas de assucar, 120 grammas de manteiga, 3 ovos, 1 colher de chá de fermento e um pedaço de baunilha. Bata as claras, depois gradualmente, e sempre batendo, junte as gemmas, o assucar, a manteiga e por ultimo a farinha, com o fermento. Deite num taboleiro untado de manteiga e leve a assar em forno quente. Prompto, corte em tiras, assim enviesadas, de modo a formar losangos e cubra com glace de chocolate.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

E conforme prometti, começarei hoje a publicar orientações e modelos para vestidos de baile.

Nunca a moda esteve tão linda e tão variada, nunca os modelos foram tão estudados, nem as côres tão delicadas tão combinadas, para os vestidos de noite, como este anno.

Temos modelos para todos os typos e todos os gostos, desde o classico vestido, estylo 1830, deliciosamente romantico e que póde ser usado até aos 30 annos, até ao novo modelo estylo grego, drapeado e elegante, proprio para as mulheres altas e esguias.

Começarei pelo primeiro e offereço as minhas gentis leitoras; um lindo modelo em taffetá estampdao que além de chic é a novidade do momento.

Este modelo poderá ser encontrado na grande collecção de vestidos de baile que a partir de amanhã apresentarei em meu atelier no largo ed São Francisco 2 sob. (entrada pela loja).

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Marieta Gomes — (Campos) — Os vestidos de mousseline são amplos. Vi a fita e gostei do modelo; pôde fazer porque ficará bem.

Mocinha — (Icarahy) — Para a sua edade, deve escolher uma côr clara e delicada; esqueça-se dos tons fortes.

S. V. — (Rio) — Tenho modelos de vestidos de baile desde 180$000. Espero sua visita e um tecipo de meus aguardamento.

Desconfiada — (Copacabana) — Siga o meu conselho, cara leitora, estude bem a linha de seu corpo, procure tirar partido das perfeições e tambem dos defeitos (se por acaso os tiver); faça sobresahir sua personalidade, que é este o segredo da verdadeira elegancia.

Mme. Cruz — (Rio Grande) — Em taffetá liso ou com grandes pastilhas bordadas, ficará chic. O laço deve ser entertelado.

Ritoca — (São Paulo) — Os vestidos plissados, para baile, são muito modernos e terão grande successo; longe de engordar elles adelgaçam a linha do corpo.

Sylvia Santos — (Cataguazes) — Póde esperar que vou publicar modelo no estylo que me pede.

Cruz — (Varginha) — Applique no seu vestido umas mangas semelhantes as do modelo acima; côrte a cauda; tire o cabochon e prenda no cinto, um grande ramo de hortencias em dois ou tres tons de azul e verá depois se não gostou da reforma.

Mello, Zouzou — (Victoria) — Só houver tempo, satisfarei o seu pedido; tenho muito prazer mas pode mello. deixou para tão tarde...

Odette — (Barra do Pirahy) — Não hesite, prefira o rosa.

BOLO DE CHOCOLATE EM QUADRADOS

Bata 6 claras, junte 6 gemmas e sempre batendo vá incorporando 250 grammas de assucar 250 grammas de manteiga, 250 grammas de chocolate ralado e 150 grammas de farinha de trigo. Despeje num taboleiro untado de manteiga e leve a assar no forno. Côrte em quadrados e passe por cima uma camada de glace real. Tome um pouco ed amendoas, pelle, descasque, parta ao meio e enfeite o meio da glace com cinco pedaços de amendoas, como uma margarida de 5 petalas.

Deixe seccar bem e arrume em 2 pratos.

LARANJADA

Para tres kilos de massa, tres kilos e meio de assucar. Descascam-se as laranjas azedas, tiram-se-lhes os gommos, lavam-se e dá-se-lhes uma fervura, em seguida poem-se as laranjas em agua fria até ficarem cortidas. Então aferventam-se, até ficarem bem molles e passam-se numa peneira fina.

Faz-se calda em ponto de quebrar, junta-se á massa, no fogo, mexendo sempre.

Antes de chegar ao ponto, junta-se o caldo de vinte tangerinas doces. Continua-se a mexer até que chegue ao ponto de marmellada.

TORTA DAVIDOA

Cinco ovos inteiros, duas claras de ovos, uma colher para sopa de farinha, cinco colheres de assucar em pó, nata batida, aromatizada com baunilha, morangos, um calice de kirsch.

Untar de manteiga e polvilhar com farinha uma fôrma redonda e baixa. Preparar uma massa com as cinco gemmas de ovos, todas as sete claras batidas em castello, as cinco colheres de assucar e a farinha. Deital-a na fôrma e mettel-a no forno até adquirir um bella côr dourada.

Cortar o bolo assim formado em duas metades, no sentido horizontal e dispor entre ellas uma purée de morangos esmagados em assucar com um pouco de kirsch. Reconstituir o bolo, deixal-o repousar cinco ou seis horas e em seguida cobril-o de nata batida, ornada de alguns morangos.

BOLO PAVÉ

250 grammas de manteiga sem sal, 300 grammas de assucar, 5 gemmas sem pelle, 5 pães de chocolate ralado, 1 chicara e meia (das de café).

Bate-se o assucar com as gemmas, até ficar esbranquiçado, depois junta-se a manteiga e bate-se bastante. Derrete-se em banho maria o chocolate com leite. Quando o chocolate estiver frio despeja-se na gemmada e bate-se mais um pouco.

Leva ½ kilo de palitos francezes.

Arruma-se em um prato de vidro uma camada de palitos e outra da massa em prato comprido. Estando prompto cubra com amendoas ou amendoim torrados e picados.

CREME BAVARO DE MORANGOS

2 colheres de sopa de gelatina, ¼ chicara de succo de fructas, ¼ de chicara de agua fria, 1 ½ chicara de morangos frescos amassados e ½ chicara de creme.

Dissolva a gelatina e misture ao succo de frutas fervendo e já com assucar conforme o paladar. Junte os morangos e colloque na geladeira para gelar, mexendo de vez em quando. Ao começar a endurecer despeje o creme batido.

Derrame numa fôrma previamente molhada com agua fria e colloque de novo na geladeira, deixando endurecer.

Tire depois da fôrma e enfeite com morangos inteiros e creme batido.

CREME SUPREMO

½ chicara de assucar, 2 colheres de sopa de maizena, 2 colheres de sopa de farinha de trigo 3 gemmas de ovos, 1 ½ colher de chá, sal, 3 chicaras de leite quente, 1 colher de chá de baunilha, 2 claras de ovos.

Peneirá o assucar, a maizena, a farinha de trigo e o sal. Junte o leite e mistude bem. Cosinhe em banho maria até ficar espessa, mexendo sem parar.

Deixe ferver por mais dez minutos. Tire do fogo, derrame a gemma de ovo levemente batida e deixe ferver uns dois minutos, mexendo sempre. Addicione a baunilha e as claras do ovo bem batidas. Ponha em fôrma e deixe gelar na geladeira.

MOUSSE DE MEL

Duas colheres de sopa de gelatina, 2 colheres de chá de agua, 1 chicara de leite quente, ¼ de chicara, assucar, 1 chicara de leite frio, ¼ de chicara de mel.

Dissolva a gelatina e junte-a ao leite quente com assucar, ao mel es ao sal. Addicione depois o leite frio e despeje na fôrma. Deixe ficar durante meia hora e despeje em seguida numa tigela, batendo bem com o batedor de ovos.

Torne a collocar na fôrma, e deixe ficar até tornar-se quasi gelado. Tire e bata outra vez. Ponha na geladeira até gelar completamente. Sirva com morangos frescos.

LICOR DE GENIPAPO

Espreme-se 6 genipapos e junte o caldo com uma garrafa de alcool para licor e com a calda que deve ser feita com 800 grammas de assucar. Deve-se juntar a calda ainda morna. Deixa-se tudo uns oito dias de infusão, no fim dos quaes filtra-se.

CORRESPONDENCIA

Helena (Rio) — Só agora é que revendo os pedidos reparei que faltava ainda um da sua carta motivo pelo qual sais publicado hoje.

Mme. Loronid (Palma) — Não me foi possivel attendel-a no dia marcado. Peço-lhe, por esse motivo, desculpar-me.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

O MEDO

Os neurologos da Grã Bretanha provaram que milhões e milhões de britannicos soffrem hoje do que chamam "estado de angustia", que se caracteriza por um medo extranho, que muitas vezes se concretiza no temor de perder o emprego e outras no terror dos logares solitarios.

A historia contam varios exemplos desse medo doentio. Bacon, o celebre philosopho e chanceller da Inglaterra nos tempos de Jacob I, desfallecia deante de um eclipse de lua. Lord Kitchener, que morreu na grande guerra, não podia supportar o olhar de um gato. Por sua vez, o grande almirante japonez, Togo, não ha muito tempo fallecido, tinha tanto horror pela agua, que só podia banhar-se em banheiras de poucos centimetros de fundo. Por uma triste ironia muito frequente na historia, Eiffel, o constructor da famosa torre de Paris, não podia supportar as grandes alturas.

Graças a Pavlow, podemos neutralizar esses terrores doentios, nos da infancia. Alguns homens de sciencia norte-americanos que trabalham no mesmo sentido que seus mestres, teem obtido grandes exitos curando um dos mais frequentes medos das creanças: o dos cachorros.

LEITURAS DE ½ MINUTO

Poemas e parabolas

(SUZANNA DE LEDESMA)

Não sei se vindos da infancia ou de meus sonhos, muitos contos recordo.

Um é de chamma pura, que onde entra tudo illumina, mudando em perolas as lagrimas.

Outro é uma doce primavera que jamais crestou uma flor, que nunca ouviu um gemido mas sim o canto das aves, que jamais conheceu a prematura dôr.

E' outro um sonho de gloria que sem luta se realizou e que se foi levado pelo vento, assim como hoje se vão minhas illusões.

E penso tristemente no que foi a minha vida...

*

No mostruario de uma joalhelheria, attraida pelas luzes que pareciam vir dos diamantes, o olhar pousou-se aguçando o sentido de sua percepção:

— Havia uma joia!

Era grande, cara, luminosa; nella chorava porém, junto ao precioso resplendor, a mal combinada policromia e a pesada impressão de seu rigido engaste. Divergindo eu mesma, como o resplendor precioso, em faces diversas, suspirei com pena, "Quanta materia preciosa desperdiçada por falta de harmonia!"

*

Dei-te um cantico symbolico e tu não o comprehendeste: querias a fórma precisa de um facto material... E então, voltei o olhar, commovida, para o infinito.

*

Cada dia tem sua luz, cada arvore seu fruto. Lamentaremos que amanhã haja de novo luz e que outra arvore de futura seiva nos dê o fruto perfeito e saboroso? Esta luz é meu direito, e com a luz deste dia, tambem o seu fruto. Porque seria melhor o fruto de amanh, do que este já caido em minhas mãos?

Tem as tintas da aurora e o orvalho da tarde.

Minha morte

(EMMA POSADA)

O relogio vae marcando, vae marcando minutos. Pelas sombras perpassa um canto agoureiro. O amor é uma ovelha perdida entre corações fragmentados de dor. E a paz da morte, a santa paz da morte, a grande paz, vae se envolvendo luminosa.

Nas choupanas dos pobres espalha o seu mal: como quem toma um cacho de uvas negras e sobre o rio põe-se a espremel-as espalhando na correnteza o escuro succo, silenciosamente.

Só uma esperança.

Só uma luz brilha nos olhos febris.

A morte, com a sua santa, com a sua grande paz!

E o relogio continua marcando os minutos. Pelo tapete da dôr passa uma lenta caravana de tristezas!

O piano

(D. MEZA)

Ha muitos annos já que emudeceu. As mãos artistas da mulher que outróra fizeram brotar do marfim de suas teclas aspersões de poesia e de luz não existem mais...

Coberto de pó, a um canto do salão, está abandonado; é qual um rouxinol que não voltou a cantar desde que lhe morreu a amada; agora que lhe morreu a dona ninguem mais ouvirá a voz do piano!

O centenario do verdadeiro inventor do telephone -- Philippe Reis

Por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

Geralmente, considerava-se como inventor do telephone, o cidadão norte-americano Graham Bell. Está hoje plenamente reconhecido que o verdadeiro inventor do telephone foi um obscuro e modesto professor do principado de Hesse-Cassel na Allemanha que ali nasceu em janeiro de 1834, fallecendo em 1874 — Philippe Reis — cujo centenario á Allemanha

As primeiras experiencias telephonicas de Reis na sua escola em 1860, com um apparelho rudimentar ligando o laboratorio a um compartimento proximo

celebrou ruidosamente em 1934 — prestando justa homenagem a esse genio obscuro e espoliado.

. .

Um dos mais notaveis physicos norte-americanos, o professor Page, creara, em 1837, um novo ramo da electricidade, descobrindo a *musica galvanica*.

Todos sabem que um som musical não é perceptivel ao ouvido senão quando o numero das vibrações excede dezeseis por segundo. O professor Page reconheceu que, se as correntes que percorrem um electro-iman se estabelecerem e interromperem mais de dezeseis vezes, produzem verdadeiros cantos. Foi por isso que o professor Page lhe deu o nome de *musica galvanica*. Este interessante resultado provém de se pôr em vibração pelo varão de ferro, que se altera toda as vezes que recebe ou perde a magnetisação.

O physico genebrino, Augusto de La Rive, augmentou a intensidade dos sons que Page conseguira produzir, empregando extensos fios metallicos que eram submettidos a certa tensão, e que atravessavam o eixo de bobinas de inducção, isto é, bobinas rodeadas de fio metallico isolado pela seda.

Vibradores electricos construidos em 1847 e 1852 por Froment e Petrina, de accordo com as idéas de Mac Gauley, Wagner, Neef, etc., reproduziam nitidamente sons musicaes pelas interrupções rapidas de uma corrente electrica.

Esses assaz interessantes acquisições haviam, comtudo, permanecido no dominio das curiosidades scientificas, e assim teriam ainda ficado por muito tempo se um homem, cujo genio foi injustamente desprezado, não tivesse conseguido transportar á pratica o facto descoberto por Page, assombrando a sua época de ignorancia e incredulidade.

. .

Foi a 7 de janeiro de 1834 que *Philippe Reis* nasceu em Gelnhausen, no antigo principado de Hesse-Cassel. Os paes, de fracos recursos financeiros, aos 10 annos matricularam-n'o em pequena escola communal da sua cidade natal.

Os professores reconheceram-lhe notavel intelligencia, alliada á formidavel desejo de aprender [illegible]. A familia, embora com sacrificio, collocou-o em escola importante. Foi enviado a um gymnasio de Friedrichsdorf que fôra creado do 17°, para o 18° seculo, por protestantes expulsos de França, apos a revogação do Edito de Nantes: haviam-se "ali reunido para formar em terra extranha uma colonia franceza. O director do educandario de Friedrichsdorf era, assim como a maioria dos habitantes da cidade, de origem franceza.

Nessa casa de educação, o jovem estudante adquiriu alguns conhecimentos de sciencias physicas. Os fracos recursos da familia não lhe permittiram prolongar os estudos, como desejava.

Em março de 1850 teve que entrar para uma fabrica de tintas, em Francfort, como aprendiz. Apezar disso, não abandonou os sonhos preconcebidos e occupou as horas vagas a frequentar o curso da Sociedade de Physica, regido pelo afamado professor Boettger. Aperfeiçoou-se nas sciencias, Philippe Reis, em 1858, resolveu leccionar. O educandario de Friedrichsdorf andava então procurando um professor de physica e sciencias naturaes: offereceu-se e obteve essa cadeira. Estava com 25 annos de edade e aos seus esforços deveu a victoria.

Foi a sua existencia decorrer calmamente no collegio que o acolhera. O jovem professor apaixonara-se pela musica e tocava com facilidade diversos instrumentos: foi a musica que fez com que um dia penetrasse no dominio da acustica electrica.

As tentativas do egregio physico Page, sobre a reproducção, á distancia, dos sons de um instrumento pelas interrupções de uma corrente electrica ou de um electro-iman ligado a um diapasão, bastante o preoccupavam... Nas horas vagas repetia as experiencias do sabio norte-americano, e foi assim que teve a idéa de transportar, a distancias importantes, os sons musicaes por meio das interrupções de uma corrente electrica com o auxilio de um fio conductor, por exemplo: o fio de um telegrapho electrico.

Em 1860, partindo do phenomeno descoberto pelo professor Page, começou a construir, no modesto laboratorio de physica do collegio, um apparelho com que podia transmittir ao longe o som de diversos instrumentos de musica — o violino, o violoncello, a flauta, a busina de caça, etc. Esse apparelho assemelhava-se a uma orelha humana [illegible] imitava o lobulo, um pedaço de bexiga representava o papel de tympano.

Uma corrente electrica percorria uma pequenina vara que estava em contacto com a fragil membrana. As interrupções de corrente provocadas pela voz, quando se falava em frente desse tympano artificial, determinavam as mesmas interrupções em uma agulha de ferro, em volta da qual circulava uma corrente electrica, graças a uma bobina de fios isolados.

Em memorial que apresentou, em outubro de 1861, á Sociedade de Physica de Francfort, Philippe Reis revela as observações que o levaram a tentar a construcção desse apparelho de um curioso dotado de singular reflexão.

"Como se percebem os sons? — diz o inventor. Pelas vibrações de todos os orgãos do ouvido, postos em acção tambem pelas vibrações do ar; a membrana do tympano põe-se a vibrar de accordo com toda a especie de sons, e os ossinhos do ouvido communicam essas mesmas vibrações ao nervo auditivo. Mas, visto um som qualquer não ser mais do que uma determinada serie de condensações e de rarefacções do ar, não é impossivel construir outro tympano semelhante ao de nosso ouvido, e que possa vibrar para todas as especies de sons."

Baseado neste principio essencial e incontestavel, conseguiu construir um apparelho com que poude reproduzir os sons de diversos instrumentos, e mesmo a um certo grau, os da voz humana.

Como teve facilidade em nos servirmos, para transmittir esses sons, do fio do telegrapho electrico, deu-lhe o nome de *telephone*."

Assim, foi inventado o principio desse apparelho que é de mundial utilidade; comtudo, se o obscuro sabio, depois de ter aperfeiçoado o seu instrumento, conseguiu, a golpes de paciencia, engenho e

Philippe Reis, em 1870 quando professor em Fredrichsdorf.

Um dos primeiros receptores de telephone, de madeira, do feitio de uma orelha, grosseiramente esculpido. O tympano desse orelha, constituindo o tronco, é substituido por um pedaço de bexiga de porco estendida sobre o orificio auditivo

sacrificios, transmittir, com grande facilidade, os sons musicaes, [illegible]

Comtudo, isso não tirava o merito do inventor. Quando tirava sons de um instrumento, após ser collocado em frente do pavilhão collocado no fundo de uma caixa fechada na parte superior por um pedaço de bexiga, a membrana sensivel vibrando sob a influencia desse instrumento interrompia, pelos rapidos movimentos, uma corrente electrica ligada a esse systema. As interrupções e os restabelecimentos successivos da corrente se repetiam no interior de uma bobina, a base de ferro imanada semelhante a uma agulha de tricot e mais collocada a grande distancia, [illegible]

. .

No espirito dos seus alumnos causou grande sensação essa applicação da descoberta feita na America do Norte, 30 annos antes, pelo professor Page! Poucos sabios ligaram a essa applicação toda a importancia que merecia; Philippe Reis não pôde, apesar de seus esforços, fazer admittir o memorial em que descrevia o apparelho, no archivo clasico dos trabalhos dos physicos allemães: os *Annaes de Physica de Poggendorff*, que são consagrados a fazer conhecer ao publico as descobertas mais interessantes dos physicos d'além-Rheno, recusaram publical-o.

Victima de incompleta publicidade, ficou quasi ignorado do mundo scientifico e isso na propria patria do autor. Por isso muitas pessoas, mal informadas, fizeram uma idéa algo fantastica desse novo apparelho, de que ignoravam a applicação, e só viram nelle uma fraca applicação á arte da telegraphia, uma tentativa de musica galvanica, ou um aperfeiçoamento do apparelho anteriormente construido pelo professor Page. O proprio Silvanus Thompson affirmou que a transmissão da voz só teria uma consequencia accessoria das tentativas do professor allemão.

Philippe Reis nasceu numa época de pouco progresso e de muita incredulidade. Os scientistas nem mesmo puderam comprehender o prodigioso alcance dessa descoberta. Por isso se viu desamparado o inventor que o apaixonara.

Uma fraqueza pulmonar, em 1871, impediu a realização dos seus projectos. Por uma ironia do Destino perdeu a voz, vindo a fallecer em Friedrichsdorf a 14 de janeiro de 1874. Os seus contemporaneos não puderam, pois, apreciar com verdadeira justiça a importancia desse prodigioso invento que depois [illegible] Humanidade, honrando no mesmo tempo a sua patria que tão ingrata fora para com elle.

As festas do centenario foram sumptuosas e os scientistas modernos fizeram-lhe a maior das consagrações.

D. Pedro II exilado e festejado

Dois de dezembro de 1888... A capital do Imperio amanhecera engalanada. Bandeiras ondulando á caricia voluptuosa das brisas frescas da manhã radiosa... E o sol, agarrado ao céo, subindo num halo de ouro e de luz... Já pela madrugada sonora clarins e bandas militares acordavam a cidade bocejante para o grande dia do monarcha magnanimo. E tambem 21 salvas estrandejantes, rompendo ares adelgaçados da alvorada deslumbrante, haviam annunciado o natalicio do soberano amado do seu povo... E era festiva a expressão da natureza magnifica...

E pelo correr do dia a recepção no paço — modesto paço que a Republica cambiou na estação central dos telegraphos — e em cujo pavimento terreo voluntarios da Patria se debruçavam das janellas, palrando mansamente com os seus papagaios indiscretos...

A contrastar com o achambado edificio, de rijas e solidas paredes conventuaes, a sobria elegancia da ornamentação interior. E, mais do que tudo, a affirmação de uma alta distincção de maneiras, caracteristica da sociedade da época, sociedade digna de cruzar os salões dourados do palacio do rei-sól. Em carruagens arrancadas por ardegos animaes de raça, damas formosas e sorridentes, mordidas de joias de alto preço, e cavalheiros aprumados nos seus rutilantes fardões. E' ao sol, ao sól coruscante de dezembro, batalhões em fila, de kepis empennachado, botões reluzentes, sob o commando de officiaes suarentos, apertados em fardas de casimira escura, acolchoadas, collarinhos de coero e bandas rubras a cingirem-lhes os rins.

Toda a familia imperial é um sorriso amavel. O velho Imperador pousa, de continuo, os seus doces olhos azues, repassados de carinhosa ternura, sobre a filha bem fadada, cuja figura serena e quasi immaterial elle divisava nos porticos da Historia, sob a auréola de redemptora da raça negra no Brasil. Ainda a direcção dos negocios publicos estava enfeixada nas mãos honradas de João Alfredo, chefe do ministerio libertador — e a cidade como que ainda vibrava aos derradeiros écos das delirantes ovações de 13 de maio.

A imprensa, embandeirada em arco, como os vasos de guerra, para o registro commovido da faustosa data. E, á noite, toda a cidade ardia, picada de pequenos pontos luminosos. E todas as ruas atulhadas de gentes alegres, agitando leques e ventarolas. Espectaculos de gala, bailes e saráos familiares nos arrabaldes e nos suburbios...

A ventura da familia imperial....

Dois de dezembro de 1889... O "Alagôas", particula fluctuante e andeja do Brasil, sulcava já mares do velho mundo. O mar immenso, monotono, como planicie arfante... E, na solidão das aguas que soluçavam, e, sob o céo livido, que se arqueava, o "Alagôas" avançada ao rumor cavo da helice, tendo a seu bordo, meditativa e triste, aquella mesma familia que, um anno antes, parecia tecer com a mão da felicidade a tela do seu destino...

D. Pedro de Alcantara, debruçado do convez, num recolhimento religioso, passeava o olhar pelo horizonte, como a buscar o pico melancolico de Fernando de Noronha, a ultima visão que lhe ficára na retina da Patria, que o distanciava e o apartava para sempre em movimento que elle, inconscientemente preparára pelo exercicio de estudos christãos...

O sexagésimo quarto anniversario de D. Pedro de Alcantara, elle o via passar como rei deposto, a bordo de um navio que, a 2 de dezembro de 1888, todo se enfeitára de bandeiras e galhardetes para saudal-o como Imperador magnanimo...

Procurou-se, quanto possivel, attenuar o tom taciturno do ambiente. Ao jantar, servido em meza especial, trocaram-se brindes. O monarcha exilado, erguendo a taça, disse com voz repassada de emoção profunda:

"Bebo á prosperidade do Brasil"!

Em seguida, um pouco de musica. Musica, que escorvou a saudade da Patria longinqua, pondo nucleos de nostalgia nas almas. E sob a dupla impressão da saudade e da tristeza, todos, muito cedo, já se achavam recolhidos.

A grande sombra abotoára os horizontes. Crepusculo... O crepusculo, nas cidades rumorosas, é o ponto de transição, não raro imperceptivel, entre o dia e a noite. No sertão, cahindo, augural, sobre as arvores ramalhudas, entre pios de aves agourentas, dá áquellas a feição de fantasmas invisiveis, e a estes a expressão de musica selvagem. No mar, na solidão immensuravel das aguas ondulantes, é como um debrum de luto na fimbria de uma tunica chamalotada. E, escorrendo do alto, e, subindo da vastidão equorea, envolve tudo num ambito de chumbo. E' o sorriso da amargura, forrando as almas de tristeza...

D. Pedro de Alcantara espiava o mar e a treva através o oculo da vigia. Em torno do navio as ondas, coroadas de espumas, davam-lhe a impressão de regimentos de cavallaria em disparada, agitando pennachos de immaculada alvura. Concentrou-se em scismas... E viu que na noite, ampla e soturna, de sua alma as lagrimas, silenciosamente surgidas dos seus olhos que reflectiam o azul turqueza do céo brasileiro, se crystallisaram e se fizeram estrellas...

Mas, na capital de uma das nossas provincias, o anniversario do Imperador era ruidosamente festejado. Bandeiras drapejando no palacio presidencial, nos quarteis, no edificio da assembléa, nas repartições publicas e em algumas casas particulares. E — vivas! — enthusiasticos ao defensor perpetuo do Brasil! E luminarias, á noite, e, em frente ao palacio do presidente, a banda de musica da policia enchendo os ares com os sons de vibrantes dobrados marciaes...

Cuyabá era a unica capital brasileira onde ainda se hasteava a bandeira da monarchia e se vivava o soberano deposto e glorioso. E foi sob a impressão de que havia cumprido um nobre e alto dever civico que a capital matto-grossense mergulhou no somno.

Só a 12 de dezembro, um mez após a jornada de 15 de novembro, tinha Cuyabá noticia da implantação do regimen republicano no grande paiz, de que Matto Grosso é uma grande expressão geographica.

Que razões, e de que ordem, actuaram no espirito do presidente da Provincia e do chefe do districto telegraphico para, por tão longo tempo, occultarem ao povo a mudança da fórma de governo?

O "Alagôas" se aproximava do Tejo. A 5 defrontava Lisboa. A bandeira da monarchia, por determinação do Governo Provisorio, tremulava no mastro de honra. As fortalezas salvaram com 21 tiros a insignia soberba de notavel cyclo que se encerrava.

A familia imperial, entre soluços discretos e commovidos abraços, despedia-se da maruja rude e bôa, que a cercára de attenções e de respeito. O pranto brilhava em todos os olhos. Quadro doloroso e angustioso, desafiando o pincel de um artista genial!

A 28 de dezembro, por entre as brumas de manhã nevoenta, o "Alagôas" reentrava as aguas douradas da Guanabara. Terminára a sua infausta missão historica. E, nesse mesmo dia, e — quem sabe? — talvez á mesma hora, cerrava, para sempre, os olhos piedosos a magnanima Thereza Christina, num paiz onde se falla a lingua que falamos, mas que outra é que não aquella que a santa Imperatriz amou mais docemente, mais carinhosamente, mais extremecidamente do que a propria e linda terra em que nascera...

LEONCIO CORREIA

O Diluvio na tradição dos povos

E' INTERESSANTE OBSERVAR COMO COINCIDEM AS TRADIÇÕES DE QUASI TODOS OS POVOS DO MUNDO ACERCA DE UM FORMIDAVEL CATACLYSMA. — NA INDIA, ENTRE OS HEBREUS E NO BRASIL. — A ATLANTIDA.

A tradição que affirma a occorrencia de um diluvio universal, no qual submergiram nações e continentes, acha-se em todos os povos do mundo. A America, [illegible] toda a America, do boreal ao austral, corre a tradição do diluvio.

Corre tambem outra que facilmente se associou áquella, a existencia de um continente desapparecido sob as aguas do oceano. Nisto os povos aborigenes da America, concordando com os mongóes da Asia e os lybios da Africa, affirmam algo que não se encontra na biblia, livro vasto, onde os factos apparentes e occultos da humanidade parecem ter deixado uma impressão profunda.

Tradições chinezas, phenicias e carthaginezas falam de um continente situado ao sair das Columnas de Hercules (hoje estreito de Gibraltar). Para os occidentaes, o rastro mais verosimel é o de Platão em seu *Thimeu, ou da natureza* e em sua *Critias*. Segundo elle, que soube de seu avô — este do legislador Solon, que por sua vez o soubera de um sacerdote egypcio de Saïs — esse continente (a que chamou Atlantida) existiu, foi povoado por uma raça de homens civilizados que intentaram a conquista da Europa e da Asia. O cataclisma os devorou e o anonymato, mais voraz que o oceano, só deixou delles na historia uma reminiscencia vaga e poetica, devida á evocação do mais artista dos hellenos.

Tradições dos mais diversos e longiquos povos ratificam a existencia da Atlantida (cuja historia, não sabemos reconstructiva ou fantastica, realizou W. Scott — Elliot, em um livro pittoresco, curioso, inconfundivel). Dos gaulezes recolheu Thimogenas, historiador latino, um seculo antes da éra christã, noticias que asseveram ser elles descendentes do Mexico, remontavam suas origens ao paiz do Atlan ou Aztlan. E sejam os quichés ou os javanezes, os babylonios e os medas, os indios do Yucatan ou os celtas da Bretanha, na China ou na Escandinavia, por toda a parte do mundo se acha a lenda do diluvio, e a de um continente que existiu povoado por nações poderosas e adeantadas, até perecer devorado pelo oceano. "Seria pueril sustentar — assevera Scott Elliot — que numa mera coincidencia esteja a explicação desta identidade fundamental." "

Recordemos dois monumentos da poesia universal: "O Genesis" de Moyses, e o "Mahabtharata indu'." Em ambos a fabula é de uma semelhança unica: Vaivarvata — o Noé indu', salva um peixinho em que se encarna Vishnu' para advertir áquelle da proximidade da catastrophe. Manda-lhe construir uma nave, subir com sua familia, embarcar um casal de cada animal e uma semente de cada planta. Começa a chover. Um peixe unicornio ata-se á nave e guia-a até que esta chegue ao cume do Hymalaia. Os detalhes são differentes, mas o relato biblico e o indu' coincidem no essencial. E isto é o que importa.

O padre Joseph de Acosta, o Plinio da America, em sua "Historia natural e moral das Indias" estuda o referente ao diluvio e á Atlantida, segundo os antigos. Além do testemunho de Platão ha o de Seneca. Em sua tragedia Medéa (em versos anapesticos convertidos em octasyllabos do romance castelhano) fala de:

Tras largos anos vendrá
un siglo nuevo e dichoso
que a al océano anchuroso
sus limites passará

Por que o tragico tambem teve noticia do continente situado além das temidas Columnas de Hercules.

Corrobora o que já se disse Sarmiento de Gamboa, navegante, homem dado a fantazias. Recolheu em sua "Historia indica" as versões que acerca da Atlantida e do diluvio corriam no seu tempo. Colloca a Atlantida que chama ilha "tão perto da Hespanha, que, segundo fama commum, Cadiz estava tão junta da terra firme pela parte do porto de Santa Maria, que com uma taboa atravessavam como por ponte da ilha á Hespanha..."

Já se vê que o pittoresco imaginativo deve sempre associar-se ao scientifico, tratando-se dessas aventuras retrospectivas dos homens.

Se nos cingimos á America, vemos que a idéa de um diluvio é commum a todos os seus povos. Não só no azteca e no inca, civilisados, podemos encontral-a. Entre os selvagens repete-se com obstinação: Os "nahuas" asseguravam que houve tres catastrophes: uma pela agua, outra pelo vento e a terceira pelo fogo. Asseguravam-se outra ainda pelo fogo. Os "nimegaboes," que tambem esperavam outra catastrophe, affirmavam haver soffrido já uma de chuvas e ventos. Os *toicas*, os *mandânes*, os *fhlinkites* óra falavam de chuvas, ora de terremotos occorridos em eras longiquas. Entre os araucanos, os nicaraguatecas, os tupys, encontramos a tradição diluviana e a affirmação persistente de se haver salvo um varão e uma mulher, progenitores da raça futura. Dos guaranys, povoadores do litoral argentino, Uruguay, Paraguay e a região florestal do Brasil, José de Alencar colheu a lenda diluviana: "Foi ha tempo, ha muito tempo. As aguas cairam e começaram a cobrir toda a terra. Os homens subiram ao alto dos montes. Um só ficou no valle com sua mulher. Era Tamandaré, forte entre os fortes. Sabia mais que todos. O senhor lhe falava á noite e elle ensinava de dia aos filhos da tribu o que aprendia do céo. Quando todos subiram aos montes Tamandaré disse: "Ficae aqui, fazei como eu e deixae que venha a agua." Os outros não o escutaram e foram ás terras altas e deixaram Tamandaré só no valle com sua companheira, que não o abandonou. Tamandaré tomou sua mulher nos braços e com ella subiu a uma palmeira. Ali esperou que a agua passasse; a palmeira dava frutas que alimentavam. A agua chegou, subiu e cresceu; o sol se poz e surgiu uma duas, tres vezes. A terra desappareceu, o bosque desappareceu, a montanha desappareceu. A agua tocou o céo e o Senhor mandou então que se detivesse. E, mirando, elle só viu céo e agua, e entre a agua e o céo, a palmeira que fluctuava levando Tamandaré e sua companheira. A corrente cavou a terra, e ao cavar a terra, arrancou a palmeira, arrancando a palmeira, subiu com ella, subiu acima do valle, acima do bosque, acima da montanha. Todos morreram. A agua tocou o céo tres dias e tres noites; depois abaixou, abaixou até que descobriu a terra. Quando chegou o dia, Tamandaré viu que a palmeira estava plantada em meio do valle, e ouviu a avezinha do céo, a guanumby, que batia suas azas. Desceu com sua companheira e povoou a terra."

O leitor facilmente viu que o Valvasvata indu', o Noé biblico e o Tamandaré dos guaranys desempenharam um mesmo papel numa mesma lenda contada de maneira differente, segundo o povo que a narrou. Verificou que a lenda do diluvio está esparsa pelo mundo todo. Mas verificará melhor isso num artigo proximo em que concluiremos o estudo do assumpto.

PALESTRAS SOBRE THEATRO

EDUARDO VICTORINO

De alguns annos a esta parte, as revistas começaram a apresentar determinados quadros, que tomaram o nome de *sketchs*.

Esta denominação, ao que parece, vulgarisou-se no mundo inteiro, sem que a Inglaterra lhe tivesse dado a origem, porque *sketchs*, em inglez, significa comedia ligeira e esses pequenos actos têm — embora imperfeita, — uma acção muito intensa. Portanto, não são simples esboços de comedia.

A denominação, porém, não faz ao caso.

Certamente, o gosto do pittoresco, do imprevisto e o desejo de variedade é que presidiram á fatura desses quadros.

Os primeiros *sketchs* que appareceram nas revistas parisienses, foram escriptos, especialmente, para aproveitar a face original do talento de determinados artistas que tinham conquistado reputação em creações dramaticas de typos populares dos bairros mal afamados da Cidade Luz.

Mistinguette, Polaire, Dania e tantos outros distinguiram-se nesses quadrinhos dramaticos, que proporcionavam, ao espectador, uma emoção real.

Em geral, o *sketch* é traçado com largueza, sem detalhes, sem logica, sem observação e até com accentuado exaggero. Nem a acção, nem as personagens são rigorosamente uma expressão de verdade. O centro, a influencia dominante, é o interjogo emocional de um acontecimento ou facto, com o choque de temperamentos e caractéres. E, muito embora, ás vezes, parta de um ponto real, o seu desdobramento é fantasista e occasional, para dar logar a um desfecho inesperado, rapido, violento, tragico!

Para escrever um desses pequenos actos é preciso ter uma forte experiencia da technica dramatica, possuir uma singular lucidez vis-á-vis uma das mais poderosas e mais potentes molas da *carpintaria* theatral, para sobresaltar, angustiar, commover, horrorisar a platéa!

O caracter especifico desse lado tragico é o seu realismo.

Nem licções de moral, nem observações sociaes, nem critica de costumes, sob pena de cahir no melodrama sentimental e falsear a finalidade do *sketch*.

Nessas breves peças ha, egualmente, todos os defeitos e qualidades condemnadas nos dramas modernos: abusos de meios physicos, precipitação, ardor febril, violencia verbal e inconsistencia de caractéres.

O *sketch* adapta-se optimamente á esthetica do theatro onde existe a provocação das carnes nuas para estimular os sentidos do espectador, e onde as apparatosas scenographias e os sumptuosos ouropeis, são verdadeiras maravilhas que fascinam e deslumbram! Nesse theatro de pomposas e captivantes exhibições, a verdade é substituida pela *sensação*, porque nelle imperam unicamente a extravagancia, a fantasia, a chimera, o impossivel e, tal como numa fita cinematographica, desvenda-nos as seducções da mulher, os esplendores da imaginação; dá-nos uma deliciosa impressão da euphoria para, inesperadamente, nos sacudir os nervos com um desses flagrantes freneticos, angustiosos! De permeio os quadros amaviosos, sensuaes, excitantes, surgem as scenas brutaes dos *sketchs* para trazer a platéa á realidade das coisas.

Differentes, porém, desses *sketchs* dramaticos, fizeram-se outros para aproveitar a vis-comica e a fantasia de alguns actores e as qualidades de diversos dansarinos.

Este outro genero de *sketchs* vem, em linha recta, da *Comedia dell Arte*, ou theatro de improviso, e do theatro de feira do seculo XVIII, cuja missão era fornecer a Arlequim e Mezzetin, os themas favoraveis aos mais burlescos e disparatados *lazzi*. Releva dizer que os *lazzi*, (1) se caracterisavam pela chulice, vulgaridade e falta de espirito; quando muito, havia a graçola e a chocarice. Isso não impediu, entretanto, que Molière os tivesse utilizado nas suas farças mais populares, e mais de um actor, naquelle tempo, adquiriu fama, pela extravagancia das invenções grotescas para fazer rir.

O genero comico, no entanto, desvirtuou o caracter do *sketch*! transformando-o em summaria e acanalhada farça, onde a immoralidade acotovella a sensaboria.

O *sketch* passou a ser uma anecdota, melhor ou peor contada. Reconhece-se, apenas, a vantagem de ser leve e curto, como convém ao caracter variavel, complexo e urgente da paciencia da platéa que não quer desperdiçar tempo em coisa alguma... nem mesmo para rir.

Comtudo — se uma simplificação schematica, com a qual o verdadeiro theatro não se compadece, — o *sketch* devia rasgar novos horizontes aos dramaturgos, dando-lhes opportunidades excellentes para apresentarem os mais audaciosos vôos da intelligencia e da imaginação.

A facilidade de assimilação que possuimos e a nossa natural tendencia para a imitação vão, possivelmente, compromettendo-nos, arrastando os *sketchs* das nossas revistas, a exageros escandalosos e condemnaveis...

(1) — Um dos *lazzi*, pelo qual o leitor pode ajuizar da graça dos comicos de então, consistia em o actor fingir que apanhava uma mosca, que a comia e achava deliciosa.

UMA NOVA ENFERMIDADE

Ao numero de enfermidades que atacam aos trabalhadores, accrescentou-se agora mais uma: o "manganismo", que acaba de manifestar-se violentamente em França, depois de se haverem registrado casos na Allemanha, no Chile, Grã Bretanha, Suissa e Russia.

E' sabido que, depois da trituração do minerio de manganez, o fino pó obtido é utilizado na fabricação de diversos objectos industriaes, especialmente na coloração do vidro, na fabricação de pilhas electricas e na confecção de productos pharmaceuticos.

O minerio de manganez contém uma quantidade infinitesimal de arsenico, sufficiente, entretanto, para produzir, em operarios predispostos por uma insufficiencia hepathica, ou por abuso do alcool, a grave affecção chamada manganismo".

Essa molestia se manifesta, curiosamente pela difficuldade de falar e pela paralysia das extremidades.

Ao que parece, o pó de manganez é mais nocivo em Boulogne, França, do que em outros logares. O facto é attribuido, embora sem confirmação scientifica, á visinhança do mar.

Suppõe-se que o ar salino exerça, no caso, acção perniciosa.

EU TROVEJO...

(EPAMINONDAS MARTINS)

Hontem, como aliás frequentemente, entrei num cinema. O esplendido drama estava a terminar. O galã, victima de um erro judiciario, saiu da prisão, esbofeteou o rival e beijou a amada. Quanta emoção! E que rapaz bonito aquelle! Que attitude! Quanta dignidade, lealdade, heroismo, bravura... Aquillo é que é amor! Aquillo é que é homem digno de ser amado! As mocinhas bonitas que assistiam o drama suspiravam comovidas.

Quando as luzes se accenderam, vi que estavam á minha frente, na fileira immediata, uma morena da praia, cabello oxygenado e cabeça encimada por um toque em fitas de velludo todo plissado, tendo como enfeite duas bolas tambem de velludo mais escuro.

O vestido era um crepe marroquino preto, blusa recorte japonez. Notei tambem que apezar do calor, a bella morena estava com a mão enfurnada em luvas. Havia tambem um collar e uma pulseira carissimos.

Devia ter dezoito annos no maximo e era singularmente bella.

Não estava só.

Ao seu lado, outra num elegantissimo "ensemble", noveauté noppé beije, pelle marron aos hombros, chapéo moiré marron, relogio pulseira, bolsas, luvas etc. parecia ter saido de uma pagina de figurino.

Ao darem com o meu olhar prescrutador encolheram os hombros num gracioso amuo e continuaram commentando o film...

Campainha!

Espectativa.

O gordo e o magro surgiram e representaram uma comedia tão exaggeradamente comica que se tornava ridicula.

Quando terminou a comedia os meu olhos voltaram automaticamente ás duas beldades.

Imaginei-as morando num elegante bungalow de Copacabana ou da Tijuca, imaginei um pae riquissimo; conforto, luxo, esplendido jardim, mobiliario sumptuoso, cortinados, reposteiros, monoculos, criados, autos, joias. Gente importante!

A morena fitou-me de novo com hostilidade.

Campainha!

Espectativa...

Um desenho! A horrenda bruxa roubou um menino e saiu pelos ares montada num cabo de vassoura. No reino dos anões o rei mobilizou as tropas... Um gigante saiu de uma cratera... Uma arvore adquiriu fórma humana... O leão, o gorilla e elephante... No castello da bruxa um exercito de macacos e morcegos... Um dia o gigante segurou a bruxa pelo pescoço... Os anões bombardearam-na... O menino foi salvo.

Luzes.

— Ah... ah... ah...

— Esses desenhos são impagaveis.

— São feitos para creanças, mas agradam a todo mundo.

— Eu gosto muito de desenhos.

— Eu tambem.

Campainha...

Espectativa!

Jornal! Mussolini... Hitler... Stalin... A esquadra americana. Um concurso de belleza.. .etc... etc...

Luzes!

Um film brasileiro... Complemento obrigatorio! A colheita de castanhas, pescarias do norte, plantações de café, algodão... Aquelles caboclos descalços e esmolambados... Aquelles homens rudes e grotescos... Creanças doentes, empaludadas... Aquellas palhoças... Rostos apalermados ante a camera... Tristeza!.. Penuria!... Para onde foram aquelles guapos e bravos brasileiros, que, segundo os livros, povoam o interior do paiz?... Pois então ninguem ouve embevecido o sabiá gorgear nas palmeiras do Maranhão? Aquella gente devia viver numa attitude de permanente bemaventurana, contemplando a lua fagueira e rotunda a vogar no céo pejado de astros? No extremo norte a majestade oceanica do Amazonas formidoloso devia bastar para inundar as almas de felicidade! Fome? Tanta fruta, tanto peixe, tanto bicho offerecendo-se para ter a honra de ir para as panellas... Dormir á cesta, nas rêdes, e deixar a agua correr para o mar... A' tarde ouve-se a jurity arrulhando nas palmas da jussará, contempla-se uma caatinga alcandorada num gigante florestal. O araçari-poca exhibindo a opulencia de cores... Para que melhor?

E o Ceará terra dos "verdes mares bravios, onde canta a jandaia nas frondes da carnauba", terra de "alvas praias ensombradas de coqueiros", das affoutas jangadas, alisando docemente as vagas que são esmeralda liquida aos raios do sol nascente. E aquella gente ainda se queixa de seccas!... Que ingratidão!

A moça bonita no cinema mostra-se insatisfeita. Queria ver um povo de bemaventurados encantados com os gorgeios de sabiás e entoando versos melodiosos aos luares sertanejos. Queria ver nas jangadas pescadores bonitos, elegantes, risonhos. Queria ver vaqueiros seductores, guapos, garbosos em cavallos ardegos, tocando boiadas e *repinicando violas* a cantar modinhas saudosas...

Mas nada disso ella vê.

O que o cinema lhes mostra são aquelles pobres diabos, rudes, cansados, doentios; aquelles indios feios, sorumbaticos, as creanças empaludadas, ventres tumidos... O vaqueiro, coitado! pés descalços esmolambado, trás no rosto o estigma da servidão, do soffrimento, da luta sem treguas...

Tudo isso desagrada a moça elegante. Que decepção! Sente impaciencia, quando não, vontade de rir. Acha aquella gente profundamente ridicula. Parece-lhe que esses cinematographistas têm o intuito de humilhar o nosso paiz. Depois de tanto arranha-céo de Nova York, depois de navios grandiosos, depois de Hitler, Mussolini, concursos de belleza, esquadrilhas de aviões lá do estrangeiro, exhibir essas mediocridades brasileiras!

Vi-a rir duas vezes!

* * *

Ah... pequena elegante.

Não sorria do homem rude dos campos, dos nossos pescadores, vaqueiros, lavradores. Não os veja com desprezo, não se envergonhe de ser sua patricia. Quando assim procede, você pratica uma inqualificavel ingratidão, uma verdadeira infamia. E' no trabalho honesto e humilde daquelles pobres diabos que se alicerça a grandeza da nação e a felicidade de todos nós. Tudo o que o seu pae lhe dá, joven orgulhosa, directa ou indirectamente vem delles. Deante dos homens rudes do campo, o proprio proletario urbano é uma classe parasitaria. São elles os que estão em contacto directo com a natureza, della extraindo tudo de que necessitamos, tudo o que temos. Se ha interesses sagrados no mundo, esses são os dos lavradores, dos pescadores, dos mineiros.

São elles as raizes soffregas que mergulham nas entranhas dadivosas da gleba opulenta haurindo a seiva que nutre caules e ramos e faz vicejar as flores. Você é

uma dessas flores. A flor não deve rir da pilonhiza.

Quer saber a importancia do lavrador, ó formosa? Leia isso de Castilho:

"Qualquer sciencia, qualquer arte supprimida deixaria uma falta, mais ou menos para sentir; mas a falta da agricultura desataria de repente a sociedade, e dentro em pouco se extinguiria o proprio homem".

Comprehendeu?

Meditou nisso?

Tem coragem de erguer alguma objecção?

Sabe agora a importancia que tem aquella gente rude? Sabe que o Brasil antes de tudo é ella e não nós que vivemos nas cidades? Sabe que é do seu mourejar obscuro que saem os impostos alfandegarios que pesam sobre os automoveis do seu pae? Sem ella você não andaria de automovel, não usaria joias, não se vestiria á ultima moda.

Já que falamos em Castilhos, demos de uma vez a palavra a elle:

"As cidades que affectam desprezar os campos, delles nasceram; por elles vivem e medram e só lá tem suas raizes. — Transformam-se ellas, envelhecem, amesquinham-se, doidejam, morrem e esquecem; emquanto elles, os campos, permanecem, riem, amam, dão, e promettem de continuo; coexistiram desde o principio, coexistirão até o fim da raça humana:

A charrua e o enxadão topam por toda a parte com ruinas de templos e palacios. Essas maravilhas ephemeras da arte pompearam um momento sobre o sólo desvestido e logo a natureza as afogou, as recobriu outra vez com o seu sólo, a sua vegetação, com os seus frutos, com as suas fragrancias, com a sua paz, com as suas harmonias, primitivas e ineffaveis.

Ouvis nas cidades grandes aquelle sussurro profundo, como o bramir do oceano? E o estrepito da industria, o trafego do commercio, a ebriedade das musas, o vozear dos espectaculos.

Que fado produziu tudo isso? a agricultura.

Vêde os exercitos, esse espantoso numero de consumidores improductivos, esses celibatarios ministros da religião da morte. Quem os gerou? Quem os renova? Quem os alimenta? O chão pacifico da lavoura.

O seu pão, a sua carne, o seu vinho, os seus legumes, os seus vestidos, os seus cavallos, os seus carros, as suas bandeiras, os seus mil tambores... tudo por lá se creou. Tudo aquillo que vôa com o remoinho devastador, que não deixa senão cinzas, sangue e lagrimas após si, tudo aquillo nasceu e folgou pelas aldeias e casaes; relinchou pelas planicies hervosas; mugiu nas lezirias encalmadas; trepou e bailu pelos cerros; ciciou loirejando pelos chãos, como espiga de alambre; vicejou em florestas; amadureceu reluzindo por entre parras movediças dos outeiros.

Que povoação, não creada por Deus, anima, cruza, devassa todos esses mares? Esses portentos da sciencia e ousadia do homem, que affrontam com victoria ventos e ondas, já pelas montanhas vegetaram, floriram, hospedaram ninhos e musicas.

As suas casas candidas que os levam de extremo a extremo do globo; as tranças ondeantes de suas enxarcias, foram linhares florescentes onde as virações dos valles se embalavam. A epiderme grossa e negra que lhe reveste o corpo, e lh'o torna como o dos monstros marinhos, inviolavel á agua, estillou-se do pinheiro queimado em succo denegrido; gottejou de outros troncos em resinas balsamicas; creou-se nos ossos do animal que arrasta o carro e o arado, expremeu-se em ouro liquido do fruto luzidio da oliveira.

Os braços que os domam e os meneiam, como o cavalleiro dirige seu corcel a todas as partes, robusteceu-os, quasi todos, o sol dos campos.

Que levam ellas, essas cidades sem alicerce, por quem as mais remotas se communicam e todos os filhos de Adão não fazem mais que uma familia? Que levam que assim vão assoberbados? Levam os fructos da cultura do septemtrião, aos longinquos moradores do sul; as producções regaladas do meio dia, ás praias severas do norte; os perfumes e sabores do oriente até ás ultimas orlas das Hespanhas, a alegria das mesas occidentaes aos banquetes opiparos dos chinezes. E é o trabalho de um camponez humilde, de sua mulher e de seus filhos, o que, sem sairem do torrão que os brotou por entre as plantas e os gados, povoou todos esses mares sem limites de celleiros, despensas e adegas fluctuantes, e abastecem, sem o saberem, ao seu desconhecido irmão, em outros paizes de que nunca ouviram o nome, recebendo de lá em troca o que nunca souberam que sua terra procreasse!

Difficilmente, por mais que refujamos para longe dos campos e para o centro do luxo, difficilmente encontraremos com objecto que no todo ou em grande parte não devesse o seu ser á industria agricola.

A corporificação mesma deste pensamento, isto, que estamos escrevendo agora, isto, que vós amanhã estareis lendo, este nosso aprasivel praticar entre desconhecidos, este daguerreotypar para os vindouros um reflexo passageiro do espirito, a quem devemos, senão a esta arte inexhaurivel? O papel, a penna, a banca, o prelo, as balas, a tinta, de impressão, o alimento que mantém os braços de que tudo isso se ajuda, quem senão a agricultura, o deu? Quem senão ella ou um milagre de muitos milagres, o podéra dar?"

Que diria de você, morena bonita de Copacabana, o velho Castilho, se ouvisse como eu hontem, você rir do nosso caboclo colhedor de castanhas? Que diria de você, elle, se a ouvisse resmungar amuada contra os rudes jangadeiros do norte, contra os pobres indios meio civilizados da Amazonia, os garimpeiros do Rio das Mortes, o camponez paulista, o vaqueiro riograndense?

Se não dissesse que o seu riso era oriundo da maldade e de um feroz egoismo civilizado, pelo menos diria que você é ignorante ou ingrata.

E' desses trinta e tantos milhões de pobres diabos, moidos pelo mourejar incessante, diathesicos, deprimidos, lutando contra as pyrexias esgotantes das regiões paludosas, ankylosados, embrutecidos, residindo em palhoças sem o menor conforto, que sáe tudo o que o Brasil tem. Elles moram em cabanas miseraveis para que você more num palacio, mocinha elegante, trabalham de sol a sol para que você se divirta. Arrancam da natureza tudo o que faz a riqueza de outros e vivem na miseria. Mas não julgue que elles ignorem isso. Não. Elles sabem que a gente da cidade vive do producto do trabalho rude dos campos e ainda se julga no direito de achincalhal-os, de zombar-lhes da miseria e por isso ainda lhes torna mais doloroso o soffrimento. Da exploração intensiva do seu trabalho vivem legiões de negocistas, velhacos, tratantes, desalmados. Se a castanha, o assucar, o café produz muito dinheiro, não é para elles, é para os intermediarios, os grandes proprietarios, as grandes empresas, o Estado, etc... As grandes crises que desorganizam a vida dos centros urbanos não chegam até lá por que lá já existe uma crise muito mais profunda e permanente. O Estado não lhes dá coisa alguma. Hospitaes? Escolas? Estradas? Nada... nada e nada!

Superstição, ignorancia, miseria. Por cima de tudo isso os politiqueiros, os negocistas, os larapios de todas as castas alvoroçados como urubús e hyenas em banquetes fétidos.

Por cima de tudo isso, o riso leviano e humilhante das moças bonitas das cidades maravilhosas.

E' doloroso, é triste, é incrivel, mas desgraçadamente é verdade.

Eu conheço aquelles pobre diabos, senhorita. Venho do meio delles, sou portador de suas dores, ancias e amarguras. Guardo no peito, estrangulado, abafado, o seu grito insurrecto. O desdem como você os vê queima-me a alma e dilacera-me o coração.

E sinto cá por dentro uma onda bravia de revolta avolumar-se, escaldar-me o sangue, abrasar-me todo.

E fico numa situação tal que... .. nem o corpo de bombeiros pode apagar-me o fogo inextinguivel de mil vulcões interiores.

Vou trovejar, explodir, vomitar lavas e chammas.

Fujam!

CHRONICAS REGIONAES

BARBACENA — Minas Geraes

XV

BARBACENA — Praça Antonio Carlos

Barbacena é outro Municipio das alterosas terras mineiras, constantemente citado; quer pela uberdade do seu solo; quer pela amenidade do seu clima; quer, finalmente, como um dos centros de direcção na politica do Estado.

Para taes asserções, bastam as seguintes citações: Abundante producção de cereaes, fructas, flores, canna de assucar, café e amoreiras, para a cultura do bicho da seda; o esplendido estado sanitario, que desfructa toda sua população a ponto de ser tida essa localidade do Estado como um sanatorio perenne; e, os veneranados vultos politicos, infelizmente, hoje desapparecidos dos saudosos Bias Fortes, Andrade e Silva e varios outros, que tanto fizeram pelo seu torrão natal. Da sua historia, posso apenas dizer que: em 1791, foi o seu povoado elevado á Villa; passando á Cidade, pela lei provincial de nº. 163 do anno de 1840. A área do Municipio é de 3.618 kilometros quadrados.

Possue elle 15 districtos, assim denominados: 1º., Bias Fortes, ex-Curral; 2º. Campolide; 3º. Desterro do Mello; 4º. Nossa Senhora das Dôres do Remedio; 5º. Santa Barbara do Tugurio; 6º. Sant Anna do Carandahy, ex-Ressaca; 7º. S. Sebastião das Torres, ex-Borda do Campo; 8º. Santa Rita do Ibitipóca; 9º. Santa Anna do Livramento; 10º. Santo Antonio do Ibertioga; 11º. S. Gonçalo do Ressaquinha, ex-Ribeirão de Alberto Dias; 12º. S. Domingos de Monte Alegre; 13º. Unidão; 14º. Pedro Teixeira e 15º. Ilhéos.

Da sua população, que já excede de 100.000 habitantes, 25 por cento, têm domicilio na cidade e seus arredores.

O seu systema orographico, comprehende as serras do Sapateiro, Ibitipóca, Conceição, Mutuca, Mantiqueira e União.

E o potamographico, os rios: Pombe, Carandahy, Doce, Bandeirinha e dos Montes.

Servido pelas Estradas de Ferro Central do Brasil e Oéste de Minas, que têm, em suas terras, diversas estações; é, por sua vez, cortado por estradas de rodagem, que podem ser tidas, por modelares no paiz, com 10 metros de largura e, devidamente, macadamisadas, em direcção ao Rio, a S. Paulo, a Bello-Horizonte, á Zona da Matta e ao Sul de Minas. As industrias acham-se bem desenvolvidas não só na cidade, senão tambem em diversos de seus districtos, dellas sobresahindo as de: tecidos de algodão, laticinios, massas alimenticias, productos chimicos, banha, ceramicas, doces, conservas de carnes, cerveja, cigarros, etc.

Ha ainda uma, que é a da seda; por quanto a creação do respectivo bicho muito se tem intensificado, pelo constante plantio da amoreira, que já va occupando dezenas de hectares de terras, que muito bem se adaptam a cultura.

Dos colonos extrangeiros, ali domiciliados, os japonezes são os que levam a palma á todos os demais nesse ramo de actividade humana.

Ouvi, de uma feita, no Rio, na residencia do dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, de um industrial belga, residente em Barbacena, que não conhecia elle, melhor emprego para uma familia do interior, por menor que fosse, do que a de sericicultura, em que ganharia, a mesma, em cerca de um anno, nunca menos de um conto de réis; com um trabalho suave, em terreno de sua morada, sem necessitar outros affazeres; pois que della, cuidaria, apenas em suas horas vagas. Como prova disso, as nossas exposições de industrias e as proprias ferias de amostras, têm deixado vêr a esplendida producção de casulos de sêda, quer no paiz, quer em São Paulo, quer em Minas, em que o Municipio de Barbacena, sempre figura com vantagem.

Ha pouco mais de 30 annos, percorri parte do Municipio; indo, á cavallo, de João Ayres, na Serra da Mantiqueira, á Santa Rita do Ibitipóca, atravessando a Serra de mesmo nome, que é brasilico ou tupy e significa "casa dos ventos", pela corrente de ar, constante no tunnel natural do seu interior, e chegando á Conceição do Ibitipóca; esta já no municipio de Lima Duarte, ficando assim conhecendo, dessa região, onde apreciei a industria, de todo primitiva, das filhas da localidade, na tecedura de lã e algodão, por ellas previamente cardados e, em seguida, fiados, e com um mez de trabalho, assim feito, obterem fortes, e lindas cobertas de cama, que, em tal época, vendiam á vinte cinco mil réis (25$000), das quaes, adquiri uma, que me vêm servindo, até a presente data; conservando, sempre, as suas côres primitivas, que são: o amarello e o sulferino.

Tambem, foi nessa excursão, que, pela primeira vez, em minha vida, soffri a surpresa do meu cavallo "afrouxar", o que se verificou, já na volta e, mais ou menos, á duas leguas, aquem da Estação de João Ayres, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ha um outro districto desse bello municipio, que se tornou memoravel; quer no tempo da colonia; quer no da monarchia, por causa da celebre "Fazenda da Borda", da velha e tradicional Familia Lima Duarte, cujos descendentes: dr. Antonio Carlos actualmente o presidente do Poder Legislativo e dr. José Bonifacio, o embaixador do Brasil na Republica Argentina e, isso, porque naquelle patriarchal solar se reuniam o Alferes Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes e seus amigos e mais tarde ali estiveram Suas Magestades, os Senhores D. Pedro I e D. Pedro II.

Agóra, essa fazenda historica de Barbacena, abriga, em suas terras, o "Juvenato da Congregação do Verbo Divino", que já esteve no Municipio de Juiz de Fóra, por doação feita á referida instituição, por essa nobre e tradicional familia mineira.

Depreende-se, é justo que diga, ter essa congregação religiosa verdadeiros scientistas, entre os seus varios membros, como tive opportunidade de verificar, em Bello Horizonte, ha cerca de 7 annos passados, quando, ali visitei o bello estabelecimento, que a mesma possue; assistindo algumas interessantes experiencias, feitas no gabinete de physica, com o mineiro de "euxinita", extrahido no Tunnel da Mooda, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Tratando, agóra, da attrahente cidade de Barbacena, que está construida á 1.160 metros de altitude; calçada, em sua maior parte, com parallelepipedos de granito; toda illuminada á electricidade; com grande extensão de rêde de encanamentos de agua e de esgoto e com mais de 4.000 predios edificados, devo dizer que, [illegible] que são os denominados: São Geraldo, São Vicente de Paula e Immaculada Conceição, attendem á todos os enfermos, que a procuram e, pelas vantagens, que o seu clima offerece; no tocante á instrucção publica, ali existem, entre outros estabelecimentos, os grupos escolares: Bias Fortes e Ressaquinha, o Gymnasio Mineiro, sob a direcção do dr. José de Castro Valerio, installado em local muito apropriado ao fim á que se destina: a celebre Escola Agricola de Barbacena, no momento presente, dirigida pelo dr. Diaulas de Abreu, filho do meu velho amigo, coronel Rodolpho de Abreu, á quem conheci desde 1895, em Sabará e á quem visitei, em Barbacena, ha mais de um quarto de seculo, no mesmo estabelecimento, á elle então, pertencente e onde só cultivavam-se fructas; produzindo-as das melhores qualidades, que importavamos da Europa; a já notavel Escola Normal, pelo grande e selecto numero de professoras, até hoje diplomadas, e cerca de meio cento de escolas mixtas primarias, em grande parte, disseminadas por todos os districtos do Municipio.

Funccionam na cidade, tres Bancos, que são os do: Brasil, Hypothecario e Agricola, Credito Real; varios centros sportivos, com seus balnearios, campos de foot-ball e de hyppismo; bem assim, clubs recreativos de dansas e concertos e esplendidas chacaras de flores, como as da Casa Flora e do Senhor Gize, que inundam o Rio de Janeiro dos melhores exemplares, que o reino póde produzir.

BARBACENA — Praça Conde de Prados

Essa cidade tem um privilegio que é o de ser lavada, diariamente, por forte vento, que tanto a liberta das impurezas, que permanecem estagnadas em muitas outras, não só do Estado, senão de todo paiz; no entretanto, muito incommoda elle á quem, pela primeira vez, a ella aporta, porém, não a quem, habituado ao mesmo.

No tocante á hoteis, soffre do mal, que affecta a todo Estado, que, [illegible] vistas e no conhecimento dos seus visitantes, não os possue ainda, na altura de bem, ou mesmo, sufficientemente, hospedal-os. Numa das minhas chronicas passadas, referente á Bello Horizonte, pedi que a Companhia dos Grandes Hoteis, voltasse as suas vistas, para o Estado das Minas Geraes, como já fez no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A cidade de Barbacena me é cara, pela saudosa memoria de tres amigos, que ali viveram, dois dos quaes ali falleceram e ali se sepultaram no Cemiterio da Bôa Morte, que, mais uma vez, venho de visitar no mez de setembro do corrente anno de 1935.

O primeiro delles, meu Tio paterno, dr. Carlos Delfim Simoens da Silva, formado em engenharia em Londres e no Rio de Janeiro, na Escola Central da Côrte, moço fidalgo da Casa Imperial de Dom Pedro II, como tambem era o meu saudoso Pae Antonio Delfim Simoens da Silva e que, como Engenheiro Residente da Estrada de Ferro Dom Pedro II, no Municipio de Barbacena, construiu o trecho de essas linhas de: Sitio á cidade do mesmo nome; ali fallecendo em 1879, e sendo inhumado no referido cemiterio, no tumulo, com dizeres do marmore, que cobre o seu jazigo:

"Dr. Carlos Delfim Simoens da Silva — Engenheiro da E. F. D. P. 2º. — 2-Junho-1845. 27-Setembro-1879".

O segundo, o velho e probo estadista mineiro, dr. Bias Fortes com quem me dava, desde que S. Exa. era o Presidente do Estado, e a capital era Ouro Preto, e que sempre me recebeu, com a mesma estima e toda consideração, (coisas, um tanto raras, na actualidade, dos homens, que se acham em taes eminencias para os que dellas fogem). Se assim me expresso, é porque, com o dr. João Pinheiro, mineiro, de quem fui hospede, quando na presidencia do Estado e os drs. Prudente de Moraes, com quem privei, em Therezopolis, no anno de 1896, e Campos Salles, á quem acompanhei, em sua visita á Republica Argentina, em 1900, paulistas ambos, o mesmo sempre observei, delles, para comuigo.

Na obra, que estou a publicar: *"Impressões de Viagens no Brasil, no Periodo de Cincoenta Annos* (De 1881 á 1931)" cito algo do que ouvi do venerando collega e bom amigo dr. Bias Fortes, em Barbacena, um anno antes do seu fallecimento.

O terceiro, o operoso dr. Pedro Massena, cirurgião dentista, nessa cidade longos annos, ha pouco fallecido no bairro do Engenho Velho, do Rio de Janeiro, que conseguiu, em varios decennios, de constante labor, fazer a maior collecção de numismatica brasileira, cujos exemplares, todos differentes, um dos outros, atingiram a collossal somma de 25.000 e que, em boa hora, o governo federal, adquiriu por trezentos contos de réis, para o Museu Historico Nacional, sob a benefica direcção do dr. Gustavo Barroso.

Sempre, que ia á Barbacena, visitava o tumulo do meu referido Tio e privava, por momentos com o dr. Bias Fortes e com o dr. Pedro Massena.

Desta vez, porem, não podendo privar com os desapparecidos amigos, assim, me dirigi ao Campo Santo da cidade, visitando os jazigos dos que ali jazem e collocando sobre elles, as lindas flôres, que ella produz; para o que tive que comprimir-me pelo vão, existente no seu gradil, na falta de um dos seus varões; pois que já passavam das 5 horas da tarde e o seu portão estava fechado á corrente e cadeado.

Coisa interessante essa, porque ha 56 anos passados meu bom Pae, indo á essa Cidade, para visitar o seu querido e unico Irmão, levando em sua companhia o medico de familia, dr. Joaquim Murtinho, lá chegado, á noite, teve a infausta noticia do seu fallecimento e consequente, sepultamento, naquella mesma data; dirigindo-se sózinho ao dito cemiterio, então, cercado a madeira, e, como se deu comigo, agora, encontrando o portão fechado, não trepidou um só momento, saltou a alta protecção de madeira; indo prostrar-se junto ao tumulo, de quem lhe era tão caro e della, trazendo em seu lenço, humido de lagrimas, um pouco da terra, que guardava tão sagrados despojos para si, conservando-a, comsigo até a sua morte.

O que são as coisas no mundo!

Quem o visse, naquella noite, tenebrosa, saltando a cerca de um cemiterio, invadindo, por tal forma, local de tanto acatamento, de certo, não concluiria do justo acto que praticava aquelle homem, com o coração amargurado pela dôr, que tanto o compungia e, jamais, diria que era elle, um alto dignitario da Côrte Imperial que assim procedia!

Conseguintemente, parece-me que justifico, com o supra allegado, a veneração que me merece essa hospitaleira progressiva e tristonha cidade, do sempre attrahente Estado das Minas Geraes. O que não posso esclarecer ao leitor, é, onde foram parar alguns volumes, todos manuscriptos dos autos do processo da "Inconfidencia Mineira", onde li os nomes de Claudio Manuel da Costa, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes e outros, que pertenciam ao mesmo meu amigo, dr. Pedro Massena, quando o visitava nessa cidade.

Na mesma obra, ha pouco, referida: *"Impressões de Viagens no Brasil, no Periodo de Cincoenta Annos* (De 1881 á 1931)", que publicarei bréve, cito, tambem algo a esse respeito e ao que se passou, com muitos dos manuscriptos, deixados por Peter Wilhelm Lund, em Lagoa Santa.

Ao sahir do referido cemiterio visitei uma das velhas egrejas da cidade, a da "Bôa Morte", quasi que a elle contigua, de grande fachada, com uma só porta, 4 janellas e 3 oculos; tendo o frontispicio encimado por 1 oculo, 1 cruz e 2 enfeites pyramideforme e duas torres, em uma das quaes, estão os sinos e o relogio.

O seu interior, que é bem amplo e sem excesso de ornamentação, deixa vêr, no entretanto, um bello arco cruzeiro, todo de pedra lavrada e 3 ricos altares, pintados a branco e decorados, em todos os seus multiplos motivos, á ouro de lei.

O estylo é o da época colonial no Brasil, de puras linhas barrôcas.

Sem tratar das outras, como a da praça d. Silverio e a do Rosario, por não as haver visitado, concluo a presente chronica; descrevendo, em traços geraes, a velha Matriz da cidade, que occupa um dos lados, ao alto, da praça, onde foi edificada e as tres praças: Conde de Prados, Antonio Carlos e Dom Silverio. Assim: Essa, já tradicional, egreja de Barbacena, de fachada muito semelhante a da Bôa Morte; tendo, no entretanto, menos um oculo, o central, propriamente dito, e as suas torres quadrangulares, quando as da antecedente, são cylindricas, e possuindo esta sinos em ambas, mais se impõe, pelo adro que têm e o local em que se acha.

O seu amplo interior, contem: o altar-mór, de grandes dimensões, com o grupo de Christo e N. S. da Piedade, no throno e Christo crucificado, sobre o sacrario; quatro bellas telas antigas á oleo, de pintores das escolas classicas, cada qual com a imagem de um santo, em retabulos de cedro, adheridos as paredes da capella-mór; solenne arco cruzeiro, de cujo centro, pende uma velha lampada de prata portugueza, das que, á despeito das bulas prohibitivas, emanadas das varias archidioceses brasileiras, no tocante a alienação do patrimonio dos nossos templos, em quasi sua totalidade, têm sido vendidas ao "celebres" mascates extrangeiros, de ordinario, por *dez réis de mel coado* e, com vultosos lucros para elles, exportadas para varios paizes dos continentes europeu e americano; dois altares cantonaes, junto do arco cruzeiro, como o mór, de cedro lavrado, muito artistico, um, com a imagem de Santo Antonio e outro, com a de São Miguel; quatro outros, dois de cada lado da nave, exactamente como os antecedentes, branco e ouro; bem entendido, do ouro encontrado náquella região de Minas, ainda nos tempos da colonia; dois pulpitos, do colorido da decoração dos altares; côro, protegido por grade de jacarandá, em columnas de espheras; duas pias conchyforme, de pedra saponacea, para agua benta, a entrada da grande porta e quatro vãos, bem estreitos e quadrilateros, fechados, de cima a baixo, por reforçadas vidraças, em caixilhos de ferro, illuminando a nave, lateralmente.

Das varias praças da cidade, vitei tres, que constituiram, para mim, verdadeira novidade; pois que, ha varios lustros, não ia até ali.

A do Conde de Prados, embôra pequena, mal de que resentem-se todas tres, é de estylo ultra moderno, com banquetas gramadas, donde emergem varios pés de flores, contornada por um muro baixo, sobre o qual assentam pequenos pilares, tudo branco, como são tambem as columnatas que formam, em um dos seus extremos, caramanchões á descoberto. Bem ao centro dessa praça ergue-se uma alta e elegante columna, tambem branca, encimada por artistico capitel, que supporta uma grande esphera, constituida por uma infinidade de pequenos vidros, para deixarem a luz das varias lampadas electricas do seu interior, passar e clarear, por completo, o dito e fascinante logradouro publico.

A denominada Antonio Carlos, toda ajardinada, com tufos de folhagens aparados, chafariz de marmore branco, ao centro e altos postes de ferro galvanisado com tres lampadas, em globos de vidro fosco, muito bem impressiona os seus visitantes, pelo perfume das suas flores e pelo bom trato em que, quotidianamente, se encontra.

A do saudoso archebispo, Dom Silverio, que é a menor de todas, tem, bem ao centro, uma pequena egreja, com uma unica torre, precisamente ao meio da sua, mais que modesta fachada.

Circumdada por gramados, bem aparados e tratados, acha-se bem illuminada e em ponto de grande destaque. Porém, o centro da cidade é bem marcado pelo grande parque, todo arborisado e desprovido de gramados, onde se acha o empolgante monumento do dr. Chrispim Bias Fortes, todo de bronze, estando de pé a sua estatua, primorosamente executada.

E' Prefeito desse municipio o dr. João Raymundo, que muito tem feito, não só pela cidade, senão por todos os seus districtos.

Terminado o que consegui vêr, investigar e annotar em minha cadermeta de impressões, sobre esse prospero municipio mineiro e sua bella e movimentada cidade, não posso, nem devo deixar de referir-me, á um dos seus divertimentos periodicos e muito transitorios, que sempre conseguem grande frequencia do nosso publico do interior, que é o chamado Circo de Cavallinhos, que, ha varias decadas, não apresenta aos seus espectadores, um só desses quadrupedes.

Em um grande terreno baldio, nas proximidades, da Estação da Estrada de Ferro, estava armado o "Circo Jardim Zoologico", com vistosos cartazes de annuncio das proesas dos domadores de féras, dos acrobatas, dos palhaços, dos animaes, que estariam no espectaculo do dia e dos artistas de motocycles.

A noite, em companhia do sympathico capitão Laert, delegado de Policia Regional fui assistir a tão annunciada funcção, afim de aguardar a partida do nocturno para o Rio, marcada no respectivo horario, para 1 hora da madrugada do dia immediato, no qual teria de viajar, como effectivamente, viajei. Com relação aos afamados domadores e suas proesas, com as taes féras, já bastante domesticadas, á acrobacia dos seus gymnastas, por demais conhecidas; e as pretensas graças de palhaços, de todo desengraçados, com as costumadas pilherias, já muito sediças, não é necessario externar-me, porquanto, pelo exposto, tudo já ficou dito; porém, de todo espectaculo, salvou-se um numero e de forma cabal.

Dois destemerosos rapazes, com toda audacia e notavel intrepidez, dentro de uma colossal esphera de ferro gradeada, jogaram com a vida e a morte, por longo espaço de tempo, montados em duas posantes motocycles.

A' principio, correndo um atraz do outro, com grande velocidade, em circumferencia horizontal, guardando sempre egual distancia, de um para outro. A' seguir, esses *raids* foram feitos, com admiravel precisão de observação de distancias; um no mesmo sentido horizontal e outro, no perpendicular a elle, com dois cruzamentos, repetidos, de momento a momento, de emocionar fundamente a toda assistencia, como commigo se deu; parecendo, chocarem-se, num instante dado, aquellas duas poderosas machinas, com a consequente explosão dos seus motores e morte fulminante dos ousados, para que não dizer logo "doidos" *sportmen*, que, por tal forma, demonstraram tamanho desprendimento pela vida.

Com o que acabava de presenciar, em um barracão de lona, no interior de um dos Estados do Brasil, mais me capacitei de que certos e determinados, numeros de notaveis artistas, como aquelles eram, não são apreciados, sómente nos grandes centros de diversões mundiaes, nem pago á preços fabulosos.

Coisa semelhante apreciei, em Honolulú, no Archipelago do Hawai, em plena Oceania; em fins de 1928, num theatro, bastante humilde; installado entre dois outros o chinez e o japonez, no espectaculo realizado na noite, em que o conheci, pela primeira vez, á preço, mais que rasoavel. Jamais, em minhas viagens, nas minhas estadas nos grandes centros, como: Londres, São Petersburgo, Moscou, Paris, Berlim, Copenhague, Nova York, Washington, São Francisco, Chicago, Buenos Ayres e Rio de Janeiro, vi em qualquer das suas portentosas casas de espectaculos, um prestidigitador, como o de nacionalidade italiana, que ali, em Honolulú, modesta capital do dito Archipelago, tambem chamado, de Sandwich e que, por sua vez, se acha na minuscula ilha de Oahú, perdida na Polynesia, se apresentou ao publico, que enchia literalmente a respectiva platéa.

Não houve um só dos seus passes, dos seus admiraveis trabalhos, que não impressionasse fundamente á quem quer que fosse e, mais ainda, alguns delles, como que, arriscando a vida aos jovens, de que se utilizava para taes experiencias; applaudido sempre, repetidas vezes, ao terminar cada numero do programma que, previamente, annunciára e recebendo, afinal de toda assistencia as mais justas manifestações de apreço.

Ainda sem ver em nenhum dos grandes centros de diversões, supra citados e sim no Pacifico, junto da Ilha Catalina, distante algumas milhas do Estado de California; do barco de fundo de vidro, em que a contornei, com outros turistas, em principios do anno de 1916, apreciando o ambiente marinho, através o mesmo, que muito se nos assemelhou, no momento, á um grande aquario, marquei, no meu relogio, 2 minutos e 45 segundos, tempo esse, que, um dos nadadores — mergulhadores polynesicos completamente nú; com risco da sua propria vida, demorava-se debaixo dagua; trazendo, ao della emergir, nas mãos, conchas perliferas, para offerecel-as, em troca de alguns centavos americanos, aos, então, enthusiasmados, passageiros da debil e interessante embarcação, que tanto o apreciavam em suas proesas.

Conseguintemente, o que vi, naquella noite, em Barbacena, no tal barracão, a preço de "não nada", nunca apreciára, no mundo exterior, até então.

SIMOENS DA SILVA

BARBACENA — Matriz

BARBACENA — Escola Agricola de Barbacena

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Occupei a attenção dos gentis leitores, na anterior chronica, com o primeiro dos tres grupos em que se encontram subdivididos os homoeopathas francezes. Na presente, reaffirmando meu compromisso, alinhavarei commentarios em torno dos segundo e terceiro grupos, chefiados pelos drs. Fortier-Bernoville e P. Tessier.

O dr. Fortier-Bernoville, discipulo dissidente do dr. Léon Vannier, dirige a E'cole Complementaire Homoeopathique Moderne", a quem devo a gentileza de me haver endereçado um minucioso programma para o ensino referente ao anno lectivo de 1935-36, é um outro intelligente homoeopatha, possuidor de um genio exuberantemente creador e grande capacidade de cooperação, como o dr. Léon Vannier, seu ex-mestre.

O programma que acabo de receber, concernente ao ensino dos 1º e 2º annos na Escola Complementar Homoeopathica Moderna, é bastante desenvolvido e optimamente delineado.

Para que o leitor possa architectar uma idéa, embora superficial, mas sufficiente para formular uma opinião, da organisação do curso de Homoeopathia nesta escola exclusivamente destinado a diplomados em medicina, farei uma exposição dos estudos que vêm sendo desenvolvidos desde 22 de outubro findo e se estenderão até 26 de junho futuro.

O curso é realizado por meio de conferencias, mimiographadas e entregues aos alumnos, como egualmente succede no "Centre Homoeopathique de France".

No primeiro anno o ensino se acha confiado aos drs. L. A. Rousseau, e Ch. Noilles, dois notaveis homoeopathas parisienses.

O dr. Rousseau, em suas conferencias didacticas, dissertará sobre "Os grandes medicamentos de fundo, constitucionaes e de temperamento". Realizará 31 palestras sobre Sulphur, Phosphorus, Carbo veget. Carbo ani., Silicea, Graphites, Ars. alb. Ars. iodatum, Calc. carb., Calc. phos. Calc. fluor. Natrum mur. Natrum sulph. Kali carb., Kali bichar., Magnesia phos., Ammonium carb. Causticum, Iodium, Sulphur iod. Mercurius e Mercurius cynat. Hepar sulph., Lycopodium, Thuja, Pulsatilla, Cimicifuga, Sepia, Lachesis, Nitri acid. Phosphoris acid.. Acetic. acid. Muriat. acid. Cuprum met. incum., Ferrum met., Ferrum phos., Argentum meta., Argent., nitr., Aurum met., Aurum mur., Aurum mur. natronatron, Platina, Plumbum, Psorinum, Syphilinum e Medorrhinum. Nestas conferencias o illustre homoeopatha promoverá o estudo individual de cada medicamento e as comparações entre elles, fazendo ressaltar o diagnostico differencial que caracterisa cada medicamento.

O dr. Noailles fará o etsudo da Therapeutica homoeopathica de urgencia, realizando conferencias em torno do programma que passo a descrever.

Apparelho circulatorio — Hemorrhagias, asystolia. Syncopes. Collapso cardiaco. Myocardite aguda. Angina pectoris.

Reumathismo articular agudo.

Apparelho urinario — Nephrites agudas e chronicas. Uremia. Urethrites. Cystites agudas e chronicas. Retenção de urina. Hematuria. Collicas nephriticas. Lithiase renal. Infecções colibacillares.

Apparelho respiratorio — Coryza. Otites agudas Resfriados e bronchites. Coqueluche. Congestão pulmonar. Hemoptyses. Infarto pulmonar. Laryngites, Crup. Falso crup. Asthma. Oedema agudo do pulmão. Pneumonia. Pleurisias serofibrinosa e purulenta. Epistaxis.

Apparelho digestivo — Stomatites agudas. Anginas agudas. Diphteria. Nevralgias dentarias. Gastro-enterites agudas. Vomitos. Diarrhéas. Ulcus do estomago e do doudeno. Ictericia. Colicas hepaticas. Envenenamentos toxicos e alimentares. Ictericia fracamente aguda.

Apparelho genital — Metrorrhagias. Dysmenorrhéas. Gravidez e parto. Vomitos incoerciveis. Infecção puerperal.

Pelle e Therapeutica da Pathologia externa — Urticaria. Zona. Queimaduras, feridas, contusões e fracturas. Abscessos e picadas de insectos.

O dr. Fortier-Bernoville expoz e desenvolveu intelligentemente a these: "Com que espirito é preciso abordar o estudo da Homoeopathia", conferencia inaugural, pronunciada a 22 de outubro ultimo.

Estudará ainda o mesmo illustre e culto homoeopatha francez dr. Fortier-Bernoville "A pratica da drenagem e a canalisação em Homoeopathia".

A Materia Medica dos medicamentos satellites, complementares e de drenagem, será estudada, em uma serie de 12 conferencias, pelo dr. L. Renard. Dissertará assim o eminente e sabio homoeopatha sobre: Vichy, Carlsbad, Sanicula aqua e outras aguas mineraes. Alimentos-medicamentos homoeopathicos. Daucus carota, Citrus vulg. Zea italica. Rheum, Allium sat., Apium grav., Aspargus. Avena sat. Solidago. Chelidonium. Carduus marianus. Mercurius dulcis, Hydrastis, Chionanthus, Myrica, Berberis. Podophyllum, Aloe, Aesculus hip. Collisonia. Iris versic. Abies nigra, Abies canadensis, Helianthus, Ceanathus, Natrum carb., Natrum phosphoricum Magnesia muriatica, Magnesia phopherica, Colocynthis, Dioscorea villosa, Leptandra, Triticum repens, Petroselinum, Uva ursi, Pareira brava, Physalis alkekendix, Equisetum, Jumiperus com. Benzoicum acid. Cantharis, Capsicum, Apis, Cannabis sat., Cannabis indica. Terebenthina, Ferrum picricum, acid., Sabal serrulata e Chimaphylla.

O programma relativo ao 2º anno do curso, sómente será conhecido em fevereiro futuro.

E' esta a orientação seguida pelo grupo de homoeopathas que se encontram sob a intelligente e culta direcção do dr. Fortier-Bernoville.

O terceiro grupo está reunido em torno de um outro homoeopatha dr. P. Tessier, cujos predicados de intelligencia e saber se fazem sentir não sómente na França. Estendem-se ao mundo inteiro, onde ha homoeopathas.

Os partidarios deste grupo são cohesos á phalange dirigida pelo dr. Fortier-Bernoville e dissidentes com o que se orienta sob a direcção do dr. Léon Vannier.

O grupo do dr. Tessier mantem a E'cole Homoeopathique de Paris, cujo ensino se acha confiado a um notavel e sabio corpo docente, constituido pelos drs. P. Tessier, Bonnerot, Bitterlin, Allendy, Evrain, Mouezy-Eon e Picard.

O curso acaba de ser iniciado em 5 de novembro corrente e se estenderá até 23 de junho futuro, executando o seguinte programma:

Molestias do apparelho digestivo, pelo dr. Bitterlin; Tratamento homoeopathico das grandes syndromes nervosas: insomnia, estados maniacos, estados melancolicos etc., pelo dr. Allendy; Materia Medica Pura, pathogenesias e comparações, os saes de *Sodium* e *Magnesium*, pelo dr. Evrain; Phytopathologia e Materia Medica das Rubiaceas, etc, pelo dr. Mouezy-Eon; e, finalmente, um curso de diagnostico medicamentoso concreto, isto é, individuação do remedio em presença do doente, pelo dr. Picard.

Das tres escolas referidas, sob a direcção dos drs. Léon Vannier, Fortier-Bernoville e P. Tessier, a que mais se approxima dos ensinamentos hahnemannianos é a *"E'cole Homoeopathique de Paris"*.

O dr. Léon Vannier vem procurando crear uma "Doctrine de l'Homoeopathie Française", um pouco divergente da *Doutrina Hahnemanniana*.

O dr. Fortier-Bernoville critica o dr. Léon Vannier, mas vem creando uma *"Homoeopathie Moderne"*, não differente das constanciaes idéas de seu ex-mestre.

A campanha de descredito que promovem contra o dr. Léon Vannier, chega até a exclui-o de ser citado nas associações e revistas dos outros dois grupos.

Não é entretanto, possivel esquecer que o dr. Léon Vannier possue uma intelligencia eminentemente invulgar, ao serviço de uma excellente cultura medica geral e particularmente homoeopathica. Seria preferivel, talvez mesmo de maior utilidade para a Homoeopathia, que estes tres grupos se unissem, eliminando para sempre essas prejudiciaes e incomprehensiveis dissidencias entre membros de uma pequena familia, como é a Homoeopathica.

Todos são dignos, possuidores de lucida intelligencia, estudiosos e trabalhadores. Falta-lhes, porém, o bom senso proprio do altruismo.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A GRIPPE NO LACTANTE

Já nos referimos ás causas desta doença, mostrando o perigo do contagio, favorecido pela proximidade em que fica o lactante, da bocca e das narinas da pessoa que o carrega ao collo; procurámos provar que a viração fria da madrugada, surprehendendo o lactante suado e descoberto, é a causa da maioria das grippes e complicações (bronchites, broncho-pneumonias, pleurites, etc.) Vejamos hoje como fugir desta doença, que os dados estatisticos allemães declaram mesmo mais mortifera do que as perturbações do apparelho digestivo. Entre nós, dada a falta de noções exactas na maioria das mães sobre alimentação, talvez ainda predomina esta ultima "causa-mortis", como acontecia antigamente na Allemanha.

As medidas preventivas consistem em fugir do contagio, tornar a creança mais resistente em face destas infecções e agasalhal-a sufficientemente nas mudanças de temperatura. Está provado que certas doenças, sobretudo a grippe, a tuberculose e o sarampo, se transmittem através de gottinhas (perdigotos) que se desprendem ao tossir, espirrar, falar, etc., e que são projectadas á cerca de um metro de distancia. Verifica-se, pois, o perigo que consiste em entregar aos cuidados de pessoa grippada um lactante que, entre nós, ainda infelizmente na maioria dos casos é constantemente carregado ao collo. Achando-se a mãe ou a nutriz resfriada, é conveniente que só se approxime do petiz para amamental-o, tendo antes o cuidado de proteger a bocca e as narinas com um lenço amarrado e fastando o halito de sobre a creança.

Como poderemos, agora, tornar esta mais resistente?

E' bem sabido que as creanças são excessivamente agasalhadas, que tomam o banho muito quente e que, não vão ao ar livre, tornando-se extremamente sensiveis ás mudanças de temperatura. E' logico, por conseguinte, que se conserve o lactante ao ar livre, que se o vista de accordo com a temperatura externa e que a agua do banho não seja muito quente; é mesmo indicado, ao fim deste, abrir-se a torneira da agua fria para baixar bem a temperatura, e só então tirar o petiz e friccional-o fortemente com a toalha.

Os banhos de sól, e, sobretudo, as applicações de raios ultra-violeta, constituem, conforme temos observado, em innumeras creanças, o meio mais efficaz para prevenir as grippes e bronchites.

E' habito agasalhar muito os lactantes vestindo camisas e camisolas de malha, casaquinho de lã ficando, apezar de toda esta roupa, as pernas e coxas inteiramente descobertas; esquecem-se geralmente as mães que quasi a metade da superficie da pelle fica desprotegida.

Durante a noite, sobretudo de madrugada, é justamente quando há, entre nós, grande baixa de temperatura e apparece o vento frio; é que o petiz, com as pernas e o ventre descobertos, fica sujeito a estas causas de resfriamento.

Como já temos dito, é de madrugada e não durante o dia, que a maioria das creanças se resfria. As camisolas são improprias; os lactantes devem dormir com as pernas ensacadas, e a creança maior, de macacão ou pyjama de flanella.

As mães que observarem o que acabamos de dizer verão que as grippes quasi que desapparecem completamente ou se tornaram extremamente raras e benignas.

INFORMAÇÕES E REGIMENS

— O petiz soffrendo de asthma por occasião dos resfriados convem deixal-o todo o dia ao ar livre, habitual-o ao banho de sól, seguido de ducha fria. O leite deve ser reduzido; alimentos que contem óvos, manteiga, queijo inteiramente abolidos.

— O peso de 9.200 grs. para 7 mezes é bom. Os legumes da sopa, devem ser esmagados. Nesta edade convem dar 1 papa de 2 bananas esmagadas com biscoitos e assucar, conforme ensinamos na 4ª. edição do "Guia das Mães". As instrucções á respeito dos banhos de sól tambem se encontram no livro. Para corrigir a prisão de ventre, convem augmentar o assucar, as fructas, os vegetaes e dar cerca de 200 grs. de caldo de laranjas bem adoçado, por dia.

— Regimen para um petiz de 3 mezes, para o qual não ha leite de peito: 60 grs. de leite de vacca, 60 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas.

— O peso de 4.300 grs. para 1 mez e 26 dias, está um pouco abaixo do normal. O soluço é uma manifestação nervosa; convem deixar o petiz isolado, afastado do ruido. Póde dar 120 grs. de "Eledon" com 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. A inquietação e insomnia é consequencia da fome.

— O augmento de 600 grs. para um petiz de 38 dias é pouco. O augmento diario deve ser de 30 grs. A presença de bilis no vomito não indica doença do figado e sim, apenas violencia do vomito, porque neste caso ella sempre reflue do duodeno para o estomago.

— O peso de 8.250 grs. para 1 anno e 2 mezes é pouco. A grande maioria dos casos de diarrhéa é de origem grippal. Vida ao ar livre, banhos de sól, banho mais frio. Póde dar caldo de feijão. Pela manhã ao levantar-se dê 200 grs. de leite, com assucar.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, a rua dos Ourives, nº. 5, — Rio.

COUVE-FLOR FRITA

Afferventa-se em pedaços grandes uma couve flor.

Depois de afferventada, deixam-se por algum tempo os pedaços num môlho de vinagre, pimenta, sal, rodellas de cebolas, afim de tomar gosto. Depois, tiram-se deste môlho e passa-se cada pedaço em massa de fritar e fregem-se, deixando-os bem corados. Arrumam-se em pyramides, num prato, sobre um guardanapo e enfeitam-se com salsa frita.

Correio infantil

Vóvò

Todo o mundo chamou aquella cabocla velha de: vóvó...

Era uma velhinha forte, esperta e faladeira.

Quando ella começava a contar historias do Norte, do sertão, as creanças dos pobres juntavam-se em volta della lá no morro... E quando ella descia para as ruas de Copacabana eram as creanças dos ricos que iam conversar com ella.

Então em casa de D. Zulmira é que a gurysada gostava da tagarelice da "vóvó".

Inda naquella tarde, quando D. Zulmira chegou da rua encontrou a velha sentada na escada da cosinha e em volta della Lucia, Regina, Lydia e Lysia as duas gemeas, Emilia e até Sergio que deixara seus livros de aventuras para ouvir as historias da cabloca.

— Então "vóvó", sempre contando casos?

— Pois é, D. Zulmira... Cabloca velha é feito passaro do matto... Num gosta de cidade e se lembra é do sertão!...

— Mamãe, disse Emilia inda com os olhos arregalados perdidos no sonho, mamãe a "vóvó" já viajou mesmo! Viajou a pé pelo Norte! Viu tanta coisa... Eu queria viajar tambem!

— Ah! meu passarinho do sertão!... Acho que você é mesmo como a "vóvó". Precisa de espaço de ar...

— Pois então não é Sá Dona... Passaro selvagem gosta é da liberdade... Não vive em gaiola!... Cabloco é a mesma coisa: não vive preso!...

— Mas olhe "vóvó" ás vezes na gaiola tem comida e no matto tem temporal!...

— E temporal no matto é bonito, Sá Dona!... Mais bonito que na prisão!...

D. Zulmira riu e foi para dentro.

A velha riu tambem com os olhinhos a brilhar de malicia e levantou-se depressa, sem esforço como se fosse moça.

— Você não tem rheumatismo, vóvó? perguntou Emilia levantando bem a cabecinha loura para olhar a velha. Sua casa é tão humida!

— Gente, menina! Então raiz de arvore não gosta de humidade?... Cabocla velha é raiz da terra... Aguenta bem!...

— Tome vóvó... que eu mando prá seu bisnetinho.

Emilinha deu á velha um pacotinho de balas.

As outras creanças já tinham debandado: Sergio voltara aos livros de aventuras, Lucia ás suas bonecas, Regina retomara o ferrinho de engomar com que passava a roupa das bonecas. Tagarellavam fazendo um trabalho de "crochet". De vez em quando implicavam com um e com outro dos irmãos... Até com Sonia e Miguelzinho, os dois mais moços que brincavam no terraço.

Emilinha rondou em volta dos irmãos todos... quem havia de fazer caso della si ella quizesse conversar sobre as viagens da "vóvó"!...

Ah! Vera talvez, a irmã mais velha, que vivia como o Sergio mergulhada nos livros...

— Vera!...

— O que é Emilinha?

— Você inda está lendo?

— Ainda... Porque?

— Porque eu queria conversar...

— Pois vamos!... Converse! disse Vera achando graça e fazendo festas nos cabellinhos lisos e claros de Emilinha.

— Você acha que é verdade o que a "vóvó" diz: que passarinho do matto morre na gaiola?

— Acho... Ha muitos que não se acostumam...

— Então, Vera a "vóvó" morre se for para o asylo!...

— Mas "vóvó" não é passarinho, Emilinha!...

E asylo não é gaiola!... atalhou Vera rindo.

— O'!... protestou a pequena espantada que a irmã não entendesse.

Então não é, Verinha?

— E você não vê logo, que no asylo a "vóvó" tem uma cama bôa, tem comida á hora, tem remedios...

— Remedio, prá que? Ella é forte ... não sente nada!...

— Mas é velha... já não póde trabalhar Emilinha e a neta coitada que é pobre viuva, cheia de filhos não póde mais sustentar a avó... Mamãe tem razão, sabe? Ella fica muito melhor no asylo das velhas do que no barracão do morro!...

Emilia resmungou:

Eu não acho!... e foi para o jardim...

Aquella idéa da cabocla velha no asylo da velhice, atormentava-a desde a primeira vez que ouvira falar nisso.

Em casa os irmãos não entendiam como Emilinha a importancia daquelle caso... E' que nenhum; nem Sergio, o futuro aviador, nem Miguelzinho o pequerrucho borulhento, tinha como a Emilinha aquella sede de liberdade, aquella loucura pelo sol, pelo ar livre, aquella vontade de ver terras, coisas novas, de viajar!...

Ninguem tinha como a amiga da cabocla velha uma alma de passaro do matto!...

— A "vóvó" num asylo!... Pensava Emilinha!... A "vóvó" morre!...

Ao jantar, a conversa caiu sobre a cabocla velha. Emilinha, que já estava no rol dos "grandes", e jantava na mesa, ouviu a mamãe que explicava ao papae:

— Afinal parece que arranjei vaga para a velha no asylo. Prometteram-me que ella poderá entrar na semana que vem.

— E' melhor assim concordou o papae.

Que gente! pensou Emilinha que gente para não entender as coisas!

E no mesmo instante tomou uma decisão. A decisão rapida que tomam os que só tem um meio por arriscado que seja para se livrar da morte: ia ajudar a "vóvó" a fugir...

— E' melhor que a velha não saiba de nada, continuava a mamãe. Já protestou tanto um dia em que se falou nisso. Assim de surpreza ella quando der por si no fim do passeio está na "Velhice".

— Pegando no alçapão! pensou Emilinha sem perca de comemer a sobremesa, como se nem ligasse á conversa.

D. Zulmira ia muitas vezes visitar os pobres do morro e levava-lhes o que podia, sabendo do que precisavam.

Toda a gente dos barracões gostava della. Uma vez ou outra ella levava uma das creanças e Emilia era uma das que mais vezes subia com ella á cidade dos pobres.

-- Assim eu fico mais socegada... sem Emilinha os outros não inventam artes.

E a pequena adorava aquellas "viagens" morro acima por terras tão differentes das ruas modernas e bonitas de Copacabana.

Na primeira visita Emilinha "tinha" que ir!

E tal geitinho deu que a mamãe na hora de sair chamou:

— Vamos Emilia! Eu já estou esperando.

Emilinha appareceu carregando a bolsa grande onde a mamãe puzera alguma roupa.

Ella, Emilinha, tinha escondido no fundo uma écharpe de crochet seu primeiro trabalho, que enrolava um montinho de pratas e nickeis tirados do seu cofrezinho.

Quando D. Zulmira saiu do barracão da neta da Cabocla, deu com a "vóvó" contando a Emilinha uma de suas historias:

"... O matto é amigo do cabloco, nhãzinha; quando eu acabei de andar, tinha passado um anno sem entrar numa casa... e estava forte e bonita que nem jambo...

— E você acha que velho póde andar muito?

— Caboclo póde... Num póde é ficar preso, nhãzinha... Isso é a morte!...

D. Zulmira olhou para a neta da cabocla, uma pobre miseravel com o filho pendurado no pescoço... Ella fica muito bem, lá...

E foi embora...

— Dois dias depois iam dizer-lhe em casa que a "vóvó", desapparecera desde a vespera.

D. Zulmira pensou logo num desastre, telephonou para toda a parte: Ninguem sabia dar noticias da velha, nem viva, nem morta.

— Ella perdeu-se!... dizia a neta.

— Ella volta... affirmava D. Zulmira.

Mas não voltou...

Passou-se um mez, mais outro e outro mais... Chegaram as ferias e D. Zulmira preparou-se como todos os annos para ir com [illegible] pae.

O avô daquella creançada morava num sitiozinho lá para Nictheroy, dos lados do Alcantara.

Cada qual gostava mais daquella bôa vida de ferias, dos dias passados nas arvores de frutas, da varanda enorme que cercava a casa e onde se podia correr tão bem que não tinham importancia os dias de chuva.

A familia debandou pois de Copacabana.

D. Zulmira deixava uma amiga encarregada de visitar seus pobres. Da "vóvó" ninguem mais ouvira falar e acreditavam todos que tivesse morrido.

Só Emilinha arregalava muito os olhos e sonhava acordada, com mattas e cipós, com rios de agua fresca em que as [illegible] iam beber, com arvores vergadas de fructos, com parasitas de todas as côres, com onças e cobras tambem.

Um dia, já no meio das ferias, Emilia fôra com o avô, e a creada á feira mais proxima de casa.

Já voltavam com as bolsas cheias quando no fim da fila de barracas a menina parou.

Havia muita gente sentada pela calçada, e entre essa gente uma velhinha coberta de trapos, com os pés altos de lama.

A menina exclamou:

— A Vóvó"!...

E a voz rouca da cabocla do morro respondeu:

— Gente! Não é meu passarinho do matto?!...

— "Vóvó"!... Por onde é que veiu parar aqui?...

— Eu nem sei onde estou! respondeu a velha. Eu sei que andei!... Andei como quando eu era cabloclinha nova!... Andei até agora!...

— Até agora!?

— E tomou barca para vir aqui? perguntou o avô interessado pela historia da velha.

— Barca?! Ih! "num tomei coisa nenhuma!... Andei com essas pernas que eu tenho! Ué!...

Os tostões que eu tinha, nhãzinha, eu guardei prá comprar comida! Tambem acabou depressa! Primeiro eu vi automoveis, muita gente, muita coisa, muita luz!... Depois apanhei a estrada... Na estrada tambem passavam automoveis... Eu entrava na matta prá dormir... De vez em quando encontrava uma casa onde me davam comida... Eu guardava um pouco e seguia...

No matto comia fruta... E não encontrou bicho, "vóvó"?

— Bicho!...

A velha sacudiu os hombros rindo:

— Só tive medo foi num logar em que eu queria dormir... Tinha tanto urubú', tanto!...

E quando eu me deitei, tudo queria dar em cima de mim!

Ah! Pensavam que a cabocla, já fosse carniça!... Isso é que não! Corri, Nhãzinha!... Corri sem parar...

— Porque é que você não ia pela estrada onde sempre tem uma casa ou outra.

— Caboclo gosta mais do matto!...

Lá não tem creança que joga pedra na gente pensando que a gente é bicho!...

— Jogaram, "vóvó"?

— Tambem cabocla estava mesmo que nem bicho, de cabello emaranhado, de roupa rasgada, toda suja de lama!... riu a cabocla.

— Pois, minha velha, disse o avô de Emilia, se quizer descansar e comer um pouco venha commosco... Você está do outro lado da bahia, em Nictheroy.

Com certeza veiu pela baixada e no fim desses tres mezes parou aqui!...

— Venha me contar historias "Vóvó"!... Historias da sua viagem!

A velha esfarrapada levantou-se então e seguiu a menina, como se o convite desse a garantia contra qualquer tentativa de prisão.

Foram para casa.

D. Zulmira não se fartava de ouvir contar a historia da velha.

As creanças todas cercaram de novo a "vóvó", como lá no Rio, e, depois que a cabocla lavada, descansada e vestida, de novo, recomeçou sua maior admiração, Emilinha que não queria parar de ouvil-a.

E o fim de ferias passou-se com a "vóvó", a rondar meio tropega, mais cansada, pelo sitio á fóra.

Falava-se na volta á cidade.

D. Zulmira já mandara contar á familia do morro a aventura da "vóvó".

— Coitada!... Está muito mais velhinha depois, desse cansaço todo!... Deixe estar, que ha de se sentir bem numa boa casa, entre outras velhas...

Continuava a idéa do asylo!...

— Se ella tivesse ido da primeira vez, ha tres mezes, inda havia de viver muito, com o bom trato!...

Agora sei lá... E' capaz de não durar...

E Emilia que ouvia isso tudo não sentia bem um remorso, mas pensava:

"Se essa coitada morre... fui eu que a ajudei a fugir"!...

Depois emendava:

"Tambem... Se ella tivesse sido enterrada acho que teria morrido logo de tristeza"!...

Mas não falava á velha dos projectos da mãe. Só um dia fallou-lhe da volta á cidade.

A "vóvó" enrugou num sorriso a cara côr de bronze:

— Vá prá gaiola, passarinho da cidade, vá!... disse ella á sua amiguinha.

No dia seguinte a cabocla bohemia tinha sumido de novo...

Procuraram pela vizinhança...

Ninguem a tinha visto.

Sumia mysteriosamente como aquelle passaro do Norte, o "Feiticeiro", que ninguem consegue engaiolar.

Sumira...

Dessa vez não voltou mais.

Embrenhara-se na matta! Corria estradas! Quem sabe lá?

Emilia inda pensa nella muitas vezes...

Pensa na "vóvó", côr da terra morena, forte como as raizes dos gigantes da matta, selvagem como uma fruta da floresta, livre como um passaro do sertão!...

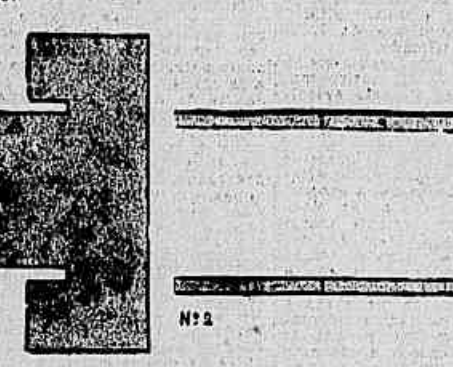
Terá morrido?

Andará ainda?

Em todo caso, viva ou não, integrou-se com o que fazia parte do seu corpo rude e de sua alma simples, com a terra e com a matta sem as quaes não podia ser feliz.

M. A. VELLOSO

PARA O NATAL DA MAMÃE

Aproveitem da moda dos cintos de couro para fazer de festas um desses bonitos modelos. Em qualquer sapateiro ou em casa de couros vocês podem arranjar uma tira de pellica ou de camurça. Se quizerem podem tambem fazer o cinto de feltro que é mais facil de encontrar. O primeiro modelo tem uma das pontas mais larga, arredondada e abotoando com tres botões feitos de rodinhas de couro cosidas juntas como o mostra o desenho. O segundo cinto é feito de uma tira estreita pespontada á machina. Forma uma especie de fivela para fechar com as duas alças, como mostra a gravura.

Quanto ás côres podem ser vivas si fôr, para usar com vestido branco, ou, se quizerem um cinto mais pratico em côres neutras.

"Hora da merenda"! grita Dona Rhinoceronte. Mas, ai! com a brincadeira a creançada tinha esquecido de tomar conta da cesta da merenda.

A cesta, virou!... Onde está o bolo? e o pudim? e o bule de chá? e todo o resto? "Estou vendo o bolo"! grita o Coelhinho.

Algum de vocês póde procurar e achar os objectos perdidos nessa gravura?

ATRAVES DA HISTORIA E DA LENDA

Bertha, a princeza dos pés grandes

Era no tempo do rei de França Pepino o Breve, assim chamado por que era muito baixinho. Era um rei sabio, corajoso e bom.

No castello de Laon, vivia então uma princezinha muito bonita e meiga. Chamava-se Bertha, e tinha por appellido Bertha dos pés grandes, porque tinha mesmo uns pés finos e compridos.

O rei Pepino pediu-a em casamento.

Ella partiu pois para a côrte do rei, deixando os paes desolados com a separação.

Entre as pessoas que a acompanhavam havia uma empregada que diziam ser de confiança, chamada Margista. Essa criada tinha uma filha que se parecia bastante com a princeza Bertha.

Ora, Margista, que era ambiciosa e má, resolveu aproveitar-se disso para fazer de sua filha a rainha.

Convenceu a princezinha que era preciso trocar de roupa com a filha, porque o rei Pepino queria mandar matal-a e assim a filha seria sacrificada em seu logar.

A princezinha deixou que lhe tirassem as roupas, que a vestissem de criada.

Dias depois a criada perversa deu ordem a alguns homens que levassem a princeza para o meio do matto e que a matassem.

Bertha estava tão bonita e tão moça que os guardas não tiveram coragem de matal-a e abandonaram-na no meio da floresta.

A pobre menina viu-se sosinha e abandonada, e de medo desmaiou.

Um pobre lenhador passando por alli e dando com aquella moça tão bonita levou-a para sua cabana e elle e a mulher procuraram chamal-a á vida.

A menina não contou nada do que se passara porque promettera segredo aos guardas que lhe tinham poupado a vida. Viveu da vida pobre dos lenhadores.

Durante este tempo a falsa rainha se fazia maldades e era detestada por todos.

Quando os paes de Bertha chegaram á côrte para visitar a filha descobriram logo a perversidade e as mentiras de Margista.

O rei tocou para longe a falsa rainha e condemnou á morte a criada.

Os guardas foram interrogados e confessaram que a princeza estava viva.

Procuraram-na em vão por todo o reino.

Afinal um dia, indo caçar, o rei perdeu-se na floresta e lá encontrou uma moça linda que se parecia com a princeza perdida.

Essa respondeu ás suas perguntas:

"Senhor, eu sou a princeza Bertha!"

Pepino mandou logo prevenir aos paes que muito alegres foram abraçar a filha.

Voltaram todos em triumpho ao palacio e o lenhador foi recompensado magnificamente.

Desde então, Bertha dos pés grandes, viveu feliz e estimada como rainha. Seus pés tinham servido para differençal-a da mentirosa rival.

Seu filho foi o grande Carlos Magno.

O URSINHO PERDIDO

Buni!... Buni!... Onde é que você está? Grita Margarida.

Porque o ursinho travesso se escondeu tão bem que ella não o encontra. No emtanto ha um caminho que, Margarida póde seguir até onde está Buni. Qual é esse caminho?

OUVINDO E RINDO...

— Esse cão de sua casa é um bom vigia?

— Si é! Nem eu posso entrar em casa!

— O professor: Cite-me um outro objecto transparente a não ser o vidro!...

— A menina: o buraco da fechadura!...

— Eu lhe trago aqui um pendulo para concertar...

— E o relogio?...

— O relogio ficou por que está direito... O que para sempre é o pendulo!...

Botas de sete leguas

A MAIOR PONTE...

...do mundo é a que foi construida na America do Norte ligando as margens do rio Hudson.

O MAIOR ESTATUA DE BUDHA...

...mede 18 metros de altura. Os olhos, o nariz a bocca tem um metro. E' de bronze esverdeado. O mais antigo Buddha encontra-se na mesma cidade de Nara, no Japão.

A LOCOMOTIVA...

..."Silver Jubilee" foi posta em serviço na Inglaterra por occasião do vigesimo quinto anniversario do reinado dos soberanos britannicos. A "Silver Jullee" faz 60 milhas por hora.

EXISTE UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL...

...contra os gafanhotos.

FOI O' JULLIVAN...

...o inventor dos saltos de borracha.

EM BERLIM...

...um especialista em relojoaria acaba de instalar nos quatro pontos da cidade relogios aperfeiçoados feitos com crystaes especiaes percorridos por correntes electricas.

PORQUE SE CHAMA "SILHUETA"...

...um desenho que representa só os contornos de um personagem? Silhueta foi um ministro de finanças francez, que tendo querido augmentar muito os impostos, só ficou alguns mezes no Ministerio. Por causa desse cargo tão pouco demorado tomaram o habito de dar o nome do antigo ministro ao desenho que só indica os traços principaes, a apparencia de uma pessôa.

NA ASIA...

...ha uma população de um cento e cinco milhões de habitantes.

OS ENVELOPPES

...para cartas só foram inventados em 1848 por Augusto Marion. Só em 1851 começaram a ser usados; antes disso as cartas eram simplesmente dobradas.

A ARGENTINA...

...mandou ao papa por avião a primeira pedra para o Monumento Commemorativo do Congresso Eucharistico, afim de que fosse benta pelo papa.

VAMOS DESENHAR

Com poucas linhas... faz-se uma borboleta.

6) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Historia de P. Perrault contada por Tia Lila

— Elle quem?... indagou o Tio.

— Elle... o homem que me persegue ha algum tempo. E' facil fingir-se de vesgo, não é?

— E'... mas conte-o a historia de suas aventuras com os diamantes.

— Agora atirei-o numa pista errada... Elle pensou que as joias estivessem commigo seguiu-me... Seguiu minha maleta!... Conseguiu roubal-a no trem emquanto eu dormia!... Sómente... não encontrou as joias dentro!...

— Mas porque é que você não dá parte á policia?

— Não queria dar um passo sem consultar o senhor... Depois esse ladrão que só quer uma coisa... que não rouba o resto.

Isto é esquisito... muito esquisito!...

— Lá isso é verdade!... chegavam...

As bagagens estavam á entrada do jardim.

— Vá chamar Firmino para buscar as malas, Suzana! disse o doutor.

— Mas Joaquim espantado exclamava: Ah!...

— O que é?

— Minha maleta! Alguem a poz aqui em cima das outras!

— Você pensou que a tivessem roubado! protestou rindo o doutor.

— Não! Tenho certeza. Olhe... é facil verificar.

Vamos perguntar ao cocheiro da diligencia quantos volumes elle depositou aqui.

O hotel onde parava a diligencia era pouco adeante.

Foram até lá... Joaquim tinha razão, o cocheiro tinha deixado em casa do doutor a mala de mão das grandes e um embrulho de cobertores e guarda-chuvas.

— E aqui estão duas malas de mão! constatou Joaquim. Aposto que não falta nada dentro.

Tinha ainda razão... estava tudo quanto elle deixara inclusive os livros que lera na viajem.

O doutor estava espantadissimo e Suzana então, nem se fala!...

De repente Barafunda deu um grito.

Sacudindo o braço do avô ella apontava com a outra mão o alto da casa:

— Ali, vóvó, naquella frestinha, na mais baixa!... Uma coisa está se mexendo... Parece um braço vestido de azul... E' sim!... E' a mão de Miolo de Pão!... Tenho certeza! E' a côr do vestido della!...

O doutor foi para o meio da alameda e olhou para cima.

Pela primeira vez o dr. Monte reparou que nenhuma das quatro frestas formando um losango podia dar no forro.

— O esconderijo! exclamou elle. Ella descobriu o esconderijo!

— Miolo de Pão! Descobriu uma coisa que eu e meus irmãos procuramos ha tanto tempo!

— Não foi de proposito! Mas o caso é que ella deve estar no esconderijo!... Miolo de Pão!... perguntou elle, é você que está ahi?

— Sou, sim senhor.

— Você não póde sair por onde entrou?

— Eu não vejo direito... Está escuro!...

— Mas você sabe como é que entrou?!

— Não senhor! Eu cai de cabeça... Não vejo nada!

— Si o senhor lhe desse uns phosphoros e uma vela, meu tio?

— Si ella fosse outra, sim! Mas Miolo de Pão!... Emfim, vamos tentar.

Fermino, o cocheiro, foi buscar uma escada e amarrou uma vela accesa na ponta de uma vara.

O doutor foi ver a filha e levar-lhe Joaquim.

— O senhor póde depois subir ao forro, disse o cocheiro, eu me occupo disso aqui!

Sem esperar pelo avô Barafunda já tinha corrido ao forro onde "perdera" a creadinha e lá gritou bem alto:

— Miolo de Pão, está me ouvindo?

— Estou, sim senhora.

— Que é que você está fazendo?

— Nada, não senhora!

— Pois estique a mão pela fresta e apanhe a vela que Firmino vae dar.

Vê se apaga a vela!

Suzana foi espiar de uma janellinha, os movimentos de Firmino.

Depois que elle entregou a vela, a pequena perguntou:

— Que é que eu faço com a vela?

—Passeia com ella por todos os cantos.

Na escada o velho Firmino riu de chorar.

— Não adeanta, Dona Suzana! Ella obedeceu a senhora!...

— Que é que ella fez?

— Apagou a vela, achatando a mecha!

— Era ponto de exclamação, bobinha! Tinha uma exclamação!

— Onde? Em cima da vela?

— Na minha voz, Miolo de Pão! Que cabeça dura!

— Mas assim, mesmo quebrou, patroa!

— Coitada! Firmino ella está machucada! Arranje depressa outra vela! E essa você não apague, hein!

— Sim senhor!

— O que? senhor? exclamou Barafunda. Meu Deus! Miolo de Pão ficou maluca com a pancada na cabeça.

E Suzana saiu afflicta á procura do avô.

Entrou pelo quarto do doutor gritando:

— Vóvô! Miolo de Pão ficou maluca! Está me chamando de "senhor"!...

— Que maluca nada! respondeu o doutor saindo da grande chaminé que servia para aquecer o quarto no inverno. Ella estava me respondendo, a mim! Imagine que eu descobri a outra saida do esconderijo: é por aqui.

Quando a creadinha conseguiu riscar um phosphoro da caixa que Firmino lhe tinha passado gritou logo:

— Seu doutor, eu estou vendo! E' um quarto pequenino! Tem uma cama... e uma porta que a gente precisa puxar para dentro.

Os ferros estavam enferrujados; foi um custo! Mas Miolo de Pão com o medo de ficar presa criava mais forças.

— Ah! Afinal!... disse ella apparecendo com o rostinho todo ensanguentado, e segurando a vela accesa na mão esquerda.

Para descer foi preciso dar um pulo nos braços do doutor.

Depois que Miolo de Pão fez o curativo, que Joaquim tomou posse do quarto e que a Sra. Bréal foi bem enfeitada pela filha chegou a hora de ir para a mesa, fazer honra ao jantar tão difficilmente arranjado por Barafunda e sua ajudante.

Joaquim dormiu mal, pensando em toda a historia esquisita que lhe andava acontecendo.

Dentro de um dos livros que tinham ficado na maleta roubada e substituido elle descobriu uma coisa curiosa: um cartão de detective!

Archibaldo Chiswick
Detective

E Joaquim cada vez comprehendia menos aquella atrapalhada.

Então o homem que o tinha perseguido era Archibaldo?!

Archibaldo, o grande amigo de Hugo Mexwell, o homem mais serio mais honrado da Inglaterra!?...

Como explicar isso?!

E Mexwell, estava mettido no negocio... pois se era ella que tinha indicado a Joaquim aquelle hotelzinho de Paris!...

Joaquim resolveu não contar nada ao tio sobre o cartão.

O doutor tinha passado a manhã a estudar o esconderijo e a fechadura secreta que, por meio de um machinismo fechava, lá do esconderijo, a porta do quarto grande.

E expoz ao sobrinho o plano que fizera: guardar no quarto da chaminé os diamantes e attrahir para o seu proprio quarto o teimoso ladrão.

Joaquim concordou, approvou tudo e saiu depois do almoço para dar uma volta na aldeia. O que elle esperava era encontrar o homem mysterioso.

Mas Joaquim procurava por um homem moço, moreno e magro: era essa a idéa que guardava dos retratos do famoso detective.

Não reparou portanto num mascate ruivo, de barbas compridas, de olhos escuros que vendia lapis e miudezas, colares, linhas e cintos.

Justamente quando Joaquim passou o mascate estava conversando com Miolo de Pão, de quem percebera logo a curta intelligencia.

Informava-se dos outros creados, para poder fazer negocio com elles, dizia.

Por Miolo de Pão soube que Firmino devia sair no dia seguinte com os patrões para ir á estação.

O "mascate" ficou tão contente que quasi deu logo um cinto de presente á creadinha.

Mas teve attenção e combinou encontrar com ella no portão da casa dois dias depois.

No dia seguinte, quando o carro guiado por Firmino parou na estação para deixar saltar o doutor e o sobrinho, ninguem fez caso do mascate que dessa vez vendia doces e chocolates junto á estação.

Foi facil para o homem apoiar o taboleiro na roda do carro, como quem não quer, disfarçadamente, desaparafuzar a roda do carro.

Quando o doutor voltou levantou uma almofada, abriu o cofre e guardou dentro o precioso embrulho dos diamantes.

(Continua)

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

Ruy Brandão — Santa Rita do Sapucahy — Escreve-nos: — Sendo um leitor assiduo da secção "Correio Agricola" e necessitando alguns esclarecimentos, resolvi vir importunal-os com as seguintes perguntas:

1.º — Como se cultiva o chá da India (como é chamado vulgarmente aqui);

2.º — Onde poderei encontrar sementes do mesmo;

3.º — Quaes os processos necessarios para o chá ficar em condições de ser posto á venda;

4.º — Qual a maneira mais pratica de se fabricar um bom vinho de laranjas.

Resposta: 1.º — A cultura deve ser feita em terreno profundo, fertil e rico em humus, proximo, se possivel a um regato ou a um tanque afim de facilitar a rega, que deve ser mais ou menos diaria. O terreno deve ser permeavel, para evitar que a agua fique estagnada, ser tratado com a antecedencia de um mez antes da sementeira. Esta póde ser feita em sulcos parallelos, distanciados um do outro 30 centimetros e mantida livre de qualquer planta damninha.

No periodo das chuvas (em Minas, de novembro até março) faz-se a transplantação para os logares definitivos o que deve ser feito com muito cuidado, pois são as plantinhas muito sensiveis. Até que o chasal chegue á época da póda os cuidados culturaes limitam-se ás capinas e adubação que depende da qualidade do terreno. O chá está sujeito a pódas, sendo a 1.ª quando o arbusto attinge á edade de dois annos. A 2.ª deve ser feita dois annos depois da 1.ª e a 3.ª, dois annos depois da 2.ª.

A colheita consiste em aparar os rebentos a uma certa altura, aproveitando-se porém sómente o gommo terminal e as duas outras folhas que ficam abaixo.

2.º — Em Minas póde obter sementes na fazenda do thesoureiro: Companhia Itacolomy.

3.º — As folhas depois de colhidas são submettidas a diversas operações como a murchação, o enrolamento, a fermentação, a de seccação e, finalmente a classificação.

Cada uma dellas exige cuidados especiaes e conhecimento pratico sobre a marcha a ser observada em suas diversas phases.

Em Ouro Preto o Instituto "Barão de Camargos" ministrava os conhecimentos necessarios á cultura desse precioso vegetal.

4.º — Depois de descascadas e partidas são as laranjas, que devem estar perfeitamente maduras levadas ao expremedor mecanico que deve ter um tecido de arame com malhas bastante juntas, para que os caroços não passem. [illegible]

(59388)

Geraldo Bahia Assis — Minas — Escreve-nos: — Desejando adquirir terras e fazer uma plantação moderna de laranjas pêra tipo exportação [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

[illegible]

LARANJEIRA PÊRA

[illegible]

SEMENTES DE CAPIM (Germinação garantida)

Jaraguá, 800 réis o kilo; Catingueiro, 800 réis o kilo. [illegible]

AMADEU SOARES & CIA.

[illegible] Avenida Rio Branco [illegible] (59533)

[illegible]

se de semente, de estaca e de enxerto. Occorrem dois typos de mamoeiro: o femea e o macho, aquelle com flores junto ao tronco e este ao longo de um comprido pedunculo. No mamoeiro macho, junto as flores masculinas, surgem outras hermaphroditas que produzem fructos e no mamoeiro femea tambem existem estas flores pelo que este mamoeiro prescinde do pollen das flores masculinas. Isto é o que o fruticultor precisa conhecer.

[illegible]

CAVALLOS DE LARANJA DA TERRA

[illegible] (59537)

INDUSTRIA

Adelia Valenti — Tombos — Escreve-nos: [illegible]

SEMENTES DE CAPIM

[illegible] (59542)

Como calcular a distancia das arvores

[illegible]

$$\text{Plantação em linhas} = \frac{S}{D \times L}$$

$$\text{Plantação em quadrados} = \frac{S}{D^2}$$

$$\text{Plantação em triangulos equilateros} = \frac{S}{D^2} \times 1{,}155$$

[illegible]

SEMENTES DE CAPIM

[illegible] (59378)

DIVERSOS ASSUMPTOS

[illegible]

de evitar a entrada de animaes damninhos, como tambem a fuga das rãs. Os tanques ou ranários devem ter no minimo 20 x 6 ms.

Como alimentação devem ser offerecidos peças vivas. As rãs caçam as moscas vivas e tambem suas larvas. Tambem podem ser alimentadas indirectamente, como o dr. Marell aconselha para a rã chilena "provocando a abundancia de comida com carne picada, visceras trituradas: figado, intestinos que se atirariam em quantidade á agua, o que serviria de nutrição a uma multidão dos pequenos seus habitantes das aguas, que por sua vez alimentariam as outras rãsinhas transformando em boa carne.

O illustre dr. Alipio Miranda Ribeiro num magistral trabalho sobre os Symnobatrachios (anura) brasileiros refere-se á especie Rana palmipes Spix, muito parecida com a Rana esculenta (comestivel) da Europa e a uma outra rã que se encontra em São Paulo, isto é Leptodactyhes Ocellatus de Lin., Ran, Gia, encontradiça em todo o Brasil, Argentina e Uruguay. Os sexos das rãs são separados. Encontram-se individuos femeas e machos. Estes ultimos são os unicos coaxadores e se reconhecem facilmente pela esbelteza do tronco e patas posteriores, assim tambem como pelo desenvolvimento extraordinario que alcançam suas robustas e curtas patas anteriores.

A sua carne saborosa é aconselhada como alimento de convalescentes, mas, principalmente como iguaria muito apreciada.

A rã differe do sapo entre outros caracteristicos a de ter dentes no maxilar superior.

Antonio Silva — Rio. — A proposito da sua consulta, publicada no mesmo numero de 10 de novembro, escreve-nos o sr. George Leitner de Rio Preto, pedindo lhe seja indicado o seu endereço, para directamente tratar do assumpto pelo que se interessou.

George Leitner — Ouro Preto — Em geral as consultas que recebemos, limitam-se a indicar a cidade ou o Estado de onde provem. Para attender ao seu pedido recorremos então ao aviso que como verá ainda hoje fazemos ao sr. Antonio Silva.

Arthur Lourenço Vianna — Bello Horizonte — Respondemos, por carta a consulta que teve a gentileza de nos enviar.

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

ACIDO CITRICO?

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico -chimico pela Missão Militar Franceza e chimico industrial).

I

O acido citrico e o limão. — Citricultura e sua industrialização no Uruguay. — Analyses da polpa, casca, sementes, folhas e residuos do limão. — Composição chimica do "caldo de limão". — Caldo entornado...

O acido citrico é extrahido do caldo de limão. Existe nos limões, laranjas, groselhas, cerejas, etc. (P. Carré). No Brasil ao que se nos parece ainda não se fabrica industrialmente o acido citrico. A propria citricultura nem ao menos explora o commercio e venda do caldo de limão como se faz nos paizes da Europa.

Entretanto, o Uruguay em um admiravel exemplo de trabalho e producção de ha muito estabeleceu as "bases chimicas para a intensificação da Citricultura e sua Industrialização" tanto que o professor Schroder, da Faculdade de Agronomia de Montevidéo, escreveu sobre o assumpto. Em movimento digno dos mais effusivos applausos o illustre brasileiro Eurico Teixeira da Fonseca traduziu para o portuguez aquelle trabalho sobre citricultura, com a devida autorização do autor.

Sobre o "limão" — que é a principal fonte do acido citrico — diz Schroder: — é o fruto do "citrus limonum", Risso — "C. Medica", L., que em 1660 já se conhecia em Buenos Aires "cujos pomares estavam chéios de laranjeiras, limoeiros"... do que é de suppôr que tambem os havia em Montevidéo. "Castellano" refere que em 1813 eram communs aqui. As arvores que conheço no paiz têm de 3 a 5 metros de altura, um porte bizarro, muito ramalhudas e munidas de fortes espinhos. As folhas algum tanto largas e ponteagudas têm uma côr verde clara, um pouco amarellenta. As flores distinguem-se facilmente das da laranjeiras pela côr rosea das petalas, e violeta exteriormente, sendo aquellas de um branco puro. Os frutos são caracteristicos de côr amarella, com uma polpa sucrosa de sabor acre. A casca do fruto tem um cheiro aromatico muito pronunciado. Na medicina se usa como refrigerante, calmante e anti-escorbutico, a raiz se applica contra febres intermittentes, as folhas e a casca seccas são aromaticas. Industrialmente se exploram na Italia, Hespanha, Portugal, França, Californja e Florida as cascas do fruto maduro para a obtenção do "oleum citri", do "oléo de limão" e as folhas verdes, ramos e frutos não maduros para o "oleo de limão petit-grain", tendo pouca importancia a quantidade produzida deste ultimo, ao passo que do primeiro se exportam sómente da Italia milhões de kilos por anno. Mil (1.000) limões dão 200 a 400 grammas de oleo.

O peso dos frutos e sua composição em casca e polpa oscillam muito. Do "limão de todo o anno", encontrei exemplares até 200 grs., do "limão real", até 250 grammas, admittindo como peso médio, entretanto só 180 grs. que se dividem em 130 de polpa, 40 de casca e 10 de sementes. A polpa continha 100 grs. de caldo e 30 de fibra fresca. Uma analyse da "polpa" (1), da "casca" (2), das "sementes" (3), das "folhas" (4) e do "residuo" da expressão (5) revelou os seguintes dados:

Componentes	(1) Polpa	(2) Casca	(3) Semente	(4) Folha	(5) Residuo
Agua	88,4	70,0	6,4	64,0	68,9
Materia secca	11,6	30,0	93,6	36,0	31,1
Gordura	0,3	7,1	34,6	1,3	1,3
Cinzas	0,3	1,3	2,5	6,7	1,7
Proteina	0,7	3,5	13,3	6,3	3,1
Cellulose	3,3	4,9	31,5	7,3	3,8
Subs. não azotada	8,3	18,9	17,1	14,6	21,8
Acido citrico	5,3	—	—	—	—

O "caldo" de côr amarello claro, de cheiro caracteristico e de sabor acido, continha para o "limão de todo o anno (1) e "limão real" (2) em 100 cc.

Determinações	(1)	(2)
Peso especifico	1,0355	1,0360
Substancia secca	10,1	8,3
Cinzas	0,3	0,3
Acido citrico	6,4	5,5
Glycose	1,0	1,7
Saccharose	0,4	0,8

O "oleo da semente" não se distingue exteriormente de seus similares e as annotações feitas para os "citrus" anteriores com relação á composição chimica e ás variações das sementes são validas tambem para esta especie".

A propria madeira do limoeiro é empregada para o fabrico de moveis de luxo... No entanto nós nos entregamos ao luxo de importar acido citrico estrangeiro.

Entretanto, áquelle que se der ao trabalho de plantar limoeiros poderá enriquecer facilmente sómente pela venda ao estrangeiro de todo "caldo de limão" que produzir...

Caso não haja "caldo entornado"...

II

Fabrico do acido citrico. — Aperfeiçoamento do processo de fabricação por fermentação. — Fabricação do acido citrico medicinal. — Preço do custo: do caldo de limão e do acido citrico.

A materia prima para o fabrico do acido citrico é o "caldo de limão" ou qualquer outro caldo de frutas citricas. Em geral o caldo clarificado por uma ligeira fermentação é saturado pelo carbonato de calcio e depois o citrato de calcio é decomposto pelo acido sulfurico fornecendo o sulfato de calcio e põe em liberdade o acido citrico que se crystallisa.

Ha tempos Joseph Saues, allemão, obteve patente franceza para um aperfeiçoamento do processo de fabricação do acido citrico por fermentação (pags. 80, "Rev. de Chimica e Pharmacia Militar", n. 11, fev. de 1926), transcripto na "Industria Chimique" de outubro de 1926.

Sobre a fabricação do acido citrico medicinal um dos melhores trabalhos que tem apparecido entre nós é sem duvida aquelle do engenheiro chimico principal da M. M. Franceza dr. Jean Pepin Lehalleur, nosso ex-professor, quando addido a Secção de Chimica do L. C. P. M.

"No estudo methodico, iniciado de accôrdo com o eminente director deste estabelecimento, no sentido de utilizar as fontes nacionaes vegetaes tão numerosas, observamos immediatamente o consumo elevado do acido citrico, utilizado neste estabelecimento e que representa uma pequena parte do consumo brasileiro. Além do emprego deste acido ordinario para a tinturaria e impressão, utilização cujo augmento não póde ser senão maior no futuro, com o desenvolvimento industrial, o acido citrico puro, pela feliz acção que elle apresenta para o organismo, é consumido em grande escala, para as bebidas e xaropes pharmaceuticos, misturado ou não ao acido tartarico.

Tresentos kilos deste acido, e mais cincoenta kilos de citratos, foram utilizados no laboratorio no anno de 1924, na execução das receitas. As estatisticas officiaes do commercio exterior não dão os algarismos da importação, daquelle producto estando comprehendido na rubrica 344 da classe 3, "acidos não denominados". Mas, podemos, sem exaggero, avaliar em cem vezes mais a quantidade importada, seja 100 kilos por dia, para os pedidos medicos, sómente. O kilo do producto custando por atacado, entre 12 a 13 mil réis, vê-se que por mez, perto de 40 contos saem do paiz, quando perto do logar do consumo fontes consideraveis são desprezadas.

Encontra-se, com effeito, em diversos logares do Districto Federal, e do Estado do Rio de Janeiro, chacaras cheias de limoeiros selvagens, da especie chamada "limão gallego", cujo fruto semelhante pelo tamanho, seja a tangerina, seja a laranja, cae ao chão e apodrece no mesmo logar, ninguem pensando numa utilização qualquer.

Conseguimos uma grande porção destes frutos, procedentes de diversos logares, e destes fizemos analyses e tratamentos, para extrair o acido citrico. O estudo seguinte é um resumo ligeiro, cujas conclusões permittem esperar um futuro interessante para aquella industria.

Os frutos apanhados apresentam as constantes seguintes:

Peso médio da casca	28,60
Peso médio da polpa depois da expressão	47,40
..eso do succo retirado	6,80

Densidade	1,033	
Extracto secco	8,0	%
Acido citrico	4,5	%
Glycose	3,50	%
Peso das pevides	0,70	%

Notamos que na Sicilia, logar no qual a producção é considerada como satisfatoria, calcula-se que o succo tem uma percentagem média de 5 % de acido citrico, e que 120 kgs. de frutos (seja 1.040 limões médios) dão no maximo 50 litros de succo, ou seja 2 kgs. e 500 grs. de acido citrico.

O succo, abandonado no ar, entra em fermentação; uma multidão de moscas minusculas, semelhante as que vivem sobre as laranjas deterioradas, fornecem sem duvida o transporte dos germens. A densidade diminue pela formação do alcool ettylico e depois de acido acetico, á custa da glycose inicial. Quando a percentagem deste assucar é infima, o succo, fervido, é depois filtrado para tirar as materias albuminoides coaguladas nesta temperatura, é addicionada de calcareo para formar citrato de cal, insoluvel sómente na ebulição; o calcareo póde ser puro, sem magnesia nem allumina nem phosphatos nem ferro, todas aquellas impurezas produzindo perda de acido no rendimento final. Utilizamos para a precipitação o calcareo de Cabo Frio, que serve para produzir cal de mariscos e cuja pureza é industrial.

Uma amostra deste calcareo deu os seguintes resultados:

Carbonato de calcio	98,50	%
Agua	1,40	%
Carbonato de magnesio	traços	
Acido phosphorico	traços	
Oxydos de ferro e aluminio	traços	

O citrato de calcio lavado na solução fervente, é lavado e depois tratado pelo acido sulfurico diluido, formando sulfato de cal insoluvel e uma solução de acido citrico, que, depois de ser filtrada para eliminar o sulfato insoluvel, é purificada para tirar o ferro (que provem do acido sulfurico) e o chumbo (que provem das paredes dos tanques nos quaes se realiza a reacção). As diversas pharmacopeas, são em geral bastante severas para a presença do chumbo no acido citrico: a ingleza aceita um teôr menor do que 0,0025 % de chumbo; a franceza exige a sua ausencia; o ferro é eliminado no estado de azul da Prussia por addição de ferro-cyanureto de potassio, em quantidade calculada para não ter um excesso do reagente. O chumbo depois desapparece quando uma corrente de acido sulphydrico (produzido num apparelho proximo pela reacção do sulfureto de ferro sobre os acidos sulfurico ou chlorhydrico diluido) passando durante um quarto de hora nagua fria. A purificação é melhor, em presença do carvão animal lavado.

A solução pura é então concentrada no vacuo para diminuir a acção do calor, até que o grão Beaumé seja de 36° á quente. O xarope obtido é derramado em pequenos vasilhames de barro, nos quaes a crystalização progride pouco a pouco: — depois de alguns dias a agua de crystallisação é separada por turbinagem, e os crystaes são envasilhados, a dessecação sendo sufficiente por este modo de separação.

O rendimento em crystaes de acido citrico é de mais ou menos 60 % do acido contido no vasilhame; a agua não carregada de 60 % de acido dissolvido serve para operações seguintes.

O acido assim produzido é incolor e puro.

Vejamos qual é o seu preço de custo. Póde-se comparar ao preço do mercado?

Para produzir 100 kgs. de acido citrico, vendidos de 1:200$000 á 1:300$ deve-se calcular com um rendimento de 90 % no maximo do acido contido no succo. Assim precisamos de 44.000 limões; do preço de custo daquelles frutos vae depender o nosso successo ou impossibilidade da luta com o acido estrangeiro. Os outros gastos são os seguintes:

1.º — Acido sulfurico: — 140 kgs. á 4° Bé. ou 163 kgs. á 53 Bé.
2° — Calcareo: 110 kgs.
3° — Carvão animal lavado ao ac. chlohydrico: — 10 kgs.
4.º — Ferro cyanureto de potassio: — 3 kgs.
5.º — Sulfureto de ferro e acido chlolydrico (para H2S): — 2 kgs.
6.º — Carvão para vapor: — 450 kgs. (ou 300 kgs. de oleo combustivel).
7.º — Força motriz: — 35 HP. durante 8 hs. ou 205 KWH.
8.º — Pessoal: — cinco homens, durante 8 horas.

Totalizando o preço de tudo, augmentado da amortização da installação na qual os revestimentos de chumbo, e a distillação no vacuo, obrigam a uma despesa importante, não se encontra um preço de custo tão vantajoso, que permitta com toda confiança realizar a installação necessaria; a alta actual do mil réis dá, por exemplo, ao acido sulfurico nacional, um preço tal que não póde ser utilizado para obter um preço de custo rivalizando com os acidos citricos estrangeiros, feitos com acido sulfurico de preço vinte vezes inferior.

Devemos então considerar aquella producção como impossivel no Brasil, e receber os productos estrangeiros, quando as riquezas nacionaes apodrecem sem emprego?

As usinas que produzem acido sulfurico possuem, além do acido concentrado, acidos diluidos chamados "pequenas aguas", cuja concentração seria onerosa, mas que podem ser aproveitadas para tratar o citrato de calcio. Aquellas usinas possuem tambem com os seus fornos uma fonte de calor consideravel, que permitte a preparação de vapor necessario para a concentração da solução citrica. Assim o producto está livre de gastos, os mais importantes, que sobrecarregam o seu preço de custo. Essas usinas installadas em geral num ponto de via ferrea, podem receber os limões em wagons completos, por preços baratos; por um entendimento com os agricultores de uma região cheia destes limoeiros, seria preferivel tirar o succo por meio de um simples moinho, a casca sendo separada para tirar a essencia por distillação com vapor dagua, a polpa sendo utilizada como adubo, voltando para as arvores que os produziu. O succo poderia viajar em tanques de madeiras, como o vinho, ou de metal revestido de verniz no interior. Os gastos de transporte seriam assim menores. Nas regiões afastadissimas da Italia e da Hespanha tratam-se os frutos deste modo, e a população de aldeias inteiras vive dessa producção, comprando em commum um apparelho de distillação.

Deste modo um fazendeiro, ou alguns cultivadores da região aproveitarão estes frutos inuteis ainda, e com um entendimento razoavel com um industrial, desejando aproveitar os seus sub-productos, realizarão a creacção de uma pequena industria, o acido produzido, sendo inteiramente absorvido pelas necessidades nacionaes.

A producção do succo de limão no mundo, antigamente monopolio da Italia, e da Sicilia particularmente, que em 1910 exportava 6.475 toneladas de citrato bruto de calcio e 835 toneladas do succo concentrado, foi accrescida pela plantação de limoeiros nas Antilhas, na Jamaica, por conta dos Estados Unidos, grandes consumidores de bebidas acidas, sobretudo agora, depois da "lei secca". O preço do succo sendo relativamente barato, não acreditamos que seja interessante exportal-o: — o preço do acido preparado deve dar lucros maiores, nas condições especiaes que podem ser realizadas do modo precedentemente descripto".

Tal estudo data de 1926. Mas, até hoje não se cuidou ainda da fabricação do acido citrico nacional?

III

Compostos medicinaes do acido citrico: — citrato de sodio, de magnesio, de ferro e ammonio. — O citrato de sodio nas dyspepsias. — O citrato de ferro ammoniacal na industria...

O acido citrico fornece compostos interessantes não só ás industrias como aos usos medicinaes. Podemos citar pois os citratos de sodio, de magnesio e o de ferro e ammonio.

"Ninguem ignora o que vale o citrato de sodio para facilitar, a digestão do leite. — ("Revista Pharmaceutica, n. 6, 917. São Paulo) — A's creanças alimentadas por meio de mamadeiras póde juntar-se uma solução á 2 % para cada 100 grs. de leite. Para combater a prisão de ventre associada a congestão hepathica, frequente entre dyspepticos, Huchard propõe a seguinte formula:

Citrato de sodio	20 grs.
Bicarbonato de sodio	20 grs.
Sulfato de sodio	20 grs.

Uma colher de chá todas as manhãs em agua quente.

Quanto ao citrato de magnesio e aquelle de ferro e ammonio têm tambem indicações therapeuticas e medicamentosas apreciaveis.

O citrato de ferro ammoniacal entre na composição a formula empregada usualmente para o fabrico do papel ferro-prussiato destinado ás copias de desenhos technicos, projectos, plantas, etc.

Finalmente podemos ainda citar o acido citrico e os citratos como reagentes utilizados em chimica analytica. Exemplo: — o reagente citro-picrico de Esbach...

Os compostos de acido citrico — medicinaes e industriaes — são portanto de applicações perfeitamente interessantes sob todos os pontos de vista: — economico, industrial e technico...

IV

A "Estatistica do Commercio do Porto de Santos com paizes estrangeiros" editada pela secretaria de Agricultura e Commercio do Estado de S. Paulo, em 1928 e 1929, nos proporciona ás paginas 83, as seguintes cifras para a nossa importação de acido citrico:

Acido citrico	Unidade	Quantidade 1928	Quantidade 1929	Valor a bordo no porto de Santos (mil réis papel) 1928	Valor a bordo no porto de Santos (mil réis papel) 1929
Allemanha	kilo	29.227	8.415	232:046$000	81:413$000
França	kilo	4.600	150	37:421$000	2:150$000
Grã Bretanha	kilo	—	150	—	4:231$000
Hollanda	kilo	52	50	657$000	642$000
Italia	kilo	49.680	51.600	376:554$000	474:950$000
Total	kilo	83.559	60.365	646:678$000	563:256$000
Total eq. em Libs. esterlinas	kilo	—	—	15,865	12,830

Relativamente aos compostos derivados do acido citrico nenhuma referencia encontramos nas estatisticas de importação que possuimos... E' preferivel talvez não darem registro ao movimento da importação supracitada porque sempre é melhor adoptarmos o adagio do tempo de Petronio: — "ubi verba valent, ibi verbera non dare"...

Conclusões

A "Revista Pharmaceutica" de S. Paulo, em seu n. 3 editado em março de 1917, publicava sob o titulo — "Fabricação do acido citrico" os seguintes periodos: — "nos ultimos tempos a industria chimica tem tomado grande desenvolvimento na Suissa devido, sobretudo a immigração allemã. Entre os productos que se está organizando figura o acido citrico. Estas organização tem em vista as difficuldades que vão surgir depois da guerra, ficando muitos paizes sem poder importar a materia prima por muito tempo.

Nessa industria informa o nosso collega "Bollettino Chimico Pharmaceutico", de Milão, não se está utilisando unicamente o succo de limão das plantas auraucíaceas, mas tambem da uva espina cuja defecação dá cerca de 4 % e em outras variedades até mais.

A este proposito diz ainda o "Bollettino" que a Italia não deve confiar demasiado na fertilidade do seu sólo, em produzir materia prima para esta industria, devendo sempre se esperar surpresas da sciencia chimica."

Mas, no Brasil, taes surpresas são esperadas a todo momento, mórmente na cadeia dos compostos organicos. Ha cerca de 12 annos, o abalisado, o illustre, o sabio professor e chimico allemão Alfred Schaeffer, por exemplo, descobriu mais um acido e metteu na cadeia das materias corantes synthéticas intermediarias — segundo o pharmaceutico brasileiro Antonio Navarro — derivado sulfonado do beta-naphtol ou acido naphtol — 2 — sulfonico — 6 ou — "acido de Schaeffer"... (Bello Horizonte, 31-12-1922, "O Jornal" de 6-1-923 e "O Jornal" de 27-10-923). E, assim vamos de cadeia em cadeia apreciando as notaveis descobertas da chimica... Isto porque sabemos perfeitamente esperar todas as surpresas que os homens de sciencia e a consciencia dos homens distribuem em todos os campos da actividade humana.

Com effeito, na cadeia dos acidos organicos nada mais nos surprehende: haja visto sómente o acido citrico; sua importação é registrada nas estatisticas officiaes, na rubrica dos "acidos não denominados", emquanto que deixamos quantidades apreciaveis de limões, espalhados pelo chão, apodrecerem...

Verdade é que muitas coisas apodrecem sobre a Terra: caracteres, consciencias, materias primas, organismos humanos...

Não nos surprehende pois tanto limão apodrecido nem tantos acidos desperdiçados... "A quelque chose malheur est bon"...

ARLINDO VIANNA

CALENDARIO AGRICOLA

DEZEMBRO

ZONA NORTE

Continúa em alguns Estados, o preparo do sólo para as plantações dos mezes vindouros.

Continuam as plantações de algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, canna de assucar, batata doce, amendoim, cará, inhame, capins forrageiros, assim como a colheita e o fabrico do tabaco, de mandioca e o fabrico da farinha.

Na horta fazem-se preparativos para o estabelecimento da horta de "inverno" (sob abrigo); colhem-se as hortaliças semeadas em outubro.

Continuam as colheitas de canna de assucar, algodão, abobora, mamona, melancia, etc. Inicia-se, na Bahia, a colheita das plantações de agosto e setembro. No pomar, colhem-se: cupuy, manga, cupuassu, carambolas, abacates, bananas, ingás, abacaxis, melões e cajús. Colhem-se castanhas da terra e sapucaia e terminam as culturas feitas nas vasantes, na região do baixo Amazonas.

Fabrica-se a borracha e principia a colheita do guaraná.

ZONA CENTRO

Não ha trabalhos de preparo do sólo neste mez; toda a actividade do agricultor deve ser empregada nos tratos culturaes; a humidade e o calor dão a toda a vegetação forte desenvolvimento, sendo necessario libertar as plantas uteis da acção das hervas damninhas, aproveitando os poucos dias de sol que se verificam neste mez.

Plantam-se ainda: canna de assucar, arroz, amendoim commum e rasteiro, sorgo, anil, soja, araruta e batata doce. Transplantam-se mudas de eucalyptos e o tabaco semeado em outubro.

Colhem-se: cebola, alho, aboboras, melancias, abacaxis, melões, batatas, laranjas do Natal, hortaliças e nos logares altos, cereaes europeus (trigo, cevada, centeio, etc.).

ZONA SUL

E' o mez dedicado quasi que exclusivamente aos tratos culturaes das plantações feitas nos mezes anteriores, e ás colheitas das plantações de inverno.

Ainda se fazem plantações tardias de milho, feijão precoce, etc. Na segunda quinzena do mez inicia-se o plantio da batata doce. Na horta continuam as semeaduras e transplantações do mez anterior, e a colheita de cebola, alhos, etc.

Procede-se á capação do tabaco.

Colhem-se trigo, aveia, cevada, centeio, linho e começa a colheita de batata em alguns municipios.

No pomar, continuam: a enxertia das arvores frutiferas, e póda, em verde, das parreiras, o trato contra as molestias cryptogamicas, com sulfato de cobre ou pó de enxofre e cal. Começam a amadurecer os pecegos de Natal, as ameixas do Japão, alguns figos, etc.

Florescem as seguintes plantas melliferas: jerivá, cipócruz, guasatunga, estalador, poaia branca e outras muitas.

Combate-se energicamente o "ingo" (capim do arroz).

Conselhos e informações

"A' Meteorologia Agricola compete informar sobre as condições meteorologicas que caracterisam determinadas zonas, sob o ponto de vista da industria agricola, isto é, do "interesse" do homem. O meteorologista agricola procura coordenar dados relativos a periodos curtos dentro dos quaes a evolução agricola passa por verdadeiras crises, traça os mappas meteoro-agricolas, os hyetographos e os diagrammas phenoscopicos para cada cultura de cada região, esforçando-se sempre por attingir um unico fim pratico — o de conduzir o agricultor ás zonas propicias, ou ensinal-o a conhecer e defender-se dos factores meteorologicos nefastos á sua industria".

* * *

A base principal da farinha de banana é o amido que se encontra em grande quantidade no fruto em certa época de seu desenvolvimento.

Quando se trata de fabricação da farinha, o fruto deve estar em pleno desenvolvimento e não amarello, visto que, neste ultimo estado, uma grande parte do amido, já se transformou em assucar.

* * *

Na cultura de flores em vasos não nos devemos utilizar dos revestidos de vernis ou com applicações de tinta; ter-se-á pelo contrario o cuidado de escolher vasos bem porosos que permittam ao mesmo tempo a aeração e a evaporação.

* * *

O milho frutifica em terreno que tenha entre 20 e 30 % de areia. As terras misturadas, mais ou menos arenosas e frescas são as melhores. São improprias para esta cultura as terras frias, humidas e duras.

* * *

Ha plantas que devem ficar onde foram semeadas e outras que tem de ser mudadas, ou transplantadas. Entre as primeiras estão as que fornecem raizes ou tuberculos taes como rabanetes, cenouras, nabos, salsa espinafre, ervilha, feijões, etc. e entre as que devem ser mudadas figuram as couves, couve-flor, tomates, alface, aipo, cebolas, etc.

* * *

As coelheiras deverão ser installadas em logar secco, batido de sol e protegido dos ventos frios. Preferivelmente devem ser voltadas para o nascente ou nordeste, o que permitte receber o sol da manhã e evitar o excesso de calor da tarde e o vento sul.

CYNOMOSE

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito
MEDICO VETERINARIO

A cynomose, tambem conhecida por mal dos cães moços, esgana, morrme canino, ranho, garrotilho dos cães, febre catarrhal infecciosa, etc. é uma infecção aguda e contagiosa, que começa com uma enfermidade catarrhal dos olhos e dos apparelhos respiratorio e digestivo, muitas vezes acompanhada de phenomenos nervosos e de erupção pustulosa da pelle. Póde apresentar-se de modo esporadico, enzootico ou epizootico, atacando cães e gatos, principalmente os animaes muito jovens. Segundo innumeras observações, a enfermidade é mais frequente nos mezes de verão, o que faz crer que o calor favorece o seu desenvolvimento e a sua propagação. E' a enfermidade mais frequente entre os cães das cidades.

O "morno" do cão é altamente contagioso, bastando ligeiro contacto dos animaes sadios quer com o enfermo, quer com local e objectos contaminados. Os animaes jovens contrahem immediatamente a infecção, emquanto os adultos não se infectam senão excepcionalmente, isto porque geralmente já a contrahiram em sua infancia. Os animaes acostumados á vida livre e ao relento desde o seu nascimento, não são tão sujeitos á molestias, e, quando ella nelles se apresenta, manifesta-se de modo muito brando.

O agente infeccioso ainda não é conhecido, havendo muitas theorias, contradictorias para explicar a enfermidade, parecendo tratar-se de uma infecção do sangue por um virus filtravel, coadjuvada na sua acção por infecções poly-microbianas — estreptococcos, estaphylococcos, pneumococcos, etc.

A infecção habitualmente dá-se pela ingestão do virus com os alimentos ou bebidas e por inhalação. O seu periodo de incubação dura de 3 a 8 dias e até mesmo 3 semanas. Os cães jovens enfermam, commummente, entre o seu primeiro anno de vida e, uma vez vencida a infecção, na maioria das vezes ficam immunisados por muito tempo. E' raro haver recidivas. Como causas predisponentes ao seu desenvolvimento citam-se: os resfriados, o excesso de trabalho e tudo o que possa debilitar o animal ou dão origem ao catarrho da mucosa respiratoria; o desmamme fóra de tempo; a falta de acclimatação, isto é, a transferencia de uma região para outra; a falta de cuidado e a má alimentação, particularmente a falta de carne, que é o alimento predilecto dos animaes carnivoros; a perda de sangue, em consequencia do corte das orelhas ou da cauda; o rachitismo, etc. Os animaes de raças finas, anemicos, muito mimados, de appartamentos, tambem são bastante predispostos a contrahir a esgana.

Symptomas. — O quadro symptomatico é muito variavel, visto se tratar, como ficou dito de inicio, de uma enfermidade catarrhal das mucosas dos olhos, dos apparelhos respiratorios e digestivo, muitas vezes acompanhada de graves perturbações nervosas e de exanthema cutaneo caracteristico. Em consequencia da diversidade dos seus symptomas, os autores pensaram em varias formas da molestia: catarrhal, occular, gastrica, pulmonar, nervosa e exanthematica. São as seguintes as manifestações mais importantes da cynomose:

Manifestações iniciaes: — A cynomose habitualmente começa com desordens do estado geral, preguiça, pouco appetite, facil cansaço, mudança dos costumes, frio e tremores, pello eriçado, narinas quentes e secco; febre até 40-42° c. Geralmente a febre é mais moderada, parecendo mesmo que certos casos bem leves a desenvolvem sem haver augmento da temperatura.

Manifestações nos olhos. — Os primeiros symptomas na maioria das vezes são percebidos nos olhos, em forma de inflammação serosa ou purulenta das conjunctivas (mucosas que unem o globo ocular ás palpebras, revestindo-as, e que cobrem a porção anterior do globo), com lacrimejo e intolerancia á luz (photophobia). No inicio, o fluxo ocular é seroso, depois viscoso e purulento; accumulando-se os exudatos em massas viscosas, cremosas ou purulentas, pardo-amarelladas, principalmente no angulo interior do olho, ou sujando as bordas das palpebras, nas quaes formam crostas que as prendem durante a noite. Esta inflammação das conjunctivas extende-se á cornea (membrana anterior do olho, situada adeante da pupilla), generalizando-se ahi. Raramente se produz uma inflammação interna do olho.

Manifestações no apparelho digestivo. — São constituidos por alterações do appetite, vomitos, seccura da mucosa da bocca, sede, prisão de ventre no começo e diarrhéa, em seguida. Esta diarrhéa, consequente a um catarrho intestinal, póde ser viscosa, espumosa e mesmo sanguinolenta. E' sempre fétida. Não se observam symptomas de ictericia.

Manifestações no apparelho urinario. — A urina dos animaes debeis e em periodo avançado da molestia, póde conter albumina, substancias biliosas e, muito raramente, hemoglobina.

Manifestações no apparelho respiratorio. — Começam por fluxo nasal (defluxo) seroso, que logo depois se torna viscoso e purulento; espirros, sensação de prurido no nariz, que obriga o enfermo a coçal-o e mesmo esgaçal-o com as patas. Mais adeante apparecem crostas e vezes estrias sanguinolentas. Póde tornar-se fetido, de aspecto putrido e affectar as cavidades accessorias do nariz. Este, muitas vezes, apresenta a sua mucosa ulcerada ou mesmo partes exteriores sujas de massas purulentas. O defluxo costuma ser acompanhado de tosse que, no começo é aspera, secca e dolorosa e depois, humida e provocando vomitos. O catarrho da larynge passa para a trachéa, bronchios e bronchiolos (que, como se sabe, são bronchios finissimos) provocando, a principio, uma bronchite e, em seguida, a respiração, produz tosse, muitos aspectos e [illegible] broncho-pulmonar, capillar. Esta se accusa pela respiração muito accelerada e difficil, tosses frequentes e dolorosas, estertores seccos e crepitantes, etc. Quando o catarrho dos bronchios não póde ser expulso pela tosse, em geral [illegible] e o pasciente muito jovem e fraco, devem o apparecimento da pneumonia catarrhal, que evolue de modo [illegible] difficil, acompanhada de dilatações e contracções [illegible] do thorax, tosse fraca e cansada e fluxo nasal fetido. A paralysia [illegible] observam-se symptomas de edema pulmonar: dyspnéa intensa, ruidos crepitantes e estertorosos, mucosas escurecidas (cyanosadas), defluxo seroso, etc.

Manifestações no systema nervoso. — O enfermo, quando anemico, apresenta-se insensivel, deprimido e somnolento. Quando, porém, se trata de animal de constituição forte, observa-se o seguinte quadro symptomatico: olhar allucinado, temperatura elevada na cabeça, excitação, inquietude; accessos que lembram a raiva e, que, em seguida, dão logar a depressão cerebral — entorpecimento e posição rigida da cabeça. Frequentes são os tremores espasmaticos por todo o corpo ou em algumas de suas partes: unicamente nos membros — em forma de chorêa; na pelle, particularmente do dorso; limitados nos musculos da cabeça, do focinho e da mastigação, que obrigam o enfermo abrir e fechar a bôca constantemente e mecanicamente, e espasmos epileptiformes, etc.

As paralysias sobrevêem com os espasmos, limitando-se a alguns grupos de musculos: da lingua; do trem posterior, principalmente; de todo o corpo; da bexiga e do intestino. Durante a molestia em apreço, podem surgir tambem a surdez, enfraquecimento ou perda da visão (amaurose); paralysia parcial da larynge, perda da voz (aphasia), do olfato, da memoria; allucinações, etc.

Manifestações na pelle. — Muito frequente é o apparecimento de pequeninas pintas vermelhas na face interna das coxas, na pelle do ventre e noutras partes onde a pelle é fina. Essas placas, geralmente dispersas, transformam-se, em seguida, em pustulas de tamanho variavel, que, ao se seccarem, formam crostas pardo-amarelladas e ou escoam um liquido de cheiro desagradavel. Essas pustulas curam-se dentro de 8 dias, com exfoliação da pelle, permanecendo em seu logar manchas pigmentadas, que perduram por longo tempo. As pustulas acima descriptas tambem podem disseminar-se por todo o corpo.

Manifestações geraes. — A temperatura interna do corpo, durante a molestia, augmenta, commummente, quando ha localisações no pulmão ou no intestino. Desce rapidamente abaixo do normal (até 32°c.), antes da morte. A enfermidade perdurando, enfraquece muitissimo as victimas: as costellas se destacam perfeitamente sob a pelle; pellos eriçados e sem brilho; transpiração fetida; olhos encovados e mucosas pallidas. Os animaes debeis costumam vacillar ao andar ou permanecem deitados, em estado quasi comatoso.

O curso da molestia varia muito. A's vezes, se reduz ao exanthema pustuloso, á inflammação das mucosas occulares, a leves manifestações nervosas, etc. Neste caso o curso dura de 8 a 10 dias, sendo que, na generalidade, costuma demorar de 3 a 4 semanas. Os casos mortaes attingem de 50 a 60% e são consequencias do apparecimento geral, etc.

Diagnostico differencial. — A fazer-se o diagnostico é preciso verificar se não se trata apenas de um simples catarrho nasal, dos pulmões, do estomago ou do intestino. Facilitam muito o diagnostico a frequencia e o grande numero de casos da molestia, a pouca idade dos enfermos, a febre, a affecção simultanea em varios orgãos, o curso desfavoravel e, principalmente, a presença das pustulas, que são typicas.

Confunde-se com a cynomose:

1° — A raiva — da qual se differencia pela falta da aggressividade do enfermo, etc.

2° — a sarna, devido ao exanthema. O prurido é menos intenso que o da sarna e, além disso, apresentam-se logo os demais symptomas caracteristicos. A sarna e a cynomose podem apresentar-se simultaneamente no mesmo animal.

3° — a epilepsia — com a differença de que na esgana os accessos são agudos.

4° — o typho canino — que se apresenta, principalmente nos animaes velhos começando com uma estomatite ulcerosa e se desenvolve sem febre.

Lesões anatomicas. — A mucosa nasal apresenta-se pallida ou avermelhada, inflammada ou ulcerada e coberta de exudatos purulentos ou de coagulos sanguineos, particularmente nas partes [illegible]. A mucosa da larynge e bronchios [illegible] inflammadas, hemorrhagicas e [illegible]. A superficie do pulmão apresenta-se [illegible] pequenas hemorrhagias. A mucosa gastro-intestinal, particularmente do intestino delgado, está inflammada, recoberta de muco viscoso e pegajoso, muitas vezes de petechias (hemorrhagias puntiformes). O cerebro apresenta-se frequentemente anemico, de consistencia molle, com depressão das circumvoluções cerebraes. As lesões da medulla são pouco visiveis. Observam-se ainda: diminuição do sangue total do corpo, degeneração do figado e dos rins, côr pardo-amarellada do coração; enfarte edematoso dos ganglios lymphaticos; ligeira inflammação do baço, etc.

Tratamento. — Não ha tratamento especifico da molestia, pois, como já ficou dito anteriormente, não foi ainda descoberto o seu agente causador.

Em geral é sufficiente applicar, durante uma semana, injecções hypo-dermicas diarias de "Iodotropina" Granado, de "Venosepticina", ou de [illegible] — Raul Leite — ou de "Septicemina" — em ampollas de 2 cc. Esta ultima, deve ser applicada em doses de duas ampollas [illegible] de cada vez, em [illegible]. Novotherapica Italo-Brasileira vende um sôro denominado "cunurro". Favorecem a cura e previnem complicações, quando usadas immediatamente, as vaccinas estreptococcicas, [illegible] e preparados com "Brucella bronchisepticus". O Instituto Vital Brazil aconselha a applicação, logo no inicio da vida dos cães, como preventivo contra a cynomose". Alguns autores recommendam o sôro de cães velhos [illegible] 100 a 150 cc. subcutaneamente, nos casos nervosos.

Nos casos graves convem fazer, também, [illegible] os symptomas de accordo com as manifestações da enfermidade.

Nas affecções dos olhos, póde usar-se o seguinte collyrio: sulfato de zinco 0,10, sulfato neutro de atropina 0,05 grammas, agua distillada 10 cc. — duas gottas em cada olho, de manhã e á noite.

As manifestações do apparelho digestivo são tratadas de differentes modos:

1° — a falta de appetite — com soluções estomacaes: tintura de genciana 5 cc. acido chlorhydrico 5 cc. e agua distillada 250 cc. — uma colher de café a uma de sopa, antes do repasto;

2° — a prisão de ventre — pelo calomelanos: 0,10-0,20 grammas em 10 grammas de assucar, no leite;

3° — o vomito — pela seguinte formula: agua chloroformada 150 grammas, agua de mentha 100 grammas, xarope de cca. 50 grammas, — uma colher das de café a uma de sopa, 4 a 5 vezes ao dia;

4° — a diarrhéa — pela dieta adequada (sopas de arroz, aveia e cevada) e salol 0,50 grammas, salicylato de bismutho 0,50 grammas e carvão em pó 0,50 grammas. Para um papel. Mande 10. 3 a 4 ao dia, no leite.

Na forma pulmonar póde administrar a seguinte formula: kermes mineral 0,50 grammas, phophato de codeina, 0,05 grammas, ammonical anisado 3 grammas, tintura de digitalis 25 gottas e xarope de seiva de pinheiro 220 grammas — uma colher de chá a uma das de sopa, cada 3 horas. Tambem são aconselhaveis as fricções irritantes no thorax, como por exemplo: essencia de mostarda 2 grammas essencia de terebinthina 30 grammas, alcool camphorado p. s. para 100 grammas.

Do modo geral, o regime dietetico deve ser constituido de pequenas e frequentes rações de leite caldo de carne, carne crua em pequenos fragmentos, gemma de ovos, etc.

A prophylaxia consiste em separar os animaes sadios dos enfermos, devendo estes ser conservados em locaes limpos e quentes.

São Paulo, novembro de 1935

A molestia denominada "loucura", nos ovinos e bovinos

Num dos numeros de "La Granja", que se publica em Buenos Aires, foi publicado por "Monteleo", o seguinte artigo, e que data venia, reproduzimos devidamente traduzido:

"A gente de campo está habituada a ver certos animaes ovinos dando voltas em circulo durante a marcha, attitude esta que o animal conserva, durante horas no dia, até que cáe fatigado ou emmaranhado no capim, ou na palha em que pisou durante tempo; outras vezes o animal caminha voltando-se para um lado com o pescoço torcido e descrevendo uma curva longa.

Este andar anormal, a gente do campo attribue á loucura do animal e chama, então, a esta affecção, "loucura", applicando-se tambem o nome de "torneio", devido á fórma de circulo que fazem durante a marcha. A molestia tambem ataca o bovino, embora em menor proporção. Esta molestia de ovinos e de bovino, é de natureza parasitaria e devida ao "coenuros cerebralis", fórma kistica (na fórma de vesicula) de uma tenia do cachorro, a tenia "coenuros", que vive no intestino deste animal, onde produz seus ovos.

Estes ovos sáem para o exterior com as dejecções e, cahem nos pastos, onde são ingeridos pelos ovinos e bovinos. Transformam-se em embryões no intestino e são levados pela torrente circulatoria ao cerebro ou medulla, onde se desenvolvem e formam uma vesicula que adquire tamanhos variaveis e produzem, segundo sua localização e por compressão, lesões inflammatorias que dão os symptomas que indicamos anteriormente, além de outros geraes, que depois daremos. Os ovinos são mais atacados que os bovinos e isto se deve geralmente a viver o cachorro mais perto delles.

Os animaes infectam-se de preferencia no fim do verão ou no outomno, maximé se houve temporadas chuvosas, o que favorece o desenvolvimento dos ovos em proglottis e sua melhor conservação. O desenvolvimento interno é geralmente de tres mezes, de maneira que, no fim do inverno ou principio da primavera, é quando os animaes começam a sentir os effeitos da presença deste parasito localizado em seu cerebro (ou medulla, raramente) e quando se observam os doentes darem voltas ou irem de encontro aos objectos, por falta de vista, etc.

Esta affecção parasitaria tanto no ovino como no bovino produz symptomas cerebraes de caracter lento e progressivo, differentes dos de algumas molestias congestivas de symptomas violentos, devidas a intoxicações alimentares ou molestias infecciosas, a que, ás vezes, a gente do campo tambem applica a denominação de loucura, por certo mal empregada. Repetimos que o "coenuros", cerebral raramente symptomas graves, limitando-se quasi sempre estes a alterações na forma de andar dos animaes, o que bem se deve distinguir para effeito do tratamento ou sacrificio dos animaes em tempo, para evitar perdas inuteis.

Symptomas no ovino. — Quando os embryões chegam ao cerebro para se fixarem e evoluirem, produzem uma ligeira inflammação, e, dahi, os primeiros symptomas. Produz-se uma cephalite diffusa que se traduz por uma mudança rapida nos habitos do animal.

O abatimento geral é o primeiro symptoma; observa-se o animal pesado, entorpecido, com os olhos semicerrados, cabeça baixa ou de lado, alguns ficam cegos desde o principio e até podem morrer com o apparecimento dos primeiros symptomas, embora seja raro que tal aconteça. Após este começo, o animal estaciona e parece um animal são; pouco a pouco se restabelece e permanece assim quatro a seis mezes, para entrar depois deste periodo na terceira etapa, que é quando a molestia adquiriu o maximo de intensidade e progresso e apresenta, então, pela extensão da lesão, o maximo de symptomas em relação directa com a localização.

Sabemos que todas as zonas do cerebro presidem uma funcção determinada e, então, observaremos que ellas se transtornarão segundo o local onde o parasito se tenha fixado. E' nesta ultima phase da molestia que se observa o maximo de symptomas. Os animaes atacados começam por não comer ou cessam de mastigar, de fórma muito particular. Os animaes entram e enfraquecer e logo se iniciam transtornos motores, isto é, o animal caminha automaticamente, a maior parte das vezes dando voltas para um mesmo lado. Estes circulos ao andar ás vezes o apressam e outras vezes o reduzem tanto, que parece rodarem sobre um só pé para cairem depois de algumas horas completamente fatigados ou emmaranhados nos capins do terreno. A's vezes, andam a trote com a cabeça muito baixa ou demasiado levantada, levando qualquer objecto por deante. Estas differenças de attitudes, dependem da variedade das localizações cerebraes. Os animaes com estes symptomas continuam sempre graves e se enfraquecem e morrem geralmente em dez ou quinze dias.

O diagnostico. — E' facil, neste ultimo periodo da molestia, o que não acontece em seus principios; porém, se se tivesse o habito de observar os symptomas iniciaes da encephalite, que quasi sempre ataca varios animaes ao mesmo tempo, para depois melhorarem temporariamente, seria muito proveitoso, visto que, os animaes, durante esta melhoria, poderiam ser vendidos para o açougue, evitando-se assim uma grande perda para depois de alguns mezes, quando forem atacados pela phase terminal do processo. Um cordeiro ou borrego que apresente estes symptomas de inflammação cerebral sem causas externas apparentes (sol, golpes, etc.), deve ser separado, e assim que melhore, vendido. Na fórma final, já não haverá duvidas de que se trata de "coenuros", cerebral, visto que os symptomas locomotores de fórma lenta não se devem mais confundir com outras causas.

A fórma medullar, muito rara, é tambem possivel manifestando-se com paresia e paralysia do trem posterior; coincidindo com os symptomas de outras enfermidades, tornam suspeitos os casos, embora, como repetimos, esta localização seja pouco frequente.

Em alguns animaes se tem chegado a observar que apresentam deformações da caixa ossea do craneo, zona esta que comprimida ou golpeada fortemente produz ataques convulsivos e symptomas graves, principalmente na locomoção. Isto seria devido a um desenvolvimento desproporcionado da bolsa kistica que determinou uma deformação ossea fóra das paredes craneanas.

Symptomas no bovino. — Os bovinos, como dissemos, tambem são atacados, embora não tão frequentemente como os ovinos. A fórma de evolução do parasito, é a mesma e a infecção é produzida pela ingestão de forragens com ovos de tenia "coenuros". Ha como no ovino uma phase inicial de inflammação do cerebro ou encephalite, quando o embryão se fixa. Esta reacção organica de defesa manifesta-se por symptomas bem apreciaveis. O animal torna-se triste, não come, caminha pouco, a visão alterada. Levanta as mãos como tacteando no terreno em que pisa, fica longas horas immovel e quando encontra uma arvore ou poste, apoia-se como para sustentar o corpo. O animal não enxerga e caminha com difficuldade. Após estes symptomas, passa algumas semanas melhor, para voltar a manifestar symptomas de locomoção alterada, andando geralmente em circulo em fórma menos apreciavel que no ovino, porém sempre em circulo. Esta fórma lenta, tanto da encephalite como da alteração do andar, é bem differente das congestões activas determinadas principalmente pelas intoxicações alimentares, (cevada centeio, restolhos, etc.), e que se ditsinguem por seus violentos symptomas.

Na fórma espinhal, notam-se symptomas de paresia e paralysia, como no ovino, isto é, transtornos locomotores nos membros posteriores, coxeaduras graves, etc. mas esta localização se póde considerar excepcional.

Prognostico. — Esta molestia parasitaria é grave, não sómente pelo grande numero de victimas que produz senão porque as lesões que determina quasi sempre são incuraveis. Em annos chuvosos, é mais frequente e ataca maior numero de animaes; observados a tempo estes animaes, isto é, quando apparecem os symptomas de encephalite diffusa, que descrevemos, na secção symptomas, póde-se proceder á sua separação e, uma vez melhores, podem ser vendidos para o açougue. Esta previsão seria, pois, mais proveitosa que se se deixassem os animaes no campo até o fim da doença, isto é, varios mezes depois, em cujo termo appareceria a fórma de "torneio", cerebral, que seria incuravel e sem nenhuma vantagem para o productor. Sob este ponto de vista economico, a gravidade, do prognostico é minorada e, por isso, o accentuamos para que se tomem em tempo as devidas precauções.

Prophylaxia. — Dissemos que esta molestia parasitaria do cerebro dos ovinos e dos bovinos se deve a uma forma kistica da tenia "coenuros", que vive no interior do intestino do cachorro. Seu modo de transmissão, se bem que seja difficil evital-o, uma vez que os pastos são infectados pelos ovos de tenia que o cachorro espalha em suas dejecções e o vento e as aguas os levam a distancia grandes não é menos certo que em parte e quasi absolutamente tambem é possivel tomar algumas medidas de defesa. O parasito continua multiplicando-se em um cyclo permanente de cachorro a ovinos e bovinos e destes ao cachorro. Um cachorro que come cabeças de ovino, por exemplo, que apresentem kistos "coenuros", estes evoluirão no seu intestino, transformam-se em tenia, produzem ovos e estes voltam a infeccionar os citados animaes. Deve-se, pois, evitar em primeiro logar que os cachorros comam essas cabeças e este será o primeiro passo em relação á sua prophylaxia. Deve-se ter o menor numero possivel de cães e alimental-os com alimentos cozidos. Deve-se administrar pelo menos cada seis mezes um vermifugo aos cães para lhes limpar o intestino. Para isto é pratico dar-lhes duas ou tres grammas de extracto ethereo de féto macho em cincoenta grammas de xarope commum e dar-lhes depois de duas ou tres horas vinte grammas de sulfato de sodio em cem grammas dagua, para produzir um effeito purgativo (não se devem dar oleos, pois este medicamento póde tornar-se toxico por sua acção.) O tratamento se fará mantendo os cachorros distantes do gado, enterrando-se e queimando-se suas dejecções. Não se deve deixar os cordeiros em campos humidos e baixos, pois é ahi onde encontram a infecção, além de outras molestias proprias de taes logares.

Tratamento. — Até o presete não se encontrou um tratamento pratico para ser indicado. Se se encontrasse uma deformação das paredes do craneo, poder-se-ia tentar uma trepanação, ou abertura, para extirpar a bolsa; mas esta operação, além de ser delicada e pouco pratica, deve ser realizada por um technico ou pessoa muito idonea. A applicação de compressas humidas e frias sobre a cabeça tem sido indicada embora tambem cremos que sómente se poderia praticar em animaes finos de galpão. O mais acertado é descobrir os primeiros symptomas e proceder ao sacrificio do animal.

As carnes destes animaes são bôas para a alimentação humana e podem ser consumidas sem nenhum perigo, mesmo estando nos ultimos ataques. Só se devem retirar as cabeças inteiras e não as dar a comer a cães ou outros animaes carnivoros".

A desmama dos bezerros

A desmama dos bezerros antecipada é muito má. As crias atrazam-se no seu crescimento e ficam [illegible] comendo capim quando ainda não podem digeril-o bem. A desmama tardia tambem é desaconselhavel. Ha bezerros de 12 mezes ou mais que seguem mamando evitando que a vacca entre no cio, perdendo-se deste modo uma barrigada. Desmamam-se os bezerros, passando pouco a pouco, da lactação á alimentação com pastos tenros. E' talvez, este o melhor regimen.

A edade melhor para se desmamar os bezerros é quando elles completam seis mezes. Antes é mão depois tambem.

Quando os bezerros se destinam a engorda com alimentos seccos, convém desmamal-os só quando tiverem fóra o primeiro molar permanente que é o quarto de cada fileira. Isto occorre entre os 5 a 8 mezes segundo as raças.

Um capim que afugenta carrapatos

Nas Philippinas ha uma especie de capim chamado gordura e que accreditam repellente para carrapatos. Em experiencias bem recentes, verificaram que o cheiro da graminea não é bastante para impedir a vida das larvas dos carrapatos sobre ella. Nas folhas do capim essas larvas chegaram a viver até 60 dias, mas somente 15 a 30 dias em bainhas das folhas. Esta differença se attribue a maior quantidade de oleo secretado nessas bainhas. A morte parece se processar pela exhaustão durante as tentativas feitas pelos parasitas para livrarem as pernas que grudam na substancia oleosa do capim ou pela asphixia, uma vez que os poros do corpo ficam bloqueados pelo oleo quando se movem os carrapatos.

Seria possivel formar pastos livres de carrapato, plantando gordura e permittindo uma quarentena de 90 dias para as pastagens que tenham sido infestadas.

Nas Philippinas os ovos das femeas dos carrapatos dão larvas em 15 - 30 dias e estas morrem, sobre o capim, entre 40 a 60 dias.

Mosquitos e outros pequenos insectos podem ser aprisionados na substancia oleosa do capim gordura, mas formigas e moscas não.

A NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

Eis uma suggestão para uma casa em terreno de aba de morro. Hoje esses terrenos estão valorisados; ha cinco annos passados compravam-se lotes dessa natureza por preços infimos. Ou foi a valorização natural, devido á grande procura, ou porque a construcção moderna veio facilitar a edificação, o facto é que já não se adquirem taes terrenos por preços convidativos. E' pena. O que encarece, na execução dos trabalhos, compensa as vantagens, de ordem architectonica, conseguidas em construcções dessa ordem.

Este "croquis" foi estudado, mentalmente, numa madrugada, entre dormindo e acordado. Quando chégamos ao escriptorio foi só desenhar. Agora, porem, examinando-o, verificamos uma falta: a garage. Esta, melhorando as condições do edificio, não prejudicaria nada a composição. Pelo contrario, uma porta larga junta da de entrada, equilibraria a massa geral. A garage, tendo uma porta interna, dando para o hall, tornal-a-ia commoda para os dias de chuva. Uma coisa aborrecida, para quem possue automovel, é ter de abrir e fechar a porta da garage, exposto ao tempo, para entrar em casa. Não sabemos por que razão a Prefeitura implica com porta ligando a garage a outra dependencia. O automovel, objecto de luxo, faz parte do convivio social. Na época em que a garage era suja, porque ahi se lavava, se engraxava o carro, etc., havia o inconveniente do cheiro de oleo e de gazolina; mas agora o automovel é um vehiculo asseado. Basta dizer que as damas elegantes dão-se ao luxo de conduzil-o. E com que garbo o dirigem. Neste particular, nota-se certa semelhança entre o cavallo e o automovel. O cavallo, quando se sente bem montado, torna-se soberbo como o dos monumentos equestres; quando, porém, a mulher guia o automovel, não se póde dizer o mesmo do vehiculo, mas a dirigente adopta uma attitude de tal distincção, de tal superioridade que a gente tem vontade de ficar de baixo dos pneus, quando ella está no volante.

A casa tem tres quartos. Para familia com um casal de filhos, a casa não pode ser menor; dois casaes de filhos não alteram o tamanho da casa; tres, da mesma fórma. O que precisaria, nesse caso, era augmentar as dimensões das peças. Duas filhas ou dois filhos apenas, accommodam-se em um dormitorio, bastando para a familia uma casa de dois quartos. E ainda ha quem não esteja satisfeito por não ter um casal. E' mais um quarto, na philosophia do constructor.

Esta casa, além da sua disposição architectonica, original, sobria embora, tem particularidades que reputamos discutiveis. Eil-as:

No nosso clima seriam aconselhaveis divisões que não fossem até ao tecto? Não seria um processo intelligente de ventilar? Os inconvenientes a apontar são os do ruido e os provenientes da cosinha e do banheiro. Que ruido pode haver numa residencia familiar a ponto de se sacrificar outra conveniencia como a da areação? Nenhum. No que diz respeito ao banheiro, em que se temem o ruido da caixa de descarga e as exhalações desagradaveis, nada disso se verifica hoje, desde que se proporciona ao banheiro todo o luxo de uma residencia. O banheiro é uma peça onde se pode receber uma visita e até mesmo fazer uma refeição, tal a sua limpeza e mesmo o seu conforto. Quanto á cosinha, ha realmente certo inconveniente: a fumaça, o vapor e o cheiro da comida. Nem sempre o cheiro é appetitoso. Mesmo que o seja, traz algumas desvantagens com relação ás visitas, ás quaes, desde que elogiassem o acepipe que se preparasse lá dentro, teriam de ser convidadas a tomar parte na consumação do mesmo.

O desenho numero 1 mostra um recanto da sala de jantar com moveis modernos, occupando pouco espaço, com bastantes logares para pequenos objectos de adorno, livros, etc. Separa a sala da copa ou sala de almoço uma cortina pesada, que corre num tubo de metal. Habitualmente, as refeições se fazem na copa para que a sala fique mais desafogada. A designação de sala de almoço ou copa não está bem definida. E' mais uma continuação da propria sala, ficando a mesa isolada da sala de estar.

O desenho numero 2 mostra-nos a planta da casa. O hall de entrada serve para o serviço, sem que este dependa da sala principal, que é isolada do resto dos commodos. Os quartos têm todos entradas, não ficando nenhum na dependencia de outro, o que representa, na construcção, alguma economia por causa das installações.

Ao falarmos nas divisões mais baixas do que o tecto, esquecemos de apontar um inconveniente de ordem economica, de que se lembrarão, por certo, os constructores. E' o da lage de cobertura, que, não tendo as paredes de apoio se tornará dispendiosa, por exigir as necessarias vigas. Dir-se-á até que a presença das vigas prejudicará o aspecto do interior. Aqui objectaremos: as vigas poderão trabalhar pela parte de cima conforme se vê no perfil do desenho numero 3.

Poderiamos falar ainda de janellas de ferro e do revestimento em pedras, mas como estas duas partes dão margem a largos commentarios, deixal-as-emos para outra opportunidade.

Um amigo, a quem falamos a respeito das paredes baixas, lembrou-nos o inconveniente que possa haver em caso de doença, o que nos fez pensar maduramente no assumpto, depois de haver escripto a chronica acima. Por acaso é a ventilação que faz mal ao doente? Não nos parece razoavel que se possa curar hoje em dia nenhuma molestia em estufas, mesmo o sarampo. O ar é necessario á vida, logo faz bem ao doente. E as paredes baixas tem a vantagem de arrefecer o ambiente sem o perigo das correntes de ar, que podem ser fataes numa recaida de pneumonia, por exemplo. Ahi param os nossos conhecimentos da materia.

Twain provou que ha mais perigo de vida em casa do que andando a gente nos mais rapidos trens das mais dynamicas cidades americanas. Provou-o com interessante estatistica. Morre mais gente na cama, em suas casas do que no vae-vem das ruas, nos relampagos dos vehiculos etc.. E' o caso de pensar nas proporções crescentes das estatisticas se levarmos avante o projecto para acabar com as paredes internas até ao alto.

Para o carioca que gosta pouco de casa, preferindo a rua, os chás, os cinemas e os casinos, o conselho de Mark Twain vem ao encontro dos seus desejos. Assim, como a nossa idéa corrobora com as estatisticas, não estamos longe de accreditar no bom exito da empreza.

PLANTA

- XADREZ -

PROBLEMA N. 448

de R. RUTZ

Brancas: R5B, T5T, B8C, C7R, 4B, P8T, 4R, 6B, 2D = 9 peças.

Pretas: R5D, B1B, 1C, C8T, P4BD, 3D, 4R, 6D, = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 448

(Gambito da D recusado)

Jogada no torneio internacional, Moscou, 1935

Brancas: Alatorzeff versus pretas: Capablanca:

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P4D; 4 — B5CR, B2R; 5 — P3R, 0-0; 6 — PxP, CxP; 7 — BxB, DxB; 8 — C3BR, CxC; 9 — PxC, P3CD; 10 — B2R, B2C; 11 — 0-0, P4BD; 12 — C5R, C3B; 13 — CxC, BxC; 14 — B3B, TD1B; 15 — P4TD, PxP; 16 — PBxP, P3CR; 17 — BxB, TxB; 18 — D3D, D2CD!; 19 — T1CD, TR1BD; 20 — P3T, P3TD; 21 — D3T, T7B!; 22 — D6D ??, TxPB!; 23 — D3CR, T7R (as brancas abandonam)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 447:

C. 4B

Enviaram solução exacta do problema n. 447: Otto de Faria, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, João de Menezes, Commandante Dez, Dama Preta, Melle. Dupont, George de Vasconcellos, Luis de Moraes, Epaminondas de Moraes, Augusto Beck, Gabriel Niklaus, Lameirão, Fausta de Albuquerque (Piraubá), Enxadrista abyssinio, Lecy Lobato (Bello Horizonte), João Fonseca (Mendes), Integralista L.

"CULPA DO DIVORCIO"

Uma scena do film da R. K. O. Radio "Culpa do Divorcio" com Edward, Frankie Thomas e Shirley Grey

CHARLIE CHAN, NO EGYPTO

Na rotina dos films policiaes onde a coragem e o "truc" muitas vezes são partes culminantes, fazendo a platéa vibrar de enthusiasmo e de uma "torcida" allucinante, constituem o seu agrado e o seu successo. Entretanto no genero policial, destaca-se logo esta esplendida serie de aventuras que a Fox Film baptisou de — "Charlie Chan",. — Não ha hoje, um ardente e sincera "fan" cinematographico que não conheça e acompanhe nas suas jornadas aventurescas a figura oriental enigmatica, com um sorriso de ironia e confiança a lhe aflorar os labios deste famoso detective defronta e resolve tudo.

Já applaudimos a sua argucia em Londres, e Paris e agora vamos com elle ao Egypto, onde o silencio sepuchral dos sarcophagos sagrados, a mudez eterna dos pyramides seculares, fazem o ambiente admiravel para as suas pesquizas policiaes, onde os seus prestimosos serviços foram reclamados.

Roubos e assassinatos, mysteriosas ameaças, tudo foi em vão ante a presteza de suas resoluções. Amanhã, o Gloria estreará "Charlie Chan no Egypto", uma de suas maiores e mais arriscada missões policiaes numa emoção differente em cada scena, uma sensação sem egual é sentida e vivida no desenrolar deste film admiravel da Fox. Warner Oland que compõe o typo de Chan, e mais ..t" "Paterson, Thomas Meighan, o romance desta pellicula, fazem as delicias dos instantes de "Charlie Chan no Egypto".

"CHANGUAI

A carreira de Charles Boyer em Hollywood é uma das mais extraordinarias que a historia do cinema americano registra. De facto, elle se classificou entre as grandes "descobertas" da presente temporada depois de ter fracassado em Hollywood através nada menos de tres temporadas anteriores. A sua ascensão da penumbra á plena luz foi pois, por assim dizer, instantanea.

O facto de Boyer, tres vezes, em temporadas consecutivas, haver tentado conquistar Hollywood, jamais chegou ao conhecimento do publico. Uma vez por anno fazia a sua apparição na cidade californiana com a esperança de que os seus triumphos em films francezes, inglezes e allemães, lhe valessem um posto de destaque em films americanos.

Finalmente, depois do que elle proprio chamou um "glorioso fracasso", Boyer resolveu regressar á França, com o firme proposito de renunciar para sempre ás suas aspirações no cinema americano.

Essa resolução se robusteceu quando lhe foi distribuido importante papel no que havia de ser um grande film, e o actor não poude evitar o desanimo que delle se apoderou ao ver reduzidos a nada os esforços feitos para conseguir um bem merecido triumpho.

Como o tempo, desappareceu porém essa impressão, e Boyer voltou a Hollywood com o optimismo, com as esperanças de sempre, que por fim se viram recompensados com o seu exito phenomenal em "Mundos Intimos", secundando a Claudette Colbert.

"Procuro tomar a serio, profundamente a serio o meu trabalho, esquecendo-me de mim proprio, esse preceito foi-me util quando regressei a Paris, após o meu terceiro fracasso em Hollywood. Graças a elle, pude esquecer o que fôra incontestavelmente uma grave ferida em meu amor proprio".

Referindo-se á seriedade com que interpreta os seus papeis, Boyer accrescentou:

"A minha opinião é que um bom actor deve sobrepor ao seu proprio caracter o do personagem que interpreta. No que a mim se refere sempre tentei subjugar os meus proprios sentimentos, substituil-os aos do personagem imaginario, procurando agir e pensar com as facilidades que o auctor da obra attribuia á figura de sua concepção.

"Para lograr tal objectivo, são precisas horas de estudo, de analyse e de concentração, o verdadeiro carinho pelo trabalho.

"Na escola franceza de declamação, onde fiz o meu curso, ensinaram-me que era esse o verdadeiro meio de actuar se não quizesse ser taxado, e com razão, de descuidado e de egoista".

As actividades de Boyer demonstram que elle tomou em conta esses conselhos e procura pol-os em pratica a cada momento.

E', sem duvida, o actor mais trabalhador que jamais pisou os scenarios de Hollywood. Raras vezes se senta a descançar. Durante os periodos de inação em que se mudam as decorações ou a posição das cameras, periodos que a maioria dos actores aproveita para ler romance ou jogar cartas, Boyer passeia agitadamente a um canto do scenario, o gesto azedo, o sobrecenho carregado.

"VENEZA, SEU DRAMA DE AMÔR"

Helen Hayes e Robert Montegomery, os amorosos de "Veneza, seu drama de amôr", da Metro

"MOSQUETEIROS DA INDIA"

O Gordo e o Magro, os comicos popularissimos de "Beau Genio" "Xadrez para Dois", "Filhos do Deserto", "Fra Diavolo", "Era uma vez dois Valentes", e innumeras comedias outras, de pequena metragem, vão finalisar o anno apparecendo no Palacio numa nova comedia de longa metragem, representando 90 minutos de alegria intensa. Na sua nova anecdota os populararissimos comicos da Metro-Goldwyn-Mayer surgem como "Mosqueteiros da India", e em muitos detalhes de suas novas aventuras parodiam o film "Lanceiros da India". "Bonnie Scotlant" é o titulo do film em inglez ,o que quer dizer que a super-comedia tem alguma coisa que ver com a Escossia. De facto, é na terra de Annie Laurie que começa "Mosqueteiros da India". Vemos, — lá, em pittoresco rincão, o Gordo e o Magro, cheios de esperanças, aguardando a leitura de testamento deixado por um finado tio do Magro. Depois — passada a decepção (triste decepção redundou da tal herança!) eil-os que, por engano ou por distracção, se fazem militares do Regimento de Highlanders, a serviço de Sua Majestade. E partem para a India. Partem para a Aventura. Partem para atrapalhar mais ainda os primos do Mahatma Ghandi... E é na India que se desenrolam os episodios mais irresistiveis e suggestivos desse film alegrissimo que o Palacio vae estrear amanhã. O que elles fazem!

Actualmente Hal Roach, associado á Metro, prepara com immenso carinho o primeiro super-film em que teremos o Gordo e o Magro em 1936. Trata-se de uma adaptação da velha e encantadora opereta de Balfe, "The Bohemian Girl". Será espectaculo das mesmas proporções de "Fra Diavolo".

"AMA-ME SEMPRE"

Grace Moore, estrella cantora da Metropolitan Opera House, que anima a belleza de "Ama-me sempre"

A producção da Columbia, "Ama-me sempre" (Love me forever), estrellada, por Grace, Moore, que estabeleceu novos records de bilheteria não sómente nos Estados Unidos, como em todo o mundo onde tem sido exhibido, accrescenta agora mais uma victoria á sua longa lista de sensacionaes feitos.

Por noticias recebidas nos escriptorios da Columbia, em Nova York da Filial em Cincinnati, sabe-se que Angelo Stevens dessa cidade, attesta ter visto "Ama-me sempre" (42) vezes. Este caso estabelece uma nova performance na historia do cinema. O antigo record era mantido por Brooklyn, que repetiu o film de Grace Moore 40 vezes.

AMANHÃ, NO ODEON "SHANGHAI"

Desmentindo o velho proverbio que diz que não ha nada de novo sobre a face da terra — ahi está no mundo da cinematographia uma producção maravilhosa que apresenta um enredo em absolutamente inédito: "Semprevviva" o que é novo sobre a face da a fascinação maior do celluloide terra... Esse grande film da Gaumont British que já amanhã admiraremos no cinema Broadway encerra um romance que olhos humanos nunca leram ou viram antes; é toda uma historia arrebatadora, construida sobre um facto excepcional e fixada sob um angulo novo. "Semprevviva" o sensacional lançamento do Programma M. J. C." é um celluloide suggestivo e empolgante que reune, em synthese gloriosa, valores notaveis e inconfundiveis.

O director Victor Saville, o technico consummado que todos admiram, tratou desse enredo electrisante com requintes de carinho, enriquecendo-o e tornando-o ainda mais gigantesco pelas celebridades do seu talento genial.

Mas a par do enredo e da acção do director ha a fixar como o seu valor culminante, a figura adoravel e deliciosa de Jessie Matthews que é, paradoxalmente, um espirito divino encastoado num corpo de tentações diabolicas... Essa ingleszinha vulcanica, vibrantil, dynamica, irriquieta é o sorriso, o encanto, a fascinação maior do celluloide notavel. Ella vive um papel complexo, que é o desdobramento de dois mais complexos ainda, fixando duas épocas bem distantes.

No "cast" de "Semprevviva" fulgura toda uma pleiade de artistas tambem notaveis: Sonnie Hale (o marido de Jessie) Betty Balfour, Barryq Mackay, Ivor Mac Laren e outros.

Segunda-feira se abrirá aos nossos olhos a grande surpresa que "Semprevviva" encerra, o seu enredo inedito! E no meio delle uma revista de espectaculosidade, com foxes, canções e tangos que vão fascinar os nossos "fans" que ficarão, para sempre, escravizados aos encantos irresistiveis dessa ingleszinha que a gente tem vontade até... nem é bom falar!

"SAPHO"

Mary Marquet em "Sapho"

"AMO TODAS AS MULHERES"

Jean Kiepura, o "az" dos tenores, que em outras producções já patenteou os seus altos meritos artisticos, vem agora, afinal, com a sua melhor producção realizada até hoje, "Amo todas as mulheres", que é um film encenado com requintado bom gosto e que vae constituir um espectaculo grandioso e sensacional, sob todos os pontos de vista.

Realizado com grande pompa pelo conhecido director Carl Lamac, tem este film um valor profundamente encantador, pois não só a sua partitura foi escripta pelo maestro Robert Stoltz, como tambem possue uma série de magnificos trechos de opera, inclusive um acto de "Rigoletto," e lindissimas canções, tudo interpretado por Jean Kiepura, num papel duplo de grande originalidade.

No elenco de "Amo todas as mulheres," o grande celluloide cuja estréa o Programma Alliança annuncia para o dia 16 no Palacio Theatro, notaremos ainda a presença — além das duas noivas dos dois Kiepuras, Lien Deyers e Inge List — de outros nomes de valor, taes como os dos comicos Theo Lingen e Rudolf Platte e da inimitavel Adele Sandrock.

"FILHINHO DA MAMÃE"

James Cagney em "Filhinho da mamãe"

Arrangem uma jaula pequenina e soltem dentro della dois buldogs, desses de carranca fechada e poderosas mandibulas! Que acontecerá? Um imenso sururú, naturalmente!

Pois imaginem, agora, o que vae acontecer em "Filhinho de Mamãe" (The Irish In Us), que a Warner vae mostrar dia 9 no Odeon, sabendo-se que nessa comedia Cagney e O' Brien têm que viver sob o mesmo tecto... Mas a culpa não foi delles... Eram irmãos... E a coisa sempre andava morna, quente de uma vez, quando surge Olivia de Havilland, amada por O' Brien e apaixonada por Cagney.

Quasi não ficou um movel em bom estado, dentro de casa. Os dois brigaram de facto... e enquanto O' Brien afastava-se do lar materno, Cagney, que era o predilecto, o "Filhinho de Mamãe", ficava agarrado ás saias da "velha".

Allen Jenkins e Frank Mac Hugh, por cumulo, tambem fazem parte da familia, sendo Mac Hugh socio effectivo e Jenkins ter parente naquella familia de irlandezes bellicosos...

Meus amigos; aqui fica o aviso: Cagney e O' Brien vão voltar e nem a Policia Especial desta vez, poderá arrancar um das garras do outro!

"AMO TODAS AS MULHERES"

Jan Kiepura e Lien Deyers numa scena de "Amo todas as mulheres"

"SE NÃO HOUVESSE AMÔR"

No romance "Se não houvesse amôr," opereta allemã com musica de Frans Grothe que a Radial Films vae apresentar ainda este mez na cinelandia, interpetrada por Victor de Kowa, Liane Haid e Paul Kemp, diversos são os motivos que tornam aquella cinta um legitimo espectaculo de arte e bom humor.

O Victor de Kowa, o mais correcto galã da tela germanica ao lado da insinuante "estrella" Liane Haid e do comico Paul Kemp, vivem os melhores instantes desse celluloide mostrando ao mundo como seria a vida "Se não houvesse amôr..."

"QUANDO A MULHER TRIUMPHA"

Joan Blondell e Glenda Farrel, dois cometas de cauda, as louras mais venenosas do planeta vão reapparecer exhibindo seus "artigos" para ver em que podem servir aos consumidores!

Vocês todos sabem muito bem, por experiencia propria, que quando uma mulher amar e está disposta a defender o carinho do homem amado, occorre uma dessas duas coisas differentes: ou chega aos extremos limites da tragedia ou embriagar-se com o triumpho do amor. Este segundo caso é o que occorre em "Quando a mulher triumpha" (Traveling saleslady), em que duas loiras tão perigosas e adoraveis como Joan Blondell e Glenda Farrell disputam o amor de William Gargan, o rapagão leviano, egual a muitos outros, que ama de verdade obrigado a contentar-se com uma só... Porém a victoria desta não fica somente no terreno amoroso, pois consegue supplantar o seu amado no terreno commercial, vendendo um producto feito com mais engenho e astucia... Uma pasta para dentes, formada por um "cok-tail" de bebidas alcoolicas!

Alem de Glenda Farrel e Joan Blondell, o film tem ainda William Gargan, Ruth Donnelly e Hug Herbert, essa turma do riso e do barulho que diverte a cidade e que já amanhã no Imperio, vae promover uma hora de gargalhada e de prazer!

"SAPHO"

Alphonse Daudet escreveu "Sapho", E'poca — 1900. E' a historia de uma mulher que era, como aliás o é a mulher em si propria, um enigma. Ella amou e suppoz que pelo seu amor poderia abandonar a vida que levava, e tudo fez para isso, para falhar... no ultimo momento. As scenas descriptas por Daudet são de belleza incomparavel.

Leonce Perret, transformou essa obra em film — e o que é elle diz, por exemplo, o chronista de "Le Quotidien", em Abril deste anno: — "A realização cinematographica se apresenta realmente simples, como com toda a simplicidade tambem a interprete, tão commovente nessa simplicidade, que com isso faz sobresair a riqueza das nuances. Mary Marquet, que assim debuta no cinema, com a creação do papel de Fanny Legrand vem occupar o logar de uma das grandes artistas dramaticas da téla, bem ao lado de Irenne Dunne e de Greta Garbo.

"Sapho", será apresentada pela Internacional Films, no dia 9, no cinema Gloria.

"VANESSA, SEU DRAMA DE AMOR"

No Palacio, a 9, a Metro-Goldwyn-Mayer offerecerá ao nosso publico uma grande emoção: apresentar-lhe-á, num romance subtilissimo que só ella mesma poderia viver (como é immensa e suggestiva a sua Arte!) a grande Helen Hayes, a artista, a interprete perfeita de "O Peccado de Madelon Claudet", e "A Irmã Branca", entre outros films notaveis. O film é "Vanessa, seu drama de Amor", que interpretou com Robert Montgomery, astro dos mais queridos do nosso publico. Como "players" de "Vanessa", apparecem Otto Kruger, Lewis Stone e May Robson.

"CULPA DO DIVORCIO"

Aqui está o film que até os maiores inimigos do cinema têm obrigação de assistir! Obrigação, sim, porque é uma obra solida, constructora e firme que vem ao encontro de sociedade que se desmanda, erguer a voz autorisada dos seus ensinamentos para mostrar a realidade da vida! "Culpa do Divorcio" é um estudo mais empolgante dos problemas sociaes que agitam o seculo. E' um estudo da situação em que ficam os filhos em face dos paes que se separam.

Sua acção gira em torno do triangulo de tres personalidades bem definidas: o pae, a mãe, o filho. Edward Arnold que é um genio dramatico de grande projecção, realiza, nesse papel, notavel "performance". Karen Morley produz actuação magistral e o menino Frankie Thomas faz uma creação assombrosa. Com o seu desempenho o pequeno artista se tornou um grande nome ,cheio de glorias! O Broadway Programma lançará, breve, esse grande film, destinado a fazer sensação.

O NAVIO MYSTERIOSO

A imaginação sempre fertil e fantasista de Edgard Wallace, tem escripto as mais interessantes e suggestivas novellas policiaes, e este film — "O Navio Mysterioso" é uma prova, porquanto foi extrahido do seu livro: O Espectro de John Holling.

A acção é daquellas que mantem vivamente o espectador sempre attento ás scenas que se passam no drama, redobrando cada vez mais o poder de seducção. Um homem de genio inventara um apparelho de radio telegraphia que controlava os cataclysmas, evitando deste modo que um navio fosse tragado pelas ondas revoltas. O interesse pela invenção era formidavel, e tinham sido marcadas experiencias para as 9 horas da manhã.

Um navio recebia as mensagens e aguardava todos com impaciencia a hora determinada. Neste navio porém, já se tinham passado as coisas mais assombrosas: o commandante, victima de uma droga infernal que paralysava temporariamente o cerebro, fôra internado num sanatorio, e delle fugira sem que se soubesse o seu paradeiro, sombras espectraes moviam-se assustadoramente pelos corredores, o substituto do commandante apparecera mysteriosamente assassinado, o mesmo acontecendo com o medico de bordo.

O certo é que se estavam passando coisas sobrenaturaes, e os lances que o film desvenda, são de molde a provocar sustos e nervosismo.

Um drama bem urdido, tendo Noah Beery, como a figura principal alem de outros artistas excellentes.

Uma bella estréa a de amanhã no Pathé Palace.

"SE NÃO HOUVESSE AMÔR"

Liane Haide, Victor de Kowa e Paul Kemp numa scena do film "Se não houvesse amôr"

39) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

trata de uma acção digna e bôa.

Demonstrações inequivocas de approvação. Oriol e companhia approvaram calorosamente com a cabeça.

"Que magnifico advogado que se perdeu no nosso querido primo! disse Chaverny a Choisy, que estava ao pé delle".

"Em segundo logar, continuou Gonzaga, agradeço á senhora princeza, que, apezar da sua saude debil, e do affecto que consagra á soledade, se dignou violentar as suas inclinações, e baixar das regiões ethereas, onde vive, ao nivel dos interesses mundanos. Em terceiro logar, agradeço aos dignatarios da mais bella côrte do mundo, aos dois chefes desse tribunal augusto que distribue a justiça e rege ao mesmo tempo os destinos do Estado, ao glorioso capitão, membro dessa phalange de guerreiros gigantes, cujas victorias servirão de thema aos Plutarchos do futuro, a esse principe da egreja e a todos esses grandes e fidalgos de a par de El-Rei, tão dignos de se assentarem nos degrãos do throno... emfim a todos, meus senhores, seja qual fôr a sua jerarchia. Estou cheio de reconhecimento, e os meus agradecimentos, mal expressos, têm pelo menos o merito de brotarem do fundo do coração.

Tudo isto foi pronunciado primorosamente com essa voz opulenta e sonora, que é privilegio dos italianos do Norte. Era o exordio. Gonzaga pareceu meditar. Inclinou a fronte e abaixou os olhos.

"Philippe de Lorena, duque de Nevers, continuou com voz abafada, era meu primo pelo sangue, meu irmão pelo coração. Passamos juntos os dias da juventude. Posso dizer que as nossas duas almas se fundiram numa só, tão egualmente compartilhavamos tristezas e alegrias. Era um principe generoso, e Deus sabe a gloria que lhe reservava para a gloria que lhe reservava para a edade madura! Aquelle, que sopesa na mão potente o destino dos grandes da terra, quis cortar o vôo da aguia juvenil, apenas esta o desprendera alegre. Nevers morreu antes de perfazer cinco lustros. Na minha vida, que tem passado comtudo por duras e repetidas provações, não me lembro de ter recebido golpe mais cruel. Aqui, a minha voz é o éco do pensamento de todos. Dezoito annos, decorridos desde essa noite fatal, ainda não dulcificaram a amargura das nossas saudades... A sua memoria vive aqui, bradou elle pondo a mão no coração e fazendo tremer a voz, a sua memoria eterna como o luto da pobre senhora, que não desdenhou acceitar o meu nome depois de ter acceitado o nome de Nevers.

Todos os olhares se dirigiram para a princeza. O seu rosto enrubescera de subito. Uma terrivel commoção desfigurava-lhe as feições.

— Não fale em tal! disse ella por entre os dentes cerrados, esses dezoito annos tenho-os passado em pranto e solidão.

Os que estavam ali para julgar a serio, os magistrados, os principes e os pares de França prestaram o ouvido a esta phrase. Os clientes, aquelles que vimos reunidos nos aposentos de Gonzaga, fizeram ouvir um prolongado murmurio. Essa coisa horrenda a que em França se dá o nome de claque, não foram os theatros que a inventaram. Oriol, Nocé, Gironne, Montaubert, Taranne, etc., faziam o seu officio conscienciosamente. O cardeal de Bissy levantou-se:

— Peço ao sr. presidente, disse elle, que exija silencio. Os dizeres da senhora princeza devem ser aqui ouvidos com a mesma attenção que os do principe de Gonzaga.

E, assentando-se de novo, disse ao ouvido de Mortemart com toda a alegria de uma senhora visinha que faraja um monstruoso mexerico:

— Senhor duque, parece-me que vamos sabel-as bonitas.

— Silencio! ordenou o senhor de Lamoignon, cujo olhar severo fez abaixar os olhos a todos os imprudentes amigos de Gonzaga.

Este continuou, respondendo á observação do cardeal:

— Não com a mesma attenção, eminentissimo senhor, desculpe-me se o contradigo, com muito maior, na sua qualidade de senhora e de viuva de Nevers. Espanto-me que houvesse entre nós alguem que esquecesse, um instante só, o respeito que se deve á senhora princeza de Gonzaga.

Chaverny poz-se a rir á sorrelfa.

"Se houvesse santos no inferno, pensou elle, havia de requerer á curia de Roma para que me canonisasse meu primo".

Restabeleceu-se o silencio. A descarada escaramuça que Gonzaga tentara neste terreno escorregadio, fôra coroada de um feliz resultado. Não só sua mulher o não accusara formalmente, mas dera-lhe azo a que mostrasse uma certa generosidade cavalheirosa. Tinha marcado um tanto. Levantou a cabeça, e continuou com voz firme:

— Philippe de Nevers morreu victima de uma vingança ou de uma traição. Não me devo demorar nos mysterios dessa noite tragica... O senhor marquez de Caylus, pae da senhora princeza morreu ha muito tempo, e o respeito tapa-me a bôca...

Viu que a princeza de Gonzaga se agitava na cadeira, quasi a desmaiar, e adivinhou que um novo desafio não ficaria sem resposta. Interrompeu-se por conseguinte para dizer num tom de requintada e benevola cortezia:

"Se a senhora princeza tem alguma coisa que nos communicar, terei muito gosto em lhe ceder a palavra.

Aurora de Caylus fez um esforço para falar, mas a voz estrangulou-se-lhe na garganta. Gonzaga esperou alguns segundos, depois continuou:

"A morte do senhor marquez de Caylus, o qual, sem duvida alguma, poderia fazer-nos ouvir um importantissimo depoimento, o afastamento do logar onde se commetteu o crime, a fuga dos assassinos, e outras razões que a maior parte dos senhores conhecem, não permittiram que a justiça esclarecesse completamente este sanguinolento caso... Houve duvidas... uma suspeita... mas nada se póde provar... E comtudo, meus senhores, Philippe de Nevers tinha um amigo bem mais poderoso do que eu... Escuso de o nomear; todos sabem que se chama Philippe de Orléans, regente de França... Quem se atreve a dizer que faltaram vingadores de Nevers assassinado?

Reinou o silencio por alguns instantes. Os clientes da ultima bancada gesticulavam vivamente uns com os outros. Ouviam-se por toda a parte estas palavras pronunciadas em voz baixa:

"E' claro como o dia".

Aurora de Caylus collava o lenço nos labios, aonde acudira o sangue em borbotões, tal era a indignação que se apossára della.

"Meu senhores, tornou Gonzaga, vou entrar no exame dos factos que motivaram a sua convocação. Foi ao desposar-me, que a senhora princeza declarou o seu casamento secreto, mas legitimo, com o fallecido duque de Nevers. Foi ao desposar-me que declarou legalmente a existencia de uma filha, fructo dessa união. Faltavam as provas escriptas; o registro parochial, lacerado em dois logares, não dizia coisa alguma a esse respeito, e sou obrigado a repetir, que só o marquez de Caylus, neste mundo, podia esclarecer estes mysterios. Agora, jaz no tumulo, e o tumulo não tem voz... Teve de se documentar o casamento e o baptismo por meio do depoimento sacramental de Dom Bernardo, capellão de Caylus, que inscreveu a menção desses factos á margem da folha que dava o meu nome á viuva de Nevers. Desejaria que a senhora princeza tivesse a bondade de autorisar as minhas palavras com a sua adhesão.

Tudo quanto elle acabava de dizer era rigorosamente exacto. Aurora não disse palavra; mas o cardeal do Bissy debruçou-se para ella, endireitou-se e disse:

— A senhora princeza não contesta.

— A creança desappareceu na mesma noite do assassinio. Conhecem, meus senhores, os inexgotaveis thesouros de paciencia e de ternura que se encerram num coração de mãe. Ha dezoito annos que o cuidado unico da senhora princeza, o desvelo de todos os dias, de todas as horas de sua vida, tem sido procurar sua filha. Devo dizer que as indagações da senhora princeza foram até hoje completamente inuteis... Nem um vestigio, nem um indicio. A senhora princeza nada tem descoberto.

Neste ponto Gonzaga relanceou os olhos para sua mulher. Aurora de Caylus fitava os seus no céo. Na humida pupilla, procurou em vão Gonzaga o desespero que as suas ultimas palavras deviam provocar. O golpe falhara? Por que?... Gonzaga teve medo.

"Não tenho remedio agora, continuou elle chamando a si todo o seu sangue frio, não tenho remedio agora, meus senhores, senão falar-lhes em mim, apezar da viva repugnancia que isso me inspira... Depois do meu casamento, ainda no reinado de El-Rei Luiz XIV, que Deus haja, o parlamento de Paris, instigado pelo fallecido senhor duque de Elboeuf, tio paterno do nosso infeliz parente, lavrou, em sessão magna, um accordão que suspendia indefinidamente (salvos os limites impostos pela lei) os meus direitos á herança do duque de Nevers. Salvaguardavam-se assim os interesses da filha de Philippe de Lorena; Deus me livre de me queixar de tal; pelo contrario. Mas esse accordão, meus senhores, não deixou por isso de ser a causa da minha profunda e incuravel desgraça.

Redobrou a attenção de todos.

"Era novo ainda, continuou Gonzaga, bem visto na côrte, rico, riquissimo já... A minha nobreza era daquellas que ninguem contesta. Minha mulher era um thesouro de belleza, de espirito e

(Continúa)

no mundo da tela

Loretta Young e Charles Boyer numa scena do film da Paramount, "Shanghai" estréa de amanhã, no ODEON.

Laurel & Hardy, o Gordo e o Magro, são os heróes da comedia de longa metragem "Mosqueteiros da India" que a Metro vae estrear amanhã no PALACIO.

Warner Oland, no film da Fox "Charlie Chan no Egypto" que o GLORIA exhibirá amanhã.

Jessie Mathews a interprete de "Sempreviva", film do Programma M. J. C. que o BROADWAY exhibirá amanhã

A Warner Bros. First National apresenta amanhã no IMPERIO, — Joan Blondell no film — "Qando a mulher Triumpha".

Scena do film "O Navio Mysterioso" com Noah Beery, que o PATHE' PALACE exhibirá — amanhã —